

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRIR-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES OU EM NOSSA SEDE: AV. RIO BRANCO 173, 7.º ANDAR - TEL. 52-2211

RESIDÊNCIA CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



MARQUE ENCONTRO COM O BOM GOSTO PISOS E REVESTIMENTOS PLÁSTICOS LTDA.

Rua Barão do Bom Retiro, 1822-A, no Grajaú

Telefones: 38-7667 e 52-0418

VULCAPISO

CORTINAS - MÓVEIS - DECORAÇÕES

VULCATEX

Decretada emergência nas Bermudas

Hamilton, Ilhas Bermudas e Londres (UPI-APF-JB) — Foi decretada o toque de recolher e o estado de emergência em todas as Ilhas Bermudas, em consequência de graves distúrbios desencadeados ontem em Hamilton por grupos de jovens, que depredaram e saquearam algumas lojas comerciais, atirando fogo em outras.

O Governador das Bermudas, Lorde Montserrat, convocou os trezentos homens da milícia local além de todos os reservistas. A maioria da população local é de negros. Os jovens, sem motivos aparentes, desencadearam sua ofensiva contra uma loja beneficente, passando a depredar vitrinas. Apelearam também os bombeiros que chegavam para apagar cinco incêndios simultâneos. Há cinco feridos e com mil dólares de prejuízos até o momento.

As Bermudas — colônia britânica — são consideradas o paraíso para turistas americanos e ingleses. Os incidentes tiveram início logo depois de um desfile de carros alegóricos a que assistiram milhares de turistas, pela rua principal de Hamilton, Capital do arquipélago.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTEMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confiança e recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e controle fiscal.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pr-Únical. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

PASSE AS SUAS FÉRIAS DE JULHO, VIAJANDO PARA A AMAZÔNIA, A MAIS BELA E MISTERIOSA REGIÃO DO MUNDO

Sob os auspícios do Touring Club do Brasil, realiza-se, em julho próximo, a bordo do luxuoso paquete "Anna Nery", do Lóide Brasileiro, mais um dos famosos Cruzeiros Turísticos ao Norte. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades: Vitória, cuja pitoresca entrada é uma das jóias turísticas do Brasil; Salvador, a mais fascinante das nossas Cidades Históricas, com o vigoroso contraste entre a Cidade colonial e a "urbs" moderníssima; Recife, a grande metrópole do Nordeste, digna emula das mais progressistas cidades da Europa e da América; Fortaleza, cidade praieira por excelência, com suas rendas e bordados típicos; Belém do Pará, gigantesca capital amazônica; Manaus, a mais setentrional das nossas cidades, e assim por diante.

Informações no Departamento de Turismo do T.C.B., à Praça Mauá, s/n.º, Tel.: 23-1660.

AMÉRICA CENTRAL 1968 - VI E ÚLTIMA

Preocupação de São Domingos é recuperar-se da revolução

Texto de José Maria Mayrink

As ruas de São Domingos estão outra vez ocupadas por soldados encobertos. A comemoração do terceiro aniversário da Revolução Constitucionalista, na próxima semana, e a realização de eleições municipais, dia 16 de maio, deixam apreensivo o Governo do Presidente Joaquín Balaguer.

Com exceção da crise provocada, recentemente, pela falta de verbas na Universidade Autónoma de São Domingos, depois invadida pelo Exército, o Presidente Balaguer tem tido poucos problemas na área de segurança, pois o povo parece cansado de 1965 e da consequente intervenção militar estrangeira.

A República Dominicana mantém a mesma estrutura política, com seus numerosos partidos, mas está mais preocupada com sua recuperação econômica, agravada nos últimos dois anos por uma seca que dizimou o gado e prejudicou a produção agrícola.

O QUE RESTOU
Só no próximo mês, mais de um ano após a retirada das últimas tropas da Força Interamericana de Paz, será reaberto o Hotel Jaragua, o segundo mais luxuoso de São Domingos. Ele foi transformado em Quartel General da FIP e precisou sofrer uma remodelação total. Muitos outros prédios receberam nova fachada, mas a cidade está ainda marcada pela revolução e pela ocupação. Os muros continuam pichados com slogans anti-americanistas e anti-FIP.

Do brasileiro que integrou a FAIBRAS os dominicanos guardaram boas lembranças. Não se encontra mais ninguém que conserve alguma mágoa dos soldados brasileiros em particular, embora o povo ainda lamenta a intervenção da FIP como um todo. A simpatia pelos brasileiros se explica: Eles simplesmente policiaram a capital, sem importunar a gente — dizem os dominicanos. O General Alvaro Braga, último comandante da FIP, é elogiado pela sua discrição e ponderação.

O Coronel Caamaño Deño tornou-se uma figura lendária. Encontrase muita gente simples, do limpador de rua ao estudante universitário, que se orgulha de ter lutado a seu lado, nas trincheiras naturais das amuradas da Cidade Nova, no centro da Capital. Agora, ninguém sabe onde se encontra o chefe da Revolução Constitucionalista e fala-se dele com mistério. A última notícia que se deu dele foi na Espanha, ano passado, quando passou o carro para o nome da mulher e providenciou colégio para os filhos. Era então Adolfo Militar em Londres, mas abandonou o cargo.

Correu a notícia, depois, que estaria na Holanda, na Argélia ou em Cuba, mas não se pode confirmar. Na República Dominicana, há quem acredite que ele tenha voltado à pátria e se encontre escondido em São Domingos mesmo, com a permissão do Presidente Balaguer.

Isso é pouco provável. Quando se procurou negociar a volta dos participantes do movimento de 1965, o Presidente Balaguer achou que era cedo ainda e pediu aos principais líderes que continuassem mais algum tempo no exterior. O General Wessin y Wessin, que participou da Revolução do lado contrário, encontra-se em Nova Iorque.

O ex-Presidente Juan Bosch, que deixou a República Dominicana após sua derrota em 1966, é professor na Espanha. Continua a ter influência no Partido Revolucionário Dominicano, mas perdeu muito de sua liderança. Tanto assim que o Partido agora está dividido. Sua última obra publicada em São Domingos recentemente fez sucesso. Intituiu-se *Pentagonismo*, Substituto do Imperialismo e salu como suplemento de uma revista.

A POLÍTICA
Nas eleições do próximo dia 16, os dominicanos elegerão 75 prefeitos, e 438 vereadores. Particiam do pleito nada menos do que 49 agremiações políticas, muitas delas pequenos movimentos que concorrem ao lado dos dois partidos principais.

O único que não faz restrições às eleições é o Partido Reformista, do Presidente Balaguer. O Partido Revolucionário Dominicano do ex-Presidente Juan Bosch não participará, enquanto o Partido Revolucionário Social Cristão apresentou um candidato à Prefeitura de São Domingos e discute ainda sua posição.

Allegando que seu chefe, o General Elias Wessin y Wessin está "exilado" nos Estados Unidos, o Partido Quisqueyano Democrático não vê liberdade para participar das eleições. Os outros Partidos que também não concorrem são o Movimento 14 de Julho (de linha castrista), o Partido Comunista Dominicano (linha soviética), o Partido Comunista da República Dominicana (dissidente), o Movimento Popular Dominicano, também comunista, e a União Cívica Nacional.

Balaguer ouviu as acusações dos partidos e respondeu, há três semanas, com a nomeação de uma comissão eleitoral, formada por elementos aceitos em todas as facções, encarregando-a de policiar a lição do pleito. A Oposição aceitou a boa vontade, mas alegou que a comissão foi criada tarde demais. Tudo indica que o Partido Reformista, do Governo, elegerá a maioria de prefeitos e vereadores.

Pela nova Constituição (1966), o Presidente da República é eleito por quatro anos. O máximo que se pode esperar, nesse momento, em São Domingos é que Joaquín Balaguer consiga manter-se no Poder até o término de seu governo, em 1970. Embora se comente que o Coronel Caamaño esteja por perto, esperando a chance de voltar ao país e liderar uma revolução popular, não se acredita muito nessa possibilidade.

AS DIFICULDADES

O Presidente Joaquín Balaguer acaba de tomar uma medida corajosa: fechou por tempo indeterminado todas as serrarias do país e começou a importar madeira. O desflorestamento foi responsável pela seca dos últimos dois anos, que matou rebanhos inteiros de gado, com um prejuízo de US\$ 15 milhões. A falta de chuvas prejudicou também as últimas safras de cana (33% da produção do país), café (17%), cacau (9%) e tabaco (8%).

A República Dominicana se viu obrigada a importar gêneros de primeira necessidade. Os setores de planificação do Governo consideram a política de importação agrícola prejudicial à economia do país, principalmente ao desenvolvimento agropecuario. A agropecuária é responsável por 24,6% do Produto Interno Bruto, mas apenas 8% da população do país (3 milhões e 800 mil habitantes) trabalham no campo. A produtividade é baixa, uma vez que somente 58% da população rural são ativos.

A renda per capita das pessoas ocupadas no setor agropecuario é de 489 pesos anuais (equiparados ao dólar dos Estados Unidos), enquanto é de 1.171 pesos na indústria e 3.500 pesos na indústria agropecuária. A promoção agrícola é uma das metas do atual Governo, que já fez um levantamento-diagnóstico da situação do país e traçou um plano a ser executado em 17 anos.

Em consequência da seca, estão em crise também o abastecimento de água e de energia elétrica. A República Dominicana acaba de conseguir da Agência Interamericana do Desenvolvimento (AID) um empréstimo de US\$ 7 milhões para esse setor. Será construída uma hidrelétrica para uma produção inicial de 40 mil kW, que poderão ser duplicados.

Os Estados Unidos ajudam o país através de empréstimos para a compra de alimentos. Este ano foram assinados acordos que põem à disposição do Governo dominicano US\$ 14 milhões e 300 mil para compra de óleo de soja, farinha de trigo, sebo, algodão, fumo, louro e avelã, e mais US\$ 16 milhões e 100 mil para outros produtos selecionados. Os pesos permanecem no país e são reinvestidos na agricultura.

REFORMAS
Na República Dominicana existem 450.335 fazendas, dos numerosos minifúndios aos poucos latifúndios. Apenas 677 propriedades têm uma superfície superior a 200 hectares, enquanto 225.817 (50,1%) têm menos de um hectare, e 162.766 (36,1% do total) estão entre um e cinco hectares.

O plano de reforma agrária do Governo consiste em distribuição de terras do Estado e assistência aos pequenos proprietários. Estes estão recebendo um financiamento de US\$ 1.200.000, sendo a metade em crédito agrícola para as colheitas e a outra metade para assistência através do Instituto Agrário Dominicano. Estão sendo criadas também cooperativas de produção. Há um grande otimismo no Governo, mas o trabalho está apenas começando.

A República Dominicana exportou, em 1967, um total de US\$ 156.155.181, ocupando os primeiros lugares o açúcar não refinado (US\$ 81.827.333) o café (US\$ 17.019.840), a bauxita (US\$ 12.811.252), o cacau (US\$ 11.641.282) e o fumo (US\$ 10.241.030). Os principais importadores são Estados Unidos — 85,2%; Espanha, Bélgica, Alemanha Ocidental, Reino Unido, Países Baixos, Noruega, Itália e França. É nulo o comércio entre a República Dominicana e o Brasil.

Quem mais luta pelas reformas são os estudantes e começam pela sua própria Universidade Autónoma. Eles são, no presente ano letivo, 7.600 alunos e recebem uma ajuda financeira do Estado de 8 milhões e 600 mil dólares. Querem mais verbas para modernização do ensino. Tem para isso o apoio da Retoria, mas o Presidente Joaquín Balaguer alega que não tem mais dinheiro no Orçamento.

INVESTIMENTOS
A estabilidade política conseguida pelo Presidente Balaguer, após a retirada das tropas da FIP, está começando a atrair investimentos do exterior. A firma canadense Falcon-British, por exemplo, estuda a exploração do ferro niquel em escala industrial, e poderá levar US\$ 100 milhões para a República Dominicana. Outros projetos referem-se à exploração da bauxita.

O Governo dominicano investirá, por sua vez, US\$ 15 milhões, nos próximos cinco anos, para melhorar o equipamento dos 12 engenhos de açúcar desapropriados dos bens do ditador Trujillo. Outros bens de sua herança são administrados pela Companhia CORDE, criada especialmente com essa finalidade. Alguns dos engenhos são, atualmente, deficitários.

A República Dominicana tem um aumento demográfico anual de 3,8%. O custo de vida, altíssimo, está colocado em segundo lugar no mundo, só perdendo para a Nigéria. O peso está ao par do dólar, oficialmente, mas no câmbio negro cobram-se 20 por cento mais. Há pouco dinheiro em circulação. Observadores diplomáticos consideram um luxo incompreensível a manutenção da moeda ao par do dólar norte-americano.

REFORMAS
Na República Dominicana existem 450.335 fazendas, dos numerosos minifúndios aos poucos latifúndios. Apenas 677 propriedades têm uma superfície superior a 200 hectares, enquanto 225.817 (50,1%) têm menos de um hectare, e 162.766 (36,1% do total) estão entre um e cinco hectares.

O plano de reforma agrária do Governo consiste em distribuição de terras do Estado e assistência aos pequenos proprietários. Estes estão recebendo um financiamento de US\$ 1.200.000, sendo a metade em crédito agrícola para as colheitas e a outra metade para assistência através do Instituto Agrário Dominicano. Estão sendo criadas também cooperativas de produção. Há um grande otimismo no Governo, mas o trabalho está apenas começando.

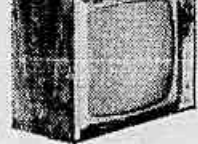
A Zenith foi feita para V. assistir sentado.



Nada de senta, levanta, senta, levanta.

Liga. Senta. Levanta para ajustar horizontal. Senta. Levanta para ajustar vertical. Senta. Levanta para fixar o quadro rolendo. Senta. Etc. Etc. A Zenith acha que a maneira de assistir aos programas de televisão é sentada mesmo. Você liga, senta e fim. Os televisores Zenith oferecem a você a mais avançada técnica do mundo em circuitos eletrônicos. O circuito de máxima sensibilidade lhe dá a mais perfeita definição de imagem e de som. E muito mais equilibrada. E mais estável.

Com uma Zenith, você não precisa vestir aquelas roupas que não amarram, só para assistir televisão.



ZENITH
Assistência técnica direta da fábrica
Rua Vieira Bueno, 23 - GB
Tel.: 28-4733

Se alguém já lhe falou sobre os representantes da C.T.B. que prometem telefone de graça, pode acreditar.

É a própria Companhia Telefônica Brasileira que garante a promessa.

O negócio que os representantes do Plano de Expansão vão lhe propor é simples, direto e lucrativo:

1. - Você se inscreve no Plano de Expansão mediante uma entrada;
2. - Você paga o saldo em 27 prestações mensais;
3. - Você ganha seu telefone mais cedo do que espera.

E ao terminar o pagamento, você recebe todo o seu dinheiro de volta, em títulos da C.T.B. - que rendem dividendos (garantidos por lei!) e bonificações para toda a vida, e são inteiramente desvinculados do telefone. Você pode negociá-los quando quiser. Assim, seu telefone sempre sai de graça.

Mas mesmo que você já tenha telefone, a visita do representante da C.T.B. lhe será útil e vantajosa: ele lhe mostrará os novos serviços extras que a C.T.B. agora já pode oferecer aos seus assinantes, para multiplicar a eficiência e a comodidade dos seus telefones.

O Representante da C.T.B. começa a entrevista mostrando o Cartão de Identidade. Exija-o, se ele se esquecer de exibi-lo.

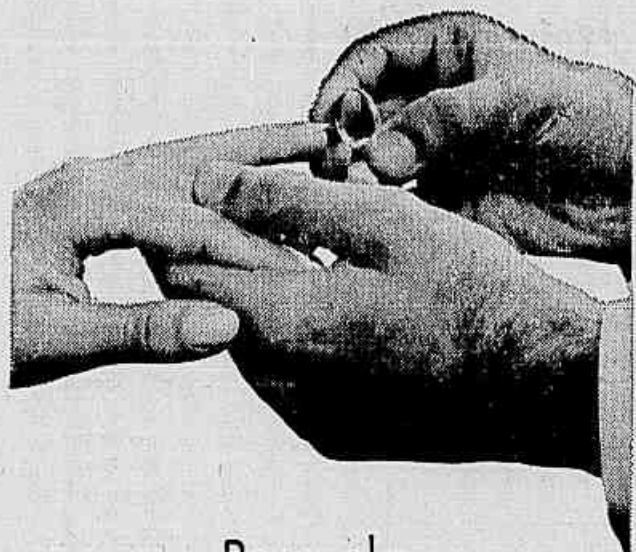
Solicite visitas pelos telefones: 31-0642, 31-2602 e 31-2603



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

— Procurando servir sempre melhor.





Para ela
que vai dizer o "sim"
em Maio

**roberto
simões**

sugere:

Doador Para Whisky (prata 90) "Cristofoli" NCr\$	2,90
Estôjo com 6 xicaras para café (prata 90) "Cristofoli" NCr\$	27,00
Copo Duralit para água "Prado" DÚZIA NCr\$	10,00
Xicara para café decoração "Calhambeque" (Decalque Importado) DÚZIA NCr\$	36,00
Cesta para pão inox "Wolf" NCr\$	10,00
Balxela com 10 peças "Wolf" Inox. mod. Chippendale, Ideal para uso diário NCr\$	194,00
Jogo com 6 copos para cerveja tipo Pilsner coloridos NCr\$	15,00
Xicara para chá Renner — DÚZIA NCr\$	15,00
Vaso Cristal Importado NCr\$	7,50
Garrafa para Whisky cristal Importado NCr\$	80,00



Para
aquela que
disse o "sim"
no passado, dê o
seu reconhecimento
no presente:

Bandeja Retangular MODELO ESPECIAL (prata 90) "Cristofoli" NCr\$	65,00
Cesta para pão inox "Wolf" NCr\$	8,00
Vaso para uma rosa em cristal liso NCr\$	4,00
Garrafa para Whisky cristal lapidado NCr\$	36,00
Jarra para água (prata 90) MODELO ESPECIAL NCr\$	45,00
Bandeja Cristal importado NCr\$	12,50
Saladeira Cristal importado NCr\$	25,50
Queijeiro Cristal importado NCr\$	2,70
Queijeira Cristal importado NCr\$	25,00
Caixa Cristal importado NCr\$	12,00

com preços especiais
roberto simões
homenageia as Mães
e as Noivas de Maio.
MATRIZ
Santa Clara, 33
FILIAIS
Av. Rio Branco, 156-Loja Y.M.
Av. Ataulfo de Paiva, 320 - Rua Bolivar, 80

letras imobiliárias
FINANCILAR
Imóveis ao portador
FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191

DOS E.U.A. PARA O BRASIL
COMPRAS — DESPACHO — EXPEDIÇÃO
IMPORTEX TRADING COMPANY, 25 Broadway, New York, N.Y., compra, expede, apressa embarques e dá qualquer assistência permanente nos E.E.U.U. a firmas brasileiras.
Para maiores detalhes no Rio de Janeiro, até dia 3 de maio, telefonar para 36-3355.

NOTAS-FISCAIS
de acordo com os novos modelos oficiais, prontamos de um dia para o outro. Gráfica Auriverde, Rua Barão de São Félix, 182 - Centro.

Martins Rodrigues aponta "subversão" nas sublegendas

Brasília (Sucursal) — Numa rápida análise do projeto das sublegendas, o Deputado Martins Rodrigues chama a atenção para o fato de que o Presidente Costa e Silva já não considera intocável a Constituição, pois aquela proposição representa "um só tempo a subversão da ordem democrática e do sistema constitucional em vigor".

No entender do Secretário-Geral do MDB, "duas, pelo menos, das regras fundamentais da Carta, são violadas: a do Art. 149, que institui o regime representativo e democrático e a do Art. 43, "segundo o qual o Senado se compõe de representantes dos Estados eleitos pelo voto direto e secreto, segundo o princípio majoritário".

OS DIREITOS DOS PARTIDOS

Quanto à primeira violação, o Sr. Martins Rodrigues cita o Art. 11 do projeto que atribui às sublegendas "os mesmos direitos que a lei concede aos Partidos políticos, no que se refere ao processo eleitoral, especialmente quanto à propaganda política através do rádio e da televisão, fiscalização das mesas receptoras, juntas apuradoras e demais atos da Justiça Eleitoral".

Até os horários da propaganda eleitoral — observa o parlamentar cearense — serão distribuídos, igualmente, entre as sublegendas, que poderão registrar, autonomamente, os seus candidatos e credenciar delegados especiais para funcionarem perante a Justiça Eleitoral. Trata-se, pois, de um artifício para formar novos Partidos ao arripio da lei, os quais terão programa próprio a defender na sua propaganda. Além disso, a sublegenda é o reconhecimento, por lei, da indisciplina e infidelidade partidária, desprezado o princípio da soberania das Convenções políticas, manifestadas através do voto das respectivas maiorias.

INDIRETAS PARA SENADOR

Quanto à soma de votos conhecida por "mutirão", o Sr. Martins Rodrigues considera a proposição "verdadeiramente monstruosa, pois aberra

do princípio constitucional e tira, à eleição para senador, qualquer feição ou cunho democrático, mandando somar em relação a cada Partido os votos obtidos pelas respectivas sublegendas: estarão eleitos, afinal, para o Senado, os dois candidatos nominalmente mais votados do Partido que houver obtido, no total das sublegendas, a maior votação".

Não se elogem os candidatos individualmente mais votados pelo povo, que assim deixa de escolher os senadores pelo voto direto para fazê-lo indiretamente através das legendas — diz ele. — E, como já disse certa vez, uma espécie de aberratio iuris político: o eleitorado vota individualmente em Joaquim, mas elege José, cuja escolha, entretanto, não estava nas suas cogitações.

BOM PARA A ARENA

O Deputado Martins Rodrigues critica o líder da ARENA, dizendo que "eles não têm a respeito disso a menor cerimônia e declaram, com todo o realismo, que o que importa, e esse é o objetivo da proposição, é assegurar a situação política do seu Partido. Segundo eles, o que é bom para a ARENA é bom para o Brasil".

O MONOPÓLIO

Quer, afinal — declara o parlamentar — chamar a atenção para o que o projeto estabelece no Art. 17, ao dispor que somente podem ser candidatos os cidadãos filiados a um Partido até dois anos anteriores à eleição. Esta norma é manifestamente antidemocrática, porquanto importa em imobilizar os quadros políticos, fixando-os na sua composição atual, de sorte a só permitir o acesso à postulação eleitoral em 1970, por exemplo, de quem atualmente, o mais tardar, até agosto de 1968, esteja inscrito em um dos dois Partidos políticos existentes.

Segundo o Deputado Martins Rodrigues, o Art. 17 do projeto visa assegurar, para os atuais políticos, que ocupam postos eletivos, o privilégio e o monopólio de concorrerem aos pleitos.

Josafá Marinho faz um estudo detalhado

O Senador Josafá Marinho (MDB-BA) está fazendo um estudo pormenorizado das sublegendas para servir de base à arguição de inconstitucionalidade do projeto, que ele considera "uma violência, porque subverte o regime representativo, o sistema partidário e a noção de voto majoritário".

Considera o parlamentar que o projeto é um "ultraje à vida política e à opinião pública do País, pois despreza a Constituição e conceito elementares de direito público, para servir a interesses transitorios e de grupos dominantes, transformando assim a lei em instrumento de opressão e de imoralidade".

FINGIMENTO E UNIDADE

De fato — acrescenta o Senador Josafá Marinho — so-

mar votos de candidatos contrapostos e adversários, dentro da simulação de um mesmo Partido, para vencer o competidor de outra agremiação, é a junção de interesses heterogêneos e incompatíveis, confundindo fingimento com unidade.

Observa que, se o Partido oficial, para vencer a oposição, não confia no povo, mas "nos artifícios da violência através de uma lei de empreitada, então não existe no País regime político, o que prevalece é o arbítrio desvolto".

projeto das sublegendas em si — acenuta — quer institucionalizar o Partido único sem ter coragem de o proclamar o que não é honroso para um Governo nem para a ARENA. No caso, não há ignorância, há desrespeito ao País, a seu povo e à sua cultura.

Mineiros admitem a dissolução do MDB

Belo Horizonte (Sucursal) — A ideia de autodissolução do MDB começou ontem a encontrar receptividade entre os membros do Partido em Minas, e o Deputado Emílio Hadad, durante um encontro preliminar de alguns membros da bancada realizado ontem para examinar os rumos a seguir, sugeriu que logo após a autodissolução, todos os antigos integrantes do Partido ingressem na ARENA, onde organizariam uma sublegenda.

Segundo os deputados do MDB mineiro, o Governo está tentando partir para o regime do Partido único, à semelhança do que acontece nos regimes totalitários. O Deputado Raul Belém, por exemplo, ao anunciar que fará amanhã um vio-

lento pronunciamento contra a sublegenda, disse que "o Governo tem a falha em democracia, enquanto seus atos são todos antidemocráticos".

A falência das lideranças políticas nacionais, que são manobradas "a seu bel-prazer" pelo grupo que domina o poder, constitui, segundo os deputados do MDB mineiro, a causa principal que gera a aberração "cada vez mais antidemocrática" do Governo federal. Afirmam os parlamentares que os poucos líderes nacionais que não aceitam posições do Governo "realizam uma luta árdua, sem condições de ver vitoriosos os mais rudimentares princípios democráticos".

Mais sublegendas na página 4

IMPOTENCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas de 20.00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Rischuelo, 386 - Rio.

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCr\$ 3,41
C.G.C. n.º 3312632/J
Cap. e Reserva: NCr\$ 685.609,10
Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-01-3283
Rua do Residúo, 83 - Loja - 31-1283
Móveis: Mr. Silva Nóbrega, 10 - 1 - 48-2500
Niterói: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

Jeremias faz esquema na Baixada

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes resolveu montar um esquema político na Baixada Fluminense, a fim de dar o necessário suporte a um programa administrativo em curso na região, e passou a contar, há uma semana, com o apoio de três dos quatro prefeitos das cidades da zona que é o primeiro colégio eleitoral do Estado do Rio.

O MDB, que em 1966 elegeu três dos quatro prefeitos da Baixada, conta agora apenas com um, o Sr. Moacir do Carmo, de Caxias, porque as crises que seus próprios integrantes promoveram contra correligionários, numa luta por posições, afastaram de sua legenda os Chefes de Executivos de Meriti e Nova Iguaçu.

Matriz e 38 Agências do BANCO BOAVISTA estão autorizadas pela FINANCILAR a receber suas Guias de Recolhimento Compulsório sobre Aluguéis.

exija sua caderneta
em três dias:
a FINANCILAR serve!

Aos proprietários de imóveis alugados:

Procure hoje qualquer agência do Banco Boavista ou a FINANCILAR e troque suas guias de recolhimento compulsório sobre aluguéis — cujo valor só seria devolvido em 20 anos — por depósitos em Caderneta Financeira de Poupança, resgatáveis em 1 ano.

FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

SEDE PRÓPRIA: Rua do Carmo, 17-Loja - Tel.: 31-1191
C/ta. Principal: Rua 1594 do Banco Central do Brasil - Inscrição n.º 28 do Banco Nacional da Habitação - Capital Registrado: NCr\$ 1.530.000,00

O duro caminho da abertura

Departamento de Pesquisa

Endurecer ainda mais o jogo político, arriscando um desgaste de consequências imprevisíveis, ou iniciar uma série de aberturas para facilitar o diálogo com as camadas populares?

Entre as duas opções, sugeridas pela crise que surpreendeu a Revolução de Abril no seu quarto aniversário, o Governo preferiu a segunda, sem abandonar a primeira — numa solução para a qual não deixou de influir a pressão representada pelo saldo de quatro mortos, muitos feridos e centenas de prisões.

Uma ação em duas frentes, desenhada imediatamente depois de vencida a fase mais aguda da crise, oferece hoje a nova imagem que o Governo busca mostrar: incentivar as tendências para a abertura que não encontrava eco em alguns setores, principalmente militares, e, ao mesmo tempo, criar novas frentes de contato — em especial junto às áreas mais desgastadas da administração, como a estudantil e a operária.

DE POPPE A LISBOA

Tendências e sugestões para a abertura já se faziam notar em alguns pronunciamentos militares poucos dias antes do assassinato do estudante Edson Luís, no Calabouço. Num artigo publicado a vinte e cinco de março pelo JORNAL DO BRASIL — título: Revolução e Desenvolvimento — e assinado por M. Poppe de Figueiredo, ex-Presidente do Conselho Nacional do Petróleo e ex-Comandante do III Exército, assinalava que o Governo precisava modificar seu comportamento em alguns setores da administração, a fim de que o País retomasse o ritmo de desenvolvimento — que, segundo ele, parara depois de 1960. Mesmo admitindo que havia calma e ordem no País, estranhava que o organismo nacional não reagisse à altura de suas necessidades. Referia-se ao sentimento de frustração do povo brasileiro e não escondia sua decepção diante dos dados divulgados pelo Departamento de Comércio Norte-Americano, segundo os quais, o Produto Nacional Bruto do Brasil era, em 1966, de apenas 272 per capita — abaixo dos 570 do Uruguai e dos 699 da Argentina.

"A Revolução — disse o Marechal Poppe de Figueiredo — não conseguiu, apesar de seu esforço, incutir no povo brasileiro o espírito de desenvolvimento". Os pronunciamentos do clero do Nordeste tiveram o seu apoio tácito — reconhecia basearem-se na Populorum Progressio, de Paulo VI — e o Marechal Poppe sugeria ainda o retorno ao voto direto — o Presidente civil em 1970. A rebelião dos jovens também mereceu a sua atenção. "Dá o que pensar o ânimo de rebeldia da nossa juventude, particularmente da estudantil. A repetição, com certa frequência, de choques Governo-Estudantes dá a indicar a existência, sendo de insatisfação, de incompreensão entre os homens que detêm as rédeas do Poder e as gerações a que no futuro serão eles entregues".

Para se ter uma ideia das mudanças no comportamento do Governo, basta lembrar que dois dias depois da publicação do artigo do Marechal Poppe, um militar da ativa — Coronel Rui Castro, Comandante do 7.º Grupo de Artilharia de Jui, Rio Grande do Sul — também declarava aos jornais serem necessários estudos sobre as eleições de 1970 e que o Presidente deveria ser um militar da linha-dura ou um civil com menos de 45 anos. O Coronel Rui foi punido, em consequência disso, com cinco dias de prisão moral. Mas nada aconteceu ao General Manuel de Carvalho Lisboa, que se identificava totalmente com o pensamento do Marechal Poppe de Figueiredo. O General Lisboa, que ainda não assumira o Comando do II Exército, também qualificou a agressão a populares e jornalistas como estúpida, defendendo a liberdade de opinião e recomendando um urgente diálogo do Governo com a juventude.

O artigo do Marechal Poppe ganhou ainda o apoio de um grupo tão eclético de personalidades que nele se encontravam tanto o ex-Governador Carlos Lacerda e o Senador Mário Martins, quanto o General Olímpio Mourão Filho. Na área militar, não deixou de ser notado também que, com a posse do General Manuel de Carvalho Lisboa no Comando do II Exército, o mesmo que admitiu a presença estudantil em São Paulo — e com a manutenção dos Generais Alfredo Souto Malan e Alvaro Alves da Silva Braga no IV e III Exércitos, o Governo poderia ter construído os seus quatro pontos de sustentação usando militares adeptos de uma linha política mais liberal.

O PODER JOVEN

Para quem observa o comportamento do Governo, já não há mais dúvidas a respeito das alterações no setor mais envolvido na última crise. Elas começaram na Guanabara, com o afastamento do General Osvaldo Niemeyer da Superintendência da Polícia Executiva, nos dias que se seguiram à morte do estudante Edson Luís. Da mesma forma como aconteceu em relação à saída do General Dário Coelho da Secretaria de Segurança Pública — dias depois das últimas cenas de espancamento nas ruas do Rio — o fato foi visto menos como uma ação do Governo do Estado do que como desejo das autoridades federais.

Em relação ao Ministério da Educação, os primeiros indícios revelam que a ação governamental será ainda mais ampla. A demissão inicial foi a do próprio Diretor do Ensino Superior, Sr. Epilogo de Campos, como consequência — conforme o noticiário — do relatório elaborado pelo General Meira Matos. Seguiram-se as exonerações dos Professores Gildásio Amado e Lafayette Belfort Garcia — dos diretores do Ensino Secundário e do Ensino Comercial, respectivamente — e do Sr. Inácio Meira Pires, no Serviço Nacional do Teatro. Fala-se em muitas outras, inclusive na do próprio Ministro Tarso Dutra.

E ao mesmo tempo em que as medidas foram adotadas nas áreas policial-militar e da educação, principais envolvidas na crise estudantil, o Presidente da República recebeu em audiência o prelado que mais se destacou durante os acontecimentos — Dom José de Castro Pinho. Com isso, o Governo procura não apenas estabelecer o diálogo com a juventude, mas com o próprio clero, que também se manifestou logo após os acontecimentos na escadaria da Igreja da Candelária.

Não se sabe até que ponto a manifestação pública realizada pelos estudantes esta semana, em frente ao Ministério da Educação, pode servir como indicação dos novos caminhos do Governo. De qualquer forma, a ausência da repressão, tão violenta nos episódios anteriores, e a lição de São Paulo, onde ela não existiu e não chegou a haver crise, permitiram conclusões relacionadas com as novas tendências do Governo.

A VEZ DO TRABALHO

Entre o Governo e os operários, a luta contra a inflação ainda é o obstáculo que as autoridades veem para um diálogo. Em janeiro, ao anunciar um enfraquecimento na política salarial, o Ministro do Trabalho prometeu devolver gradualmente aos trabalhadores os que lhes foi tirado nos anos anteriores — devido, segundo o Ministro, à má aplicação salarial no Governo passado. O plano se realizaria em três etapas, sendo que a primeira delas já havia sido executada, a segunda estava com o Presidente Costa e Silva e a última seria efetuada depois de julho. O Governo, querendo evitar um novo achatamento no salário dos trabalhadores, anunciou a atualização do índice do residuo inflacionário de 10% para 15%.

Antes do surgimento da crise estudantil — agravada nas últimas semanas com a greve dos metalúrgicos de Minas — o Departamento Nacional de Salários recusou-se a conceder o projeto do Senador Carvalho Pinto instituído no abono de emergência: a proposta, dizia, era inoportuna, pois aparecia no momento em que as autoridades se propunham a corrigir os achatamentos salariais anteriores, aplicando corretamente a fórmula de reajustamento. Mas depois da fase mais aguda da crise estudantil e durante a greve dos metalúrgicos, o Ministério do Trabalho anunciou a concessão de um abono de cerca de 10% para os trabalhadores. Seria a esperança aberta?

Dificilmente a medida poderia ser encarada como alguma coisa que não uma tentativa nesse sentido. Mas as lideranças sindicais que têm combatido a política salarial do Governo advertem que, mesmo prevenindo-se novas diminuições dos salários reais e mesmo que a redução dos últimos anos seja parcial ou totalmente restituída, a permanência do atual sistema significaria a "perpetuação de uma prática antidemocrática, principalmente por impedir a livre negociação entre empregados e empresários".

Antes da crise de março-abril os trabalhadores já tentavam, por meios legais sensibilizar o Governo, pedindo — em listas com milhares de assinaturas — o enfraquecimento da política salarial. Mas o alvo principal das reivindicações era constituído pela legislação surgida em 1964 e 1965: leis 4.903 e 4.725 e Decretos, 15 e 17, usados pelo Governo anterior para promover os achatamentos de salários. As autoridades ainda não admitem a revogação dessas leis — que ditam a política salarial. Acha o Ministro do Trabalho que elas contêm a filosofia certa, pelo menos não se conseguir conter a inflação a uma taxa natural, correspondente apenas ao processo de desenvolvimento do País.

Mesmo assim, o Governo chegou a demonstrar tendência para a abertura nessa área — e nada melhor, para provar, do que o diálogo mantido pelo Ministro do Trabalho com os metalúrgicos que promoviam em Minas uma greve considerada ilegal.

SOBRE CENSURA

Os indícios de novos caminhos atingiram também, esta semana, a área dos intelectuais, com o afastamento do Coronel Florimar Campelo, do Departamento de Polícia Federal. Embora as atividades deste órgão sejam muito mais amplas, o Coronel destacara-se pela sua intransigência no setor da Censura — enfrentando as críticas de autores e empresários teatrais, de cineastas e, afinal, quase desafiando o o Ministro da Justiça, seu superior.

A saída do Coronel Campelo se tornará ainda um episódio mais sintomático quando se levar em conta que não só é amigo íntimo do General Jaime Portela — chefe do Gabinete Militar da Presidência — como homem de confiança de vários outros generais. Como Diretor do Departamento de Polícia, foi acusado até de ofender artistas de teatro, que foram às ruas numa demonstração sem precedentes contra o Serviço de Censura — cujo diretor era seu subordinado.

Ainda mais sintomático foi o fato de ter sido a demissão anunciada no mesmo dia em que um grupo de trabalho designado pelo Ministro da Justiça aprovava o princípio de que a censura para o teatro deve ser apenas classificatória — em relação ao limite de idade permitido — e nunca interditória, como ocorre atualmente. Recordase que o próprio Ministro da Justiça admitira informalmente esse mesmo princípio, aparentemente contra as ideias do Coronel Campelo, que anunciou logo não abrir mão de sua ação "em defesa dos princípios culturais e morais de nossa sociedade".

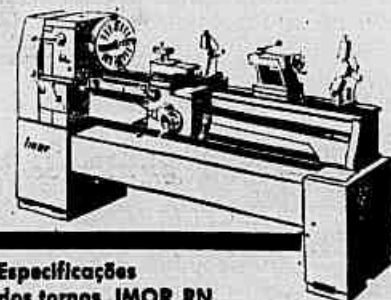
A IMAGEM DIVIDIDA

Essas tentativas do Governo para aparentar uma abertura também podem ser relacionadas com o recuo revelado para os episódios da cassação de municípios e do voto vinculado. No primeiro caso, foram alterações fundamentais no projeto inicial; no segundo, o Governo preferiu retirar a vinculação do projeto das sublegendas, embora isso possa ser apenas um adiamento.

Afirmar que a abertura interpretada numa série de medidas governamentais representa uma tendência definitiva pode ser precipitado, pelo menos por enquanto. O diálogo com os estudantes está ainda longe de ser uma realidade. O abono de dez por cento chegou até mesmo a reacender o entusiasmo de alguns sindicatos na luta contra a política salarial. E os inimigos da Censura não sabem se as conclusões do grupo de trabalho terão condições de criar normas mais adequadas.

ROMI-FINAME
COM APENAS
NCr\$ 227,74 MENSAIS
(valor médio)
v. equipa sua oficina
com um torno IMOR RN.

Com 50% de financiamento do FINAME e pagando um valor médio mensal de apenas NCr\$ 227,74, v. pode adquirir agora o seu torno IMOR RN.



Especificações dos tornos IMOR RN
Comprimento entre pontos:
500mm - 1.000mm - 1.500mm - 2.000mm
Diâmetro admissível sobre o barramento: 400mm
Diâmetro admissível na cava: 580mm

• Garantia de 1 ano
• Completa assistência técnica
• ENTREGA IMEDIATA



INDÚSTRIAS ROMI S.A.
Rua Lopes Trovador, 17-A - Tels.: 34-7779 e 34-5504

Coluna do Castelo Lacerda poderá voltar como réu

Brasília (Sucursal) — O Governo está preparado para punir o Sr. Carlos Lacerda. Ao processo formado pelos órgãos de informação e segurança do regime terá sido acrescentado o discurso proferido na Câmara pelo Sr. Renato Archer, embora seja esta uma peça de instrução não decisiva.

Não foi possível confirmar, em Brasília, a notícia de que o Presidente da República determinou ao Ministro da Justiça que promovesse o enquadramento do Sr. Carlos Lacerda no decreto-lei sobre a Segurança Nacional. No entanto, círculos altamente credenciados do Governo dão crédito a essa informação, enquanto asseguram que o Marechal Costa e Silva agirá com vigor para eliminar todos os focos de contestação ao regime. Pode ser que o ex-Governador da Guanabara seja poupado ainda desta vez. Ele se encontra no exterior e, no País, a temperatura das tensões políticas se mantém em níveis que o hábito faz normais. Se o tempo é quente, comparado com o clima das épocas de tranquilidade, o caldeirão político não está fervendo. Mas também pode ser que ele seja punido. Existe uma predisposição do Governo, e o caldeirão está assentado sobre um braço que recebe o sopro de todos os ventos, oapaz, portanto, de produzir a ebulição de um momento para outro.

Quinta-feira, antes que o Deputado Renato Archer pronunciasse o seu discurso, o Ministro da Justiça declarou a pessoas da sua intimidade que o ex-Governador seria enquadrado no decreto-lei. O motivo da ação repressiva que se reapresenta não foi, assim, o anúncio de que a frente ampla não se dissolve nem para, apenas muda de tática. O Governo identifica no Sr. Carlos Lacerda o foco por excelência de todos os riscos. Mostra-se determinado a impedir que ele volte a exercer atividades contra o regime.

Sem condições de confirmá-la, os informantes mais responsáveis da área do Governo observam que a notícia a respeito da ordem presidencial ao Ministro da Justiça "está na lógica dos fatos". O que o Sr. Carlos Lacerda fez até aqui não prescreveu, dizem, e a preocupação é impedir que ele faça mais. O Governo poderia ter uma "atitude de tolerância democrática", se, depois da advertência contida na Portaria com que se proibiram as atividades da frente, eles se acomodassem. Mas, desde que houve recrudescimento, precisa agir, pois não admite correr riscos. O Presidente da República não pode cruzar os braços diante de novas arrogâncias.

Quanto à hipótese, que também seria "lógica", da extensão das medidas repressivas ao Sr. Juscelino Kubitschek, alega-se que o ex-Presidente está obrigado à discreção e à imobilidade. Bastaria pegar o Sr. Lacerda para esvaziar todo o desafio.

Isso indica que o Governo, embora disposto a gerar o fato altamente emocional da punição ao Sr. Carlos Lacerda, cuida de não ampliar a incidência das emoções na crise. Isso assinala, por outro lado, que efetivamente existe a possibilidade de que o ex-Governador, para voltar ao País, tenha de sujeitar-se a desembarcar como réu da Justiça Militar.

Um sintoma, um aviso

A propósito, um deputado da ARENA mineira revelou que, durante o encontro com a bancada federal do seu Estado, o Marechal Costa e Silva disse, depois de reafirmar seus compromissos democráticos, que usará os instrumentos que a Revolução pôs em suas mãos para defender o Governo e o regime. O decreto-lei sobre a Segurança Nacional e a Lei de Imprensa foram mencionados pelo Presidente.

Um líder tranquilo

O Deputado Ernani Sátiro acha que o projeto sobre as sublegendas será aprovado na Câmara sem dificuldades. Naquilo que, segundo o entendimento do líder do Governo, poderia ameaçar a sobrevivência dos dissidentes, o projeto foi alterado antes de chegar ao Congresso. Suprimiu-se o dispositivo que autorizava o Diretório Nacional do Partido a cancelar o registro de candidatos e assegurou-se a concessão de sublegendas, automaticamente, a quem tiver o apoio de vinte por cento da Convenção.

O ponto de maior obstáculo seria a exigência da filiação partidária com dois anos de antecedência para a inscrição de candidato. A liderança pensa que esse preceito é moralizador, pois provocará a definição da turma do muro, que preferiria estar livre para escolher o Partido mais conveniente às respectivas do pleito, e impedirá o "para-que-dizem" político. Esta é a resposta do líder à denúncia do MDB, de que a filiação tornará impossível o nascimento de novos políticos nos seis próximos anos para cristalizar uma casta no domínio da vida pública.

Quanto ao "mutirão" na eleição para o Senado, o Sr. Sátiro diz que as opiniões variam de acordo com a situação em cada Estado. As resistências tenderiam a esmaecer, pois as situações regionais somente se definirão mais perto da campanha eleitoral.

Krieger em São Paulo

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, passará em São Paulo os dias 10, 11 e 12 de maio. Vai receber o título de Cidadão Paulistano, inaugurar obras do Prefeito Faria Lima e do Governador Abreu Sodré e amarrar conversações políticas.

CPI contra convênio

Informa o Deputado Virgílio Távora, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre energia atômica, que as autoridades e os técnicos ouvidos manifestaram-se contra o convênio assinado há dois dias entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Passarinho faz análise e mostra que administração perde o apoio popular

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, fez uma análise crítica bastante pessimista, para o Presidente da República, sobre as áreas de sustentação do Governo, classe por classe, concluindo que aquele vem perdendo apoio, progressivamente, em diversos setores da opinião pública nacional.

O Ministro do Trabalho divide em dois setores as correntes do pensamento brasileiro: a dos ideológicos — citando o teatrólogo Plínio Marcos —, que contestam o regime e os padrões burgueses em que vivemos; e a dos não ideológicos, cujos ideais se compatibilizam com o Instituto da propriedade privada e com os padrões burgueses.

APOIO

O Sr. Jarbas Passarinho fizera a mesma análise, verbalmente, para o Presidente da Comissão de Justiça da Câmara e seu amigo pessoal, Deputado Djalma Maranhão. O parlamentar potiguar, impressionado com a densidade da análise, aconselhou o Ministro a entregá-la, por escrito, ao Presidente da República.

Nela, o Sr. Jarbas Passarinho analisa o apoio com que conta o Governo em diversas classes sociais, desde os militares, estudantes, operários, intelectuais e Igreja, concluindo que se registra uma perda substancial de simpatia do Governo em todos esses setores, cumprindo providências reparadoras imediatas.

Punição de Lacerda não foi confirmada ainda e o descrédito é geral

Círculos de responsabilidade do Governo não acreditam que o Presidente Costa e Silva tenha autorizado, agora, o Ministro da Justiça a processar, pela Lei de Segurança Nacional, o Sr. Carlos Lacerda. Achem que o processo dessa natureza reabriria, a frio, uma crise política.

Esses mesmos círculos governamentais reconhecem, contudo, que os órgãos de segurança do Governo têm pronto, desde há muito tempo, um processo, com base em entrevistas e pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda, no qual o ex-Governador é enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

ALÍVIO

Desde o momento em que o Governo, através de Portaria, extinguiu a frente ampla, deixou de lado o processo contra o Sr. Carlos Lacerda. Lembra-se, a propósito, que os próprios dirigentes da frente ampla acabaram a Portaria. Reconhecem, contudo, esses setores governamentais que há, dentro do Governo, pequenos grupos de pressão, que insistem em que o Sr. Carlos Lacerda seja enquadrado na Lei de Segurança Nacional. No entanto, são grupos de pequena expressão.

Para setores do Governo que transpiraram essas informações, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek recebeu como ali-

vio a Portaria do Ministro da Justiça extinguindo a frente ampla. Para o Sr. Juscelino Kubitschek foi uma satisfação o reconhecimento que fez de sua carreira de homem público o Sr. Carlos Lacerda. Entretanto, a continuidade das atividades da frente ampla estava começando a criar problemas para o Sr. Juscelino Kubitschek, no entender de elementos do Governo. Esses problemas nasciam dos constantes pronunciamentos do ex-Governador, que, com o seu temperamento irrefreável e as suas palavras desmedidas, fazia com que o Sr. Juscelino Kubitschek assumisse responsabilidades que não desejava.

Moda de Outono na...



Apenas
\$31,25
por mês — 4 pagtos.

A roupa de todos os momentos.

Onôvo Tergal-Verão listadinho.

Em grafite e tabaco. Tão moder-

no! Tão agradável! Dá gosto ex-

perimentá-lo!

E dá gosto comprá-lo, fácil, fá-

cil... utilizando nossos planos

de crédito sem aumento ou o nos-

so Cartão de Crédito Opcional.

Quitanda ■ Senador Dantas ■ São José
Av. Copacabana ■ Dias da Cruz (Meier)
Av. Rio Branco, 57

Sublegenda é uma fuga do Governo e dos políticos, afirma Rafael Magalhães

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães disse ao JORNAL DO BRASIL, ontem, no Rio, que a instituição da sublegenda constitui "mais uma fuga do Governo e da classe política, que desiste sem tentar a procura de razões densas para a problemática brasileira". O parlamentar prevê que o País retrograda ao regime dos partidos estaduais, contra os quais se insurgira o movimento de 31 de março.

O Deputado carioca, que lidera o grupo renovador da ARENA, acha que o seu Partido e o MDB se equivalem, nada representando de consistente, em termos políticos e doutrinários. Para ele, a criação artificial dos partidos poderia ser sanada, desde que a classe política resolvesse estudar os problemas nacionais e formular um programa, a longo prazo. Com a sublegenda, o artificialismo torna-se insustentável.

PERIFERIA

A sublegenda é o tipo de solução que Governo e ARENA têm adotado, limitando-se ambos aos exames e saídas de periferia, ao invés de aprofundar a análise das causas das verdadeiras problemas brasileiros e indicar as soluções. Perplexa, perdida em meio a dificuldades que se nega a enfrentar, a classe política prepara o seu próprio suicídio, sem se aperceber disso, segundo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

Voltaremos, com ela — na opinião do deputado carioca —, aos tempos anteriores ao movimento de 31 de março, do regime partidário estadual, pois cada sublegenda terá sua própria Convenção. Isso constitui, de acordo com o Sr. Rafael Magalhães, um retrocesso democrático, uma volta ao passado contra o qual se insurgiu a Revolução.

Já vivemos, segundo o deputado carioca, num regime político fechado que impede a renovação dos quadros políticos, para gozo de uma cúpula que manipula o País. Com a sublegenda, então, esse fechamento se completará e as condições a serem criadas impedirão a participação de novas vocações políticas, cuja única alternativa será a luta fora de quadros de normalidade.

FALTA IDEÁRIO

Com isso — assinalou o deputado carioca — o comando partidário e o Governo correm o risco de fazer a caldeira, que

Luís Viana Filho fala em disciplinar projeto

Salvador (Correspondente) — Apesar de se declarar favorável à sublegenda, o Governador Luís Viana Filho considera necessário o seu disciplinamento para evitar crises e não estimular divisões partidárias, do contrário o sistema não cumprirá seu papel dentro da ordem política.

O Sr. Luís Viana Filho negou fundamento às acusações de que as sublegendas acarretem a ditadura branca, pois o projeto não abriga o voto vinculado. Dentro do MDB balança a sublegenda tem recebido violentos ataques de deputados, que nela vêem manobra do Governo para reforçar a ARENA.

A ARENA, afinal, tirou a máscara, pois o projeto assegura o predomínio arenista, que é quem se beneficia da máquina do favoritismo oficial numa farsa que marginaliza o povo — disse o Deputado Marcelo Duarte, Professor de Direito Constitucional na Universidade e Vice-Líder do MDB.

O Sr. Oldack Neves disse que o projeto das sublegendas é "amoral e inconstitucional. Ainda por cima, é uma vitória dos velhos políticos que querem reduzir as tendências do eleitorado brasileiro e ao mesmo tempo manter-se ao lado do Governo em seu inominável carterismo".

Herculino defende idéia do terceiro Partido mesmo com esvaziamento do MDB

Belo Horizonte (Sucursal) — A idéia de formação de um terceiro partido político nacional, mesmo que a maioria dos seus integrantes tivesse de ser retirada do MDB, está sendo defendida pelo Deputado João Herculino, como solução para "harmonizar posições e dar mais autenticidade às representações no Congresso Nacional".

O Sr. João Herculino defende a reaglutinação do ex-PTB, achando que seria fácil conseguir 41 deputados federais e sete senadores para cumprir a exigência constitucional. As dificuldades residem apenas na necessidade de dez por cento do eleitorado que votou nas últimas eleições.

AS DIFICULDADES

Entende o Sr. João Herculino que, para se promover a formação do terceiro Partido, teria de haver uma mobilização geral em todo o País, na coleta de assinaturas, para conseguir os sete por cento de cada Estado, visando a atingir os dez por cento da votação nacional, conforme exigência do item VII do Art. 149 da Constituição Federal.

A reforma da Constituição seria impraticável, segundo o Sr. Herculino, pois "este Governo não quer nenhuma abertura democrática", razão por que os sete por cento de cada Estado, visando a atingir os dez por cento da votação nacional, con-

Mauro Magalhães renuncia à tribuna da Assembléia para não ser conivente

O Deputado Mauro Magalhães declarou ontem que, para não ser conivente com as irregularidades verificadas em vários setores do Governo, renunciará à tribuna da Assembléia para continuar a combater, do lado de fora, com as armas que tiver ao alcance, os focos de corrupção instalados no Governo.

Acentuou o Sr. Mauro Magalhães que só voltará àquele tribuna quando puder contar com um grupo expressivo de deputados que desejem realmente se unir para combater a corrupção, a inércia e a violência ou para defender algum companheiro ou o Governo que leve a honra de líder.

O PORQUE

Explicou o Sr. Mauro Magalhães que a sua renúncia se prende à alteração do seu requerimento pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar denúncias de corrupção ocorridas na Circunscrição Fiscal da Tijuca.

Foi o ato de misericórdia praticado pela eventual maioria contra o direito da minoria, no caso a Oposição, de fiscalizar a ação do Governo. Ao ferir o direito garantido pelo Regimento Interno da Assembléia, por lei federal e pela própria Constituição, a Assembléia Legislativa da Guanabara acabou definitivamente com a possibilidade da minoria efetuar o dever de fiscalizar, pois, agora, qualquer CPI poderá ser alterada nos objetivos, no número de seus membros, no prazo e até mesmo ser extinta sempre que a maioria, que não precisa ser constituída dos dois terços que não assinaram, assim o desejar — concluiu o Sr. Mauro Magalhães.

Segundo o Sr. Sami Jorge, amigo pessoal do Sr. Carlos Pinheiro Lemus (Delegado Fiscal da Tijuca), o acusado já respondeu a um inquérito sobre esta acusação na Secretaria de Administração, provando a sua inocência e acarretando, inclusive a punição para os denunciadores.

Como a CPI contaria com três elementos (Srs. Mauro Magalhães, como primeiro signatário do requerimento, Sr. Mauro Werneck pela ARENA e um outro deputado pelo MDB), o Sr. Sami Jorge conseguiu fosse apresentado um outro, com 37 assinaturas, pedindo para elevar de três para cinco o número de integrantes da Comissão.

Segundo o Sr. Sami Jorge, amigo pessoal do Sr. Carlos Pinheiro Lemus (Delegado Fiscal da Tijuca), o acusado já respondeu a um inquérito sobre esta acusação na Secretaria de Administração, provando a sua inocência e acarretando, inclusive a punição para os denunciadores.

As declarações do Sr. Mauro Magalhães preme-se a uma

PRATA MODERNA quer que v. compre e fique muito satisfeito!

e tem todas as garantias — do fabricante e de PRATA MODERNA — Compre artigos de Prata de Lei, Cristais, Porcelana e Prata 90 de alta classe em PRATA MODERNA. Seu bom-gosto está revelado na escolha. Quem recebe, sabe disso.

Em 17 anos de atividades (este mês é de aniversário), PRATA MODERNA faz mais do que vender. Faz de cada venda realizada uma nova amizade. Porque PRATA MODERNA só vende o que é bom

Cinzeiro c/lapidação "SUECA" - Preço Especial: Ncr\$ 7,00	Jarro de Cristal (importado) lapidado - Preço Especial: Ncr\$ 40,00	Caixa para cigarros prata 90 - modelo Inglês. Preço Especial: Ncr\$ 72,00	Estojos c/2 xicaras p/ café - prata 90 - Preço Especial: Ncr\$ 14,90
Jôgo para fumantes - Cinzeiro e Porta Cigarros - prata 90 - Preço Especial: Ncr\$ 9,60	Conchas para salgadinhos "EBERLE" - prata 90 - Preço Especial: Ncr\$ 8,00	Descanso para prato prata 90 - "WOLFF" Preço Especial: Ncr\$ 11,00	Cesta para pão "MERIDIONAL" - prata 90 formato quadrado Preço Especial: Ncr\$ 40,00
Estojos c/ 6 xicaras p/ café - prata 90 - Preço Especial: Ncr\$ 35,20	Porta retratos prata 90 - diversos tamanhos. Preço Especial: desde Ncr\$ 20,00	Porta garrafa "EBERLE" - prata 90 Preço Especial: Ncr\$ 18,00	Aparelhos de Café, Chá e Jantar (diversos) de Porcelana da melhor procedência. Preço Especial a partir de Ncr\$ 33,00
Bandeja retangular "WOLFF" prata 90 Preço Especial: Ncr\$ 70,50	Coador - tipo OVO - c/ corrente para Chá - prata 90 Preço Especial: Ncr\$ 3,00	Cesta de mesa "WOLFF" prata 90 - mod. 3.609 Preço Especial: Ncr\$ 40,00	6 porta-copos - "WOLFF" prata 90, Preço Especial: Ncr\$ 27,00

PRODUTOS DE

PRATA MODERNA

Filiado ao DINERS CLUB

Facilita-se o pagamento

Rua Barata Ribeiro n.º 458-B
Telex 37.3050 e 36.5688
esquina de Rua Figueiredo Magalhães
NÃO TEMOS FILIAIS

ABERTO 3a. e 6a. feira ATÉ ÀS 22 horas.

programa

"A Câmara Municipal de Natividade, por proposta do seu Presidente, aprovou por unanimidade moção de congratulações com o JORNAL DO BRASIL, pela passagem do seu 77.º aniversário de fundação. Nada mais justo que as homenagens prestadas, pelos relevantes serviços oferecidos com notícias isentas e imparciais, ao lado de um excelente serviço de utilidade pública, um dos expoentes máximos da imprensa brasileira, sem sombra de dúvida.

Dermeval Lannes Vieira — Presidente da Câmara de Vereadores de Natividade — RJ."

"Minhas felicitações por mais um ano de existência de órgão da imprensa tão necessário à vivência democrática brasileira.

Deputado Henrique de La Roque — Brasília."

"A Câmara Municipal de Niterói aprovou no dia 17 o seguinte requerimento do Vereador César Tinoco:

"Requeiro à Mesa, ouvido o douto Plenário, seja oficiado à Direção do JORNAL DO BRASIL, enviando votos de congratulações deste Legislativo, pela passagem do 77.º aniversário de fundação daquele tradicional e brilhante órgão, orgulho da imprensa nacional".

José Alves de Brito — Presidente em exercício da Câmara Municipal de Niterói, RJ."

"Cumprimento o JORNAL DO BRASIL pelo transcurso do aniversário do JORNAL DO BRASIL. Desejo testemunhar a minha pessoal esperança, como cidadão e como homem público, no exemplo que deve constituir para a imprensa de nosso País a filosofia de trabalho, as técnicas informativas, e sempre constante defesa dos ideais brasileiros de progresso e democracia que nortearam sempre o JB.

Humberto Braga — Secretário de Governo da Guanabara."

Índios

"Aplaudimos a campanha esclarecedora do JORNAL DO BRASIL sobre as atrocidades contra os índios. Já telegrafamos aos Ministros do Interior e da Justiça, rogando que aos inquiridos em andamento seja dada a devida atenção.

Bertha Lutz — Presidente da Federação Brasileira do Progresso Feminino — Rio."

A propósito de Cabral

"Quando, festivamente, se comemora o quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, talvez seja interessante lembrar que parte ponderável da população do Estado de São Paulo, sobretudo da parte das antigas famílias do Vale do Paraíba como algumas de sobrenome Oimara, Noronha, Barros, Leme, Bieudo, Barbosa, Pires, Rebouças, Carvalho, Palma... é parente, ou melhor, tem ascendentes comuns com a esposa do descobridor do Brasil, D. Isabel de Castro era neta de D. Henrique de Castela, de quem igualmente descendem aquelas famílias.

Tudo isso pode ser facilmente comprovado pela Genealogia Paulistana de Luís Gonzaga da Silva Leme.

Orestes Carvalho — pediatra — Rua Engenheiro Pena Chaves, 31, apt. 202 — Jardim Botânico, Rio."

"Coerência"

"Preconizar a supressão dos bondes foi a constante de todos os diretores do Trânsito carioca, dentre os quais o Sr. Antônio João Ribeiro Mendes, hoje ocupante do cargo de Diretor de Operações dos Ônibus Elétricos.

Moacir Torre Dias Ribeiro — Rua Curuzu, 17 — Rio."

O estado do Andaraí

"É preciso que as autoridades sanitárias passem a dar atenção ao estado em que se encontra a Rua Agostinho Meneses, no Andaraí, nas proximidades da Praça Sena Peña. As calçadas e o centro da rua estão cheios de capim, além do péssimo estado em que se encontra o calçamento, feito sob raleio dos moradores e danificado pelos trabalhadores do Estado, que esburacam tudo e depois colocam de qualquer forma os paralelepípedos, com altos e baixos. Os terrenos abertos estão transbordando de lixo. Os mosquitos proliferam e também as moscas e baratas. Os ratos invadem as residências e destroem as canalizações do esgoto e caixas de gorduras. Há no n.º 49 uma casa em construção, abandonada há tempos, onde penetram casais suspeitos e marginais. Não há luz na esquina com Barão de Mesquita. Policiamento não existe. As carrocinhas do DLU despejam todo o lixo que apilham nas redondezas justamente na frente da rua, esquina com Barão de Mesquita, e o vento e a chuva fazem o resto.

Carlos Alberto de Sena — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 e 29 de abril de 1968

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. P. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Solução casuística

A iniciativa governamental para retirar de quarenta e oito municípios brasileiros o direito de eleger seus Prefeitos esbarra no protesto da Oposição e constrange uma parte razoável da maioria parlamentar. É que ressaltam nitidamente o aspecto casuístico da escolha, apesar da negativa do Governo em recusar a prevalência do motivo político sobre o princípio de Segurança Nacional, invocado para pleitear a medida ao Congresso.

O assunto não é novo. Também na Constituinte de 46 o mesmo princípio da Segurança Nacional prevaleceu para que fosse negado a municípios o direito de eleger Prefeitos. Daquela vez foram definidas como pontos nevrálgicos as cidades que tivessem portos ou fossem sede de bases militares. A iniciativa de proibir a eleição de Prefeitos naquelas cidades não partiu da classe política, mas embora de inspiração militar teve a sanção dos representantes políticos da Nação.

Ao cabo de alguns anos, a evolução dos conceitos permitiu a reavaliação política. Gradualmente as cidades com portos e bases militares conquistaram a autonomia política. O antigo Distrito Federal, antes de tornar-se Estado da Guanabara, havia conquistado o direito de eleger seu Prefeito, embora a solução do problema se tenha confundido com sua elevação a Estado.

Nega o Governo a sombra política no critério com que escolheu, entre quatro milhares de municípios, quarenta e oito a serem privados do direito de eleger Prefeitos. Mas basta a circunstância de

que a maioria dos municípios condenados se situa no Rio Grande do Sul, onde haverá este ano eleições municipais, para a interpretação dispensar o reconhecimento oficial. A Oposição considera-se diretamente atingida pela discriminação e, efetivamente, suas possibilidades eleitorais no Rio Grande do Sul não podem ser desprezadas.

A questão, do ponto-de-vista da Segurança Nacional, existe, mas não é através de uma discriminação mais ou menos casuística que o risco desaparece. O problema comportaria uma solução mais profunda do que a iniciativa de cassar direitos políticos de municípios.

Só uma revisão política de âmbito nacional permitiria avaliar todos os ângulos do problema. É fato sabido que os Estados consentiram, por motivos obviamente políticos, na proliferação de municípios, elevando a essa condição cidades despreparadas para a autonomia. A falta de critério uniforme permitiu, por exemplo, que no espaço geográfico onde seria suficiente um município três cidades ganhassem a autonomia. Nilópolis, Nova Iguaçu e Caxias amontoam-se e, ao invés de encaminhar soluções conjuntas, dispersam esforços, recursos e providências.

O assunto teve encaminhamento casuístico, porque não houve nem antes nem agora a avaliação extensa e profunda do problema, que pedia o reexame do quadro de municípios, ponto de partida para o estabelecimento de uma segurança sobre bases reais e não por motivos conjunturais.

Abono

Os debates em torno do abono salarial a ser concedido no início do mês próximo, revelam que as idéias a respeito do assunto não estão suficientemente claras. Contrariamente dos reajustamentos normais, a medida anunciada tem uma dupla origem. A primeira delas está no interesse dos sindicatos dos trabalhadores e de outras áreas em proporcionar uma elevação nos padrões de vida do operariado. Alega-se que a política salarial implantada pelo Governo passado resultou em significativa baixa no poder aquisitivo dos trabalhadores. O abono se justificaria, portanto, como correção parcial dessa anormalidade. Outro grupo de defensores da medida adota ponto-de-vista diferente. Para ele a necessidade de aumentar salários nasce da insuficiência do mercado. Desde 1962 o Brasil vem revelando sintomas de um fraco poder aquisitivo interno com o consequente desencorajamento de novos investimentos. Dentro de tal quadro, é inaceitável uma política salarial que baixa a capacidade de compra dos trabalhadores. Essa tese teve larga aceitação, tanto em meios empresariais, quanto governamentais. Recorde-se, por exemplo, que, poucos meses após a posse do atual Governo, um estudo conjunto dos Ministérios da Fazenda e Planejamento apresentava a baixa generalizada dos salários reais como uma das causas básicas da nossa estagnação econômica. Da mesma forma, personalidades representativas das chamadas classes produtoras defenderam de público salários mais altos como forma de estimular as vendas.

Agora que o Governo anuncia o próximo atendimento dessas reivindicações começa-se a pensar nos corolários negativos da medida. Em certas áreas oficiais, responsáveis pela estabilidade dos preços, teme-se que o abono tenha como consequência a aceleração da espiral inflacionária. Essa preocupação é reforçada pelo fato de que os dados

referentes ao último trimestre revelam ligeira tendência dos preços por atacado a elevarem sua velocidade de crescimento. Do lado das classes produtoras o desejo de mercado mais amplo vê-se temperado pelo receio de um aumento substancial de custos. É este viria em má hora porque o Governo, receoso de um agravamento das pressões inflacionárias, adotará, provavelmente, uma política restritiva de crédito.

Não vamos entrar no mérito da decisão governamental de conceder um abono aos trabalhadores. Acharmos de maior importância assinalar que as discussões em torno do assunto exemplificam o empirismo que vem cercando nossa política econômica. Em primeiro lugar, os grupos empresariais jamais conseguiram definir com clareza sua posição. Diante da vantagem de maior mercado e do inconveniente da elevação de custos eles se revelaram incapazes de uma opção definitiva. Quanto ao Governo tivemos ocasião de observar desde a condenação inicial das normas de reajustamento salarial, que lhe foram legadas por seu antecessor, até a implementação e defesa radical dessas mesmas normas.

Por tais motivos é difícil definir o significado da medida na política econômica nacional. Significaria ela que passou a predominar dentro da equipe governamental a tese "desenvolvimentista", para a qual o que conta é a dinamização da economia não tendo maior importância uma eventual aceleração do surto inflacionário? Ou estamos apenas diante de fato isolado resultante de uma série de fatores econômicos e políticos, incontroláveis? Uma resposta clara e objetiva a essas perguntas muito contribuiria para tranqüilizar a opinião pública que começa a não perceber bem onde quer chegar o Governo.

Reforma encanecida

Como todos os problemas brasileiros de base, o da Reforma Agrária está coberto de câs. Pelo menos desde 1951, quando o Presidente Getúlio Vargas criou a Comissão Nacional de Política Agrária, a questão não saiu mais da consciência e das boas intenções nacionais.

No período do Governo João Goulart o estado de consciência e as boas intenções sofreram um golpe rude. Uma pretensa reforma agrária vagamente formulada, mas imperiosamente divulgada como se fosse a solução de todos os males do País, deixou no seu rastro um ceticismo difícil de erradicar. Permaneceu a idéia de que Reforma Agrária era menos um problema a ser resolvido na terra, no campo, do que na televisão e na praça central das cidades grandes.

Coube ao Governo do Marechal Castelo Branco, em novembro de 1964, criar a Lei de Reforma Agrária que passou a se chamar Estatuto da Terra. Até agora, porém, o Estatuto tem permanecido em ponto morto, ou só conseguiu obter o que se quis obter, em 1951, com a criação da Comissão de Política Agrária: um conhecimento maior da estrutura agrária do País e um controle mais perfeito para os contratos rurais; um aperfeiçoamento da tributação; o cadastro de propriedades e um princípio de desmembramento das propriedades improdutivas.

Ainda, porém, que o Estatuto da Terra já tivesse produzido uma safra bem maior de resultados, não teríamos ainda chegado a uma Reforma Agrária visível e generalizada, pelo simples fato de que o Brasil regeu uma respeitável quantidade de reformas agrárias. É inútil quereremos bus-

car modelos de reforma do estatuto da terra brasileira na legislação de países estrangeiros. A diversificação geográfica e social de um País das dimensões e com os problemas do Brasil exige trabalho pioneiro. Problemas que são candentes no Nordeste não têm o menor significado na Amazônia. Mais do que isto, dentro de um mesmo Estado as várias zonas que o formam podem exigir soluções profundamente diferentes para o problema da terra.

O que se lastima, na lentidão com que vai sendo implementado o Estatuto da Terra, é o fato de que, sem ação, perde sua força a própria crítica construtiva. Por outras palavras, se, a partir de fins de 1964, um surto dinâmico do Estatuto o houvesse projetado como uma realidade, a prática teria mostrado seus acertos e seus enganos. A inoperância é impermeável a qualquer crítica mais válida.

Uma coisa é certa. Diante dos dados obtidos sobre o campo brasileiro, já é possível pensar não em uma Reforma Agrária, como panaceia para os males rurais, mas em vários projetos de reforma, onde forem mais promissores. Desses projetos-piloto surgirão idéias muito mais claras sobre o inarredável problema que é o de dar ao Brasil, mediante um aproveitamento certo da terra, a base para que se possa industrializar. As grandes nações industriais são grandes nações agrícolas. A Reforma Agrária não é, como muitos ainda pensam, um gesto de filantropia para com os que cultivam a terra. É o gesto inicial de toda nação que deseja ingressar no círculo das grandes nações do mundo.

Coisas da Política

Partidos tentam vencer o medo e preparar líderes

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Mobilização Popular do MDB aprovou amanhã o seu plano de ação e examinará a possibilidade e a conveniência de começar a agir desde logo com uma concentração, talvez a céu aberto, em Minas Gerais — "um lugar onde de as coisas não morrem e de onde se irradiam mais facilmente para todo o País", na expressão do Sr. Martins Rodrigues.

Incumbido de preparar o esboço deste esquema, o Deputado Márcio Moreira Alves cumpriu sua tarefa em menos de 12 horas. O parlamentar carioca dividiu seu trabalho em dois capítulos — os objetivos e os meios. Resumindo os primeiros, ele diz que, nesta fase inicial, caberá ao grupo mobilizador "vencer o medo das reivindicações e manifestações críticas".

Quanto aos meios de que deverá servir-se a Comissão, o esquema a ser aprovado contempla como os mais produtivos: a) visitas de caravanas de parlamentares e dirigentes partidários a todos os Estados, pelo menos de quinze em quinze dias; b) contatos permanentes com os meios estudantis, os trabalhadores e os políticos menos conformados com a situação vigente; c) — busca dos polos de desenvolvimento da mobilização em cidades, como Fortaleza e Recife, no Nordeste, e Joinville, Tubarão e Joazeiro, em Santa Catarina, para citar apenas dois exemplos fo-

ra de São Paulo, Guanabara e Minas; d) — prioridade, dentro desses polos de mobilização, para os Estados onde se realizarão eleições municipais.

Assim, estaria o MDB fazendo funcionar um instrumento legal destinado a preencher o vazio acaso deixado pela frente ampla, que apesar de legalmente inexistente, foi até bem pouco a única entidade móvel na cena política.

Sem agitação

Criticado por alguns setores a que ele mesmo chamou de "afritos" e que lhe atribuíam excessiva moderação e até uma linha de retardamento nos esforços para dinamizar o Partido, o Senador Oscar Passos, Presidente do MDB, explica que a Comissão de Mobilização Popular, criada pela Convenção do ano passado, teve sua organização retardada por motivos que não dependeram de sua vontade.

"Mas afinal constituída — acrescenta — estou certo de que ela desempenhará um papel de alto relevo na vida partidária. Merece a Comissão integral apoio e confiança irrestrita da direção partidária, que não medirá esforços no sentido de dinamizar sua ação, levando-a o mais cedo possível a todos os recantos do Brasil".

Reconhece o Presidente do MDB que "há problemas do mais alto interesse sobre os quais o

povo precisa ser consultado, pois sobre eles a Revolução tembra em manifestar inteiro desprezo, seja porque está divorciada da opinião pública, seja porque cuida apenas da satisfação dos interesses da minoria que se assenhoreou do poder".

O fardo

Ao objetivo de "vencer o medo" na área oposicionista, corresponde em na ARENA tentativas idênticas de mobilização popular, mas com outro fim: preparar o Partido para assumir efetivamente, como instituição política, responsabilidade e no Governo. Dirigentes do Partido oficial têm sido interpelados inclusive por alguns militares com uma pergunta que, de certo modo, revela ansiedade por se livrarem do "fardo" a que o Marechal Costa e Silva se referiu de forma espontânea em seu encontro com a bancada de Minas.

Instaladas duas sub-comissões para diálogo com os estudantes e trabalhadores, cogita agora a direção da ARENA de um terceiro grupo: um instituto para estudos políticos, destinado à formação de lideranças para enfrentar no poder o desafio da hora presente. Os dirigentes da ARENA entendem que estão respondendo, com este tipo de tentativas, a curiosidade dos militares que desejam saber "quando os políticos estarão afinal preparados para retornar ao poder".

Apenas pela condição de brasileiro

Barbosa Lima Sobrinho

O número foi diminuindo de projeto para projeto. Começou-se dizendo que seriam centenas. Acabaram sendo 67 os municípios que vão perder sua autonomia.

Foi pena que se não houvesse arquivado todo o projeto. E quando assim me pronuncio, não tenho, e não posso ter, nenhum interesse político na questão, até mesmo porque há muito risquei a política de minhas cogitações pessoais. Não consigo, porém, riscar dessas cogitações minha condição de brasileiro que, por ser jornalista, não sabe e não pode omitir-se numa questão de tanto vulto, cujas consequências, próximas e remotas, não me parece que estejam sendo devidamente avaliadas.

Começo por não entender que a vizinhança de países amigos, como a Colômbia, o Peru, a Bolívia, o Paraguai, a Argentina e o Uruguai, possa constituir elemento ou fator de insegurança. Que temos recebido de todos esses países senão amizade e colaboração? Se é assim, e não me parece que ninguém o conteste, por que cassar a autonomia de municípios brasileiros, apenas pela circunstância de que estão situados na fronteira desses países amigos? Não creio que a autonomia, de que até hoje gozaram, haja conquirido para criar problemas de segurança, nem que os problemas dessa natureza que surgissem, não pudessem encontrar remédio eficaz na legislação em vigor. Não creio também que a autonomia desses municípios dificulte a ação da Polícia e do Fisco federal, com os poderes de que o Fisco e a Polícia hoje dispõem. Da forma como se apresenta agora a medida contra os municípios da zona fronteiriça, não se-

rá fácil suprimir nela o que na verdade contém, senão de inamistividade, ao menos de suspeita e desconfiança.

Ainda mais grave é o aspecto interno dessa cassação de autonomia. Deixo de parte alguns casos, como o de Caxias e o de Cubatão, que também não justifico e, sobretudo, não compreendo, para tratar do problema, que se vai criar no Rio Grande do Sul. Porque lá são 21 os municípios cassados, figurando entre eles algumas cidades importantes como Bagé, Rio Grande, Santana do Livramento, Uruguaiana e São Borja. Não estou muito em dia com o censo da população dos municípios cassados, mas calculo que vão representar 20% da população do Rio Grande do Sul. Espera a ARENA vir a receber votos, depois da cassação, nos pleitos futuros para o Congresso, das populações atingidas pela medida, que fere tão profundamente o cidadão de todos esses municípios? Poder-se-á dizer que a ARENA terá meios para fazer nomear prefeitos de acordo com os seus interesses nesses municípios, mas eu não creio que esses prefeitos, que vierem a trocar, pelo cargo que receberem, o dever de defender a autonomia de seu município, possam melhorar a situação eleitoral da ARENA, em face de uma população castigada com a medida que alcança a todos. Ou será que a ARENA está visando, mesmo, em municípios infensos à sua causa e a seus líderes? Se é

assim, o que se está chamando segurança é coisa muito diferente. Não tenho meios para julgar esse caso e para conhecer a situação partidária nos municípios cassados. O que sei é que as oposições gaúchas não são menos patriotas do que os elementos situacionistas do Estado. O que aprendemos na História do Rio Grande do Sul é que as divergências partidárias desaparecem, quando surge um interesse ou uma causa de todo o Brasil. Quando apontou no Sul o perigo e a ameaça da intervenção de João Manuel Rosas, que fizeram os partidos gaúchos, empenhados ainda na luta dos Farrapos? Ensariaram armas e formaram ombro a ombro nos mesmos batalhões brasileiros. É uma injúria ao passado do Rio Grande do Sul pensar que hoje poderia ser diferente a atitude de seus filhos, em face de um Brasil, de que eles sabem compor a vanguarda heroica.

Tenho a impressão de que estamos diante de soluções, que visam atender a inconvenientes, sem pensar em todas as consequências, que daí poderão resultar. Ainda na condição de brasileiro é que desejaria ver o Exército de meu País na posição de defensor da autonomia municipal, numa demonstração de confiança aos brasileiros desses municípios ameaçados e, sobretudo, num ato de identificação com a vocação liberal, que assinalou a vida e os exemplos de seu patrono, o Duque de Caxias.

Chile apura o que pensa a Europa

Paris (AFP-JB) — O Ministro chileno do Interior, Bernardo Leighton, disse ontem que sua viagem pela Europa "não tem uma missão concreta e a finalidade própria é a formulação de critérios práticos de ação política para um país como o Chile, em presença do pensamento atual político da Europa".

Não se trata de pretender modificar esse pensamento político da Europa, o que seria uma loucura, nem mesmo de criticá-lo, o que tampouco teria sentido, mas de tomá-lo em consideração, no que se relaciona aos efeitos da ação concreta da política de nosso país — explicou.

Disse que "talvez a única coisa que posso adiantar é a confiança crescente que tenho nas possibilidades de meu país em vista do que estou observando aqui".

Poderia acrescentar, ainda — disse o Ministro —, que nos setores políticos e de estudo com que entrei em contato, existe sem dúvida, não só uma vontade de conhecer a realidade latino-americana, como um esforço já realmente iniciado, para atingir este objetivo nos planos econômico, cultural, político e histórico. Contudo, esta realidade que percebi nesses círculos, sem dúvida não se apresenta na grande opinião pública dos países visitados".

Reveleu o Ministro que visitará Hamburgo, depois irá à Suíça, Holanda e Bélgica, regressando a Paris no início de junho, para ir à URSS e de regresso visitar Viena, Praga e Budapeste.

Americano critica Barnard

Lima (AFP-JB) — O cirurgião norte-americano Eliot Corday criticou ontem os transplantes de coração efetuados pelo seu colega sul-africano Christian Barnard, frisando que o diagnóstico de morte clínica do doador não é um diagnóstico de certeza.

Durante uma polémica com o professor Barnard, o Dr. Corday afirmou que a morte clínica às vezes não é definitiva e citou três casos em que os pacientes foram considerados mortos clinicamente, mas depois se recuperaram e gozam agora de boa saúde.

POLEMICA

Barnard respondeu que nos dois casos de transplante efetuados por ele os doadores não podiam ser recuperados, pois estavam descrebidos.

Explicou que considera morto o doador quando o cérebro não mais funciona, a respiração para e o coração não palpita por cinco minutos.

"Isto — acrescentou — é controlado por meio do estudo elétrico da função cerebral, do controle elétrico da atividade cardíaca e do exame clínico da função respiratória".

Corday replicou que o coração e os pulmões podem voltar a funcionar, mediante técnicas de ressuscitação já de rotina em muitos hospitais, e que um eletroencefalograma negativo é muitas vezes reversível, desde que se mantenha a respiração e a circulação.

Em sua polémica com Barnard, Corday deu claramente a entender que, ao invés de se esperar cinco minutos de parada cardíaca e respiratória, que provoca realmente a morte biológica irreversível do doador, o que se deve fazer é utilizar as técnicas modernas de reanimação.

Seis mil operários da fábrica Renault-Ika mantêm a greve

Córdoba (AFP-JB) — Os seis mil operários da fábrica de automóveis Renault-Ika continuaram, ontem, com sua greve de protesto pelo fechamento da fábrica de 29 do corrente a 3 de maio.

O fechamento da fábrica, devido à redução das vendas da indústria automobilística argentina, foi anunciado quinta-feira pela direção da empresa e, já no dia seguinte, iniciou-se a greve.

PARALISAÇÃO

Na madrugada de sexta-feira, tão logo se soube da decisão de iniciar a greve, a Polícia de Choque tomou posições nas proximidades da fábrica.

A Renault-Ika deu a entender que a paralisação de suas cadeias de montagem poderia repetir-se todo mês durante uma semana, até que sejam totalmente eliminados os estoques de carros não vendidos. Os três mil operários mais afetados por esta medida realizaram na manhã de sexta-feira tumultuosa assembleia.

durante a qual os dirigentes sindicais foram valados quando tentavam apaziguar os ânimos.

Os operários tinham pedido a presença dos membros da direção da fábrica, porém eles não compareceram, alegando que estavam dispostos a "continuar o diálogo" somente com os representantes sindicais.

Após cantar o hino nacional argentino, os três mil participantes da assembleia marcaram nova reunião e voltaram às suas casas.

Não houve nenhum incidente e a Polícia não teve que intervir.

A empresa Renault da França possui desde o ano passado a maioria das ações da firma Renault-Ika, segunda fabricante de automóveis na Argentina.

Dos outros seis fabricantes argentinos, somente a Fiat, a Peugeot e a Citroën não tiveram de reduzir sua produção. A queda das vendas afetou também a General Motors, a Ford e a Chrysler.

Argentina fecha jornal "El Cívico"

Buenos Aires (AFP-JB) — O Governo argentino proibiu a circulação do jornal *El Cívico*, dirigido por Jorge Vago, que teve duas outras publicações — *Prensa Confidencial* e *Prensa Libre* — alvo da mesma medida no ano passado.

Nos considerandos do decreto estabeleceu-se que "em uma sociedade democrática não podem existir abusos que excedam a todos os limites toleráveis".

Acrescentou o decreto que a medida baseia-se nas mesmas razões que motivaram as anteriores proibições, "tentar dividir as Forças Armadas e veicular injúrias e calúnias contra funcionários públicos".

A Justiça acolherá os recursos interpostos por Vago, pelo fechamento dos outros jornais em outubro e novembro de 67.

Equador socorre flagelados

Quito (AFP-JB) — Uma ponte-aérea foi estabelecida entre o Pôrto de Guayaquil e a povoação de Macará, zona fronteiriça com o Peru, para o transporte de alimentos e gêneros diversos às vítimas da seca na Província de Loja.

O Governo dos Estados Unidos, o primeiro a colaborar com a campanha, permitiu que a Caritas fizesse uso de todos os alimentos armazenados em Guayaquil. Esses alimentos serão entregues a 50 mil pessoas.

CAMPANHA

A Força Aérea e o Exército do Equador estão incumbidos de transportar os alimentos reunidos em Quito e Guayaquil. Para colaborar na ponte aérea, chega hoje do Panamá um C-130 da USAF.

Frei não dá aumento sob pressão

Santiago (FP-JB) — O Presidente Eduardo Frei afirmou ontem nesta Capital que o processo de greves ilegais para pressionar o Governo e obter maiores benefícios do que os que lhes pode dar "é coisa que o Governo não pode aceitar sem renunciar a sua autoridade e precipitar o país num verdadeiro caos", em resposta à carta que lhe enviou o Presidente da Associação Nacional de Funcionários Fiscais, Sr. Tucapel Jimenez.

Na carta o dirigente sindical referiu-se à greve dos funcionários dos Correios e Telégrafos, que já dura um mês, e acusou o Ministro do Interior do Chile de "prolongar o movimento desnecessariamente", solicitando a intervenção do Presidente Eduardo Frei.

O TRABALHO

Após ressaltar que grande número de funcionários dos Correios e Telégrafos continuam trabalhando e não aderiram à greve o Presidente Eduardo Frei acrescentou:

— Em consequência, se pretendes respeitar a lei, servir ao país e ao Sindicato dos Correios e Telégrafos, deves mudar voltar ao trabalho aqueles que o abandonaram indebitamente.

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!

(consulte-nos)
LETRAS IMOBILIÁRIAS DA LETRA S.A., com juros de 8% e correção monetária. Renegociáveis a qualquer instante. E muito fácil adquiri-las. Seu dinheiro começa a render quando entra em nossa loja.

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do BNH nº 14
Inscrição na ASSEMBLEIA, 40-B
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

Gabinete do Uruguai renuncia após queda de dois Ministros

Montevideu (UPI-JB) — O Ministro do Interior do Uruguai, Augusto Legnani, apresentou ao Presidente Jorge Pacheco Areco a renúncia coletiva do Gabinete, ontem, um dia depois da queda do Chanceler Héctor Luisi, que sofreu moção de censura do Senado, sob a acusação de se haver omitido ante os acordos firmados entre Argentina e Brasil sobre a pesca no Atlântico Sul.

A demissão coletiva, segundo o Serviço de Informações do Palácio do Governo, teve a finalidade de deixar o Presidente em liberdade para a reorganização ministerial. Areco, entretanto, solicitou aos seus auxiliares que se mantenham nos postos, até que possa contornar a crise, e designou Legnani para substituir Luisi e o Ministro da Agricultura Manuel Flores, para o lugar do Ministro Guzmán Acosta y Lara, que também renunciou.

AUSENCIA

Ao meio-dia, o Palácio do Governo anunciou que Areco havia aceito a renúncia do Ministro do Trabalho e Seguran-

ça Social, Guzmán Acosta y Lara e a demissão de Héctor Luisi. Acosta y Lara tinha sido convocado pelo Senado para prestar esclarecimentos sobre um alegado favorecimento ilícito a uma empresa particular.

Nenhum dos dois tomou parte da reunião ministerial convocada pelo Presidente para as 13 horas. Acosta y Lara alegou aos jornalistas que renunciara para permitir ao Presidente a reorganização do Gabinete, acrescentando que prosseguirá na campanha partidária dentro da Câmara de Deputados, para onde retornará, na próxima semana. Desafiou para um debate o Senador que o desafiou, Wilson Aldunate, do Partido Nacional, da Oposição. O ex-Chanceler Luisi também disse que reassumirá sua cadeira no Senado.

A meia-noite de sexta-feira terminou, sem incidentes, a greve de 24 horas dos funcionários estatais. Ao mesmo tempo, agravava-se a ameaça sindical de bloquear as exportações do país, a partir de amanhã.

EUA consideram que nova Carta da OEA será mais eficiente

Washington (AFP-JB) — Ao depositar, ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, o documento de ratificação de seu Governo ao Protocolo de Emendas da Carta, o Embaixador dos EUA, Sol Linowitz, afirmou que ele não trazia um simples apelo de Washington a um instrumento técnico, mas "uma reafirmação dos nossos compromissos para com a Organização e seus objetivos".

Acrescentou que as emendas possibilitarão à OEA alcançar as metas que se propôs. "A OEA — frisou — fará progresso a causa da cooperação pacífica e do progresso, em benefício de todos os homens e de todas as nações".

REALIDADE VIVA

Linowitz se congratulou pelo fato de depositar os instrumen-

tos de ratificação ante José Mora, que será substituído, no próximo mês, pelo ex-Presidente equatoriano, Galo Plaza, no cargo de Secretário-Geral da OEA.

"A maior despedida que podemos fazer do Dr. Mora — disse — é assegurar-lhe que nós, membros da OEA, nos esforçaremos no futuro, tal como no passado, para converter as palavras e as intenções da Carta em realidade viva".

O Secretário-Geral afirmou que, ao serem dos primeiros a ratificar as emendas, os EUA "demonstraram sua firme determinação de reforçar a organização e convertê-la num instrumento mais eficaz, a serviço de todos os povos americanos".

Os EUA são o quinto país a depositar os instrumentos de ratificação na sede da OEA. Os demais foram Argentina, Guatemala, Paraguai e México.

Aonde a juventude vai buscar tanta energia?

Hoje tem festa. Vou dançar o tempo todo.
Amanhã tem prova. Vou estudar barbaramente.
Domingo quero um sol legal e um mar todo azul. E todo doce-doçura do mundo.
Aquêlo bôlo de chocolate.
O sorvete cremoso.
A gelatina bem vermelhinha. Ontem vi um anúncio muito bacana que diz que "açúcar sacode".
Acho que é por causa de ser o açúcar o alimento que mais rapidamente se transforma em energia, deixando a gente com muita disposição.

Hum, acho que um refrigerante agora vai bem.



Açúcar é mais alegria!
Açúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A

(27 anos de bons serviços prestados)

IPANEMA — REDENTOR, 199 — Sala, 3 qts., 2 banhs., deps. Prédio de 4 andares com 1 apto. de 165m2 por andar. Entrega em 8 meses.

IPANEMA — NASCIMENTO SILVA, 91 — Salão, 4 qts., 3 banhs., deps. Prédio de 8 andares com 2 apts. de 260 m2 por andar. Entrega em 22 meses.

COPACABANA — SÁ FERREIRA, 134 — Salão, 4 qts., 3 banhs., deps. Prédio de 10 andares com 1 apt. de 300 m2 por andar. Entrega em 9 meses.

TIJUCA — ANTONIO BASILIO, 158 — Sala, 3 qts., 2 banhs., deps. Prédio de 8 andares com 3 apts. de 170 m2 por andar. Entrega em 24 meses.

TIJUCA — PINTO FIGUEIREDO, 156 — Sala, 3 qts., 2 banhs., deps. Prédio de 8 andares com 2 apts. de 150 m2 por andar. Entrega em 11 meses.

JARDIM BOTÂNICO — MARIA EUGENIA, 60 — Sala e 2 ou 3 qts., deps. Prédio de 4 andares com 2 apts. por andar. Próximo lançamento

VENDAS:

FRANCISCO TORRES

AV. PRES. WILSON, 198 S/LOJA

TELS.: 52-4133 e 48-4110

Neonazistas alemães ameaçam ganhar mais cadeiras em Baden-Wurtemberg

Stuttgart (AFP-JB) — O eleitorado da província alemã de Baden-Wurtemberg renovou ontem sua Câmara de Representantes, sob a ameaça de expressiva votação para os neonazistas do NPD — Partido Nacional Alemão.

O Chanceler Kurt Georg Kiesinger, ao concluir a campanha eleitoral em Baden, à frente de seu Partido Democrata Cristão, disse que "o mundo inteiro tem os olhos fixados em Baden-Wurtemberg".

PERIGO NAZISTA

Kiesinger talvez tenha exagerado a importância dessas eleições locais, mas para ele e seu Par-

tido, o Democrata Cristão, elas se revestem de perigos imprevisíveis.

Os democratas-cristãos mantêm, há quatro anos, na região, uma maioria absoluta, com apenas uma margem de dois ou três votos sobre os social-democratas de Willy Brandt. Esse é mais ou menos o quadro político-partidário para toda a Alemanha Federal, no atual Governo de coalizão dos dois grandes partidos. Baden-Wurtemberg, em última análise, representa, em escala provincial, o cenário de fragilidade da RFA.

Há um ano e meio, os democratas-cristãos vêm obtendo expressiva vitórias contra os social-democratas. Foi assim em Hessen, na Baviera, na

Renânia, no Palatinado, em Schleswig-Holstein, na Baixa-Saxônia e em Bremen.

Entretanto, Baden-Wurtemberg, por ser o retrato quase fiel do cenário político nacional, e por ser um forte reduto de neonazistas, poderia inverter a situação, até agora plenamente favorável aos partidários de Kiesinger.

Espera-se que os neonazistas obtenham mais do que os cinco por cento de votos habituais. Isto decorre das repercussões na região — como de resto, em toda a Alemanha — do atentado contra o líder estudantil de esquerda Rudi Dutschke e da onda de manifestações que se seguiu. Em Baden-Wurtemberg, a intranquilidade gerada pelas manifestações esquerdistas em uma população nota-

damente pacata e camponesa, poderá jogar grande parte do eleitorado nos braços do extremo oposto, ou seja, os neonazistas.

Além disso, reina grande descontentamento nos meios camponeses da região, em consequência das novas relações agrícolas impostas pelo Mercado Comum Europeu e que ainda não tiveram tempo de se consolidar. Esse novo fator poderá retirar muitos votos do Partido Democrata Cristão.

Dentro desse panorama político que pode trazer surpresas e até determinar a morte do Governo de coalizão nacional que dura há exatamente um ano e meio, 5 200 000 eleitores foram ontem às urnas em Baden-Wurtemberg.

Rudi Dutschke, o líder da nova esquerda alemã

Philip Shabecoff
do New York Times

Berlim — É um dia ensolarado em Berlim Ocidental, mas um vento frio está soprando do lado areoso da charneira de Brandeburgo. Os transeuntes de domingo estão se aquecendo ao sol ou bebendo café com creme sentados às mesas de calçada dos bares, observando preguiçosamente os que passam.

Parece um domingo comum e sem pressa em Kurfurstendamm — exceto pelos elementos discordantes. Há demônios policiais, centenas deles, em uniformes azuis acinzentados, postados nas esquinas, conversando calmamente, olhando para a igreja onde está o monumento ao Kaiser Guilherme II.

Uma massa amorfa de gente está se concentrando na praça que rodeia a igreja. De repente, a massa se concentra e começa a mover-se na direção de Kurfurstendamm. Há ruidos de pés se arrastando no asfalto e depois um canto, a princípio fraco e depois cada vez mais alto: Ho, Ho, Ho Chi Minh! Ho, Ho, Ho Chi Minh! Os policiais se dispersam e assumem os seus postos. As pessoas nas cadeiras de café nas calçadas se comprimem contra as paredes e vitrinas. Uma delas diz:

— Os estudantes estão de volta.

Outra diz uma única palavra: — Dutschke.

E, sim, há Dutschke, o famoso estudante revolucionário que está liderando uma longa coluna de jovens pela avenida. Os espectadores o reconhecem imediatamente: seu retrato apareceu em todos os jornais e na capa de quase todas as revistas importantes da Alemanha Ocidental durante o ano passado e seu rosto é pelo menos tão familiar para os berlinenses quanto o de Kiesinger, o Chanceler. Sim, diz a

multidão, é Rudi Dutschke, o Vermelho.

Rudi Dutschke não decepciona os espectadores. Está barbado, o cabelo preto, liso, lhe escorre pela testa. Veste um blusão negro de couro e um de braços dados com dois jovens bem mais altos do que ele, que é de pequena estatura.

Hoje Rudi está liderando uma outra manifestação de protesto. Exatamente a coisa com que ele sempre foi associado nas histórias de jornais. Protesta contra a agressão americana no Vietnã.

Atrás dele marcham centenas de jovens, agrupados em falanges de cem. Bradam contra Lyndon Johnson. E perguntam: "Quantas crianças mataste hoje?". Conduzem cartazes pedindo "o fim da guerra no Vietnã", "enforcue-se Lyndon Johnson". Exibem grandes fotografias de Ho Chi Minh, Che Guevara e Mao Tse-tung. Também carregam fotografias de Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht, os heróis socialistas alemães do princípio do século XX, porque muitos dos estudantes se têm por marxistas e se identificam com uma época anterior. Depois, bandeiras vermelha, azul e amarela do Vietnã, às centenas.

O cortejo chega em frente da Ópera de Berlim. Os jovens esquerdistas do dia seguinte dirão que vinte mil pessoas tomaram parte da manifestação e os jornais de direita estimarão a multidão em cinco mil. O número correto deve ser dez mil. De qualquer maneira foi a maior manifestação em favor do Vietnã ocorrida em Berlim.

Quando Dutschke fala, a multidão é completamente sua. Ele diz que os Estados Unidos estão cometendo crimes contra a humanidade no Vietnã. Vilipêndia o imperialismo ame-

ricano. Declara que a revolução pela qual se luta no Vietnã tem de ser lutada também na Alemanha. Promete ação contra aqueles que detêm o Poder e abusam dele. Fala em voz alta, um tanto rouca, preferindo suas frases nunguém consegue hipnotizar.

Quando acaba o último discurso, ele toma de novo o microfone. "Mudamos os nossos planos e não marcharemos para o quartel americano", diz ele. "Dispersem-se em pequenos grupos e distribuam panfletos".

Os dez mil estudantes começam calmamente a se retirar da praça. Tomam de seus rostos, separam-se em pequenos grupos e se espalham pela cidade. Ninguém vai ao estabelecimento americano, que foi cercado por centenas de policiais.

Rudi Dutschke, de 28 anos, formado em sociologia na Universidade Livre de Berlim e que se intitulava revolucionário profissional, é visto pelos alemães ocidentais tanto como o primeiro autêntico herói popular como o primeiro vilão público depois da Segunda Guerra Mundial. Durante os últimos 20 anos, eles têm tendido a se afastar de heróis e anti-heróis. Presumivelmente uma importante lição da era nazista era a de que ideais e vilões se esperam. O falecido Chanceler Adenauer era provavelmente o homem mais popular da Alemanha Ocidental no pós-guerra, mas era uma figura de pai e não de herói.

Durante um ano antes de Dutschke ter sido atestado e ferido em Berlim Ocidental, há poucas semanas, tinha sido virtualmente impossível entabu-

lar-se uma conversação na Alemanha Ocidental sem discutir Dutschke, tanto em reuniões diplomáticas como nos bares. Muitos alemães ocidentais, especialmente os de mais de 40 anos e ligados ao Governo, estavam de raiva ao falar do estudante, que chamam "o Goebbels da esquerda", um anarquista totalitário, um fascista vermelho, um agente da Alemanha Oriental, um "inimigo da democracia", um "psicopata" e um "cagabundo".

Para os estudantes da Alemanha Oriental, contudo, o nome de Dutschke é um toque de reunião. É o primeiro alemão de pós-guerra a capturar plenamente a imaginação dos jovens, arrancando-os da letargia política e trazendo-os para a batalha em prol das causas sociais e políticas.

Há muitos "Dutschkes", disse numa entrevista recentemente um jovem sociólogo, explicando que a rebelião estudantil não depende de Dutschke. Ele se tornou um símbolo, senão a apoteose, da rebelião dos estudantes para a maioria dos alemães ocidentais, mas há muitas outras figuras influentes de estudantes. Comentou um jornalista há alguns meses: "A revolução dos estudantes começou muito antes de Dutschke aparecer em cena e teria tido lugar mesmo que ele não existisse".

A maioria dos observadores acredita que o "movimento", como o designam os estudantes, germinou na Universidade Livre de Berlim nos primeiros anos da década de 60. Um grupo de estudantes liberais, formado de empréstimo o modelo das preces da fome e do movimento pela liberdade de palavra na Universidade da Califórnia, exigiu que a universidade concedesse mais liberdade acadêmica e democratizasse os processos de ensino.

O movimento de Berlim, todavia, era limitado; somente uma das duas centenas de es-

tudentes dele tomaram parte. A preocupação da maioria dos estudantes com seus assuntos pessoais parecia permanecer absoluta.

Mais do que qualquer outro questão foi a guerra do Vietnã que levou os estudantes da Alemanha Ocidental ao engajamento político. O Vietnã me comanda totalmente e com o compromisso dos jovens estudantes alemães. Mas o Vietnã não é a única coisa que os põe em ação.

Vários meses antes de ser ferido, Dutschke concordou em me falar a respeito do movimento: do que ele é e o que procura.

Falou devagar, em frases curtas, de maneira que os visitantes americanos pudessem entender o seu alemão. Seu tom não era o do seu ruidoso estilo público, mas suave, quase pedindo desculpas.

Vários meses antes de ser ferido, Dutschke concordou em me falar a respeito do movimento: do que ele é e o que procura.

Falou devagar, em frases curtas, de maneira que os visitantes americanos pudessem entender o seu alemão. Seu tom não era o do seu ruidoso estilo público, mas suave, quase pedindo desculpas.

Vários meses antes de ser ferido, Dutschke concordou em me falar a respeito do movimento: do que ele é e o que procura.

Vários meses antes de ser ferido, Dutschke concordou em me falar a respeito do movimento: do que ele é e o que procura.

população. Não há diálogo entre os partidos e o povo. Os que estão no Poder simplesmente usam o Poder para manipular os meios.

Por um breve momento, os olhos azuis de Dutschke levam um lampejo quase judaico que os fotógrafos registram quando ele está falando.

"A democracia alemã é uma vergonha", disse ele. "O povo vota mas não tem influência em quem vota. Sabem que nada será feito pelo povo. A República Federal sob Kiesinger não está realmente muito melhor do que a Alemanha de antes da Segunda Guerra Mundial. A única resposta para a Alemanha é uma completa mudança da estrutura de Poder", insistiu ele. "Este é o objetivo do movimento radical. Somente teremos atingido o nosso objetivo quando formos o Poder".

— Quem são "nós"? — perguntou.

— A oposição extraparlamentar. Extraparlamentar porque nenhuma oposição é possível dentro do velho sistema, que mantém um monopólio do Poder político. Há de dez a vinte mil pessoas nessa oposição em Berlim Ocidental. A maioria se compõe de estudantes, mas há outros pequenos grupos que manifestaram solidariedade a nós. O movimento está se espalhando pela Alemanha mais depressa do que tínhamos esperado. Somos uma minoria, mas uma minoria engajada e convicta, com objetivos definidos.

Dutschke falou a respeito da oposição. Seu papel, disse ele, é preparar o terreno para a revolução. Diferentemente da maioria das revoluções, que são choques curtos e violentos, esta será um longo processo, durante dez anos ou mais, explicou ele. A Alemanha, disse ele, está num estado intermediário: os que estão no Poder dese-

jam governar mas não podem, enquanto os que estão por baixo não são bastante fortes para assumir o Poder para mudar a estrutura fundamentalmente se ignorar a maioria.

"O objetivo básico da revolução é criar uma democracia direta para substituir o atual sistema de democracia representativa. Sim, uma democracia plebiscitária, se quiser. Constatamos algo da ordem da Comunidade de Paris. Cada cidadão deve responder por si mesmo. Deve estar convencido de que seu voto é necessário e bom — não inútil, como é hoje. A revolução porá termo à manipulação das massas pelos que têm poder: terminará o domínio do homem sobre o homem".

"Mas primeiro devemos produzir homens modificados. O futuro não tem lugar para uma instituição de elite. O povo não quer ser conduzido, mas responder por suas próprias ações e ideias."

Esta tensão utópica é característica de Dutschke, e na verdade da maioria dos estudantes radicais. Mesmo os comunistas socialistas raramente faltam, nos dias de hoje, no "novo homem socialista". Mas num discurso no ano passado, Dutschke pôde dizer: "O Jardim Bíblico do Eden é o preenchimento em fantasia do mais velho sonho da humanidade. Mas nunca na história sua realização foi tão possível quanto é hoje". Os críticos de Dutschke têm martelado nesse utopismo para pô-lo de parte como um sonhador sem ligações com a realidade. Eles têm observado — acertadamente, mas talvez não com pertinência — que ele e os outros estudantes não têm estratégia para tomar o poder e nenhum programa para utilizar o poder se o conquistarem. O próprio Dutschke, contudo, afirma ter poucas ilusões.

A revolução não pode ocorrer apenas num país: tem de ser internacional. O terceiro mun-

do — Vietnã, Camboja, Laos, Cuba, África — desempenhará um papel cada vez maior. Há uma firme polarização entre o terceiro mundo e as estruturas monopolistas de poder nos grandes países capitalistas e comunistas. A necessidade de revolução contra esse poder de monopólio está crescendo. Talvez haverá, como disse Guevara, dois, três ou mais Vietnãs.

Dutschke, que abandonou a Alemanha Oriental pouco depois de ter sido expulso do Alamo de Berlim, acha o stalinismo daquele país ainda mais opressivo que as instituições da Alemanha Ocidental.

"All as instituições são mais duras do que as nossas. All a alienação entre a estrutura de poder — isto é, o Partido — e as massas é maior. All podemos pelo menos procurar um diálogo sobre o Vietnã e outras questões. Mas não há absolutamente diálogo na Alemanha Oriental, que se está tornando cada vez mais stalinista."

Rudi Dutschke nasceu a 7 de maio de 1940, em Schönefeld, que fica agora na Alemanha Oriental. Como escolar foi ativo nas organizações de juventude comunista e protestantes. Suas raízes e religião além de influenciarem sua ideologia política, deixaram nele uma marca indelével de puritanismo: ele desdenha o álcool e o fumo. Sua experiência da igreja também parece ter deixado nele uma paixão pela pregação de seus sermões políticos de púlpito.

Recentemente, ele começou a viajar pelo estrangeiro. Apareceu em Londres durante um ataque à Embaixada americana; em Itália, onde as autoridades holandesas o trataram como um inimigo público, e no fim de março visitou Praga para participar de uma "conferência cristã global" de todas as nações da Europa Oriental. Nas capitais estrangeiras, Dutschke, o enviado da Revolução, foi em geral tão bem-vinda quanto a peste bubônica.

A mulher de Dutschke, de 25 anos, é filha de um farmacêutico do Illinois. Ela veio para a Universidade Livre a fim de estudar teologia e conheceu Dutschke num restaurante. Recentemente, deu à luz um filho.

O casal Dutschke vive modestamente com cerca de duzentos dólares por mês (NC\$ 640), de acordo com sua própria estimativa. O dinheiro provém de gratificações por discursos, pagamentos de artigos para revistas e uma pensão de 100 dólares mensais enviada pelo pai da mulher.

No momento, todavia, parece improvável que Dutschke e seus estudantes provoquem qualquer mudança de energia na Alemanha Ocidental, e muito menos reformarão o mundo.

Alguns alemães ocidentais põem de lado o movimento de estudantes como nada mais do que um grupo de jovens intelectuais que tenta impressionar os seus professores exibindo-lhes o que aprenderam de suas lições. Isso é decerto substancialmente um fato que se tornou cada vez mais claro desde o atentado contra Dutschke.

Se não fez nada mais, a revolta dos estudantes pôs a nu algumas falhas profundas no tecido social da Alemanha Ocidental. A educação na Alemanha Ocidental está precisando urgentemente de reformas. A imprensa da Alemanha Ocidental está tendendo para uma situação de monopólio. Há um problema de comunicação entre os alemães ocidentais e os políticos que os governam. Muitos alemães ocidentais são indiferentes aos que sofrem no Vietnã e em outros lugares fora de seu próprio país ou, na verdade, de suas próprias famílias.

Alguns membros da estrutura de poder da Alemanha Oriental — apenas uns poucos até agora — chegam a admitir um aspecto positivo na revolta dos estudantes. Acreditam que o movimento é basicamente uma boa coisa para a nação, que ele injetará nova vida na terra democrática alemã. Dutschke e seus colegas estudantes estão demonstrando que a autoridade pode ser posta em dúvida, que a disciplina não é o único objetivo.

Estão provando que os cidadãos podem fazer ouvidos suas vozes até o pico do Olimpo da burocracia alemã, se eles gritarem bastante alto.

"Estes rapazes e moças estão melhor do que estamos", um velho educador escreveu há não muito tempo. "Nunca desafiaram a autoridade. Fizeram o que nos mandaram fazer, obedecendo aos nossos superiores e conservando nos longe de encrencas. E, naturalmente, tivemos o que merecíamos: Hitler".

(com a "caderneta de poupança livre", a copeg faz render as suas economias.)

Você não tem filhos?
Então faça um favor a você mesmo.

Com a "Caderneta de Poupança Livre", agora lançada pela COPEG, suas pequenas economias se multiplicam.

Toda depósito que você fizer rende juros de 6% ao ano, além da correção monetária, capitalizados de 3 em 3 meses.

E se não é uma boa maneira de assegurar o futuro?

Você pode depositar quanto quiser.

Comece logo.

Ou será que você não tem uns NC\$ 5,00 guardados?

Esse é o depósito mínimo.

Deposite.

COPEG, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.
Rua da Alfândega, 70 - Loja - tel. 31-5880, Ramal 157
Rua da Candelária, 9, 7.º e 9.º andares

você está querendo fazer um grande favor ao seu filho?

Salazar comemora 36.º ano de Governo

Um "Premier" decepcionado
com a democracia

Alberto Carbone
Especial para o JB

Lisboa (AFP-JB) — António de Oliveira Salazar, Primeiro-Ministro de Portugal há trinta e seis anos, comemorou ontem mais um aniversário de Governo. A imprensa portuguesa festejou o acontecimento e, em Coimbra, será inaugurada hoje uma escola-modelo para crianças, que terá seu nome.

Salazar festeja hoje, também, seu 79.º aniversário de nascimento, como de costume, na intimidade de sua família e sem discursos ou quaisquer outras cerimônias. Salazar entrou no Governo português, como Ministro da Fazenda, em 27 de abril de 1928. Quatro anos mais tarde era Primeiro-Ministro, como continua sendo até hoje.

Paris (AFP-JB) — Quando os militares portugueses derrubaram o Governo parlamentar, em 1926, dizem que um dos mais indignados com esse episódio violento foi António de Oliveira Salazar. A partir desse instante decepcionou-se com a democracia, que classifica de "lição".

Dois anos depois, em 1928, Salazar foi chamado para assumir as finanças portuguesas, pelo Governo militar. Foi Ministro da Fazenda durante quatro anos. Em 1932, tornou-se Primeiro-Ministro de Portugal,

carro que consegue ocupar até hoje.

No plano interno, Salazar — que é solteiro, não bebe, nem fuma — mantém o país na mais perfeita ordem. A única facção mais explosiva nas suas demonstrações de repúdio ao seu regime — os intelectuais — foi reprimida. Sem opositores estão na cadeia, no desterro, no exílio ou foram assassinados, como o líder da oposição, Humberto Delgado.

Além disso, Portugal é o paraíso para o investidor estrangeiro. As greves operárias são

proibidas, 6,3 por cento da população é proprietária de 40 por cento das terras e Salazar dá toda a atenção a um certo círculo de empresários ingleses. Não existe, praticamente, uma classe média. Com mil portugueses deixam a terra natal anualmente para procurar emprego na França, ou na Alemanha Federal, ou na Suíça.

A polícia política de Salazar — a PIDE — mantém um eficiente serviço de censura à imprensa. Até mesmo os anúncios classificados de emprego são rigorosamente censurados. Ob-

servadores que visitam Portugal dizem que ali não se tem noção do que acontece no resto da Europa. A onda de progresso e desenvolvimento que tomou conta da Europa e chegou mesmo a influenciar o regime do General Francisco Franco, na vizinha Espanha, não conseguiu penetrar em Portugal.

No plano internacional, porém, Salazar não tem tido sorte. Tere que entregar o pequeno enclave de Goa à Índia. Tere que se sujeitar à vontade dos partidários de Mao Tsé-tung, quando perder o controle de Macau, próximo a Hong Kong, onde o Palácio do Governo português e a bandeira de Portugal permanecem simbolicamente.

Na África, as coisas estão ainda piores. Os negros de Angola revoltaram-se há sete anos atrás e mantêm uma violenta guerra de guerrilha contra os portugueses. Moçambique e Guiné, também em mãos de Portugal, seguiram depois o exemplo de Angola e Salazar é obrigado, agora, a lutar em três frentes. Essa guerra custa muito caro a Portugal que mantém exércitos completos e bem armados no longe da pátria com uma missão incerta.

Para Salazar, Angola, Moçambique e Guiné portuguesa não são colônias e sim províncias ultramarinas. Portanto, a determinação das Nações Unidas para que se proceda à descolonização da África, no seu entender, não pode afetar as possessões portuguesas.

Salazar é um anticomunista inabalável. Apesar do seu problema africano, em relação ao qual critica os Estados Unidos, é um endôrgico defensor da política norte-americana no Vietnã. O seu anticomunismo permite que Portugal faça parte da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Em 1945, quando Hitler suicidou-se no abrigo subterrâneo da Chancelaria alemã, em Berlim, Salazar ordenou um dia de luto oficial, em Portugal.

Quando fez sua última tomada de preços?



ABRA OS OLHOS...PODE TER ALGUÉM VENDENDO POR MENOS! Consulte as Páginas Amarelas. Abra-as no título do produto ou serviço que lhe interessa, faça alguns telefonemas e em questão de minutos conhecerá os preços, vantagens e condições dos principais fornecedores concorrentes. As Páginas Amarelas da Guanabara têm informações precisas sobre as mais importantes indústrias, comerciantes e profissionais. De A até Z, são mais de 86.000 oportunidades de bons negócios. As firmas que vale a pena consultar... V. encontra com certeza nas Páginas Amarelas!

**Não se decida sem comparar
— não compre sem consultar as**



**LETRAS
DE CÂMBIO
COM
SEGURO DE CRÉDITO
RENDA PAGA
MENSALMENTE**
AV. RIO BRANCO, 133
5.º LOJA 205 - TEL. 32-7332

**PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA**
TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

Telefone para 22-1818
e faga o seu assinante do
JORNAL DO BRASIL

**letras imobiliárias
FINANCIAL**
Correção monetária mais juros
FINANCIAL - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL. 31-1191

Como se compra um carro à vista com 24 meses para pagar?

(A resposta é: CRÉDITO DIRETO BMG)

É aquisição imediata, sem consórcio, sem lances, sem sorteio, sem espera. Pelo CRÉDITO DIRETO de INVESTIMENTOS BMG, você compra agora - e leva - o carro que desejar, da marca que escolher.

Tem a vantagem do melhor preço, porque está comprando à vista. E nós o financiamos para você, até 24 meses, com a menor taxa.

Antes de adquirir seu carro, venha conhecer o CRÉDITO DIRETO de INVESTIMENTOS BMG - uma organização do Banco de Minas Gerais S.A.



INVESTIMENTOS BMG S.A.

Crédito e Financiamento
Rua Sete de Setembro, 73 - Tel. 42-4807 - 22-7918

em qualquer das agências do BANCO DE MINAS GERAIS abaixo relacionadas:
ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 92 • BANGU: Av. Cônego de Vasconcelos, 120-A • BUELOS ARES: Rua Buenos Aires, 48
• CASTELO: Av. Graça Aranha, 298-A • CATETE: Rua do Castelo, 271 • COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 804
• ENGENHO NOVO: Rua 24 de Maio, 893 • ESTÁCIO: Rua Machado Coelho, 174 • IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 581
• LIDO: Av. N. S. de Copacabana, 103-A • MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 136 • PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 63-A
• PILARES: Av. João Ribeiro, 9 • PRES. VARGAS: Av. Pres. Vargas, 446-A • SÃO CRISTÓVÃO: Rua Figueira de Melo, 350
BANCO DO PLANALTO S.A. - Rua Sete de Setembro, 73

INFORME ESPECIAL N.º 7

Recolhimento Sobre Aluguéis

também pela agência mais próxima do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Os recolhimentos compulsórios em favor do Banco Nacional da Habitação, de 4% e 6% sobre aluguéis, para reembolso em 20 anos, podem agora ser convertidos em depósitos com correção monetária na Cader-

nia RESIDÊNCIA, liquidáveis em apenas 1 ano! Para cada NCRS 100,00 recolhidos no Banco Brasil, abrimos para V. uma conta na Cadernia RESIDÊNCIA no seguinte valor:

TABELA PARA O 2.º TRIMESTRE DE 1968

Data da efetivação do Recolhimento ao Banco do Brasil	Valor do Depósito em RESIDÊNCIA
1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965	NCRS 358,40
1.º de maio a 31 de dezembro de 1965	NCRS 205,50
1.º de janeiro a 30 de junho de 1966	NCRS 174,00
1.º de julho a 30 de novembro 1966	NCRS 142,20

Os depósitos na Cadernia de Poupança Residência são garantidos pelo Banco Nacional da Habitação e vencem juros de 6% ao ano mais correção monetária. Para a troca das

guia de recolhimento, queira dirigir-se ao nosso escritório ou a qualquer das 26 agências do Banco Irmãos Guimarães, nos seguintes endereços:

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80
Alfândega - Rua da Alfândega, 111
Avenida - Av. Rio Branco, 161-A
Bandeira - Rua do Maluco, 12
Bonsucesso - Av. N. York, 21
Buenos Aires - R. Buenos Aires, 20
Castelo - Av. Pres. Wilson, 165-B
Catumbi - R. Catumbi, 12
Cinelandia - R. Evaristo da Veiga, 19
Gambôa - R. Barão de São Felix, 3-A
Gomes Freire - Av. Gomes Freire, 788
Gonçalves Dias - R. Gonçalves Dias, 19
Graça Aranha - Av. Graça Aranha, 57

H. Lebo - R. Haddock Lebo, 181-A
Higienópolis - Av. dos Democráticos, 511
Leblon - Av. Ataulfo de Faria, 822-B
Madureira - Estrada do Portela, 24-6
Meier - Rua Dias da Cruz, 183
Mêraco - R. Conselheiro Galvão, 58-E
R. Elizabete - Av. Copacabana, 1362
Rosário - R. Monte Castelo, 4
Santa Rita - R. Vis. Inhamã, 124-A
Santana - Rua Santana, 187/9
São Bento - R. Cons. Sarinha, 45
S. Cristóvão - R. Figueira de Melo, 273
Sij. Campos - Av. Copacabana, 581-E

ou ao
BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA

RUA DO CARMO, 28 - 3.º ANDAR

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel.: 32-3608 - 52-2211
Cera Patente do Banco Central n.º A-5684/68 - Inscrição n.º 19 no Banco Nacional de Habitação

Leia esta carta:

Livramento, 15 de Março de 1968

Ilmos Srs. Diretores do Montepio dos Bancários

Saudações

Comunico-lhes que pela presente, que em data de 15 do fluente, recebi pelo Banco do Rio Grande do Sul a importância, correspondente ao pecúlio, legado à minha pessoa por meu falecido esposo Dr. Luiz Arruda. Agradeço a maneira rápida e precisa, bem como a lhanza de trato, demonstrada por esta organização que leva a rubrica de "Montepio Nacional dos Bancários, sem favor merece receber o título de "inconteste no cumprimento estatutário e legal" pagando integralmente como no caso em foco em menos de 72 horas o referido pecúlio. Com a renovação de meus agradecimentos declaro-lhes que podais fazer desta missiva o uso público que lhes convier

Grata e atentamente

* O Dr. Luiz Arruda embelesou-se ao MNE, em 13 de abril de 1968.
O Pecúlio Proporcional não exige crédito.

Gladyes Costa Arruda

É um depoimento importante para nós, e para todos os associados do Montepio Nacional dos Bancários. Também é importante, para você, que deseja um futuro de segurança e bem estar.

MONTEPIO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 939 - sede própria
Guanabara: Rua Miguel Couto, 105 - conj. 1114
São Paulo: Praça da República, 250 - 10.º andar.

CURITIBA: Av. B. do Rio Branco, 63 - Conj. 1.013

(P)

Informe JB

Em atividade

Com o sentido de fazer sondagem, apareceu a notícia de que anda em cogitação dentro do Governo uma providência qualquer para envolver em dificuldades com a lei o Sr. Carlos Lacerda. No Brasil o Sr. Lacerda pregou prego sem estopa, no caso da frente ampla, mas na Europa suas atividades estão envoltas numa nuvem de mistério.

Estamos em condições de enriquecer o dossiê do Governo brasileiro com um dado que não deve ser desprezado. As atividades que Lacerda desenvolve neste fim de semana, no coração da Europa, põem em risco a Confederação Helvética e ameaçam um vasto império. Ontem e hoje, Lacerda está dedicado a uma reunião secreta, na Vila Favaria, em Logano, Suíça.

Tomam parte nesse encontro nomes como Rembrandt, Rafael Sanzio, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo Buonarroti, Van Gogh, Gauguin e outros que ainda não constam das anotações dos serviços secretos brasileiros.

Lacerda está visitando a famosa galeria — por sinal uma das mais ricas do mundo — que é a pinacoteca do Barão Von Thiesen, e pondo em risco todo o vasto império do industrial alemão.

Conversa agrícola

Os entendimentos que não figuravam na agenda do Ministro da Agricultura abriram um horizonte de ofertas, que obrigaram o Sr. Ivo Arzuza a pedir com urgência estudos e sugestões para orientar as negociações com Governos e entidades européias.

O Chefe do Gabinete do Ministro, Prof. Rui Correia Lopes, seguiu ontem às pressas rumo a Paris, levando um relatório especial do Ministro Interino e as respostas a uma série de questões formuladas pelo Sr. Ivo Arzuza, sobre a conveniência de serem continuadas as conversações para projetos de financiamento específico, bem como contato para aquisição de 300 colhedoras automáticas na Iugoslávia.

A viagem do Chefe de Gabinete foi determinada pelo interesse de várias organizações em investir no setor agrícola brasileiro, situado como um dos campos de prioridade do Programa Estratégico.

Trilhão

Até o fim deste ano, segundo os cálculos do Sr. Lello de Toledo Piza, o Banco do Estado de São Paulo terá em depósitos 1 bilhão de cruzeiros novos. Isto é, 1 trilhão antigo.

Barreira do Inferno

Tomado de entusiasmo com três livros de Física, publicados na Alemanha, por três Prêmios Nobel, o Ministro Delfim Neto convenceu seu livreiro a traduzir-los para o português.

E agora pretende convencer o Ministro Tarso Dutra a editar pelo MEC os três livros, com a finalidade de levá-los ao mercado consumidor estudantil a preços verdadeiramente acessíveis.

Os amigos do Sr. Delfim Neto acham que convencer o livreiro foi fácil.

Mas, se conseguir fazer o MEC editar os livros pode candidatar-se ao título de mágico do ano, pois só o ilusionismo será capaz de fazer com que o Ministro Tarso Dutra se interesse por coisas simples e objetivas.

Filosofia dá

O escritor Antônio Paim acaba de constatar, com agradável surpresa, que até Filosofia dá dinheiro no Brasil. Seu livro *História das Ideias Filosóficas no Brasil* valeu-lhe o prêmio de cinco mil cruzeiros novos, do Instituto Nacional do Livro.

Na cerimônia de proclamação dos premiados, os Professores Artur César Ferreira Reis, Américo Jacobina Lacombe e José Galante de Sousa, a própria comissão julgadora, conheceram final-

mente o autor contemplado com o prêmio de Estudos Brasileiros.

Os três fizeram questão de louvar os méritos do estudo e ressaltar o caráter de isenção do vencedor. Era a primeira vez que viam o autor em pessoa.

Terceiro estágio

Já está a caminho do mercado consumidor a terceira edição de *Quarup*. A nova fornada apareceu ontem e o autor, Antônio Calado, prepara o texto de que sairá o roteiro para a versão cinematográfica do romance.

Em junho, Calado acompanhará Gláuber Rocha ao Xingu, para um levantamento do terreno em que se desenvolverá a filmagem da parte do livro ligada aos índios.

A primeira edição foi de julho de 67, a segunda de dezembro.

Comissões ameaçadas

Estão ameaçadas de paralisação as comissões de depósitos nas comissões permanentes e nas CPI da Câmara dos Deputados. Motivo: falta de taquígrafos.

Há algum tempo, por falta de taquígrafos, os depoimentos estão sendo apenas gravados, para posterior anotação e tradução.

Somadas as horas de depoimentos que precisam ser transcritos da fita para o papel, o trabalho vai a mais de mil horas.

Dos 26 taquígrafos do quadro de pessoal da Câmara, apenas seis concordam em enfrentar a tarefa.

O quadro é, aliás, de 40 taquígrafos, mas não há meio de ser preenchido: a falta de casa e os salários não motivam ninguém para o exercício profissional da taquígrafia parlamentar.

No último concurso, a que compareceram cem candidatos, apenas cinco lograram aprovação, numa carreira cujo salário inicial é de 680 cruzeiros novos.

Na Assembléia Legislativa carioca, taquígrafo ganha quase o dobro. Em conferências e reuniões, no âmbito privado, a hora de trabalho custa de 100 a 120 cruzeiros novos.

Na Câmara, a hora-extra é remunerada a 30 cruzeiros novos.

Em suma, existem CPIS demais e taquígrafos de menos.

Técnico

O Sr. Paulo Pestana, Diretor do Trânsito de São Paulo, vem ao Rio nos próximos dias para falar de problemas de trânsito numa emissora carioca de televisão.

O Sr. Paulo Pestana não é exatamente um técnico, mas é impressionante: vai cercar os cinco semáforos da rotula.

PS: Quem necessitar explicações, procure-as com o paulista que esteja ao seu lado.

Gritos e apitos

Manda dizer o repórter em disponibilidade turística, José Alberto Gueiros, que na gira de Lisboa o que nós proclamamos de bárbaro é considerado lá digno "de gritos".

Quando uma coisa é boa demais, a expressão é — "de gritos e apitos".

Está em exibição em Lisboa, no momento, o filme de Robert Stack, com Elke Sommer, cujo título em inglês é *London Is Wonderful*.

A tradução portuguesa é: *Londres é de Gritos e Apitos*.

Lance-Livre

O INPS (GB) acaba de publicar, em papel couchê, uma entrevista do Coordenador da Assistência Médica na Guanabara, sobre problemas específicos do setor. É claro que a unificação dos órgãos da Previdência Social exige uma política de esclarecimento, mas não há de ser com o uso de meios empíricos como este que o público contribuinte ficará mais bem informado.

Pior ainda: se é um texto destinado a divulgação ampla, deveria ser feito em papel mais modesto e ter melhor tratamento técnico. Ficou pesado e pouco atraente. Na última página, está anunciado o próximo lançamento: O INPS no Estado da Guanabara. E esbanjamento de papel, inclusive com versinhos sobre a unificação. A Previdência não ficou séria ainda, apesar da unificação.

O Ministério do Interior, a quem está vinculado o BNH, inaugurou esta semana em Campinas um conjunto residencial de 112 unidades, construídas pela Companhia de Habitação daquela cidade com financiamento do BNH, outro conjunto de 323 unidades e um terceiro com 228, também no Plano Nacional da Habitação. O General Albuquerque Lima fez uma conferência para estudantes de Campinas e se impressionou com a seriedade dos jovens.

Já está em andamento na Câmara dos Deputados um projeto que estende a seus funcionários o direito à licença temporária dada aos idosos, há pouco instituída para os servidores do Executivo. Autor do projeto: Deputado Lacerda Vital, da ARENA paulista e suplente da Mesa.

A PUC já criou uma Assessoria de Planejamento, para implantar a reforma universitária, no molde das grandes universidades americanas e européias. A Assessoria preparará também o plano-diretor da PUC e o programa de desenvolvimento da instituição. Já está destinada para a Assessoria a prof.ª Susana Gonçalves.

Segue hoje em missão jornalística de Manchete, com roteiro que inclui doze países, o jornalista Fernando Luis Casado. Começa pela Europa, passa pela África e vai até o Extremo Oriente, onde visitará

Japão e China, com regresso pela rota polar e Alasca.

Esfalfado, Sérgio Porto recolheu-se em repouso numa casa de saúde e seu papel no Show do Crânio Doido passou a Agildo Ribeiro.

O Clube de Engenharia vai pleitear o Governo federal que estenda aos engenheiros, arquitetos e agrônomos do serviço público salário mínimo profissional correspondente a seis salários mínimos de cada região.

Barra da Tijuca e Jacarepaguá figuram no temário de amanhã no Clube de Engenharia, que às 18 horas assistirá a uma conferência sobre um Estudo de Desenvolvimento da Zona Oeste da Guanabara. O conferencista é o eng. Sérgio Franklin Quintela.

A editora Laemmert pôs à venda *Da Nozuga ao México*, onde Trotsky desmascara todo o processo de Moscou, então em andamento. Muito antes de Khrushchev denunciar os crimes de Stalin, já Trotsky virara a farsa pelo avesso. A personalidade da velha guarda bolchevique, destruída por Stalin, é analisada pela mão crítica e vibrante de Leon Bronstein, Trotsky, no livro que acaba de sair.

De viagem para a Inglaterra o Desembargador Aluísio Maria Teixeira, Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara.

Será no Copacabana Palace, de amanhã, 6a-feira, o Congresso Hispano-Americano de Marketing da L'Oréal de Paris, com a participação da Espanha, Portugal, EUA, México, Colômbia, Peru, Venezuela, Argentina, Uruguai e Brasil.

O mais antigo imigrante italiano no Brasil está sendo procurado pela VARIG e o Circolo Italiano: ganhará uma viagem a Roma.

Uma exposição de fotografias da Finlândia será inaugurada no BEG, dia 2 de maio, como parte das comemorações do cinquentaenário da independência daquele país.

O SNT patrocina uma excursão da peça de Píndaro Marcos, *Deus Perdidos Numa Noite Suja*, pelas cidades de Belo Horizonte, Salvador, Recife, Macaé, São Luís e Fortaleza, por enquanto.

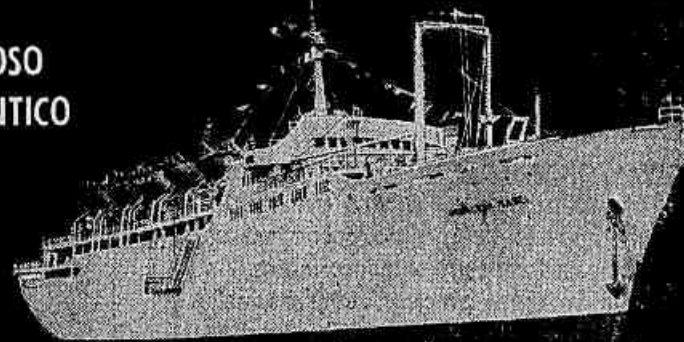
TOQUE FINAL



Humphrey retoca o discurso que anuncia a sua candidatura à Casa Branca

a viagem do momento!

RIO - SANTOS - RIO

PELO LUXUOSO
TRANSATLÂNTICO
DO LLOYD
BRASILEIRO

DE GRAÇA!?

PROVENÇO ENTREGA
MAIS 31 CARROS!

(3 por sorteio)

EIS OS RESULTADOS DA 11.ª ASSEMBLÉIA DA GUANABARA, REALIZADA NO SALÃO-AUDITÓRIO DO CLUBE MILITAR EM 21 DE ABRIL DE 1968.

CATEGORIA A			
INSC.	NOME	MENS.	PLANO
43	Ângelo Horta Horta	21	26 -
57	Thomé Ruiz Martins	31	27 -
58	Helvécio Gilson	41	21 -
98	José Rodrigues	31	26 -
124	Gustavo Alberto S. de Chagas	14	E -
185	Haylton Santos Bonfin	41	L -
293	Antonio Mendes Biasoli	24	G -
421	Marco Aurélio Antunes Conde	46	A -
698	Aylton de Carvalho Lemos	36	C -
1240	Glauco de Albuquerque Pessoa	57	28 -
1259	Dalton Ottali Xavier	57	26 -
1325	Edison Hippólito da Silva	57	S -
1471	Jurema dos Santos Guimarães	57	26 -
1626	Ernesto Loureiro	57	H -
1684	Edmaro M. Alves de Souza	57	I -
1796	Manoel Romão da Silva	57	26 -
1802	Durval Gonçalves Maia	57	C -
2297	Esperança de Lourdes F. Netto	57	A -
2589	José Fraga	57	A -

CONTEMPLADOS POR SORTEIO

2355	Fernando Gomes de Almeida	29	26 -
2429	Francisco C. do Nascimento	22	29 -
3102	Ubiratã Justino de Mello	11	26 -

CATEGORIA C

99	Amici dos Santos Prata	21	40 -
141	Wilmar Faria Rocha	34	40 -
147	Antonio Curvelo da Silva	15	E -
151	Wilson Diniz	11	C -
244	Norma Bandeira	41	R -
245	Altamiro da Rocha Oliveira	51	39 -
283	Maria Baptista Seabra	2	D -
287	Osmar Joaquim Fernandes	3	E -
338	Dilson Neder Cunha	1	B -

VEÍCULOS ENTREGUES PELA PROVENÇO SÃO SEGURADOS PELA PLANALTO - CIA. DE SEGUROS CERAIS

MAIS DE 17 BILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS
EM TODO O PAÍSPROVENÇO-RIO
VEÍCULOSSEDE PRÓPRIA: Av. Graça Aranha, 174 - Cobertura - Tel.: 42-3587
INSCRIÇÕES: Rua México, 40 - 4.º andar - Tel.: 32-8051Humphrey anuncia
sua candidatura ao
Governo dos EUA

Washington (UPI-AFP-JB) — O Vice-Presidente Hubert H. Humphrey anunciou ontem oficialmente sua condição de candidato à legenda presidencial democrata, falando diante das câmaras de televisão, leu uma declaração prestando uma homenagem ao Presidente Johnson e reforçando a necessidade de manter a unidade nacional.

"Sem a unidade começaremos a duvidar não só de nós mesmos, como também de nossos objetivos e ideais. Batalharei energicamente para conseguir a investidura, mas não tenho a intenção de dividir o meu Partido nem meu país", afirmou o Vice-Presidente. O Senador Robert Kennedy declarou-se satisfeito com o ingresso de Humphrey na disputa, dizendo que "isto dará uma opção ao povo norte-americano, muito embora não seja proveitoso para mim".

O HOMEM E O MUNDO

Hubert Horatio Humphrey nasceu em 27 de maio de 1911, em Wallace (Carolina do Sul). Com certa dificuldade estudou em Denver (Colorado), passando para o curso de Farmácia da Universidade de Minnesota e depois para a Universidade Estadual de Louisiana, quando completou o curso trabalhando numa farmácia de seu pai. Casou-se em 1933 com Muriel Buck e dava aulas de Ciência Política na Universidade de Minnesota. Durante a guerra trabalhou nos programas de mão-de-obra para o Departamento de Produção.

McCarthy e Volpe disputam
os votos em Massachusetts

Boston, Massachusetts (UPI-JB) — O interesse nas eleições primárias de terça-feira próxima no Estado de Massachusetts reside apenas na soma de votos conquistados pelos candidatos oficialmente inscritos, Eugene McCarthy pelo Partido Democrata e o Governador John A. Volpe pelo Republicano.

O Senador Eugene McCarthy assegura assim os votos dos 72 delegados no primeiro turno de votação na Convenção de Chicago, pois o Senador Kennedy (que nasceu em Boston) não teve tempo legal para apresentar sua candidatura e realizou todos os esforços para deter qualquer tentativa de confronto com a de McCarthy no Estado.

IMPORTANCIA

Tem-se como certo, no entanto, que Massachusetts é um Estado kennedista, e que no segundo turno de escolha do candidato presidencial na convenção os 72 representantes de Massachusetts passarão para Robert Kennedy.

Os assessores de Kennedy evitaram o nascimento de qualquer organização para estimular os votos write-in para ele, e apenas em um distrito (o de Worcester) poderá verificar-se o choque entre os dois pretendentes, já que estudantes kennedistas trabalhavam neste sentido.

REPUBLICANOS

O Governador Volpe inscreveu-se como candidato a "filho favorito" (isto é, poderá

Tentou pular do magistério para a política em 1943, candidatando-se a prefeito de Minneapolis, sendo derrotado neste ano. Em 45 conseguiu tornar-se prefeito da cidade, iniciando um vasto programa de reformas. Foi eleito senador pelo Estado de Minnesota em 1948, sendo reeleito em 54 e 60.

Membro fundador da organização liberal Americana para uma Ação Democrática, representava o pensamento liberal típico dos Estados Unidos, galvanizando as antipatias dos setores reacionários.

SUCESSOS

Lutou para conseguir o lugar de Vice-Presidente na chapa Democrata de 1956 e disputou com John Kennedy a legenda presidencial do Partido em 1960, e apesar do primeiro sucesso nas eleições primárias de Wisconsin, naquele ano, acabou sendo derrotado na preliminar de Virginia Ocidental, pelo irmão de seu atual rival Robert Kennedy.

Escolhido por Johnson para seu companheiro de chapa, depois de eleito Vice-Presidente identificou-se totalmente com a ação do Governo americano atual, rompendo com os antigos liberais, principalmente no que diz respeito à guerra no Vietnã.

Devido a sua tardia decisão de concorrer, Humphrey terá prazo legal para disputar somente a última primária da presente campanha eleitoral, a da Califórnia, que se realiza pouco antes da Convenção do Partido.

dispor dos votos dos delegados na Convenção Republicana), e além de apoiar o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, sabe-se que ele aspira à Vice-Presidência. Os que apoiam a candidatura de Nelson Rockefeller argumentam que se o Governador não conseguir 80% dos votos republicanos isto significará uma derrota para ele.

O Senador Edward Brooke apoia o Governador de Nova Iorque e tem estimulado os movimentos para dar um número significativo de votos escritos a mão para Nelson Rockefeller.

NÚMEROS & NOMES

Calcula-se que 25% dos eleitores inscritos (2,6 milhões) comparecerão às urnas, havendo 1,1 milhão de Democratas inscritos, contra 570 mil Republicanos, e 1,1 milhão de independentes.

Estes votantes elegerão 72 delegados Democratas e 34 Republicanos, devendo a votação começar às 8h da manhã. Além dos nomes oficialmente inscritos (McCarthy e Volpe), votos a mão deverão ser dados a Robert Kennedy e Hubert Humphrey, do lado Democrata, e Nelson Rockefeller, Richard Nixon e John Lyndsay no campo Republicano.

As estimativas dão 51% dos votos a McCarthy (o suficiente para ele assegurar os 72 delegados) e de 5 a 25% a Robert Kennedy. O Governador Volpe deverá agarrar de 60 a 80% dos votos Republicanos.

você pode
tirar mais cópias
com toda a perfeição

Técnicos examinam efeitos da maior explosão nuclear obtida sob a terra

letras imobiliárias
FINANCILAR
Garantia do Governo Federal
FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191

Pahute, Mesa, Nevada (UPI-JB) — Os técnicos iniciaram a escavação no centro da gigantesca cratera criada pela maior explosão subterrânea de bomba de hidrogênio da história — que fez tremer quatro Estados americanos — em busca de amostras de terra para análise dos resultados alcançados.

A explosão do artefato nuclear, equivalente a 1200 mil toneladas de dinamite, estre-meceu hotéis e cassinos de jó-go em Las Vegas, a uma distância de 160 quilômetros.

RAIO DE ALCANCE

Grupos de cientistas chegaram hoje ao local da explosão, que na escala Richter apontou a marca seis, equivalente a "um razoável tremor de terra". Os sísmógrafos registraram tremores menores nos Estados de Califórnia e Utah, com marcas 4,5 e 3,5 — porém um cientista de Utah se negou a admitir que fossem causados pela prova.

Na Califórnia, contudo, o Dr. Charles Richter, criador da mencionada escala para tremores de terra, disse haver notado "uma série de tremores menores", presumivelmente produtos da explosão nuclear. Um empregado do posto de gasolina instalado na Vila de Beauty (Nevada) sentiu tonturas com o estremecimento da terra por mais de um minuto.

NOVA ARMA

A Comissão de Energia Atômica indicou que a prova está relacionada "com outras armas", o que possivelmente significa o desenvolvimento de um sistema de defesa contra projéteis dirigidos.

Mais Bomba H no "Caderno Especial"

Papa nomeia representante para Bogotá

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI nomeou ontem o Cardeal Ciriaco De Luca Legado Pontifício ao Congresso Eucarístico Internacional, marcado para 18 de agosto em Bogotá, revelaram porta-vozes do Vaticano explicando que a nomeação não significa necessariamente que o chefe da Igreja tenha desistido de participar do Congresso. "O Santo Padre poderá ir, se sua saúde e a situação mundial o permitirem", disse um porta-voz. E impossibilitado de saber agora qual a decisão de Paulo VI, porém, a maioria dos observadores do Vaticano acreditam que ele vá a Bogotá e que só confirme a aceitação do convite dos organizadores do Congresso, nas vésperas da viagem, como de costume.

ROMENAGEM

Os mesmos porta-vozes lembraram que o Papa designou um Legado para o Congresso Eucarístico de Bombaim e que à última hora decidiu participar das comemorações.

Na carta enviada ao Cardeal Legado, Paulo VI diz: "Quisemos confiar-vos a tarefa de nos representar na qualidade de Legado ao Tricênario-Nono Congresso Eucarístico Internacional, que será realizado em Bogotá, Colômbia, em agosto próximo, na certeza de que levareis a esse Congresso, o primeiro depois do Concílio, vossa voz de mestre e vosso ardor apostólico."

Em seguida, o Papa presta uma homenagem ao Cardeal — que tem 78 anos e que renunciou o ano passado ao arcebispado de Bolonha — pelo trabalho que vem realizando como chefe da comissão de reforma litúrgica, dizendo que esta obra está vinculada a seu nome.

Ao concluir declara: Desejamos que a Igreja possa gozar ainda, durante longos anos de vossa valiosa experiência nesta nova fase de vossa vida, também rica de obras de doutrina e de experiência adquirida no ministério sacerdotal e pastoral e enriquecida com fidelidade. Vossa nomeação como Legado em Bogotá constitui nossa confirmação pública de nossos sentimentos e um sinal de nossa particular atenção."

PC tcheco antecipa seu Congresso

Praga (UPI-JB) — Por 486 votos contra 6 e 17 abstenções a seção de Praga do Partido Comunista Tcheco-Eslavo decidiu convocar um Congresso Extraordinário do Partido ainda este semestre para eleger um novo Comitê Central numa manobra política para afastar definitivamente os novotistas do órgão máximo dos comunistas.

A última hora, o Primeiro-Secretário Alexandre Dubcek cedeu às pressões dos radicais e concordou em antecipar a realização do Congresso, sem aguardar a reunião regular do próximo ano, posição que ele vinha defendendo.

A LIQUIDAÇÃO DESAFIO DEU NISTO!

GELADEIRA 32,

climax vitória régia - modelo luxo
300 litros

COM 000 DE ENTRADA

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN B-411
Com o famosíssimo "toque mágico".
Lindo móvel com gavetas.

15,70
SEM MAIS NADA

TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil.
Nitidez de imagem e pureza de som.

38,00
SEM MAIS NADA

TELEVISOR PHILIPS STABILIMATIC 1968 - 59 cm.
Contrôle automático de frequência. Linha ultra-avançada.

60,40
SEM MAIS NADA

BATERIA PANEX DIPLOMATA - 29 peças.
Anodizada. Ultra-resistente.

6,30
SEM MAIS NADA

BATERIA ROCHEDO MY FAIR 35 peças.
Alumínio de alta qualidade.

9,70
SEM MAIS NADA

FAQUEIRO MERIDIONAL 412 - Com 101 peças.
Inoxidável. Grande distinção.

5,90
SEM MAIS NADA

ELETRÔFONE DELTA - Perfeita reprodução de som.
Funciona com pilha ou na tomada.

16,00
SEM MAIS NADA

RÁDIO VOLTIX RIO - 2 faixas, circuito moderno, qualidade garantida.

7,90
SEM MAIS NADA

FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bocas.
Forno e estufa. Totalmente esmaltado.

8,00
SEM MAIS NADA

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO Bicolor. 4 bocas.
Forno com visor iluminado.

24,80
SEM MAIS NADA

GELADEIRA GE LD-120 - Espaço totalmente aproveitável.
Gela mais em menos tempo. Super-luxo.

56,70
SEM MAIS NADA

GELADEIRA CONSUL 2.707 - 270 litros. 9,5 pés.
Fecho magnético. Garantia de 5 anos.

40,00
SEM MAIS NADA

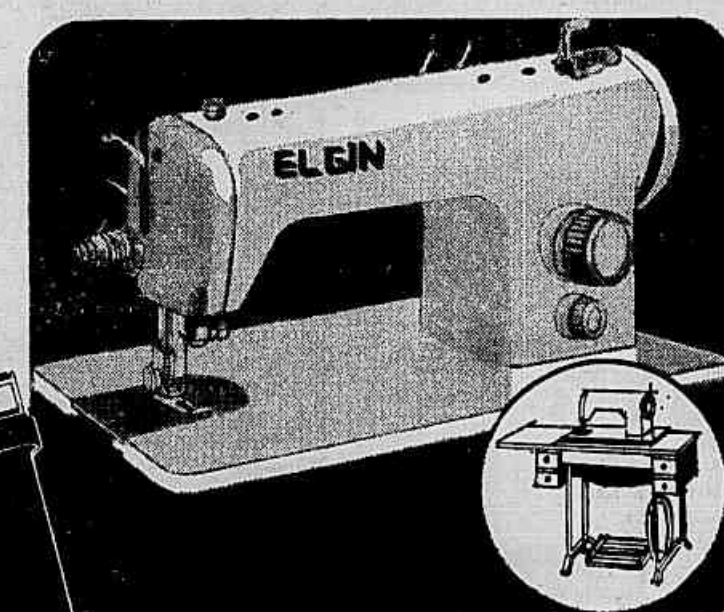


TELEVISOR ADVANCE 23" - De mesa, mod. 1968.
Pureza de som, imagem nitida.

44,00
SEM MAIS NADA

RELÓGIO PSICODÉLICO - Última moda. Beleza, precisão e durabilidade.

DE 110,00 POR **59,00**



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN B-611
Com o famosíssimo "toque mágico".
Lindo móvel com gavetas.

15,70
SEM MAIS NADA

GRÁTIS

na compra da máquina de costura, você ganha um relógio psicodélico.

INSTALAÇÃO DE GÁS - 2 BUIÕES COM 26 KG DE GÁS.
P/QUALQUER MARCA DE FOGÃO.

2,50
SEM MAIS NADA

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA-RÉGIA
Modelo luxo. 300 litros de total aproveitamento.

32,00
SEM MAIS NADA

GELADEIRA GELOMATIC OURO - Muito espaçosa, com porta inteiramente aproveitável.

38,50
SEM MAIS NADA

GELADEIRA PROSPÉRCIMO - 9 pés.
Grande rendimento. Total aproveitamento interno.

38,00
SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP Automática. 5 anos de garantia.

52,70
SEM MAIS NADA

MÁQ. DE LAVAR BENDIX WFF ECOMAT - Para 50 ou 60 ciclos.
Econômica e eficiente.

59,50
SEM MAIS NADA

BATEDeira DE BÓLO WALITA - Em cores. Prática e fácil de limpar.

8,60
SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETERA 22 PORTÁTIL - Teclado moderno e espaçador suave.

25,10
SEM MAIS NADA

MONARETA MONARK BALÃO - Com bolsa. Medalha de Ouro. Pedais livres.

15,80
SEM MAIS NADA

BICICLETA MONARK - Aro 28 - Homem. Medalha de Ouro.

16,20
SEM MAIS NADA

BICICLETA MONARK - Aro 28 - Homem. Modelo Galaxia.

12,50
SEM MAIS NADA

LIQUIDIFICADOR WALITA ESMALTADO - Utilíssimo na copa e na cozinha.

5,00
SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

CENTRO: R. Uruguaiana, 134 - Av. Marechal Floriano, 110 • MADUREIRA: R. Carolina Machado, 414 • MEIER: R. Dias da Cruz, 88 • NOVA IGUAÇU: Av. Amaral Peixoto, 75 • COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - CAMPO GRANDE: R. Coronel Agostinho, 101 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 • NITERÓI: R. Conceição, 79 • BRASÍLIA: Av. W3 Setor CR - Quadra 511 Bloco C. - Zona Sul TAGUATINGA - Quadra CNB - N.º 9 - Lote B.

MELHOR PRAZO = MENOR PREÇO!

Coalizão apavora os políticos

Gene Roberts
do New York Times

Saigon — Há apenas quatro meses, um alto funcionário do Departamento de Estado começou a falar tranquilamente, com um copo de uísque na mão, sobre as possibilidades de um acordo negociado no Vietnã.

"Não podemos concordar com o estabelecimento de um Governo de coalizão como condição para a paz", disse o alto funcionário. "Criar um Governo de coalizão seria perder a bola no momento em que estamos ganhando o jogo", comentou ele.

Na opinião do alto funcionário, os sul-vietnamitas anticomunistas estavam muito fragmentados e eram politicamente ingênuos. Por esse motivo, eles não poderiam resistir mais do que alguns meses a uma manobra governamental com o aparelho experiente e muito bem organizado do Vietcong.

O problema da coalizão voltou novamente à tona quando o Presidente Johnson espantou o mundo ao ordenar uma pausa parcial dos bombardeios contra o Vietnã do Norte, pedindo novas negociações e anunciando que não aceitaria nova indicação por seu Partido. Isso fez surgir a possibilidade de um novo Presidente concordar com a coalizão, caso Johnson não queira fazê-lo.

Quase de modo imediato, velhas questões foram discutidas pelos norte-americanos no Vietnã. Será que os oficiais sul-vietnamitas concordariam com uma coalizão com a Frente Nacional de Libertação, dirigida por comunistas? Será que a coalizão significaria realmente perder a bola no momento em que o jogo estava sendo ganho?

Embora o Presidente Nguyen Van Thieu se mostrasse mais receptivo em sua conferência de imprensa na terça-feira à ideia de negociações, poucas (e talvez nenhuma) autoridades norte-americanas acreditam que ele possa aceitar a ideia da coalizão em qualquer sentido real. Ele talvez concorde, se com uma representação simbólica para o Vietcong, mas não uma participação até o ponto em que franqueasse a menor possibilidade de controle por parte do Vietcong.

Por outro lado, em Saigon, o sentimento geral entre os norte-americanos influentes é que o Vietcong e os norte-vietnamitas não concordarão, numa série imediata de negociações, com qualquer acordo que lhes negue a possibilidade de conseguir o controle político extremo. E, neste particular, as forças comunistas entrariam nas negociações numa sólida posição de barganha.

No entender daqueles norte-americanos, os negociadores comunistas insistiriam, na pior hipótese, numa forma de Governo absolutamente representativa. E eles ainda julgam que a coalizão equivaleria a uma derrota no jogo, caso perder significasse, no caso, impedir que o Vietcong se tornasse perigoso a tal ponto que pudesse inserir o Vietnã do Sul no bloco das nações comunistas.

Alguns deste norte-americanos julgam que Thieu talvez tenha conseguido uma resposta na terça-feira, quando propôs uma retirada gradativa das tropas norte-americanas a partir do fim do corrente ano. A retirada — esclareceu ele — seria cumulada de maiores responsabilidades para os vietnamitas na direção de sua própria guerra.

Há apenas dois meses, os veteranos do Vietnã que estavam lutando contra o otimismo dominante da época julgavam absurda a ideia. O Governo parecia estar-se engolfando em corrupção e indecisão e procurava um senso de direção e de objetivo. Alguns observadores disseram que o Governo sobrevive apenas devido à maciça presença de forças norte-americanas.

A ofensiva do Ano Novo lunar levou o Governo à ação, embora de forma moderada, em grande parte. Em janeiro, diversos norte-americanos e sul-vietnamitas em Saigon indagaram de que o Governo necessitava para demonstrar que estava caminhando na direção exata.

Embora as ruas de Saigon estejam cheias de motocicletas e as lojas exibam mercadorias em abundância, há um novo ambiente de austeridade. Os bares fecham às oito horas, está aumentando o número de voluntários para o exército e tentativas têm sido feitas regularmente para reunir as facções anticomunistas em frentes nacionais.

No mês passado, Thieu demitiu 12 chefes provinciais e está tomando providências para afastar mais três de seus cargos. Mais oito, ao que se informa, deverão ser demitidos por corrupção.

EUA admitem Varsóvia como sede da conferência de paz

Nova Délhi, Vientiane (UPI-APP-JB) — O jornal indiano O Patriota anunciou ontem que o Governo norte-americano se dispõe a aceitar Varsóvia como sede de conversações com os representantes do Vietnã do Norte, segundo mensagem entregue ao Governo indiano pelo Embaixador dos EUA em Nova Délhi, Chester Bowles, há uma semana.

Em Washington e Hanói, no entanto, continua sendo mantida reserva sobre a escolha de uma sede, enquanto em Vientiane o Encarregado de Negócios norte-vietnamita Nguyen Chanh condenava, ontem, a indiscrição cometida pela Missão norte-americana no Laos ao revelar que houve uma reunião na quinta-feira entre ele e o Embaixador norte-americano William K. Sullivan.

CONTATO

"Vientiane é o único lugar onde mantemos conversações reservadas e concordamos mutuamente em conservá-las em segredo", afirmou Nguyen Chanh ao condenar a atitude da Missão norte-americana no Laos.

O Embaixador norte-americano William Sullivan reuniu-se com os funcionários norte-vietnamitas durante cerca de meia hora, na quinta-feira, segundo o anúncio da Missão dos EUA, que se recusou a revelar o tema das discussões.

Pouco antes de ser feita a denúncia por Nguyen Chanh, no entanto, círculos diplomáticos comunistas revelaram que a conferência incluiu a discussão de uma possível agenda para as conversações preliminares, embora não se tenha chegado ainda a acordo sobre a sede da conferência preliminar.

Van Thieu prende líder político

Saigon, Hanói (AFP-UPI-JB) — Funcionários do Governo sul-vietnamita revelaram ontem que "o candidato presidencial da paz", Truong Dinh Dzu, que disputou as eleições em oposição ao Presidente Van Thieu, será preso e interrogado sobre declarações feitas a favor de um governo de coalizão com o Vietcong comunista.

Personalidades de diversas tendências políticas elaboraram ontem a lista dos nomes que comporão o órgão executivo da Aliança das Forças Nacionais Democráticas, formada em Saigon quando se iniciou a ofensiva do Tet, segundo comunicado publicado ontem em Hanói. A Aliança reuniu-se no último fim de semana, em local "próximo a Saigon", para a escolha desses nomes e a adoção de um programa de ação.

Os diplomatas comunistas no Laos indicaram que os norte-americanos insistiram durante a reunião que os Estados Unidos deveriam aceitar a cidade de Varsóvia para conversações preliminares, em que seriam discutidos o possível local das negociações subsequentes, assim como o nível das delegações norte-americana e norte-vietnamita e a suspensão dos bombardeios norte-americanos ao território do Vietnã do Norte.

Os informantes não esclareceram se os Estados Unidos responderam à nota que os norte-vietnamitas entregaram aos norte-americanos. Na representação diplomática de Washington os funcionários negaram-se a fazer comentários a respeito.

Os diplomatas comunistas expressaram que a insistência de Hanói em que os Estados Unidos aceitem Varsóvia como sede das negociações pode ser interpretada como uma manobra norte-vietnamita para "testar a sinceridade dos Estados Unidos".

Os jornalistas falaram com Nguyen Chanh no aeroporto de Vientiane, onde este estava para apresentar suas despedidas ao Embaixador do Vietnã do Norte no Camboja, Nguyen Thuong, que regressou a Phnom Penh.

A passagem de Thuong por Vientiane, em sua viagem de regresso de Hanói ao Camboja, provocou conjecturas de que o Embaixador também tivesse participado da reunião com os norte-americanos, mas Chanh e a Missão norte-americana afirmaram que não é o próprio Thuong, antes de partir, em avião da Comissão Internacional de Controle, negou-se a fazer qualquer comentário sobre os contatos entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte.

Truong Dinh Dzu refugiou-se num hospital, alegando enfermidade, ao ter conhecimento de que o Presidente Van Thieu havia declarado, durante sua viagem pelo Delta do Mekong, que o candidato derrotado seria detido e submetido a interrogatório em consequência das suas declarações à imprensa de que "o Governo de coalizão é uma fórmula que não pode ser evitada como solução da guerra".

O regime de Saigon expressou sua enérgica oposição a qualquer coligação que inclua a Frente Nacional de Libertação, partido político do Vietcong. "A coligação constituiria um suicídio para nós", declarou recentemente o Presidente Nguyen Van Thieu.

Vietcong teme ficar fora das negociações

Jonathan Randal
do New York Times

Varsóvia — Nos círculos políticos de Varsóvia comenta-se que a proposta de conversações bilaterais entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte pode causar descontentamento no seio da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), pelo temor de que o Governo de Hanói tente dar uma solução política à guerra sem sua participação.

Ao aceitar a oferta de negociações do Presidente Johnson, Hanói omitiu a exigência usual de que o Vietcong tivesse plena participação nessas conversações.

SEM COMENTÁRIOS

Oficialmente, os representantes dos Estados Unidos, do Vietnã do Norte e da Frente Nacional de Libertação em Varsóvia abstiveram-se de qualquer comentário. O silêncio da FNL é interpretado aqui como uma crítica implícita ao fato de não estar representada nessa conferência bilateral.

Além de estar em jogo o debate da suspensão total dos bombardeios ao Vietnã do Norte, as conversações preliminares também se relacionariam às reivindicações do Vietcong de ser o único representante do povo sul-vietnamita.

Notam os observadores que, numa conferência posterior sobre a paz, a Frente teria assegurada sua presença.

EXIGENCIA

A FNL sempre insistiu em que o Governo de Hanói não pode representá-la em quaisquer negociações. Os observadores em Varsóvia acreditam que o próprio êxito das operações militares do Vietcong, desde a ofensiva do Tet, serviu para reafirmar o que, outrora, se considerava uma submissão total da Frente aos desejos de Hanói.

Os observadores julgam que o possível descontentamento da FNL será um íronico inverso de papéis. Antes, Hanói é que se desestava com a possibilidade de a FNL tentar estabelecer uma fórmula de compromisso com os Estados Unidos e o Governo sul-vietnamita, que não satisfizesse os reclamos do Vietnã do Norte.

"O Vietnã do Norte tem seus problemas" — disse um diplomata asiático, recentemente. "E a Frente tem outros. Esta é uma guerra complexa. Na verdade, podemos dizer que jamais houve uma guerra tão complicada em toda a história".

Comunistas cercam base americana com quatro regimentos

Saigon, Moscou, Hanói (AFP-UPI-JB) — Os norte-vietnamitas bombardearam ontem com foguetes, morteiros e canhões as importantes bases norte-americanas de Camp Carroll e Quang Tri, ao sul da linha desmilitarizada, onde a luta se intensificou subitamente. Quang Tri está cercada por quatro regimentos norte-vietnamitas.

Unidades de fuzileiros navais norte-americanos foram atacadas dois quilômetros a oeste da base de Con Thien pelos norte-vietnamitas, que tiveram 76 mortos nos violentos combates travados, informou um porta-voz norte-americano em Saigon.

BOMBARDEIO

Camp Carroll, situado cerca de 30 quilômetros a nordeste de Khe Sanh, sofreu um bombardeio de canhões de 130 mm durante um quarto de hora, com perdas leves, disse o informante. Ao mesmo tempo que a base aérea de Quang Tri era submetida durante 40 minutos a intenso bombardeio de foguetes, que alcançaram vários depósitos de combustível. As perdas foram igualmente classificadas como leves.

Quang Tri é a cidade sul-vietnamita mais próxima da linha de demarcação com o Vietnã do Norte, na parte do litoral, e os norte-vietnamitas podem se aproximar impunemente até a dois quilômetros da base, para bombardeá-la com morteiros. Nas montanhas que dominam a base, a noroeste, os norte-vietnamitas possuem rampas de lançamento de foguetes e um batalhão de sapadores.

O aeródromo de Ban Me Thuot, Província de Darlac, no planalto, sofreu na noite passada uma chuva de 50 granadas de morteiro, que destruíram ou danificaram sete helicópteros e causaram baixas leves entre o pessoal, informou um porta-voz norte-americano.

F-4 PHANTOM

Um caça-bombardeiro foi derrubado e sua tripulação foi considerada desaparecida. Depois de vários dias de bom tempo, o céu apresentava-se nublado sobre a região norte-vietnamita situada entre os Paralelos 17 e 19.

ABATIDOS

Os Estados Unidos perderam 3.660 aviões e helicópteros na guerra do Vietnã, segundo comunicado oficial divulgado pelo Quartel-General norte-americano na sexta-feira, acrescentando que entre estes estão 827 aviões Phantom.

O Vietcong, em comunicado publicado ontem em Hanói, anunciou ter posto fora de combate 200 mil soldados inimigos no Vietnã do Sul, desde a ofensiva do Tet até o dia 15 de abril, e que nesse período foram destruídos ou destruídos em terra 2.500 aviões ou helicópteros.

Segundo o comunicado especial do Vietcong, podem-se observar cinco consequências dos fatos ocorridos desde a ofensiva do Tet: A retirada do General Westmoreland traduz "o fracasso dos Estados Unidos"; o Presidente Johnson retirou sua candidatura por ter sido obrigado a apaziguar a opinião pública; os antagonismos aumentaram "entre os fan-tóches"; os contra-ataques foram detidos; a economia sul-vietnamita está perturbada e a dos Estados Unidos atacada pela inflação.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136

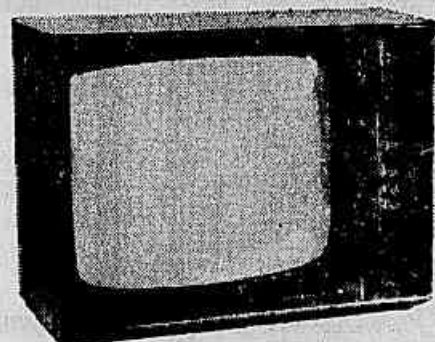
Largo de Cascadura

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

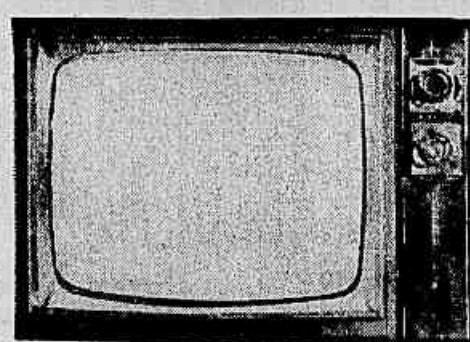
Para a Mamãe e a Mãe de seus filhos

compre na **Duca** ou na **ganhou grátis** SEM CONCURSO - SEM SORTEIO **UMA VIAGEM RIO-SANTOS-RIO** NOS LUXUOSOS TRANSATLÂNTICOS DO LLOYD BRASILEIR



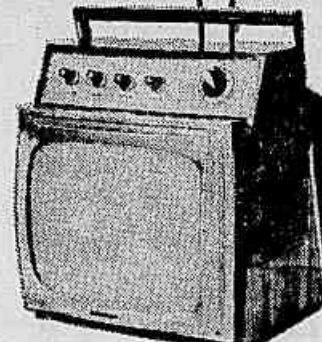
Televisor PHILCO Amplivideo
Tela 59 cms, móvel em Cavião.

de 1.320,00 por 1.150,00
5,00 de entrada e 69,00 por mês (as 10 primeiras prestações)



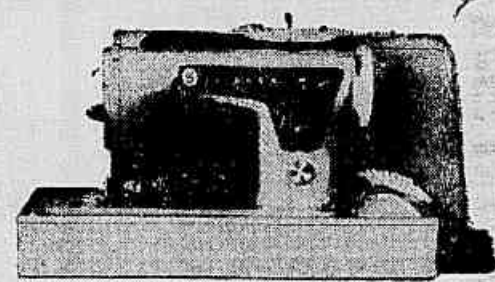
Televisor ZENITH Bellevison
Controlê e som frontal, tela 59 cms.

de 1.200,00 por 970,00
5,00 de entrada e 58,20 por mês (as 10 primeiras prestações)



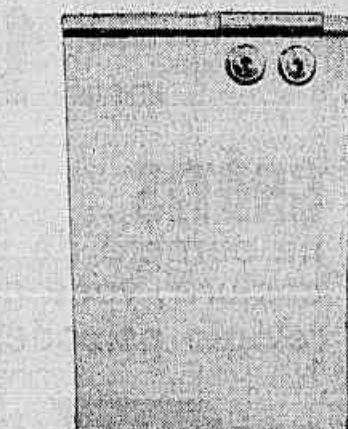
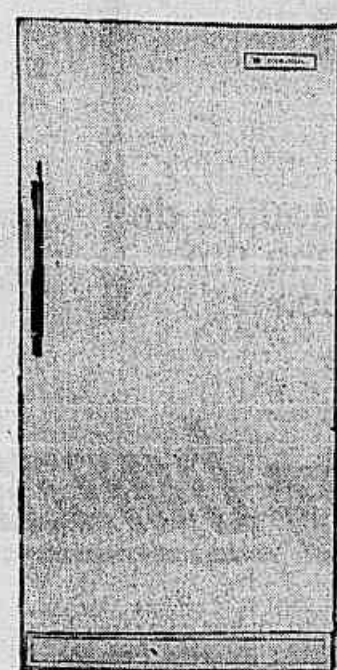
Televisor MINI-COLORADO
Tela 27 cms, 2 antenas.

de 820,00 por 690,00
5,00 de entrada e 41,40 por mês (as 10 primeiras prestações)



Máquina SINGER portátil
Mod. 660, equipada c/motor.

de 390,00 por 330,00
5,00 de entrada e 19,80 por mês (as 10 primeiras prestações)



Geladeira CONSUL
Capacidade 270 litros.

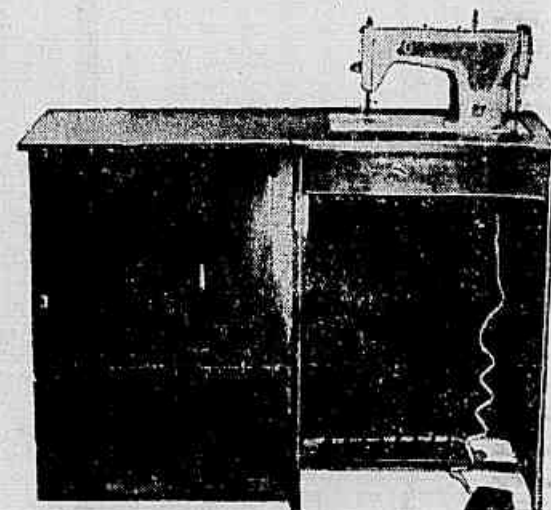
de 790,00 por 660,00
5,00 de entrada e 39,60 por mês (as 10 primeiras prestações)

BENDIX Automática
Modelo
ECONOMAT
porcelanizada.
de 995,00
por 895,00
5,00 de entrada e 53,70 por mês (as 10 primeiras prestações)



Aspirador de Pó "G.E."
Motor super silencioso.

de 320,00 por 260,00
5,00 de entrada e 15,60 por mês (as 10 primeiras prestações)



Máquina SINGER Multiponto c/motor
Automática, móvel gabinete luxo.

de 695,00 por 595,00
5,00 de entrada e 35,70 por mês (as 10 primeiras prestações)

ninguém vende mais barato, a prazo com

TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MÉIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - RAMOS - PENHA - FÁTIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOV.

Policiais de Roma enfrentam três mil estudantes na rua

Roma (AFP-UP-JB) — Três mil estudantes e mil policiais travaram uma violenta batalha campal em pleno centro de Roma, ontem à tarde, que terminou com a prisão de 295 manifestantes. Vinte pessoas ficaram gravemente feridas, entre elas um policial.

Os incidentes começaram junto ao Palácio da Justiça, onde se concentraram os estudantes para uma manifestação de protesto contra a prisão de dois colegas da Universidade de Roma. Aos poucos a manifestação foi se tornando anti-americana e pró-vietnamita.

"Tanque vá pra casa" e "Viva Ho Chi Minh". Depois de muitos discursos e protestos defronte aos Tribunais, os manifestantes se dividiram em marcha para o centro de Roma, paralisando totalmente o trânsito.

Foi neste momento que a Polícia entrou em ação, de bastão em punho contra os estudantes, que reagiram atirando pedras contra os policiais. Iniciou-se então a batalha campal: de um lado a Polícia com os bastões, de outro os estudantes com garrafas, mesas e cadeiras.

Mexicanos fazem protesto público contra a guerra

Cidade do México, Praga (AFP-UP-JB) — Cerca de três mil pessoas participaram de uma manifestação de protesto contra a guerra do Vietnã e a intervenção dos Estados Unidos nesse país, no centro da Capital mexicana, e um grupo de perto de mil manifestantes foi impedido pela Polícia de chegar à Embaixada dos EUA, sem choques.

Em Praga, cerca de cinco mil estudantes que se manifestavam, pelo segundo dia consecutivo, contra a guerra do Vietnã, em frente à Embaixada norte-americana, impediram que dois jovens norte-vietnamitas queimassem bandeiras dos Estados Unidos, advertindo aos brados que "não queremos profanação de bandeiras".

VIOÊNCIA CONTRA O APÊLO À PAZ



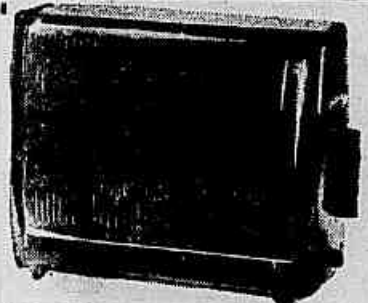
A Polícia voltou a reprimir com violência as manifestações estudantis, em Nova Iorque (à esquerda) e em Roma, contra a política dos EUA no Vietnã

letras imobiliárias
FINANCILAR
Negociáveis a qualquer momento
FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191



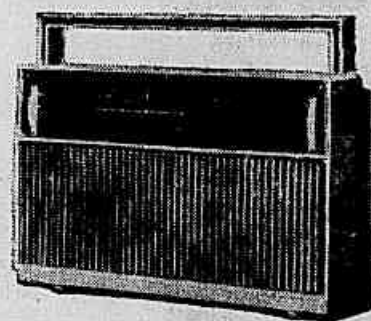
Exposições

é um
BIG-PRESENTE
para a
MAMÃE

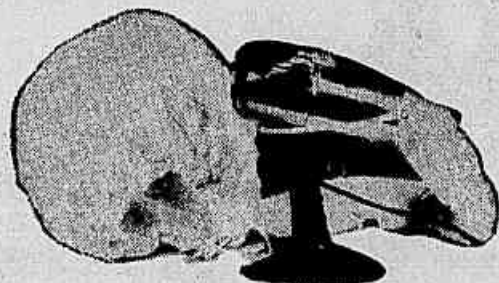


Torrador de Pão "SPAM-TOAST"
Cromado, semi-automático.

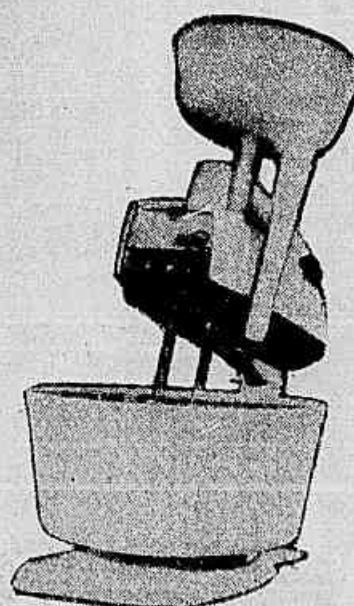
de 80,00 por **65,00**
3,90 por mês
(as 10 primeiras prestações)



Rádio PHILCO Portátil
Caixa plástica, ondas longas, médias e curtas.
de 160,00 por **135,00**
5,00 de entrada e 8,10 por mês
(as 10 primeiras prestações)



Secador de Cabelos "SPAMJET"
Cromado, ar frio e quente.
de 90,00 por **69,00**
4,14 por mês
(as 10 primeiras prestações)



Batedeira "WALITA"
Modelo Jubileu, em 4 lindas cores.
de 166,00 por **145,00**
5,00 de entrada e 8,70 por mês
(as 10 primeiras prestações)



Liquidificador "WALITA"
Velocidade variável
de 96,00 por **86,00**
5,16 por mês
(as 10 primeiras prestações)



Grill Automático "G E"
Torra, grelha, fritas.
de 125,00 por **105,00**
6,30 por mês
(as 10 primeiras prestações)

SENSAÇÃO CREDIÁRIO

tudo com **5,00** de entrada
e MINI-PRESTAÇÕES

Continua a greve em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Insistindo em que somente a anistia poderá resolver a crise, os estudantes grevistas da Universidade de Columbia continuam ocupando cinco edifícios do estabelecimento de ensino, tomados no início da greve de protesto contra o racismo e a guerra no Vietnã.

Mark Rudd, Presidente do movimento na Universidade ligado à organização "Estudantes Para uma Sociedade Democrática" (SDS), disse que a anistia é "o ponto chave para o início das negociações". Rudd acrescentou que o comitê coordenador da greve rejeita a proposta da Faculdade sugerindo que uma Comissão Tripartida de 12 homens fosse estabelecida para decidir a forma pela qual seriam disciplinados os grevistas.

DIFÍCIL SOLUÇÃO

O Professor Neal Hurwit, membro do Departamento de Administração da Universidade, advertiu, antes de Rudd anunciar a rejeição do plano de uma Comissão Tripartida, que no caso de não aceitação por parte dos estudantes existiria uma solução possível.

"Se é que a Universidade deseja evitar a violência e resolver a crise de uma vez, deve atender nossas reivindicações contra a descredenciada administração", declarou Mark Rudd, acrescentando: "Não aceitaremos punições da parte de uma autoridade ilegítima como a administração: a anistia tem de ser decretada".

O dia de ontem no campus universitário foi calmo, com apenas alguns policiais em evidência. Os estudantes grevistas recebem viveres de seus colegas, e os membros da Universidade patrulham os edifícios ocupados.

REPRESSÃO

Washington (AFP-JB) — Confirmou-se oficialmente ontem que um centro de comando para controle de distúrbios urbanos vai ser instalado no Pentágono para funcionar no caso de que as tropas federais tenham de reprimir a violência nas grandes cidades dos Estados Unidos.

O diretor deste centro será o General-de-Divisão George Mather, que comandou as tropas enviadas a Chicago para enfrentar os distúrbios raciais ali verificados após a morte de Martin Luther King.

JOHNSON

O Presidente Lyndon Johnson viajou ontem para Kentucky, onde inaugurou uma nova represa, a Dirst Trap Dam, perto de Pukeville. O Presidente chegou à represa de helicóptero, e a obra criará um lago artificial com uma superfície de cinco milhões de metros quadrados.

desconto que **Ducal** e **Exposições**

IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - RESENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO

CARIOCA, FLORIANO, MADUREIRA, N. IGUAÇU

CPI denuncia grilagem de estrangeiros e ameaça posseiros em dois Estados

Belém (Correspondente) — A CPI da Câmara que investiga a venda de terras a estrangeiros, em telegramas aos Governadores Otávio Laje e José Sarnet, e ao Ministro da Justiça, denunciou "graves violências cometidas por americanos contra posseiros" nos Municípios de Placá, Porto Nacional e Carolina, em Maranhão e Goiás, pedindo "garantias aos que se sentem ameaçados".

A CPI comunicou ao Ministro "espancamentos, incêndios em casas, abate de animais e ameaças de toda sorte contra posseiros indefesos". A Comissão seguiu para o interior do Pará, onde a situação é idêntica, pois o grileiro João Inácio vendeu a compradores estrangeiros todo o Município de São Félix, no Xingu e parte de Paragominas.

DENÚNCIAS

No telegrama ao Ministro Gama e Silva os integrantes da comissão, que seguiram ontem pela manhã para o Município parense de Tomé Agu, pedem que o Ministério abra rigoroso inquérito policial para apurar as responsabilidades pelos espancamentos, incêndios de casas, abate de animais e ameaças de toda sorte contra posseiros indefesos, esclarecendo que os depoimentos obtidos são também do conhecimento do Sr. Nilton Querino, funcionário do Ministério que acompanha a comissão.

Mais adiante o telegrama pede ao Ministro Gama e Silva que aquele funcionário retorne aos três municípios do Maranhão e Goiás, a fim de prosseguir as diligências, e solicita "proteção à vida e aos interesses dos nossos patriotas, que se encontram ameaçados".

Nos telegramas aos Governadores a CPI informa que "os prejudicados mostram evidentes apreensões de que as violências venham a se repetir" e que o envio do Ministério

da Justiça também recolhe depoimentos e investiga situação legal de terras adquiridas com documentação falsa.

Em Belém a comissão revelou que as violências no Município de Placá são perpetradas pelo americano Henry Fuller, que conta inclusive com a cumplicidade de algumas autoridades do município. Adiantou que no Pará a situação é tão séria como em Goiás, pois o grileiro João Inácio vendeu a estrangeiros todo o Município de São Félix no Xingu, parte de Paragominas e ambas as margens do Rio Gurupi.

A CPI, que pretende concluir os trabalhos no dia 7 de maio, possivelmente seguirá de Tomé Agu para o Município de Portel, devendo regressar a Brasília na segunda-feira. É presidida pelo Deputado Wilson Martins (MDB — Mato Grosso) e integrada por mais três parlamentares: Srs. Haroldo Veiros, Paulo Campos e Emival Calado Ribamar.

Estudante não participa do 1.º de maio

Os estudantes não deverão participar, de maneira oficial, dos atos programados pelas entidades sindicais no dia 1.º de maio, no Rio, segundo a decisão das lideranças estudantis, que entendem que, "embora os trabalhadores mereçam ser apoiados em suas reivindicações, especialmente de alívio salarial, não devemos intervir em seus movimentos".

Segundo alguns elementos de liderança no movimento estudantil, trabalhadores e estudantes têm reivindicações específicas diferentes, "muito embora politicamente ambos sejam contra o Governo, que oprime a todas as classes", e no momento não há condições para manifestações conjuntas.

FUEC faz nota sobre restaurante

O não comparecimento dos estudantes à entrega de formulários, amanhã, pela Comissão Especial de Alimentação Escolar, a continuidade da luta pela reabertura do Restaurante do Calabouço e a abertura de um restaurante provisório, com o apoio da Igreja, foi anunciado ontem pelo Comando de Resistência da FUEC, através de nota oficial.

Segundo a nota distribuída pela Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, "o golpe das boléas de alimentação não visa a resolver o problema e sim a extinção do restaurante e a dispersão total do Calabouço". A nota afirma ainda que o local onde funcionará a Comissão "por si só causa suspeitas", uma vez que no antigo Palácio do Catete "funciona uma dependência do SNT", e que "se trata de uma arapuca".

MEC demitirá mais Diretores

A demissão de novos Diretores do Ministério da Educação e Cultura ocorrerá de acordo com as conclusões do Relatório Melra Matos, e as substituições deverão ser feitas a partir de indicações do Ministro Tarso Dutra, que deverá ter a aprovação do Presidente da República, segundo informou ontem um assessor do gabinete do Ministro da Educação.

A mesma fonte revelou que a substituição de diretores deverá ser total, sendo poupadas apenas, possivelmente, os Professores Jorge Boaventura, do Departamento Nacional de Educação, e Jorge Furtado, da Divisão de Ensino Industrial. Para as Diretorias de Ensino Superior e Secundário, estão cotados os Professores Benjamim de Moraes e Márcio Wernick de Alencar Lima, atual Diretor-Executivo da CAPES.

Disse um dirigente estudantil que "os estudantes estarão no Dia do Trabalhador apoiando, como sempre fizeram, as justas reivindicações dos operários, mas não deverão intervir, principalmente porque a sua participação não foi solicitada pelas lideranças sindicais".

Argumentou ainda que as reivindicações dos trabalhadores merecem o apoio dos estudantes, especialmente as que se referem ao alívio salarial, mas que, no momento, não deverá haver participação, "mesmo porque a data é dos trabalhadores".

A nota do Comando de Resistência da FUEC afirma ainda que os comensais do extinto Calabouço estão fazendo refeições nos restaurantes universitários, em caráter provisório "até a reabertura definitiva do Calabouço, com todas as suas dependências" e que, a partir de amanhã, o Instituto Cooperativo de Ensino começará a funcionar, também em caráter provisório, em salas cedidas pelos diretórios acadêmicos.

Afirma ainda a FUEC que as demais entidades estudantis, AMES, UBES, UNE, e UME, estas duas últimas na área universitária, estão articulando a continuidade da luta, "até a reabertura do Restaurante e liberação de toda a área".

Segundo as informações prestadas pelo Assessor do Ministro da Educação, não têm fundamento as notícias veiculadas na imprensa, nos últimos dias, de que as modificações no Ministério da Educação estariam ocorrendo à revelia do Sr. Tarso Dutra. Adiantou ainda que "o Ministro da Educação goza de toda a confiança junto ao Presidente Costa e Silva, e participa de todas as decisões relativas ao MEC".

Quanto às mudanças nos postos de Direção dos vários Departamentos do Ministério, explica que "elas já estavam previstas desde há muito, algumas desde que assumiu o atual Governo". Elas só não foram feitas antes tendo em vista o trabalho realizado pela Comissão que estuda o ensino brasileiro, dirigida pelo General Melra Matos.

Médico acha farmacêutico inútil

O médico e farmacêutico Anísio Cerqueira Luz pediu ontem o fechamento de todas as Faculdades de Farmácia e a ampliação das Faculdades de Medicina, porque a "função do farmacêutico desapareceu no mundo moderno".

No momento em que se anunciam grandes reformas no Ministério da Educação, espero que façam mais esta, pois o País não necessita de farmacêuticos e sim de médicos — afirmou o Sr. Anísio Cerqueira, ex-Professor de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina e ex-Diretor do Instituto Químico-Biológico do Estado de Minas Gerais.

PROFESSOR FALIDA

Segundo o Sr. Anísio Cerqueira, a função do farmacêutico desapareceu no mundo moderno com a existência dos grandes laboratórios que entregam as farmácias o remédio prontamente pronto. O serviço de manipulação, isto é, de aração de receitas, que era a

função principal do farmacêutico, já não existe hoje em dia, a não ser em uma ou outra farmácia especializada.

Em 1966, — continuou —, a farmácia M. A. Pourchet fez um estudo para o Ministério da Educação, que foi publicado sob o título de Perfil do Ensino Farmacêutico no Brasil, no qual ela demonstra que os jovens não têm mais interesse pela profissão, cujas faculdades nunca conseguem preencher o número de vagas, ao contrário de outros estabelecimentos de ensino superior brasileiro. Os jovens brasileiros já perceberam, muito antes do que as autoridades, que a profissão de farmacêutico não lhes pode dar nenhum futuro. Sendo poucos os que possuem capital para montar sua própria farmácia, acontece que têm que viver emprestando o nome, como farmacêutico formado, para o regular funcionamento de várias farmácias, recebendo pequena remuneração em troca.

O Sr. Anísio Cerqueira diz que no Estado da Guanabara cerca de 90% das farmácias têm farmacêuticos apenas para satisfazer as recomendações legais, sem que os mesmos trabalhem efetivamente.

No interior — prosseguiu —, a situação é muito mais grave. Quando foi Diretor de Saúde do Território de Roraima, em 1966, verificou que nenhuma farmácia cumpria a lei, isto é, tinha um farmacêutico formado e o responsável. Constatou também que as farmácias não cumpriam a lei simplesmente porque não havia em Boavista um só farmacêutico diplomado. Delas não havia autorização para funcionar, a título precário, sob a direção de praticos.

O Sr. Anísio Cerqueira afirmou que a função de farmacêutico está desaparecendo não só no Brasil como em todo o mundo. Na Europa e nos EUA, disse, a função está sendo desempenhada cada vez mais por médicos, fisiologistas e químicos.

Tarso vê Governo compreensível

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem que "em tempo algum as dificuldades dos estudantes e as soluções de seus problemas foram mais compreendidas do que no atual Governo", e adiantou que em breve "vai-se encontrar com o Excmo. Bispo Castro Pinto, para estabelecer o diálogo estudantil, já agora contando com a poderosa ajuda da Igreja à que pertence".

O Sr. Tarso Dutra, que viaja amanhã para Alagoas e Paraíba, a fim de providenciar o aproveitamento de 250 excedentes daquelas Estados, disse que "o diálogo só não convém aos que têm em vista o desconhecimento da realidade ou o interesse de justiça, interessando-se mais em explorar, com fins políticos, o rico potencial humano que é a juventude brasileira".

DOS EXCEDENTES AO DIALOGO

— Estou de viagem para Alagoas e Paraíba — disse —, onde

passavelmente ultimarei entendimentos com as Universidades e os Governos estaduais para aproveitamento de todos os excedentes dos vestibulares deste ano. Nada menos de 250 jovens estarão encontrando nestes Estados, a oportunidade de realizar sua formação superior.

Adiantou que, imediatamente após essa viagem, fará contatos com o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, para realizarem os estudos e os planos conjuntos do MEC e da Igreja com o objetivo de estabelecer o diálogo estudantil.

O Ministro Tarso Dutra deixou de responder uma pergunta de que se há algum motivo extra-administrativo, conforme está sendo divulgado, que determine a exoneração de altos funcionários do MEC.

A presença do Presidente da República e as aulas inaugurais do Ministério da Educação, Sr. Tarso Dutra, e do Vice-Presi-

dente da República, Sr. Pedro Aleixo, de Direto e Economia, marcarão a instalação no próximo dia 3 de maio do Centro Universitário de Brasília e, provavelmente, a retomada do diálogo entre Governo e estudantes.

Não está previsto que o Presidente Costa e Silva faça qualquer pronunciamento, mas também não é muito remota a hipótese de que aproveite a ocasião para novamente dirigir-se aos estudantes de todo o País.

IMPORTANCIA

Empresta-se, nos meios educacionais, grande importância ao pronunciamento que o Ministro Tarso Dutra fará nessa instalação, pois se tem com o certo que abordará a reforma do ensino.

O Centro Universitário de Brasília, é presidido pelo Sr. Alberto Peres, possuindo três Faculdades: Direito, Filosofia e Economia.

o futuro do Nordeste é JÁ

Em 1967, o Nordeste teve um aumento de renda duas vezes maior que as demais regiões do Brasil. É um gigantesco mercado que cresce. Comprando ações do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL, você estará participando desse desenvolvimento e com ele lucrando. As ações do BNB oferecem alta rentabilidade e são um investimento seguro para as suas economias. Procure a agência do BNB ou do Banco do Brasil mais próxima, ou uma das sociedades corretoras registradas na Bolsa.

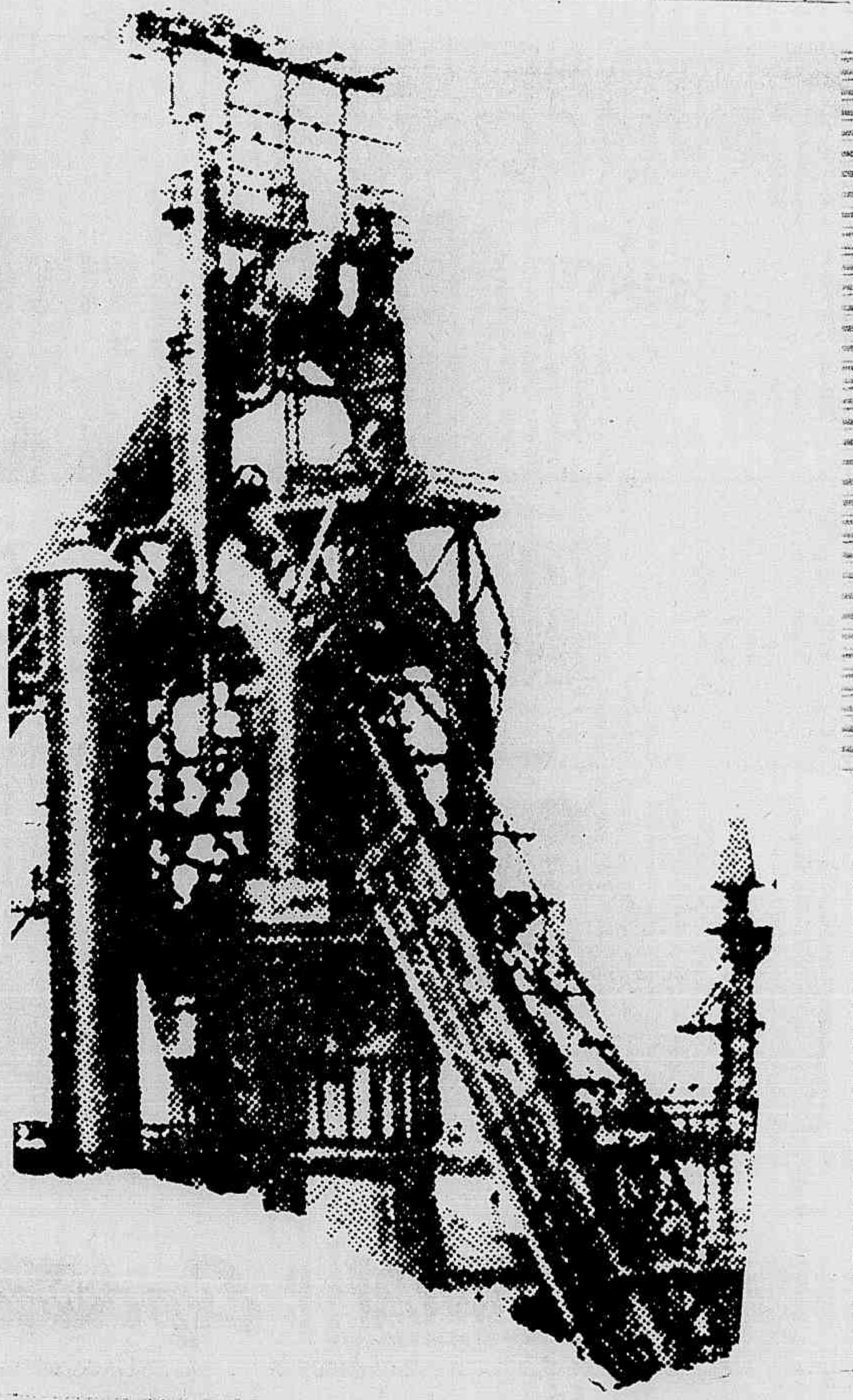


MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

	Aplicações	Depósitos
	em NCr\$ 1.000,00	em NCr\$ 1.000,00
1.º Banco do Brasil	9.641.694	8.414.712
2.º Banco do Nordeste do Brasil	750.832	656.190
3.º Banco do Estado de São Paulo	628.874	723.039
4.º Banco Brasileiro de Descontos	380.281	530.210

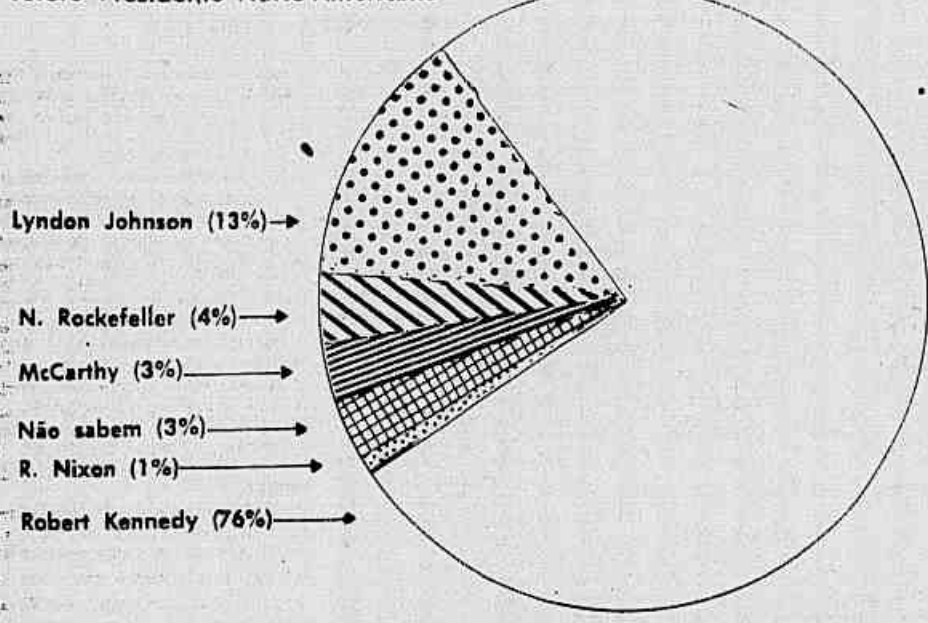
(Conforme balanços de dezembro de 1967)

(Cada ação do BNB já produziu 35 novas ações. Os dividendos distribuídos em 66 e 67 foram de 20%.)

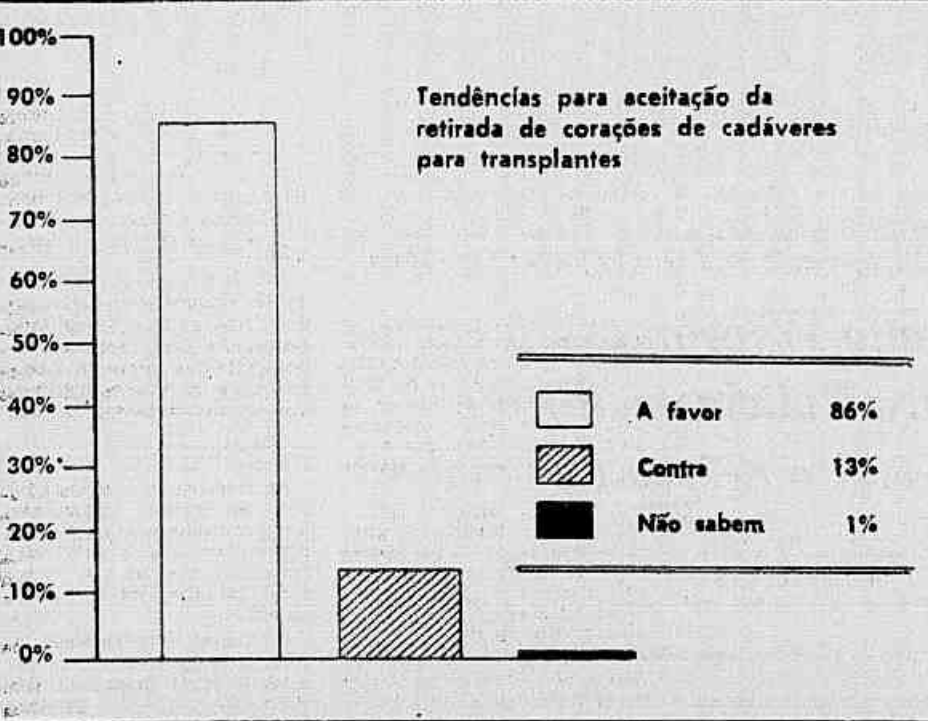


Cariocas preferem Robert Kennedy na Presidência dos EUA

Preferência popular para futuro Presidente Norte-Americano



Nixon (1%) perde até mesmo para o índice de cariocas indecisos (3%)



Quase toda a população do Rio apóia o transplante de corações humanos

O carioca prefere a vitória de Robert Kennedy na sucessão americana, após as medidas anunciadas por Johnson a favor da paz no Vietnã, mas não acredita muito na sinceridade do Presidente dos Estados Unidos, segundo revela uma pesquisa realizada pelo JORNAL DO BRASIL e a Marplan entre 301 pessoas de ambos os sexos e de diferentes grupos socioeconômicos e etários, cujas vidas desde o Lobon até Santa Cruz.

De acordo com as respostas, o carioca considera De Gaulle o líder do Terceiro Mundo (países não alinhados) e acha que sua atitude de recusar a política econômica dos americanos é benéfica à França, não acredita que a filosofia hippy seja capaz de alterar a estrutura da sociedade vigente ou que a morte de Che Guevara represente o fim das guerrilhas na América Latina.

O carioca é favorável à retirada de corações das pessoas, para efeito de transplantes, não crendo que as presentes dissensões entre países do bloco comunista signifiquem o fim do comunismo, não está seguro se a morte de Martin Luther King acelerará ou retardará a integração racial nos Estados Unidos (o número dos que pensam que sim é ligeiramente superior ao dos que pensam o contrário).

Em relação ao Oriente Médio, o carioca não crendo que o terrorismo jordaniano possa solucionar o problema da região, não acredita também que as hostilidades entre Israel e a Jordânia levem os dois países à guerra, mas está certo de que, se ela fosse deflagrada, a Jordânia teria o apoio armado das demais nações árabes. Acha ainda que a Rússia está ajudando militarmente os países árabes.

SUCESSÃO AMERICANA

Se os candidatos às eleições presidenciais americanas de novembro fossem Nelson Rockefeller, Eugene McCarthy, Robert Kennedy, Richard Nixon e Lyndon Johnson, quem venceria?

Setenta e seis por cento apontaram Robert Kennedy como o vencedor. Lyndon Johnson, o segundo colocado,

não foi além de 13%. Rockefeller, McCarthy e Nixon obtiveram quatro, três e um por cento. Três por cento não souberam responder.

Dos que apontaram Robert Kennedy, 86% pertencem à Classe A, 78% à B, e 69% à C; 73% são do sexo masculino e 76% do feminino; 71% situam-se entre os 18 e os 29 anos, 76% entre os 30 e os 39, e 7% entre os 40 e os 69 anos.

JOHNSON E O VIETNÃ

Concorda com as últimas medidas anunciadas pelo Presidente Johnson, no sentido de promover a paz no Vietnã?

Setenta e seis por cento responderam sim e 19%, não. Cinco por cento não sabem.

Dos que concordam, 71% pertencem à Classe A, 74% à B, e 79% à C. Sessenta e oito por cento estão entre 18 e 29 anos, 83% entre 30 e 39, e 80% entre 40 e 69 anos. Setenta e quatro por cento são do sexo masculino e 78% do feminino.

A ordem de cessar os bombardeios ao Vietnã do Norte e a aceitação incondicional pelo Presidente Johnson do início das conversações de paz representam realmente o desejo dos Estados Unidos de acabar com as hostilidades no Sudeste asiático ou são apenas medidas de caráter eleitoral, para melhorar a popularidade do atual Governo norte-americano?

Cinquenta por cento acreditam que as medidas objetivam mesmo por fim as hostilidades; 40% as consideram apenas de caráter eleitoral; e 10% não sabem.

Dos que acreditam, 46% pertencem à Classe A, 49% à B, e 52% à C. Quarenta e nove por cento são do sexo masculino e 52% do feminino. Quarenta e oito por cento situam-se entre 18 e 29 anos, 58% entre 30 e 39, 48% entre 40 e 69 anos.

A morte do líder negro Martin Luther King retardará ou acelerará a integração racial nos Estados Unidos, gerará o nascimento de um Estado negro independente, não produzirá efeito algum ou dará origem a um outro fenômeno social?

Trinta e três por cento acreditam na aceleração e 31%, no retardamento; 10% no nascimento de um Estado independente e 16% acham que a morte de King originará outro fenômeno social. Dez por cento não sabem.

Dos que acreditam na aceleração, 39% são da Classe A, 39% da B, e 31% da C. Trinta e nove por cento são do sexo masculino e 26% do feminino. Vinte e cinco por cento situam-se entre 18 e 29 anos, 37% entre 30 e 40, e 39% entre 40 e 69 anos.

Dos que acreditam no retardamento, 43% pertencem à Classe A, 30% à B, e 29% à C. Vinte e seis por cento são do sexo masculino e 36% do sexo feminino. Trinta e quatro por cento situam-se entre 18 e 29 anos, 34% entre 30 e 39, e 24% entre 40 e 69 anos.

DISSENSÕES COMUNISTAS: FIM DO COMUNISMO

As dissensões surgidas nos países do bloco comunista indicam o fim do comunismo, são apenas fenômenos momentâneos, ou trata-se do deslocamento da liderança do comunismo mundial para outro país?

Esta questão também é controversa. Mas as respostas indicam, de qualquer modo, que o carioca não vê nessas dissensões o fim da ideologia comunista.

Trinta e nove por cento as consideram fenômenos momentâneos; 28% as entendem como deslocamento de liderança; 18% não sabem; e apenas 14% vêem nelas o fim do comunismo.

O conflito entre os estudantes e o Governo, que vem acontecendo no mundo inteiro, é ideológico ou um conflito de gerações?

A maioria crendo tratar-se de um conflito de gerações (58%), mas boa parte acredita que a luta seja de caráter ideológico (30%). Cinco por cento não sabem.

Cinquenta e sete por cento dos que acreditam no primeiro caso pertencem à Classe A, 60% à B e 56% à C. Cinquenta e sete por cento são do sexo masculino e 57% do feminino. Cinquenta e cinco por cento situam-se entre 18 e 29 anos, 57% entre 30 e 39 anos, e 61% entre 40 e 69 anos.

GUERRILHAS

A morte de Ernesto Che Guevara representa ou não o fim das guerrilhas na América Latina?

O carioca está convencido de que a morte de Guevara não acabou com as guerrilhas na América Latina (70%), apenas uma minoria crendo o contrário (20%). Dez por cento não sabem.

DE GAULLE E O TERCEIRO MUNDO

O Presidente Charles De Gaulle é ou não o líder do Terceiro Mundo?

A maioria o apontou como líder (58%). Vinte e sete por cento negam a sua liderança. Quinze por cento não sabem.

A atitude de De Gaulle de recusar a política econômica americana tem trazido maiores benefícios ou maiores prejuízos ao povo francês?

Quarenta e três por cento acreditam no primeiro caso e 31% no segundo. Vinte e seis por cento não sabem.

Se o carioca não hesitou em apontar De Gaulle como o líder dos países não alinhados (o Terceiro Mundo), não se mostrou seguro, por outro lado, quanto aos benefícios (para os franceses) de sua oposição à

política econômica dos Estados Unidos.

A filosofia hippy conseguirá transformar, de algum modo, a maneira de viver da sociedade atual?

O número das respostas negativas (72%) não deixa lugar a dúvidas quanto à descrença dos cariocas numa modificação. Só uma minoria crendo na alteração (25%).

Dos que não acreditam, 71% pertencem à Classe A, 74% à B, e 70% à C. Setenta e seis por cento do sexo masculino e 68% do sexo feminino. Setenta e três por cento situam-se entre 18 e 29 anos, 74% entre 29 e 39 anos; e 70% entre 40 e 69 anos.

Cardiologistas brasileiros solicitaram autorização para retirar o coração de cadáveres, para efeito de transplantes desse órgão. Você é contra ou a favor da autorização?

A grande maioria foi a favor (86%). Apenas 13% foram contrários.

ORIENTE MÉDIO

O terrorismo jordaniano seria uma fórmula de resolver o problema do Oriente Médio?

Sessenta e nove por cento responderam não. Dez por cento disseram sim. Vinte e um por cento não sabem.

As hostilidades entre Israel e a Jordânia conduzirão ou não esses dois países à guerra?

Quarenta e três por cento acham que não e 36% que sim. Vinte e um por cento não sabem.

Na hipótese de um conflito entre Israel e a Jordânia, os demais países do Mundo Árabe darão ou não apoio armado à Jordânia?

Cinquenta e sete por cento pensam que sim e 17% que não. Vinte e seis por cento não sabem.

A União Soviética está ou não ajudando militarmente os países do Mundo Árabe?

Para 64%, está. Para 17%, não está. Dezenove por cento não sabem.

Sabe de quantos NCr\$ você precisa para fazer a viagem dos seus sonhos?

Se não sabe, nós adiantamos que fica muito mais barato do que você imagina.

Vamos dar alguns exemplos, só para você ter uma idéia:



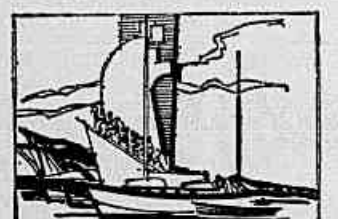
Para conhecer os mistérios e os tesouros da Bahia (você ainda não foi à Bahia??), para provar os sabores afro-brasileiros que a baiana tem, para tomar água de coco na praia de Ipanema e visitar a lagoa negra do Abaeté, você precisa de NCr\$ 14,40 mensais.



Para conhecer de uma só vez o Uruguai e a Argentina visitando os recantos mais lindos e típicos. Para ir à Punta del Este, Bariloche, Mar del Plata e conhecer o encanto portenho de Buenos Aires (sem falar nas compras), você precisa apenas de NCr\$ 48,00 mensais.



E o México? Você não quer ser um daqueles que trarão definitivamente para o Brasil a Teça Jules Rimer? Através do PLANTUR você poderá fazer parte da grande torcida brasileira que lá comparecerá, não pagando por isso mais do que NCr\$ 72,00 mensais.



Viagem a Portugal, roteiro da saúde de dois povos irmãos. A Mouraria, o Tejo, a Praia da Nazaré e porque não? a Rosninhos Límies. A viagem que você e sua família sempre quiseram fazer, e que agora está ao seu alcance por NCr\$ 86,00 mensais.

Estes são apenas alguns exemplos. Você poderá planejar muitas outras viagens. E, note bem, não é só a passagem: quando você recebe o crédito do PLANTUR, você adquire, através da agência de turismo, as passagens, ingressos para espetáculos, transporte de bagagem, aluguel de automóvel noutros países, hospedagem, refeições, tudo que você escolher. Procure a agência de turismo de sua preferência e consulte os itinerários e os preços. O resto nós resolvemos. Confesse, você nunca havia pensado que viajar fosse tão fácil. PLANTUR não inclui juros nem reajustes, e escallona a sua dívida em 50 meses. Suas prestações são depositadas em conta vinculada no Banco de Crédito Nacional.

SERVENCIN JÁ COLOCOU À DISPOSIÇÃO DO PLANTUR SUAS 174 AGÊNCIAS, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

Já colaboram com o PLANTUR na Guenbara as seguintes agências de turismo:

Agência Inter Passagens Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 23, s. 1005
Fones: 32-4826 - 32-9427

Avipam - Turismo S.A.
Grupos 200 e 201, R. México, 41
Fones: 32-2474 - 42-2064

Pantour - Pampulha Turismo S.A.
Praça Floriano, 31-B
Fones: 32-5459 - 22-7414



PLANTUR PLANO BRASILEIRO DE TURISMO

Empreendimento de ADMINISTRAÇÕES HEMAG LTDA.
Rua Senador Dantas, 117, s. 735/736 - fone 42-1962
Rio de Janeiro

Premidos pela necessidade de fazer dinheiro, oferecemos pelo preço mais baixo que um fabricante pode fazer:

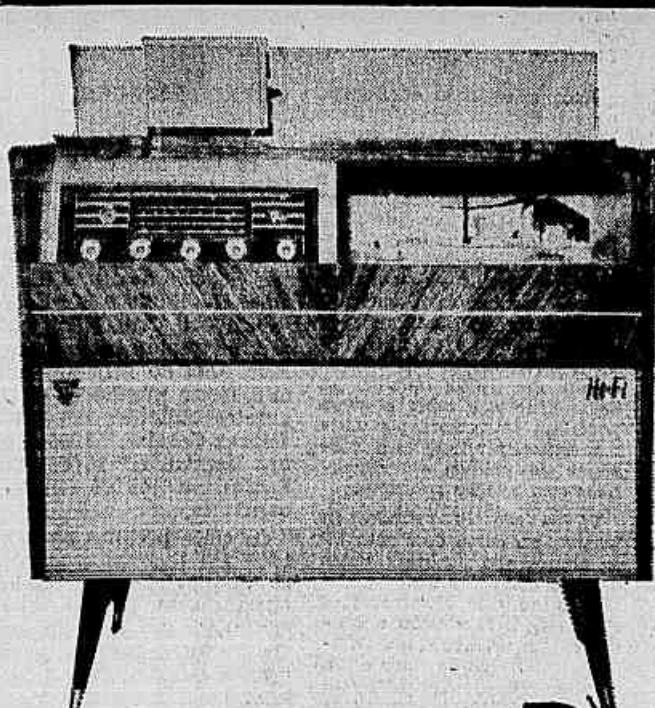
SOMENTE 100 ELETROLAS
SOMENTE DURANTE 7 DIAS
DE NCr\$ 900,00 POR APENAS

NCr\$ **492,00** à vista
OU NCr\$ 33,10 MENSAIS

ELETROLAS **RAMA - FIDELIDADE**
HI-FI (ALTA FIDELIDADE)

V. pode revirar a cidade pelo avesso que não encontrará uma eletrola como esta que lhe oferecemos, por preço tão baixo.

Venha hoje mesmo ouvir e experimentar a sua eletrola. Se não tiver todo o dinheiro, garanta a sua compra com um sinal.



4 alto-falantes (graves, médios e agudos) c/ tweeter em caixa separada. Rádio com 9 válvulas e 2 faixas de ondas, desligando automaticamente o rádio e a eletrola no fim do último disco. Toca discos automáticos de grande fidelidade (16, 33, 45, 78 RPM).

rádio-Rama

R: SETE DE SETEMBRO, 227 - TELS: 43-6094 E 43-3631

Ácido fórmico explode no navio "Folias" e fere seis estivadores do Armazém 8

Seis estivadores ficaram feridos, cinco dos quais gravemente, em consequência de uma explosão de ácido fórmico no porão número 2 do navio norueguês Folias, atracado no Armazém 8 do Cais do Porto, provocada pela queda de uma mercadoria que estava sendo descarregada.

O perito Eduardo Chaves, solicitado pela Polícia Marítima, no levantamento feito no local concluiu que houve defeito do guincho que acionava as instalações de descarga e que o peso da carga excedia à capacidade da máquina.

COMO FOI

O acidente ocorreu às 10 horas, quando era intenso o movimento nas proximidades do Folias. No momento, era retirado do interior do porão número 2 uma caixa de 12 toneladas, a qual desprendeu do guincho, cuja capacidade era de apenas 10 toneladas, e foi esmagando até focar nos recipientes de matéria plástica contendo o ácido fórmico, que explodiram.

Imediatamente foram queimados seis estivadores, transportados para o Hospital dos Marítimos em estado grave. Sofreram ainda queimaduras outros companheiros que estavam nas proximidades, que não procuraram assistência por não apresentarem gravidade.

Houve logo uma correria geral, quando tripulantes, estivadores e outros empregados da Administração do Porto fugiram espavoridos das proximidades, com receio de consequências ainda maiores, uma vez que a carga do navio era constituída quase toda de ácidos.

SOCORRO

Instantes após o acidente chegou ao local um grupo de socorro de bombeiros do Quartel Central, que providenciou assistência aos feridos mas, para penetrar no navio, teve que utilizar máscaras contra gases, devido ao forte cheiro que impregnava o local.

Também compareceu uma turma da Guarda Portuária, sob a chefia do agente Jaime Barbosa, que para colher as primeiras informações do comandante do navio teve que solicitar a presença do Sr. L. David Beveridge, agente da Companhia Marítima Laurit Lachma, responsável pela carga, que serviu de intérprete.

O agente policial solicitou o concurso da perícia para levantar as causas do acidente, intimando o Comandante Larsen Alex, o 1.º oficial e o agente Beveridge a comparecerem amanhã, às 10 horas, na Polícia Marítima, a fim de prestarem depoimento sobre o acidente.

FERIDOS

No Hospital Central dos Marítimos foram internados, além do Sr. Carlos, Anacleto Gomes Alegria, Nelson Riccio, Gamaliel Camilo da Silva e Augusto Pereira, sendo este último o menos grave de todos. No pronto-socorro do Hospital foi atendido Aristides do Nascimento.

Comerciantes da CADEP dizem que alimentos sobem junto com o ICM em junho

Líderes dos comerciantes de gêneros alimentícios junto à Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP) anunciaram que em sua reunião de amanhã à tarde com o Superintendente da SUNAB, na qual será elaborada a lista de preços do mês de maio, não ocorrerão aumentos, "o que não poderá ser evitado em junho, quando o ICM estará majorado de 15 para 18%".

Pela manhã, os representantes dos atacadistas e varejistas de produtos hortigranjeiros terão um encontro com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a fim de ser encontrada uma fórmula de fixação dos preços das frutas, legumes e verduras que de fato reflitam a isenção do ICM concedida pelo Governo a partir de 1.º de abril.

AMOSTRAGEM

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado concluiu o quadro de amostragem dos preços dos produtos hortigranjeiros, levantados em sete feiras livres da Cidade na semana de 22 a 28 deste mês, que será entregue pelo Diretor do DAB, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, ao Superintendente da SUNAB, na reunião de amanhã.

Economistas da Secretaria de Economia pesquisaram os preços em duas feiras de Copacabana e em uma de Botafogo, Tijuca, Penha, Méier e Magalhães Bastos. Foram incluídos no quadro de amostragem os preços mínimos, máximos e os

mais freqüentemente observados na venda de um mesmo produto.

PODER DE PUNIÇÃO

O Diretor do DAB disse ontem que "aprovetará o encontro com o Superintendente da SUNAB para lhe sugerir a criação de um instrumento que dê aos fiscais do Estado maior poder de punição dos infratores".

Segundo a opinião do Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, para os casos mais graves de especulação "tal como a elevação do preço do frango de NCr\$ 2,60 para NCr\$ 2,80 sem nenhuma justificativa", falta ao Departamento de Abastecimento um instrumento de ação dado pela SUNAB.

Desfile de carros que vão a leilão na SURSAN foi desorganizado e sem banda

Sem a banda da Polícia Militar e a mínima organização — a ponto de não ser respeitado o roteiro estabelecido —, a SURSAN promoveu ontem de manhã o desfile de 15 dos seus 78 veículos a serem leiloados a partir de amanhã, tendo a frente o Chevrolet Impala 62, que serviu ao ex-Governador Carlos Lacerda e até recentemente ao Governador Negrão de Lima.

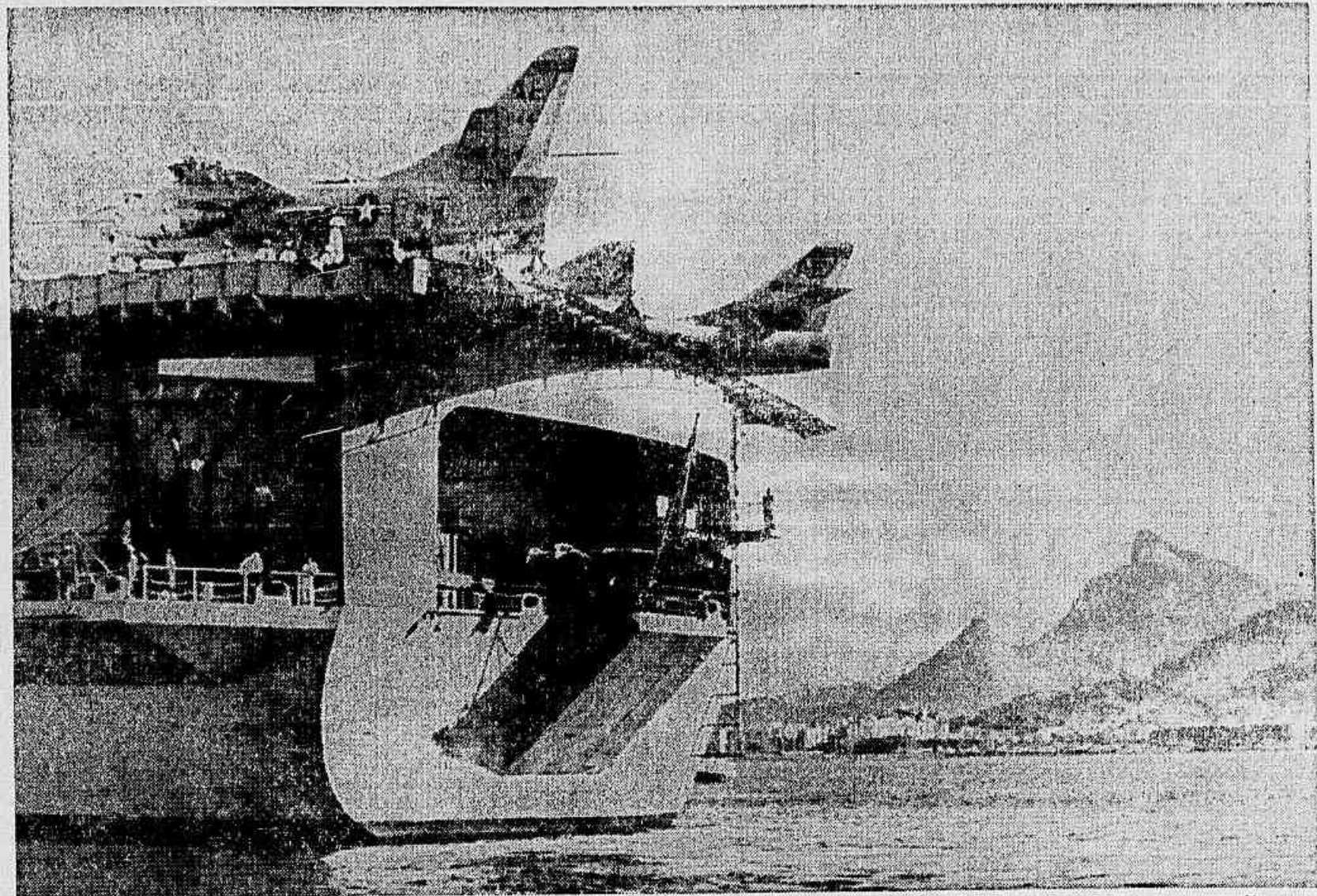
O cortejo — um Chevrolet Impala, um JK, 5 Volkswagen, 5 Kombis e 3 DKW — saiu da garagem da SURSAN, na Rua Conde de Bonfim n.º 433 (onde será realizado o leilão) às 10 horas, seguindo para o Centro da Cidade, Flamengo, Botafogo, Jardim Botânico, Leblon e Ipanema (Castelinho), onde chegou às 12 horas, depois de vários veículos terem se perdido durante o trajeto.

DESORGANIZAÇÃO

Quinze minutos após ter iniciado o desfile, e ainda na Rua Machado Coelho, o cortejo teve que parar a fim de que alguns veículos se reagrupassem já que tinham ficado presos em vários sinais, pois não havia batedores.

Depois de 20 minutos de espera, foi reiniciado o desfile, bastante prejudicado pelo fato de que o Volkswagen chapa oficial 5-72-02, do Governo do Estado, que ia na frente tocando a sirena imprimiu velocidade que chegaram às vezes a 70 quilômetros por hora. Os outros faziam tudo pausadamente.

A BASE DO ATAQUE



Com a altura de um edifício de 27 andares, o América possui quatro catapultas de lançamento para seus 90 jatos de seis tipos

Jato do "América" cai na baía durante demonstração

O salvamento do piloto de um bombardeiro Corsair (ATA), da esquadilha do América, proporcionou ao Brigadeiro-Comandante do Comando Aeronáutico Naval da FAB e ao Almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Marinha um toque de emocionante realismo, durante a demonstração executada por um grupo de jatos do porta-aviões norte-americano que chegou ontem ao Rio.

O acidente ocorreu quando o piloto McCoy preparava-se para entrar em formação com sua esquadilha, ocasião em que uma falha mecânica irreparável, nos comandos do aparelho, levou-o a ejetar-se no espaço, enquanto o avião desaparecia sob as ondas.

EMOÇÃO VIOLENTA

Imediatamente, o número final da demonstração foi suspenso, enquanto o helicóptero de salvamento, que acompanha o porta-aviões, estibado durante as operações de decolagem e recuperação dos aparelhos, partia para o local onde o piloto caiu ao mar, o qual é demarcado por uma mistura química que entra em combustão em contato com a água.

Enquanto isso, a bordo do América as equipes médicas eram mobilizadas para atender o piloto, que nada sofreu, descendo do helicóptero sem ajuda. Mas foi imediatamente levado para a área médica, no interior do barco, para ser submetido a um longo exame e recuperar-se da violenta emoção, processo que às vezes, demora dois ou três dias. Oficiais especializados conversam longamente com o piloto acidentado numa tentativa de buscar as causas do acidente.

DEMONSTRAÇÃO

Além do Brigadeiro Serra de Menezes e do Almirante Simas de Alcântara, também assistiram às demonstrações a bordo do América os Almirantes Sampaio Fernandes, Teixeira de Freitas e Mário Costa todos Subchefes do Estado-Maior e vários outros oficiais da Marinha brasileira.

LEON NA PRAIA



Em plena areia, protegido do sol inclemente por uma barraca e 10 barris de chope, o humorista Leon Elia inaugura ontem no Castelinho e era das manhas de autógrafa, para o lançamento de seu mais recente livro: O Homem ao Zero. De camisa rosa e calça listrada ele agüentou firme, assinando mais de um livro por minuto enquanto uma banda tocava e a inovação se mostrava boa mesmo para os consumidores, rezeando-se entre um pulo náua, um gole de chope e um autógrafa. Na assessoria, seu filho Sérgio, que, como o pai, trazia ao peito um disco: No inverno ou verão, prefiro sempre o Leon

Ponto IV promoverá curso para Polícia paulista e Exército acêrca de bombas

São Paulo (Sucursal) — "Alô, hoje vai explodir uma bomba na sede dos Correios e Telégrafos" — Este é um dos muitos telefonemas que o Departamento de Polícia Federal vem recebendo nos últimos dias. A informação é curta e duvidosa, mas os policiais — que agora vão fazer um curso — são obrigados a visitar o prédio com "a cara e a coragem", segundo informação do Delegado Adjunto do DOPS, Sr. Rui Ulhoa Canto, pois "ninguém nos meios policiais sabe com precisão como desmontar bombas, agindo simplesmente pela intuição".

Para contornar a situação, o Ponto IV vai promover um curso de seis dias para que os oficiais da Força Pública, Exército e Delegados de Polícia aprendam tudo sobre bombas. Já estava tudo certo sobre o local do curso, mas depois de alguns telefonemas anônimos anunciando a colocação de bombas na sala de aula, as autoridades resolveram mudar os planos, que agora são sigilosos.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

A bomba é a melhor arma usada pelos grupos terroristas, para criar um clima de suspense e tensão na população. Esse método vem sendo usado com muita freqüência, com maior intensidade a partir de 19 de março, pois a partir desse dia, até 20 de abril, explodiram em São Paulo cinco bombas. A última ocorreu na sede do jornal O Estado de São Paulo e segundo os técnicos foi a mais forte de todas, porque era composta por dois quilos de dinamite.

Depois de um atentado a bomba a Polícia inicia uma série de investigações, pois dificilmente o autor é preso em flagrante. Os fichários do DOPS são levantados para que as pessoas com antecedentes em crimes dessa natureza sejam interrogadas. Várias pessoas são ouvidas e, no fim, a Polícia se perde num amontoado de pistas e suspeitos.

Na opinião do Delegado-Adjunto do DOPS, Sr. Rui Ulhoa Canto, dificilmente os estudantes usam bombas nas suas manifestações, porque não gostam da idéia de matar alguém. Na realidade, a idéia dos atentados pode partir de elementos estranhos ligados aos estudantes, como também de grupos contrários à orientação do movimento estudantil.

Existem várias opiniões que tentam explicar os recentes atentados a bomba. Alguns acreditam serem eles de origem esquerdista, praticada por elementos que não estão satisfeitos com o esvaziamento da crise estudantil e pretendem manter um clima de excitação na população. Para outros, a orientação parte da linha política de direita, visando a fortalecer o Governo federal a um endurecimento na sua conduta de repressão às manifestações universitárias.

Segundo um agente da Polícia Federal que costuma participar das equipes de vistorias nos locais onde se suspeita haver bombas, nunca tiveram fundamento as denúncias ou avisos telefônicos, mas "assim mesmo não podemos correr o risco de não fazer a vistoria".

A primeira providência é fazer uma observação de todos os cantos onde possivelmente poderia estar oculta a bomba; depois saber se alguma pessoa estranha frequentou o local; se por acaso for encontrado um artefato explosivo, isolá-lo a área, fazendo-se a evacuação do prédio, e esperá-se pela explosão. Quando é uma bomba-relógio, sabendo-se a hora de detonação, tenta-se, quando há segurança, desmontar o mecanismo.

Depois do atentado a bomba no Aeroporto dos Guararapes, no Recife, em agosto de 1966, contra o Marechal Costa e Silva, os juizes criminais Nelson Arruda e Antônio Correia, além do Procurador da República José Maria Patóbi, levantaram a idéia de incluir a pena de morte para os terroristas.

Depois do atentado a bomba no curso do Ponto IV os alunos vão conhecer umas dezenas delas. As mais usadas são as do tipo Molotov, pois são de fácil fabricação e consistem, simplesmente, em gasolina num frasco de vidro e um estopim. Os terroristas, em São Paulo, usaram em quase todos os casos pólvora comprimida num tubo de ferro, com um orifício para sair o pavio. No elevador do QG da Força Pública usaram uma bomba-relógio, que ali foi colocada por um homem vestido de mecânico. Mas usaram também dinamite, no jornal O Estado de São Paulo, que é a fórmula mais simples, pois o difícil está na obtenção das bananas de dinamite.

M. Sales preside U. de Bancos

O Embaixador Váler Moreira Sales foi eleito Presidente da União de Bancos Brasileiros S.A., em assembleia realizada hoje no Rio de Janeiro. O cargo era anteriormente ocupado pelo seu pai, o Sr. João Moreira Sales, recentemente falecido.

Na mesma ocasião o Sr. Eduardo da Silva Ramos foi conduzido à presidência do Conselho de Administração, e os Srs. Pedro de Perna e Júlio de Sousa Avelar foram eleitos Vice-Presidentes do Banco.

O Sr. Otávio Gouvêa de Bulhões foi eleito Presidente do Conselho Consultivo. Os Srs. Paulo Fontainha Geyer, Charles Pullen Hargreaves, Hélio José Pires de Oliveira Dias, Alberto Soares Sampaio e Rui Gomes de Almeida preencheram os demais cargos vagos na Diretoria e nos Conselhos da UBB.

Com a assembleia de hoje ficou assim constituída a diretoria da União de Bancos Brasileiros:

Conselho de Administração: Presidente — Eduardo da Silva Ramos. Conselheiros — Artur Bernardes Filho, Egídio Michelsen, José Xavier de Sales e Paulo Fontainha Geyer.

Diretoria Executiva: Presidente — Váler Moreira Sales. Vice-Presidentes — Pedro de Perna e Júlio de Sousa Avelar. Diretores — Afonso Armando de Lima, Vitale, Alcir Mendonça Brasil, Atencioso, Caleb Leal Marques, Charles Pullen Hargreaves, Dario Campesin, Genino Del Nero, Hélio José Pires de Oliveira Dias, Kurt Weissheimer e Orlandi Rubem Correia.

Conselho Consultivo: Presidente — Otávio Gouvêa de Bulhões. Conselheiros — Alberto Soares Sampaio, Camilo Martins Costa, Glycon de Paiva, Nehemias Gueiros e Rui Gomes de Almeida.

Judeus têm festa do Yom Haatzmaut

A Organização Sionista do Brasil e a Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro vão realizar no salão nobre de Hebraica, na Rua das Laranjeiras 346, às 20h30m do próximo dia seis, uma solenidade comemorativa do Yom Haatzmaut.

A comemoração contará com a presença do Embaixador de Israel no Brasil e a participação especial do Ministro de Estado Menachem Beigum. Do programa constam o Cêro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação e a Banda da Polícia Militar.

Dobradinha sai para São Paulo

O primeiro prêmio da extração de ontem, no valor de NCr\$ 200 mil, da Loteria Federal, saiu para o bilhete n.º 16 096, vendido no Estado de São Paulo, cabendo ainda para o mesmo Estado o 2.º prêmio, com NCr\$ 30 mil, para o bilhete n.º 23 787. Os 3.º, 4.º e 5.º prêmios saíram para Santa Catarina (bilhete n.º 20 260, com NCr\$ 10 mil), Espírito Santo (bilhete n.º 24 093, com NCr\$ 5 mil) e Santa Catarina (bilhete n.º 04 766, com NCr\$ 4 mil).

OUTROS PREMÍOS

Foram premiados com NCr\$ 1 200 mil, cada um, 12 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. Com NCr\$ 1 200 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, foram premiados os seguintes bilhetes: n.º 06 096 (Minas Gerais), 26 096 (Minas Gerais), n.º 36 096 (São Paulo) e n.º 46 096 (Guanabara).

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 200 mil tiveram a seguinte distribuição: n.º 03 548 (Guanabara), 46 634 (São Paulo), 24 489 (São Paulo), 33 084 (Guanabara) e 04 686 (Minas Gerais). Os bilhetes terminados com a centena 096, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 120,00. Os terminados com a dezena 93, estão premiados com NCr\$ 60,00. Os terminados com as dezenas 94, 95, 97, 98, 99, 87, 60 e 66 estão premiados com NCr\$ 30,00. Os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, foram premiados com NCr\$ 30,00.

Nem os governistas acreditam na reforma ministerial

Dentro do Governo, no momento, não se acredita que o Presidente Costa e Silva promova qualquer reforma ministerial. A própria substituição do Ministro Tarso Dutra, da Educação, não ocorrerá, pois o Presidente, atendendo a ponderações do Relatório Meira Maia, preferiu promover a substituição dos funcionários de segundo escalão do Ministério da Educação.

Também não tem qualquer fundamento a notícia de que o Embaixador Bilac Pinto tivesse sido sondado para substituir o Professor Gama e Silva no Ministério da Justiça. O Embaixador Bilac Pinto veio ao Brasil a chamado do Itamarati para resolver questões relativas a acordos de negociação comercial do Brasil com a França.

PERSPECTIVA

Os círculos mais chegados ao Presidente Costa e Silva acreditam que nos próximos meses haverá um aquecimento das bases políticas do Governo, com a criação, dentro em breve, da sublegenda. As principais lideranças políticas do Governo, que estavam insatisfeitas, passarão, nos próximos meses, a dedicar suas atenções à política estadual, preocupadas em formar os esquemas com os quais irão influir nas eleições dos Estados em 1970. Entretanto, reconhecem que a sublegenda, a não ser na Guanabara, onde se constitui exceção, decretará quase que a falência do MDB como partido de Oposição. O caminho natu-

ral será o surgimento, dentro da própria ARENA, de grupos de oposição ao Governo, o que já vem ocorrendo, embora ainda de maneira informal.

Os homens mais chegados ao Presidente Costa e Silva registram a opinião de que ele continua disposto a fazer aberturas democráticas e contra qualquer política de endurecimento, a fim de que a sua sucessão em 1970 se processe em termos de absoluta normalidade. Esse caminho que tomou o Presidente da República só poderia sofrer desvio diante de graves acontecimentos de rua. Nesse caso, em face de ponderações militares, o Presidente da República poderia ser levado a contingências fatais, das quais dificilmente poderia fugir.

Lembra-se, a propósito, que, no auge da última crise ocorrida no Rio, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, e não o Ministro da Guerra, como se anunciou na época, tomou a iniciativa de propor ao Presidente Costa e Silva a decretação do estado de sítio. Revelando, na ocasião, grande sensibilidade política e extrema habilidade, o Presidente da República valeu-se de um pretexto, dizendo que não estava disposto a decretar o estado de sítio, tendo em vista as repercussões negativas que isso fatalmente provocaria no exterior. O Presidente da República ficou, inclusive, na ocasião, satisfeitos com a repercussão positiva que teve o pronunciamento que fez em alusão na ABI, as quais criaram, de imediato, um clima de desafogo político.

Usina do Chopim está pela metade

Curitiba (Correspondente) — A concretagem da casa de força da usina hidrelétrica da Foz do Chopim já alcançou 50% do seu total, ao mesmo tempo em que se desenvolvem os serviços de barragem, de vertedouro e das escavações. Cerca de 85% das obras já foram realizadas, o que corresponde a 630 mil metros cúbicos de terra e rocha removidas.

As obras da usina, que terá capacidade para 44 mil Kw e cujo funcionamento está previsto para fins de 1969, prosseguem no Município de Dols Vizinhas em ritmo intenso pela COPEL. Sua construção é o principal empreendimento energético que atenderá a demanda de eletricidade de todo o sudoeste e parte do oeste paranaense, beneficiando 44 municípios.

FINANCIAMENTO

Para executar a importante obra, que triplicará a atual potência instalada nas regiões oeste e sudoeste, a COPEL obteve financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE, no valor de 30 milhões de cruzeiros novos, inclusive a implantação do respectivo sistema de transmissão.

Guarda agia no Ceará com ladrões

Fortaleza (Correspondente) — O Inspetor da Guarda Estadual de Trânsito, Nazário Alves Pereira, foi preso ontem no quartel de bombeiros como primeiro resultado dos trabalhos da comissão de inquérito instaurada para apurar a concessão de carteiras de habilitação falsas e graciosas, além do empenhamento de carros roubados.

O Inspetor, que era encarregado do serviço de trânsito nos Municípios de Redenção e Baturité, promoveu o empenhamento de um carro depois de adulterar o número do motor e chassis, e transferir documentação de três outros automóveis roubados. Pesa contra ele também acusação de facilitar outros empenhamentos de carros roubados no Sul do País.

INVESTIGAÇÕES

A comissão que apura as irregularidades já ouviu dez pessoas que receberam carteiras de habilitação gratuitas. Além disso a comissão apura atividades de uma quadrilha de ladrões de automóveis, presa recentemente, que vendeu oito carros Volkswagen, todos roubados em Recife, no Rio e em São Paulo.

é proibido comprar ou vender volks usados no escuro... já existe o novo departamento de carros usados-revisados da Auto Modelo

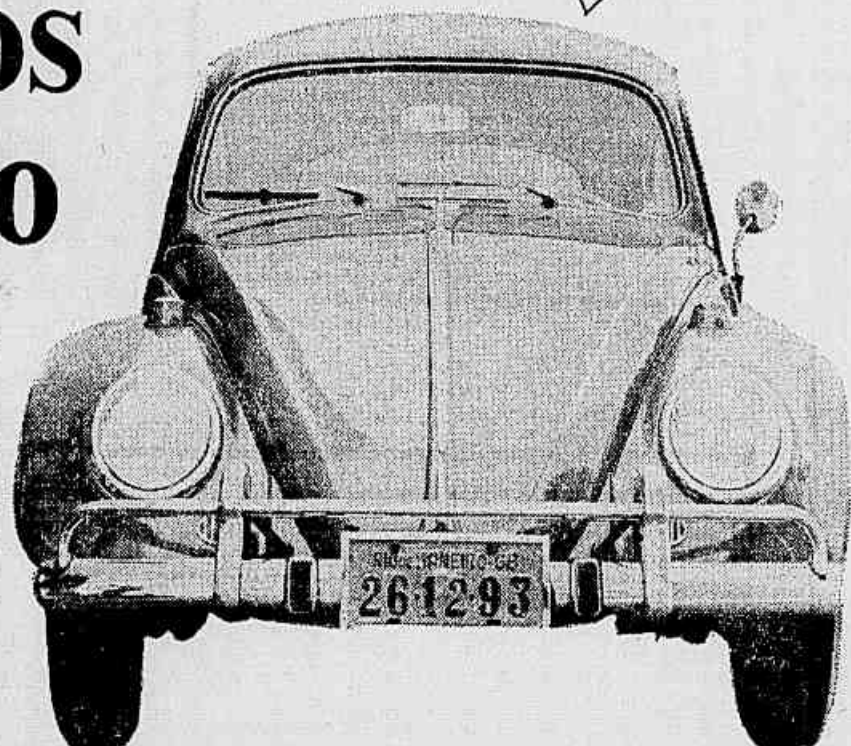
— todos com Certificado RG: 3.000 KM DE GARANTIA!

- Pode me carregar! Tenho o Certificado RG de Garantia para 3.000 Km. E meu pagamento é facilitadíssimo...



Só Auto Modelo dá a você Volkswagen usado com essa garantia...e com cheirinho de novo.

- Estou tinindo! Recebi o Certificado RG de Garantia por 3.000Km. E você me paga a perder de vista...



Você lucra na certa quando vende, troca ou compra o seu Volkswagen no Departamento de Carros Usados-Revisados da Auto Modelo, no Largo do Machado, 23. Porque Auto Modelo compra o seu Volkswagen pelo mais alto preço da praça. E paga na hora! Em dinheiro!

E se você quer trocar, Auto Modelo também dá a melhor avaliação pelo seu Volks. Você entra de carro velho. Sai com um novo carro. E tem ano e meio para pagar o saldo.

Mas se o seu caso é comprar, só Auto Modelo lhe garante o preço mais baixo do momento — com 18 meses para pagar!

E lembre-se: todo Volkswagen que sai do Departamento de Carros Usados-Revisados da Auto Modelo leva o Certificado RG (Revisado e Garantido) que dá a você garantia de 3.000 km ou de 60 dias.

- Me leve prá casa! Estou garantido por 3.000 Km. pelo Certificado RG. E você tem ano e meio para me pagar...



Largo do Machado, 23:
- diariamente até às 22 horas
- sábados até às 16 horas
- domingos até às 12 horas.
Vamos à sua casa para avaliar seu Volks. Basta telefonar para 25-6050

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS-REVISADOS



Largo do Machado, 23
Haddock Lobo, 40

letras imobiliárias
FINANCILAR
Renda trimestral ou mensal
FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191

RECIFE

EM 2 HORAS E 35 DE VÔO PELO

ONE-ELEVEN

DIARIAMENTE,
ÀS 18:15 HORAS
JANTAR A BORDO

Consulte seu
AGENTE DE VIAGENS
ou a VASP

Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de submeter a V. Sas. o Relatório da Diretoria, juntamente com o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1967.

Os resultados do exercício colocam AGGS entre as empresas de maior solidez.

Como vem ocorrendo todos os anos, os livros da Contabilidade de Artes Gráficas Gomes de Souza S.A. são examinados por escritório de auditoria de renome internacional.

INVESTIMENTO
Durante o exercício de 1967, foram investidos cerca de NCr\$ 2.200.000,00 com recursos próprios, em equipamentos e construções.

Esta ampliação industrial, que representa um aumento do nosso parque gráfico em aproximadamente 4.000 m² de área construída, foi executada de acordo com a 1.ª etapa do programa de expansão iniciado no exercício de 1966.

Até o final do exercício entrou em operação a maior parte dos equipamentos adquiridos, o que nos permitiu um acentuado crescimento na capacidade industrial produtiva. Deve-se ressaltar contudo, que os benefícios da implantação dos novos equipamentos, somente deverão alcançar sua plenitude a partir de meados de 1968, quando a maioria estiver produzindo à plena capacidade.

A 2.ª etapa do plano de expansão, elaborada no decorrer de 1967, teve a sua execução aprovada. De acordo com os dados até dimensionados, iremos investir no biênio 68/69, em equipamentos, bem acima de NCr\$ 10.000.000,00.

Este programa já tem mais que metade dos recursos assegurados, inclusive através do recebimento de financiamento a longo prazo já aprovado, cuja contratação deverá ocorrer no início do próximo exercício.

A necessidade de crescimento no capital de giro, decorrente da elevação do volume de vendas, vem merecendo de nossa parte a maior atenção. Neste sentido, iniciamos operações financeiras no âmbito internacional, contratando primeiramente um empréstimo de US\$ 500.000,00, cujo valor em cruzeiros está traduzido no Exigível a Longo Prazo, do Balanço. Os recursos recebidos já no final do exercício serão aplicados integralmente no financiamento do Ativo Circulante. Estamos, assim, procurando equacionar adequadamente as necessidades de capital de giro, decorrentes da nossa própria expansão.

CRESCIMENTO
Ao aumentar nossa produtividade pudemos também reduzir nossos custos reais.

Em conformidade com a política governamental de combate à inflação renovamos nosso compromisso de estabilização de preços firmado com a CONEP em 1965 e impusemos-nos uma redução nos preços de venda em proporção superior ao índice de depreciação verificado nos custos reais de produção.

Assim, enquanto nosso giro em cruzeiros correntes experimentou um acréscimo de 50,4% em comparação com o do ano anterior, nosso lucro líquido aumentou em 26%. Isto, pelo menos, permitiu-nos manter o lucro real em nível equivalente ao do ano anterior, apesar da redução de nossos preços de venda em termos reais. Este resultado deve ser atribuído à nossa política de expansão da capacidade instalada, ao incremento da produtividade, ao esforço comercial em busca de novos mercados e à ampliação da estrutura de vendas nos mercados regionais de maior potencialidade, principalmente São Paulo e Belo Horizonte.

ASPECTOS INDUSTRIAIS - COMERCIAIS

Mais de 5 milhões de metros de papel foram utilizados na confecção de formulários contínuos para os mais variados usos. No setor de livros, obtivemos uma expansão média de cerca de 25% correspondente a 6,4 bilhões de páginas impressas que, adicionada aos demais setores, propiciou um atendimento a cerca de 1.000 clientes, entre os quais figuram as mais importantes empresas particulares e organizações governamentais. Ampliou-se a participação no mercado de obras comerciais, em decorrência da política de diversificação controlada dos produtos.

No exercício, foi ampliado o setor de controle de qualidade, com a adoção de técnicas econométricas.

ÍNDICES ECONÔMICOS-FINANCEIROS COMPARATIVOS

Produto Bruto (Em NCr\$) 1963 1964 1965 1966 1967
1.000,00 — 1967 * 2.130 2.129 4.347 3.967 4.782

Lucro antes do imposto de renda (Em NCr\$) 1.000,00 — 1967 * 1.007 1.139 2.817 2.616 2.629

Índice de liquidez no final do exercício 2,6 2,0 2,6 3,8 3,7

(*) — Conforme o Índice Geral de Preços por Atacado da FGV (Conjuntura Econômica — coluna 45 dos Índices Econômicos Nacionais).

O índice de liquidez de 3,7 no final do exercício, embora se apresente menor que o do ano anterior, pode ser considerado muito bom. Seu decréscimo se deve a um descompasso no registro de eventos.

A parcela a pagar no BNDE decorrente de empréstimo para expansão industrial, embora vencida em 15/12/66, foi registrada no Passivo Corrente, devendo-se notar que apenas 44% dos equipamentos adquiridos com aqueles recursos entraram em operação produtiva nos dez primeiros meses do exercício.

Consequentemente, o faturamento gerado pela produção daqueles equipamentos deverá refletir-se no Ativo Circulante, já no próximo semestre, quando os índices econômico-financeiros representarem, de forma mais apropriada, a situação da empresa ao nível do investimento vigente.

Pelas observações anteriores e as que seguem, pode-se observar que vimos mantendo uma posição econômico-financeira consistente, revelando o acerto com que vêm sendo conduzidos os negócios da empresa e atendidos os interesses dos acionistas.

CAPITAL SOCIAL

Por deliberação dos Senhores Acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 1967, o Capital Social da Empresa foi elevado de NCr\$ 5.000.000,00 para NCr\$ 7.500.000,00, mediante a incorporação de NCr\$ 1.000.000,00 de lucros acumulados de exercícios anteriores e através de utilização de NCr\$ 1.991.313,82 provenientes da correção monetária dos ativos fixos.

RENDIMENTO DAS AÇÕES

Como resultado da elevação do Capital Social, nossos acionistas votaram uma bonificação de 30% sobre as ações existentes, isto é: para cada 2 ações antigas distribuiu-se uma nova.

Autorizou-se, também, a distribuição de dividendos em moeda corrente, correspondente a 10% sobre o capital social vigente em abril de 1967.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO DAS AÇÕES NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

EVENTOS	NCr\$	%	NCr\$	%	NCr\$	%	NCr\$	%	NCr\$	%
1963 — Invest. Inic.										
1963 — Bonific.	86	0,86								
1963 — Dividendo	15	0,28								
1964 — Bonific.	5									
1964 — Dividendo	5	0,11								
1965 — Bonific.	5									
1965 — Dividendo	5	0,12								
1966 — Bonific.	5	0,12								
1966 — Dividendo	100	2,60								
1967 — Bonific.	9	0,17								
1967 — Dividendo	65	3,68								
1967 — Bonific.	9	0,81								
1967 — Dividendo	6	0,61								
1967 — Bonific.	51,5	5,56								
1967 — Dividendo	5	0,81								
1967 — Bonific.	5	0,86								
1967 — Dividendo	50	9,02								
1967 — Bonific.	5	1,35								
1967 — Dividendo	5	5,17								

Conclui-se, pelo demonstrativo acima, que o acionista que houvesse investido NCr\$ 1,00 em abril de 1963 teria, nesta data, supondo-se que os dividendos recebidos no período fossem reaplicados na subscrição de ações da empresa, o seu patrimônio elevado para NCr\$ 28,40. O valor real dessas ações, calculado pelo PATRIMÔNIO LÍQUIDO, seria ainda maior. Para se ter

uma visão de magnitude deste acréscimo patrimonial, basta mencionar que, pelo índice geral de preços verificado no Estado da Guanabara (FGV), NCr\$ 1,00 de abril de 1963 equivale a somente NCr\$ 6,50 de dezembro de 1967. Portanto, o valor nominal de seu investimento final corresponderia a mais de 4 vezes o poder aquisitivo de seu investimento inicial.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Paralelamente à renovação e ampliação dos equipamentos, vimos dedicando especial atenção ao aperfeiçoamento técnico e profissional da nossa equipe de funcionários, em cursos internos e externos. Cerca de 30 funcionários participaram de cursos de especialização fora da empresa.

Foram criadas escolas experimentais de fotografia, montagem e composição.

Nossa biblioteca, colocada à disposição dos funcionários, clientes e estudantes, teve seu acervo substancialmente enriquecido nos campos de administração de empresa, editoração de livros, artes gráficas e assuntos gerais.

Ainda no exercício de 1967, vários funcionários empreenderam viagens no exterior, a fim de participar de cursos de especialização, estágios em indústrias gráficas e de feiras e exposições especializadas.

ASPECTOS SOCIAIS

A execução do nosso programa de assistência social e previdência continuou, a exemplo dos outros anos, a cargo da Associação Beneficente e Filantrópica Dez de Outubro.

Nossa empresa congrega cerca de 1.200 funcionários. Considerando-se a média de 5 pessoas por família, concluímos que os salários pagos pela empresa — que agregados às contribuições sociais elevaram-se a mais de NCr\$ 5.000.000,00 no presente exercício social — provêm diretamente o sustento à cerca de 6.000 pessoas.

O serviço médico e dentário, gratuito aos funcionários e seus dependentes, teve a seguinte movimentação durante o exercício: 4.435 consultas médicas, 1.159 consultas dentárias e 14.451 atendimentos de enfermagem, com um índice total de 0,06 consultas por homem/dia de trabalho.

Implantou-se, no período, um Sistema de Recaudável para fornecer artigos de primeira necessidade, abaixo do custo, aos nossos funcionários, através de descontos em folha.

Os impostos recolhidos pela empresa aos cofres públicos aumentaram no presente exercício social em mais de 100% sobre o anterior.

AGRADECIMENTOS

Ao encerrarmos mais um exercício social, desejamos agradecer aos clientes que nos propiciaram a oportunidade de serviços, confiando-nos a execução de seus trabalhos; aos nossos funcionários que demonstraram elevado espírito de equipe, categoria profissional e dedicação à empresa, o nosso reconhecimento. Esperamos ter correspondido às expectativas dos Senhores Acionistas no desempenho das nossas atribuições.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1968

Pela Diretoria: GILBERTO HUBER
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 33.058.793

ATIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			
Caixa		6.408,36	
Bancos		326.626,91	
Bancos — Numeração em Trânsito		1.350.000,00	1.683.035,27
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber — Fregueses	8.335.882,21		
Títulos a Receber	1.920.792,19		
	10.256.674,40		
Menos:			
Títulos Descontados	2.014.414,15	8.149.181,50	
Reserva p/ Devedores Duvidosos	93.078,75		
		1.193.206,22	
Almoços e Jantares		722.182,12	10.064.569,84
Devedores Diversos			11.747.605,11
Total do Ativo Circulante			76.455,29
REALIZÁVEL — LONGO PRAZO			
Títulos a Receber			
Investimentos e Depósitos			
Obrig. Res. Tesouro Nacional	176.847,42		
Invest. em Outras Empresas	233.409,58		
Outros Títulos	27.900,40		
	438.157,40		
Depósitos e Cauções	303.592,69		
Depósitos à Ordem da SUDENE	427.637,42		
Outros Depósitos Compulsórios	135.097,97	1.304.485,48	1.380.940,77
IMOBILIZADO			
Máquinas e Acessórios		4.235.769,80	
Chumbo e Matrizes Metálicas		211.469,01	
Móveis e Utensílios		215.618,16	
Veículos		77.698,02	
Imóveis		2.966,40	
		4.773.521,39	
Mais:			
Correção Monetária		6.369.112,88	
		11.142.634,27	
Menos:			
Depreciação		3.192.470,19	
		7.950.164,08	
Expansão Industrial			
Construções e Instalações em Andamento		1.141.017,14	
Equipamentos em Trânsito		1.158.659,42	10.249.846,64
PENDENTE			
Despesas Diferidas			1.328.925,99
TOTAL			24.707.312,51
COMPENSAÇÃO			
Ações Cauccionadas		45,00	
Devedores por Títulos em Cobrança		74.309,90	
Mercadorias por Conta de Terceiros		1.463.633,85	
Bens Patrimoniais Segurados		25.052.748,00	26.590.736,75
TOTAL			51.298.049,26

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

	NCr\$	NCr\$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES		4.781.782,59
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Gerais		771.740,78
Impostos		
Total	901.325,54	
Menos: Apropriado no Custo	808.090,65	93.234,89
Depreciação e Amortização		
Total	720.891,05	
Menos: Apropriado no Custo	668.326,14	52.564,91
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS		917.540,58
LUCRO OPERACIONAL		3.864.242,01
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
Receitas Diversas	1.054,14	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Resultado de Vendas Patrimoniais	75.169,36	
Juros e Descontos	1.161.401,29	
Total Despesas não Operacionais	1.236.570,65	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		1.235.516,51
LUCRO DO EXERCÍCIO		2.628.725,50

PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$
EXIGÍVEL — CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		1.761.429,99	
Títulos a Pagar		3.561.456,10	
Empréstimos Industriais — BNDE		1.391.747,81	
Participação Partes Beneficiárias		219.799,24	
Credores Diversos		172.522,34	
Total do Passivo Circulante			7.109.955,48
EXIGÍVEL — LONGO PRAZO			
Empréstimos Capital de Giro — Adela		1.337.500,00	
Empréstimos Industriais — BNDE		1.389.675,04	
Credores Diversos		475.070,38	3.222.245,42
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
7.500.000 ações		7.500.000,00	
Reservas de Capital			
Legal	341.359,89		
Geral	15.999,02	357.358,91	
Lucros Acumulados		1.383.385,91	
Reserva p/ Resgate Partes Beneficiárias		9.240.744,82	
		327.061,26	9.567.806,08
PENDENTE			
Receitas Diferidas			4.807.323,53
TOTAL			24.707.312,51
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		45,00	
Títulos em Cobrança		74.309,90	
Mercadorias por Conta de Terceiros		1.463.633,85	
Seguro de Bens Patrimoniais		25.052.748,00	26.590.736,75
TOTAL			51.298.049,26

Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 1968

Gilberto Huber Diretor-Presidente	Ferdinando Bastos de Souza Diretor-Superintendente	Lidélmo Lima Terra Diretor-Financeiro
Paulo José Siqueira Mendes Diretor-Industrial	Ian Benedict Controlador-Geral	João Maria Barbosa de Souza Contador CRC-GB n.º 1.058

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CONTA LUCROS ACUMULADOS DURANTE O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

	NCr\$	NCr\$
SALDO EM 1.º DE JANEIRO DE 1967		1.246.197,11
LUCRO DO EXERCÍCIO		2.628.725,50
APROPRIAÇÕES		3.874.922,61
Rendimentos Distribuídos no Exercício:		
Dividendos Pagos		
Assembleia-Geral Ordinária — 28/04/67	250.000,00	
Assembleia-Geral Extraordinária — 31/10/67	375.000,00	
Bonificação em Ações — Aumento de Capital		
Assembleia-Geral Extraordinária — 26/06/67	996.197,11	1.621.197,11
Participação Partes Beneficiárias		219.798,24
Reservas Estatutárias		
Legal	109.899,12	
Resgate Partes Beneficiárias	109.899,12	219.798,24
Imposto de Renda		
s/ Exercício anterior	306.869,59	
Menos: Benefícios Fiscais	287.918,00	
s/ Aumento de Capital	218.951,59	
	211.791,52	430.743,11
Total das Apropriações		2.491.536,70
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967		1.383.385,91

Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 1968

Gilberto Huber Diretor-Presidente	Ferdinando Bastos de Souza Diretor-Superintendente	Lidélmo Lima Terra Diretor-Financeiro
Paulo José Siqueira Mendes Diretor-Industrial	Ian Benedict Controlador-Geral	João Maria Barbosa de Souza Contador CRC-GB n.º 1.058

PARÊCER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A., hoje reunidos, após examinarem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1967, bem como os livros, papéis e documentos da Sociedade e seu estado de Caixa e Carteira declararam haver encontrado tudo na mais perfeita ordem e recomendam a aprovação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1968.

EVERARDO MOREIRA LIMA JOSÉ DE SOUZA PONTES MOZART MATTOS

Sodré declara-se sintonizado com Revolução

... (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré disse ontem que seus pronunciamentos a respeito de temas políticos "estão em absoluta sintonia com o ponto-de-vista do Presidente da República" — com o qual tem conversado ultimamente — e "em consonância com as tradições do Exército brasileiro".

Refutando os rumores de que suas posições causam desagradado aos setores mais ligados à Presidência da República, o Sr. Abreu Sodré afirmou que tem "a penas interpretado a opinião daqueles que possuem responsabilidade decorrente dos cargos que ocupam". Disse também que "esse é o pensamento da Revolução, do Presidente da República e das Forças Armadas".

SUBLEGENDAS

O Governador vê "com muita alegria" que o ponto-de-vista do Governo a respeito das sublegendas é o mesmo que o seu.

Torre Eiffel mudará de cor

Paris (Correspondente) — O Prefeito de Paris resolveu ontem pintar a Torre Eiffel com uma nova cor, que não a atual (marrom escuro) e após vários meses de debates, os órgãos governamentais começaram a discutir o novo colorido para a Torre Eiffel, e o jornal *France-Soir* lançou uma pesquisa de opinião pública, com a seguinte pergunta: "De que cor gostaria de ver pintada a sua torre?"

A Torre Eiffel, mundialmente famosa, foi erguida em 1889 pelo engenheiro francês Gustave Eiffel. Sua estrutura é toda metálica e tem 300 metros de altura. Esta é a primeira vez que mudará de cor.

E. do Rio só dá título a Costa e Silva

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Assembleia Legislativa vai transferir a solenidade de que havia programado para o próximo dia 14 de maio, quando entregaria título de cidadania fluminense ao Marechal Costa e Silva, porque foi informado de que o Presidente da República não poderia vir, naquela data a Niterói, e mandaria um representante.

O Deputado Raul de Oliveira Rodrigues explicou ao JB que "prefere transferir a solenidade a entregar o título a terceiros, porque programamos uma festa que não poderá ser realizada sem o seu personagem central, no caso o Chefe da Nação". O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, é quem substituirá o Marechal Costa e Silva na solenidade adiada.

NA GELADEIRA

Após a vitória da Revolução de março de 64, a Assembleia Legislativa concedeu a cidadania fluminense aos principais líderes militares do movimento, mas os títulos estão na geladeira, porque os agraciados não marcaram data para recebê-los, nos últimos quatro anos. De todos os militares, feitos cidadãos do Estado do Rio, apenas o ex-Presidente Castelo Branco recebeu o título alusivo.

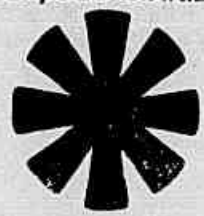
Além do Marechal Costa e Silva têm títulos para receber na Assembleia o General Justino Alves Bastos, o Almirante Silvio Heck e o Marechal Amauri Krul, entre outros.

Presidente almoça com Vadjó Gomide

Brasília (Sucursal) — A convite do Prefeito Vadjó Gomide, o Presidente Costa e Silva almoça hoje na Granja Águas Claras, residência oficial do Governador da Cidade. Será almoço íntimo ao qual só deverão comparecer dona Iolanda Costa e Silva, o General Jaime Portela e o Ministro Rondon Pacheco. Chefes do Gabinete Militar e do Gabinete Civil da Presidência da República.

A Granja Águas Claras fica a 17 quilômetros do Plano Piloto, na estrada que liga Brasília à cidade satélite de Taguatinga.

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO
música e informação
JB

conforme o expôs durante o banquete de Governadores em homenagem ao Presidente da República, quando defendeu o sistema e manifestou-se contrário à vinculação de votos.

O Governador Paulo Pimentel, do Paraná, que almoçou ontem na casa do Sr. Abreu Sodré, condenou novamente as sublegendas afirmando que sua instituição "é apenas um pa-

lativo", sendo melhor, a seu ver, criar mais um ou dois Partidos políticos.

Enquanto o Sr. Abreu Sodré afirmava que os 10% de abono que o Governo anunciou aos

trabalhadores "são o máximo que se pode oferecer em termos realísticos, pois há um programa de contenção inflacionária que precisa ser executado", o Sr. Paulo Pimentel declarava:

— Abono não resolve. Se o Governo acha que é necessário reajustar os salários, não deve conceder um abono, mas o aumento adequado. A classe operária não pode ser sufocada.

letras imobiliárias
FINANCILAR
O investimento perfeito
FINANCILAR - Cia. de Crédito Imobiliário
RUA DO CARMO, 17 - LOJA - TEL.: 31-1191

A LIQUIDAÇÃO DESAFIO DEU NISTO!

TELEVISOR 640,

de 1.200,00 por

semp esplanada 23", seletor com sintonia memória de ganho.

TUDO À VISTA, PELOS MENORES PREÇOS

SECADOR ARNO STANDARD - O mais completo. Eficiente e silencioso.

DE 93,00 POR **53,00**

VENTILADOR ARNO SUPER-OSCILANTE - 12" - Palhetas projetadas para melhor movimentação do ar.

DE 210,00 POR **99,00**

BATEDEIRA ARNO DUAL SUPER - Indispensável a toda boa dona de casa.

DE 135,00 POR **79,00**

ENCERADEIRA ARNO NOVA - Esmaltada. Desliza com suavidade, lustrando melhor.

DE 210,00 POR **119,00**

ASPIRADOR DE PÓ ARNO - Grande capacidade de sucção. Leve e eficiente.

DE 250,00 POR **159,00**

ELETRÔFONE BEL-AIR - Com rádio. Funciona com pilha ou na tomada. Japonês.

DE 390,00 POR **195,00**

BATERIA PANEX - 20 peças. Decorativa. Alumínio super-resistente.

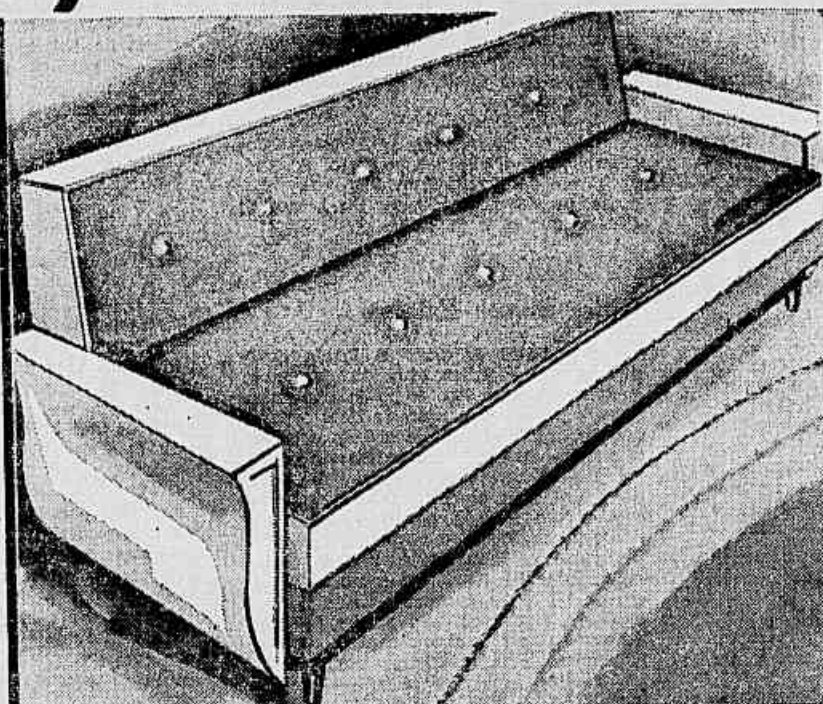
DE 45,00 POR **24,00**

FAQUEIRO MERIDIONAL 412 - 53 peças. Inoxidável. Grande classe.

DE 78,00 POR **31,00**

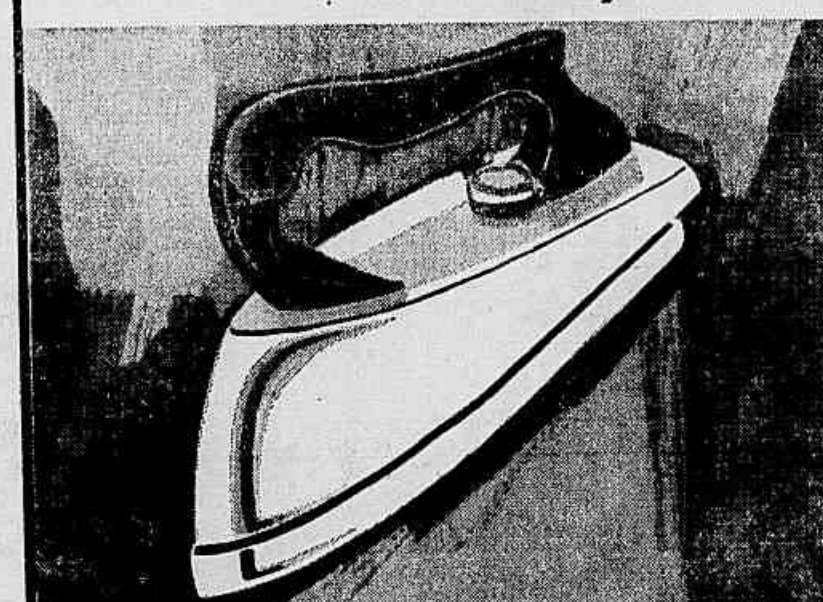
RÁDIO SEMP LP-75 - Pilha ou corrente. Lindo estofado. Circuito moderno.

DE 200,00 POR **114,00**



SOFA-CAMA PARAÍZO GIGANTE - Forrado em azul, coral ou ouro velho. Ampla arca.

DE 290,00 POR **135,00**



FERRO WEST-ON AUTOMÁTICO - Cabo maciço, anatômico, isolado do calor. Beirada da base inclinada, permitindo passar em todos os lugares. Regulador de temperatura.

DE 40,00 POR **19,90**

INSTALAÇÃO DE GÁS - 2 BUIÕES COM 26 KG DE GÁS P/QUALQUER MARCA DE FOGÃO.

DE 87,00 POR **57,80**

FOGÃO SEMER - Bicolor. 4 bôcas. Forno e estufa.

DE 145,00 POR **79,00**

RÁDIO VOZZO - Excelente sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada.

DE 215,00 POR **122,00**

AR CONDICIONADO GE - 10.000 BTU, 1 HP, para resfriamento de máxima eficiência.

DE 1.700,00 POR **920,00**

MÁQUINA DE COSTURA LEONAR LS-60 - Móvel de marfim ou caviuna. Com gavetas.

DE 220,00 POR **89,00**

CAMA PROBEL RESERVABEL - Portátil e dobrável. Não ocupa espaço.

DE 105,00 POR **59,00**

ABAJUR DECAPE - Cúpula de opalina. Bonito e decorativo.

DE 50,00 POR **25,00**

MESA RETANGULAR DECAPE - Com tampo de mármore. Desenho moderníssimo.

DE 150,00 POR **83,20**

MESA LATERAL DECAPE - Com tampo de mármore. Última moda em móveis.

DE 90,00 POR **42,30**

PontoFrio bonzão

CENTRO: R. Uruguaiana, 134 - Av. Marechal Floriano, 110 • MADUREIRA: R. Carolina Machado, 414 • MEIER: R. Dias da Cruz, 88 • NOVA IGUAÇU: Av. Amaral Peixoto, 75 • COPACABANA: Av. Copacabana, 735 • CAMPO GRANDE: R. Coronel Agostinho, 101 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 • NITERÓI: R. Conceição, 79 • BRASÍLIA: Av. W3 Setor CR - Quadra 511 Bloco C. - Zona Sul TAGUATINGA - Quadra CNB - N.º 9 - Lote 8.

MELHOR PRAZO = MENOR PREÇO!

AÇÃO E RENOVAÇÃO



Os religiosos representantes das Conferências de 17 países latino-americanos estiveram reunidos na Guanabara para discutir a ação conjunta da Igreja

Os Secretários-Executivos das Conferências de Religiosos de 17 países da América Latina estiveram reunidos durante a última semana no Rio, e os 31 congressistas, representando 180 mil religiosos latino-americanos, resolveram criar um grupo de peritos que dará início, imediatamente, a estudos sobre a atitude dos religiosos diante da pobreza e do desenvolvimento do Continente.

Com o objetivo de dar uma visão geral do pensamento dos religiosos latino-americanos, o JORNAL DO BRASIL promoveu um fórum, distribuindo entre os participantes do congresso quatro perguntas. Doze congressistas, representantes de 11 países latino-americanos responderam ao questionário do JB, que é o seguinte:

1. Qual a estratégia que a Igreja deve seguir na América Latina para atingir os objetivos propostos nas últimas encíclicas sociais de João XXIII e Paulo VI?
2. Como é possível equilibrar, nos dias de hoje, e sobretudo na América Latina, a ação social e uma vida religiosa intensa? A preocupação fundamental pela ação social não pode prejudicar a preocupação espiritual?
3. No seu país, como estão as relações entre a Igreja e o Estado?
4. Quais as principais iniciativas de renovação da Igreja que estão sendo promovidas pelo Episcopado do seu país?

COSTA RICA

Irmão Francisco Gutierrez

1 — Consolidação dos próprios eclesiais e os fiéis sobre os grandes problemas sociais que caracterizam os povos da América Latina.

Um segundo passo seria dar testemunho de uma verdadeira pobreza, para que as nossas palavras encontrem eco nas massas.

Em terceiro lugar, ajudar os poderes públicos e entidades especializadas a promover o bem-estar social das classes mais necessitadas.

2 — A ação social da Igreja ganharia muito se, na vida religiosa, os eclesiais vivissem uma espiritualidade efetiva, dentro da realidade do mundo atual. O sacerdote terá de viver uma vida de espiritualidade, desprendimento e pobreza, lado a lado com seus irmãos mais pobres. Terá de se preocupar mais com os humildes do que com as classes mais favorecidas.

3 — São boas as relações na Costa Rica entre os que governam e a Igreja. Legalmente, essas relações deixam muito a desejar, por isso o bom entendimento é muito mais devido às pessoas que às leis. Para dar um exemplo, a vida religiosa não tem existência legal, ainda que os religiosos gozem de grande liberdade e inclusive de privilégios, que são devidos à grande religiosidade da população.

4 — O Episcopado da Costa Rica não realizou ainda nenhuma obra que demonstre a preocupação da Igreja com os problemas sociais. Todas as iniciativas nesse sentido foram originadas pela atuação de alguma entidade, sacerdote ou religioso, ou mesmo leigo, porém, até agora não surtiram benefícios para a população.

EQUADOR

Padre Enrique Almeida

1 — A Igreja, na América Latina, deve aprofundar sua mensagem de amor e caridade entre os homens e os povos; deve dar as diretrizes morais que resultem em soluções para os problemas; deve promover obras sociais; deve denunciar as graves injustiças, insistentemente; e deve chamar as nações da América Latina à concórdia, à ajuda mútua e à paz.

2 — É possível equilibrar a ação social e a vida religiosa, com a busca de horários adequados para ambas as atividades na vida comunitária, dispensando de assistência muitos atos secundários da religião e ainda liberando alguns religiosos da vida religiosa da comunidade, para que estes possam consagrar-se à ação social.

A ação social bem dirigida não pode prejudicar a vida espiritual, se as atividades sociais são devidamente ordenadas e não são abandonadas os programas espirituais.

3 — No Equador, as relações entre a Igreja e o Estado são muito cordiais e compreensivas, revelando um notável respeito aos direitos respectivos. Agora mesmo o Governo iniciou um programa de ajuda econômica para a educação católica e para as obras sociais da Igreja.

A conclusão é do Cardeal J. Suenens, da Bélgica, em seu artigo América Latina, um Desafio para a Igreja Universal, publicado pela revista Vozes. Tanto Suenens como os teólogos Congar e Harring, que também estiveram no Brasil recentemente, admitem que a Igreja do ano 2000 deverá ter uma estrutura totalmente diversa da atual.

Preocupados com o futuro da Igreja no Continente, padres e bispos vêm se reunindo constantemente através da Conferência de Bispos da América Latina e da Conferência dos Religiosos

4 — As iniciativas de renovação promovidas pelo Episcopado no Equador são as seguintes:

- a) maior ação de catequese nas dioceses;
- b) cursos de preparação para sacerdotes, religiosos e religiosas;
- c) reuniões periódicas do Clero e Dirigentes do Apostolado;
- d) plano de reforma agrária utilizando as terras da Igreja;
- e) planos de liturgia para ensinar os fiéis a melhor participação na missa.

PÓRTO RICO

Padre Jaime Visker

1 — A mim parece que depende muito da situação particular do país onde a Igreja atua. Basicamente, porém, deverá cooperar com os organismos existentes, que tenham a finalidade de promover a justiça social, inspirar o seu surgimento, onde não existam, e motivá-los, conscientizando as pessoas que os dirigem sobre sua responsabilidade social.

2 — Ação social é uma forma de caridade, e o sentido teológico dessa palavra é promover o bem social. A justiça social não tem sentido oposto à vida espiritual, pelo contrário, é parte integrante da ação religiosa. Ação social é a própria atividade religiosa inspirada pelo desejo de ser um instrumento cooperador, para o estabelecimento do Reino de Deus.

3 — Em Porto Rico são boas as relações entre a Igreja e o Estado.

As principais iniciativas da Igreja em meu país, nesse sentido, são as seguintes: renovação litúrgica; estudos sócio-religiosos, para que seja possível conseguir uma "Pastoral de conjunto"; movimento Familiar-Cristão e "Cruzadas de Cristianização" — em uma palavra, conscientização dos fiéis; e contatos ecumênicos.

VENEZUELA

Irmão Isidoro Galarraga

1 — Arrumar, organizar as forças, assim:

- a) entendermos-nos, integrarmos-nos todos os religiosos para uma ação conjunta;
- b) estarmos representados nas comissões episcopais;
- c) estudo técnico da condição humana e religiosa na área nacional;
- d) planificação da Pastoral Conjunta, adaptada à condição social dos grupos humanos em seus distintos níveis;
- e) cada religioso deve trabalhar em seu campo específico.

2 — Antes de mais nada devemos cultivar uma vida interior intensa. Nossa intimidade com o Senhor nos estimulará então ao melhor serviço de Deus e de nossos irmãos, nos fará comprometidos com o bem comum. De outra forma, seremos um sino soando no deserto. Sem a autenticidade de nossa consagração vivida, nossos esforços seriam apenas escatológicos. A preocupação social bem compreendida não pode prejudicar a preocupação espiritual.

3 — Consideradas do ponto-de-vista de relações humanas, são cordiais, aparentemente, porém por baixo estruturas sociais e todas as atividades humanas.

A distribuição demográfica da população também continua transformando-se: a sociedade rural em sociedade urbana: em 1945, 39 por cento da população eram considerados urbanos; hoje, mais de 50 por cento vivem nas cidades. Novas classes sociais estão emergindo: as classes trabalhadoras e a classe média. Além disso, assistimos ao nascimento de novas instituições, novos movimentos sociais, novas atividades políticas.

Para alguns observadores, a Igreja latino-americana enfrenta essa mudança em uma situação extremamente desfavorável: em certas regiões rurais, há paróquias com média de 10 a 35 mil pessoas, distribuídas em áreas que variam de 200 a 2 mil km²; enquanto nos

centros urbanos como Rio e São Paulo, a média é de 25 pessoas por paróquia. Segundo o anuário pontifício de 1964, existe em média um padre para 4.891 católicos, na América Latina, enquanto na Bélgica, um para 571; na França, um para 821, e em Portugal existe um padre para 1.570 católicos. Assim, nos últimos cinco anos, o aumento da população na América Latina foi duas vezes maior que o de padres e seminaristas. Nos últimos 15 anos houve um aumento de 12 mil padres, mas a população cresceu em 50 milhões.

Essa situação tem consequências importantes para todas as instituições religiosas. As tradicionais estruturas pastorais, como a do pároco por exemplo, já não respondem às necessidades religiosas da vida diária do povo.

PARAGUAI

Padre Danilo Vaccari

1 — Atender mais aos pobres e necessitados do que aos ricos, porque estes já têm possibilidades de defender os seus direitos. A Igreja também deverá ensinar as classes dirigentes que colaboram para elevar o nível das classes pobres.

2 — Se a ação social for bem entendida, ela não prejudica a vida religiosa interna, antes a promove, porque a caridade e a justiça são expressões do único Deus, que é a Caridade e a Justiça.

3 — Normais.

4 — O Episcopado está estudando planos para orientar a pastoral, havendo já em funcionamento departamentos como os de Ação Social, de Liturgia, de Catequese e de Educação.

BOLÍVIA

Padre Romeo Palestro

1 — Antes de tudo a Igreja deve publicar os grandes princípios de uma sociologia, economia e política cristãs. Deverá promover a ação do laicato para que os leigos atuem de acordo com os princípios da Igreja na ordem temporal.

2 — A Igreja deve entrar no setor do social com a doutrina e princípios e não com a ação concreta, salvo em casos de urgência, mas de maneira supletiva e extraordinária, porque regularmente cabe ao leigo, como cidadão, entrar na ação concreta. Desta forma a parte espiritual não é prejudicada, porque o papel da Igreja será de animar os valores e as estruturas temporais.

3 — As relações atualmente são boas. Não há tensões. Há entendimento bastante bom.

4 — A Igreja está tomando posições claras ao lado do povo, especialmente das classes trabalhadoras, camponeses e necessitados. O Cardeal e diversos Bispos intervieram para melhorar salarial dos mineiros. Nestes dias, o Episcopado está reunido. Desta reunião pode surgir algum plano de pastoral de conjunto.

HAITI

Padre Jean P. Le Gall

1 — A Igreja deve, cada vez mais, interessar a "todo homem", segundo a expressão do Papa Paulo VI, empreendendo uma ação social e uma ação espiritual. No Haiti, a Conferência Episcopal aprovou a iniciativa da Conferência de Religiosos, de criar equipes missionárias intercomunitárias compostas de padres, frades e freiras, cuja ação deve promover o desenvolvimento

humano e espiritual de um setor sócio-cultural onde a equipe fique implantada durante vários meses.

2 — A concepção corrente da missão do religioso e da religiosa, que é amar o homem real, não traz consigo uma dicotomia interior: é sob a ordem de Deus, que deu a terra ao homem, que a ação social tem lugar. Não há dúvida de que a atração do sensível constitui uma certa ameaça permanente de desequilíbrio, que pode ser corrigida por um período de contemplação — que permanece indispensável —, num ritmo a ser determinado de acordo com as atividades de cada um.

3 — As relações entre a Igreja e o Estado são regidas por um acordo que data de 1860.

4 — O Episcopado do Haiti realiza:

- Um esforço litúrgico — missa em crioulo e cânticos com ritmos negros;
- Um esforço de formação — Instituto de Catequese (três anos de duração); sessões econômico-sociais, organizadas pela entidade Economia e Humanidade, de Paris, para o clero e religiosos; criação de equipes missionárias intercomunitárias;
- Contatos ecumênicos.

COLÔMBIA

Padre Alfonso Sánchez

1 — a) Planejamento da Pastoral de Conjunto a nível nacional e latino-americano, com uma ordem eficiente de prioridades apostólicas;

b) Coordenação das Conferências Episcopais nacionais com as Conferências de Religiosos em cada país;

c) Promoção dos leigos nas tarefas apostólicas da Igreja;

2 — O equilíbrio será dado, antes de tudo, pela aceitação sincera à execução decidida, porém sempre prudente, das normas do Concílio Vaticano II sobre o apostolado dos religiosos, de acordo com o fim específico de cada Instituto, e com as regras que cada Instituto está imprimindo aos seus respectivos "Capítulos Especiais", de renovação e atualização, ordenados pela Igreja.

A preocupação pela ação social da Igreja e a preocupação pela ação espiritual não se contrapõem, não se contradizem, ambas são fundamentais na vida atual da Igreja. Estão coordenadas por uma ordem de valores e de finalidades, vindo em primeiro lugar a ação espiritual.

3 — Na Colômbia, meu país, as relações entre a Igreja e o Estado se regem por um acordo e são levadas com sinceridade e benevolência por ambas as partes, ainda quando não faltam "situações de fato" embaraçosas, por exemplo no campo da educação, onde há casos de funcionários que por vezes tentam desconhecer a liberdade de ensino da Igreja.

4 — Não tenho, no momento, informações completas a respeito. Posso dizer que a preparação do povo colombiano para o Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá propiciou ao Episcopado uma magnífica oportunidade para desenvolver, em ni-

vel nacional, uma campanha de solidariedade humana e evangelização de grandes proporções, com resultados positivos. Por este mesmo motivo, está sendo acelerada a formação de líderes religiosos e a promoção dos leigos nas tarefas da Igreja.

MÉXICO

Frei Santiago Campero

1 — Acredito que, em primeiro lugar, um trabalho de conscientização do clero e dos leigos. Em seguida, pouco a pouco, iniciar a aplicação de medidas concretas. No meu país a situação é muito especial, pelo fato de a Igreja não ter existência oficial, reconhecida pelo Governo. O que se pode fazer, antes de mais nada, é pronunciarmo-nos contra toda injustiça evidente.

2 — O perigo é evidente, porém poderia ser diminuído, através de uma melhor formação religiosa e uma organização técnica mais eficiente.

3 — Absoluta separação. Juridicamente continua a perseguição do Estado à Igreja. De fato, há franca liberdade e respeito à religião.

4 — Têm sido organizados cursos de pequena duração, movimentos de cristianismo, renovação litúrgica, revisão dos programas de estudo nos seminários, conferências, facilidades à pesquisa teológica, planejamento da pastoral, aproximação dos seminários entre si e dos religiosos com o Episcopado.

ARGENTINA

Padre Juan José Sol

1 — A estratégia da Igreja na América Latina será a mesma indicada nos documentos pontifícios, sobretudo na Mater et Magistra, Populorum Progressio e Gaudium et Spes.

2 — É possível equilibrar a ação social e a vida religiosa intensa, seguindo os ensinamentos dos documentos papais. A ação social não prejudica a vida espiritual.

3 — As relações entre a Igreja e o Estado são boas.

4 — O Episcopado na Argentina está promovendo cursos, encontros e debates para atualização do clero, religiosos e leigos. Exerce muita importância o Centro de Pesquisa de Ação Social (CIAS), que é um centro de estudos e pesquisas sobre a realidade social do país e que fornece subsídios para o Episcopado.

PÓRTO RICO

Madre Maria Teresa Coll

1 — No caso de existirem organizações aptas a alcançar esses objetivos, incentivá-las; não existindo, criá-las. Mas o mais importante é, desde logo, realizar um esforço no sentido de conscientização popular.

2 — Na realidade, se a ação social está bem compreendida, não deve prejudicar a preocupação espiritual.

3 — Em Porto Rico, geralmente são boas as relações do Governo com todas

as religiões. Na prática, por razões históricas, a católica goza de privilégios.

4 — São muitas. As principais são relacionadas com:

- a) liturgia;
- b) ação pastoral;
- c) ação social;
- d) educação.

Todas essas iniciativas são desenvolvidas por meio de conferências, cursos, conscientização, instrução destinada a elevar o nível mental de todas as pessoas e, sobretudo, dos religiosos.

REPÚBLICA DOMINICANA

Padre Luis Mena Clemente

1 — Uma estratégia de comprometimento afetivo e efetivo. O exemplo, muitas vezes incompreendido, de alguns bispos do Brasil, é seguido com interesse pelos católicos e urge trabalhar como eles e em sua linha. Não basta recordar a doutrina social, se não queremos atuação positiva. E isto exige-se, porque é possível e viável.

2 — Esta dicotomia não existe depois do Concílio Vaticano II, que ressaltou o valor e a mística do trabalho em si mesmo. Logo, todo trabalho constrói um mundo cristão. A segunda parte é óbvia, uma vez respondida a primeira.

3 — Bem. É respeitada, porém depois da Revolução de 65, inenos do que antes. Os sacerdotes em sua maioria não se deram conta que não se pode continuar com boas palavras enganando realmente o povo. Uma elite espiritual se dá conta da pouca efetividade da Igreja, apesar dos meios influentes e econômicos com que conta, e isto os move à rebeldia justa.

Havia também um ineficiente debate ideológico entre sacerdotes-sociais e sacerdotes-tradicionais. Os primeiros alentados pelo Núcleo. Há um ano o meio foi transferido o Núcleo — cuja influência, das Forças Armadas — porém continua havendo a promoção do homem e sua elevação.

4 — Há algumas quase todas dirigidas por religiosos. Recebem o alento e muitas vezes a defesa dos senhores Bispos. Existe uma equipe de assessores para camponeses. Este grupo percorre continuamente o País (o que é fácil, já que a República Dominicana é pequena), ensinando os camponeses a viver humanamente (plano econômico, higiênico, familiar etc.). E outros.

Isto no campo social. No plano religioso, a renovação é produto do esforço pessoal, que no se unirem vários na unidade mental renovadora, fazem levantar a problemática entre os demais. Funciona razoavelmente a Pastoral de Conjunto, embora não num plano muito elevado.

Os Bispos promoveram durante um ano e meio apenas um curso de teologia renovadora por uma semana, para sacerdotes; também se realizou nesse tempo duas semanas bíblicas. Em geral, com exceção de alguns padres dominicanos belgas que trabalham em Porto Rico, foram muito deficientes.

O desafio da Igreja na América Latina

Departamento de Pesquisa

Se atualmente os católicos latino-americanos constituem 34 por cento do conjunto dos católicos do mundo, no ano 2000, ou seja, dentro de 32 anos, constituirão a metade; portanto, o futuro da Igreja se decide na América Latina.

A conclusão é do Cardeal J. Suenens, da Bélgica, em seu artigo América Latina, um Desafio para a Igreja Universal, publicado pela revista Vozes. Tanto Suenens como os teólogos Congar e Harring, que também estiveram no Brasil recentemente, admitem que a Igreja do ano 2000 deverá ter uma estrutura totalmente diversa da atual.

Preocupados com o futuro da Igreja no Continente, padres e bispos vêm se reunindo constantemente através da Conferência de Bispos da América Latina e da Conferência dos Religiosos

para debater assuntos ligados à problemática religiosa latino-americana. Agora, são os secretários das Conferências dos Religiosos na América Latina. Entre os temas em questão, está o do religioso frente à problemática da nova América Latina.

A característica principal dessa nova América Latina, conforme observa o padre Renato Poblete, Diretor do Centro Belarmino, do Chile, é a mudança. Essa mudança se manifesta em primeiro lugar através do crescimento extremamente rápido da população. Os índices passaram de 63 milhões de habitantes em 1900, para 100 milhões em 1924, 163 milhões em 1950 e mais de 200 milhões em 65. Esse crescimento quantitativo implica necessariamente uma mudança brusca, afetando todas as

estruturas sociais e todas as atividades humanas.

A distribuição demográfica da população também continua transformando-se: a sociedade rural em sociedade urbana: em 1945, 39 por cento da população eram considerados urbanos; hoje, mais de 50 por cento vivem nas cidades. Novas classes sociais estão emergindo: as classes trabalhadoras e a classe média. Além disso, assistimos ao nascimento de novas instituições, novos movimentos sociais, novas atividades políticas.

Para alguns observadores, a Igreja latino-americana enfrenta essa mudança em uma situação extremamente desfavorável: em certas regiões rurais, há paróquias com média de 10 a 35 mil pessoas, distribuídas em áreas que variam de 200 a 2 mil km²; enquanto nos

centros urbanos como Rio e São Paulo, a média é de 25 pessoas por paróquia. Segundo o anuário pontifício de 1964, existe em média um padre para 4.891 católicos, na América Latina, enquanto na Bélgica, um para 571; na França, um para 821, e em Portugal existe um padre para 1.570 católicos. Assim, nos últimos cinco anos, o aumento da população na América Latina foi duas vezes maior que o de padres e seminaristas. Nos últimos 15 anos houve um aumento de 12 mil padres, mas a população cresceu em 50 milhões.

Essa situação tem consequências importantes para todas as instituições religiosas. As tradicionais estruturas pastorais, como a do pároco por exemplo, já não respondem às necessidades religiosas da vida diária do povo.

Além disso, os canais utilizados no passado para transmitir as ideias fundamentais do cristianismo sofreram profundas alterações sociais e culturais. Ontem, a transmissão da mensagem evangélica era facilmente realizada com o apoio da família, da escola e da paróquia, que reforçavam a doutrina ensinada nos pulpitos. Hoje, os grupos intermediários, como a escola, os colégios, a família, estão muitas vezes em contradição, opondo-se às ideias que lhes foram transmitidas pela Igreja.

Apesar da falta de sacerdotes e do anticlericalismo, a população continua basicamente católica. Para isso, basta observar as estatísticas dos censamentos. O passo elementar na filiação católica é apenas declarar-se católico. No recenseamento nacional tal declaração varia de 65 por cento no Uruguai para 98 por cento na Colômbia e no Peru. Tais declarações poderiam levar à conclusão que a América Latina é um Continente católico.

O comparecimento de fiéis à missa implica um sentido de participação mais forte que uma simples resposta ao recenseamento nacional. Neste, podemos encontrar números estatísticos que variam muito das práticas religiosas rurais e urbanas e de um grupo sócio-econômico para outro. Em algumas áreas industriais, nas grandes cidades, temos de um a três por cento de afiliação de fiéis adultos. Em algumas paróquias das classes média e superior a afiliação aos domingos vai além de 30 por cento.

Em alguns dos países latino-americanos, a Igreja, mesmo antecipando-se aos

desejos do Concílio Ecumênico, procurou enfrentar a realidade e avaliar suas fraquezas, dentro de um trabalho de planejamento, que leva a uma maior eficiência na ação da Igreja. Além desse planejamento, existe na América Latina uma verdadeira renovação pastoral.

Hoje é quase lugar-comum em grande parte do Continente falar de missa comunitária, na qual os fiéis participam em escala crescente. Em muitos lugares, os veículos de comunicação de massa, como o rádio, têm sido usados para instruir e evangelizar o povo.

Muitas dioceses promovem semanas de atualização para seus padres. Muitos bispos reconheceram que qualquer planejamento no trabalho da Igreja, especialmente, quando pressupõe mudança de mentalidade e atitude, deve ser precedido de uma alteração na maneira de pensar dos próprios padres.

Segundo o padre Renato Poblete, a situação tende a piorar no futuro, a menos que sejam feitas algumas mudanças radicais no trabalho de apostolado da Igreja. A estimativa do crescimento da população prevê que num período de 12 anos anos a Igreja contará com mais 100 milhões de novos habitantes para catequizar; a proporção de sacerdotes na mais otimista das previsões será sempre menor que atualmente. Outro fator agravante é que no futuro a sociedade perderá rapidamente seu aspecto tradicional e a América Latina estará exposta a apelos de novas ideologias.

Missão da FAO visita Brasília

Brasília (Sucursal) — Uma missão da FAO, organismo da ONU que trata da produção e distribuição de alimentos, na visita que faz ao Brasil, com o objetivo de elaborar um levantamento da reforma agrária no País, esteve, ontem, no Distrito, Colonizador Alexandre Gusmão, no Distrito Federal.

A missão é composta pelo economista Solon Barracough, Diretor do Instituto de Capacitação e Investimento para a Reforma Agrária, com sede no Chile, engenheiro agrônomo Augusto Eulálio, atual assessor regional de Reforma Agrária para a América Latina, e Ernest Feder, economista do Centro de Estudos e Pesquisas para a América Latina.

OBJETIVOS

A visita dos técnicos ao Brasil, a convite do IBRA, visa à avaliação da reforma agrária no País e o estudo das possibilidades da criação de uma assessoria técnica da FAO ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

A missão, que chegou no Rio dia 16 deste mês, deverá permanecer no País durante 23 dias, visitando diversos empreendimentos do IBRA nas áreas prioritárias do Rio Grande do Sul, Brasília, Pernambuco e Estado do Rio.

O Distrito Colonizador Alexandre de Gusmão, a 60 quilômetros do Plano-Piloto, compreende uma área de 33 000 hectares de cerrado, onde já vivem 400 famílias de parceiros, que recebem lote, casa, ajudas e assistência técnica com pagamento facilitado, em épocas de produção.

Os técnicos da FAO entraram em contato direto com os parceiros, mostrando-se interessados em conhecer esta outra visão dos problemas, pedindo, inclusive, que nesses contatos, não fossem acompanhados pelo pessoal do IBRA.

Prefeito não renunciou: apenas saiu

O Deputado estadual Paulo Mendes, representante do Município de Resende na Assembleia fluminense, declarou ontem que não tem fundamento a notícia da renúncia do Prefeito daquele Município, Sr. Adão Rocha Soares, que apenas deixou a cidade para não assistir a uma conferência do Secretário de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro.

O Prefeito Adão Rocha depois de tentar impedir as explicações do engenheiro Nilo de Araújo Siqueira sobre o problema da energia elétrica em Resende, que é de responsabilidade do Governo do Estado, deixou a cidade para não ir nem se fazer representar na exposição. A palestra foi prestigiada por grande número de pessoas de projeção em Resende, entre as quais o General João Adolfo Paula Couto e oficiais da Academia Militar das Agulhas Negras.

Governo fluminense nega que haja venda ilegal de terras na Lagoa Feia

Niterói (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Patrimônio do Estado, Sr. Silvio Melo, disse ontem ao JB que não está ocorrendo venda ilegal das terras que margeiam a Lagoa Feia, no Norte do Estado, mas apenas aforamento de ilhas, com transferência de domínio útil, de acordo com o Decreto-Lei 409, de 27 de abril de 1938.

Quanto à denúncia do Deputado Hélio de Azevedo Gomes (MDB), feita na Assembleia, disse que o aforamento da Ilha Luis Sousa, na Lagoa Feia, foi feito em favor de Aníbal de Castro Faria, em 1954, que transferiu o domínio útil para outros, havendo inclusive um processo tramitando no Patrimônio.

DOMÍNIO

Disse o Sr. Silvio Melo que um engenheiro do Estado está em Campos, a fim de fazer a avaliação da Ilha Luis Sousa, para nova transferência. Segundo ele, a ilha já teve quatro donos: Aníbal de Castro Faria, Félix de Almeida — que chegou a adquiri-la mediante processo regular —, José Mar-

tins dos Santos Silva e Antônio Carlos Chebabe.

Para ele, se existe alguma irregularidade — "é bom que as denúncias cheguem ao Patrimônio" — ela poderá se referir a alguma avaliação feita erroneamente, o que baixaria o percentual de 5% arrecadado pelo Estado, de acordo com o Decreto-Lei 409, que fixou o pagamento da taxa, conhecida por laudêmio.

Presidente da CONTAG vê na sindicalização rural meios para fazer reforma agrária

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — CONTAG —, Sr. José Francisco da Silva, declarou ontem que "a sindicalização em massa dos trabalhadores rurais é necessidade premente e o primeiro passo para a implantação da reforma agrária no País, processo somente possível com a mudança total da estrutura e mentalidade vigentes".

O Presidente da CONTAG veio a Minas para participar das solenidades de inauguração da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, que substitui a Delegacia Regional na Defesa dos Interesses dos Trabalhadores Rurais.

SOLENIDADE

Com a presença de autoridades representativas do Governo estadual, 4.ª Região Militar, Associação de Crédito e Assistência Rural, Secretário do Trabalho e líderes sindicais de Belo Horizonte, foi realizada no Sindicato dos Bancários a cerimônia de entrega dos diplomas aos participantes dos cursos de liderança e aperfeiçoamento técnico, promovido em convênio com a ACAR.

Em seu discurso, o Sr. José Francisco da Silva manifestou-se contrário à marginalização do homem do campo no

processo social do País, pedindo o reconhecimento e a sindicalização em massa da classe, "fatores que criaram condições favoráveis e definitivas para a implantação da reforma agrária".

O Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Sr. Homero Guilherme de Almeida, um dos líderes da concentração do dia 1.º de maio contra a política salarial, endossou as palavras do líder rural, alertando-o para "a necessidade de uma união dos trabalhadores rurais e urbanos dada a gravidade e inconformismo das horas em que vivemos".

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA
PENHA



Rua Flávio
de Oliveira
44-A
Das 8,30 às
17,30 horas
Sábados:
Das 9 às
11 horas

A SIEMENS mudou de endereço

POR FAVOR ANOTE:

Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º andar — Edif. Andorinha — Tel. 22-2097 — (PABX). E anote também os novos telefones dos nossos departamentos:

Divisão de Material Elétrico Industrial:
52-4993
42-9262

Divisão de Telecomunicações:
52-0587
42-4824

Diretoria e Gerência:
32-2082

Divisão de Geração de Energia, Importação, Administração Comercial:
42-7202

Crédito, Cobrança, Contabilidade, Pessoal e Expedição:
52-2763

Não esqueça:

SIEMENS DO BRASIL S.A.

Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º — Edif. Andorinha — Rio



**Fundo
Automotivístico de
Esforço
Conjugado**

AVISO IMPORTANTE

A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército — SAOEX, administradora do Fundo Automotivístico de Esforço Conjugado (FAECO) comunica a seus participantes que a reunião de abril será realizada no dia 4 de maio, sábado, na sede da AMAL, na Rua Mariz e Barros n.ºs 945/53.

Você poderá pagar sua mensalidade, ou antecipar quotas, na sede da SAOEX: Rua Manuel de Carvalho, 16 — 3.º andar, até o dia 3, ou no local da reunião, até às 16 horas.

Serão realizadas, no mesmo dia, às 6.ª reunião FINABRA, 1.ª reunião AMAL e 1.ª reunião PROCAR.

ESTÍMULO AO ADIANTAMENTO — Adiantando qualquer número de quotas, você estará concorrendo a mais de um sorteio. (P)

BRASTEL alegria geral



SR. MOACIR Parque Araruama - S. J. Meriti

D. ALAIDE R. Dias da Cruz - Meier

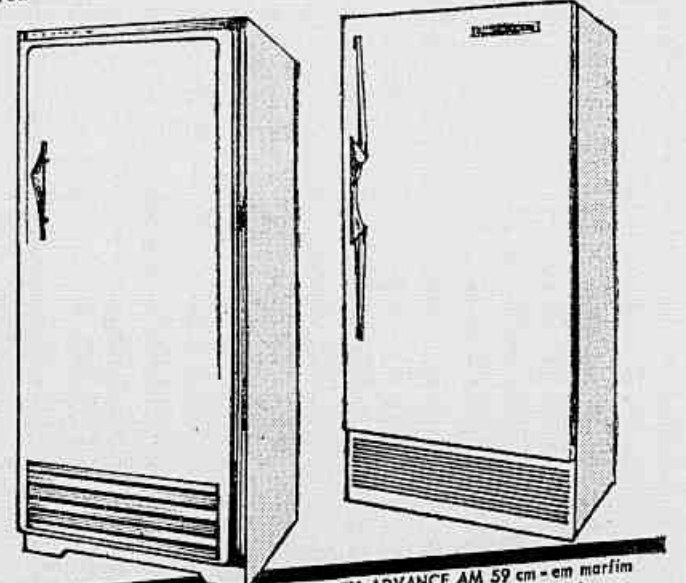
D. PALMIRA Rua Xerém - Areia Branca

Geladeira GE LD 86
219 litros de capacidade deslumbrante combinação de cores internas amplo gavetão de carnes Prático pedal entrada e mensalidade iguais de **46,00**

Geladeira PROSDOCIMO 248 litros um snow de qualidade - garantia de perfeição entrada e mensalidade iguais de **38,00**

Geladeira GE LD 120
353 litros de conforto, magnífica distribuição de espaço útil - utilíssimo pedal para máxima comodidade entrada e mensalidade iguais de **55,00**

Geladeira CLIMAX Vitória Régia
luxuosíssima, retilínea, moderna 260 litros de conforto e tranquilidade entrada e mensalidade iguais de **45,00**

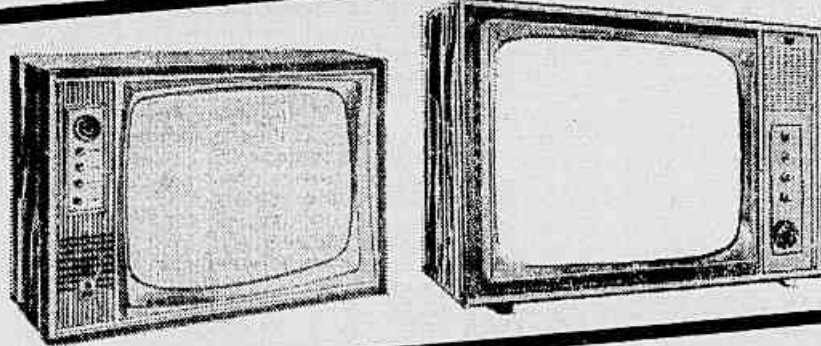


TV GE FOTORAMA 59 cm - linhas modernas - câmeras "long life" imagem acabamento de jacarandá entrada e mensalidade iguais de **61,00**

TV ADVANCE AM 59 cm - em marfim - câmara, absoluta nitidez de som e imagem - Garantia de perfeito funcionamento entrada e mensalidade iguais de **52,00**

TV SEMP Esplanada 59 cm - controle em frontal - em imbuva ou marfim entrada e mensalidade iguais de **56,00**

TV EMPIRE BONANZA - em marfim ou jacarandá sintonia automática som frontal, dispositivo especial para perfeita estabilidade entrada e mensalidade iguais de **56,00**

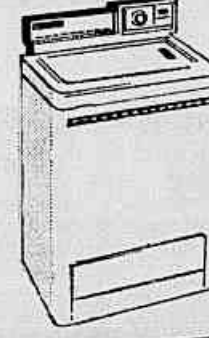
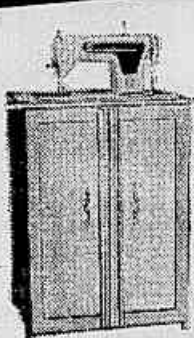
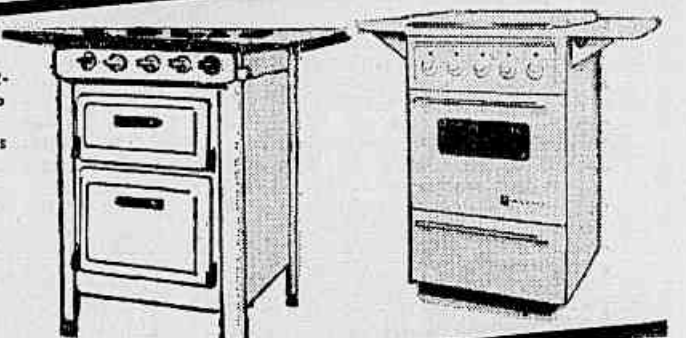


Fogão SEMER - 3 bôcas com forno e estufa entrada e mensalidade iguais de **7,00**

Fogão SEMER Super 4 bôcas forno e estufa fechada, Tampa de luxo anodizado entrada e mensalidade iguais de **12,00**

Fogão AIFA 4 bôcas Tampa de luxo - forno e estufa fechada entrada e mensalidade iguais de **9,00**

Fogão WALLIG NORDESTE - 4 bôcas e forno entrada e mensalidade iguais de **17,00**



Máq. de lavar BRASTEMP Plasmática - lava enxuga e enxuga automaticamente entrada e mensalidade iguais de **52,00**

Máq. de lavar BENDIX Pequena Jr. - Sistema exclusivo de turbina entrada e mensalidade iguais de **22,00**

Máq. de costura SINGER Ponto de Ouro - Mesalete marfim com pedal entrada e mensalidade iguais de **23,00**

Máq. de costura SINGER Ponto de Ouro - Gabinete marfim entrada e mensalidade iguais de **22,00**

BRASTEL é legal

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26 - SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Trabalhadores examinam amanhã texto do manifesto que lançarão a 1.º de Maio

Será amanhã à tarde a reunião em que os presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores examinarão o manifesto a ser divulgado no Dia do Trabalhador.

Compareceram ontem à sede do Conselho Nacional dos Trabalhadores de Comunicação e Publicidade apenas os representantes do Conselho de Trabalhadores de Transportes Terrestres e dos Bancários, que redigiram um esboço do manifesto.

RIO G. DO SUL

Porto Alegre (Socursal) — Os trabalhadores gaúchos estão divididos em relação às comemorações do dia 1.º de Maio.

Sob a liderança da Delegacia Regional do Trabalho, a maior parte dos sindicatos optou pela solenidade oficial, programada para a sede do Sindicato dos Metalúrgicos; outras entidades, porém, como os Sindicatos dos alfaiates e trabalhadores em construção civil e carnis urbanos, além dos bancários, pretendem realizar cerimônia à parte, alegando que "1.º de Maio não é dia de festas, mas de luto".

ESTADO DO RIO

Niterói (Socursal) — O Governador Jeremias Fontes examina amanhã com seus assessores a decisão dos líderes sindicais fluminenses, adotada depois de reunião com o Secretário de Segurança, de cancelar todas as solenidades comemorativas do Dia do Trabalhador.

Na reunião na Secretaria de Segurança, segundo revelou o Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, Sr. Oldenir de Almeida, o Coronel Homem de Carvalho aconselhou os trabalhadores a só realizarem a concentração pretendida com garantias policiais, "que não poderão ser dadas".

Entusiasmo é a palavra de ordem em São Paulo

São Paulo (Socursal) — Reverter as comemorações mais expressivas do Dia do Trabalhador após um período que consideram desalentador, é a palavra de ordem entre as lideranças sindicais paulistas, que já fixaram uma linha de ação e de pronunciamentos, pautando exclusivamente por críticas à política salarial do Governo.

A nova diretoria exclui, desde logo, o tipo de comemoração respeitando ultimamente como desfiles cívicos reuniões fechadas nos sindicatos, distribuições de presentes aos filhos dos trabalhadores e outros pequenos programas que procuravam encobrir a ausência de festas mais vibrantes — devido às ameaças de repressão e intervenção. Agora, só se fala no grande comício da Praça da Sé.

COMO SERÁ

— Pretendemos falar o que pensamos e que sentimos em relação à realidade política econômico-social do Governo. Com isso, estaremos reivindicando a derrogação da contenção salarial e pedindo dias melhores para os trabalhadores e suas famílias — explica o Sr. Joaquim dos Santos Andrade, líder do Movimento Intersindical Antiarrocho e Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, o mais poderoso dos dois.

Uma confederação, 12 federações e mais 30 sindicatos estarão presentes à manifestação de 1.º de Maio na Praça da Sé, para, pela voz de seus oradores, dizer o que sentem e o que querem. Comparecerão, também, o Governador Abreu Sodré e mais algumas autoridades, além de representantes do clero, dos estudantes e do funcionalismo.

Mineiro ressalta que a hora é só de lutas

Belo Horizonte (Socursal) — Líderes da concentração do dia 1.º de Maio terminaram ontem o programa das manifestações no auditório da Secretaria de Saúde, desenvolvendo-o em cinco itens: História do Dia do Dia do Trabalhador, Sentido não é de Festas e sim de Luta, Importância da Sindicalização em Massa, Vulgarização das Leis do Arrôcho e Liberdade de Expressão.

Os trabalhadores fazem questão de frisar que não farão convites aos políticos da extinta frente ampla nem do MDB, "demagogos e insensíveis aos clamores da classe que mais sofre com o processo de desinflação empreendido pelo Governo".

LUTA

Nos boletins distribuídos à população de Belo Horizonte, os líderes operários chamam a atenção para o significado do dia 1.º de Maio, "de luta contra a desumana e injusta política salarial do Governo".

Recife (Socursal) — A festa oficial do 1.º de maio será realizada na Praça da República, que começa a ser enfeitada amanhã com bandeirinhas para receber os trabalhadores. Haverá sorteio de presentes e dezenas de brinquedos serão distribuídos entre os filhos dos operários. O Governador Nilo Coelho estará presente.

Não está confirmada ainda a conferência do Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, na Assembleia Legislativa.

BRASILIA

Brasília (Socursal) — A Delegacia Regional do Trabalho já programou um jogo de futebol, demonstrações militares de ginástica e um espetáculo no Teatro Municipal para comemorar o Dia do Trabalhador.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — As manifestações do dia 1.º de maio serão reduzidas este ano a notas oficiais dos sindicatos e federações de trabalhadores e, possivelmente, do Governo do Estado. Está acertoado que não haverá desfiles ou conferências.

Os estudantes, que pensavam promover uma manifestação, cancelaram-na ontem, porque não se dispõem a sair às ruas sem os operários.

Todos os esforços estão sendo feitos para que as teses se apresentem bem fundamentadas, objetivas, evitando-se as críticas apaixonadas e as dispersões. Para isso, os sindicatos paulistas dispõem de um órgão único de estudos e pesquisas — o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-econômicos — para as indicações necessárias.

CONTROVÉRSIAS

— Ao explicar o empenho por uma comemoração diferente das anteriores, o Sr. Joaquim dos Santos justifica o sentido que tem o Dia do Trabalhador — "o dia do Trabalho" —, nascido da reivindicação de operários de uma fábrica de automóveis em Chicago, no início do século. Os trabalhadores realizaram uma greve geral pela obtenção da jornada de oito horas de trabalho e, por esse motivo, muitos dos seus líderes foram mortos e outros torturados.

Logo depois, foi realizado o I Congresso Internacional Intersindical, aprovando a data da ocorrência como Dia Universal do Trabalhador, que hoje é comemorado no mundo inteiro, exceto nos Estados Unidos e Canadá.

Por outro lado, esclarece o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos que a tônica das reivindicações a serem feitas no dia 1.º de Maio reconhecerá, de forma implícita, o fato de ser este a primeira grande manifestação livre e de rua dos trabalhadores desde 1.º de abril de 1964, embora não signifique, necessariamente, a seu ver, que as entidades sindicais já estejam nas condições ideais para funcionar e se pronunciar como antes.

A distribuição dos boletins vem criando problemas para os operários. Dois deles foram presos durante a recente greve dos metalúrgicos e os soldados da Polícia Militar permanecem nas proximidades das fábricas, criando um clima de apreensão.

Os responsáveis pela concentração criticam as entidades patronais que promovem a distribuição de balas e bombons e concederam o chamado Operário-Prêmio.

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Homero Guilherme de Almeida, vê nas festividades programadas pelos patrões e o Governo um "desvirtuamento da campanha contra a contenção salarial, em troca de homenagem demagógica e outras migalhas que não resolverão de forma alguma a verdadeira situação do trabalhador brasileiro: de fome, intranquilidade e conformismo ante uma política adversa que lhe é imposta duramente desde março de 64".

PARA APROVEITAR CRÉDITOS



O convênio foi assinado pelo Ministro interino Bruno Marussig e pelo Sr. Stojan Jaramaz

Uberaba instalará exposição

Belo Horizonte (Socursal) Com a presença dos maiores criadores de gado zebu do Brasil e de diversos países latino-americanos, serão instalados sexta-feira, na Cidade mineira de Uberaba, a XX Exposição Nacional e a XXXIV Exposição Agropecuária, que terão como convidados especiais os Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner, do Brasil e do Paraguai.

A Associação Brasileira dos Criadores de Gado Zebu promotora das exposições, está através de seu Presidente, o ruralista Edilson Lamartine Mendes, preparando "a maior parada de zebu de todos os tempos", com a colaboração do Ministério e Secretaria da Agricultura.

Para a Exposição Nacional foram inscritos até agora 850 animais das raças Gir, Nelore e Indubrasil, além de 150 reprodutores das raças Nelore Mocho, Gir Leiteiro e Bubalinos, apresentados pela segunda vez neste certame pecuarista.

Papa Negro visita Salvador

Salvador (Correspondente) — O Superior-Geral dos Jesuítas padre Pedro Arrupe — o Papa Negro — esteve ontem em Salvador, celebrando missa com mais 20 sacerdotes na Catedral e alojando no Colégio Antônio Vieira. O padre Pedro Arrupe convenciou com o Administrador Apostólico, Dom Búrgio Sales, e participou de um programa na TV Itapic.

UM ÂNGULO DIFERENTE



A Eucatex montou no seu stand da Feira de Utilidades Domésticas, no Pavilhão do Ibirapuera, uma sala em que os móveis formam um ângulo de 90 graus com o assoalho. Com a original montagem da sala a Eucatex dá, aos visitantes da exposição oportunidade de melhor examinar a qualidade dos seus tetos

Ministério da Agricultura compra 300 colhedoras automotrizes à Iugoslávia

O Ministério da Agricultura comprou à Iugoslávia 300 colhedoras automotrizes, movimentando 2 272 500 dólares do saldo de 30 milhões de dólares em moeda-convênio que tem naquele país do leste europeu.

O contrato foi assinado ontem pelo Ministro Interino, Sr. Raimundo Bruno Marussig, e pelo engenheiro Stojan Jaramaz, em nome da Zmaj — Indústria Poljoprivrednih Masina, que garantirá assistência técnica permanente às colhedoras através da firma Sill, de São Paulo.

BOAS CONDIÇÕES

A operação, autorizada pelo Presidente Costa e Silva, foi concluída pelo Ministro Ivo Arzu em sua recente visita à Iugoslávia, dentro do programa de mecanização da agricultura brasileira.

Ao firmar o documento, ressaltou o Sr. Bruno Marussig as condições de compra, a preços bem inferiores aos de similares existentes no mercado internacional, com financiamento de sete anos e juros de 6% ao ano. Pela isenção de despesas alfândegárias e portuárias, as máquinas poderão ser revendidas aos agricultores a preços acessíveis.

As colhedoras automotrizes Zmcj, modelo Universal, possuem motor diesel de 80 HP, cilindro de 1 000 x 600 mm, direção e molinete hidráulicos, pneus 13 x 28 na frente e 750 x 16 atrás.

Missas de hoje em todo o Rio terão leigos falando sobre vocação sacerdotal

As missas na Arquidiocese do Rio de Janeiro terão hoje em lugar do sermão a palavra de um leigo sobre o valor do sacerdócio, bem como sobre o que os católicos esperam do padre nos dias de hoje. A iniciativa partiu do Clube Serra, entidade que promove as vocações religiosas, por ser este Domingo do Bom Pastor e da Jornada Mundial de Orações pelas Vocações.

Os leigos que vão ocupar o púlpito pertencem ao movimento do Clube Serra, auxiliados por leigos de outras associações religiosas, como Movimento Familiar Cristão, Legião de Maria, Ordens Terceiras, Equipes de Nossa Senhora, Cursinhos da Cristandade, Ex-Alunos Lassallistas e Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas.

PROGRAMA

Está prevista a participação de um leigo em todas as missas, de todas as 156 paróquias da Arquidiocese. O responsável pela missa fará a distribuição do folheto *Porque vou ser Padre* — reportagem com um seminarista; leitura da mensagem-apelo de Paulo VI em favor da Jornada de Orações; recitação, em comum, da oração pelas Vocações, impressa no folheto.

Minas abre pós-graduação psiquiátrica

Belo Horizonte (Socursal) — Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica de Minas Gerais poderão, a partir de agora, frequentar o curso de pós-graduação em psiquiatria, com aulas práticas nas enfermarias do Hospital Galba Veloso, especializado no tratamento de doenças mentais, graças ao convênio assinado ontem entre a Secretaria de Saúde do Estado e a direção da Universidade Católica. Segundo as cláusulas do convênio, a Secretaria da Saúde cede as enfermarias e instalações existentes no Hospital Galba Veloso, para a realização do curso de pós-graduação, que terá a duração de um ano. A direção do hospital, nos próximos dias, organizará um regimento especial para os candidatos, definindo os seus direitos e os deveres, além do sistema didático a ser empregado.

Levi recebe Prêmio Simonsen

São Paulo (Socursal) — O arquiteto Lívio Edmundo Levi recebeu das mãos do Sr. Caio de Alcântara Machado, às 13 horas de terça-feira próxima, no recinto da Feira de Utilidades Domésticas, o Prêmio Roberto Simonsen, no valor de NCR\$ 2 000,00 pelo projeto Luminária para lâmpada halógena (quartzo-iodo).

O Sr. Caio de Alcântara Machado entregará, também, certificados de boa-forma aos desenhistas: Michel Arnoult, pela estante MC (Mobília Contemporânea); e Edmar Mammi e Hans Boris Belch, pelo toco-discos hi-fi sem fio Magic-Pone.

Metalúrgicos apreensivos em Minas com bloqueio de contas e DOPS intimidando

Belo Horizonte (Socursal) — Os operários metalúrgicos de Minas voltaram a viver momentos de apreensão e de protestos com o bloqueio das contas do seu Sindicato no Banco do Brasil e a intimidação feita a seus líderes para deporem no DOPS a partir de amanhã, apesar dos apelos e das promessas do Ministro Jarbas Passarinho, da Federação das Indústrias de Minas e do Centro das Indústrias da Cidade Industrial.

O advogado do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Cassio Gonçalves, procura contornar a situação através de contatos com a Delegacia Regional do Trabalho e diretores da Brasilit, Minaser, Lafersa e Industam, as fábricas que demitiram 28 operários grevistas. O líder dos metalúrgicos mineiros, Sr. Antônio Santana Barcelos, vai divulgar uma nota de protesto nas próximas horas contra o bloqueio de contas do Sindicato.

BLOQUEIO

Todos os trabalhadores metalúrgicos favorecidos com as bolsas-de-estudo do PEBE — Programa Especial de Bolsas-de-Estudo — estão impedidos de receber a terceira parcela do pagamento referente às bolsas do ano passado, porque o Delegado Regional do Trabalho determinou o bloqueio de contas do Sindicato no Banco do Brasil, alegando tratar-se de "simples verificação dos gastos feitos pela atual Diretoria da entidade, desde a sua posse".

O Presidente Antônio Santana mostra-se revoltado com a paralisação das finanças do Sindicato, pois "isso está prejudicando os trabalhadores, que têm que pagar mensalidades aos Colégios, e o próprio Sindicato, impossibilitado de atender as suas despesas normais".

Os dois operários que ainda se encontravam presos por distribuírem boletins de protesto contra o arrocho salarial e a favor de um aumento de 25% — Moser Rodrigues e Geraldo Ribeiro da Silva — ganharam a liberdade depois das gestões do advogado Cassio Gonçalves e Diretores do Sindicato dos Metalúrgicos, junto ao Delegado do Departamento de Vigilância Social, Sr. Fábio Bandeira. Vários líderes dos operários grevistas, entre os quais o Sr. Enio Senbra — ex-Diretor do Sindicato — foram intimados a prestar depoimento amanhã no DOPS, de onde as diligências e cópias das declarações seguirão para a Subdelegacia Regional da Polícia Federal, que se encarregará do inquérito.

A GREVE POR DENTRO

Durante todo o movimento a posição dos operários grevistas foi de tranquilidade e respeito à ordem pública. Eles ficaram concentrados no Sindicato dos Metalúrgicos na Rua da Bahia n. 570, onde jogavam pingue-pongue, dama, dominó, lham os jornais do dia e assistiam à televisão. Ninguém pensou em fazer passeata ou qualquer manifestação de rua. Quando os menos favorecidos reclamaram falta de dinheiro e dificuldades com a família em casa, alguém sugeriu a coleta de dinheiro nas ruas da cidade, ideia que não se concretizou dado o fim prematuro da greve.

Português que matou a mulher enforca-se no xadrez com uma camisa

Carlos Costa Azevedo, português, de 54 anos, aposentado do INPS, suicidou-se ontem de madrugada no xadrez da 14.ª Delegacia Distrital, aproveitando a camisa que vestia para improvisar uma corda, horas depois de matar a mulher e baleiar gravemente uma filha, em sua casa, na Avenida Ataulfo de Paiva, 1160, apartamento 201.

Pouco depois da meia-noite, Carlos Costa, após discutir com sua mulher Carmem Maron de Azevedo, de 46 anos, desfechou-lhe dois tiros nas costas, um dos quais se alojou no pulmão, matando-a, e em seguida baleou a filha Eugênia, de 17 anos, que tentava socorrer a mãe.

O CRIME

Segundo depoimento do filho mais velho do casal, Carlos Alberto, de 18 anos, estudante de Direito, seus pais discutiam em voz baixa num canto da sala onde ele estudava. Pouco depois levantaram-se indo para o quarto e, em seguida, ele ouviu os disparos. Correu encontrando a mãe e a filha enfiadas no chão, ensanguentadas, e o pai abraçado ao corpo da mulher, dizendo: "Quero morrer também".

Desceu para procurar socorro enquanto um oficial do Exército e um PM que haviam escurado os tiros subiam ao apartamento para verificar o que ocorrera, deparando com o criminoso, ainda abraçado ao corpo da mulher, chorando e repetindo que desejava morrer.

Préso, foi conduzido à 14.ª Delegacia Distrital, enquanto Eugênia era levada para o Hospital Miguel Couto onde ficou internada para observação, e o corpo da mulher do assassino aguardava a Perícia.

Recolhido ao xadrez, horas depois, utilizando-se da camisa que vestia, improvisou uma corda, envolvendo-a ao pescoço e amarrando outra parte na grade superior, a uma altura de dois metros, enforcando-se.

Parentes e amigos do casal, que foram à Delegacia logo depois do crime, informaram que Carlos Costa era aposentado porque sofria de tuberculose e perdera um pulmão. Isso tornou-o um homem complexo, levando-o a beber, e constantemente era visto embriagado. Por fim, passou a apresentar sinais de debilidade mental.

Paraná constrói Academia Policial Militar distante 12 quilômetros de Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Quem passa pela recém-inaugurada Auto-Estrada Curitiba-Paranaguá estranha o intenso movimento de homens e máquinas derrubando pinheiros, terraplenando extensas áreas e erigindo edifícios como se ali, no Km 12 daquela artéria de acesso ao litoral paranaense, estivesse nascendo uma cidade-satélite da Capital. Os mais observadores logo notam que uma placa lateral à estrada explica o motivo: Academia Policial Militar do Paraná.

Antes de ser iniciada a implantação básica das instalações militares, o local era sede da Granja do Guatupé, mantida pela Secretaria de Agricultura tanto para a criação de animais como para experiências agropecuárias. Até a abertura do tráfego pela nova rodovia, a existência da granja e das obras que se desenvolvem em ritmo acelerado era ignorada da população.

CONCEPÇÃO AVANÇADA

A Academia é uma concepção avançada do Governo estadual para formar e aperfeiçoar oficiais da Polícia Militar, treinados e habilitados no sentido de um aprimoramento crescente. A preparação de maior número de oficiais, longe de aparentar o fomento a um militarismo burocrático, estática, beneficia bilateralmente as próprias instituições militares e, por consequência, os interesses da população civil, cuja proteção está a cargo das Forças Armadas.

Em essência, da boa formação da oficialidade e da consciência de sua atuação nas relações com o povo, dentro do entendimento e respeito mútuo, dependem muito a configuração democrática e o conceito de segurança.

Partindo desse pressuposto, a Polícia Militar do Paraná acha que a instalação de sua Academia criará ambiente mais amplo e adequado para desenvolver os planos de capacitar todos os seus integrantes a um trabalho eficiente nas suas respectivas funções.

A Academia irá atender essencialmente à necessidade de mudança de local e ampliação do Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais, que, atualmente, funciona num acanhado prédio do Centro de Curitiba, com aproximadamente 250 alunos. A antiga Granja do Guatupé oferece para essa finalidade condições ideais de estrutura, quer pela área de 42 alqueires, quer pela situação próxima da Capital — apenas 12 quilômetros ligados pelo asfalto da BR-277.

A construção será em uma esplanada junto à rodovia, na parte mais elevada em relação ao restante do terreno. Segundo o parecer dos arquitetos, a praça central servirá como elemento aglutinador das diversas funções distribuídas ao seu redor, além de ser o local das formaturas, paradas, exercícios gínicos e atuar também como ponto de encontro para oficiais, alunos e pracinhas nos intervalos dos serviços diários. Respeitadas as condições de segurança relativas a um projeto dessa natureza, o zoneamento da Academia obedecerá a um esquema disposto conforme as características hierárquicas dos edifícios.

TÁ NA HORA MINHA GENTE!

DE COMPRAR COM ECONOMIA!

ARMÁRIO HÉRCULES - Para parede, pintura esmalada à fogo - Preço da Praça - 92,00

Preço Economia **67,00**

OU EM 6 VÊZES SEM AUMENTO!

KITCHNETTE HÉRCULES - Pintura esmalada à fogo. Também em fôrma - Preço da Praça - 395,00

Preço Economia **259,00**

ARMÁRIO HÉRCULES - 1 porta. Pintura esmalada à fogo - Preço da Praça - 54,00

Preço Economia **38,00**

ESCALADA 4 degraus. Pintura esmalada à fogo - Preço da Praça - 43,00

Preço Economia **32,00**

FORMAPASSOS FORMIREI

Rua Buenos Aires, 143
Tel. 43-9038
Rua Senhor dos Passos, 28
Tels. 43-5979 e 23-2657

W. CARVALHO

PANELEIRO HÉRCULES - Pintura esmalada à fogo - Preço da Praça - 277,00

Preço Economia **179,00**

OU EM 6 VÊZES SEM AUMENTO!

FORMAPASSOS FORMIREI

Encontro da construção civil recomenda aumento de capital

A 1.ª Reunião da Indústria da Construção, encerrada ontem pelo Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto, aprovou uma série de cinco recomendações relativas a financiamentos e aumento de capital de giro e decidiu promover farta divulgação das vantagens do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço entre os operários.

As recomendações foram baseadas em estudos realizados pelas comissões que analisaram, durante o encontro, problemas relacionados com o comportamento da indústria da construção, financiamento à indústria da construção, materiais de construção, legislação tributária e técnicas de construção.

Comportamento

A reunião, que começou na quinta-feira, foi realizada no Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara e contou com a participação de 85 representantes de 15 Estados, nesta área da indústria. A sessão de encerramento, como convidado especial esteve presente o Sr. Hélio de Almeida, Presidente do Clube de Engenharia.

Com relação ao primeiro item — Comportamento da Indústria da Construção —, concluiu-se pela recomendação ao Governo de instituir um órgão incumbido do planejamento e coordenação das atividades ligadas ao setor da indústria da construção, seja a de infraestrutura, seja a de edificações, "e no qual deverá fazer-se representar o empresário privado".

Recomendou também a 1.ª Reunião Nacional da Indústria da Construção, da qual participaram representantes do Ministério do Planejamento e BNH, que este último, ao fixar critérios para compra de hipotecas, não se limite ao estabelecimento de valores em termos de salário mínimo mas "leve em conta igualmente a adoção de índices físicos das unidades, como área em m², número de dormitórios e outros". Também concluiu-

ram pela determinação de "dever o BNH ao estabelecer critérios para seleção das empresas capazes de colaborar na execução do Plano Nacional de Habitação, colocar em prática realmente tal seleção, adotando como critério básico fundamental a real capacidade de contratação das obras".

Financiamento

No item em que foram debatidos as garantias, caucões, fianças, reajustamentos, capital de giro e custo do dinheiro, ou seja, o de Financiamento à Indústria da Construção, recomendou-se: "que as entidades governamentais aceitem como caução certificados de garantia emitidos pelas associações de classe". Tais associações constituiriam um fundo para atender a essas finalidades, mediante um depósito de 25% do valor da caução que o construtor necessitar, atendidos os critérios de seletividade das associações. E que as entidades governamentais "adotem o procedimento de aceitar o faturamento do reajustamento simultaneamente com a respectiva fatura mensal e efetive o pagamento de ambas à mesma época".

Sobre o capital de giro, um dos pontos mais sérios discutidos na reunião, segundo disse o Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, concluiu-se pela sugestão às entidades governamentais de que realizem os contratos que tenham cronograma de pagamento compatível com o programa de obras a fim de evitar para a empresa construtora problemas de capital de giro e assim evitar o encarecimento das obras.

Também foi recomendada, ainda neste item, a criação de um Banco de Construção ou Carteira de Construção no BNH ou BNDE, com recursos governamentais, em situação majoritária, e privados.

Materiais de construção

Foi solicitada ao Banco Nacional da Habitação e à Associação Brasileira de

Normas Técnicas a revisão e complementação das normas brasileiras relacionadas ao setor, e que a Câmara manifeste às autoridades competentes "a total desconformidade da classe à intenção da indústria nacional de obter um mercado indefensável, sob qualquer aspecto, o das importações de cimento, monoplólio este que deixaria o País à mercê dos interesses específicos da referida indústria".

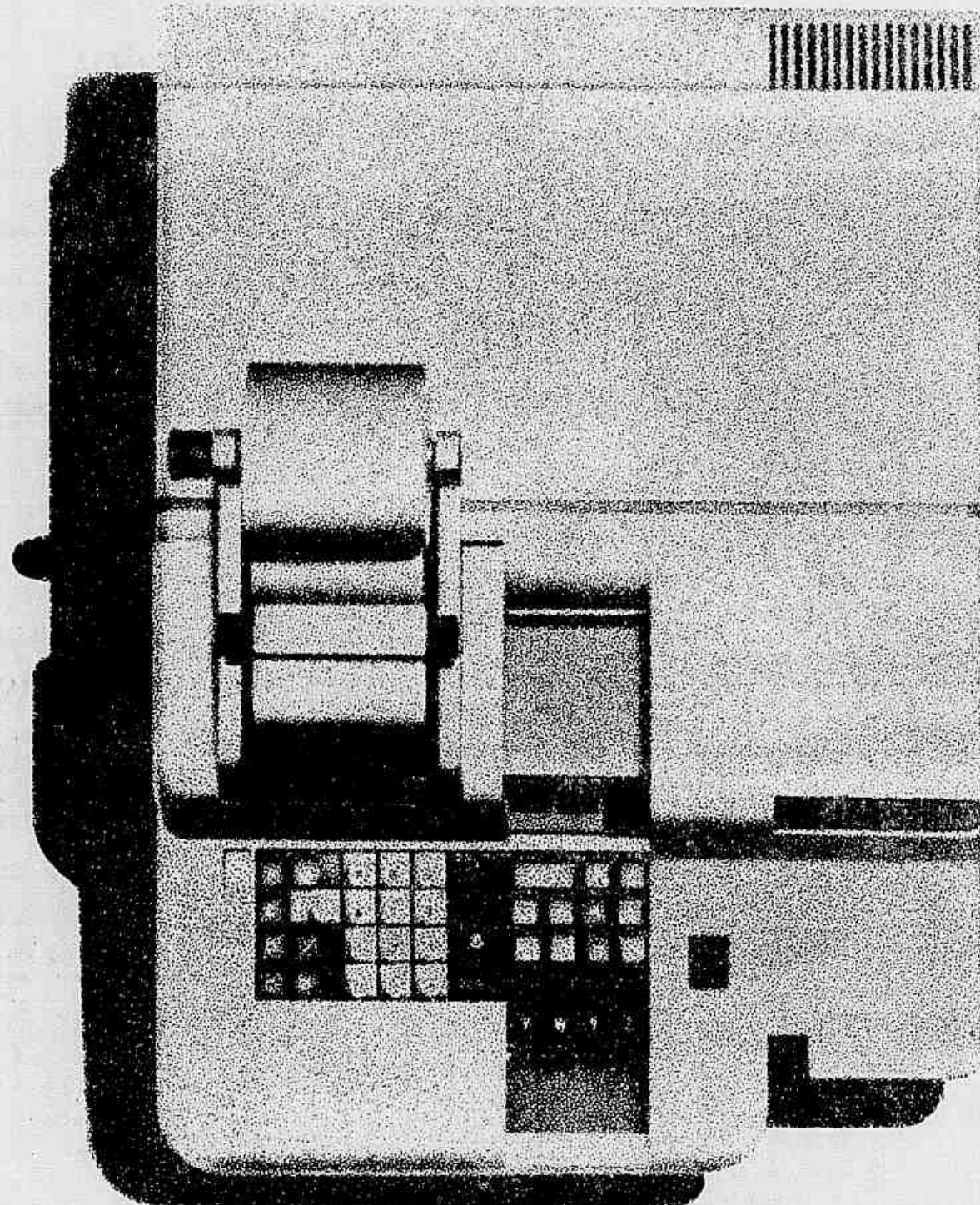
Legislação

Na parte referente à legislação, a 1.ª Reunião Nacional da Indústria da Construção aprovou a seguinte recomendação: "eficaz ao Ministério da Fazenda solicitando seja mantido o atual entendimento que exclui a construção civil de qualquer incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados, inclusive quando aplica ou emprega matéria-prima na execução de obras, além de outra no sentido de se solicitar ao Departamento de Rendimentos e Retenções da Receita em construção civil, da incidência do Imposto Único sobre Materiais, quando estes forem extraídos e utilizados pelos construtores".

Quanto às Técnicas de Construção, ficou decidido que "o Ministério da Educação, o SENAI e outros órgãos responsáveis, tendo em vista a escassez da mão-de-obra especializada, devem incentivar por todos os meios e modos a formação de operários especializados ligados à indústria civil" e que se faça "ampla campanha de divulgação entre o operário das vantagens do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, considerando-se os altos resultados obtidos, permitindo melhor aproveitamento da mão-de-obra especializada, pela sua estabilidade e melhor produtividade".

Finalmente, recomendou-se à Associação Brasileira de Normas Técnicas a elaboração, com urgência, das normas aplicáveis ao cálculo de estruturas, execução e aplicação de material adequado para edificações pré-fabricadas.

as empresas
brasileiras
já deram
um passo adiante
com a lógica
do computador eletrônico
de mesa
OLIVETTI PROGRAMMA 101



A Olivetti coloca lógica à disposição das empresas brasileiras: máquinas novas, novas maneiras de organizar e dirigir. Nos laboratórios de pesquisa, nas indústrias, nas universidades, na administração, os problemas são diversos, mas uma apenas é a lógica que os resolve. Basta defini-los com precisão: fórmulas exatas, alternativas claras, números. A PROGRAMMA 101 traz diretamente para sua mesa de trabalho as vantagens básicas da computação eletrônica: programas registrados, decisões lógicas, rapidez e resultados impressos. V. mesmo elabora os programas para resolver definitivamente seus problemas de cálculo. E a Olivetti coloca à sua disposição dezenas de programas já prontos.

Com PROGRAMMA 101 V. transforma lógica em eficiência.

CARACTERÍSTICAS

Computador eletrônico numérico com memória de 240 posições, dividida em registros de 24 posições.

Até 120 instruções por programa.

Programa registrado na memória através do teclado. Da memória, o programa pode ser gravado, pelo próprio computador, em um cartão magnético. Quando for necessário utilizar um determinado programa, basta introduzir o respectivo cartão magnético no computador.

Toma decisões lógicas.

Virgula automática (até 15 decimais)

Raiz quadrada diretamente.

Unidade impressora de 30 caracteres por segundo.

Dimensões: 19 x 48 x 61 cm.

Peso: 35 kg.

Não necessita ar condicionado.



olivetti industrial s.a.

MUDANÇA DE ENDERÊÇO

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CALDEIRAS E EQUIPAMENTOS PESADOS comunica ao Comércio, Indústria, Bancos e aos seus clientes e amigos que transferiu suas instalações para a Av. Rio Branco, 123 — 6.º andar — A/C da Mitsubishi Shoji do Brasil, com os telefones 31-3459 e 31-3754, onde espera poder atendê-los com a mesma presteza e atenção.

A DIRETORIA

BANCO DE ADMINISTRAÇÃO S.A.

Rua Miguel Calmon, 16 — Salvador — Estado da Bahia

Enderêço Telefônico — "BANISTRA" — Caixa Postal n.º 231

CARTA PATENTE N.º 1.597

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 15.116.064

Metropolitanas: — Liberdade: — Rua Lima e Silva, 352 — Chile: — Rua Chile, 22 — Avenida Sete: — Avenida Sete, 158 — Estado da Bahia: Maragójepe, S. Gonzalo dos Campos, Feira de Santana, Itabuna, Alagoinhas e Vitória da Conquista — Estado da Guanabara: R. do Carmo, 64 — Estado de Sergipe: Aracaju

BALANCE GERAL EM 5 DE ABRIL DE 1968

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	2.900.266,82	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		CAPITAL:	
EMPRÉSTIMOS		De Domiciliados no País	1.876.250,00
A. Produção	3.009.657,18	De Domiciliados no Exterior	1.876.250,00
A. Comércio	2.833.227,92	Aumento de Capital	523.750,00
A. Atividades Não Específicas	1.599.420,78	Correção Monetária do Ativo	181.483,45
A. Entidades Públicas	—	Reservas e Fundos	355.947,49
A. Instituições Financeiras	—		2.937.430,94
Em Letras Hipotecárias	7.444.305,89	EXIGÍVEL	
OUTROS CRÉDITOS		DEPÓSITOS	
Banco Central — Recolhimentos	1.949.677,30	A. Vista e a Curta Prazo:	
Cheques, Documentos e Ordens em	32.657,96	Do Público	10.795.157,92
Compensação ou a Receber	—	De Domiciliados no Exterior	—
Adiantamentos sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	—	De Entidades Públicas	767.093,11
Acionistas — Capital a Realizar	523.570,00		11.562.251,03
Correspondentes no País	7.918,71	A. Médio Prazo:	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	—	Do Público	—
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—	a prazo fixo	360,00
Departamentos no País	2.458.167,71	com correção monetária	465.373,10
Outras Contas	653.328,23	De Entidades Públicas	465.733,10
	5.625.319,91		12.027.984,13
VALORES E BENS		OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Títulos à Ordem do Bco. Central	340.908,05	Cheques e Documentos a Liquidar	—
Outros Valores	81.245,99	Cotação Efetuada, em Trânsito	—
Bens	4.573,81	Ordens de Pagamento	386.033,48
	13.496.353,65	Correspondentes no País	3.877,08
IMOBILIZADO		Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior	—
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	1.519.407,63	Em Moedas Estrangeiras	—
Móveis e Utensílios e Almoarifado	1.827.094,11	Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior	—
Instalação da Sociedade	—	Em Moeda Nacional	2.107.439,86
	2.846.501,74	Outras Contas	715.422,44
RESULTADO PENDENTE	825.521,40	OBRIGAÇÕES (Especiais)	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	14.446.983,07	Recebimentos p/Conta Tesouro Nacional	18,54
Instalação da Sociedade	1.327.094,77	Descontos e Emp. Bco. Central	733.100,00
Móveis e Utensílios e Almoarifado	—	Depósitos Obrigatórios — FGTS	12.675,31
	—	Obrigações por Refinanciamentos e Renúncias Oficiais	—
	34.515.626,68	Outras Contas	38.704,07
			805.497,92
		RESULTADOS PENDENTE	1.084.957,74
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	14.446.983,07
			34.515.626,68

JOAO DO PRADO FRANCO

Augusto do Prado Franco

LUIZ RAMOS DE QUEIROZ

Newton da Silva Barbosa

RAYMUNDO ALBERTO BARROS REGO

Chefe de Contabilidade Reg. CRC (BA) N.º 2.060

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Diariamente: 9 às 12 e 15 às 18 hs.

MATERIAL AVICOLA SCAL-RIO
Há 30 anos, merecemos a preferência das Granjas e Cooperativas do país.

SEMENTES IMPORTADAS
Mudas de plantas frutíferas e ornamentais. Inseticidas Fungicidas e Adubos.

SCAL-RIO VENDE POR MUITO MENOS
Andradá, 96A - eq. Mal. Floriano - tel. 43-4984

Assassino de Luz del Fuego vai a julgamento no dia 7 pela morte de um policial

Niterói (Sucursal) — Gaguinho, o assassino da atriz Luz del Fuego, será julgado no próximo dia 7 em Magé, pela morte do investigador Júlio José da Silva, que o perseguiu na orla litorânea do município. Mozart Teixeira Dias — seu nome verdadeiro — tem hoje frequentes acessos de loucura e manifesta sempre a intenção de suicidar-se.

Vivendo atualmente na cela n.º 2 da Cadeia Pública de Magé — onde é bem tratado — Gaguinho se homiziava antes na Ilha do Pontal, em São Gonçalo, lugar que lhe deu fama de homem mau pelas atrocidades que cometia e pelos frequentes assaltos aos currais de peixe da região.

MALUCO

Os carcereiros de Mozart Teixeira Dias o consideram um homem louco e tem medo que ele cometa o suicídio — o que, pensam os policiais, ninguém acreditaria, taxando sua morte de crime cometido pela própria Polícia.

Os cuidados com a saúde de Gaguinho chegam a tal ponto

que, se ele recusa a ração da cadeia, o Delegado Amim Chaim manda comprar uma comida melhor em pensão próxima ao xadrez.

Sua loucura chega a tal ponto, afirmam os policiais, que ele foi encontrado dormindo no fundo da cela enquanto quatro companheiros fugiam, após serrar as grades,

Belo Horizonte prepara a Semana da Limpeza tirando comércio ambulante da rua

Belo Horizonte (Sucursal) — Carrinhos de frutas ou de doces, bem como todo e qualquer comércio ambulante, estão sendo definitivamente banidos das ruas centrais desta Capital, como preparação para a Semana da Limpeza que se realizará de 2 a 7 de maio, numa promoção da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos em obediência à Lei 1.024, de maio de 1963, que estabelece a realização dessa Semana nos primeiros dias de maio de cada ano.

Este ano, a Semana da Limpeza será levada a todos os grupos escolares de Belo Horizonte, onde serão feitas palestras e exposições de filmes e slides mostrando a necessidade de cada um dos habitantes contribuir para manter a sua cidade limpa. O comércio, através de suas entidades, também colaborará confeccionando cartazes.

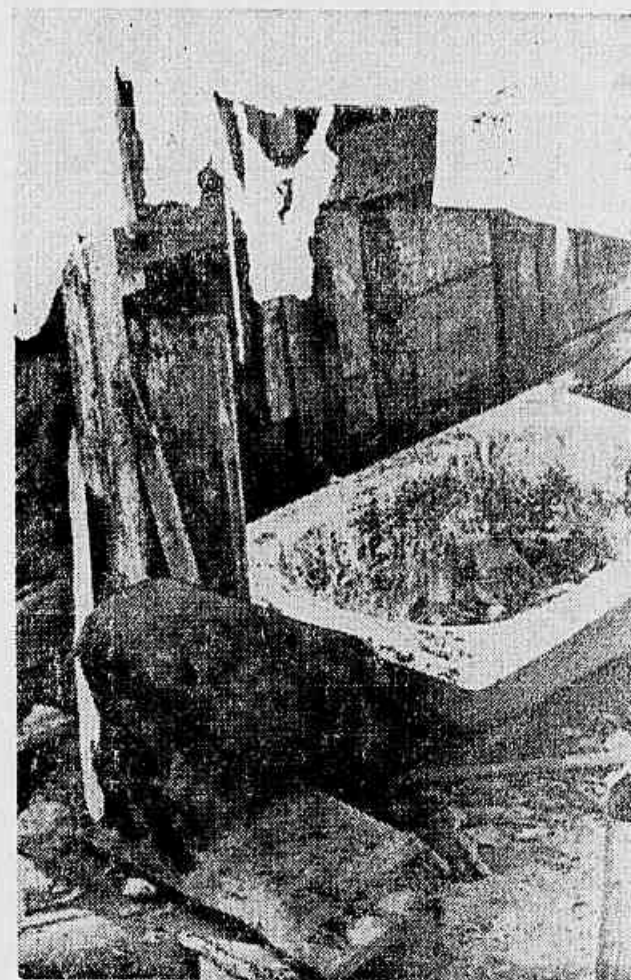
FINALIDADE

O objetivo da Semana da Limpeza é criar a mentalidade de higiene pública, "fator de conforto e bem-estar da coletividade", ensinando aos habitantes que devem usar sempre as caixas coletoras de lixo, instaladas em cada quarteirão, ao

lavrés de lançar papéis, tocos de cigarros, restos de frutas e outros detritos nas ruas.

O Serviço de Cinema Educativo da Prefeitura Municipal fará exibir nos grupos escolares filmes e slides mostrando o valor e a necessidade da limpeza urbana.

MUITO PORCO



Estão sempre aumentando os chiqueiros nas favelas

Chiqueiros na Favela da P. do Pinto baixam ainda mais o nível de higiene

O crescente aumento do número de porcos que são engordados na Favela da Praia do Pinto, em chiqueiros precários e infectos, próximo aos barracos e onde as crianças brincam, vem acentuando o já baixo nível de condições higiênicas e sanitárias das faveladas.

Um dos maiores chiqueiros que se formou clandestinamente em meio aos barracos é o localizado nos fundos da birosca n.º 239, e de propriedade do Sr. Cicero Vidal de Sousa, que cria atualmente cerca de 30 suínos num pequeno e frágil amontoado de caixotes cobertos à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O PROBLEMA

O aumento constante do número de porcos e de seus criadores em toda a extensão da Favela da Praia do Pinto e da Ilha das Dragas está preocupando os próprios moradores. O mau cheiro que se irradia a centenas de metros de distância e o agravamento das condições sanitárias são apontados como capazes inclusive de em pouco tempo se transformarem insuportáveis, além da possibilidade de contribuírem para a veiculação de pestes.

O ambiente de promiscuidade que normalmente se encontra nas duas favelas está a cada dia se ampliando, a tal ponto que os próprios membros das diretorias das Associações de Moradores de Favelas estão recomendando aos criadores de porcos que melhorem as instalações dos chiqueiros. As crianças do local, sempre as maiores vítimas, pois não dispõem de muito espaço para brincar, devido à exiguidade do terreno que separa um barraco do outro, são as mais sensíveis à contaminação das doenças provocadas pelas péssimas condições de higiene nas imediações dos chiqueiros, e são vistas frequentemente entre a lama e as fezes dos porcos.

A PORCARIA

Há cerca de um ano, quando começou a aumentar a criação de porcos na Praia do Pinto, as autoridades da Secretaria de Serviços Sociais solicitaram às autoridades policiais que fiscalizassem e não permitissem a livre circulação e criação de porcos na favela.

Tão grande era o número de suínos que eles já estavam invadindo as ruas próximas — Humberto de Campos, Afonso Arinos de Melo Franco e José Linhares, provocando vários problemas para o tráfego de veículos naquelas vias.

Houve uma fiscalização intensa, de parte de soldados da Polícia Militar, que conseguiram diminuir o número de animais soltos. Os criadores então passaram a construir pequenos chiqueiros improvisados, com o cuidado de vedar totalmente os lados, de modo que não denunciasssem a existência dos animais.

Quem visita atualmente as duas favelas somente consegue descobrir estas criações clandestinas pelo forte odor que se desprende dos locais e pelo grunhir dos porcos.

Segundo levantamento feito pelo Vice-Presidente da Associação dos Moradores da Favela da Ilha das Dragas, Sr. José Gomes Vitorio, existem

no momento ali cerca de 200 cabeças de porco, número considerado bastante elevado pela pequena extensão do terreno que ocupam. Moradores informaram que semanalmente um dos criadores mata um porco e executa a operação de dissecação das carnes e bônha em plena rua da favela, para depois vender aos moradores.

Disse ainda o Sr. José Gomes Vitorio que recentemente levou o problema ao conhecimento do Centro de Recuperação de Favelas da Secretaria de Serviços Sociais, mas que até agora não tomaram providências, que ele considera urgentes, pois "toda a favela e seus moradores estão correndo o risco de serem vítimas de uma peste".

NAO COMPENSA

O Sr. Cicero Vidal de Sousa, um dos maiores criadores, disse que o negócio não é muito compensador, pois o tempo de engorda dos suínos é muito longo, levando de seis a oito meses para atingirem "o ponto de venda". Confessou que a alimentação dos porcos é à base das lavagens que resultam dos botecos da favela, e que vende anualmente cerca de sete a dez cabeças, o que lhe dá um lucro médio de NCR\$ 500,00.

Um dos detectivos da 14.ª Delegacia Distrital, na Rua Humberto de Campos, em frente à Praia do Pinto, Sr. Hélio Blauth, chefe da Seção de Investigações, revelou que os criadores de porcos só têm prejuízos.

O dinheiro que eles ganham por um com os porcos é empregado no enterro de um dos filhos, pois as condições sanitárias provocadas pela criação são tais que frequentemente morre uma pessoa da família devido às infecções contraindo no ambiente poluído e promiscuo.

Na Favela do Cantagalo, em Copacabana, será feita hoje a escolha dos membros da Diretoria da Associação dos Moradores locais, através de eleições, organizadas por equipes do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, que serão diretas e presididas pelo juiz da 18.ª Zona Eleitoral.

Três mesas receptoras de votos entrarão em atividade a partir das 8 horas e se transformarão em igual número de mesas apuradoras às 17 horas, com o término da votação, para que o resultado do pleito seja fornecido logo em seguida. As regras para a eleição serão as mesmas das eleições diretas para escolha dos membros das casas legislativas, foi o que se informou no TRE.

-beijos prá Mamãe! -beijos prá Mamãe! -beijos prá Mamãe!

COM 2 ANOS P/PAGAR! SEM ENTRADA P/DAR!

Dormitório Mobra
modelo Roma
Guarda-vestido c/ 4 portas - Roupeiro - penteadeira - Cama conjugada - Banqueta.
mensal **48,47**

Geladeira Brastemp
Príncipe
mensal **46,62**

Geladeira Consul
modelo 2.705
mensal **38,47**

TV Emerson
Emblema Ouro
mensal **63,06**

TV ABC
Canário Prata
mensal **69,37**

Máq. Costura Singer
5 gavetas
mensal **19,33**

- a 1a. mensalidade V. só paga 30 dias após receber a mercadoria!

Cama Reservavel Prática e confortável	mensal 6,00	Piano Schwartzmann Modelo Mozart	mensal 155,44	Liquidificador Walita Esmaltado	mensal 5,96
Sofá-Cama Morbin Coronado	14,50	Geladeira Bendix 5 anos de garantia	48,87	Enceradeira Lustrê 3 escovas	12,56
Sofá-Cama Raval Conforto e bom gosto	11,99	Geladeira Gelomatic E-900 / Congelador horizontal	44,64	Rádio Porta-Joia Crown Lindo presente	14,82
Acordeon Scandalli 80 baixos	25,22	TV Advance Automatic	60,53	Rádio Fujiyama Pilha e corrente	12,61
Fogão Semer 5.010 - com instalação	14,82	TV Artel Sucesso em eletrônica	67,47	Armário Kit Gelolar Ideal para a copa	12,89
Fogão Brastemp Príncipe - com instalação	31,93	Máq. de Lavar Bendix Modelo WFH	57,87	Radiola Tombrax Toca-disco Philips	47,29
Bateria Panex Cariquinha	2,65	Lavadora Brastemp modelo prima	28,73	Dormitório Mobra Roma 4 portas Revest. de Fôrmica	65,50

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

Penha:
Largo da Penha, 59

Madureira:
R. Maria Freitas, 110

S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69

Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228

C. Grande:
R. Coronel Agostinho, 141

N. Iguçu:
R. Hipólito Oliveira, 68

Niterói:
Bem em frente às Barcas

casa NENO

- serve bem ao grande e ao pequeno!

Mamãe merece um presente, mesmo sendo pequeno. E filho bom, experiente, compra na Casa Neno!

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

COMPRE

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
(consulte o seu corretor)

DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

As autoridades estaduais estão preocupadas com a onda de saques e com a intranquilidade no interior. O Coronel Edilson Moreira da Rocha, Secretário de Segurança, seguiu ontem para a zona, onde vai comandar pessoalmente a operação de caça aos assaltantes.

[illegible][illegible]

Benefício passa por 570 etapas

O contribuinte não sabe, mas quando ele solicita ao Instituto Nacional de Previdência Social o pagamento do auxílio-doença ou de um benefício qualquer, o processo, formado pelo funcionário que o atende, inicia uma lenta e burocrática tramitação, e terá que enfrentar até o seu despacho final, 570 rotinas, ou seja, 570 etapas diferentes.

A mesma coisa acontece com inúmeros outros problemas simples, que poderiam ser resolvidos em poucos dias não fosse o regime obsoleto em que funciona o Serviço Público e a falta de qualificação do seu pessoal, em muitos casos.

FALTA DE AUTORIDADE

Os funcionários se defendem da responsabilidade desta burocracia, afirmando que lhes falta autoridade para decidir sobre o mais insignificante problema, e também motivação para se interessar por sua solução, já que o que recebem é muito pouco, obrigando a maloria a procurar uma ocupação suplementar.

Dentro deste quadro, diz a União Nacional dos Servidores Públicos, o emperramento e a burocracia só tendem a se agravar, já que o Governo — o interessado direto numa melhor produção de sua máquina administrativa —, nada faz para incentivar o funcionário, ou mesmo para transformar a rotina de funcionamento dos seus órgãos.

A existência de empregos suplementares por parte do servidor acaba de ser oficializada com a aprovação, pelo Congresso, da lei que permite ao funcionário se licenciar de sua função, ganhando 50% de seu salário.

A medida é vista com otimismo tanto pelo Governo como pelas entidades que representam o funcionalismo. O Governo vê aí uma chance de colocar na iniciativa privada parte dos 200 mil funcionários em disponibilidade, remanejando ao mesmo tempo o seu pessoal, e aproveitando nas funções mais importantes os mais capacitados.

O funcionalismo acredita que a medida não terá maiores consequências, mas aprova a oportunidade que foi dada a alguns de procurarem uma atividade que lhes proporcione renda maior e uma realização mais efetiva.

BUROCRACIA ATUANTE

A excessiva burocracia criada pelo Serviço Público para resolver alguns problemas de fácil solução tem criado situações até cômicas, como é a exigência feita pelo Ministério da Fazenda aos seus funcionários aposentados para que apresentem atestado de vida para receber a pensão a que têm direito.

Não basta para o burocrata a presença física do interessado, comprovada pela carteira de identidade ou outro documento qualquer. Ele exige o atestado de vida, que agora somente pode ser fornecido por uma seção do próprio Ministério.

A falta de autoridade do funcionário contribui consideravelmente para estas situações. No Ministério da Agricultura, depois de um levantamento que ali foi feito em função da reforma administrativa, foi encontrado um pedido feito por um deputado para a importação de camelos para o Ceará.

Como ninguém tinha autoridade para decidir, ou porque fugiam desta responsabilidade, o processo tramitou durante três anos na pasta, indo de uma seção para outra, de um funcionário para outro, até que apareceu um com coragem e vetou o pedido.

Alguns destes problemas a reforma já conseguiu corrigir. Por exemplo, para se movimentar a conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço o empregado tinha que comprar um bloco de formulário, preenchê-lo na Delegacia Regional do Trabalho, reconhecer cinco vezes a firma, gastando mais de uma semana para ter o formulário pronto. Agora, a firma entrega diretamente o formulário ao trabalhador, que vai direto ao banco receber.

A IMPOSIÇÃO DA ROTINA

O tamanho e o tempo de tramitação de um processo dependem do problema a ser tratado. Aparentemente simples, um processo formado com um pedido de reconhecimento de um sindicato pode levar anos para ser deferido, pois, segundo o sistema vigente, ele tem que passar por 746 etapas diferentes.

Da Delegacia Regional ao Departamento Nacional do Trabalho, daí à Comissão de Enquadramento Sindical, e em seguida à Divisão de Organização e Assistência Sindical, e fazendo todo o percurso em sentido inverso diversas vezes, o processo acaba com mais de 500 páginas, pareceres, documentos com firmas reconhecidas, causando um enorme prejuízo ao Governo e a quem fez o pedido.

A simplificação destas rotinas está sendo estudada de uma maneira geral pelo Escritório de Reforma Administrativa, que, segundo o Ministro Hélio Beltrão, "deve ser um instrumento de recuperação dos índices de produtividade e desenvolvimento, e também de auxílio ao processo de combate à inflação, através da aceleração da máquina administrativa".

Por enquanto, a reforma ainda dá os seus primeiros passos, e o contribuinte dificilmente entenderá porque um simples pedido que ele faz para receber abono família tem que percorrer 298 etapas.

Família de servidor espera 16 anos para INPS negar pensão

Alvaro Caldas

Em 1952, a família do Sr. Durval Siqueira da Rocha, baiano, funcionário público, entrou com um pedido de pensão no Ministério do Trabalho. Dezoito anos após, em março de 1968, depois de passar pelas mãos de mais de 500 pessoas, o processo formado, já com mais de 600 páginas, inúmeros documentos com firma reconhecida, despatches e pareceres, foi indeferido pelo Instituto Nacional de Previdência Social por não estar a documentação completa.

Casos como este, nos quais a excessiva burocracia do serviço público tornou praticamente sem efeito um pedido de pensão de um funcionário, impedindo a sua família de receber uma pequena contribuição que lhe é devida pelo Estado, existem aos milhares.

Ciente dos prejuízos e da desmoralização que o mau funcionamento de sua máquina administrativa vinha causando à sua atuação, o Governo iniciou, de forma concreta e organizada, em setembro do ano passado, uma reforma

geral em todo este sistema. Ainda em sua fase inicial, executando a operação designada pelos seus técnicos de "desemperramento" a reforma visa a eliminar esta rotina prejudicial, criando ao mesmo tempo uma mentalidade nova dentro do serviço público, através, inclusive, de cursos de treinamento para todos os chefes.

Hoje, segundo os responsáveis pela reforma administrativa, o pedido feito pela família do Sr. Durval Siqueira da Rocha, que levou 16 anos para ser resolvido, pode ser solucionado em um mês.

Cerca de 300 rotinas foram eliminadas para a tramitação de processos desta natureza, para atingir um dos objetivos da reforma, segundo a definição do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que é o de servir o homem da rua, eliminando certidões, o reconhecimento de firmas e a burocracia desnecessária, com a extinção, inclusive, de cerca de cinco mil seções no serviço público.

Reforma é anunciada há mais de 20 anos

O Chefe do Escritório de Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento, Sr. Mário Rios Campelo, diz que há mais de 20 anos que se fala em reformar a administração do serviço público no Brasil, sem, no entanto, que qualquer formulação teórica tenha sido posta em prática, ou mesmo equacionada no papel.

Alguns decretos chegaram a ser baixados neste sentido, com o objetivo apenas de alterar o mecanismo de algum setor isolado ou modificar uma estrutura, o que acabava sempre não dando em nada, já que os procedimentos continuavam os mesmos.

Tradição de comportamento

Engenheiro, trabalhando com uma equipe de 25 técnicos especializados, o Sr. Mário Campelo diz que é preciso antes de tudo mudar o comportamento dos órgãos do serviço público, sem o que nenhuma reforma terá êxito, e a burocracia continuará imperando.

Define como sendo os objetivos básicos da reforma a descentralização administrativa, para que cada problema seja solucionado na sua área de criação, dando autoridade ao funcionário para resolvê-lo. Assim, um problema nascido em determinado Ministério em Goiás, terá que ser resolvido lá mesmo, e não ser remetido à administração central, no Rio, ou em Brasília, o que retarda e complica em muito a sua solução, que frequentemente é dada quando já desapareceu.

Neste sentido, delegações de competência para níveis mais baixos já foram baixadas em todos os órgãos, libertando os Ministros ou os responsáveis de lidar com a papelada burocrática. Oito milhões de processos já não necessitam mais da assinatura do Ministro de Estado para terem andamento.

Agora — diz o Sr. Mário Campelo —, estamos procurando liberar também os diretores de departamentos de todas as funções executivas que ficarão a cargo dos escalões inferiores. De acordo com o programa da reforma, caberá aos diretores de departamentos planejar, controlar e coordenar a execução de todas as tarefas gerais, que serão feitas pelos funcionários subalternos, que terão autoridade para isto.

Regionalização

Segundo o Chefe do Escritório de Reforma Administrativa, a consequência imediata desta descentralização será a regionalização dos ministérios, fazendo com que o serviço público seja atuante em todo o País. Os problemas agora estão sendo resolvidos na área onde eles nascem, e os primeiros testes feitos neste sentido tiveram resultados satisfatórios.

Estão os incentivando, também, dentro do processo de regionalização, a assinatura de convênios com os órgãos locais, o que tem permitido a execução de tarefas antes consideradas impossíveis, com economia inclusive para o Governo federal, que passará a dividir, com o Estado e o município, a responsabilidade da execução de certos planos.

Algumas experiências já feitas podem atestar que os resultados foram "fantásticos", segundo o Sr. Mário Campelo. No Ministério da Agricultura foi criada uma Secretaria-Geral com a incumbência de todo o planejamento

mento do órgão, e extintos os departamentos.

A Secretaria prepara e propõe projetos específicos para os diversos problemas da pasta, como para o combate da febre aftosa em Minas, ou o da praga nos canaviais de Pernambuco. Estes planos são entregues aos órgãos locais, que têm autoridade suficiente para executá-los, aplicando, inclusive, as verbas necessárias.

Um pequeno pedido desta natureza, que antes levava um ano para ser solucionado, com o processo de regionalização será resolvido na hora. Elimina-se a fase burocrática e demorada do transporte dos processos para a sede, e permite-se a solução, que dispõe de todas as condições para ser mais real e objetiva, na mesma área em que surgiu o problema.

Afirma o Sr. Mário Campelo que esta regionalização levará o serviço público para o resto do País, onde ele apenas estava representado aparentemente, por funcionários sem autoridade e sem capacidade de decisão.

O excesso de controle

Como a burocracia não pode ser declarada extinta de um momento para o outro, o Chefe do Escritório de Reforma Administrativa diz que ela será simplificada.

Uma de nossas tarefas mais importantes é eliminar o excessivo controle existente. Existe, dentro do serviço público, uma preocupação em controlar tudo, cada passo que um processo tem que dar, mesmo que seja de uma sala para outra, necessita ser registrado pelo protocolo, o que pode levar vários dias para ser feito.

Isto frequentemente acarreta uma distorção muito grande. Dezenas de requerimentos são feitos, o processo vai e volta sem que seja levado à pessoa certa, e acaba caindo nas mãos do Chefe de Gabinete, que ao invés de exercer a sua função planejadora, passa a distribuir processos.

Segundo o Sr. Mário Campelo

Nada de imposição

Além do grupo de técnicos, o ERA dispõe de um serviço de apoio, que lhe permite ficar permanentemente informado sobre o desenvolvimento de todo o processo da Reforma Administrativa no País. Os Grupos de Trabalho de Reforma criados nos ministérios têm a participação de um técnico do Escritório, com a missão de aproveitar as idéias novas surgidas, sugerir outras, e fiscalizar a sua implantação.

Com base na experiência já proporcionada pelos primeiros meses e na programação da reforma, o Sr. Mário Campelo afirma que "o principal é não impor nada".

É necessário, antes, criar a mentalidade de que cada um deve se capacitar que pode me-

lhorar a sua produção, e trabalhar para isto.

O importante, e isto já foi criado pelo esforço inicial, é a preocupação de todos em fazer a Reforma Administrativa. Muitos ainda não sabem como fazê-la, tarefa que cabe ao ERA, através dos seus técnicos e dos cursos e programas de treinamento que serão feitos.

O problema do treinamento também terá um tratamento especial, pois apenas 17% do funcionalismo público — cerca de um milhão de pessoas atualmente — foi habilitado por concurso. O ex-DASP está montando um Centro de Treinamento para chefes, que começará a funcionar brevemente, educando os funcionários para as novas tarefas da Reforma.

**Em investimento
você ganha sempre...**

O Negócio é investir



**Objetivamente
Investimento
na CODERJ
é isto:**

Suas economias, aplicadas a prazo fixo - sem risco algum - ao invés de estagnarem e perderem o valor, dão a Você maior lucro do que em qualquer outro tipo de aplicação de capital.

No vencimento, basta apresentar sua Letra de Câmbio CODERJ para receber o seu dinheiro, acrescido de vantajosa correção monetária, com a vantagem de ser um Título ao Portador garantido pela solidez CODERJ.

LETRAS DE CÂMBIO CODERJ	NCr\$
Você pode aplicar qualquer quantia em Letras de Câmbio CODERJ, dos seguintes valores:	50,00
	100,00
	200,00
	500,00
	1.000,00

CODERJ CAPITAL E RESERVAS: NCR\$ 4.103.028,19
Carta Patente A-2395/66

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

RUA CEL. GOMES MACHADO, 99 - 3.º AND. - TELS. 2-1444 E 2-6163 - NITERÓI - R.J.

NA GUANABARA:

Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - Rua da Alfândega, 45 - Tel. 43-1514
Libra S.A. - Av. Rio Branco, 156 - Loja 10 - Tels. 52-8303 - 22-6543
Bonança Ltda. - Rua do Ouvidor, 130 - 2.º andar - Tel. 52-6534
Escritório LEVY Ltda. - Av. Presidente Vargas, 309 - 13.º andar - Tel. 23-8525
Fibra S/A - R. Churchill, 109 - Grupo 801 - Tel. 32-8491
Rama Ltda. - R. Gonçalves Dias, 64 - 1.º and. - Tel. 42-3261
Escudo Participações Ltda. - Av. Graça Aranha, 134 - s/ 1205 - Tel. 42-3529

A Agência do JORNAL DO BRASIL
em Nova Iguaçu
funciona de 8h30m às 17h30m
e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amarel Peixoto, 34 — Loja 12

Caraca tem hoje a alegria onde tudo era tristeza, mas o ensino não é o mesmo

Luís Gonzaga Motta

Belo Horizonte (Suzuraz) — Nos corredores do Colégio do Caraca, onde circulavam circunspetos alunos vestidos de batina, maduros aos 15 anos pela disciplina severa que lhe era imposta até alguns anos atrás, corre agora uma garotada despretensiosa, que assiste a aulas de botânica, no alto das montanhas e vai pescar no lago durante o recreio.

Mas se o Caraca, através da prática de disciplina severa e de métodos de ensino rudes produziu Presidentes de Estado e da República, agora, com normas modernas, a fama de seu ensino diminuiu e ele é mais procurado como atração turística e como local de romaria.

O MILHO E A PALMATÓRIA

O Colégio do Caraca, isolado a 1.945 metros de altitude, tornou-se conhecido em todo o país, desde os tempos coloniais, por causa da austeridade e rigor de seus métodos de ensino e disciplina, institucionalizando o uso da palmatória e o castigo de ajoelhar em cima de grãos de milho.

Hoje, os padres lazaristas, diretores do colégio desde sua criação, abandonaram todo o tradicional sistema de ensino que surgiu com o colégio para adotarem práticas pedagógicas modernas. A liberdade substituiu a disciplina, e os alunos, antes obrigados a permanecer três anos no colégio sem permissão para visitar as famílias, só não o fazem todas as semanas, porque a estrada não oferece condições para isto.

SÉCULOS DE TRADIÇÃO

O Colégio do Caraca começou a funcionar em 1820, quando só havia em Minas outro centro de ensino do gênero, o Seminário de Mariana. Com a sua instalação começou a fama de centro de disciplina e de estudos religiosos. Os castigos eram pesados e os horários de aulas e estudos enfiavam o dia inteiro do aluno.

Em lombo de burro, os alunos saíam dos mais distantes pontos da Província das Minas Gerais para chegar até o mato do Caraca.

Além do colégio, o Caraca foi seminario e, por isto, os alunos eram obrigados a usar batina. Levantavam-se às cinco da manhã, enfrentando o frio de alguns graus abaixo de zero. A missa era obrigatória e os costumes religiosos severamente fiscalizados.

Fora das poucas horas de recreio, o silêncio do prédio só era quebrado

pelo barulho das vestes e dos ventos da montanha. Como centro de meditação religiosa e de estudo da filosofia, do latim ou do grego, era proibido assobiar, falar alto e até mesmo fazer barulho com os pés no assoalho.

Os alunos só saíam em grupos, guiados por um professor. Somente de três em três anos o jovem podia sair do colégio para visitar sua família.

Do Colégio do Caraca saíram as mais lustras gerações de homens públicos de Minas e do Brasil. Olegário Maciel, Raul Soares, Melo Viana, todos Presidentes do Estado, passaram pelo Caraca assim como os Presidentes da República Afonso Pena e Artur Bernardes. O índice das vocações sacerdotais era grande e quase metade dos alunos continuavam no Caraca após o curso, para se ordenarem padres.

A FORÇA DO TEMPO

São os padres lazaristas que, ainda hoje, dirigem o Caraca. Contudo, as imposições dos métodos modernos de ensino e da nova orientação ditada pelo último Concílio Ecumênico, modificaram todas as normas de estudo e de disciplina. O uso da batina caiu e nem uniforme comum existe. A liberalidade no tratamento com os mestres faz os alunos mais alegres e divertidos.

Juntos, padres e estudantes passam mais horas se divertindo em passeios pelos picos, pescarias nos lagos e aulas práticas nos bosques vizinhos do colégio. O latim só é ensinado nos dois últimos anos. Sem qualquer norma para orientar afazeres, exceto horários de aulas e refeições, os alunos circulam à vontade pelas instalações do Caraca e se divertem como preferem.

Como se estivessem em suas casas, os alunos têm liberdade de ir e vir, passeiam pelos jardins, cuidam de seus canteiros no jardim, pescam nos lagos, pegam borboletas, jogam futebol ou outras brincadeiras. Procurando dar ao colégio um aspecto de vida familiar, o horário foi adaptado, fazendo os alunos esquecerem de que estudam internos.

O ensino está modernizado e ainda é favorecido pela paisagem natural da Serra do Caraca, onde os alunos têm aulas de observação da natureza. Todo dia uma turma tem aula prática na montanha, no bosque ou à beira do lago. Todas as aulas, segundo a tradição do colégio, são seguidas de estudo da matéria lecionada, método que, na opinião do superior do Caraca, padre José Luís Sariva, deveria ser imitado.

Dentre os mais antigos costumes do colégio, permanecem alguns poucos. Um deles é a reunião mensal de alunos e mestres para a leitura das notas. O diretor acha que este método causa profunda impressão nos alunos. Alguns professores querem abolir, mas a maioria ainda pensa que ajuda a reforçar o estudo.

Estão matriculados hoje no Colégio do Caraca 80 alunos que fazem o curso de admissão até a quarta série ginasial. Todas as aulas são dadas pelos próprios padres, que são nove, ajudados nas tarefas diárias pelos irmãos leigos, mas até 150 alunos poderão ser matriculados lá.

A RAZÃO

É difícil imaginar como o colégio pode ser instalado numa época de grande dificuldade de transportes, num lugar isolado e pouco acessível. A história do Caraca começa em 1748, quando um nobre português, que dera tiros de bacamarte em Dom José I de Portugal, refugiou-se no lugar, adotando o pseudônimo de Lourenço.

Muitos anos mais tarde, tendo construído no alto da serra uma igreja-jinha e promovido romarias para veneração de Nossa Senhora Mãe dos Homens, recebeu o título de Irmão Lourenço, da Ordem de São Francisco.

A intenção do homem era criar uma ordem religiosa, que se estabelecesse no local, mas só depois de sua morte, em 1819, isto veio acontecer. No ano de 1820 começa a funcionar o colégio.

Os primeiros trabalhos com a catequese da população, batismos, legalização de casamentos, assistência aos arraiais de mineração, tomavam mais tempo do que o colégio. Os estudantes eram poucos, vindos do Rio e de São Paulo, em sua maioria em lombo de burros e acompanhados por escravos. As dificuldades para se chegar ao local eram muitas, os padres eram portugueses e o País passava por uma onda de nacionalismo radical, o que criava também dificuldades políticas.

Várias vezes o colégio esteve por fechar. Só em 1854, com a vinda de grande número de padres, ele se firmou e começou sua época mais brilhante. Os tradicionais costumes religiosos portugueses passaram por um período de decadência, no Brasil, por causa dos abusos da escravidão. Os padres se dispuseram a restaurar a moral cristã e carregaram na disciplina, pois os que estudavam no Colégio do Caraca, saíam dali para serem líderes de suas comunidades. Ex-

plica-se assim a rigorosa disciplina e o aprofundamento do estudo religioso.

Hoje, o Caraca é procurado por três razões: o ensino, o turismo e as romarias. Situado numa bacia natural da serra, tem em seu conjunto arquitetônico uma mistura de barroco mineiro com o gótico da sua igreja. Os prédios, que servem como dormitórios, salas de aula, refeitório e biblioteca, são casarões em estilo colonial, com janelas altas, de vidraças repartidas.

A igreja, localizada no meio exato dos prédios laterais, destaca-se do resto do conjunto e diferencia-se dos demais templos construídos na mesma época, em todo o Estado. Externa e internamente é de estilo gótico, com torre muito alta e interior longo em forma de cruz. Sua maior reliquia é o corpo de São Pio, mártir, todo coberto de cera, aparecendo dele somente as unhas e os dentes.

Para o visitante ainda há muitas outras coisas para ver. Um quarto onde dormiu em 1831 o Imperador Pedro I serve de museu do colégio. Está lá uma cama que serviu de leito ao Imperador, feita de canela preta, madeira da Serra do Caraca, em estilo colonial, e com o brasão imperial na cabeceira.

Mobiliário antigo, prataria, louças importadas, imagens barrocas e outras preciosidades históricas estão à mostra em duas salas. Há ainda uma biblioteca onde livros dos séculos XV e XVI podem ser manuseados por qualquer pessoa que a visite. Na torre da igreja há um órgão gigantesco, construído no próprio colégio, o inaugurado em 1883. Existem ainda um sino de 180 quilos, a adega, as catacumbas, o arquivo, uma senzala e outras atrações para o turista.

O Caraca seria atração turística mesmo se não existisse o colégio. Despenhadeiros, lagos, cascatas e grutas compõem a paisagem natural de uma serra de muitos picos, a mais alta do interior de Minas Gerais.

Ele fica no município de Santa Bárbara. Uma das serras, olhada de certo ângulo, dá a nítida impressão de um enorme rosto, olhando para o céu. As feições perfeitas de um homem deram origem ao nome da serra que no tempo dos bandeirantes serviu de ponto para orientação.

Além de todas as atrações históricas do colégio e da paisagem natural da Serra do Caraca os padres criaram mais uma razão para visita: fabricam no lugar um vinho e um coqueado que ajudam a suportar o frio e os ventos, constantes em qualquer época do ano.

Você leva de graça
um rádio de pilha transistor, PHILCO na compra de qualquer mercadoria anunciada

a menor entrada mesmo!

a menor prestação realmente!

TELEVISÕES PHILCO 45,00
entrada e prestações de

e também DOREL - EMPIRE - WIDEVISION - INVICTUS
entrada e prestações de **32,00**

FOGÕES BRASIL - SEMER - DAKO
entrada e prestações de **7,00**

GELADEIRAS GE 35,00
entrada e prestações de

e também CONSUL - BENDIX - CLIMAX
entrada e prestações de **26,00**

DORMITÓRIOS
3 e 4 portas, MARFIM - CAVIUNA - JACARANDÁ - FÔRMICA
entrada e prestações de **22,00**

SALA - 8 peças MARFIM - CAVIUNA - FÔRMICA
entrada e prestações de **11,00**

GRUPO ESTOFADO
sofá cama e duas poltronas VULCOURO OU COURVIN
entrada e prestações de **17,00**

DOREX
CENTRO - Av. Marechal Floriano, 223
Rua Buenos Aires, 287 - Praça Tiradentes, 62 - Av. Rodrigues Alves, 173
- TIJUCA - Rua Desembargador Izidoro 6-A - CASCADURA - Rua Sidônio Pais, 41 - MEIER
- Rua Dias da Cruz, 335 - MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 110-A - BANGU - Av. Cônego Vasconcellos, 112-A - BONSUCESSO Praça das Nações, 228-A - CAXIAS - Av. Presidente Vargas, 269 - NOVA IGUAÇU - Rua 13 de Maio, 78 - NITERÓI - Rua Visconde do Rio Branco, 315 - SÃO JOÃO DE MERITI - Rua da Matriz, 55

Abidjá
Acra
Amsterdã
Ancara
Argel
Atenas
Bagdá
Bangkok
Barcelona
Basileia
Beirute
Belgrado
Berna
Bombaim
Bonn
Bruxelas
Bucareste
Budapeste
Buenos Aires
Cairo
Calcutá
Carachi
Cartum
Casablanca
Chicago

Colônia
Copenhague
Dacar
Dar es Salam
Dusseldorf
Estocolmo
*Francoforte
*Genebra
Hamburgo
Helsinki
Hong Kong
Innsbruck
Istambul
Johannesburgo
Lagos
*Lisboa
Londres
Madrid
Málaga
Manchester
Manila
Milão
Monróvia
Montreal

Moscou
Munique
Nairobi
Nice
Nova York
Oslo
Palma (Maiorca)
Paris
Praga
Rio de Janeiro
Roma
Roterdão
Santiago
São Paulo
Estutgarda
Teerão
Tel Aviv
Tóquio
Trípoli
Túnis
Varsóvia
Viena
Zagreb
*Zurique

*portais europeus da Swissair

TÔDAS CIDADES

SWISSAIR

...selecione uma

... ou selecione diversas. Há no mundo 73 cidades servidas pela Swissair. Qualquer que seja o seu destino ... em viagem de turismo ou de negócios ... desfrute do conforto de nossos vozeiros e luxuosos jatos, e a "Proverbial Cortesia Suíça", afamada em todo o mundo. As horas passam como minutos ... minutos agradabilíssimos!

O local propriamente não interessa ... porque a Swissair pode ir a qualquer ponto que Você selecione.

Se voando pela Swissair, Você chega ao seu destino verdadeiramente animado.

A Swissair espera-o a bordo. Repouse em pleno conforto nas amplas e comodíssimas poltronas de novo desenho em nossos novíssimos jatos "Super Suíço" DC-8 e DC-9. Aproveite o vantajoso plano de crédito da Swissair. Consulte o seu agente de viagens IATA ou visite a.

SWISSAIR 
LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99/99A, loja — Tel.: 23-1950 São Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja—Tel.: 34-7121

chame este telefone - 3060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

nova iguaçu Av. Amador Peixoto, 34 — Loja 12

Est. do Rio vê reforma judiciária

Niterói (Sucursal) — A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, amanhã, a apreciação, em regime de urgência, do anteprojeto governamental de reforma do Judiciário, que estabelece num de seus itens, para evitar o exodo de desembargadores e juizes para outros Estados, uma gratificação especial de função que aumenta, compulsoriamente, os vencimentos dos magistrados da elite, que não atinge os aposentados.

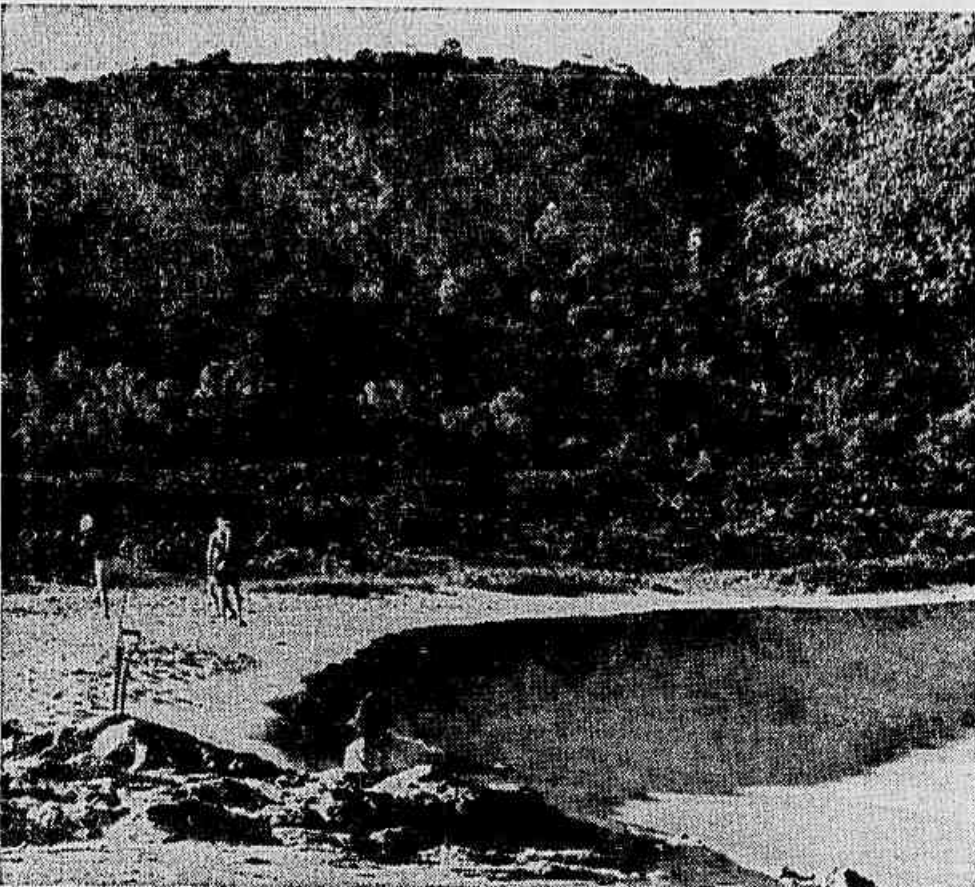
A principal finalidade da reforma é a de tornar o Tribunal de Justiça mais ágil, particularmente no interior, onde os processos se acumulam por falta de novas Varas de Justiça. A gratificação especial para desembargadores e juizes é de NCr\$ 1,5 mil e NCr\$ 1,2 mil, respectivamente. Na próxima semana ou no mais tardar até o dia 5, o Governador enviará à Assembleia Legislativa mensagem de aumento geral do funcionalismo, em bases mínimas de 20%. A tendência da Secretaria de Administração Geral é a de corrigir injustiças cometidas contra determinadas carreiras de nível universitário,

UMA QUESTÃO DE BOM SENSO



Paulo Leitão quer a usina na Guanabara

O LOCAL ADEQUADO



Nesta praia deserta deverá ser construída a primeira usina nuclear do Brasil

Comissão de Reorganização Judiciária terá trabalho concluído antes do prazo

Sem esgotar todo o prazo que dispunha para o trabalho de redação de um projeto de lei reformando a estrutura do Judiciário, a Comissão de Reorganização Judiciária, presidida pelo Desembargador Bulhões de Carvalho, está em vias de concluir sua tarefa e poderá em breve propor à Assembleia Legislativa diversas alterações capazes de dar ao Estado da Guanabara uma justiça rápida e barata.

Com as modificações, que vão desde a completa reforma do Juizado de Menores à competência do Tribunal Pleno, a Comissão de Reorganização Judiciária está convencida de que seu trabalho tem condições de ser aceito pelos deputados e pelo Governador Negrão de Lima, embora alguns pontos sejam de duvidosa aprovação, em virtude de ferir privilégios e ocasionar diminuição nas rendas de uns poucos donos de cartório.

A parte do projeto elaborado pela Comissão de Reorganização Judiciária que mais inovações traz em seu conteúdo é a que reorganiza o Juizado de Menores. O internamento obrigatório para os abandonados e infratores da lei penal, que até hoje vinha sendo utilizado em grande escala, poderá deixar de ser a solução, dando lugar a uma assistência mais efetiva por parte do Estado às famílias das menores entregues à ação do Juiz de Menores. Além do problema do internamento, o projeto prevê a criação de centros de readaptação, a instituição de uma polícia especial para menores, sob a responsabilidade direta do Juiz de Menores, e diversas outras modificações importantes.

O ponto que mais tempo tomou a Comissão foi o da instituição ou não de Juizados nos bairros, para julgamento rápido de causas de pouca importância. Depois de visitar a Cidade de São Paulo, onde já funcionam com sucesso algumas Varas Distritais, a comissão acabou decidindo pela adoção da fórmula paulista, isto é, a criação de Varas Distritais nos bairros da Zona Rural, mas não que permitissem a proliferação de tais Varas em bairros mais próximos do Centro da Cidade.

A explicação para a não instalação de Varas em Copacabana e outros centros mais populosos, é a de que o Rio tem peculiaridades próprias, "razão pela qual temos que encontrar soluções especiais para nossos problemas, sem obrigatoriedade de recorrermos a exemplos de outros Estados". Segundo os membros da comissão, seria um contra-senso instalar uma Vara Distrital em Copacabana, que fica a apenas 20 minutos do Centro, sem uma razão muito forte que justifique tal instalação e os gastos decorrentes.

Para solucionar o problema da morosidade dos processos, a

comissão entende que a solução não é a descentralização da Justiça, mas sim o aperfeiçoamento das Varas centrais. Por isso, o projeto de reforma prevê a designação de dois juizes para cada Vara, a fim de que ambos possam suportar melhor a carga de processos que anualmente são distribuídos. Também o aumento do número de Varas é ponto de decisão, de forma que a ineficiência hoje notada, deixará de existir em breve.

Além disso, a comissão entende que o problema da morosidade no andamento dos processos, a comissão vai apenas cuidar de solucionar a parte que lhe cabe, mas afirma que grande parte dos problemas decorrem da inadaptabilidade dos nossos Códigos de Processo à vida atual. Assim, a comissão, no seu relatório final, deverá pedir ao Governador o envio ao Congresso de projetos de lei que possam modificar a legislação processual de modo a dar maior rapidez aos processos.

Uma dessas modificações que a comissão pretende recomendar ao Governador federal é a da criação de Juizados de Instrução, como exemplo dos que já existem nos Estados Unidos, por meio dos quais os cidadãos acusados de qualquer crime, no invés de serem presos e levados à Delegacia de Polícia para lavratura de flagrante, vão diretamente à presença do Juiz e são julgados na hora.

PALENCIAS

Importante modificação que a comissão deverá adotar é a criação de Varas Comerciais, com competência para processar e julgar falências e concordatas, e outras demandas comerciais menos importantes. A comissão chegou à conclusão de que as Varas Comerciais são indispensáveis porque permitirão a especialização dos juizes na matéria e evitarão que os processos demorem cerca de cinco anos, como hoje em dia.

Justiça ouve deputados e Nilo Coelho

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho e todos os deputados estaduais de Pernambuco terão de prestar declarações na Justiça sobre o Instituto de Previdência dos Deputados do Estado, que prevê aposentadoria aos oito anos de mandato, em virtude de uma ação popular proposta pelo Sr. Joel Almeida, funcionário do Tribunal de Justiça.

A decisão foi tomada pelo Juiz Antônio de Sousa Dantas, que incluiu também na lista dos que deverão prestar informações o Procurador-Geral do Estado, Sr. Jarbas Fernandes. O Sr. Joel Almeida considera o Instituto dos Deputados do Estado inconstitucional e por isso entrou com ação na Justiça contra a sua criação.

Economiários se reunirão a 2 de maio

O Encontro Nacional de Associações Econômicas, a ser realizado em São Paulo, marcado para o dia 2 de maio, com a presença de economistas de todo o Brasil. Este Encontro de Entidades objetiva estudar os problemas das Caisas Econômicas Federais.

O conclave que está sendo promovido pela Associação do Pessoal da Caixa Econômica da Guanabara, contará, na sua reunião de abertura, com a presença de diversas autoridades.

Zerbini é condecorado com Barnard

Lima (APP-JB) — O Professor brasileiro Euríclides Zerbini foi ontem condecorado pelo Presidente Fernando de Azevedo com a Ordem do Mérito por Serviços Distingidos, no grau de Grã-Comendador.

Português no Sul sofre com alemães

Pórtio Alegre (Sucursal) — Cansado de se ver hostilizado por ser português, o Sr. Joaquim Ribeiro — casado com brasileira e pai de um menino brasileiro — solicitou ao Consulado português que denunciasse a discriminação que sofre por parte dos descendentes de alemães no Município de Dois Irmãos.

Os vizinhos de Joaquim — que foi morar em Dois Irmãos para convalescer em sua cama de uma doença pulmonar — passaram logo a hostilizá-lo, chamando-o de "schwartz", palavra que os colonos alemães usam com sentido pejorativo quando se referem a pessoas de tez morena.

Após procurar o Consulado português, este comunicou o fato à Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul, mas em vez de receber garantias o Sr. Joaquim Ribeiro foi chamado à Delegacia de Polícia de Dois Irmãos e criticado por provocar a ra dos colonos alemães. O português teme agora represálias ao retornar à sua casa, depois de ter tornado pública a discriminação que sofre.

Praia deserta do Rio poderá ser local da primeira usina nuclear brasileira

Edison Brenner

A construção da primeira usina nuclear do Brasil, com uma potência inicial de 538 mil kW — equivalente a mais da metade de todo o sistema da Guanabara — poderá começar no ano que vem, em Grumari, uma praia quase deserta, distante dois quilômetros da Pedra de Guaratiba, onde agora existe apenas uma plantação de bananas, três casebres de sapé e raros casais de namorados.

A Central Nuclear do Centro-Sul custará cerca de US\$ 150 milhões, sendo que o investimento em cruzeros — NCr\$ 100 a NCr\$ 200 milhões — é inferior ao que seria necessário para uma central hidráulica equivalente, segundo o Estudo Econômico Preliminar feito pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, em 1966.

A HISTÓRIA DA USINA

A Comissão Nacional de Energia Nuclear foi criada em 1956, por decreto do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, atendendo às recomendações do Conselho de Segurança Nacional, que

estabeleceu as Diretrizes Governamentais para a Política Nacional de Energia Nuclear.

Em 1962 a CNEN foi transformada, por lei, em autarquia federal com competência para "estudar e propor as medidas necessárias à orientação da Política Nacional de Energia Nuclear, realizar estudos, projetos, construção e operação de usinas nucleares e firmar contratos no País ou no estrangeiro para financiamento das atividades da CNEN".

Mas o primeiro estudo para o programa de instalação de usinas nucleares no Brasil foi iniciado em 1957, ainda no Governo do Sr. Juscelino Kubitschek. O projeto, abandonado porque "a localização junto ao Rio Mambucaba não era satisfatória", pretendia a construção no Estado do Rio, a cerca de 140 quilômetros a oeste do Rio de Janeiro.

Em 1961 chegou-se à conclusão de que a usina brasileira deveria ter a potência de 300 mil kW, a 60 ciclos, e que funcionaria interligada ao sistema da Usina Termelétrica de Santa Cruz, ex-CHEVAP.

JB mostra que "usina no Brasil não é sonho"

deverá assumir um duplo papel: garantir a continuidade do suprimento em períodos secos e reduzir o transporte global de energia, pela possibilidade de instalação junto aos centros de carga.

Depois de justificar, com farta argumentação, que "a potência ótima para a primeira central nuclear é de 500 megawatts", os técnicos passam a considerar a questão da localização, ponto nevrálgico das discussões futuras em torno da usina.

Os sítios possíveis — dizem os técnicos — para localização da Central Nuclear do Centro-Sul na região Rio-Guanabara foram extensivamente estudados pela CNEN durante os anos de 1962 e 1963, avaliando-se seu grau de interesse pelos critérios básicos:

- área adequada (incluindo condições geológicas e tipos de ocupação do solo);
- água para refrigeração e serviços gerais;
- facilidade de acesso e comunicações;
- interligação à rede elétrica e;
- segurança dos operadores e das populações vizinhas.

Os estudos apresentaram duas localizações preferenciais, ambas no litoral, sendo uma no Estado da Guanabara — Grumari — a cerca de 40 quilômetros ao Sul da Cidade e outra no Estado do Rio, a cerca de 40 quilômetros a Leste de Niterói, ou 140 do Rio de Janeiro, Ponta Negra.

OS ASPECTOS ECONÔMICOS

Para analisar os aspectos econômicos do estudo, os técnicos resolveram não considerar a hipótese da construção da usina nuclear no Estado do Rio e partiram para o estudo comparativo de custos dos diferentes tipos de reatores para "um projeto sobre o qual se dispõe de informações técnicas e econômicas mais completas: trata-se de uma central tipo BWR — água leve —, de 538 megawatts líquidos, construída mediante contrato global, no Estado da Guanabara".

Os engenheiros que realizaram o estudo econômico preliminar não hesitaram em afirmar que, apesar de o investimento inicial ser mais elevado para as centrais nucleares que as usinas térmicas convencionais, o consumo de combustível das nucleares é bastante mais reduzido, fato que, ao

longo do tempo, as transforma em mais rentáveis sob todos os aspectos.

Em relação às centrais hidráulicas — que será até o ano 2000, ainda à base do sistema Centro-Sul com 2/3 da carga total — os engenheiros da CNEN afirmaram que para a complementação térmica indispensável a esse vasto sistema só há três alternativas:

— a Central Nuclear do Centro-Sul;

— o projeto de ampliação da Termelétrica de Santa Cruz, que não vai a mais de 180 watts, além dos 160 já em carga; e

— um projeto de Canabura, tomado como referência, que propõe uma central de apenas 380 megawatts. Depois de estabelecerem dados comparativos do custo de construção das centrais hidroelétricas projetadas para os próximos anos, ou já em construção — que atingem, às vezes, até a US\$ 276 por quilowatt — os técnicos explicam que o custo da central termelétrica não ultrapassará a US\$ 183 por quilowatt.

A inclusão — concluem — do projeto da Central Nuclear do Centro-Sul no programa de expansão do sistema no início da década de 70 é, portanto, uma decisão que, a par de outras vantagens para a economia e mesmo a segurança nacional, encontra suporte em dados econômicos

segurança e viabilidade para a construção da usina nuclear: Praia de Grumari, na Guanabara, e Ponta Negra, no Estado do Rio.

O Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul do Brasil, em 1964, concluiu pela "não oportunidade da inclusão do projeto no programa para atendimento da demanda de energia elétrica da região, até 1970".

Apesar do retrocesso, o ex-Presidente Castelo Branco, um ano depois, determinou à Comissão Nacional de Energia Nuclear a realização dos estudos para a instalação de centrais atômoeletricas no País, em especial para a região Centro-Sul.

Em fase dessa determinação, foi criado o Comitê de Estudos de Reatores de Potência — CERP — que trabalhou de fevereiro a junho de 1965 endossando e ampliando o trabalho do GTRP. Em 1966, a Comissão Nacional de Energia Nuclear atualizou as conclusões do CERP que servirão de base à implantação da primeira central nuclear brasileira.

Os programas das centrais nucleares no mundo

	1965	1975	1985
Estados Unidos	1 000 MW	32 000 MW	125 000 MW
URSS	600	6 000	38 000
Inglaterra	3 400	10 000	26 000
Frância	400	4 000	20 000
Alemanha Ocidental	65	4 000	26 000
Itália	620	5 000	19 000
Índia	—	5 200	16 000
Japão	160	5 200	15 000
Canadá	20	2 600	14 000
Total (9 países)	6 285	74 400	305 000
Outros	20	11 300	65 000
Total mundial	6 285	85 700	370 000**

Os técnicos ressaltam que a previsão "realizada há pouco mais de um ano, já deveria ter sido consideravelmente modificada" e que, "atualmente, pode-se estimar que a potência nuclear instalada em todo o mundo deverá ultrapassar 100 mil megawatts em 1975 e 400 mil em 1985".

xx. O programa brasileiro prevê, em princípio, o seguinte desenvolvimento: 1975 — 500 MW; 1980 — 1 500 MW; 1985 — 4 500 MW; 1990 — 13 500 MW; 1995 — 28 000 MW; 2000 — 55 000 MW.

Paulo Leitão prova que na Guanabara é melhor

O Presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, defendeu a construção da primeira usina nuclear na Guanabara porque "na localização prevista obter-se-ão várias vantagens, entre elas a facilidade de engate da nova usina à subestação de Jacarepaguá para a distribuição, porque está a menos de 20 quilômetros do local em que poderá ser construída a usina nuclear".

Além dessa vantagem, o Presidente da CEE, apontou o "fácil acesso do local por qualquer meio de transporte, fato que facilitará inclusive o deslocamento dos técnicos e engenheiros que trabalharão na obra e na operação da usina", como outro fator favorável à construção da usina na Guanabara.

— É evidente que a decisão sobre

o melhor local caberá às autoridades mais ligadas ao problema, da Eletrobrás e da Comissão Nacional de Energia Nuclear — disse o Sr. Paulo Leitão de Almeida.

Mas, parece-me evidente que, para a Guanabara e para o próprio sistema, seria mais indicado o local já estudado pelos engenheiros da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Para a Guanabara porque da construção resultaria um surto tecnológico e científico benéfico para todo o Brasil. Para o sistema porque passaria a contar com uma usina de alta potência localizada a menos de 40 quilômetros da Cidade.

Para se ter uma ideia da importância dessa usina para o sistema da Guanabara — explicou — basta dizer que, aliada à termelétrica de Santa Cruz, com seus 160 megawatts,

estaria igualada, toda a potência do sistema atual em carga na Guanabara. Seria a garantia de uma disponibilidade quase interminável de energia a alimentar o desenvolvimento do futuro parque industrial da Guanabara que se localizará, evidentemente, na Zona Oeste do Estado, a menos de 20 quilômetros da usina.

COMO É GRUMARI

Alheios às preocupações oficiais e aos projetos sobre a praia de Grumari, os poucos moradores do local — que dista dois quilômetros da Pedra de Guaratiba — se preocupam muito mais com o cultivo de uma vasta plantação de bananas que abrange quase todo o vale formado pelas montanhas que cercam a praia.

A estrada que leva à praia de Grumari é asfaltada e a viagem, do

Recreio dos Bandeirantes, demora apenas 25 minutos de automóvel, razão que leva alguns casais de namorados, mais afeitos à solidão, a procurar as areias de Grumari para viver seus romances, longe da curiosidade dos moradores do Recreio, dia a dia mais povoado.

Atualmente há apenas três casebres de sapé em todo o vale, coberto de bananas e de uma vegetação luxuriante. Ao que parece, se se concretizar o plano da Comissão Nacional de Energia Nuclear, já no ano que vem os namorados terão que escolher outro local, talvez mais afastado ainda, para fugir à curiosidade dos trabalhadores e ao barulho das máquinas que construirão a primeira usina nuclear brasileira.



O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, visita a Sucursal do JORNAL DO BRASIL, em São Paulo, onde foi recebido pelo jornalista Walter Fontana, Chefe da Sucursal, com quem trocou ideias sobre temas econômicos e políticos nacionais e seus reflexos naquele Estado. O Sr. Paulo Pimentel estava acompanhado pelo Chefe da sua Casa Civil, Coronel Rui Marcondes, e pelo jornalista Antônio Brunetti.

BEM NO CENTRO DE
MADUREIRA
VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSIFICADO



DAS 8,30 AS 17,30 SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

Fundação para Conservação da Natureza confirma que a flora vem sendo devastada

O Diretor da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, Sr. José Cândido de Melo Carvalho, confirmou ontem ao JB as denúncias feitas pelo paisagista Burle Marx sobre a extinção da flora, afirmando que "realmente em nosso País a natureza tem sido dilapidada e devastada a toque de caixa por pessoas físicas e grupos econômicos".

Sobre o órgão que dirige, explicou o Sr. José de Melo Carvalho que "ele tem a finalidade de promover em âmbito nacional atividades destinadas à conservação da natureza, e para isto tem trabalhado intensamente para o estímulo e desenvolvimento de atividades relativas à criação e estabilização de parques nacionais e reservas, dando especial atenção às plantas e animais ameaçados de extinção".

VANDALOS

Com relação à denúncia feita pelo paisagista Burle Marx no Conselho Federal de Cultura, disse o Diretor da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza que "nossa flora e fauna têm sido dilapidadas por pessoas físicas e grupos econômicos, cujo interesse imediato e falta absoluta de conhecimentos ecológicos fazem com que se transformem em autênticos vândalos da natureza brasileira".

Entretanto, o Sr. José Cândido de Melo Carvalho não concorda com o paisagista quando ele se refere à passivi-

dade do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Acredita que "o órgão, recém-estruturado e cujos diretores acabam de ser nomeados, irá dar uma contribuição decisiva para melhorar o atual panorama brasileiro no campo da conservação da natureza".

— A Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza pretende dar ao órgão todo o apoio moral e técnico, visando a atingir uma rápida melhoria e maior efetividade no cumprimento da legislação e sobretudo fornecendo ao mesmo tempo bases científicas para sua ação.

Niemeyer espera da Justiça definição sobre construção do Aeroporto de Brasília

O arquiteto Oscar Niemeyer declarou ontem, a respeito do pedido que a Justiça encaminhou ao Ministério da Aeronáutica requerendo o processo de construção do Aeroporto Internacional de Brasília, que está esperançoso em relação ao recurso pois "o que desejamos é definir nosso ponto-de-vista em relação à obra que está sendo construída, que não corresponde e nem se harmoniza com a realidade arquitetônica de Brasília".

Revelou ainda que a atual obra foi iniciada a pretexto de ser construído um aeroporto militar, mas que hoje todos sabem tratar-se do aeroporto civil. "Agora, inclusive, estão acelerando o ritmo de construção com a finalidade de tornar-se irreversível a paralisação da obra", acrescentou o arquiteto Oscar Niemeyer.

REALIDADE

O arquiteto Oscar Niemeyer declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o aeroporto que está sendo construído a cargo do Ministério da Aeronáutica e de um projeto de engenheiros

militares, não corresponde à realidade de Brasília e se entrar em operação estas dificuldades serão levadas à prática.

O projeto do aeroporto quebrou a harmonia de todos os projetos de prédios públicos da Capital Federal.

Bancada federal fluminense tenta retirar Caxias da área de segurança nacional

Niterói (Sucursal) — O Deputado Dasso Coimbra (ARENA-RJ), que chegou ontem de Brasília, disse que a bancada fluminense na Câmara Federal não está alheia à sorte de Caxias, segundo informou um membro da Comissão Especial da Assembleia do Estado do Rio, que foi à Capital da República, "mas empenhada na sua exclusão do anteprojeto que cria novas áreas de segurança nacional".

Revelou o parlamentar que a Comissão Especial da Assembleia, em Brasília, encontrou toda a colaboração da bancada federal, destacando que a audiência desta com o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, foi acertada pelo Deputado federal Paulo Biar e o manifesto contestando as razões da inclusão de Caxias na relação pelo Sr. Dail de Almeida, ambos da ARENA.

DIFICULDADES

O Sr. Dasso Coimbra disse que a alteração do texto original do anteprojeto, através de emendas, é muito difícil, apesar do empenho dos representantes de diversos Estados que julgam absurda a inclusão de determinados municípios, como Caxias, na relação, porque a tendência do Congresso é a de deixar o prazo regimental para a votação da matéria esgotado. Com isso, ela será dada como aprovada, em razão dos novos dispositivos que regem o funcionamento das Casas Legislativas.

Sustentou o parlamentar da ARENA que a inclusão de Caxias na relação vem provocando uma grande reação dos setores políticos, de diferentes Estados, "pois que o município representa para o complexo

econômico brasileiro e fluminense".

O Senador Vasconcelos Torres (ARENA-RJ) informou que seguirá amanhã para Brasília, a fim de defender terça-feira na Comissão Especial designada pelo Congresso para relatar o anteprojeto, emenda que apresentou para excluir Caxias da relação de municípios que terão, a partir de 1970, poderes interventores. O parlamentar disse que "o que se fez contra Caxias foi uma injustiça que tem de ser reparada".

Amanhã, na Assembleia, a Comissão Especial que foi à Brasília, fará relato verbal de suas atividades, enquanto em Caxias, a Câmara de Vereadores continua, de bandeira a meio pau, protestando contra a cassação da autonomia política do município.

EXAME PROFUNDO



O Sr. Ivo Silveira examina o suplemento, tendo ao lado o Sr. Lywal Salles, da Direção do JB

Santa Catarina comemora suplemento especial do JB com Ivo Silveira presente

Florianópolis (Correspondente) — Uma recepção no Quênia Palace Hotel assinalou o lançamento do suplemento especial do JORNAL DO BRASIL sobre Santa Catarina, em ato a que compareceu o Governador do Estado, Sr. Ivo Silveira.

A Direção do JB esteve representada pelo Superintendente, Sr. Lywal Salles, e pelo Gerente de Circulação, Sr. Breno Resende. Estiveram presentes também o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Leclan Sioyinski, e o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Adão Bernardes.

CONGRATULAÇÕES

Por proposição assinada pelos Deputados Fernando Bastos, Celso Ramos e Ivo Montenegro, a Assembleia Legislativa fez constar dos seus anais uma moção de congratulações ao JORNAL DO BRASIL pela edição do suplemento sobre Santa Catarina.

A Câmara Municipal de Florianópolis enviou telegrama felicitando o JB "por essa inici-

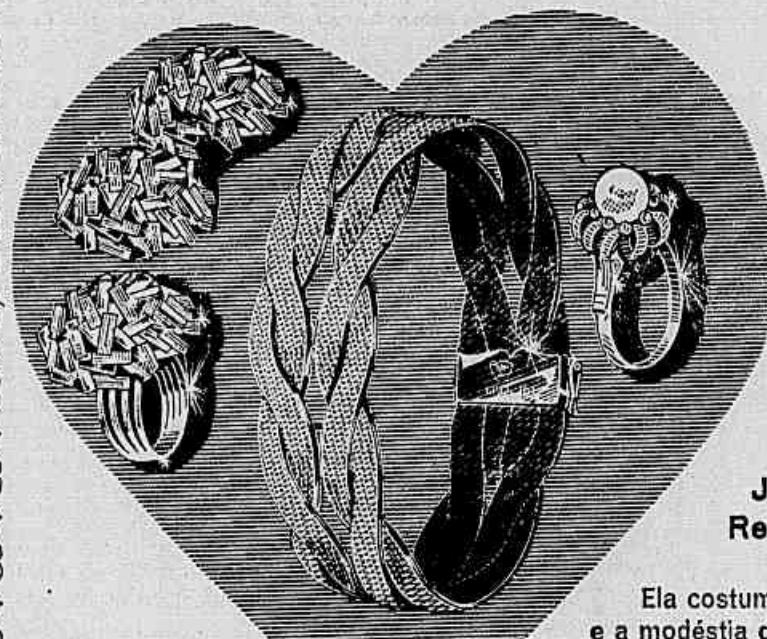
tiva que muito contribui para a afirmação nacional do trabalho e desenvolvimento catarinense". O Centro Catarinense no Rio enviou telegrama ao Governador Ivo Silveira informando que recebeu "várias homenagens por parte dos administradores de Santa Catarina, que melhor ficaram conhecendo o Estado através das páginas do suplemento do JORNAL DO BRASIL".

para a mamãe que é uma jóia...

uma jóia da Masson

PLANO TERNURA

* Não se fala em dinheiro
* Você leva o presente na hora
* Você paga como puder!



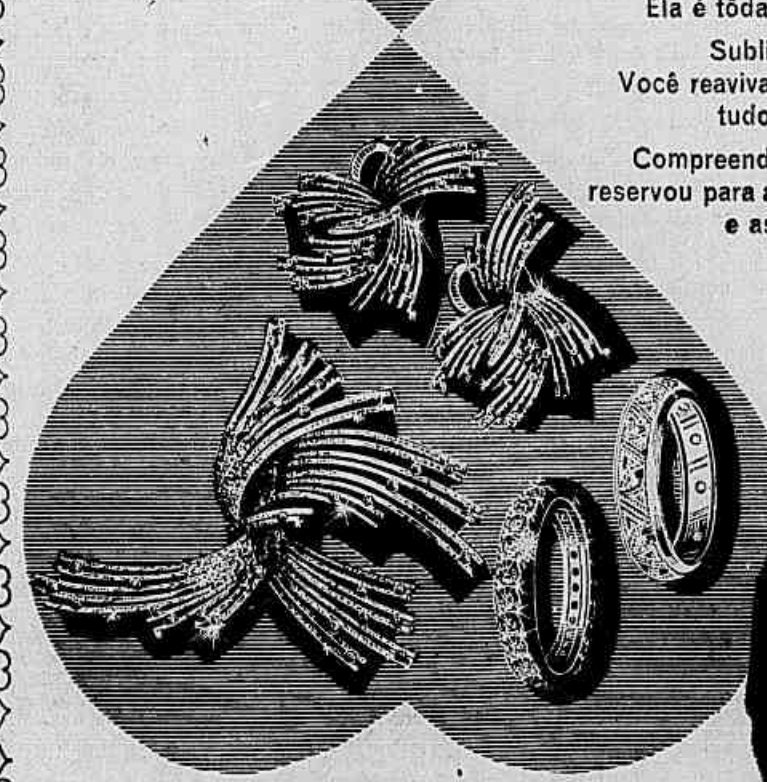
Jóias de real valor
Relógios de qualidade

Ela costuma dizer, com o desprendimento e a modéstia de sempre: — "Ora, não precisava..."

Seus olhos, entretanto, brilham. O coração fremente. A voz se enternece. Ela é toda alegria, toda orgulho de Você.

Sublime instante esse, em que Você reaviva a sua gratidão por quem na vida tudo lhe deu sem nada pedir.

Compreenda agora por que a Casa Masson reservou para a sua Mamãe os mais belos relógios e as mais fascinantes jóias?



MASSON JÓIAS RELOGIOS OCULOS

A Casa Masson só vende o que é bom!

Centro: - Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: - Av. Copacabana, 1066 - Próximo à
Meier: - Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Meier)
Madureira: - Rua Carvalho de Sousa, 288

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO (consulte o seu corretor)

TEKNO S.A.
● **KALHA TEKNO**
A cobertura horizontal. Ideal para grandes vãos: armazéns, ginásios, fábricas, etc.
● **mini-KALHA**
Para vãos até 9,00 m. Dispensa mão-de-obra especializada para a sua montagem.
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.
● **ESTRUTURAS METÁLICAS**
Para quaisquer tipos de construção.
TEKNO S.A.
VENDAS - Senador Dantas, 117, Gr. 1442 - Fone: 52.5843.
FABRICA - Av. Brasil, 4996, ZC. 24 - CP. 4258.
Fones: 30-4400 e 30-2066

Avião dos D. Associados cai em São Paulo e mata 4 porque não tinha gasolina

São Paulo (SUCURSAL) — Por falta de gasolina no motor esquerdo, o avião prefixo PP-CTX, Twin Comanche, de propriedade dos Diários Associados, caiu ontem na Rua do Bosque, na Barra Funda, depois de bater no muro da casa de número 1629. Os seus quatro tripulantes morreram carbonizados.

O Sr. Vicente Cutolo Sobrinho, que reside no número 1629, disse que viu o avião cair em parafuso, com o motor esquerdo parado, para depois se chocar com um muro da sua casa. O piloto e co-piloto foram identificados, mas os outros ainda são desconhecidos, sabendo-se apenas que são repórteres. O aparelho se destinava a Penápolis, no interior do Estado.

O ACIDENTE

O avião caiu às 16h45m, depois de levantar voo no Aero-Clube de São Paulo, com destino ao Aeroporto de Congonhas, onde ia abastecer, para depois seguir para Penápolis.

A Polícia Técnica conseguiu identificar no local o piloto como sendo Durvalino Portino e o co-piloto Pedro Marques. Após o choque, que foi seguido da explosão, porque o aparelho também colidiu com fios de alta tensão, somente restou do avião a cauda e parte da asa esquerda.

Não há dúvidas de que o avião caiu devido à falta de gasolina, uma vez que o piloto

havia tentado abastecer no Aero-Clube de São Paulo (Campo de Marte), o que não foi possível porque os Diários Associados não tinham conta naquele aeroporto. O piloto tentou alcançar o Aeroporto de Congonhas, oito quilômetros mais adiante. Mas a gasolina do motor esquerdo acabou quando ainda faltavam seis quilômetros para o seu destino.

Os moradores da Rua do Bosque acham que o acidente poderia ter maiores proporções se tivesse atingido alguma residência ou uma fábrica de álcool, que fica a menos de 500 metros do local do acidente.

NO MEIO DO CAMINHO



O PP-CTX ia abastecer-se de gasolina no Aeroporto de Congonhas mas não pôde chegar até lá

Cientistas descobriram na região de Araxá grande depósito de nêbo minério

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Um grande e novo depósito mineral com o teor médio de mais de 12% de terras raras, 2% de óxido de nióbio e com cerca de 500 gramas de urânio por tonelada, foi descoberto em Araxá pelo Instituto de Pesquisas Radioativas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Disse o professor Luis de Oliveira Castro, Vice-Presidente do Instituto, que a descoberta "poderá revolucionar todo o estudo de minerais estratégicos, intimamente ligados à segurança nacional e às pesquisas tecnológicas".

PESQUISA ANTIGA

Há mais de três anos a equipe do Instituto de Pesquisas Radioativas vem fazendo trabalho de cubagem de minerais na região de Araxá e dos resultados foi a descoberta desse grande depósito.

Disse também o Professor Luis de Oliveira Castro que o Instituto de Pesquisas Radioativas conseguiu culpar, em Araxá,

cerca de 2500 toneladas de U-3-OH-8, que constitui a mais importante reserva de urânio do Brasil, conhecida até o momento. Uma parte desse urânio está ligada ao pirocloro, mineral do qual se extrai o nióbio.

O Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG já tem o relatório completo dos seus trabalhos em Araxá, que deverá ser enviado às autoridades federais nos próximos dias.

IBC gera protesto geral no Espírito Santo ao proibir exportações pelo Estado

Vitória (Correspondente) — O comércio exportador de café de Vitória foi surpreendido com a Portaria baixada pela Presidência do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, na qual proíbe a exportação através de seu porto dos cafés do Paraná e do oeste de Minas Gerais, já que a autarquia havia liberado tais exportações através de correspondência remetida ao Centro de Comércio de Café de Vitória.

Em razão da autorização baixada pelo IBC, os exportadores capixabas realizaram grandes compras e estocagem nos armazéns de Vitória, iniciando grande volume de negociações com o exterior. Todavia o IBC rescinde seu compromisso e proíbe a exportação desses tipos, mesmo antes que fosse feito qualquer embarque.

SUSPENSÃO

Os exportadores reuniram-se imediatamente com o Governador Cristiano Dias Leite, que manteve contato telefônico com o Presidente do IBC, Sr. Celso de Alcântara Machado, conseguindo deste a suspensão da portaria até a segunda-feira. Inclusive, obteve a liberação para exportar pelo porto de Vitória uma partida de quatro mil sacas referentes a café produzido no Paraná. Entretanto, os exportadores possuem 200 mil sacas, já com a documentação em dia, aguardando apenas a autorização de embarque.

O Governador acentuou que entrará novamente em conta-

to com o Presidente do IBC a fim de que seja autorizado, ao menos, a exportação dos cafés já adquiridos pelos exportadores. Líderes de classe e comerciantes estão se preparando para visitar em massa, na segunda-feira, o Sr. Celso de Alcântara Machado e levar-lhe o protesto pela decisão.

Na Assembleia Legislativa Estadual, o Deputado Henrique Pretti, afirmou que como se não bastasse a erradicação da vida no Estado, que causou um prejuízo de R\$ 6,2 milhões e a exonerção do capixaba que integrava o Conselho do IBC, a Autarquia quer agora tirar o direito que o Espírito Santo tem de exportar os cafés paraenses e oeste-mineiros.

Assaltantes de mini-saia agem de madrugada e ferem 3 pessoas em São Gonçalo

Niterói (SUCURSAL) — Utilizando-se de um Volkswagen, chapa GB 10-1441, quatro assaltantes praticaram quatro assaltos sucessivos na madrugada de ontem, no Município de São Gonçalo, usando para o primeiro uma atrevida mini-saia, que foi vestida por um deles para atrair a vítima, que quando ameaçada, tentou fugir, sendo baleada na perna.

Das vítimas, três ficaram feridas, duas baleadas e uma agredida a coronhadas e abandonada na estrada, depois de assistir, sob coação, a alguns dos assaltos. A Delegacia de São Gonçalo mobilizou todos os seus efetivos, além de dois choques da Polícia Militar, para a caçada infrutífera aos assaltantes.

COMO EM FILME

A ação dos bandidos teve lances dramáticos, como em filmes de gangsters, e segundo revelou Heitor Dias Teixeira, uma das vítimas e que assistiu, sob a mira do revólver de um deles, no interior do carro, a dois dos roubos, praticado contra Sald Simões e Irani de Sousa, o primeiro também baleado na coxa e internado no hospital.

A primeira vítima, Joaquim

de Oliveira, um marítimo de 57 anos, contou que dirigia-se à sua residência, quando viu passar em outra calçada da rua — meio escura e tomada de bruma da madrugada — uma mulher de mini-saia, que lhe acenou. Ao aproximar-se, teve encostado no peito um revólver e se viu cercado dos outros ladrões, recebendo um tiro na coxa por ter tentado resistir. Perdeu o relógio, um anel e R\$ 30,00.

A MESMA SUAVIDADE



O Arcebispo de Olinda e Recife contestou que houvesse pregado a violência em suas declarações

Pe. Hélder regressa afirmando que deturparam suas palavras

Ao regressar ontem da Europa, onde visitou cinco países, padre Hélder Câmara disse que suas declarações na França foram totalmente deturpadas: jamais afirmou que estariam planejando um atentado à sua vida, nem pregou a violência, "pelo contrário, procurei mostrar aos europeus que a luta pacífica é o caminho para mudar a situação social da América Latina".

— Quanto ao atentado — prosseguiu —, tudo foi muito simples: em Estrasburgo eu dizia numa palestra que a não violência também incomoda, tanto que acabaram matando Martin Luther King. Alguém da plateia observou então que se Luther King, um apóstolo da não violência foi morto, o mesmo poderia acontecer comigo. Não pude deixar de concordar.

A chegada

Tranquilo e com seu sorriso habitual, padre Hélder chegou ao Galeão às 7h30m, num Boeing da Varig, e aguardou o Caravelle que o levaria às 10h30m para o Recife. Foi recebido apenas por amigos, não se notando a presença de nenhuma autoridade religiosa.

O Arcebispo de Olinda e Recife apressou-se em desfazer o equívoco sobre o atentado, e riu muito quando pessoas conhecidas lhe informaram que um grande aparato de segurança havia sido montado no Aeroporto de Guararapes, para protegê-lo.

— Sobre a minha suposta pregação da violência — continuou —, tudo também foi deturpado. Eu encontrei na Europa uma opinião quase geral, de que só a violência poderá mudar a situação social da América Latina. Esforcei-me então para mostrar aos

que me ouviam o quanto vale o poder das idéias.

Padre Hélder revelou então que a luta pacífica no Brasil se constituirá "na mobilização da opinião pública: de todas as universidades, dos líderes de todas as religiões, líderes empresariais, operários e políticos. Devemos deflagrar um movimento de opinião pública que nos conduza inevitavelmente às reformas sociais".

— Quanto aos que teimam em afirmar que o papel dos padres é só religioso e não político, só posso dizer que o Papa Paulo VI deve saber o que está fazendo: esteve com ele e recebi a sua total aprovação à nossa luta no Brasil. E o mais importante é que, apesar de todas as dificuldades, o Papa demonstrou muito otimismo quanto à resolução em futuro próximo de nossos grandes problemas sociais.

Conferências

Padre Hélder esteve na França, Alemanha, Holanda, Bélgica e Itália, onde pronunciou conferências a convite das organizações católicas. Em Berlim participou do Congresso Internacional da Juventude Católica.

— Na Europa — disse —, a Igreja já compreendeu que a eliminação dos contrastes sociais não depende apenas de ajuda dos países desenvolvidos aos subdesenvolvidos. O importante é a implantação da justiça em cada país.

A preocupação dos europeus pelo destino da América Latina "é imensa", segundo o Arcebispo de Olinda e Recife, "e nos círculos não católicos o pensamento dominante é de que a violência se tornará inevitável como instrumento de luta". Para de-

monstrar o interesse dos europeus pela América Latina, padre Hélder contou que quatro mil pessoas lotavam o Salão da Municipalidade em Paris, quando de sua conferência, "embora a capacidade seja só para duas mil. Além disso muitos ficaram de fora. Não foi a minha presença que atraiu o público, mas sim os temas que eu iria abordar".

BATALHA

Afirmando que a batalha do desenvolvimento e das reformas sociais "precisa ser estendida a todos os fronts", padre Hélder disse que não pode deixar de aceitar o convite para participar do Encontro de Técnicos sobre o Desenvolvimento, que se realizará em Viena de 10 a 15 de junho. Antes, em fins de maio, deverá ir ao Canadá como convidado dos bispos daquele país. Em agosto viajará para os Estados Unidos, atendendo a um convite do Bispo Wright.

Visão francesa

Paris (AFP-JB) — O jornal *Combat* dedicou ontem grande espaço em elogios a padre Hélder Câmara, afirmando que o Arcebispo de Olinda e Recife "é orador como já não os há na Europa" e destacando o "notável domínio de si mesmo, a inteligência das massas, e, sem dúvida, a santidade desse homem mudo cuja palavra é todavia apaixonada e poderosa".

Afirma o jornal francês que padre Hélder enfrentou, durante sua conferência, "uma sala difícil", composta de partidários demasiadamente ruidosos ou leigos pouco dispostos a aceitar as idéias de um sacerdote sobre os problemas sócio-políticos latino-americanos.

Para Johnson: qualquer um menos Robert Kennedy

Max Lerner
Do Los Angeles Times

Quando Eugene McCarthy desafiou Robert Kennedy para debater com ele em Indiana, foi mais um gesto de campanha eleitoral. Como tantos dos aparentemente casuais comentários de McCarthy, foi uma manobra friamente calculada. Foi uma maneira de dizer que ele e Kennedy não estão montando o mesmo cavalo para o mesmo poste de chegada, que há jóqueis muito diferentes e com diferentes objetivos.

Kennedy recusou o gambito, sugerindo que nada um debate com cada um, o que realmente significaria que ninguém debateria com ninguém. Se Kennedy se sair bem em Indiana, manterá sua recusa. Se ele se sair mal, quando chegar a ocasião de ir a Oregon, ele tem de aceitar o desafio de McCarthy e o confronto. E McCarthy terá conseguido o que ele deseja tacticamente, que é usar a competição de Indiana a fim de mostrar à nação inteira como são diferentes as duas mentalidades e os estilos das duas personalidades.

Kennedy não gosta de ser jogado contra McCarthy: sua memória está muito fresca a respeito do que aconteceu quando McCarthy ganhou em New Hampshire. Ele preferiria ser jogado contra Hubert Humphrey, que, quando ele declara formalmente, obviamente seria um melhor alvo para ele, mas que não está para lhe fazer esse favor muito rapidamente.

O que Humphrey e McCarthy têm em comum é a determinação de impedir Kennedy de obter a indicação e então partirem para a Presidência. Nisso eles têm um terreno comum com Lyndon Johnson, também. Qualquer outras capacidades que Kennedy possa ter, ele tem indubitavelmente a de tornar amigos e partidários potenciais em inimigos. É um segredo conhecido em Washington que se McCarthy deixar de obter uma maioria na convenção, ele empregará toda a força que tiver em favor de Humphrey. É igualmente uma boa previsão dizer que Humphrey fará o mesmo por McCarthy. Nenhum dos dois o faria por Kennedy, embora haja notícia em Washington da parte de alguns intimos de Kennedy que ele empregará sua força em favor de Humphrey de preferência a McCarthy.

Assim, não é injusto dizer que tanto McCarthy como Kennedy consideram Humphrey um oponente e não um inimigo, e que tanto McCarthy e — em menor grau — Humphrey consideram Kennedy como um inimigo e não como um oponente. Nesse curioso emaranhado de relações, Humphrey é o homem que tem sido mais isento e conciliador, e que está em posição de ganhar de qualquer fraqueza de qualquer um dos dois outros.

E o Presidente Johnson? Em que posição está ele a respeito desses três homens, e onde jogará ele a sua indiscutida força política? Essa pode ser a questão decisiva no destino político de todos três. Porque desde a retirada de Johnson as chances de um democrata ser eleito desapareceram, mas o papel do Presidente em influenciar a escolha desse democrata cresceram.

Johnson gostaria que Hubert Humphrey obtivesse a indicação. Ele tem uma calorosa afecção por ele, admira sua correta capacidade e caráter para a Presidência, e é grato por seu desempenho e lealdade como Vice-Presidente. Mas o Presidente é um homem complexo, e não para nisso. Mais do que deseja Humphrey na Presidência, ele deseja que Kennedy não obtenha a Presidência. As razões são bastante óbvias, sendo a maior a lembrança que Johnson tem do desdém de Bob por ele quando era Vice-Presidente, e seu ressentimento pela presunção de que o Governo Johnson deve ser visto como um intervalo histórico acidental entre dois Governos Kennedy.

Com toda a sua amizade por Humphrey, Johnson — como um incorrigível realista — deve ter o olho na principal oportunidade: qual dos dois homens — Humphrey ou McCarthy — tem mais probabilidade de se afirmar eficiente em negar a indicação a Kennedy? Obviamente, eu estou especulando a respeito de como funciona a mente de Johnson. Não tenho uma linha para os seus mais secretos pensamentos. Mas vários homens em Washington que têm sido argutos a respeito de política presidencial fazem essa espécie de estimativa.

Johnson ajudará Humphrey a pôr para frente a sua campanha, ajuda-lo-á calmamente e nos bastidores. Mas Humphrey deve mostrar uma capacidade de decolar e mover-se, rápido e com um apoio maciço que lhe prometa a vitória em Chicago. Se a campanha de Humphrey desacelerar, ou se Humphrey se mostrar um alvo muito vulnerável para Kennedy, Johnson é perfeitamente capaz de voltar-se para McCarthy e prestigiar-lo com sua força.

Ele não rompeu todos os seus vínculos com McCarthy, que quatro anos atrás era uma das suas possíveis escolhas para Vice-Presidente, nem McCarthy rompeu suas ligações com Johnson. Ele tem atacado Dean Rusk e Robert McNamara pessoalmente, ele tem atacado Kennedy, mas nas últimas semanas ele tem se entendido delicadamente com o próprio Presidente. A política exige contensões assim como também selvagerias.

PCs marcam encontro em setembro

Budapeste (AFP-JB) — A reunião preparatória da Conferência de Cúpula dos Partidos Comunistas se preparava para encerrar ontem à noite seus trabalhos, e marcar o novo encontro para setembro, depois de nomear um Comitê de 20 membros, incumbido de elaborar os documentos da conferência.

Os trabalhos prosseguiram ontem pela manhã num ambiente calmo, o debate se limitando a questões técnicas, tais como a determinação exata da Cúpula de Moscou, para novembro ou dezembro. As reuniões estão sendo realizadas no Hotel Gellert com a participação de 51 delegações de Partidos Comunistas de todo o mundo.

DETALHES

O documento final da reunião poderá ser divulgado hoje, afirmando fontes ligadas aos participantes, acrescentando que a maioria das delegações regressará imediatamente a seus países, permanecendo em Budapeste apenas os membros do Comitê.

O Comitê de Redação será integrado por peritos econômicos, políticos ou outros. Todos terão inteira liberdade de apresentar suas sugestões, desde que estejam dentro das diretrizes gerais fixadas pela reunião preparatória.

PRESEÇA

"Aparelhos bimotores, quadrimotores e helicópteros se apresentavam várias vezes por dia perto dos barcos soviéticos", diz a notícia, acrescentando que "navios da VII Frota cruzavam na rota das nave soviéticas, porém sempre se retiravam antes de haver a possibilidade de um choque direto". O correspondente do Pravda não esclareceu se todos os incidentes ocorreram em águas do Vietnã do Norte.

COMO APLICAR DE 8% A 50% DE SEU IMPOSTO DE RENDA EM

TURISMO



PROJETO FERRARETTO

SE A TERRA É BOA
QUE EM SE PLANTANDO
NELA TUDO DA-VAMOS
PLANTAR TURISMO



PROJETO FERRARETTO

O PAO DE AÇÚCAR ESTÁ
TOTALMENTE PAGO
VAMOS AGORA
INDUSTRIALIZA-LO



PROJETO FERRARETTO

A NATUREZA ENTROU COM A MAIOR PARTE
O GOVERNO CRIOU OS INCENTIVOS FISCAIS
QUE TAL VOCE AGORA DAR A SUA AJUDA?



PROJETO FERRARETTO

TURISMO FERRARETTO

Por que tantos países anunciam sobre turismo? O turismo propicia renda, trabalho para a população, dinâmica e produtiva troca de conhecimentos. A curto, médio e longo prazo, o turismo é uma das indústrias mais interessantes para a economia de qualquer país.

Só em 1967, por exemplo, a Espanha recebeu 17 milhões de turistas - que deixaram lá mais de 1 bilhão de dólares. A Itália outro tanto. E do conhecimento de todos o quanto representa o turismo para todos os países da Europa, Oriente Médio, Ásia e América Central. Sem contar o intenso intercâmbio entre Estados Unidos e Canadá.

E é preciso levar em consideração o futuro próximo: na rota de cada novo avião a jato que for posto em tráfego, cada país precisará de mais 100 quartos de hotéis!

E o turismo interno, em cada um desses países, é fator de ativação de negócios e até de integração nacional.

Os países da América do Sul, entretanto, pouco fizeram pelo turismo. Ex: só a cidade de Acapulco, no México, tem maior capacidade hoteleira do que o Brasil inteiro.



uma das indústrias mais rentáveis que existem!

TURISMO

O Brasil, por exemplo, só recebe, eventualmente alguns visitantes. E, mesmo assim, sempre houve sérios problemas de hospedagem que impediram visita de maior número de turistas.

Esta dificuldade chega a desanimar o próprio fluxo de turismo interno.

Esta situação agora mudará: a Embratur-Empresa Brasileira de Turismo - entidade criada pelo Governo Federal, criou incentivos para permitir a construção de uma gigantesca rede de hotéis, onde turistas de todo o mundo e do nosso país poderão se hospedar para admirar as belezas do Brasil.

Você pode participar dos lucros do turismo com o dinheiro que pagaria ao Imposto Sobre a Renda. Você pode fazer vários descontos em sua declaração de Imposto Sobre a Renda.

Os descontos para aplicação na Sudam, Sudene e Sudepe você já conhece.

Agora você pode descontar também para aplicação na Embratur. A Embratur, como você já sabe, fornecerá meios para o desenvolvimento da indústria do turismo em nosso país.

Você pode descontar até 50% de seu Imposto Sobre a Renda aplicando-o na Embratur. Se você quiser aplicar menos do que isso, entretanto, e destinar outras parcelas à Sudene, Sudam ou Sudepe, também poderá fazê-lo.

De qualquer maneira, acreditamos que o investimento na Embratur é suficientemente lucrativo e útil para merecer a sua preferência.

Dentre os projetos que a Embratur aprovou, inclusive o da Organização Ferraretto de Hotéis. Este projeto prevê a construção de vários hotéis e motéis distribuídos nas áreas de maior tráfego turístico do país.

Quando você optar pela aplicação na Embratur, recomendamos que o faça indicando o desejo de que seu dinheiro seja investido no Projeto Ferraretto.

O projeto Ferraretto é de responsabilidade de uma equipe de renomados profissionais (Professor Maurício Cibulane na assessoria econômico-financeira - Marcello Leite Barbosa na assessoria para assuntos do mercado de capitais e Arlindo de Carvalho Pinto Neto na assessoria jurídica).

O Governo Brasileiro promove agora o turismo.

EMBRATUR

A Organização Ferraretto de Hotéis S.A. com sede em São Paulo à Av. Paulista 2073 - conj. 905/9, possui longa tradição de hotelaria nos Estados de São Paulo e Paraná. Ferraretto tem hotéis em Guarujá, São Carlos, Bauré, Sorocaba, Londrina e Maringá - administrados através da mais moderna técnica internacional. E já em fase final de instalação, um excelente Hotel em Belo Horizonte.

Organização de grande sucesso industrial - a rede de Hotéis Ferraretto é uma garantia para o futuro, rendimento na aplicação que você vai fazer agora.

O que é o Projeto Ferraretto

Com os recursos obtidos através da Embratur, a Organização Ferraretto de Hotéis S.A. em uma primeira fase administrará a construção, a implantação e a exploração de hotéis e motéis nas seguintes regiões:

Hotéis

Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba,

Ribeirão Preto, Bauré, Ouro Preto, Aracatuba, S. José do Rio Preto, Piracicaba, Ourinhos, Governador Valadares, Araraquara, Franca e Barretos.

Motéis

Será também construída uma rede de motéis de grande conforto, no roteiro entre Porto Alegre - Curitiba - São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

Esses hotéis e motéis receberão gigantesco fluxo de turistas do exterior e também de turismo interno. Eles se constituirão num dos empreendimentos industriais mais rentáveis atualmente existentes. E você pode participar dos seus lucros com o dinheiro que pagaria agora ao Imposto Sobre a Renda. Este é um empreendimento garantido - já que foi aprovado pela Embratur e estará sob sua permanente fiscalização. Garantido também pela Organização Ferraretto de Hotéis S.A. e pelo regime jurídico escolhido, através do qual os investidores serão os proprietários de cada estabelecimento hoteleiro e do seu respectivo equipamento.

Aplique de 8% até 50% de seu Imposto Sobre a Renda na Embratur - e opte pelo Projeto Ferraretto.

O Decreto n.º 62.006/67 que regulamentou os incentivos fiscais previstos no Decreto Lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966, considerou "a necessidade de desenvolver o turismo, fator de inegável importância para a dinamização da atividade interna e para obtenção de divisas". Segundo a citada regulamentação, podem ser aplicados até 50% de seu Imposto Sobre a Renda e adicionais não restituíveis em investimentos de Hotéis de Turismo, através da Embratur, por meio de depósitos a serem efetuados nas agências do Banco do Brasil.

Se os hotéis e motéis estiverem localizados na região centro-sul do país, a aplicação poderá atingir o máximo de 8%. Se os hotéis e motéis estiverem situados nas áreas da Sudene ou da Sudam a aplicação poderá ser acrescida até atingir os 50%.

O Projeto Ferraretto inclui hotéis e motéis nas três regiões, permitindo a aplicação do total de 50%.

APLIQUE DE 8% A 50% DO IMPOSTO DE RENDA EM TURISMO

M. Marcello Leite Barbosa
Coordenador e supervisor da campanha nacional de recursos para a execução do Projeto Ferraretto.
Av. Rio Branco, 123 - 8º andar, Tel. 42 4066
Rua Francisco Otaviano, 55 - loja C.D.
Copacabana - GB

Consórcio de Captação:

Independência S.A. - Financiamento, Crédito e Investimentos
Rua da Quitanda, 159 - 2º andar
Tel. 43 0526 Guanabara

Norsul - Planejamento e Aplio. Econ. Financ. Ltda.
Av. Rio Branco, 131 - 21º andar -
Tels. 42 1645 e 42 357-GB

Sávio - Corretores de Câmbio e Valores Ltda.
Rua da Quitanda, 191 - 2º andar
Tels. 43 9033 - 23 4855 - 43 1498 - Guanabara

Promoplan - Promoções e Planejamento Ltda.
Rua México, 111, s/2.108 - Tel. 22 1626 - Guanabara

Peab - Corretora de Valores Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 30-A-3º - Tels. 42 5079 e 52 0175 - GB

A AUTORIDADE IRRESPONSÁVEL



O Prefeito de Aripuanã, Amauri Furquim, é sócio de uma quadrilha que explora os índios

O QUADRO COMUM



A tribo dos Bakairi vive desassistida: um casal norte-americano é quem dá as ordens

Sertanista denuncia novo massacre de índios de Mato Grosso a metralhadora

Miriam Alencar

Apesar das inúmeras denúncias de genocídio contra os índios brasileiros e das ameaças das autoridades de punir com rigorismo os responsáveis pelos massacres, as tribos brasileiras continuam a ser exterminadas nos dias atuais, segundo o jornalista Ramis Bucar.

Após visitar quatro postos do ex-SPI na região norte de Mato Grosso, o repórter do JORNAL DO BRASIL o sertanista Ramis Bucar.

Com raras exceções, os encarregados dos postos do ex-SPI são irresponsáveis e ignorantes: preocupam-se apenas com seu bem-estar pessoal. Na realidade, quem comanda os postos do ex-SPI em Mato Grosso são os missionários norte-americanos — eles estão em todos os postos, que desfiguram a cultura original dos índios e lhes impõem o protestantismo.

A DENÚNCIA

— Continuam matando índios em Mato Grosso.

Quem faz esta declaração é o sertanista Ramis Bucar, funcionário do ex-SPI, um estudioso do assunto, que tem acompanhado de perto o drama dos índios daquela região e que por isso mesmo já foi ameaçado de todas as formas. E ele acrescenta:

— Em dezembro de 1967, recentemente, portanto, foram trucidados a tiro de metralhadora os índios Nhamiquara, que têm aldeamento no município de Mato Grosso, antiga Vila Bela. Só numa rajada foram mortos de oito a dez índios, homens e mulheres. Quem pode falar disto é o missionário alemão Adolfo Gustavo, de Missão Cristã Brasileira. Ao que eu saiba, até hoje o fato não foi comunicado às autoridades de assistência indígena. Ainda segundo informações que tenho, estaria ciente do fato o Comandante do II Batalhão, sediado na Cidade de Cáceres.

O ABANDONO

Se é difícil comprovar in loco a matança de índios no interior do Brasil, é mais do que evidente nesta, como em outras regiões indígenas, o abandono a que os índios foram relegados pelo Governo, por falta absoluta de assistência e pelo total despreparo dos encarregados dos diversos postos do ex-Serviço de Proteção aos Índios.

A "proteção aos índios" na região norte de Mato Grosso é investigada nessa reportagem, que tomou como amostra quatro postos, localizados em Córrego Grande, Simões Lopes, Paraiso e Marechal Rondon, e que abrangem ao todo uns mil índios dos tribos Xavante, Bororo e Bakairi. São postos que, para efeitos geográficos, são considerados próximos de Cuiabá, onde funciona a Inspeção de Índios da região.

EM CUIABÁ

O Major João Franchi é o diretor da Inspeção de Índios local. É um senhor tranquilo, que assumiu o posto no dia 2 de fevereiro e tem a maior boa vontade com o assunto. Suas informações de pouco adiantaram, pois, segundo ele, nada de anormal tem chegado ao seu conhecimento.

Acreditamos em sua versão, porque o caso da matança dos índios envolve nomes importantes da região, que possuem poder e que conseguem comprar — na maioria das vezes através de ameaças de morte — todos aqueles que se atrevem a tentar denunciar o que sabem, como é o caso do sertanista Ramis Bucar.

O melhor exemplo disso é o caso denunciado pelos jornais, no ano passado, do trucidamento dos índios Cinta-Larga e Beico-de-Pau. Uns foram envenenados com arsênico misturado ao aqu-

car por seringueiros e outros pela quadrilha de Antônio Mascarenhas Junqueira, o Canguru, que chegou a esgardear uma índia. O Canguru ou Canguru é pessoa influente, rico e poderoso, que ameaça qualquer um. Possui imensas riquezas de terra, e continua levando uma vida normal, embora sobre um cabecar pesem vários crimes. Seu processo foi arquivado e nada lhe aconteceu: ele passeia tranquilamente pelas ruas de Cuiabá.

— Como ele existem outros fazendeiros importantes, que sem se preocupar com as ameaças de punição através do Governo, estão cientes de sua impunidade.

ARIPUANÁ

No caso de Antônio Mascarenhas Junqueira, que contratava pilotos para bombardear aldeias, há um detalhe a acrescentar: ele é sócio de Amauri Furquim, Prefeito de Aripuanã e acusado pela população local de participar das matanças, facilitando o trabalho da gang.

Aripuanã é a chamada "terra esquecida". É o único município do Brasil que não conhece o processo eleitoral. Sua população, reduzidíssima, vive num estágio de civilização inferior. Situada às margens do Rio Roosevelt, apenas administrativamente pertence a Mato Grosso, pois seu intercâmbio econômico se processa através do Amazonas e Pará. Sua gente miserável vive da extração da borracha.

É praticamente inatingível, a não ser por via aérea, e são poucos os pilotos que se aventuram na região. Além disso, a Prefeitura de Aripuanã e seu Prefeito estão sediados em Cuiabá e não encontram campo de pouso: se for "intruso", está ameaçado de jamais voltar.

A área de Aripuanã é de 130 000 km², formada pelas terras mais férteis do Estado. É servida por uma vasta rede hidrográfica, com os rios Roosevelt, Aripuanã, Juruena e Teles Pires, formadores da Bacia Amazônica.

Apresentam várias cachoeiras, com um potencial energético fantástico e banham terras próprias para qualquer atividade agrícola. Ali podem ser encontradas, entre outras, em abundância, seringueiras, castanheiras e ipê-castanha, cuja exploração é feita de forma ilegal para fora do Estado. Mas o mais importante de Aripuanã, pouca gente fala, pois é um verdadeiro tabu: uma imensa concentração de minérios, especialmente a cassiterita. Em Aripuanã estão justamente situadas as tribos dos Cinta-Larga, que estão sofrendo massacre. O Prefeito Amauri Furquim, sócio conivente de Antônio Mascarenhas Junqueira, permite seu livre trânsito na região, assim como sua gente, explorando todas as riquezas da área, exterminando índios e lesando o Estado.

OS POSTOS

Com a permissão do Major Franchi, conseguimos um avião para visitar, como foi possível, os postos considerados mais próximos de Cuiabá. Próximo quer dizer a uma hora ou uma hora e meia de voo, o dobro para ir e voltar. Visitamos inicialmente o Posto de Córrego Grande e o que vimos foi quase um campo de concentração, onde os índios Bororo (e não Bororo) pouco mais de 200 vivem na maior imundície, promiscuidade e abandono total. Falta-lhes tudo, de remédios a roupas. O choque maior estava por vir, na pessoa do encarregado do posto, Arlindo Dias da Costa, com um aspecto físico muito pior que o dos índios. A história de Arlindo é escandalosa e é o primeiro exemplo da "dança de postos" do ex-SPI.

Arlindo Dias da Costa é analfabeto. Era encarregado do Posto Cáceres.

Grande até 1963, quando foi descoberto que ele, além de espancar os índios, chamando-os de preguiçosos e vagabundos, vendia o seu gado, ficando com o dinheiro. Ele foi apanhado em flagrante quando vendia uma res, mas garantiu que fazia aquilo por ordem superior. Foi absolvido, mas como castigo o transferiram para o Posto de Barra dos Bugres, onde vivem os índios Parecis. Agora, com a "reformulação" do ex-SPI, para sua felicidade, segundo suas próprias palavras, voltou ao antigo posto, onde viveu 20 anos de sua vida. A mulher de Arlindo, Edineia Anunciata da Costa, se diz professora e como tal é registrada. Garante que leciona, mas não há material escolar. O casal tem oito filhos. A casa onde vivem é grande, mas com poucos utensílios. Lamentam-se da sorte e da falta de dinheiro. Arlindo ganha NCR\$ 232,00 e a mulher NCR\$ 144,00. Nenhum dos dois tem condições de dar assistência aos índios, seja ela moral, cultural ou médica, num posto onde não há sequer uma aspirina.

Quando o Marechal Rondon começou o seu trabalho junto aos índios, um dos primeiros postos criados foi o de Córrego Grande. As casas ali construídas, que servem de moradia e escola, são amplas e de alvenaria. Rondon era querido pelos Bororo e seu velho capitão — o cacique — Manuel Amaro ainda vive, com cem anos ou mais. Está tão velho que já não anda, mas ainda se lembra do "Pai Branco". Outro fato que comprova a falta total de escrúpulos de Arlindo, é que ele permite, como constatamos, que pescadores profissionais pesquem nas águas do rio que serve à tribo, o que é proibido pela própria regulamentação do ex-SPI, pois com isso os brancos tiram o sustento dos índios. No dia da nossa visita, três pescadores de São Paulo exerciam calmamente a sua profissão.

Os Bororo, são tristes. Não se queixam de sorte e resignadamente aguardam a sua extinção. Muitos inteligentes, sabem que não terão mais futuro. São atacados por todas as doenças, entre elas a tuberculose.

POSTO SIMÕES LOPES

Pensamos que tínhamos visto o pior, mas no dia seguinte vimos que foi apenas uma amostra diante do que encontramos nos postos Simões Lopes e Paraiso. Ao descermos do avião, procuramos o encarregado, Pedro Vani, e não encontramos. Encontramos, sim, um casal americano ali instalado. Ambos são jovens. Ele Donald Albano, alemão missionário, faz estudos lingüísticos. O casal tem dois filhos pequenos e nos contou que são eles os encarregados do Posto, uma vez que Pedro Vani "não gosta do local". Não daqueles índios, os Bakairi, e prefere viver no Posto Paraiso, distante 15 minutos de avião, onde vive uma tribo Xavante. Donald mostrou-se reservado e indagado sobre seus estudos de língua, relutou, mas ao trocar com a mulher algumas palavras em inglês foi buscar o gravador com uma fita. A casa em que vivem, diante das palhoças dos índios, é um palácio. Toda de alvenaria. Tem quatro cômodos amplos, com telha nas paredes contra insetos. No banheiro improvisado há até chuveiro. Não faltam móveis, inclusive geladeira. No escritório, estantes com livros empilhados e a um canto, várias caixas de aço fechadas, segundo ele, contendo material para gravações. Comunicam-se mensalmente com sua sede nos Estados Unidos, através do seu posto em Cuiabá. A mulher, mala faladeira, talvez pela oportunidade de conversar com gente de fora, vai contando tudo. Da miséria dos índios, da falta de recursos de escola. Se não fossem eles os índios morriam de fome. Remédios também são eles que fornecem.

SURPRESA

Enquanto visitávamos o Posto, surgiu um velho índio, simpático e calmo, que puxando a reporter pelo braço co-

meçou a falar, a contar tudo. Era o capitão Manuel Iuane Amarante, único homem presente, pois os outros estavam na roça. Ao indagar se escreveríamos para o "Grande Presidente" sobre a sua miséria e recebendo resposta afirmativa, falou sem rodeios. Suas acusações foram diretamente para Pedro Vani, o encarregado do Posto. Pedro chega a levar oito meses sem pisar em Simões Lopes. Tem raiva dos Bakairi e não quer saber nada sobre eles. Quando ficava mais tempo no Posto, espancava os índios e chegou mesmo a puxar o revólver para um deles. De comum acordo com os seus sócios Manuel Soares e Lázaro Cervante, vendia quase todo o gado dos índios para Alfredo José da Silva. Eram 1500 cabras e agora restam menos de 200. De uma vez vendeu 450; de outra 350 e de outra 150. O dinheiro era dividido entre ele e os sócios. Os índios nunca viram um tostão. Também o dinheiro que recebe para o posto, para a compra de remédios, fica para ele. Seu maior prazer é chegar lá, mandar matar uma res e comê-la diante dos índios, sem lhes dar nada. Pedro Vani vive há 13 dias na região, onde possui terras compradas com o dinheiro dos índios. Dói que Rondon morreu, cessou a entrega de leite, carne e demais alimentos para o Posto.

O Capitão Manuel Iuane Amarante conta que, quando lá inspecção no Posto, Pedro Vani corre para lá, manda os índios arrumarem tudo correndo para dar boa impressão. Isto aconteceu, por exemplo, durante a visita do Major Franchi, que encontrou a aldeia na maior organização, com seu chefe à frente. Quando o Major Franchi, saiu, Pedro Vani desapareceu.

NO PARAISO

Deixamos o Posto Simões Lopes e fomos visitar o Posto Paraiso e o encarregado Pedro Vani. Ao ver o avião, veio ao nosso encontro. É um senhor de meia idade, com uma imensa barriga, e por isso mesmo alvo das chacotas dos Bakairi. Quase não pode correr devido ao seu peso. Acolheu-nos com simpatia e contou maravilhas dos índios, de quem gosta "como um pai", segundo suas palavras. No Paraiso vive também o missionário americano Duane Sisson, que chegou há quase dois meses, substituindo outro missionário. O missionário Sisson mostrou-se arrogante e pretensioso. Graças a ele, os índios Xavantes do Posto Paraiso estão quase todos batizados no protestantismo. Ele, assim como seu antecessor, proíbe os índios de fumar, cantar e dançar. Tudo para ele é pecado. Com a reporter, manteve uma pequena diáloga.

A reporter lhe perguntou se, impedindo o índio de continuar com seus tradicionais costumes, não estaria acabando com uma cultura e consequentemente exterminando uma raça. Sua resposta foi violenta. — Isto tudo é pecado e eles precisam saber que Jesus é o caminho e a salvação. Argumentamos, então, que Jesus é para os índios uma abstração, difícil de entender. Não seria melhor primeiro ensiná-los a cultura? Por outro lado, sendo o Brasil um País católico, é justo que nossos índios se transformem em protestantes?

A casa alta, o missionário Sisson, visivelmente irritado, tentou demonstrar que os de sua crença ensinavam aos nossos índios da mesma forma que ensinavam aos índios americanos.

No Posto Paraiso, vive o índio Irene, de triste história. Aos 11 anos, um casal cujo marido é antropólogo, adotando-a como filha, tentou adotá-la, no que foram obrigados por um auxílio encarregado do Posto de Barra dos Bugres, sob a alegação de que era proibido por lei.

Pouco depois a família tomava conhecimento de que o encarregado do posto vendia Irene por cacheca para um seringueiro. Irene passou de mão em mão e, cheia de doenças venéreas, ficou-se finalmente no Posto Paraiso, onde casou-se com um índio Xavante. Ela e a tribo

Cayabi, tem 15 anos e é muito bonita. Irene teve sorte, pois é comum a venda de indiazinhas para seringueiros, que têm o costume de passá-las adiante para os companheiros. A maioria encontra a morte ou por doenças ou pelas mãos dos próprios seringueiros.

A esta altura, Pedro Vani não se conteve: imitando o gesto do cacique dos Bakairi, puxou a reporter para um canto para perguntar se o motivo de nossa visita era para inspecionar e se sabíamos de alguma próxima reformulação no Posto ou a seu respeito. Afirmamos que nossa visita era apenas de curiosidade, para ver os índios, e que nada sabíamos a respeito, o que o deixou tranquilo. Antes de sairmos, Pedro Vani mandou o missionário Sisson avisar pelo rádio aos missionários do Posto Marechal Rondon a próxima etapa da nossa visita.

POSTO MARECHAL RONDON

Chegamos ao Posto Marechal Rondon e fomos recebidos pelo encarregado, Manuel Pinto de Sampaio, e sua mulher, Zelalide Rodrigues Sampaio. Manuel estava meio assustado com a visita e explicou sua situação no Posto. Nunca tomara conta de índios antes. Era lavrador e foi nomeado para o Posto no dia 8 de fevereiro deste ano. A mulher é professora, não formada, mas nomeada. Não há uma só cartilha, nem lápis nem cadernos. É impraticável lecionar. Também não há remédios e os alimentos são escassos. A tuberculose é o grande problema, como nos demais postos. Lá vive uma missão americana, o casal e três crianças, em casa bem aparelhada e com todos os recursos. Estão no Posto desde 1937. Avisados pelo rádio pelo missionário Sisson, não apareceram, nem foi possível encontrá-los. As queixas contra eles foram tantas as de Arlindo Costa, do Posto Córrego Grande. Isso batizando os índios na religião protestante e lá existe até um índio que é pastor. Não fuma, não dança, não canta porque é pecado e está ensinando o protestantismo aos companheiros. Além disso, o chefe do posto reclama que os pastores americanos deixam bem claro para os índios que tudo que têm, é fornecido por eles.

O capitão dos índios desse posto chama-se Ceremecé. Ele está doente, provavelmente tuberculoso. Ainda é forte mas passou o posto para o filho, o índio Otávio Ceremecé. Ceremecé não se subverte ao protestantismo. E contra ele e permanecendo fiel à cultura de tribo, criando os companheiros que debandam. É caçador e gosta de ficar sozinho.

Na verdade, Manuel e sua mulher, gente muito humilde, estão meio atônitos. Não sabem ao certo o que fazer e nem têm condições para isso. Aparentemente são bons para os índios. São responsáveis por quase 300 xavantes, e duas famílias bakairi.

Nestas tribos não vimos sinais flagrantes de trucidamentos. O que se constatou foi a morte branca, provocada pela total falta de recursos. Os índios, famintos, doentes e sem amparo, morrem da mesma forma, apenas sem sinais de violência.

O professor Olmar Montenegro, etnólogo que vive em Cuiabá, e que passou anos entre os índios, fazendo um levantamento para o Museu Nacional, acompanhou o JORNAL DO BRASIL nesta inspeção pelos quatro postos do SPI da região norte de Mato Grosso.

Segundo ele, as leis indígenas são mais organizadas do que as dos brancos. Seu senso de responsabilidade vai ao extremo. Ao contrário do que afirmam muitos, principalmente os seringueiros e fazendeiros interessados no seu extermínio, o índio é pacífico por natureza e jamais ataca um branco, a não ser quando provocado.

— Por outro lado — prosseguiu — desconhecendo os brancos e seus hábitos, somos para eles um grande mistério, que deve ser olhado com reservas. Se um branco ataca um índio, a tribo

inteira passa a considerar todos os brancos como inimigos.

O professor Montenegro nega categoricamente a história de que existam índios antropófagos, que comem brancos. A crença da antropofagia, segundo ainda o etnólogo, é veiculada principalmente por seringueiros da Amazônia, que têm assim uma motivação para exterminar os índios.

— Quanto à acusação de que os índios são preguiçosos — explicou o Professor Montenegro — os brancos se esquecem ou não sabem que na organização tribal os trabalhos pesados da lavoura são entregues à mulher. Ao homem cabe manter a subsistência da tribo, pescando e caçando, defendendo a mulher contra os perigos da selva, enquanto ela trabalha. Daí sua inadaptação aos trabalhos da lavoura, obrigados que são pelos brancos.

Não trabalho que fez sobre o assunto, o Professor Daniel Ribeiro calculou, de acordo com levantamento de dados entre os anos de 1900 a 1950, que os chegarmos a 1980 não haverá mais um só índio em território brasileiro. Sua exterminação caminha a passos largos. Para impedir isto, seria necessário fazer o aculturação do índio sem conflitos com a sociedade branca. Mas para isso não há um só posto do SPI capacitado.

MISSÕES

O grande mal das missões, americanas ou brasileiras, segundo os etnólogos — é que marginalizam o índio, tirando-o de seu meio cultural, sem adaptá-lo ao meio dos brancos. O que os missionários americanos fazem, ao proibir as danças e cantos, é marginalizá-lo. E o índio vive marginalizado dentro da própria tribo.

Na tribo Bororo, houve o caso do cacique Antoninho. Os Bororo têm o costume tribal de enterrar duas vezes os seus mortos. A primeira vez é no chão do rio, onde o corpo fica durante 15 dias. Depois desse prazo, num ritual, o corpo é desenterrado e os ossos são limpos de toda a carne. Os ossos limpos são ornamentados com penas, e o parente mais próximo vai então fazer o verdadeiro enterro, sódoim, num local distante e inacessível, para que longe dos olhos humanos ele descanse em paz sempre. A missão americana de local foi ao encarregado do Posto, o mesmo Arlindo, e exigiu que este obtivesse da delegacia de Cuiabá a proibição da cerimônia e a ordem de que os índios teriam que ser enterrados como os brancos, de uma só vez. Assim foi feito. O cacique Antoninho revoltou-se como toda a tribo e, em sinal de protesto, foi a pé de Córrego Grande a Cuiabá, onde chegou num estado deplorável, para pedir o auxílio e a suspensão da ordem para a tribo. Ele não foi atendido. Este caso ocorreu há poucos anos. Era que o branco destrói a cultura indígena sem lhe dar nada em troca.

Por outro lado, as missões americanas obtêm permissão para trabalhar no Brasil de acordo com alguns critérios que não são seguidos. Um deles é a responsabilidade de fazer mensalmente um relatório ao Museu Nacional. Isto também se aplica às missões lingüísticas. Entretanto, contêm-se os relatórios que foram feitos até hoje. Há ainda o fato de que várias tribos estão com um reduzidíssimo número de crianças. As mulheres quase não têm filhos. Isto seria explicado pela aplicação do DIU e da serpentina nas índias. Com a aplicação desses aparelhos anticoncepcionais, a tribo vai se reduzindo até à extinção. Os poucos velhos são facilmente controlados. Esta afirmação foi ouvida em vários setores de Cuiabá, dito por diversas pessoas. Mas ninguém quer esclarecer nada. Todos têm medo de represálias.

driguez da Fonseca, Artur Canguru (assassinato), Geraldo Oliveira (invasor de terras) e João Leal dos Santos (espancador).

Do massacre dos índios Canela, em Barra do Corda, Maranhão, estão acusados: Alberto Maciel, Alberto Sobral, Alcir Arruda, Antônio Bebe, Antônio Oliveira, Antônio Riria, Antônio Rosa, Cláudio Lima, Dirceu Maciel, Miguel Veríssimo e Messias Ferreira de Sousa.

Do massacre dos índios Cinta-Larga, na margem do Rio Arariquã, são acusados: Antônio Mascarenhas Junqueira, Sebastião Palma Arruda, Teófilo Lombardi Kato, Francisco Luis de Sousa, Ataíde Pereira dos Santos e Maciel Virgílio dos Santos.

Ministro reafirma que culpados irão pagar

Brasília (Socursal) — O Ministro do Interior, General Afonso Augusto de Albuquerque Lima, reafirmou a seus auxiliares, nesta Cidade, que o inquérito sobre irregularidades no antigo Serviço de Proteção aos Índios "irá até onde for preciso, no sentido de apurar em toda amplitude as inúmeras responsabilidades e todos os responsáveis pelos crimes".

No Ministério do Interior dizia-se ontem, informalmente, que a lista de crimes cometidos por antigos funcionários do SPI "atinge a mais de mil, indo desde a arrancar unhas dos indígenas até deixá-los morrer sem a necessária assistência".

O Cel. José Campedelli, Governador

do Território Federal de Rondônia, onde ocorreram em 1963 os massacres dos índios Cinta-Larga e Pacacas-Novos, a mando de seringueiros, disse ontem que não há a menor diferença de estes atos se repetirem no Território em que governa.

Destacou que os índios em Rondônia têm recebido uma grande assistência da parte dos prefeitos ali existentes, os de Porto Velho e Guajará-Mirim, que recolhem os índios doentes a suas instalações e dão-lhes toda a assistência necessária. Um destes médicos, médico, utilizando-se de diversos tipos de transporte, principalmente barco, vai aos aldeamentos longínquos e presta aos in-

dígenas toda assistência médica, inclusive cirúrgica.

O que pode acontecer, acrescentou o Governador Campedelli, é um ou outro atrito entre indígenas e caboclos, mas espera que, com as providências adotadas, isto não ocorra. Os indígenas na área estão se integrando até na vida econômica do Território.

POLÍCIA FEDERAL

Em cumprimento a ordens do Cel. Florimar Campelo, ex-Diretor da Polícia Federal, dadas logo que assumiu, estão sendo acelerados os processos existentes neste órgão sobre crimes contra índios. Foi por ordem do Cel. Campelo

de uma Delegada Neves da Costa, do Serviço de Repressão ao Tráfico de Pessoas, esteve na região ocidental do Amazonas investigando crimes contra os Ticunas.

Além dos 26 funcionários que estão sendo processados de acordo com avisos do Ministério do Interior, enviados pelo Ministério da Justiça ao Departamento de Polícia Federal, estão sendo processados neste órgão por crimes contra índios.

Abílio Coelho Aristimundo (venda irregular de gado), Salmadins Sangh (perseguidor de índios em Vitória da Conquista), Aldemir Pereira Costa (deflorações de índios no posto "Caribóia"), Alexandre Angelo Gomes (venda irregular de índios), Antônio Ramos (sequestro de in-

dia menor), Olímpio Ferraz (matança de índios Pancarus), Sebastião Capixaba (assassinato de índio Maxacali, Valmir Pereira (assassinato), Maurício Odilon (invasão de terra), Ancillon Lima de Sá (crimes contra Pancarus), Luís de França Pereira de Araújo, José Fernando da Cruz, Rui Pedro de Aquino (invasão de terras Pancarus), Geraldo Magalhães (incitamento a população para invadir terras indígenas), Pedro Dantas Gangirana, Boanerges Fagundes de Oliveira (sedução), Iridiano Amarinho de Oliveira, João Lopes Veloso de Oliveira, Lourival da Mota Cabral, Cicero Cavalcanti de Albuquerque, Cicero José de Sousa (espancamento), Francisco Ro-

drigues da Fonseca, Artur Canguru (assassinato), Geraldo Oliveira (invasor de terras) e João Leal dos Santos (espancador).

Do massacre dos índios Canela, em Barra do Corda, Maranhão, estão acusados: Alberto Maciel, Alberto Sobral, Alcir Arruda, Antônio Bebe, Antônio Oliveira, Antônio Riria, Antônio Rosa, Cláudio Lima, Dirceu Maciel, Miguel Veríssimo e Messias Ferreira de Sousa.

Do massacre dos índios Cinta-Larga, na margem do Rio Arariquã, são acusados: Antônio Mascarenhas Junqueira, Sebastião Palma Arruda, Teófilo Lombardi Kato, Francisco Luis de Sousa, Ataíde Pereira dos Santos e Maciel Virgílio dos Santos.

Companhia Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG

RELATÓRIO DA DIRETORIA
1967

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas, cumprida disposição legal e estatutária, o Relatório e o Balanço Geral e a Demonstração de Contas de Lucros e Prejuízos, relativos ao exercício social da Companhia Estadual de Águas da Guanabara encerrado em 31 de dezembro de 1967, bem assim o Parecer que sobre aqueles documentos expendeu o Conselho Fiscal desta Empresa.

Os eventos de que aqui nos ocupamos trouxeram para a CEDAG a definitiva consolidação de sua estrutura empresarial. Se o exercício de 1966 praticamente representou o período inicial de aplicação de um conjunto de providências administrativas destinadas a conferir à Companhia um sentido dinâmico em todos os campos de sua operação, o de 1967 virtualmente converteu-se no ano durante o qual a CEDAG adquiriu a fisionomia de uma organização industrial e comercial de grandes dimensões. Cresceram suas responsabilidades para com a população da Guanabara, mas igualmente elevou-se o nível de sua experiência diária acumulada, de modo que agora a Companhia já desfruta de condições internas que e colocam muito mais próxima do marco que a identifica com a maior empresa pública do abastecimento de água da América Latina.

Nessa caminhada a CEDAG tem contado, desde o primeiro dia de sua administração, com o mais decidido apoio do Ilustre Sr. Embaixador Francisco Negrão de Lima, Governador da Guanabara. S. Ex. não hesita em dispensar às questões da água no Rio de Janeiro uma atenção tão especial, no que, aliás, seguida pela equipe governamental sob sua esclarecida liderança. A feliz solução, por exemplo, encontrada para o problema da liquidação do Banco do Estado da Guanabara S.A., do compromisso não acumulado em decorrência das obras de construção da Nova Adutora do Guandu — inclusive com a indispensável e sobremaneira valiosa colaboração da Egrégia Assembléia Legislativa do Estado — marcou o Sr. Governador Negrão de Lima um cuidadoso exame, mobilizando sua experiência administrativa e sua elevada noção de responsabilidade pública para que, afinal, fosse encontrada uma fórmula capaz de resolver aquela pendência.

Aliás, é justo salientar que as excelentes relações de mútua colaboração entre a CEDAG e o BEG — já expressas no âmbito representado pela cobrança das guias de água através das Agências daquela estabelecimento de crédito — muito contribuíram para que a vida financeira desta Companhia logo pudesse adquirir a necessária normalidade e a progressiva expansão reclamada pelas altas taxas que lhe são cometidas.

Do mesmo modo prosseguiram os contatos e entendimentos entre a CEDAG e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. O envio rigoroso, nas datas certas dos nossos Relatórios Semestrais pertinentes à aplicação dos recursos dos empréstimos do BID na melhoria dos serviços de abastecimento de água da Guanabara tem sido um fator decisivo para a posição de confiança entre aquele Banco e a nossa Empresa, inclusive permitindo que, em 1967, se tornasse uma realidade a extensão do prazo de utilização do saldo daqueles empréstimos até o ano de 1969.

De maneira geral, os trabalhos empreendidos pela Diretoria da Companhia em diferentes setores de sua atividade operacional refletiram no ano passado, a preocupação de dar às instalações da CEDAG — notadamente nos pontos vitais do seu sistema — um alto índice de segurança e eficiência. Quer pela natureza mesma daquelas instalações, quer pelas graves ameaças trazidas no bojo dos temporais ocorridos nas vésperas de 1966 e 1967, os referidos trabalhos tiveram um caráter inevitável e alta prioridade no cronograma de obras da Empresa. Inclusive obrigando a realizar serviços de emergência não previstos no orçamento anual da CEDAG.

Muito importante para a conquista desses objetivos foi a extraordinária tarefa desempenhada pelo Departamento Comercial e Financeiro da Companhia no plano da implantação de uma nova sistemática de lançamento e cobrança de centenas de milhares de guias de consumo de água na área do Rio de Janeiro. Um rigoroso levantamento cadastral de todas as ligações de água existentes no Estado, tanto em sua Região Urbana como na Zona Rural, começou a produzir, desde 1967, os mais salutar resultados no aumento da arrecadação financeira da CEDAG. Igualmente possibilitou a inversão de tendência progressiva avassaladora de renda que antes se verificava. Também esse atualização cadastrária — que ainda prossegue no corrente ano — tem permitido a correção da injustiça representada pelo fato de que uma determinada faixa dos consumidores se utilizasse dos serviços da Empresa sem a indispensável retribuição financeira, sobrecarregando aqueles que sempre custavam dos registros da Companhia.

A CEDAG cumpriu, assim, Senhores Acionistas, mais uma etapa de sua jornada de trabalho. O Conselho Diretor está convencido de que as perspectivas que se abrem à frente da Empresa são auspiciosas, porquanto os instrumentos de ação que vão sendo utilizados revelam-se altamente produtivos, facilitando a solução dos inúmeros problemas que a vida diária cria para a CEDAG. Sob este aspecto, é de rigorosa justiça destacar a inestimável colaboração que o órgão dirigente da Companhia tem recebido de todo o seu corpo de servidores. Daí porque, através de uma indubitável união de esforços entre os Diretores e os demais escalões funcionais, estar hoje a CEDAG em condições de enfrentar com segurança as naturais dificuldades que a sua operação acarreta.

CAPTAÇÃO — TRATAMENTO — ADUÇÃO — ELEVACÃO

SISTEMA GUANDU

O principal dos três grandes sistemas em que assenta o complexo operacional da CEDAG — o do rio Guandu — recebeu um tratamento especial durante o ano de 1967. Ali está as instalações responsáveis pela produção de aproximadamente 60% da água posta à disposição das consumidoras da Guanabara e que no seu conjunto, incluindo os condutos de adução e elevação, já custaram à Cidade cerca de 100 milhões de dólares. Com vistas, portanto, a valorizar ao máximo aquelas importantes instalações e cercá-las dos necessários e imprescindíveis requisitos de segurança e eficiência com que deve operar, a CEDAG realizou, em 1967, os seguintes trabalhos:

— Início da Barragem Auxiliar destinada a completar as estruturas indispensáveis ao perfeito funcionamento da Tomada d'Água, de acordo com o projeto original elaborado pelo Escritório Saturnino de Brito que, para tanto, executou, inclusive, módulo reduzido das instalações. A operação da Tomada d'Água tem a referência barragem somente tornou mais evidente a sua indispensabilidade, o que levou a atual administração da CEDAG a iniciar a respectiva construção em junho de 1967 com término previsto para maio de 1968.

— enrocamento das margens esquerda e direita do rio Guandu, a jusante da Barragem Principal, a fim de protegê-las de desmoronamentos que já estavam ocorrendo, a partir do início do seu funcionamento.

— enrocamento do braço do rio Guandu, a jusante da Barragem Auxiliar, a fim de permitir condições seguras de operação e impedir interferência com a antiga rodovia Rio-São Paulo, quando aquela Barragem entrar em funcionamento.

— conclusão da Casa de Química da Estação de Tratamento com rigorosas exigências executivas e incluindo modificação do projeto, com acréscimo de um Laboratório indispensável ao controle do processo de coagulação de água.

— conclusão da Casa de Alcalinização, inclusive instalação do respectivo equipamento de transporte e alimentação de cal aos tanques de solução, fornecidos pela firma Paterson Candy International, e cuja aceitação definitiva não pôde ser dada pela CEDAG, por defeitos técnicos.

— construção da estrada de acesso de veículos pesados, desde a entrada da Estação de Tratamento até a Casa de Química, para possibilitar um suprimento médio diário nunca inferior a 30 t de produtos químicos àquela Estação.

— reforma e recuperação integral de todos os equipamentos dos tanques de floculação e decantação de 1.ª e 2.ª Etapas da Estação de Tratamento, que se encontravam completamente avariados e fora de funcionamento, prejudicando fundamentalmente o processo de tratamento da água.

— reconstrução das cortinas distribuidoras dos três decantadores da 2.ª etapa da Estação de Tratamento.

— reforma total do prédio e especialmente da cobertura da Subestação Transformadora, cujo estado não condizia com a responsabilidade de abrigar todos os comandos elétricos das instalações do Guandu.

— reconstrução completa, com calçamento a paralelepípedos e valas de drenagem, de toda a estrada de acesso ao Reservatório do Marapicú, o ponto inicial da Adutora Henrique de Novaes.

— execução de obras completas e definitivas de drenagem de toda a área da Estação de Tratamento do Guandu, que, é, nos períodos de verão, reconhecidamente submetida a grandes precipitações pluviométricas que ali ocorrem pela sua peculiar localização topográfica à frente da Serra do Marapicú; tais medidas visaram oferecer às instalações da Estação de Tratamento, da antiga Elevatória de Alto Recalque e das grandes estações transformadoras as indispensáveis condições de segurança.

— realização de trabalhos de urbanização da área da Estação de Tratamento do Guandu que incluíram arrumamentos com calçamento adequado para acesso fácil de veículos pesados e todas as instalações; plantio de gramíneas nos locais adjacentes àquelas instalações, objetivando não somente dar-lhes a aparência compatível com a natureza da unidade de tratamento de água, como também contribuir para a sua segurança.

— início das obras de construção das novas oficinas da Estação de Tratamento para transferir-las das galerias de circulação da própria Estação.

— restauração e complementação das cercas de proteção de todas as instalações do Guandu, incluindo a área da nova Tomada d'Água, da Elevatória de Baixo Recalque e da Estação de Tratamento.

ELEVATÓRIAS

Além disso, as estações elevatórias do Sistema Guandu igualmente foram alvo de importantes obras levadas a cabo pela CEDAG durante o último exercício. Assim, merecem especial destaque as seguintes:

1. Elevatória de Baixo Recalque (BRG)

— prosseguimento da revisão a cargo do Consórcio Montreal-Washington-Brown Boveri dos motores e bombas da Elevatória de Baixo Recalque de nova adutora do Guandu (BRG) e cuja aceitação definitiva e consequente incorporação à CEDAG não se pôde efetivar, por persistirem deficiências de ordem técnica, continuando a sua operação e manutenção a cargo do referido Consórcio por contrato com a CEDAG.

— serviços gerais de revisão da impermeabilização dos canais elevados da adução da Elevatória de Baixo Recalque da Nova Adutora do Guandu (BRG).

2. Elevatória de Alto Recalque da Adutora Henrique de Novaes (ARG)

— serviços diversos destinados a aumentar a segurança operacional da antiga Elevatória de Alto Recalque (ARG), a saber: cancela de drenagem e comportas protetoras, grupo moto-bomba fixo para esgotamento de emergência e substituição do sistema rolante.

— trabalhos preparatórios para a mudança da colocação das instalações elétricas daquela Elevatória, com a preparação técnica da bomba n.º 4.

3. Elevatória do Lameirão (ARL)

Na Elevatória do Lameirão, as obras e serviços realizados objetivaram dar conclusão definitiva àquela Elevatória, cercando-a de amplas condições de segurança, tanto interna como externamente, de modo a permitir o seu funcionamento em condições técnicas realmente satisfatórias. Assim, destacaremos os seguintes trabalhos ali empreendidos:

— início e conclusão total das instalações da elevatória de esgotamento;

— conclusão da tubulação de recalque de esgotamento;

— conclusão da ramificação de elevação, com completo encaixamento em aço;

— montagem das bombas n.º 3, de 9.000 HP e n.º 4, de 4.500 HP, e todos os demais dispositivos e equipamentos relativos à chaminé-rolante;

— conclusão de todos os trabalhos de injeção de cimento recomendados para a galeria de bombas e galeria de válvulas;

— execução e instalação das portas estancas protetoras contra inundações, da galeria de válvulas; ajuste da montagem e operação definitiva da ponte rolante da galeria;

— construção especial de um túnel de acesso à galeria de esgotamento provido de porta estanca, eliminando-se as sérias dificuldades de acesso pelo poço de tubulações, com 60 m de altura;

— execução da proteção do talude de acesso à galeria de equipamentos, contra deslizamentos, especialmente sobre os "racks" de cabos de força, como chegou a ocorrer nas chuvas de janeiro;

— acabamento total do túnel de acesso às chaminés de elevação;

— execução da proteção do talude de acesso à galeria das chaminés de elevação;

— execução de toda a drenagem de área externa que circunda a Elevatória;

— montagem do elevador de serviço e conclusão da montagem das instalações de ventilação da Elevatória;

— execução da drenagem da área da subestação transformadora;

— energização da subestação transformadora de 132 Kv, 60 MVA, 50 Hz;

— revisão geral dos equipamentos eletro-mecânicos e serviços gerais de proteção, segurança e acabamentos diversos em toda a Elevatória.

SIFÃO DE JACAREPAQUÁ

No primeiro dia de abril de 1967 ocorreu um grave fato que envolveu a Nova Adutora do Guandu: no trecho em que a mesma atravessa a região de Jacarepaguá verificaram-se diversos afundamentos de água no terreno ao longo e sob o qual passa aquela Adutora. Em consequência várias casas localizadas na Rua Albano, na altura do n.º 85, tiveram abaladas suas fundações e estruturas. As investigações levadas a efeito imediatamente após avassalamento da galeria revelaram que os citados afundamentos eram provocados por vazamentos no sifão ali construído para que a adutora atravessasse o vale de Jacarepaguá.

Com o concurso da CECOB, empresa responsável pela obra, a Companhia realizou importantes trabalhos de recuperação do trecho referido, desde o ponto localizado a jusante da chamada "caixa de transição" até o poço denominado "Barão". Foram executados trabalhos de impermeabilização da galeria superior (junto à caixa de transição), serviços de revisão de juntas e "plugs", dos tubos constituintes da galeria inferior, de injeção de argamassa nas curvas de transição entre as chaminés verticais e a galeria inferior, além de outros. Paralelamente, executou-se, como medida de segurança, completa drenagem ao longo da Rua Albano, abaixo das fundações dos prédios ali existentes, a fim de prevenir prejuízos e terceiros na eventual reincidência de fugas de água do sifão, possibilitando, também, o controle de sua medição.

A CEDAG, também, tomou a iniciativa de pedir à Justiça — o que foi feito — a realização de uma pericia "Ad perpetuum rei memoriam" para resguardo da sua responsabilidade futura. Em decorrência do que, então, foi aporizado, firmou-se um acordo CEDAG-CECOB para cobertura das despesas com a correção dos fatores condicionantes de infiltração, bem como da indenização aos proprietários das casas atingidas na Rua Albano, esta realizada pela firme construtora.

Como resultado de todos os trabalhos em apuro, o sifão de Jacarepaguá esteve paralizado cerca de três meses em sua operação normal, reiniciada nos últimos dias de junho.

Lote 1 e 2

No dia 20 de novembro foi observada brusca queda de nível piezométrico na entrada da Elevatória do Lameirão, que conduziu a imediatas providências de investigação tendentes a precisar o fenômeno. Os trabalhos se concentraram no interior da Estação de Tratamento do Guandu e no chamado Lote 1 da Nova Adutora do Guandu, prolongando-se por todo o mês de dezembro, e pela sua natureza obrigaram a paralisação do funcionamento da Estação entre os dias 25 e 26 de novembro. Verificou-se desde logo, a necessidade de se prosseguirem demoradas investigações ao longo do chamado Lote 2 da Nova Adutora do Guandu, que se estende até a Elevatória do Lameirão, numa distância de 11 km. Neste sentido, revelou-se de imediato que as necessárias investigações piezométricas seriam grandemente dificultadas pelo fato de que os chamados poços de serviços e de orientação, num total de 11, exceto o denominado Lameirão, foram totalmente entulhados após a construção da galeria.

Energia Elétrica

Durante o ano findo, foram concluídos parcialmente pelas empresas responsáveis pelo suprimento de energia elétrica à Guanabara os trabalhos de alimentação definitiva do Sistema Guandu.

Cumprir, resultante que a reestruturação do sistema original, de suprimento de energia especialmente às Elevatórias do Lameirão e do Baixo Recalque, introduziu-se a nova política de abastecimento energético e partir de fontes geradoras da Rio Light e da Central Elétrica de Furnas, permitiu àquelas importantes unidades do Sistema Guandu um funcionamento mais regular e, por isso mesmo, mais favorável no que toca à operação da nova adutora que depende vitalmente das referidas fontes de recalque. O esquema definitivo foi já concluído com o início da operação da termelétrica de Santa Cruz e da linha Furnas-Jacarepaguá em 245 KV.

Presentemente, aquelas duas grandes Elevatórias, Baixo Recalque e Lameirão, vêm sendo alimentadas por um sistema de linhas de transmissão em 132 KV que chegam até às subestações abastecedoras situadas próximo àquelas Elevatórias, tendo ocorrido a energização da do Lameirão em modo de exercício. O novo sistema evitou que o suprimento de energia àquela estação continuasse a ser interrompido por acidentes de toda ordem, não só pelas deficiências das fontes geradoras como pela inadequada rede elétrica que supria o Baixo Recalque e o Lameirão em 25 KV, e obrigaram só a Elevatória do Lameirão, a cerca de 300 interrupções em 18 meses de operação.

Resta ainda, à CEDAG a conversão para 60 ciclos da antiga Elevatória de Alto Recalque da Adutora Henrique de Novaes (ARG), para simplificação e maior segurança do sistema de suprimento de energia a todo o complexo do Guandu.

Sistema Lajes

No conjunto das instalações adutoras da CEDAG o sistema Lajes ocupa destacada posição, através de suas duas linhas que captam água do Ribeirão das Lajes e, cruzando uma extensão e acidentada faixa do território fluminense, conjugam-se com as demais unidades de abastecimento do Rio de Janeiro. Em decorrência das violentas chuvas caídas nessa região nos primeiros meses de 1967, criou-se uma grave ameaça sobre as adutoras de Lajes. Aliás, a 1.ª linha sofreu acidente naquela oportunidade, tendo sido então interrompido o seu funcionamento por alguns dias.

Ocorreram, também, outras situações altamente perigosas para a segurança das referidas adutoras, com deslizamentos de terra sobre o conduto compreendido entre a Usina de Fontes e o "túnel" 1, margeando o reservatório da Ponte Coberta. Por outro lado, a estrada de manutenção das adutoras de Lajes, igualmente em consequência das fortes tempestades do início do ano passado, ficou virtualmente destruída, entre os chamados

"túnel" 1 e 3, ocorrendo também a queda da parede rodoviária sobre a Rio Catarina. Já a ponte da 1.ª linha sobre o Rio das Onças enfrentou imponente perigo de desmoronamento em decorrência das violentas chuvas.

Tal situação altamente ameaçadora para o Sistema Lajes provocou a parte da CEDAG, urgentes e importantes trabalhos de recuperação da instalação destruída e a realização de outras obras especiais de proteção, todas completamente fora das previsões orçamentárias da Companhia. Valem ser citadas as seguintes:

— extensas obras de proteção total da sanidade da bacia pressão entre a Usina de Fontes e o "túnel" 1;

— reconstrução da ponte da 1.ª linha sobre o Rio das Onças;

— reconstrução da estrada de manutenção, entre os "túneis" 1 e 5, incluindo a ponte sobre o Rio Catarina;

— reconstrução da estrada de acesso ao "túnel" 4, onde se localiza o Posto de Cloração das duas adutoras de Lajes;

— reforma das comportas dos diversos "túneis", especialmente as do n.º 5 e proteção das áreas respectivas;

— construção do arco de aço da 1.ª adutora de Lajes na travessa sobre o Rio Guandu, tal como já havia sido feito no ano anterior com a 2.ª linha naquela mesma local;

— reforma total com encamisamento de aço do vital "stand-pipe" do Guandu das duas adutoras de Lajes, que se encontrava em mau estado de conservação, pondo em risco todas as instalações de adução próximas, tanto do sistema Lajes como do sistema Guandu;

— conclusão da travessia da 2.ª linha de Lajes, sobre o Rio Jacaré, aproveitando obras e estruturas iniciadas em 1959;

— reinício das obras de travessia da 2.ª adutora de Lajes sobre o Rio Faria, que deveria estar concluídas em 1958, com aproveitamento de estruturas construídas em 1959 a refinação das margens próximas à travessia;

— reforço da travessia da 1.ª adutora de Lajes sobre o Rio Timbó;

— demolição da ponte do Rio das Pedras, que punha em perigo as duas adutoras de Lajes na Rua das Onças, em Honório Gurgel;

— correção geral de vazamentos, instalação de dezenas de ventosas e revisão completa nas descargas das duas adutoras, notadamente no trecho entre o "túnel" 1 e o "stand-pipe" do Pedregoso.

SISTEMA ACARI

Do mesmo modo que o sistema Lajes, o de Acari também sofreu duramente com as pesadas chuvas do verão de 1966/1967. Suas cinco linhas de ferro fundido — que constituem o mais antigo sistema de adução ora em funcionamento na CEDAG — passaram, naquela fase, por um rigoroso teste de resistência ao tempo e às intempéries. Especialmente, o Rio Tingüê e as pontes de travessia de todas as cinco linhas sobre diversos rios foram vítimas de graves acidentes, forçando a Companhia a realizar obras de emergência que as restauraram por completo e se protegessem contra situações semelhantes no futuro. Assim, ali foram realizados trabalhos de:

— reconstrução da ponte sobre o Rio Guimbu (5 linhas: São Pedro, Rio D'Ouro, Tingüê, Xerém e Mantiquira), que durante as chuvas de janeiro esteve na iminência de provocar o desmoronamento de todas aquelas cinco linhas e consequente colapso do sistema Acari; ponte sobre o Rio Botas (2 linhas: São Pedro e Rio D'Ouro) e outras obras inadiáveis na área das Represas;

— construção da estrada de manutenção de 3.ª linha (Tingüê) sobre o leito do antigo ramal ferroviário suprimido;

— início da travessia em tubulação de aço da 4.ª (Xerém) e 5.ª (Mantiquira) linhas sobre o Rio Timbó;

— reconstrução da 3.ª linha (Tingüê) numa extensão de 200m em tubulação de aço, cuja deslocamento foi provocado pelas enchentes do Rio Ara Felícia;

— reforço da travessia das cinco linhas sobre o Rio Acari;

— conclusão das obras de travessia das 5 linhas em tubulação de aço, sobre o Rio Jacaré na passagem de Av. Suburbanas;

— início das obras de travessia da 5.ª linha (Mantiquira) sobre o Rio Jacaré, em tubulação de aço;

— início das obras de travessia da 5.ª linha (Mantiquira) sobre o Rio Jacaré, em tubulação de aço;

Vol. de água tratada em m³	Vol. de Sulf. de alum. em kg	Vol. de cal em kg	Vol. de cloro em kg	Vol. de fluossilicato de sódio em kg
219 951 291	148 727	42 335	521 973	13 681

Em relação aos volumes de cal e fluossilicato de sódio referidos no quadro acima, destacamos que eles dizem respeito às estações de Tijucas, Santos Malheiro e Paqueta, que abastecem áreas beneficiadas com a fluorização. Do ponto de vista sanitário, verificamos, pelo resultado das exames bacteriológicos de mais de 28.000 amostras coletadas na rede pelo Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, que a qualidade da água distribuída se apresenta dentro dos padrões de potabilidade consagrados na norma brasileira elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT, em convênio com a CEDAG. A este respeito, vale salientar a resolução adotada para acréscimo das dosagens de cloro aplicadas nas estações e pontos, que têm assegurado na rede distribuidora, resíduos exigíveis pelas suas condições operacionais e pelo tipo das instalações prediais indiretas adotadas na Guanabara, com favoráveis resultados de ordem sanitária.

DISTRIBUIÇÃO

Complementando os trabalhos levados a efeito na sua reestruturação, a CEDAG realizou em 1967 diversas obras no sistema distribuidor, responsável direto pela normalidade do abastecimento de água aos consumidores. Desde a entrada em operação da Nova Adutora do Guandu que se evidenciou a crucial necessidade de serem realizados urgentes trabalhos de modernização e ampliação da rede distribuidora. Por isso mesmo, já em 1965, a Companhia empreendera algumas dessas obras, cuja conclusão, em certos casos, ocorreu no passado exercício. É oportuno reiterar a afirmação de que a solução adequada dos múltiplos problemas ainda existentes na área da distribuição demandará alguns anos de ininterrupto trabalho por parte da CEDAG, tal a extensão e complexidade natural da rede distribuidora, constituída em vastas áreas de antigas tubulações de pequeno diâmetro e, não raro, assentadas em locais impróprios, devendo ser substituídas por novas tubulações capazes de atender às exigências do consumo de uma população em progressivo crescimento.

Dentre as obras levadas a cabo pela Companhia na rede distribuidora, vale a citação expressa dos seguintes:

— conclusão da 1.ª e 2.ª etapas da subodutora de Ilha do Governador, com assentamento em ambas de 963 e 7 068 m, respectivamente, de tubulação de 600 mm de diâmetro. Essa obra, posta a funcionar já no final de 1967, representou um substancial alívio na crônica deficiência de abastecimento e ampliação da rede distribuidora. Por isso mesmo, já em 1965, a Companhia empreendera algumas dessas obras, cuja conclusão, em certos casos, ocorreu no passado exercício. É oportuno reiterar a afirmação de que a solução adequada dos múltiplos problemas ainda existentes na área da distribuição demandará alguns anos de ininterrupto trabalho por parte da CEDAG, tal a extensão e complexidade natural da rede distribuidora, constituída em vastas áreas de antigas tubulações de pequeno diâmetro e, não raro, assentadas em locais impróprios, devendo ser substituídas por novas tubulações capazes de atender às exigências do consumo de uma população em progressivo crescimento.

— conclusão do tronco alimentador de 0,50 m entre a Praça Gal. Alcides Souto e a Rua Real Grandeza;

— obras de melhoria na rede distribuidora levadas a efeito nos seguintes logadouros:

Zona da Leopoldina: Rua Cardoso de Moraes (em favor de Bonsucesso e Ramos); Rua Urubici, Joana Fontoura e Arcati (Zona Alta de Vaz Lóbo) Estrada Vicente de Carvalho (em favor das Ruas Lóbo Diniz, Tupiniquim e outras); Rua Flaminia e outras (em favor da Zona Alta de Vicente Carvalho); Avenida Brasil; Rua Leopoldina Rêgo.

Zona da Central: Rua Adelaide Badajós, Estrada dos 7 Rios e Rua Teixeira Campos; Rua João Vicente.

Tijucas: Rua Araripa Júnior (em favor da Tijuca e Vila Isabel); Av. Paulo da Frontin (em favor das partes altas da Rua Santa Alexandrina); Rua Maxwell (relacionada com o novo canalização do Rio Joana).

Centro: Av. Infante D. Henrique (em favor do Aeroporto Santos Dumont e Escola Naval).

Zona Sul: Rua Rodolfo Dantas (em favor dos Postos 2 e 3, de Copacabana); Rua S. Clemente; Av. Pasteur e Rua Urbano Santos e Ramon Franco (em favor da Urca); Rua General Rabelo (em favor das Ruas Major Rubens Vaz, Adélio e outras); Praça de Botafogo; Av. Epitácio Pessoa; Av. Rainha Elizabeth (em favor das Ruas Conselheiro Lefaiete e Ramal Pombo).

— obras de assentamento do distribuidor nas Ruas Navarro, Borja Castro, Ipiaba, Maria de Glória, Rua Ferreira, Marechal Bernardo Vasques e

As três últimas obras eram há muito reclamadas para facilitar as condições de escoamento daqueles rios.

MANANCIAIS LOCAIS

Prossiguem, por seu turno, durante todo o exercício de 1967, os serviços de manutenção dos diferentes mananciais localizados na própria Guanabara e que contribuem para o abastecimento de várias localidades rurais, especialmente aquelas situadas nas partes elevadas como são as localizadas em Santa Tereza, Tijucas, Jacarepaguá e outras na Zona Rural. A CEDAG está realizando, prioritariamente, serviços de ampliação de troncos alimentadores e conjuntos elevatórios conectados a qualquer das três grandes sistemas básicos de suprimento de água com que conta o Rio de Janeiro, com vistas a elevar, prioritariamente, os baixos níveis então supridos por aqueles mananciais locais que são mais deficientes. O objetivo é dar-lhes substancial reforço no respectivo abastecimento, sobretudo para compensar a sensível queda de volume da água que nesses se observa nos períodos normais de estiagem, que ocorrem geralmente de junho a setembro, na área da Guanabara.

ELEVATÓRIAS DE ACARI E JURAMENTO

Foram das mais significativas as obras empreendidas pela CEDAG, em 1967, nessas duas importantes estações de recalque que servem especialmente aos Sistemas de Acari e Juramento. Dentro da política generalizada de reforma e automatização das elevatórias dos sistemas adutor e distribuidor, a Companhia concentrou valiosos recursos nas estações de Acari e Juramento, cujos trabalhos de total reforma e modernização adunam-se em vista de conclusão.

Além da reforma integral das grupos de moto-bombas — é em Acari e 3 em Juramento — a CEDAG igualmente está ali concluindo a instalação de painéis de controle automático, que possibilitarão um funcionamento bem mais adequado daquelas elevatórias. Concomitantemente, está sendo dispensada especial atenção à reforma completa do sistema de suprimento de energia àquelas elevatórias com estrita colaboração de Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade. Também nas sedes das cidades, estações foram realizadas, em 1967, relevantes obras de construção civil, a fim de colocá-las em condições de segurança compatíveis com a importância das que se revelam ambas as elevatórias.

TRATAMENTO

Exemplo significativo de esforço que a CEDAG vem fazendo para melhorar progressivamente a qualidade da água distribuída ao consumo da população foi o programa realizado nessa entidade pelas setores encarregados do tratamento e do controle sanitário do líquido. Não só na Estação de Tratamento do Guandu — unidade básica do complexo adutor-distribuidor da Companhia — como na Estação Santos Malheiro e nos grandes e pequenos pontos de cloração e fluorização, rigorosos critérios de tratamento vêm sendo observados.

Quanto à Estação de Tratamento do Guandu, devesse ressaltar a grave crise em suas condições operacionais ocorrida durante os temporais de fevereiro, quando a qualidade da água do Rio Guandu atingiu características nunca antes observadas. Tal circunstância verificou-se num momento em que os estoques de produtos químicos eram reduzidos e as instalações da nova Casa de Química se achavam em conclusão. As novas condições do problema da qualidade da água bruta do Rio Guandu acarretaram rigorosas providências por parte da Diretoria. Em primeiro lugar, determinando estudos minuciosos pelo especialistas na matéria, Dr. Wonuk Kim, com os recursos de empréstimo da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID), e, em segundo lugar, pela adoção de uma política rigorosa e definitiva de operação e manutenção das instalações e de aquisição e armazenamento de produtos químicos. O movimento operacional da Estação em 1967 pode ser resumido nos seguintes dados ilustrativos:

Vol. de água tratada em m³	Vol. de Sulf. de alum. em kg	Vol. de cal em kg	Vol. de cloro em kg	Vol. de fluossilicato de sódio em kg
328 224 709	9 332 886	2 743 415	440 650	

Pelos números acima se pode extrair uma nítida conclusão de intensidade do trabalho levado a efeito naquela Estação, cuja média diária de volume de água tratada esteve em torno de 1 milhão de m³.

Por seu turno, o movimento registrado naqueles pontos e estações de pequeno porte (em número de 23) localizados tanto na Guanabara quanto em território do Estado do Rio de Janeiro também se caracterizou, durante o ano findo, por satisfatórios índices de eficiência. Seguindo-se o mesmo critério anterior, vejamos as cifras pertinentes ao trabalho realizado pela Divisão de Tratamento naquele conjunto:

Vol. de água tratada em m³	Vol. de Sulf. de alum. em kg	Vol. de cal em kg	Vol. de cloro em kg	Vol. de fluossilicato de sódio em kg
219 951 291	148 727	42 335	521 973	13 681

Praça Dr. Miguel, Mestre Arturo Toscanini, Estrada Velha da Pavuna, Estação de Tratamento do Guandu, Tremembé, Sacadura Cabral, Aurélio Gardino, Lavíndio Lopes, Estrada Vicente de Carvalho, Turburi, Alberto de

Companhia Estadual de Águas da Guanabara — CEDAG

(Continuação da pág. anterior)

do fornecimento de materiais para a ligação domiciliar, após cobrança prévia pela Empresa. A medida muito auxiliou na padronização dos materiais empregados em tais ligações.

Todavia, o grande passo que a CEDAG deu no sentido da progressiva elevação qualitativa do seu trabalho de combate aos vazamentos foi o convênio com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, por meio renovado por mais um ano no curso de 1967. À base dos resultados que esse convênio vai produzindo, as próprias indústrias nacionais passam a seguir padrões de qualidade bem mais favoráveis às exigências de um moderno e eficiente serviço de abastecimento de água.

A intensidade do programa de combate aos vazamentos na rede distribuidora, durante o exercício de 1967, atingiu a cerca de 32.000 trabalhos corretivos diversos, com média mensal de 2.660, levados a cabo pelas turmas especializadas da própria Empresa. Esses trabalhos foram realizados a diversas profundidades, abrangendo não somente os pequenos tubos das ramais prediais, mas também as linhas maiores de distribuição e alimentação.

ELEVATÓRIAS

O ano de 1967 assinalou significativo impulso no programa já anteriormente iniciado pela atual administração da CEDAG de modernizar todo o seu conjunto de unidades de recalque, das quais depende fundamentalmente um satisfatório desempenho do sistema distribuidor. Assim é que, com base em cuidadosos estudos de ordem civil, hidráulica e eletromecânica de cada elevatória, foram examinados os diversos problemas: a) áreas críticas de abastecimento e raio de influência das elevatórias; b) necessidade de padronização do equipamento das unidades de recalque; c) eliminação de manobras externas e maior rendimento das elevatórias; e d) realização dos trabalhos sem prejuízo do abastecimento normal.

Foram as seguintes as elevatórias reformadas e automatizadas no período, citadas pela ordem cronológica das respectivas obras: Ada, Si-queira Campos, Saint Romain, Silva Xavier, Cascadura, Urca, Osvaldo Cruz, Barro Vermelho, Glória, Madureira (ainda em andamento), Guacurus (modificação hidráulica) e Maracanã (instalações no grupo moto-bomba reserva para o Reservatório do Bispo).

Os projetos elaborados no setor das elevatórias asseguram, desde logo, a extensão do programa de modernização, no corrente exercício, às seguintes estações: Madureira (conclusão), Almirante Alexandrino, Quinta da Boa Vista, Parada de Lucas, Brás de Pina, Bernardino Campos, Morro dos Telegrafos, Zizil, João Ribeiro, Penha, General Roca e Guandu-Mirim.

RESERVATÓRIOS

Setor há muito carente de recuperação, em que pesa sua grande importância no sistema distribuidor de água, os reservatórios da CEDAG tiveram, em 1967, intensivos trabalhos destinados a recuperar suas antigas condições de funcionamento, bem como a protegê-los contra a presença de elementos estranhos. Assim, valiam ser destacadas as seguintes obras e serviços:

- construção do muro de proteção do Reservatório do Pedregulho, iniciando-se pelo setor que o limita com a favela do Tulutí;
- obras de proteção dos taludes do Reservatório Mendes de Moraes;
- obras complementares dos Reservatórios do Guarabú e Mãe d'Água, na Ilha do Governador;
- obras de reforma do Reservatório da França;
- obras complementares de impermeabilização dos Reservatórios de Anchieta e Vila da Penha;
- construção de caixas em todos os registros de comando do Reservatório do Pedregulho;
- recuperação do prédio frontal e do anexo, bem como ajardinamento geral em toda a ala frontal direita do Reservatório do Pedregulho;
- recuperação da residência do Reservatório de São Cristóvão, com reforma geral, ampliação e pintura, transformando-a em residência do Encarregado Geral do Serviço;
- limpeza e re-impermeabilização do Reservatório de São Carlos, com levantamento do muro perimetral de isolamento, além de pintura geral interna;
- serviços de limpeza geral e plantio de árvores e outras obras de proteção, nos Reservatórios de Coelho Neto e Honório Gurgel, assim como nas represas dos Trapiçeiros e de Rocha Miranda;
- levantamento de barragem e recuperação do sistema adutor do Rio São João, que abastece a Caixa Velha da Tijuca;
- construção de sistema adutor na Rua Dr. Catrambi, desde a nascente, tornando-o completamente imune à poluição;
- limpeza de todas as 9 caixas existentes no Sistema da Vista Chinesa.

PLANO DIRETOR E TELEMETRIA

Tiveram pleno desenvolvimento, em 1967, os trabalhos relacionados com a elaboração do Plano Diretor do Sistema Distribuidor de Água da Guanabara com os recursos do Contrato de Empréstimo n.º 512-L-058 da Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID.

Trata-se de um trabalho conjunto, conforme especificado no Contrato, da Divisão de Planejamento Técnico (DOT) do Departamento de Planos e Obras, com a firma consultora, Engineering-Science Inc., associada à Encibra S.A., que foi iniciado em 1967, e que em breve, presidida, basicamente, todos os projetos tendentes a ampliar a atual rede distribuidora, imprimindo a esse programa um sentido de planejamento integrado, absolutamente indispensável, evitando-se as improvisações ou os esquemas de emergência.

Durante o ano findo, foram executados os necessários estudos de população, levantamentos da rede existente e realizadas medições pitométricas em larga escala das vazões das principais linhas e troncos.

Foram concluídos os estudos para a implantação de um perfeito sistema de Medição e de Telemetria. Serão instalados 203 pontos de medição de vazão, de pressão e de nível de água, nas adutoras, subadutoras, troncos principais e reservatórios. Os dados obtidos nas medições serão transmitidos automaticamente pelo sistema de telemetria tipo Digital para o Centro de Controle Supervisor. O projeto e as especificações foram elaborados dentro da técnica mais aperfeiçoada e a concorrência internacional para a aquisição deverá em breve realizar-se. A CEDAG ficará dotada de um dos mais modernos e completos sistemas de Medição e de Telemetria para controle do abastecimento de água da Cidade.

PROJETOS

Merecem especial destaque os projetos totalmente concluídos pela CEDAG, em 1967, para construção de duas importantes subadutoras — uma na Zona Sul e outra na Zona Norte — incumbidas de completar o esquema original da Nova Adutora do Guandu. Tão logo sejam realizadas as respectivas concorrências para início das obras, estará a Companhia em condições de contratar com as empresas selecionadas a construção de cada uma dessas subadutoras. Isto deverá ocorrer no primeiro semestre de 1968.

A primeira — Macacão-Botafogo — terá 5.500m em túnel-canál, com dois reservatórios, um no morro de Dona Maria e outro no morro da Saudade, ambos subterrâneos. Juntamente com o atual Reservatório do Centagão, aqueles dois futuros reservatórios cobrirão, com a água vinda do Reservatório dos Macacões, toda uma densa área ocupada pelos bairros de Botafogo, Urca, Flamengo, Laranjeiras, Catete, Glória, Copacabana, Leme, Humaitá, Ipanema e Leblon, reforçando-lhes substancialmente o abastecimento atual.

Já a subadutora Engenho Novo-Maracanã, com extensão de 4.600m em tubulação de 1,50m de diâmetro, servirá ao Centro e todas as áreas atualmente comandadas pelas Elevatórias de Guacurus, Maracanã e Mendes de Moraes, permitindo um remanejamento completo de toda a distribuição atualmente sob o comando genérico do Reservatório do Pedregulho, que tem como sua principal linha de suprimento a 2.ª adutora de Lajes, cujo grau de confiabilidade é reconhecidamente baixo.

Enquanto isto, a Companhia cuidou de iniciar os projetos de reforço e ampliação do abastecimento de água de importantes localidades da Zona Rural de Guanabara, tais como: Campo Grande, Santa Cruz, Sepetiba e Guaratiba. Tais estudos baseiam-se não apenas no crescimento vegetativo das populações ali residentes, mas sobretudo nos planos de criação no chamado Oeste Carioca de uma pujante estrutura industrial que, nos pró-

ximos anos, seja capaz de projetar a Guanabara numa posição de destaque ainda maior no conjunto da economia brasileira. E a CEDAG tem plena consciência de que lhe cabe um destacado papel na plena viabilização desses objetivos.

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Nada espelha com maior fidelidade o extraordinário impulso empresarial da CEDAG, registrado em 1967, do que o comportamento de sua situação econômico-financeira. Embora esparsamente, já nos referimos a esse ponto na introdução ao presente Relatório. Agora, porém, se impõe uma definição mais precisa de tal processo, pois neste reside o elemento decisivo de todo o programa de trabalho que nos foi possível desenvolver ao longo dos 20 meses transcorridos desde os primeiros dias da atual administração na Companhia até o final do último exercício.

A receita global da CEDAG, excluída a parcela referente à Previdência Social e que a Companhia recolhe juntamente com as guias emitidas, alcançou a cifra de NCr\$ 57.707.487,73. O principal item coube à arrecadação das guias de consumo, cuja emissão foi pela primeira vez efetuada sob a exclusiva responsabilidade da própria CEDAG. A essa rubrica equivale o montante de NCr\$ 28.218.459,40, sendo que aproximadamente 75% desse valor correspondente à cobrança feita através das agências do Banco do Estado da Guanabara. Observe-se, de logo, o acerto do convênio CEDAG-BEG quanto ao recebimento das guias, o que permitiu uma facilidade bem maior à população para pagamento de sua conta de água, a par de uma arrecadação mais rápida e em nível significativamente mais elevado do que em todo o passado.

Outros itens da receita registrados no Balanço da CEDAG são os seguintes:

- a) entrega pela Secretaria de Finanças à conta da cobrança da guias anteriores — NCr\$ 2.268.093,13;
- b) receitas patrimoniais — NCr\$ 13.559.612,50;
- c) receitas eventuais — NCr\$ 11.091.478,17;
- d) cotas extras — NCr\$ 635.178,12.

É preciso esclarecer que a parcela referente a "receitas eventuais" corresponde, virtualmente, à importância de NCr\$ 11.000.000,00 entregue à CEDAG pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Finanças, para pagamento de parte dos juros e comissões devidos ao BEG em decorrência do empréstimo para as obras da Nova Adutora do Guandu e cujo principal está fixado em NCr\$ 57.356.350,20.

Em meio a esse movimento financeiro, é de se notar, também, o progressivo crescimento da Renda Industrial da CEDAG, cujo montante, em 1967, foi de NCr\$ 1.866.616,26, assinalando sobre a marca do ano anterior um incremento de NCr\$ 800.106,89.

Para ter-se uma ideia mais nítida do notável avanço da receita da CEDAG basta dizer que, em 1966, computadas as parcelas entregues pela Secretaria de Finanças e a arrecadação direta já então feita pela Companhia em caráter parcial, o montante do exercício foi de NCr\$ 18.469.566,20. Assim, entre um ano e outro, o crescimento da receita tarifária foi superior a 70%.

Todavia, se as cifras anteriores falam por si mesmas do processo atual de consolidação empresarial da CEDAG, há outras que não podem deixar de ser igualmente citadas para que se tenha uma noção completa do ingente esforço desenvolvido pela Companhia nesse terreno. Com efeito, um dos mais graves problemas financeiros do antigo Departamento de Águas — quando referente à estrutura da SURSAN — era a forte evasão de renda resultante do volume das guias de consumo emitidas e não pagas pelos usuários. Segundo revelam as estatísticas, a média dessa evasão anual jamais foi inferior a 22%. Em 1967, porém, com a cobrança total processada diretamente pela CEDAG (em sua Tesouraria ou no BEG), aquela percentagem de contas não quitadas durante o exercício caiu vertiginosamente, ou seja, ficou em apenas 11,03% de um total emitido de NCr\$ 34.890.827,83, com vencimentos até 31/12/67, e valor que nesse mesmo período deixou de entrar nos cofres da Companhia foi de NCr\$ 3.850.522,49, o que corresponde àquela percentual.

Também, pela primeira vez na história do Serviço de Águas da Cidade do Rio de Janeiro, no ano passado foram emitidas faturas de consumo para os próprios federais localizados neste Estado. Do total relativo àquelas faturas, NCr\$ 42.050,14 foram pagos à CEDAG, que prosseguirá no seu esforço de progressivamente elevar aquela arrecadação mediante um entendimento construtivo com as autoridades responsáveis pelos órgãos localizados nos prédios aos quais se referem as citadas faturas.

Outro capítulo ilustrativo do sentido empresarial dado pela Companhia à sua vida econômico-financeira prende-se à completa e rigorosa atualização cadastral de todos os seus consumidores. Graças a um trabalho sem precedentes nesse setor, já iniciado desde os últimos meses de 1966, o número de consumidores até então emitidos dos nossos registros e que passaram a deles constar foi de 16.973.

Como o critério de cobrança nas ligações por limitador de consumo é baseado no ramal domiciliar único, cada ramal serve às vezes a mais de uma centena de economias, a exemplo de certos edifícios de apartamentos na Zona Sul da Cidade. Assim, a omissão de um desses prédios acarreta um enorme prejuízo à CEDAG, e consequentemente ao restante da população que paga regularmente pelo que consome. Com vistas a corrigir essa distorção e esse injustiça, a Companhia, até o final de 1967, já havia procedido ao levantamento cadastral de toda a área compreendida pelos bairros de Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Gávea, Jardim Botânico, Lagoa, Botafogo, Urca e Praia Vermelha, num total de 19.392 imóveis recenseados. Foi, assim, já corrigida a omissão cadastral de 1.000 prédios e 376 lojas, perfazendo 1.376 novos consumidores num total de 7.096 economias, além de mais 8.639 usuários igualmente omissos. A esses números somaram-se outros 9.956 consumidores que pediram, em 1967, ligações novas à Companhia.

No Serviço de Cadastro, do Departamento Comercial e Financeiro, foram efetuadas, durante o último exercício, nada menos de 522.351 alterações no Cadastro Geral dos Consumidores. Nesse mesmo período, a CEDAG procedeu à implantação mediante entrevistas nos guichês, de 16.473 novos consumidores que estavam omissos dos registros da Empresa.

Isto dá bem a medida do trabalho de modernização que se vem empreendendo no DCF, partindo não só da necessidade de fazermos todos pagarem rigorosamente pelo que consomem — um princípio universal de responsabilidade — como, também, da demanda cada vez maior de recursos financeiros reclamados pelo vasto programa de obras e serviços que a Companhia vem executando e que ainda terá de executar nos anos vindouros em benefício da população carioca.

Em decorrência de toda essa atualização cadastral, a CEDAG encerrou o ano de 1967 com o seguinte quadro geral de consumidores cadastrados à base do sistema de limitador de consumo:

CLASSIFICAÇÃO

a) Domiciliar	242.416
b) Comercial	18.122
c) Industrial	437
d) Dom. Única	587

TOTAL

Por sua vez, os consumidores igualmente cadastrados até aquela data e pertencentes ao sistema de medição por hidrômetros estavam assim agrupados:

GRANDE CONSUMIDORES

a) Domiciliar	627
b) Comercial	877
c) Industrial	1.044
d) Dom. Única	277

TOTAL

PEQUENOS CONSUMIDORES

a) Domiciliar	53.728
b) Comercial	16.960
c) Industrial	5.399
d) Dom. Única	333

TOTAL

A soma de todas as parcelas acima discriminadas oferece o seguinte número: são 875.527 economias que pagam a água consumida em seus locais de trabalho ou moradia.

Dal, a importância decisiva que teve para a presteza da cobrança dessa imensa legião de usuários a implantação do sistema eletrônico no lançamento das guias e no controle do respectivo pagamento pelos consumidores. A CEDAG, nesse setor, caminha para a correção progressiva das pequenas insuficiências ali observadas numa fase inicial de um trabalho de tanta complexidade. Mas o que já se conseguiu — e isto o Conselho Diretor da Companhia proclama sem nenhuma vanglória, embora com enorme satisfação — supera a expectativa mais otimista que antes se pudessem ter sobre o assunto.

Para coroar a criação sumária que aqui estamos fazendo de quanto se realizou no DCF, em 1967, mister se faz destacar a completa e radical transformação por que passou o prédio-sede daquela órgão, à Rua Riachuelo n.º 287. Iniciadas as obras respectivas em 5 de maio e concluídas em 30 de novembro do ano findo, aquela própria da CEDAG dispõe, atualmente, das melhores condições possíveis, na atual situação, para o funcionamento dos diversos serviços de que se constitui o referido Departamento. Especialmente para o público, a reforma foi de extraordinária importância, pois o seu atendimento agora se torna invariavelmente mais rápido e num ambiente de plena dignidade funcional. Enumerar todos os trabalhos ali realizados seria ultrapassar demais os limites deste Relatório, pelo que aconselhamos a todos os Senhores Acionistas visitarem aquelas dependências da Empresa para constatarem de visu as profundas alterações ali introduzidas a bem do público e do serviço da própria Empresa.

Ainda no plano da situação econômico-financeira, é de todo oportuno salientar que a CEDAG, em 1967, efetuou pagamentos de faturas diversas no valor global de NCr\$ 21.824.462,44, enquanto seus desembolsos à conta de "Ordenados e Devoluções" foram ao montante de NCr\$ 5.956.397,89. Nesse total de NCr\$ 27.780.860,33 estão incluídos gastos de NCr\$ 5.078.816,50, por contratação externa, e NCr\$ 4.100.442,47, por administração direta — somando ambas as parcelas NCr\$ 9.179.258,97 — aplicados, em 1967, no Projeto Guandu. Deduzindo-se daquele montante de NCr\$ 27.780.860,33 a cifra de NCr\$ 9.179.258,97, têm-se o total líquido de NCr\$ 18.601.601,36, que foi quanto a CEDAG investiu, no exercício, em outras obras fora do Projeto Guandu e mais no pagamento de "Ordenados e Devoluções". Coube à rubrica de "Recolhimentos" (Impostos, Previdência Social, seguros, FGTS, etc.) a importância de NCr\$ 3.252.504,63.

São, portanto, as mais promissoras as perspectivas abertas pelo desenvolvimento da situação econômico-financeira da CEDAG no próximo exercício. Não apenas a evolução da receita deverá prosseguir, à base das inúmeras providências já adotadas ou em fase de execução, como a modernização e, dinamização dos serviços do DCF deverão alcançar níveis ainda mais expressivos. Nesse sentido, devemos ressaltar a chegada no corrente ano do Computador Eletrônico adquirido com os recursos provenientes do financiamento da AID à Companhia e que determinará, tão logo esteja operando em suas instalações já adequadamente preparadas, um excepcional rendimento no trabalho do DCF, com repercussões altamente salutares nos demais setores de atividade da Empresa.

INVESTIMENTOS NO PROJETO GUANDU

Uma visão mais consistente do vulto dos pagamentos efetuados pela CEDAG em 1967, à conta do Projeto Guandu, é proporcionada pela simples enunciação dos desembolsos. Somente as despesas feitas pela Companhia e resultantes da contratação de terceiros, para execução de obras relacionadas com aquele Projeto, quer anteriormente, quer durante o ano de 1967, alcançaram o montante de NCr\$ 5.078.816,50. Somada esta parcela aos gastos realizados diretamente pela CEDAG também naquele período — NCr\$ 4.100.442,47 — o total se elevou a NCr\$ 9.179.258,97. Por sua vez as aplicações oriundas da utilização do saldo do empréstimo do BID, através dos contratos com terceiros, assinalaram, em 1967, a importância de NCr\$ 1.802.880,16.

Já no período anterior, iniciado em maio e terminado em dezembro de 1966 — ou seja, durante os oito primeiros meses de atual Diretoria — a massa de recursos aplicados pela CEDAG também no setor das obras do Projeto Guandu foi de NCr\$ 5.493.286,23, através de contratantes, e mais NCr\$ 782.702,58, diretamente, num total de NCr\$ 6.235.988,81. Além disso, nesse mesmo período os recursos do BID, por contratação de terceiros, foram investidos no montante de NCr\$ 1.326.583,75.

Assim, com base no quadro geral dos investimentos efetuados pela CEDAG nos primeiros 20 meses da presente gestão, e levando-se em conta as despesas estritamente feitas em obras novas ou já realizadas antes de maio de 1966, dentro do Projeto Guandu, o resumo é o seguinte:

Recursos próprios:

a) por contratação de terceiros — NCr\$ 10.532.102,73
b) por administração direta — NCr\$ 4.883.145,05
TOTAL

Recursos do BID:

a) por contratação de terceiros — NCr\$ 3.129.463,91
--

Observe-se, pois, que o conjunto das aplicações nesse Projeto da CEDAG foi de NCr\$ 18.544.711,69, entre maio de 1966 a dezembro de 1967.

No citado período de 20 meses, as rubricas de maior vulto foram a Estação de Tratamento do Guandu (NCr\$ 2.255.875,38), a Elevatória de Alto Recalque do Lameirão (NCr\$ 2.031.700,96), os Reservatórios (NCr\$ 1.548.599,45) e a conexão entre a nova e a antiga adutora do Guandu (NCr\$ 1.065.221,32), dentre as obras e correspondentes à conclusão de contratos anteriores. Já quanto aos trabalhos empreendidos por administração direta, destacaram-se os das subadutoras de Bonussuco e Copacabana (NCr\$ 1.947.156,63), o de ampliação da rede de hidrômetros (NCr\$ 1.449.952,50) e o da rede distribuidora (NCr\$ 1.447.407,16).

Convertidos em dólares os desembolsos da CEDAG e do BID, à taxa cambial da época em que foram feitos, constatase que, entre maio de 1966 e dezembro de 1967, a parcela da Companhia foi de US\$ 6.251.291,04, enquanto a do Banco foi de US\$ 1.296.455,69. A proporção entre uma e outra foi, portanto, em torno de 5 para 1. O fato se deve ao acentuado desequilíbrio encontrado pela atual administração da CEDAG quanto à contrapartida da Empresa em cruzados nos desembolsos do BID, cuja proporção, conforme resalta do exame dos contratos do financiamento do Projeto Guandu, era de 2 para 1, em dólares. O desentendimento a essa relação de desembolsos é que, afinal, criou a situação perfeitamente definida nos números acima e que tanto sobrecarregou o cronograma financeiro elaborado pelo atual Conselho Diretor para fins de conclusão do Projeto Guandu.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

O aspecto mais característico do esforço que se vem realizando na CEDAG, com vistas à implantação de sua estrutura administrativa em moldes modernos e dinâmicos, é a filosofia empresarial de que está impregnada toda a atividade dos diversos órgãos que integram o organismo da Companhia. Já na Assembléia Geral de Acionistas efetuada em 1967, o Conselho Diretor propusera, como resultado das primeiras observações sobre o comportamento da CEDAG no exercício precedente, um novo Organograma que incorporava algumas importantes providências destinadas a desejar a racionalização dos serviços. E a experiência posterior veio demonstrar o pleno acerto dessas modificações. Presentemente, a CEDAG dispõe de uma estrutura administrativa maleável, capaz de responder aos apelos não só das situações de rotina, como também das emergenciais. É verdade que não se substitui uma antiga organização burocrática cheia de deformações e vícios por uma empresa moderna e de funcionamento ágil senão à base de um tenaz esforço de que deve participar todo o corpo de servidores da Companhia. Isto, felizmente, está ocorrendo na CEDAG, abrindo o futuro, nesse ponto, animadores horizontes para esta seta da atividade pública na Guanabara.

PESSOAL

No ano de 1967, a CEDAG deu um passo decisivo para a sistemática e organização do pessoal da Companhia, ao implantar o Plano de Administração de Pessoal (PAP), que estabeleceu condições próprias, específicas, de molde a atender às características e interesses da Empresa, como também dos seus empregados e funcionários.

Tendo de começar a disputar mão-de-obra com firmas particulares por motivo do crescimento natural da Companhia e, também, para preenchimento de vagas deixadas por funcionários estaduais, que se aposentaram ou retornaram ao Estado, a CEDAG, após minuciosa pesquisa no mer-

cado do trabalho, preparou o Plano de Administração de Pessoal feito com base no sistema de mérito e que, além disso, consolidou várias Ordens de Serviço e Resoluções sobre Pessoal existentes na Companhia.

O PAP, que entrou em vigor em julho do ano findo, teve como objetivo básico remunerar condignamente o bom profissional, o servidor eficiente e cumpridor dos seus deveres. O enquadramento no PAP depende de indicação da Chefia, o que veio a dar a esta maior força, permitindo-lhe premiar o bom funcionário e não simplesmente agir na punição dos faltosos. Também possibilitou à CEDAG recrutar pessoal capaz no mercado de trabalho.

Além disso, foi introduzido um sistema de estímulo ao treinamento e aperfeiçoamento dos servidores, mediante acréscimo percentual para aqueles que façam cursos específicos para melhoria do rendimento de seu trabalho.

Por outro lado, as promoções dentro do PAP são na base do merecimento, dependendo sempre de indicação da Chefia imediata, o que faz com que o servidor procure manter a sua eficiência, sabendo, em contrapartida, que há uma vantagem objetiva a lhe ser conferida nesse caso.

No setor de Treinamento e Seleção, a CEDAG procurou desenvolver bem o primeiro, principalmente promovendo cursos para os profissionais qualificados e técnicos de nível médio com grande aproveitamento.

Assim, foram feitos os seguintes cursos: Aperfeiçoamento para Secretárias (PUC); Básico para Artífices (ESPEG); Mestre de Águas e Escolas (ESPEG); Escriturário (ESPEG); Oficial de Administração (ESPEG); Inglês (USAID); Técnicas de Entrevista (ISOP); Técnica de Ensino (Instituto de Administração e Gerência da PUC); Extraordinário de Elementos de Mecânica de Motores Diesel (Escola Técnica do Arsenal da Marinha-RJ); Extensão Universitária sobre Aplicação da Computação Eletrônica e Hidráulica e Hidrologia (Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro); Livre de Correspondência sobre Técnica de Abastecimento e Tratamento de Água (Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo); Programador (Departamento Comercial e Financeiro); Aperfeiçoamento para Ajudante de Topógrafo (Serviço de Seleção e Treinamento); Aperfeiçoamento para Desenhistas (Serviço de Seleção e Treinamento); Básico de Inglês (Serviço de Seleção e Treinamento); Prático para Bombeiros Hidráulicos (Divisão de Atividades Locais); Elementos de Climatografia Educativa (Escola de Serviços Públicos do DASP).

Além dos cursos acima, a CEDAG vem dando cumprimento aos programas de treinamento nos EELU, destinado a dirigentes, engenheiros e especialistas diretamente relacionados com os estudos do Plano Diretor e com os equipamentos e aparelhos a serem adquiridos pelo empréstimo, dentro do plano estabelecido pelo Contrato da AID. Os programas de treinamento foram organizados e acompanhados pela firma consultora Engineering-Science Inc., associada à Encibra S.A.

Na parte de seleção, a CEDAG vem obedecendo rigorosamente ao seu Regulamento para contratação de seu pessoal, mediante provas, tendo sido feitas, no decorrer de 1967, várias provas para oito diferentes categorias, com os resultados a seguir: Inscrições — 299; Aprovados — 106.

Inscreveram-se, ainda, no Serviço de Seleção e Treinamento para aguardar oportunidade de fazer provas para futura contratação cerca de 1.700 pessoas, sendo 800 para funções administrativas, 270 para motoristas e o restante para funções diversas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Uma referência deve ser feita, em particular, ao trabalho que a Seção de Assistência Social desenvolveu em favor do corpo funcional da CEDAG no período em análise. Assim, durante o ano, foram atendidos 31 casos de assistência médica, 67 casos de assistência social, 7 casos de acidentes de trabalho, 9 casos de auxílio funeral, além de outros 34 casos diversos, totalizando 148 casos de atendimento e servidores da Companhia. Foi realizado o Cadastro Torácico e Cardiológico de todos os servidores da Empresa. Esta providência, que passará a ser executada todos os anos, permitirá descobrir, no início, casos de lesões e incapacidades, possibilitando o tratamento dos servidores, seu afastamento ou a transferência para funções mais compatíveis, evitando-se o agravamento de suas condições de saúde. É evidente que o sentido de apoio material e moral próprio desse atendimento não pode ficar de modo algum expresso na simples enumeração fria dos processos de atuação desse importante setor de atividade interna da CEDAG. O calor humano e a solidariedade dos servidores aos quais está atenta a responsabilidade funcional de operar esse serviço têm sido fatores decisivos para o êxito que a Assistência Social vem alcançando junto aos funcionários e empregados da Companhia, a cujo bem-estar a Diretoria procura emprestar o máximo de sua colaboração, subordinada às possibilidades materiais de própria CEDAG.

MATERIAIS

Dentro do espírito geral de dar à CEDAG uma organização empresarial moderna e flexível, coube à Divisão de Material — órgão do Departamento de Atividades Auxiliares — um importante trabalho destinado à codificação total de cerca de 10 mil itens de estoque, excetuados os referentes ao Serviço de Transportes. Durante o ano passado, aquela Divisão procedeu, já, à codificação de 4.500 itens, devendo a conclusão do trabalho ocorrer no exercício seguinte. Com a implantação do sistema de mecanização do controle central de estoque de materiais, todo lançamento feito é automaticamente perfurado em fita de papel de 7 cenais para o devido processamento pelo computador eletrônico. A múltipla utilização dessa fita permitirá à CEDAG dispor, a qualquer momento, de informações precisas e atualizadas sobre custos, pontos de reposição de material, inventário físico e contábil do material, compromissos financeiros a saldar com fornecedores, etc. A codificação introduzida no setor de materiais é uma iniciativa pioneira na vida da CEDAG e se inscreve como uma das mais importantes providências da Empresa, inclusive porque o sistema recém-introduzido se identifica com o que há de mais moderno no gênero em vários países do mundo.

Digno de menção foi o movimento de compras de materiais diversos feito pela CEDAG em 1967: NCr\$ 9.595.770,76.

O empréstimo concedido pela AID possibilitará à CEDAG adquirir os mais modernos equipamentos e aparelhos atualmente empregados nos serviços de água. Todos os principais setores da CEDAG serão muito bem equipados, o que resultará em grande melhoria dos serviços e consequente aumento de produtividade.

Assim é que a CEDAG assinou em 6 de novembro de 1967, contrato com a Burroughs do Brasil Máquinas Ltda., para o fornecimento de um Computador Eletrônico que passará a integrar o Centro de Processamento de Dados do DCF.

Foram também concluídas as especificações e a documentação para as concorrências para aquisição das seguintes categorias de equipamentos, no total de US\$ 2.329.979,00:

— máquinas de cortar tubos; máquinas de furar e abrir rósca em tubulações em carga; detectores de vazamentos e de canalizações; equipamentos de manutenção eletromecânica; equipamento de rádio; escavadeiras; compressores de ar; bombas para esgotamento; trator; martelos-percussores a gasolina; equipamentos para medição de vazão, pressão e nível de água e sistema de Telemetria; cloradores; computador eletrônico.

Proseguiram no período as obras de construção das novas instalações do Almacarifado Central da Divisão de Material, na Rua Filgueiras Lima, num total de 1.482 m². Também merece citação o projeto para construção da sede do DAA, na Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1.514, onde também funcionará as Divisões de Material e de Transporte e Equipamento, num total de 2.517 m², incluindo galpão e refeitório, além do edifício propriamente dito.

TRANSPORTE

Este setor do DAA registrou, em 1967, um apreciável avanço no sentido da reformulação da antiga política de transportes da CEDAG e a consequente introdução de uma nova filosofia de trabalho. Em primeiro lugar, alcançou pleno êxito a Instituição do uso do carro próprio pelo servidor em atividade na Empresa. O expediente contribuiu para um melhor aparelhamento dos diversos serviços da Companhia, tanto pela liberação de autos oficiais, quanto pela desnecessidade de aquisição de novas viaturas da CEDAG para transportar servidores no trabalho.

Para se dimensionar a economia de gastos obtida com a introdução desse sistema, além de todas as outras vantagens, basta ver-se que, enquanto a média de despesa com o uso do carro próprio foi de NCr\$ 213,88 por mês, cada viatura da CEDAG custou-lhe mensalmente cerca de NCr\$ 700,00. A Instituição, pois, da GUM (Gratificação ao Usuário Mo-

(Conclui na pág. seguinte)

Burros de Fortaleza só vão trabalhar 8 horas e meia e terão duas horas de almoço

Fortaleza (Correspondente) — Horário de oito horas e meia de trabalho, com duas de intervalo para almoço, acaba de ser fixado pela Sociedade Protetora dos Animais no Ceará para todos os burros, mulas, éguas e jumentos que puxam carroças de depósitos de construção e pipas d'água em Fortaleza.

A nota assegura ainda aos animais o "repouso semanal" mais folga nos feriados, sendo obrigado, de acordo com porta-voz da SPA, o proprietário do animal a dar-lhe alimentação e abrigo durante o descanso dominical, bem como nos feriados.

PUNIÇÃO E EXCEÇÃO

A Sociedade Protetora dos Animais do Ceará é uma das mais atuantes no País, tendo certa vez chegado a impetrar uma ordem de habeas corpus em favor dos cães vadios de Fortaleza, que estavam ameaçados de serem apunhaados pela cariocinha e cremados. No seu último comunicado, a mesma organização, com punição e "com os rigores da lei" a todos os que não cumprirem com as normas do repouso semanal e das horas de trabalho para os animais.

A única exceção se prende ao Sr. Antônio Moura, proprietário de um pogo d'água no subúrbio, o qual, por ser sabatista, tem permissão para pôr os seus animais em ação aos domingos, antecipando para o sábado o repouso remunerado de todos eles.

E o seguinte o teor da nota

da SPA: "Ficam estabelecidos os horários para carroças de depósitos de material e poços d'água das 6h30m às 11 e das 13 às 17 horas do dia. Não é permitido o trabalho para animais cegos, mancos ou feridos. Também não é permitido o uso de chicote de rebocho cru, beico de pau, ponia de madeira, prego e espora.

Outrossim, não é admissível carroceiros andarem sobre os animais, galopando com as carroças secas.

E igualmente proibido trabalhar aos domingos.

Fica liberado desta nota o Sr. Antônio Moura, proprietário de um pogo d'água, que não trabalha aos sábados, mas fica sujeito aos horários acima citados. Quem desrespeitar esta nota fica sujeito a punição. Assinam: Cosme Fernandes Machado e Edelberto Góes Pereira.

Parque de Brasília terá animais à solta

Brasília (Sucursal) — Áreas representativas da fauna e da flora de cada continente e de cada região do Brasil, onde os animais viverão praticamente à solta, dentro de seu próprio habitat, e um Museu de Comportamento, onde experiências científicas serão mostradas ao público, constituem as duas características fundamentais do Parque Zoológico de Brasília.

Iniciado em julho de 1957, o Parque já conta com mais de mil animais (camelos, búfalos, ursos americanos, onças, leões, aves, macacos, um elefante que o Sr. Juscelino Kubitschek ganhou e doou ao jardim e outros), recebendo cerca de 30 mil visitas mensais.

AMBIENTES TÍPICOS

A idéia básica do Parque Zoológico de Brasília é o entrosamento da fauna e da flora. Para isso, tem duas divisões principais: a brasileira e a continental, que se subdividem em várias regiões. Em cada uma dessas áreas será criado um ambiente ecológico específico, onde os animais encontrarão seu habitat próprio. Não haverá grades nem telas. Vivendo praticamente à

solta, serão cercados por barreiras naturais: fossos, água e cercas vivas de espinheiro.

A REGIÃO BRASILEIRA

A área brasileira, considerada a mais importante, será subdividida em: selva amazônica, campo e cerrado ralo, cerrado grosso, caatinga, cocais e palmeiras, pinheirais, pantanal e mata ciliar. Na região amazônica, por exemplo, será criado um igapó. No pantanal, os visitantes poderão passar por caminhos de cimento armado.

A região de cocais e palmeiras deverá estar concluída em breve. Ai o público encontrará os animais que vivem neste ambiente típico.

LAGOS E ILHAS

Com um lago já em fase de conclusão, o Plano Diretor prevê a construção de outros. Um para plantas aquáticas, outro para piscicultura e outro onde, inclusive, haverá temporadas de pesca.

Uma ilha-viveiro de macacos já está concluída. O macaco que, por suas condições zoológicas, não pode atravessar o lago, vive solto na ilha. Mas já houve a fuga de

um macaco que aprendeu a nadar, fato até hoje sem explicação.

OS ANIMAIS

Os animais são adquiridos por doações, permutas, compras e capturas. O Parque conta com sua própria equipe de captura que, por enquanto, só tem operado no Planalto Central e na selva amazônica. Uma atenção especial é dedicada aos animais que nascem no próprio zoo, pois são os que causam menos problemas. Não passam pelo choque da mudança de ambiente, não há dificuldades de adaptação e o controle sanitário pode ser mais rigoroso.

ATRAÇÕES

O Parque terá atrações diversas, visando motivar, cada vez mais, o comparecimento do público. Haverá um teatro de arena, um picadeiro para exibição de animais amestrados, *play ground*, apresentações de músicas e danças folclóricas, restaurante, bar, área para piqueniques, um orquidário no bosque e programações de rodeios. A Fundação Zoológica conta com

um técnico para amestrção e o elefante já dá demonstrações de dança.

Um Museu de Ciência Natural e um Museu do Comportamento serão apresentados aos visitantes. O Museu do Comportamento, sob a responsabilidade do Prof. Robert Norman Berryman, coordenador do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, será o primeiro do Brasil, e as experiências com os animais serão iniciadas ainda neste semestre.

CASOS

Com a área total de 600 hectares, o Parque é cortado pelo Córrego Guaré e pelo Riacho Fundo, a dez quilômetros do Plano Piloto, onde funciona ainda, em condições provisórias.

Em sua curta história, já tem o caso de duas onças que fugiram em pleno domingo, mas foram logo capturadas.

E até hoje todo o pessoal sente muito a falta do megatério, quat pioniere, que andava livre por toda parte e morreu eletrocutado.

Vermes matam no E. do Rio 50% dos bezerros e o resto contrai tôdas as doenças

Niterói (Sucursal) — Cinquenta por cento dos bezerros nascidos no Estado do Rio, em 1967, morreram de verminoses diversas, segundo estatística da Secretaria de Agricultura, que se mostra preocupada com a extensão do problema e, também, com a incidência de moléstias, como a raiva, a brucelose e a aftosa, que dizimam, anualmente, 30% do rebanho bovino fluminense, que gira em torno de dois milhões de cabeças.

A Secretaria de Agricultura sentiu, este ano, que o combate às moléstias de ação permanente, que afetam, inclusive, os programas de melhoria da raça dos rebanhos, é tarefa para ser enfrentada por um órgão que receba, também, a ajuda de outras instituições oficiais e particulares, resolvendo, então, criar a Comissão de Defesa Sanitária Animal, que é integrada por três de seus técnicos e número igual de representantes do Ministério da Agricultura e da ACAR-RJ.

A AFTOSA

Das moléstias que concorrem para a diminuição do rebanho fluminense, a aftosa é a que mais se propaga, não matando propriamente o gado, mas diminuindo a sua produtividade e baixando o seu peso ideal. A brucelose, na escala dos surtos que atacam os rebanhos, é, porém, a que mais preocupa o Governo, em razão de seu contágio ao homem, através do leite não pasteurizado e da carne mal cozida.

Em 1967, a aftosa provocou maior número de baixas nos rebanhos das cidades do norte fluminense, matando, somente em São Fidélis, 53 mil animais, ao passo que em Miracema morriam do mesmo mal 16 mil. A raiva bovina atuou mais diretamente em Campos, sacrificando 15 mil animais, incluindo também, em outras regiões, embora em menor escala.

A aftosa, não sendo uma doença de efeito mortal, impede, no entanto, que o animal doente tenha uma recuperação total, provocando, por isso, um drama no interior, quando um bom reprodutor ou uma vaca de grande capacidade produtiva são atacados pelo mal. A prevenção contra a aftosa é, contudo, possível, através de vacina, que já está sendo produzida em alta escala pelo Instituto Vital Brasil, de Niterói, centro de pesquisas e laboratório oficial do Estado.

AS VERMINOSES

As verminoses que impedem que 50% dos bezerros nascidos em fazendas fluminenses se criem, são de difícil combate, segundo o Secretário de Agricultura, porque exigem uma colaboração direta dos proprietários de rebanhos. O combate às verminoses depende, além da aplicação correta de medicamentos, da drenagem periódica das pastagens.

A raiva bovina, embora se propague, também, por contágio, encontra no Estado do Rio, no morcego hematofago, o seu maior agente transmissor. Ela se concentra muito no norte fluminense, em razão das matas fechadas, que se constituem num habitat ideal para os morcegos, do gênero, muito comuns no vizinho Estado do Espírito Santo.

A tuberculose pulmonar também colabora para a diminuição do rebanho fluminense, mas o seu combate já vem sendo mais eficiente. Das verminoses que mais se propagam no Estado, a dirofilariase é a mais comum. O Secretário Edmundo Campelo explicou ao JB que a recém-criada Comissão de Defesa Sanitária Animal vai procurar, antes de tudo, descobrir as causas que aumentam, de ano para ano, a incidência das principais moléstias que atingem os rebanhos, a fim de atacá-las com eficiência. O órgão contará, já a partir de junho, nas grandes regiões criadoras do Estado, com recursos do Ministério da Agricultura.

MELHORIA DO REBANHO

A melhoria do rebanho bovino, que depende da eliminação das causas de propagação das principais moléstias, será tentada, ainda, este ano, através de um pósto de inseminação artificial que a Secretaria de Agricultura está montando em Barra do Piraí. A experiência, segundo os técnicos, será, no entanto, demorada, porque

antes de sua aplicação, na prática, a Secretaria de Agricultura terá de instruir os pecuaristas; para que o sêmen possa ser aplicado com êxito.

O Secretário de Agricultura disse que os técnicos nesse programa não serão os elos mais importantes, porque caberá ao pecuarista, por exemplo, definir com precisão a data do início do cio das vacas selecionadas para a experiência. No Estado do Rio existem dois postos de inseminação, do Ministério da Agricultura, que não contribuíram, no entanto, para a melhoria dos rebanhos, por falta de uma maior catequese dos pecuaristas, que relutam em considerar válida a experiência.

Com raras exceções, os reprodutores das principais fazendas de criação do Estado do Rio não são de 1.ª qualidade, mas a culpa, em parte, é do Poder Público, que só agora está interessado em ir ao encontro dos pecuaristas. O Secretário Edmundo Campelo já está preparado para iniciar, no segundo semestre deste ano, um programa de importação de reprodutores holandeses, para revenda aos pecuaristas, a juros de 1% ao ano.

No momento, um pecuarista interessado na importação direta de um reprodutor tem de despendar para preencher todas as formalidades legais, um mínimo de NCr\$ 10 mil, arriscando-se, ainda, a perder o animal durante a viagem. Pelo programa do Governo, um reprodutor macho sairá por NCr\$ 5 mil e a fêmea por NCr\$ 2,5 mil, aproximadamente. O pecuarista poderá pagar o custo do animal em 36 meses.

ESTÍMULO

O grande problema da pecuária no Estado do Rio apesar da excelência de suas pastagens, "era a falta de estímulo oficial à atividade", segundo informou o Secretário Edmundo Campelo, que anuncia, também, que estão em fase final os estudos de viabilidade econômica do projeto de construção de uma usina de leite, com material holandês, que o Governo construirá em Niterói.

Essa usina, com capacidade para industrializar, inicialmente, 200 mil litros diários de leite, que poderão ser usados até para a fabricação de sorvete, iogurtes, queijo e manteiga, impedirá que parte da produção leiteira do Estado, por falta de mercado, continue a ser atirada aos porcos. O leite pasteurizado que será produzido, pela usina, terá conservação garantida por seis meses, podendo conter diversos sabores, como o de morango, chocolate, laranja e etc.

EXTENSÃO DO PROGRAMA

Todos os programas de estímulo à pecuária e a outros ramos paralelos de atividades, estão intimamente ligados, segundo o Secretário de Agricultura, ao perfeito funcionamento da Comissão de Defesa Sanitária Animal, "pois só poderemos obter o êxito desejado, se as doenças que dizimam o gado, as aves, os porcos etc., forem erradicadas, progressivamente". Destacou que o parque avícola do Estado é um dos mais importantes da América do Sul, tendo o seu principal centro de atividades em São José do Rio Preto, em Petrópolis, onde a Newcastle provoca uma moleza na ave e acaba por matá-la em 24 horas.

Theresa Amayo (Pilar) inaugura o novo CRÉDITO FEMININO

tôda mulher compra ...e sozinha!

com aquela prestação pequenininha!

O Crédito Feminino da Bemoreira dá poder total a mulher. Para abrir seu crédito.

Para comprar sem dinheiro mesmo... e sozinha!

máq. de lavar: BENDIX e GE a partir de 45,90 mensais

grátis! Um euzugador IDEAL instalado

Bemoreira

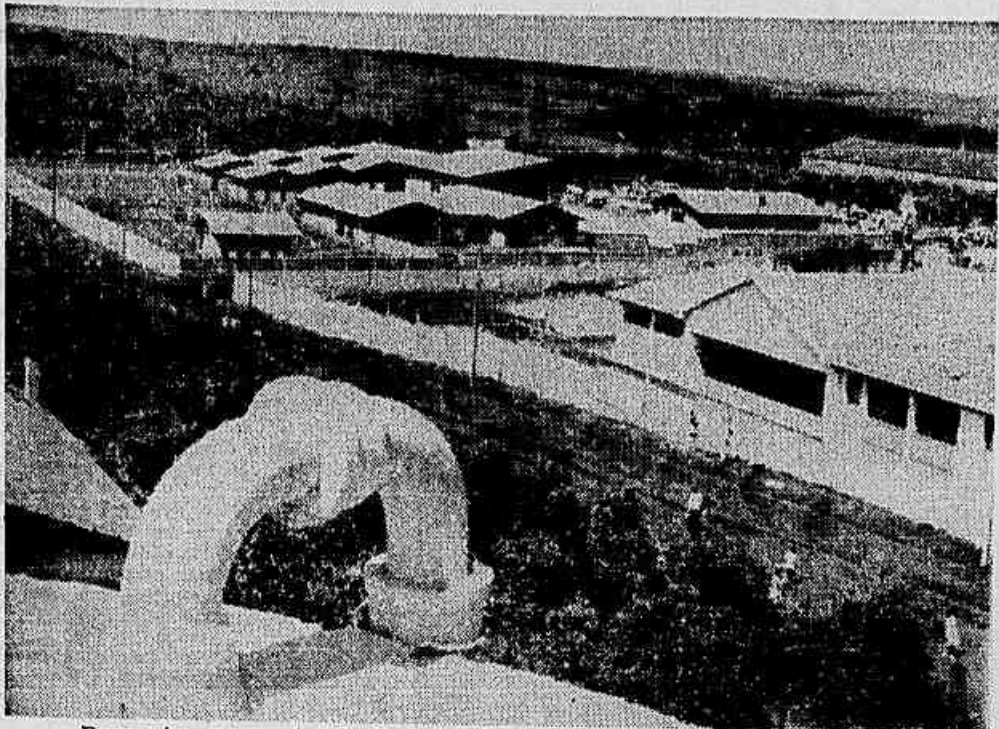
vende por menos

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

CATETE: Rua do Calete, 234
COPACABANA: N. S. Copac, 1066
TIJUCA: Saens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42

O BOM EXEMPLO



Porecatu, no norte do Estado, é um exemplo de processo integrado

ONU inspira ação social no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Paraná está colhendo os primeiros resultados da implantação de um programa de desenvolvimento das comunidades, muito praticado em alguns países da Europa e nos Estados Unidos, mas ainda pouco conhecido no mundo, embora seja recomendado pelas Nações Unidas.

O processo visa à autopromoção das comunidades, através da integração e do aproveitamento de todos os recursos disponíveis, desde os líderes locais até os bens e serviços de imediata utilização. A presença do Estado limita-se a oferecer as condições básicas para que a comunidade desenvolva-se por si mesma.

A EXPERIÊNCIA

A experiência foi implantada no Paraná em meados de 1966, com a instalação de um núcleo num subúrbio de Curitiba, a Vila Feliz, que tem uma população de 10 mil famílias e se

prestava, de maneira excelente, à experiência, por reunir amostras dos mais variados tipos e padrões sociais. Vila Feliz servia também como fonte de pesquisa e experimentação prática para a continuidade do programa.

Um órgão de coordenação foi criado para planejar a implantação do plano, a partir daquela experiência-piloto. Chama-se Programa de Ação Integrada de Serviços Sociais (PAIS), cuja direção foi confiada a D. Ivone Pimentel, mulher do governador paranaense, e sua assessoria específica.

Na metade de 1967, o povo de Vila Feliz passou a frequentar o Núcleo, da mesma forma como a população de uma pequena cidade do interior faz o feitiço dominical na praça principal.

OS RESULTADOS

Os cursos de artes industriais estavam tão lotados quanto os de alfabetização, as

aulas primárias ou as creches. Foi quando o Governo do Estado considerou que o plano se concretizara e consolidara, pois chegara o primeiro memorial dos moradores da Vila, pedindo formalmente alguns serviços de saneamento, iluminação pública e a ampliação de um grupo escolar.

O mais importante, porém, foi um outro memorial, endereçado ao Prefeito da Cidade: a população estava disposta a pagar uma taxa municipal para receber, em troca, a normalização da coleta de lixo nas ruas.

A CONSCIENTIZAÇÃO

No instante em que um grupo de famílias percebe que precisa da coleta de lixo em seu bairro, ou que a drenagem de um rio é imperativo para a preservação da saúde, e sobretudo quando sabe que para um benefício público há algo que dar em troca (no caso, a taxa municipal), esse grupo es-

ta conscientizado. Esta é a filosofia do plano em execução no Paraná.

O fundamento precioso do Núcleo e que constitui o seu resultado mais sólido, embora a longo prazo, é a criança; ali, a infância obtém atendimento direto, através de um sistema educacional que começa na creche e continua nas escolas primária e secundária, recebendo ao longo do tempo o tratamento médico-sanitário e odontológico, bem como a preparação sócio-profissional para seu encaminhamento na vida adulta.

INVESTIMENTO DIRETO

Esse é o investimento direto e a longo prazo que, conforme garantem os impulsores do PAIS, vai dotar o Estado e a sociedade de elementos mais úteis e capacitados. Mas o rendimento, dizem mais, será pequeno e os resultados incertos se o ambiente familiar em que a infância vive não receber a devida atenção e tratamento.

A família, então, é orientada e pode contar com os meios apropriados para elevar o seu padrão sócio-econômico, educando-se e preparando-se para melhor usufruir dos recursos disponíveis.

A medicina preventiva, a orientação familiar, o ensino técnico profissional e a alfabetização dos adultos são o investimento a médio prazo. Finalmente, a comunidade de famílias da área recebe o tratamento que requer, mediante

serviços de saneamento, educação de grupos, recreação, relacionamento social e equipamento urbano, o que constitui o investimento a curto prazo.

O PLANO GLOBAL

Uma ocasião, num discurso, o Governador Paulo Pimentel disse que a obra do PAIS não é trabalho para uma só geração e que muitas ainda passarão até que o Paraná inteiro tome consciência da sua importância. Três núcleos já estão instalados: um no Sul do Estado (Curitiba), outro no Norte (Porecatu) e outro nas portas do Sudoeste (União da Vitória).

Com eles, o paranaense já se convence de que ainda nos próximos anos haverá radical modificação na vida social do Estado, porque os primeiros resultados têm sido extraordinários.

O plano do Governador Paulo Pimentel é realizar a meta de do programa em sua administração (que termina em 1970). Isto quer dizer que 12 núcleos serão entregues até então. Ficarão faltando outros 15, para completar o esquema previsto pelo PAIS. Os cálculos indicam que 500 mil pessoas receberão o benefício direto e mais 1.500 mil outras serão indiretamente influenciadas. Cada núcleo é dimensionado de forma a influir sobre 30 a 35 mil pessoas, exatamente o contingente demográfico médio de um município paranaense.

dormitórios:

BÉRGAMO a partir de
MOBILAR 31,50
MOBRASA mensais
CIMO

salas de a partir de
fórmica 11,90
CONTOUR mensais
ROMA

colchões a partir de
PROBEL 7,90
PIRASPUMA mensais



grupos estofados:

MORBIN a partir de
LAFER 25,90
-PROBEL mensais

sem dinheiro mesmo

(1.º Pagamento só 30 dias depois)

televisores a partir de
59 cm (23")
PHILCO, 48,90
COLORADO mensais

portáteis a partir de
TELEKING, 35,90
EMPIRE, mensais
MINI-COLORADO, mensais
GE

máquinas de costura
SINGER, a partir de
VIGORELLI, 9,90
LEONAM mensais
asp. de pó
WALITA-CITY a partir de
10,90 mensais

panela panex 4,5 litros 5,00 mensais
bateria panex 29 peças 6,90 mensais
Anodizada 6,90 mensais
ferros elétricos WALITA, GE a partir de 5,00 mensais
HOOVER 5,00 mensais

eletrola 13,90 mensais
sonata 13,90 mensais
secador de cabelos 7,90 mensais
spam jet mensais

geladeiras Comprovadamente a melhor geladeira do Brasil - a partir de 34,90 mensais
FRIGIDAIRE - 8 modelos e 7 cores externas

enceradeiras WALITA, CITY LUSTRENE, a partir de 10,90 mensais
exaustor p/cozinha 11,90 mensais
conj. 7 peças agatex 7,90 mensais

batedeira de 7,90 mensais
bôlo walita mensais
liquidificador walita 5,20 mensais
grill spam 10,90 mensais
frigideira elétrica 5,00 mensais
rochedo

instrumentos musicais: Baterias - Guitarras - Violões Amplificadores - Acordeões Grátis! Pepsi durante 6 meses! Crédito mínimo: NCr\$ 200,00

fogões ALFA - WALLIG - BRASTEMP - VENAX - SEMMER a partir de 8,90 mensais
e mais: 8,90 mensais
Ncr\$ 30,00 em mercadorias nas MERCEARIAS NACIONAIS e SUPER MERCADOS MERCI

faqueiro wolff 7,00 mensais

Ternurinha Bemoreira

GRATIS! Tôda mulher ganha (na hora) uma peruca

AUGUSTO

DO FAMOSO

CABELEIREIRO Rua Inhangá, 40-A (Feita para V. na sua medida certa).

Crédito mínimo de NCr\$ 800,00

Bemoreira Tecidos

CATETE: Rua do Calete, 234
MADUREIRA: Maria Freitas, 73
CENTRO: Conceição, 11
Luiz de Camões, 22

COPAC: Av. Copacabana, 1066
NITERÓI: José Clemente, 27
TIJUCA: Sênis Peña, 17

A Divisão Metalúrgica da CELITE

produz os metais da mais

alta qualidade.

As linhas são modernas e arrojadas:

E a qualidade e garantia

as mesmas dos sanitários CELITE.

Procure hoje mesmo os

metais sanitários CELITE

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE IMPOSTO

SÔBRE SERVIÇOS

EDITAL N.º 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS, que, tendo em vista a Portaria "E" n. 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Imposto sobre Serviços relativo ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá a seguinte tabela:

- I — Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em geral até 31 de janeiro
- II — Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Dentistas, Protéticos, Médicos, Professores e outros profissionais com diploma de Curso Superior até 29 de fevereiro
- III — Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros intermediários e Representantes Autônomos em Geral até 31 de março
- IV — Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estucadores, Mecânicos, Radiotécnicos até 30 de abril
- V — Demais Profissionais individuais não especificados nos itens anteriores até 31 de maio

2. — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sobre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o imposto devido a partir de 1.º de janeiro de 1968, entre os dias 1.º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricitas etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do Imposto sobre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

4 — O pagamento do Imposto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Imposto sobre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968.

HEITOR BRANDON SCHILLER

Diretor do

Departamento de Imposto sobre Serviços

Cultura abandonada tem apenas 10% do orçamento anual do MEC

Maria Cristina Brasil

Representantes de 23 Conselhos Estaduais de Cultura estiveram reunidos no Rio, durante três dias, com o objetivo de traçar as diretrizes para a execução de um verdadeiro Plano Nacional de Cultura. Segundo o Presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. José Monteiro, os resultados do encontro foram bastante positivos, mas o setor cultural tem apenas 10% da verba total do Ministério da Educação.

Dependendo ainda de liberação de verbas, o Governo reservou para a cultura, este ano, incluindo o orçamento dos órgãos ligados a ela e as subvenções NCR\$ 67.920.130,00. Enquanto isso, a França, que desde 1959 tem um Ministério da Cultura, confiou ao escritor André Malraux, reservou cerca de 500 milhões de francos novos (aproximadamente NCR\$ 330 milhões). Criticando por alguns, que viam nele "uma futilidade", o Ministério da Cultura francês soube impor e hoje é uma realidade.

ORGAO MAXIMO

O órgão máximo da cultura no Brasil é o Conselho Federal de Cultura, do MEC, composto de 24 conselheiros sob a presidência do escritor José Monteiro. O Conselho foi criado através de decreto do ex-Presidente Castelo Branco e em sua legislação existe quase um alfabeto inteiro de competências. Mas as atribuições podem ser enquadradas dentro de um único item: formular a política cultural nacional.

Segundo o Presidente do órgão, "o Conselho é bem novo ainda, mas dentro dos nossos recursos estamos fazendo o possível para uma total irradiação da cultura por todo o País".

Dentro do que tem sido feito, o Sr. José Monteiro cita particularmente a recente Reunião Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura, que trouxe ao Rio representantes de quase todos os Estados para a elaboração do Plano Nacional de Cultura.

O projeto do Presidente do Conselho está muito bem elaborado, além de estabelecer a criação de Casas de Cultura — a exemplo do que foi feito na França pelo Ministério da Cultura — em todas as municipalidades da Federação, onde existam estabelecimentos de ensino médio e superior.

Entretanto, como está ocorrendo em todos os órgãos do Governo, as verbas para este ano ainda não foram liberadas, o que certamente poderá prejudicar o trabalho elaborado pelo Sr. José Monteiro.

Além disso — explicou um funcionário do Conselho Federal de Cultura — as verbas que nós pedimos foram bastante cortadas. Receberemos este ano NCR\$ 4.319.212,00 de maneira que teremos que recorrer a convênios e subvenções do MEC para podermos dar prosseguimento ao trabalho do Conselho.

Sobre as subvenções, o Conselho Federal de Cultura, tem, este ano, cerca de NCR\$ 40 milhões para ajudar a 11 mil instituições de cultura de todo o País, o que quer dizer que, para seu trabalho propriamente dito, este dinheiro não conta.

O Conselho dispõe ainda, para subvencionar os outros órgãos de cultura do MEC, de 10% dos recursos da União destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino primário, médio e superior, o que representa NCR\$ 8.552.007,00.

E, se não fosse o Ministro Tarso Dutra reconhecer a validade deste percentual, o Conselho de Cultura teria perdido o dinheiro com que conta para a subvenção dos órgãos de cultura do MEC, pois ele foi esquecido na elaboração do programa orçamentário deste ano.

OS MUSEUS

Três museus estão subordinados ao MEC: Museu de Belas-Artes, Museu Imperial de Petrópolis e Museu Histórico Nacional, todos eles em situação financeira bastante precária.

Uma funcionária do Museu Histórico Nacional revelou que só tem dinheiro para pagar o pessoal "e este ano então a situação está bem mais difícil, porque as verbas não foram liberadas".

No ano passado — contou —, nesta época a verba já havia sido depositada há muito tempo. Mas este ano eles resolveram adiar a liberação de tal maneira que todas as atividades estão completamente paradas.

O Museu Histórico Nacional pediu para este ano uma verba de NCR\$ 1.785.722,00, mas ela foi aprovada com redução e, depois de liberada, será de NCR\$ 1.082.496,00. Apenas para a recuperação deste museu e do Museu da República, subordinado a ele, será preciso um mínimo de NCR\$ 300 mil.

Além da paralisação dos programas previstos para este ano, o Museu teve que parar também seu trabalho de conservação das peças, arriscadas a se

saquearem e se perderem por falta de recursos.

A situação do Museu de Belas-Artes não fica muito atrás e sua programação também não foi ainda iniciada por falta de verba. Está tudo parado: exposições, impressão de catálogos, obras para a conservação do prédio e serviços necessários à preservação das pinturas e esculturas.

O TEATRO E O CINEMA

Órgão federal que cuida da vida teatral brasileira, o Serviço Nacional de Teatro também está passando por uma situação financeira ruim. O exemplo mais recente disto foi o caso relacionado com a peça O Rei da Vela, que convidada para participar de festivais de teatro de Nancy e Florença não recebeu nenhuma ajuda do órgão sob alegação de falta de recursos, apesar de, em fins do ano passado, o Serviço ter recebido uma subvenção de NCR\$ 100 mil do Conselho Federal de Cultura.

De acordo com o programa orçamentário da União para 1968, o Serviço Nacional de Teatro receberá NCR\$ 1.243.148,00, mas que, segundo o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, estão ameaçadas de não serem pagas.

A situação do Instituto Nacional de Cinema é um pouco diferente, uma vez que este órgão possui renda própria. Por isso, explicou um funcionário, "a não liberação dos créditos ainda não prejudicou nossas atividades".

A fonte de renda do INC vem da cobrança de NCR\$ 0,24 por metro linear de cópias de filmes, o que, no ano passado, rendeu NCR\$ 2.017.000,00.

Segundo informou o INC, até junho deverá ser lançado o ingresso único, que tende a padronizar o sistema de bilhetes e a regularizar a arrecadação. Se lançado, o ingresso único dará uma renda de cerca de NCR\$ 4 milhões ao órgão.

No mesmo meio é que o prêmio distribuído pela arrecadação de bilheteria ultrapasse a verba. Assim mesmo, ele só será distribuído no princípio do ano que vem, de maneira que acreditamos que não constitua problema.

Este prêmio pela arrecadação de bilheteria é distribuído aos filmes nacionais que mais renderem e equivale a 10% do dinheiro apurado. Além disso, o INC distribui também 15% sobre este percentual ao filme que é julgado de boa qualidade.

No ano passado, o filme que mais dinheiro rendeu, ao seu produtor foi Todas as Mulheres do Mundo, que recebeu NCR\$ 123 mil. Além disso, o INC distribuiu ainda prêmios para o melhor filme, melhor ator, melhor atriz, melhor diretor e assim por diante, cujo valor figura na enumeração do programa de cada ano. Em 1968, a verba do INC será de NCR\$ 711.218,00, contra os NCR\$ 2.000.000,00 pedidos.

O EXEMPLO DA FRANÇA

Enquanto no Brasil a cultura continua meio esquecida, na França ela é tão importante que constitui um Ministério independente, com um percentual que aumenta de ano para ano: sua verba passou de 0,30% do orçamento total, em 1964, para 0,40% este ano, totalizando cerca de 360 milhões de francos novos — aproximadamente NCR\$ 330 milhões.

Sua organização administrativa baseia-se ao mesmo tempo na ampliação do campo de ação cultural — por causa de sua quantidade de atribuições — e na preocupação de organizar uma ação cultural coerente, através da própria existência do Ministério. Criado em 1959, o órgão engloba sob uma única administração, vários serviços que anteriormente faziam parte de diversos Ministérios, como por exemplo os Serviços de Arquitetura e de Arquivos. A principal repartição do Ministério é a Administração Geral das Letras e das Artes, cuja função é exercida por três serviços distintos:

O Serviço de Teatro, Música e Atividades Culturais é responsável por um campo de atividades inteiramente novo, que são os centros culturais para todos os grupos sociais. Este serviço também incentiva os teatros nacionais, auxilia o teatro particular e promove a criação de novos centros de arte dramática através da França.

O Serviço de Educação e Produção Artística é responsável pelo estímulo às novas formas de expressão artística. Sua meta é ampliar o ensino artístico nas províncias e aumentar o número de aquisições de obras de arte originais ou de interesse puramente regional.

O Serviço de Museus da França, que se encarrega de conservar o Patrimônio Artístico da França, encorajar o público a visitar os museus e providenciar para que se realizem exposições mais frequentes na França e no estrangeiro. Foi criada também uma seção de escavações arqueológicas e um Museu de Artes Africanas.

Encarregado da divulgação da música erudita, o Serviço de Radiodifusão Educativa terá este ano NCR\$ 3.036.029,00 para serem distribuídos no reequipamento do órgão, reequipamento e manutenção da Rádio Educativa de Brasília, recupera-

O SILÊNCIO QUE FALTA



Os pesquisadores têm que suportar o barulho das máquinas de escrever e os chamados telefônicos

Instituto Histórico vive a cada dia a ameaça do fogo

Sem a mínima segurança contra incêndio, as precárias dependências do antigo prédio do Silêncio, na Lapa, onde funciona o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, estão ameaçadas de a qualquer momento transformarem-se numa imensa fogueira, reduzindo a cinzas cerca de 200 mil volumes que constituem o acervo da mais antiga Academia de História da América Latina.

Nos fundos do velho casarão, o esqueleto do novo prédio, em construção há dois anos e parado na quarta laje da impressão de que não cedo não acolherá a falta de documentação, mapas, estampas e retratos históricos, panoramas das cidades, gravuras, fotografias e litografias, fortalezas, tempo de batalha e um sem-número de artigos e brochuras colecionadas pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro desde 1838.

O MAL É ANTIGO

As péssimas instalações do IHGB já se faziam notar há 18 anos, na mesma ocasião em que novos problemas foram surgindo com a ampliação das atividades intelectuais do Instituto: por um lado, o aumento do acervo, no arquivo, biblioteca e hemeroteca, e por outro, a deterioração do prédio, principalmente na estrutura de madeira, forçando a administração da época a aconselhar providências superiores aos seus recursos normais, conforme registrou em relatório em parte publicado na Revista n.º 221, do Instituto.

"Neste mesmo recinto agosto — diz o relatório —, que se reserva às sessões solenes, os estragos patenteiam-se flagrantemente no teto, cujo estuque, já fadado, ameaça desabar, nas paredes, manchadas de umidade, em conseqüência de gotas persistentes nos consertos parciais do telhado, que necessita substituição completa, nas estradas externas, estragadas pelas intempéries. Ao lado, a varanda inclina-se, entrecortada pela ferrugem, que lhe diminui a resistência das vigas e gradil, da qual é prudente não se aproximar pessoa alguma despreocupadamente".

O relatório prossegue indicando outros aspectos do estado em que se encontrava o edifício naquela época, onde até a porta principal não escapou à operação "voraz do cupim, que danifica o assento e madeiramento, do andar térreo ao telhado, em progressiva ação destruidora".

"Maior concentração oculta-se nos esconderijos do porão, ao alcance do depósito de livros, contra os quais se exerce a sua voracidade, exigindo vigilância defensiva, que lhe atenua os malefícios".

De lá para cá, algumas providências foram tomadas a fim de evitar-se a destruição total do acervo do Instituto.

O DESCASO QUE SOBRA



Livros do Instituto Histórico são amontoados no chão porque sua nova sede está paralisada há tempos

to: os tetos forrados com placas de Eucatex, buracos tapados nas paredes internas e externas e providências para evitar os estragos causados pelos insetos bibliófagos e pelos aquecedores. E para auxiliar a construção da nova sede nos fundos do terreno, o Congresso Nacional autorizou o Poder Executivo por lei de agosto de 1955, ceder o terreno e conceder-lhe, no mesmo ato, a importância de NCR\$ 6 mil, acrescida de NCR\$ 30 mil, pela Lei 2442. A escritura de cessão do terreno somente foi lavrada dois anos depois.

CONVENIENCIA

Para se alisar temporariamente, durante a execução das obras, a Comissão encarregada de pôr em prática o andamento da construção, achou conveniente usar a própria ala da frente do prédio existente, pois que a oferta da então Prefeitura Municipal, de abrigo em outro edifício, nas condições indispensáveis, não lhe atendia às necessidades. Além de que a solução evitaria danosa transferência, por se efetuar a mudança do mesmo teto, sem necessidade de sair a rua.

Ainda hoje estão no mesmo lugar as dependências afetadas há dez anos: na parte da frente, na Rua Teixeira de Castro, foram destinadas ao depósito da Revista do Instituto, da biblioteca, da hemeroteca, do arquivo, e mapoteca, ao lado da qual instalou-se a Sala de Leituras.

Na esquina, ficou o gabinete da presidência, flanqueado pela secretaria, e no pavimento superior, restaurado, o salão de conferências, que se achava abandonado, e, ao lado, o Museu.

A DURA PENAS

Os 14 funcionários do IHGB que mantêm a duras penas, com escassos recursos, as atividades da Academia e o zelo do precioso acervo, cujos livros não podem mais nas estantes apertadas e cobertas de poeira, muitos dos quais são colocados pelo chão. Logo à entrada da escada biblioteca — a luz do dia só penetra pelas janelas abertas e assim mesmo incidindo em algumas prateleiras —, o visitante tem uma impressão desagradável do ambiente, sem que compreenda a existência naquele lugar quase insalubre de obras raras, como os documentos mandados copiar por Dom Pedro II, cujo catálogo enumera os originais encontrados na Torre de Tombo, na Academia Real de Ciências, na Biblioteca de Evora, e no Conselho Ultramarino. São cerca de 2.300 documentos, em que se engloba simples carta de uma folha, juntamente com memoriais mais longos, a respeito dos assuntos relevantes, e se acham enca-

dernados em mais de 95 volumes de 400 páginas cada um, que servem de mananciais opulentos dos pesquisadores.

Além dessas cópias, o Imperador promovia o aumento do acervo do Instituto, por meio de doações, entre as quais avultam, de princípio, a biblioteca de Marliux "compuesta de 600 obras, em várias línguas, referentes ao Novo Mundo", mapas e manuscritos de inestimável valor, como o Livro que dá Razão do Estado do Brasil.

Uma edição antiga de Os Lusíadas com a dedicatória do próprio punho de Luís de Camões ao Imperador, que fez questão de levá-la consigo quando foi para o exílio, em 15 de novembro de 1889, constitui uma das preciosidades bibliográficas que o Instituto guarda, não só pelo seu valor intrínseco, devido à raridade comprovada na edição do poema da época, como pelo carinho que lhe dedicou Dom Pedro II, convicto de ter pertencido a "Luís de Camões, seu dono", conforme apurada declaração, ao pé da primeira página do prólogo.

O próprio Presidente do Instituto, o Sr. Pedro Calmon, ex-Reitor da então Universidade do Brasil, é quem mostrou a reportagem do JORNAL DO BRASIL a espada do Duque de Caxias usada por ele, nas cinco campanhas que participou, além da pé de praia, que serviu à inauguração da primeira ferrovia brasileira, a de Mauá.

No Arquivo do Instituto estão os papéis dos principais estadistas do Império e de grandes vultos da República, "parte de um acervo de 200 mil peças de valia incomparável, representando um patrimônio que preservamos e que desejamos que a Nação nos ajude, pois poderíamos chamar a esta Academia, como a Casa da Memória Nacional, segundo se expressou o Sr. Pedro Calmon.

AMEAÇA DE FECHAR

Para a Sra. Adelaide Alba, a mais antiga funcionária do Instituto — há 32 anos ali trabalha —, é indispensável que o Governo o subvencione com a importância anual de NCR\$ 200 mil, para isso é necessário alterar a Lei 2.550, de novembro de 1956, que instituiu a quantia de NCR\$ 3 mil por ano, "com os quais não poderemos subsistir e estamos ameaçados de fechar as portas".

Ela e outras funcionárias trabalham num extremo da Sala de Leituras, perto de dia os serviços de secretaria, sem evitar o barulho natural de quem bate uma máquina de escrever, ou atende a um telefonema.

Enquanto isso, nas duas mesas destinadas aos pesquisadores visitantes, os estudiosos não têm outro recurso senão o de fazer seu trabalho de pesquisa ao som dos ruídos constantes.

Intelectuais debaterão 16 temas no Rio

O movimento editorial científico, a situação das bibliotecas estaduais, teatros, museus, arquivos e galerias de arte — as características da indústria cinematográfica brasileira — compõem os 16 temas do I Encontro de Cultura atraiu a elite artística e intelectual do Rio. Entre os nomes mais conhecidos estão Gilberto Gil, Geraldo Vandré, Carlos Diegues, Sérgio Porto, Heron Domingues, Paulo Francis, Gilson Amado, Armando Nogueira, Adenias Filho, Afrânio Coutinho, Eduardo Portela, Celso Cunha, Nelson Mota, Jaime Montele, Humberto Pereira, Mário Pedrosa, Luis Orlando Carneiro (do JORNAL DO BRASIL), Roberto Morinho, Vilas Boas e Zenair Ventura.

Escritores, atores, diretores teatrais, cinematográficos, editores e diretores de museus ficarão responsáveis pela organização dos 16 temas principais do Encontro. Em torno desses assuntos serão realizados debates, dos quais o público poderá tomar parte através de perguntas escritas, que serão respondidas pelos participantes.

OS PARTICIPANTES

A grande variedade dos temas escolhidos para as conferências que constituirão o I Encontro de Cultura atraiu a elite artística e intelectual do Rio. Entre os nomes mais conhecidos estão Gilberto Gil, Geraldo Vandré, Carlos Diegues, Sérgio Porto, Heron Domingues, Paulo Francis, Gilson Amado, Armando Nogueira, Adenias Filho, Afrânio Coutinho, Eduardo Portela, Celso Cunha, Nelson Mota, Jaime Montele, Humberto Pereira, Mário Pedrosa, Luis Orlando Carneiro (do JORNAL DO BRASIL), Roberto Morinho, Vilas Boas e Zenair Ventura.

A sessão inaugural do I Encontro de Cultura da Guanabara será presidida pelo Professor Gonzaga da Gama Filho, Secretário de Educação da Guanabara, que fará uma análise geral dos principais problemas ligados à cultura no Estado. A solenidade de encerramento terá como Presidente o Governador Negrão de Lima, presentes autoridades federais e estaduais e membros do Corpo Diplomático. O Museu da Imagem e do Som gravará os debates, que ficarão arquivados para a posteridade.

PROGRAMA

Cada tema analisado durante o Encontro terá um relator e vários debates. Ao todo serão 16 temas, 17 relatores e mais de 50 debatedores.

O primeiro tema será A Cultura como Condição para o Desenvolvimento da Guanabara. Será relator o Sr. Eduardo Portela e debatedor o assunto os Srs. Luis Alberto Bahia, José Américo Resende, Antônio Palácio, José Monteiro, Cândido Mendes de Almeida. O segundo tema abordará Língua e Condição Social, cujo relator é o Professor Celso Cunha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Palário sobre Música Popular os Srs. Nelson Mota, Sérgio Cabral, Gilberto Gil, Geraldo Vandré e Caplan. O quarto tema será O Teatro Carioca. Será relator o diretor de teatro Paulo Afonso Grisolli. Debaterão o assunto os críticos teatrais Ian Michalek, Fernando Torres, Dias Gomes e Paulo Francis.

O quinto tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O sexto tema será Música Popular. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O sétimo tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O oitavo tema será Música Popular. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O nono tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo tema será Música Popular. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo primeiro tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo segundo tema será Música Popular. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo terceiro tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo quarto tema será Música Popular. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo quinto tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo sexto tema será Música Popular. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo sétimo tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo oitavo tema será Música Popular. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O décimo nono tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O vigésimo tema será Música Popular. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

O vigésimo primeiro tema será Música Erudita. Vão debater os Srs. Edino Krieger, do JORNAL DO BRASIL, Mário Tavares, José Siqueira, Enzo Nogueira, França e Guerra Peixe. Os demais temas estão sendo estudados por uma equipe que diariamente se reúne com o Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.



A Boeing pretende entregar, ainda este ano, 100 unidades do seu bi-reator 737 para curtas e médias distâncias, com capacidade para 101 passageiros e com o conforto dos jatos internacionais. Cinco desses possantes aparelhos serão entregues à VASP. Na foto, a linha de montagem final do 737, nas dependências da Boeing

AVIAÇÃO

Concorde em exposição

O Ministro da Tecnologia da Grã-Bretanha, Sr. John Stonehouse, expressou oficialmente seu empenho em ver um serviço o Concorde em Charing Cross Station, Londres.

Os motores Bristol Olympus 593 do primeiro Concorde já concluíram parte dos testes em terra, na França, e o motor instalado num Vulcan da RAF mostrou-se capaz de impulsionar com facilidade o grande bombardeiro até uma altura de 17.700 metros.

Diante dos grandes problemas técnicos que seu rival norte-americano ainda enfrenta, o Concorde, segundo especialistas, leva uma vantagem de cinco anos na tecnologia do transporte supersônico.

Novo recorde

A companhia Boeing estabeleceu um novo recorde no mês de março, entregando a 15 empresas aéreas 34 aviões. Quatorze são do novo modelo 727, para 180 passageiros, e quatro, da sua mais recente produção, o Boeing 737.

Para 1968 está prevista a entrega de 385 jatos, dos quais 110 Boeing-707, 110 bimotORES 737 para 100 passageiros e 165 do tri-reator 727 para 180 passageiros.

Até 31 de março a Boeing já entregou em todo o mundo 1.250 jatos comerciais (excluídos os que se perderam).

América Latina compra mais um: HS-747

A Avianca, companhia aérea nacional colombiana, ao encomendar dois HS-747 a turbo-élice, no valor de 24 milhões de dólares, tornou-se o décimo comprador sul-americano a escolher o popular avião britânico. Quasi um terço de todos os HS-747 até agora fabricados — 56 de um total de 180 — voam na América Latina ou zona do Caribe.

A decisão da Avianca foi ditada pela capacidade do avião de pousar e levantar voo sem dificuldades do aeroporto de Bogotá, situado a mais de

2.500 metros de altitude, e de operar em climas tropicais. No Brasil, voam 16 HS-747, dez nas linhas da VARIG e seis com as cores da Força Aérea Brasileira.

Nova reunião de vendas da Braniff

Sob a presidência do Sr. Délio Camões, vice-presidente regional para o Brasil, a Braniff International reuniu diretor de Marketing, diretor de serviços de passageiros, gerentes e representantes de vendas, gerentes de escritório e gerentes de serviços de passageiros num meeting no qual foi traçado todo o plano de trabalho da companhia para o presente ano.

Os resultados da reunião de vendas do Brasil foram plenamente satisfatórios, eis que se concluiu com um aumento crescente de atividades do departamento de vendas em nosso país, com o consequente aumento de passageiros embarcados e serviços oferecidos aos usuários da Braniff International em suas viagens de ligação das Américas.

Conexões mais rápidas e mais frequentes: Lufthansa

Com o horário de verão, posto em vigor a 1.ª de abril, a Lufthansa entra na última fase de operações antes da transição para o tráfego total com aviões a jato. Depois de eliminados, já no ano passado, os aviões quadrimotores a hélice Lockheed Super Constellation de grande ralo de ação, são agora postos fora de serviço os aviões bimotores Convair Metropolitan com os quais a Lufthansa iniciou, há três anos, a reconstrução da sua rede continental.

No âmbito intercontinental, La Paz (Bolívia) será incluída na rede de linhas, dependendo apenas de aprovação governamental. A partir de 1.º de maio, a Lufthansa estabelecerá uma terceira conexão semanal com o Rio de Janeiro e São Paulo, a ser operada em pool com a VARIG e que levará de Frankfurt, via Zurique, em voo rápido sem esca-

las, ao Aeroporto Internacional do Galeão, ficando o tempo de voo diminuído para 13 1/2 horas. Haverá ao todo oito voos semanais com Intercont-Jets da Lufthansa às costas oriental e ocidental da América do Sul.

Vendidos com aviões numa só partida

Encomenda de cem aviões Britten-Norman Islander, de dez lugares, no valor de 2 milhões e 600 mil libras, foi recebida pela companhia fabricante, a Britten-Norman Aircraft Company, da Ilha de Wight. A encomenda inclui 80 aparelhos para distribuição nas Américas do Norte, Central e do Sul, seis para a Libia, dois para Malta e seis para a Itália. O último pedido eleva o número total de aparelhos vendidos para 203.

A fim de acelerar a construção, a Britten-Norman subempratará a construção de 236 aviões a uma outra companhia da Ilha de Wight, a British Hovercraft Corporation. A BHC fabricará partes e peças e fará a montagem final dos Islanders, até os testes de voo.

No ar

Com as novas turbinas PW de 19 mil libras de empuxo, decolou da fábrica Boeing o segundo 707-320C comprado pela South Africa Airways, com 327.949 libras, o que constitui novo recorde no peso de decolagem. A Cruzeiro do Sul está operando com sucesso os seus YS-11, para o Norte do País, com tarifas reduzidas. É pensamento da Sadia entender suas linhas além de Recife, o que achamos pouco provável, por falta de concordância das autoridades aeronáuticas. As autoridades aduaneiras do aeroporto de Brasília estão se excedendo no exercício de suas funções. Cargas que passam pelo Galeão, devidamente legalizadas, com destino a Manaus, são apreendidas na Capital da República. Já era tempo de o Diretor de Rendas Aduaneiras fazer valer sua autoridade, contra aqueles que pretendem ser "mais realistas do que o rei". Ou será que Brasília é outro país, não é Brasil?

EM MAIO O CUCO VAI CANTAR!

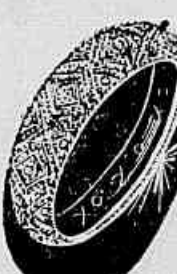


Vá escolher os mais lindos e valiosos presentes no PONTO FRIO JÓIAS, neste mês das noivas e do Dia das Mães. E ganhe, inteiramente grátis, um fabuloso relógio cuco.*

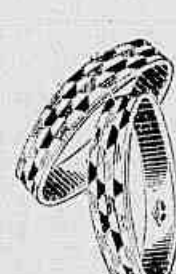
TUDO COM 000 DE ENTRADA



Aliança "MARIAGE", platina c/brilhantes grifados. 91,40 MENSAIS



Aliança "Lady", ti-popneu, ouro branco, com carrés. 11,50 MENSAIS

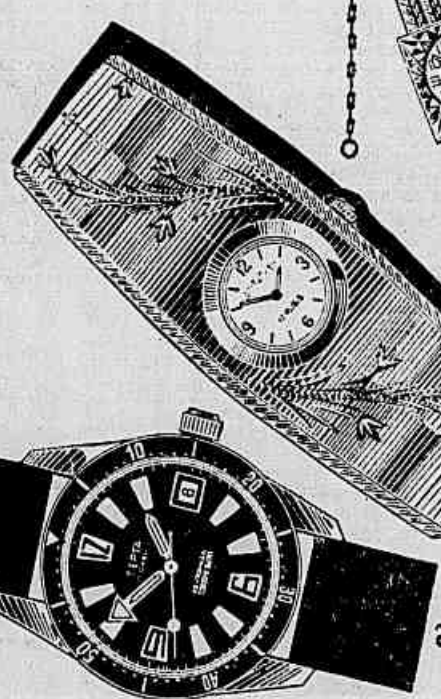


Par de alianças "MY LOVE", ouro 18 K, lapidadas, fino acabamento. 12,70 MENSAIS



Broche "MAMA MIA", ouro 18 K, com pedras de cor à sua escolha. 13,80 MENSAIS

* Nas compras acima de NCR\$ 250,00



1) Relógio "SEPTA", marca exclusiva, folheado, linha reta, 17 rubis. 7,80 mensais

2) Relógio "SEPTA", marca exclusiva, aço, automático, 25 rubis, à prova d'água. 19,70 mensais

3) Pulseira-relógio "MY DARLING", ouro 18 K, máquina suíça, 17 rubis, trabalhado à mão. 41,60 mensais

4) Pulseira-relógio "CHERRIE", ouro 18 K, máquina suíça, 17 rubis. 41,60 mensais

5) Relógio "GINA", ouro 18 K, máquina suíça, 17 rubis, pulseira sextavada. 23,30 mensais

6) Puls. "TREVES", gravada, ouro 750/1000. 28,60 mensais

7) Puls. "GRUMETE", ouro 18 K, tipo identidade. 11,50 mensais

8) Puls. "VANESSA", ouro 18 K. 53,80 mensais

9) Cordão, tipo corda, ouro 18 K, com moedas ou lindas medalhas. 33,30 mensais

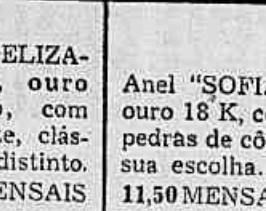
10) Despertador "EUROPA", "made in Germany", tipo viagem. 7 x 5,00 sem mais nada



Anel "ROMEU & JULIETA", romântico e original, ouro 18 K, c/brilhantes pérola cultivada. 10,40 MENSAIS



Anel "ELIZABETH", ouro branco, com brilhante, clássico e distinto. 19,70 MENSAIS



Anel "SOFIA", ouro 18 K, com pedras de cor à sua escolha. 11,50 MENSAIS



Anel "NEW LINE", ouro 18 K, com pedras de cor, outros modelos à sua escolha. 19,70 MENSAIS

Tôdas as jóias do Ponto Frio, testadas por técnicos joalheiros, são rigorosamente de lei e levam a garantia do nome Ponto Frio. E ouro de lei vale sempre.

Ponto Frio jóias
Qualidade também se compra a crédito.

CENTRO - R. Uruguiana, 134 - Av. Marechal Floriano, 110 • MADUREIRA - R. Carolina Machado, 414 • CAMPO GRANDE - R. Coronel Agostinho, 101A • MEIER - R. Dias da Cruz, 88 • COFACABANA - Av. Copacabana, 735 • NITERÓI - Rua da Conceição, 79 • NOVA IGUAÇU - Av. Amarel Peixoto, 75 • CANIAS - Av. Nilo Peanha, 248 • BRASÍLIA - Av. W 3 - Setor CR - Quadra 511 - Bloco C - Zona Sul • MERITI - Rua da Matriz, 261.

você escolhe fnam paga!

É o mais original Plano Nacional de Fundo Mútuo, dentro de uma segurança total, que permite amortizar o bem recebido, a prazo, em 50 meses, livre de juros e por custo mais baixo! Você é quem escolhe o que quer comprar, até NCR\$ 20.000:



Rigorosamente enquadrado na Resolução 67 do Banco Central, Mensalidades depositadas em Conta Bancária Vinculada, a partir de 23,40 mensais.

Av. Rio Branco, 124 - G. 209, Tel. 22-5397

POSTOS DE VENDAS:

Av. Mar. Floriano, 143-304 - R. da Alfândega, 119 sob R. Visconde do Rio Branco, 52 - 3.º s. 44

NITERÓI - Sede: Av. Amarel Peixoto, 36 s/ 611, Galeria Paz - R. S. João, 11 s/ 403 - R. Maestro Felício Toledo, 495 - s/ 608 - Tel. 2-1882

R. da Conceição, 101 a 121 - s/ 932

R. Feliciano Sodré, 117 - s/ 4 - Tel. 8197 - S. Gonçalo

CAXIAS: Av. Presidente Vargas, 300 - loja 13

IV Plano Diretor da SUDENE visa à integração do homem

Jorge Neto

Recife (Sudene) — Quando entrar em execução, em 1969, o IV Plano Diretor da SUDENE, o Nordeste caminhará para a efetiva integração do homem no seu processo de crescimento, que nos três planos anteriores visou mais o econômico do que o social, sem promover e incorporar as camadas de mais baixa renda da região.

A humanização do desenvolvimento, objetivo básico do IV Plano, não altera em substância a filosofia da SUDENE, mas traz um novo comportamento diante da realidade nordestina. Resulta de constatação de que a região cresceu economicamente, mas foi mínima a contribuição até agora para resolver o problema social na área.

Linhas

Com base nesse enfoque, o IV Plano Diretor de Desenvolvimento do Nordeste, a ser executado no período 1969/73, estabelece como suas grandes linhas o avanço no setor econômico e social, de modo que a industrialização acelerada e a reformulação da agricultura impulsionem na melhoria imediata do nível de vida da população.

Para atingir a humanização, a integração no desenvolvimento de setores rurais e urbanos marginalizados, o IV Plano adota um conjunto de medidas que garantem maior oferta de serviços de natureza social e a consequente incorporação daqueles setores no processo de produção. Muitas dessas medidas constarão dos outros planos, mas, para a execução e detalhamento que o amadurecimento do órgão permite agora.

Além dessas linhas básicas, o IV Plano Diretor apresenta diferenciações com relação ao I, II e III Planos à medida que atribui à SUDENE papel mais saliente no combate às disparidades econômicas no Nordeste, à coordenação dos órgãos públicos na área e à reformulação da estrutura agrícola da região. Alinha ainda metas que permitem a democratização das empresas e a participação cada vez maior da população no esforço de desenvolvimento.

Dentro dessa orientação, o IV Plano representa um avanço, preocupa-se mais com o bem-estar do que com o crescimento econômico e por força disso destina maiores inversões na infraestrutura social e persegue o desenvolvimento harmônico entre a cidade e o campo. Essa harmonização é básica, sobretudo quando se sabe que a ausência dela estava gerando estrangulamentos ao longo do processo.

Mudança

IV Plano Diretor da SUDENE mantém os objetivos permanentes da política de desenvolvimento do Nordeste, definidos desde Celso Furtado, mas altera os critérios de prioridades, que no primeiro plano praticamente se

reduziam à industrialização, tida como capaz de provocar o crescimento da agricultura.

Naquele documento, a SUDENE fixou como suas diretrizes a intensificação dos investimentos industriais, a transformação da estrutura agrícola da zona litorânea e da zona semi-árida e o deslocamento da fronteira agrícola visando incorporar à economia regional as terras úmidas do Sul da Bahia e do Maranhão.

A intensificação dos investimentos industriais era meta principal do I Plano, que visava criar fontes de emprego nas zonas urbanas, onde se acumulavam grandes massas de desempregados e desempregados estruturais, e modificar a estrutura da economia regional, ainda marcada fortemente por resquícios feudais.

A meta permaneceu inalterável no II e III Planos, que deu ainda prioridade à industrialização dentro das seguintes diretrizes: a) Usar os capitais que se formam na região e atrair recursos adicionais do Centro-Sul e do exterior; b) orientar a aplicação dos investimentos privados com vistas a diversificar a estrutura econômica e alcançar a máxima produtividade; c) permitir às indústrias regionais condições de competição no mercado do Nordeste e, em alguns casos, nos próprios mercados do Centro-Sul e do exterior; d) absorver parte dos excedentes populacionais existentes no meio urbano.

Desse modo, a SUDENE continuou atribuindo maior importância à política de industrialização até que teve de reformular alguns dos seus conceitos e metas para poder corrigir os estrangulamentos, crises e falhas observadas ao longo dos anos e atacar com maior assertividade problemas antes colocados em termos muito gerais.

Passo à frente

Por força das novas situações surgidas e da autocrítica que a SUDENE fez de sua ação, o IV Plano é um passo à frente com relação aos anteriores. Daí voltar-se para a humanização do desenvolvimento, o crescimento harmônico entre a cidade e o campo e a correção dos desequilíbrios que marcam ainda hoje a economia da região.

Para tanto sua execução demandará cinco anos — os anteriores eram trienais — e comprometerá investimentos da ordem de NCR\$ 6,9 bilhões, sendo as maiores inversões nos setores de recursos humanos, agricultura e abastecimento, seguidos de energia, transportes e comunicações e indústria.

A distribuição dos recursos mostra que o IV Plano dará consequência às suas formulações, objetivando a imediata integração no desenvolvimento de camadas da população que ainda não tiveram vez. Revela também

que vai se cuidar de equilibrar o crescimento da região evitando o descompasso entre o crescimento industrial e a relativa estagnação do setor agrícola.

Metas

Algumas metas do I, II e III Planos permaneceram no IV Plano com a mesma formulação, embora o linguajar seja diferente. Apesar disso, o documento estabelece medidas mais concretas e objetivas, fugindo a considerações que no passado eram apenas bem feitas, bem colocadas, mas não iam além disso. Possuam pela falta de indicações seguras, que conduzam a resultados positivos.

Assim o IV Plano preconiza, no setor industrial, o estímulo às pequenas e médias indústrias, para absorver mão-de-obra, e a criação de um Centro de Treinamento para formar pessoal qualificado o permitir sua utilização. Com tais medidas será possível não só treinar, mas ocupar, a mão-de-obra qualificada na região, evitando que ela fique desocupada ou sub-ocupada como acontece agora em muitos casos.

No setor de recursos humanos, onde não se desenvolveu uma ação efetiva, a agressividade será maior. Não é por acaso que na destinação dos recursos o setor conta com a percentagem mais elevada quanto aos investimentos na infra-estrutura social.

Agricultura

O IV Plano coloca como um dos seus objetivos principais a modernização da agricultura regional, através da irrigação de aproximadamente 100 mil hectares na zona semi-árida, da ação fortalecida do GERAN, criado para reformular a economia canavieira, e do ataque ao problema da comercialização, mediante o financiamento da produção e da construção das centrais de abastecimento, uma das quais — a de Recife — já está funcionando.

Dentro do mesmo objetivo perseguirá o aproveitamento dos tabuleiros da região, de modo a aumentar a oferta de terras agricultáveis, desenvolverá programa de pesquisas especiais, de colonização e de produção de sementes selecionadas, este último destinado a aumentar a produtividade, aspiração contida no I Plano Diretor.

Ainda como parte do esforço para melhorar o setor agrícola o IV Plano insiste no deslocamento da fronteira agrícola, com o consequente aproveitamento das terras úmidas do Maranhão e do Sul da Bahia. Na faixa úmida do Maranhão está em andamento um programa de colonização, mas no Sul da Bahia ainda se faz tão agora porque o Estado ainda não indicou quais as terras públicas naquela área. O aproveitamento das terras úmidas naquelas Estados é um objetivo ainda do do-

cumento que deu origem à SUDENE, elaborado em 1959.

Outros pontos

O IV Plano Diretor inclui como fundamentais à ação da SUDENE no quinquênio a ampliação da capacidade geradora de Paulo Afonso de cerca de 600 MW, a implantação de 3.650 quilômetros e pavimentação de 2.450 de rodovias de interesse regional e o beneficiamento da cerca de seis milhões de pessoas com serviços de água e esgoto.

No setor de energia, além do aumento da capacidade de Paulo Afonso, serão implantadas várias usinas, como a de Boa Esperança, de modo a elevar e energizar toda a região, permitindo que a população goze dos bens do progresso e tenha condições de desenvolver as indústrias incipientes de cidades pequenas e médias.

A par disso, o Plano, visando levar os benefícios do desenvolvimento a grande maioria, estabelece uma programação social que objetiva melhorar as condições de saúde, educação e habitação no Nordeste. Para tanto estabelece programas de pesquisas sobre a realidade regional e financiamento e incentivo às iniciativas que visem melhorar a infra-estrutura social.

Recursos

O IV Plano Diretor de Desenvolvimento destina ainda parte dos seus recursos à modernização dos transportes marítimos e ferroviários, a programa de telecomunicações e pesquisa de recursos naturais e minerais. Também confere importância à pecuária, que atualmente constitui a base do esforço de implantação da empresa no campo, iniciada em 1965 e produzindo resultados satisfatórios.

No campo dos recursos naturais, pesqueiros e minerais, o esforço da SUDENE, com base no IV Plano, usará ao conhecimento mais detalhado de tais recursos, que exigem levantamento, mapeamento, prospecção, enfim estudos mais aprofundados das potencialidades e possibilidade de cada um deles.

Incentivos

O sistema de incentivos da SUDENE, constituído no mecanismo dos artigos 34, 18, com dedução de 50 por cento do Imposto de Renda, não sofreu qualquer alteração no IV Plano Diretor. Através desse mecanismo é que se investirá NCR\$ 3 bilhões em empreendimentos industriais durante o quinquênio, possibilitando uma taxa média anual de 9 por cento ao ano para o setor secundário, o que representará, segundo a SUDENE, um avanço significativo na implantação de um centro dinâmico da produção manufatureira no Nordeste.

Ao mesmo tempo serão feitas inversões cada vez maiores no setor agropecuário, permitindo que o campo acompanhe o rápido desenvolvimento dos centros urbanos beneficiados com a industrialização e sejam superados os atuais desequilíbrios da economia regional. Assim o Nordeste poderá chegar a 1973 vencendo parte do atraso e dos problemas sociais que ainda agora constituem um desafio às suas lideranças e ao seu povo.

Aumenta a receita em dólar com as exportações de 68

O Brasil exportou no primeiro trimestre deste ano mercadorias no valor de 387,2 milhões de dólares, ultrapassando em 42,3 milhões as exportações efetuadas em igual período de 1967, que representaram uma receita de 344,9 milhões de dólares.

Entre os seus principais produtos de exportação, apenas o algodão em rama não permaneceu em escala ascendente, como vinha ocorrendo nos últimos quatro anos, passando de 16,1 milhões de dólares, no primeiro trimestre de 1967, para 12,8 milhões neste ano.

Os quatro outros principais produtos — café, minério de ferro, açúcar e manufaturados — proporcionaram maior receita, nos três primeiros meses de 1968, com relação ao período de janeiro a março do ano passado e no primeiro trimestre de 1968, período em que

apenas o café teve uma poluição mais atuante recentemente nos dois trimestres seguintes.

Com relação ao segundo trimestre de 1968, comparando-se com o que foi exportado em igual período dos anos de 1967 e 1966, assessores do Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil consideram que "haverá um crescimento substancial", apontando como fator principal "os prognósticos otimistas das próximas semanas".

Os 14 principais produtos brasileiros exportados nos três primeiros meses do corrente ano foram: café, açúcar, minério, manufaturados, madeira-pinho, algodão em rama, cacau-amêndoa, cachaça-manteiga, lá, carne bovina, óleo de mamona, couros e peles, fumo em folha e álcool (ou agave).

São Paulo mantém em abril boa exportação

Com o crescimento das exportações na praça de São Paulo, nos nove primeiros dias deste mês, em continuidade à tendência registrada nos meses de janeiro, fevereiro e março, a assessoria técnica conjunta do Ministério da Fazenda, Banco do Brasil e Banco Central, considera que está continuando a recuperação do setor externo da economia nacional.

Enquanto isso — segundo, ainda, a assessoria técnica conjunta — a participação dos produtos primários nas exportações paulistas dos primeiros dias de abril deste ano foi de 73,2% — 7.029 milhões de dólares — e a dos manufaturados foi de 26,8% — representando, por conseguinte, 2.668 milhões de dólares.

Por outro lado, as compras de câmbio, pelos bancos de São Paulo autorizados a operar, no período de 1 a 5 de abril, somaram 6.371 milhões de dólares, provenientes de exporta-

ções e as entradas de recursos financeiros externos através da Instrução 289, entre 1 e 11 de abril, acusaram uma diminuição em relação a igual período do mês anterior, atingindo 3.117 milhões de dólares.

As compras de câmbio pelo mercado financeiro foram de 10.668 milhões de dólares, 32 mil dólares de cobertura do Banco Central e 2.104 milhões de cobertura de filiais.

As vendas apresentaram os seguintes resultados: para importação, 7.244 milhões de dólares; par o financeiro, 6.367 milhões de dólares; para filiais, 319 mil dólares.

— Observa-se — informa a assessoria técnica conjunta — que enquanto as compras denotam boa recuperação, as vendas se situam em níveis baixos, tendo em vista a queda das vendas para importação em decorrência dos dispositivos da Resolução 82.



INSTITUTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

(Provas de acesso às séries de classe do Porteiro e Chefe-de-Portaria)

AVISO AOS AUXILIARES-DE-PORTARIA ZELADORES E PORTEIROS

O Grupo de Pessoal Local comunica aos funcionários das classes de Auxiliar-de-Portaria, Zelador e Porteiro, que tenham completado o interstício de 3 (três) anos até 31-7-67, que as provas de acesso às séries de classes de Porteiro e Chefe-de-Portaria serão realizadas no dia 5 de maio próximo, às 9 horas, no Colégio Pedro II, Avenida Marechal Floriano, n.º 80, onde deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cédula esferográfica de tinta azul ou preta, e de documento de identidade. O GPL solicita, também, aos funcionários das referidas classes que compareçam, com urgência, à Seção de Adaptação e Treinamento, na Rua do México, 128, 4.º andar, sala 9, para tratar do assunto, relacionado com as provas em tela.

Estado da Guanabara, 28 de abril de 1968

(a) PAULO DE CASTRO
Diretor do GPL

AMAZONENSE estamos na guanabara ajudando a construir um AMAZONAS MELHOR

Confie-nos sua conta de depósito.
Prestígio o Banco da sua terra.

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A
Rua da Assembléia, 67
Tel. 32-6198

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis — NCR\$ 0,70
domingos — NCR\$ 1,30

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A C.C.P.L. comunica aos interessados que está vendendo os artigos abaixo relacionados por concorrência Pública.

- COMPRESSORES a Gás FREON (diversos) 8 unidades.
- Sucata de VIDROS QUEBRADOS, 150 toneladas.
- Sucata de ALUMINIO, 1.500 quilos.
- Sucata de BRONZE, 500 quilos.
- Sucata de FERRO BATIDO, 3 toneladas.
- Sucata de FERRO FUNDIDO, 5 toneladas.
- Sucata de LATA (aparas), 1 tonelada.
- Sucata de PAPEL, 500 quilos.
- Sucata de BARRICAS DE COMPENSADO, 500 unidades.
- MOTORES de 5 HP (Médio), 30 unidades.
- MOTORES de 10 HP (Médio), 5 unidades.
- MOTORES de 35 HP, 1 unidade.
- COLMEIA de Condensadores, 12 unidades.
- MOLAS para veículos (diversos), 200 unidades.
- FEIXE DE MOLAS para charretes, 53 unidades
- RODAS para Carrocinhas, 2 unidades.
- Máquinas de ESCREVER e SOMAR (diversas), 20 unidades.

O material acima relacionado poderá ser visto em sua Usina central à Av. Suburbana, 855, diariamente no período de 29-4 a 4-5, as ofertas deverão ser dirigidas à Gerência Comercial em envelopes fechados os quais serão abertos no dia 6-5, às 10 horas na presença dos interessados.

A C.C.P.L. reserva-se o direito de aceitar as propostas por itens. (P)

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR RESOLUÇÃO N.º 30

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 26-4-68, e tendo em vista o disposto no inciso I, art. 4.º, do Decreto n.º 59.607, de 28-11-66, e na Resolução CPA-526/68, de 28-3-68, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 19-4-68;

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer o equilíbrio entre a produção e a demanda interna de cimento;

RESOLVE:

- I — Autorizar a importação — a partir de 1-5-68 e até 31-12-68 de até 450.000 toneladas de cimento Portland comum com alíquota reduzida para 20% "ad valorem".
- II — A CACEX poderá admitir tais importações pelos portos de Belém, São Luís, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.
- III — As solicitações de importação serão examinadas pela CACEX de acordo com o mérito decorrente da distribuição do produto, favorecendo-se os pedidos formulados diretamente pelos consumidores e órgãos governamentais situados em regiões deficitárias.
- IV — Na apreciação dos pedidos de espécie será dada preferência às importações originárias de países das áreas de moeda convênio e da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).
- V — Se e quando julgado necessário, poderá a CACEX suspender as importações do produto nas condições estabelecidas no item I desta Resolução.
- VI — A CACEX, com base em estudos realizados quanto às estimativas de produção e de consumo, determinará as quotas de importação atribuíveis a cada porto, bem como balxará as normas necessárias ao cumprimento da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1968

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR (P)

TERRENO COMPRA-SE

A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS DA GUANABARA compra um terreno na Zona da Central, entre Méier e Cascadura, medindo 25 x 75 metros ou pouco mais (nas duas dimensões), em rua calçada, pagando à vista.

Os interessados deverão comparecer na Rua dos Andradas, 96, sala, 1 604, das 14 às 18 horas. (P)

VALORIZAÇÃO DO FUNDO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL EM 1 ANO

(DECRETO-LEI 157)

42,95%

Importante: da valorização das quotas, em breve estaremos distribuindo 8% a.a., em dinheiro, conforme Comunicado GEMEC n.º 68/4 do Banco Central.

Você ainda vai perder um ano de lucros?

**BANCO DE INVESTIMENTOS
FINACIONAL S.A.**

Rio: Ouvidor, 64
São Paulo: R. Boa Vista, 208 — 2.º andar (P)



LLOYD BRASILEIRO

R. Brasília, 1
Rio-Príncipe
21-2139
21-2146

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS	LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO	LINHA MEDITERRÂNEO SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/SANTOS
HENRIQUE LAGE (CARGUEIRO) — Saírá a 30 de corrente, para Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) — Saírá a 5 de maio, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles — S. Francisco.	ROMEO BRAGA (CARGUEIRO) — Saírá a 7 de maio, para: Alger — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Bolonha — Veneza — Trieste.	PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: 3a, a 5a, às 19 horas. Domingos, às 18 horas.
GAUTATYR (CARGUEIRO) — Saírá a 6 de maio, para Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Mobile — Houston — Tampico (opc.).	LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO	LINHA AFÍCA EXTREMO ORIENTE	Saídas de Santos: 2a, 4a, a 6a-feira, às 20 horas.
LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO	DESPINAR (CARGUEIRO) — Saírá a 26 de maio, para: Vitória — Natal — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Amsterdã — Rotterdam — Bremen — Hamburgo.	BUARQUE (CARGUEIRO) — Saírá do Rio de Janeiro, a 16 de maio, para: Vitória — Salvador — Recife — Durban — Singapura — Hong Kong — Kobe — Osaka e Yokohama.	Passagem em todas Agências de viagem ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7150 e 52-9200.
HENRIQUE LAGE (CARGUEIRO) — Saírá a 2 de maio, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	LINHA ESCANDINÁVIA SAÍDA DO RIO	LOIDE S. DOMINGOS (CARGUEIRO) — Saírá de Lourenço Marques, a 29 do corrente, para: Recife — Salvador — Rio e Santos.	PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saírá a 18 de maio, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.
GAUTATYR (CARGUEIRO) — Saírá a 8 de maio, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc.).	SUNNY LADY (CARGUEIRO) — Saírá a 30 de corrente, para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Londres — Copenhague — Rostock — Estocolmo — Gdynia — Goteborg.		

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

NAVIOS ESPERADOS (CARGUEIROS)	NAVIOS A SAIR	PARA O NORTE
RIO DOCE	A 6/5 de Porto Alegre — escalas	Saírá para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém — Santos — Portos Amazônicos — Manaus.
RIO PAQUEQUER	A 9/5 de Porto Alegre — escalas	Saírá para: Vitória — Macaé — São Luís — Belém — Santos — Portos Amazônicos — Manaus.
RIO MIRANDA	A 29/4 de Manaus — escalas	PARA O SUL
	DARÃO DO RIO BRANCO	A 29/4 — Santos — Paranaguá — Itajaí.
	RIO MIRANDA	Saírá para Santos — Rio Grande e Porto Alegre.

UMA TAREFA IMPORTANTE



O Almirante José Celso faz a entrega dos certificados

Navegação privada recebe certificado que autoriza funcionar no longo curso

As empresas de navegação privadas receberam ontem, por força do decreto 69.383/68, os certificados para realizar operações de longo curso, entregues pelo Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, em solenidade em seu Gabinete.

A Companhia de Navegação Marítima (NETUMAR), Companhia Paulista de Comércio Marítimo, Companhia de Navegação Mercantil e Empresa de Navegação Aliança são as empresas que tiveram autorização para manter linhas comerciais com o exterior. Antes, por ser do Governo, o Lóide era o único armador que podia manter essas linhas.

RESPONSABILIDADE

Durante a entrega dos certificados aos armadores, o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães afirmou que, nessa solenidade, corria a política de navegação marítima de longo curso elaborada pelo Governo Costa e Silva.

O Governo quer entregar as responsabilidades, e eu friso o termo responsabilidade, de levar os produtos brasileiros ao exterior através dos navios de empresas brasileiras, sejam elas privadas ou oficiais. Em todos os países do mundo a navegação privada, se não é a elite, pelo menos se insere na elite.

Queremos que, em nosso país — ressaltou o Presidente da CMM —, os armadores recuperem a posição que lhes cabe de direito. Para ser elite não basta ter navios e fazer-lhes funcionar. E preciso agir com responsabilidade. O Governo Costa e Silva espera que a voz dos armadores privados volte a ser ouvida.

Fazenda lança campanha de "Fiscalização Volante" no dia 2 contra sonegadores

O Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda iniciará quinta-feira, dia 2 a "Fiscalização Volante", abrangendo a Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo e contando com 160 fiscais que visitarão nove mil firmas indicadas pelo Serviço de Processamento de Dados — SERPRO.

A iniciativa da campanha partiu do Diretor do DIR, Sr. Luis Gonzaga Furtado de Andrade, e tem como objetivo principal suprir deficiências de arrecadação motivadas pela falta de recolhimento dos impostos sobre combustíveis e lubrificantes, produtos industrializados e minerais.

PROCESSAMENTO

A 7.ª Delegacia Regional, com jurisdição sobre a Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, espera realizar cerca de 2.000 processos fiscais, considerando que a maioria das firmas cadastradas pelo SERPRO já cul-

daram de recolher os impostos devidos. Segundo o Delegado de Rendas Internas daquela Regional, Sr. Benjamin Roriz, não obstante a fiscalização deva incidir principalmente sobre o atraso de recolhimento, outras fraudes deverão também ser verificadas.

A COPEG

Informa que, a fim de atender a maior número de financiamentos dentro das normas fixadas pelo Banco Nacional de Habitação, adotará a partir desta data, os seguintes critérios em seus financiamentos imobiliários, excluídos os pedidos que deram entrada na Carteira Imobiliária até 26 de abril de 1968.

- PLANO AQUISIÇÃO:** só serão concedidos financiamentos a unidades habitacionais de valor até 150 salários mínimos.
- Só serão concedidos financiamentos, nos moldes do **PLANO INQUILINO**, a propostas sujeitas às seguintes condições:
 - A COPEG só financiará 50% do valor do imóvel, obedecido os lotes em vigor;
 - A importância financiada será lançada a crédito do vendedor com prazo fixo de 1 ano devendo após esse prazo ser comprovadamente aplicada em imóvel com "habite-se" a menos de 180 dias.
- Os financiamentos no **PLANO CONDOMÍNIO** só serão concedidos atendendo-se às seguintes condições:
 - A COPEG só financiará 80% da construção.
 - O condomínio deverá ter a quitação prévia do terreno.
- A COPEG só financiará no **PLANO EMPRESÁRIO** unidades habitacionais de até 150 salários mínimos em vigor no Estado da Guanabara, com quitação prévia do terreno pelo empresário e nos percentuais estabelecidos pela Resolução do Conselho do B.N.H. de nº 101.
- Extingue o **PLANO EMERGÊNCIA**, tendo sido o mesmo substituído pelo **PLANO RECON.**
- Extingue o **PLANO AUXÍLIO**.
- Não serão aceitos pedidos de complementação de financiamentos para imóveis já parcialmente financiados por outro órgão do Sistema Financeiro de Habitação.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1968.

ARMANDO MASCARENHAS
Presidente



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 1.134.000,00
Semana passada NCr\$ 1.375.000,00

Sexta-feira 6.513
Há uma semana 6.257
Há um mês 5.650
Há um ano 3.842

O clima na Bôlsa continua favorável com preços em alta e um grande volume de transações. Foi a semana das ações do Decreto-Lei 157, como Lojas Americanas, M&B, Aços Villares, Estrêla e C.B.R., e que também são transacionadas em Bôlsa. Todas subiram. A matéria dos corretores com quem conversamos não têm recebido ordens de compra dos fundos do Decreto-Lei 157 como também dos fundos normais, que há 15 semanas consecutivas têm tido um saldo positivo nas vendas de cotas para o público sobre os resgates. A distribuição de dividendos por alguns fundos do 157 também não tem ocasionado nenhuma venda maciça de ações pelos mesmos.

A força do Decreto-Lei 157 até afetou as ações que não estão oficializadas dentro do mesmo, mas sobre as quais correm boatos sobre uma oficialização iminente. Este foi o caso da Cia. Fábrica de Tecidos D. Isabel que durante a semana veio de NCr\$ 0,72 para NCr\$ 0,78, motivada pelos referidos rumores. Nem todos se lembram que as vantagens do 157 para companhias cujas ações estão cotadas abaixo do par muitas vezes são maiores para os investidores que vêm a ação valorizar do que para a própria empresa, que não ganha nada com isto, além de uma possibilidade de que as ações então atinjam o valor nominal e passa ser feita uma chamada de capital com relativa facilidade. Isto é o caso da Belgo-Mineira que estando cotada a NCr\$ 0,55, de pouco adiantaria entrar para o Decreto-Lei 157. Possivelmente a ação chegaria a NCr\$ 0,75 o que satisfaria muito os investidores, mas não criaria uma fonte de recursos, já que os fundos do 157 dificilmente iriam subscrever um aumento de capital ao par de uma ação que estivesse cotada abaixo do mesmo. Voltando ao caso da D. Isabel, existe sempre a possibilidade de que a mesma entrando para o Fundo do 157 a ação atinja NCr\$ 1,00 e a Companhia terá então condições de fazer uma chamada, o que ainda é a maneira mais barata de obter recursos para qualquer firma. Fora desta possibilidade, não há grande vantagem para a firma cotada abaixo do par adaptar-se ao Decreto-Lei 157.

O papel que poderá chamar atenção dos investidores no futuro próximo é o da Mesbla. Além de estar aprovada pelo 157, já surgiram na praça notícias que suas vendas no exercício que terminará no fim deste mês, atingirão uma cifra superior a NCr\$ 200 milhões, ou seja, um acréscimo de 50% sobre o exercício anterior. Também existem indicações de que a porcentagem do lucro líquido sobre as vendas deverá ser superior à do ano passado, que situou-se em torno de 3%. O perigo de haver uma chamada, o que no passado sempre atemorizou os investidores com posição em Mesbla cada vez que o papel começava a subir e atingia um nível superior ao valor nominal, não existe mais, já que dentro dos moldes do Decreto-Lei 157 qualquer chamada provavelmente seria absorvida com relativa facilidade.

Presidente da CNI diz que ação federal no Nordeste ainda está no seu comêço

A ação federal pelo desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia ainda está em sua fase preliminar, pois ainda há muito a se fazer pela correção das desigualdades regionais, segundo declarou ontem o Presidente da Conferência Nacional da Indústria, Tomás Pompeu Neto.

Sustentou o Presidente da CNI que "as desigualdades regionais de renda são de tal vulto, que não é possível pensar em desenvolvimento econômico em termos globais, esquecendo a localização da taxa de progresso".

CONTEÚDO SOCIAL

O processo de desenvolvimento econômico não apresenta o mínimo de conteúdo social, se não possuir certa orientação regional — disse — Precisamos conseguir que as áreas mais atrasadas cresçam mais rapidamente do que as mais desenvolvidas, não à custa do retrocesso e estagnação destas últimas, mas dentro de um contexto de contínua atenuação das desigualdades.

A seu ver, o Brasil não pode continuar a exibir o flagrante contraste entre a prosperidade de algumas regiões e a indigência de outras, sob pena de ruptura de seu equilíbrio econômico, social e político.

FOME

Largas faixas das áreas mais subdesenvolvidas, onde imperam o analfabetismo, a doença e a fome, com uma população em níveis de autêntica miséria, reclamam condições de vida humanas e condignas — disse adiante. — A correção dessas desigualdades não se operará espontaneamente. Sem dúvida que as migrações de mão-de-obra e os deslocamentos de capital impedem que os efeitos regionais de renda se agravem além de limites razoáveis. Mas tais limites podem tornar-se socialmente insustentáveis, sobretudo, num país de vastas dimensões territoriais e de comunicações difíceis, como o Brasil.

SEGUNDO PRINCÍPIO

Disse o presidente da CNI que não devemos perder de vista, como um segundo princípio que rege a doutrina dos estímulos fiscais, que os mecanismos de atenuação das desigualdades econômicas regionais, embora orientados pelo Governo, devem ser executados pela empresa privada.

Sob esse aspecto — prosseguiu — é indispensável salientar que toda a filosofia dos estímulos fiscais subentende uma mensagem de confiança no setor privado que, nós, os empresários, precisamos honrar e preservar. Cabe a nós, empresários, a responsabilidade de

demonstrar o acerto dessa filosofia privatista. Os recursos à disposição da SUDENE serão progressivamente crescentes, e a atual legislação de estímulos fiscais, obvia e mente, persistirá, se formos capazes de absorver esses recursos da forma mais eficiente.

AMEAÇAS

Lembra o Sr. Tomás Pompeu Neto que há quem pretenda reduzir os impactos dos incentivos para regiões subdesenvolvidas?

— Alguns gostariam de utilizar os atuais depósitos da SUDENE e da SUDAM para a cobertura de déficits orçamentários que ameaçam retomar certas dimensões indesejáveis. Outros prefeririam destinar essas reservas ao alívio das pressões tributárias sobre as empresas das regiões mais avançadas que, como todos sabem, ainda hoje pagam impostos sobre lucros ilusórios. Todas essas alternativas parecem muito dignas, mas não podemos esquecer que, num contexto de escassez, é indispensável optar por uma escala de prioridades. E que a prioridade essencial não deve ser objeto de controvérsia num país de tamanhas desigualdades regionais como o Brasil.

O presidente da CNI considera normal que os mecanismos da SUDENE e da SUDAM apresentem certa defasagem na aplicação. O empresário deposita sua cota do Imposto de Renda e dispõe de três anos para escolher um projeto, elaborá-lo e submetê-lo à aprovação das autoridades competentes. Com a primeira Reunião dos Investidores no Nordeste, em Fortaleza, no entanto, encontrou-se aplicação importante para boa parte dos recursos durante esse intervalo: o financiamento do capital de giro das empresas da região.

Seria incompreensível — concluiu — uma política de estímulo às inversões fixas em meio a um quadro de escassez de capital de movimento, onde novas empresas se instalassem ao mesmo tempo em que as antigas se atrofiavam pela falta de recursos necessários ao seu funcionamento. Esta é uma destinação favorável ao Nordeste dos recursos da SUDENE.

3 letras
que valem
dinheiro

CBI

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL
CARTAS DE AUTORIZAÇÃO Nos. 1 e 2
DO BANCO CENTRAL

Automobilista: em menos de um minuto V. terá o recibo do seu Seguro de Responsabilidade Civil.

**prosperare com o Brasil
pagando
menos 10% do
impôsto de renda**

V. pode deduzir 10% (pessoa física) ou 5% (pessoa jurídica) do seu Impôsto de Renda, desde que aplique em Certificado de Ações Verba. V. estará investindo em ações de grandes empresas — o Brasil progride e V. também.

Consulte-nos: Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar - Tels. 6097 - 6711 - 20260 - Niterói
Rua da Assembléia, 75 - Tels. 22-1356 - 22-9247 - Guanabara
Av. Marechal Floriano, 2181 - Tel. 2811 - Nova Iguaçu
Em qualquer agência do Banco Predial.



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Carta de Autorização n.º 207, do Banco Central do Brasil.
Agente Financeiro do FINAME, sob n.º 117
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12
Capital e Reservas: NCr\$ 2.548.047,40.




115 AGÊNCIAS NOS MERCADOS-CHAVE BRASILEIROS

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons negócios, bons serviços, desde 1834

EMDA
LUXE
SWISS MADE



• automático
• calendário
• impermeável

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S/A
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

MOLA FECHA-PORTA



• hidráulica
• automática
• garantida

Distribuidores no Rio:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Rua do Lavradio, 206
Tel. 42-2025

IPANEMA A NOITE
aguardem

Vetado novo ônus sobre a propaganda

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, em Brasília, rejeitou por unanimidade o projeto 195/67, de autoria do Deputado Benedito Ferreira, e que pretendia modificar a legislação do Imposto de Renda, estabelecendo a cobrança de 25% na fonte sobre todas as modalidades de pagamento "referentes a propaganda, promoções, publicidades, lançamentos e afins".

Depois de apresentado pelo parlamentar, o projeto foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça. Todavia, os esclarecimentos prestados pelas principais entidades de publicidade no País e o depoimento do Sr. Mauro Sales, Presidente da FEBRASP e da ABP, junto à Comissão de Economia, contribuíram para a rejeição unânime do projeto.

Os deputados integrantes da Comissão de Economia aprovaram, no caso, o voto do relator Israel Pinheiro Filho pela rejeição do projeto. No mesmo sentido, pronunciou-se em seu relatório o Deputado Genésio Lins.

Agora, embora rejeitado por unanimidade, o projeto foi encaminhado à Comissão de Finanças para onde estão sendo dirigidos os esclarecimentos das entidades que dirigem a propaganda no País.

O PROJETO

Em seu artigo 5.º, estabelece o projeto do Deputado Benedito Ferreira:

"A partir da vigência desta Lei, estarão sujeitos ao Imposto de Renda na fonte, à razão de 25% (vinte e cinco por

cento), os recibos, as faturas, contas e quaisquer recebimentos, créditos, pagamentos ou entregas de somas e valores em numerário ou bens, referentes à propaganda, promoções, publicidades, lançamentos e afins, excetuando a publicação legal feita pelas sociedades por ações, nos casos específicos do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 1.º — O imposto de que trata este artigo será recolhido em guias, na forma das disposições em vigor, dentro do prazo de 30 dias da data em que se tornar obrigatória a retenção.

§ 2.º — As importâncias que não sofrerem o desconto e o recolhimento na forma deste artigo e do parágrafo anterior não são dedutíveis dos lucros sujeitos à tributação pelo Imposto de Renda".

Quem ganhar mais de 480 vezes o salário mínimo terá de investir e doar

Brasília (SUCURSAL) — Foi apresentado na Câmara projeto estabelecendo que a pessoa física que tiver renda líquida anual superior a 480 vezes o salário mínimo vigente no País, terá de aplicar o excedente em depósitos a prazo fixo, subscrições de ações e doações a universidades ou institutos de pesquisas.

A iniciativa é do Deputado Roberto Saturnino (MDB fluminense) e objetiva, segundo seu autor, a estabelecer um salário máximo e conseguir uma distribuição mais justa das riquezas gerais do País e reduzir o consumo ostentoso.

O PROJETO

O projeto, que será examinado pelas Comissões de Justiça, Economia e de Finanças da Câmara, é o seguinte:

"Art. 1.º — Nenhuma pessoa física poderá dispor, nos próximos vinte anos a partir do exercício seguinte ao da vigência desta lei, de uma renda líquida anual superior a quatrocentos e oitenta vezes o maior salário mínimo vigente no País ao término do respectivo exercício financeiro.

Parágrafo único — Compreende-se como renda líquida a soma de todos os rendimentos auferidos de quaisquer fontes, subtraídas de todas as deduções e todos os abatimentos autorizados pela legislação do Imposto sobre a Renda.

Art. 2.º — Apurar-se-á anualmente, pela declaração de renda de cada pessoa física, o excedente de sua renda líquida sobre o salário mínimo definido no Artigo anterior.

Art. 3.º — Não sofrerão alterações as incidências do imposto progressivo sobre as rendas líquidas previstas na legislação vigente, incidindo tão somente sobre o excedente do salário máximo, uma alíquota complementar no percentual de cem por cento.

Art. 4.º — Será facultado ao contribuinte de que trata esta lei destinar, parcial ou totalmente, a importância que deveria ser recolhida como imposto pela aplicação da alíquota complementar referida no Artigo anterior para aplicações devidamente comprovadas em:

a) Depósitos a prazo fixo não inferior a três anos, rendendo juros de seis por cento ao ano, em bancos de investimentos dos governos federal ou estaduais.

b) Subscrição de ações, ou obrigações conversíveis em ações, de empresas declaradas de fundamental importância para o desenvolvimento econômico pelo Ministério do Planejamento, ou de pesquisas científicas ou tecnológicas, reconhecidas ou mantidas pelo poder público.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário".

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador Abreu Sodré modificou a legislação do ICM, que passa a conceder isenções sobre várias operações, reduz o valor das multas por infrações, cancela débitos dos extintos impostos de Vendas e Consignações e Transações e autoriza o pagamento de débitos tributários em prestações, a partir desta semana.

As modificações foram introduzidas pela Lei n.º 10.083, de 25 deste mês, e entre as isenções concedidas figuram as para fornecimento de refeições a empregados, saídas de bens do ativo fixo e transferência de material de uso e consumo, entre estabelecimentos de um mesmo dono.

REDUÇÃO DE PENAS — A lei alterou toda a parte referente às multas por infrações da legislação do ICM, especificando-as e sistematizando-as de maneira mais adequada. Reduziu, de modo geral, as penalidades e os acréscimos moratórios, nos casos de recolhimento espontâneo dos prazos legais.

Prorrogou por mais seis meses o prazo dentro do qual poderia ser diminuídas ou relevadas as multas aplicadas por infrações à lei, aumentando, com essa providência, o período para esse fim considerado como de implantação do novo sistema tributário, em que multas infrações se deveriam ao pouco conhecimento das novas normas.

O cancelamento dos débitos de impostos extintos foi autorizado, quando os valores forem iguais ou inferiores a NC\$ 50,00.

A nova lei prevê, por fim, o pagamento em até 12 prestações mensais de débitos tributários.

Antecipação de resultados Fundo Soma de Investimentos Dec. Lei 157

Comunicamos aos nossos participantes que a partir do dia 5 de MAIO efetuaremos a 1.ª distribuição EM DINHEIRO equivalente a 8% (pro rata temporis) sobre o valor da Quota. Percentual máximo permitido pelo Banco Central.

Os cheques serão remetidos pelo Correio. POSIÇÃO EM 26-4-1968 VALOR DO FUNDO: NC\$ 465.313,06 VALOR DA QUOTA: NC\$ 1,35

VENHA TAMBÉM TRANSFORMAR EM DINHEIRO O SEU IMPÓSTO DE RENDA, adquirindo o seu Certificado de Compra de Ações na

SOMA

Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos CAPITAL E RESERVAS NC\$ 822.507,25 - C.G.C. 33.012.428 Praça Pio X, 99 - 7.º and. - Tel. 23-5911 ou nas Agências do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

SEARS ROEBUCK S/A.

Comunica à Praça, que foi extraído um talão de notas fiscais, referente aos n.º de 4.001 - 4.050.

A GERÊNCIA

CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, de acordo com o § 1.º do Art. 35 dos Estatutos, convoca os Senhores Associados para uma Assembleia Geral, a realizar-se

aos 30 de maio de 1968 e a ter início às 15 horas, a fim de promover as eleições dos membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, para o período de 1968/1970.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1968

A DIRETORIA

repórter JB - ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO

música e informação JB

USIMINAS

Segundo o Presidente da Nippon Usiminas, a subsidiária brasileira vem apresentando um saldo favorável no seu balanço devido às seguintes razões: 1 - Isenção de juros sobre 50 por cento do empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE - ficando os juros do saldo restante reduzidos a 5 por cento ao ano, ao invés de 20 por cento anuais, conforme vinha sendo cobrado. 2 - A Volkswagen do Brasil, decidida adquirir chapas de aço da Usiminas. 3 - O Governo brasileiro está trabalhando ativamente no fortalecimento das indústrias siderúrgicas do Brasil.

Finalizando, disse o Sr. Teizo Horikoshi que está sendo planejada a expansão das instalações da Usina Intendente Câmara, da Usiminas, de 500 mil toneladas anuais, para 1.400 mil toneladas por ano, devendo o grupo japonês auxiliar esse aumento com a elevação do percentual de sua participação na sociedade, que passará de 18 para 30 a 40%. Por sugestão de sua Assembleia-geral, a Aço Especial de Tubos S. A. - ACESITA - deverá consagrar-se à diversificação e enobrecimento da sua produção de aços especiais, para dar ênfase à implantação de novas linhas de produtos, como chapas de aço inoxidável e chapas elétricas para transformadores, que ainda não são fabricadas no Brasil.

EUA culpam portuários pelo déficit

Nova Iorque (UPI-JB) — A greve que durante 11 dias paralisou o Porto de Nova Iorque, no mês de março, foi apontada como responsável pelo primeiro déficit em cinco anos registrado pelos Estados Unidos no setor do comércio internacional, mostrando a fragilidade da situação econômico-financeira americana e provocando novos temores sobre a posição do dólar.

Tradicionalmente os Estados Unidos compensam parte dos seus dispêndios gerais com o saldo positivo do volume físico comercializado, representado pelos excedentes de suas exportações sobre as importações. Mas, em março, esse movimento teve uma queda de 157,7 milhões de dólares, a primeira registrada desde a baixa de US\$ 101 milhões em janeiro de 1963.

PROBABILIDADES

O saldo desfavorável de 1963 se explica pela greve portuária geral havida, mas agora o que houve foi um simples problema local do Porto de Nova Iorque, onde os portuários pleiteavam um melhor regime de emprego. Os números são mais sérios se comparados com o superávit de US\$ 171,2 milhões registrado no mês de fevereiro e que no conjunto total ascenderia a US\$ 328,9 milhões.

As exportações norte-americanas chegaram a US\$ 2.454.700.000 em março de 1968, enquanto que em fevereiro haviam representado US\$ 2.773.100.000, ao mesmo tempo em que as importações alcançavam um ligeiro acréscimo, passando de US\$ 2.601.900.000 em fevereiro, para US\$ 2.612.400.000 em março, recorde registrado pelos EUA desde o número absoluto registrado em janeiro, que foi de US\$ 2.615.400.000.

Os observadores econômicos acreditam que a greve portuária afetou mais as exportações precisamente porque Nova Iorque é o maior porto de saída dos EUA, tanto que os produtos importados foram desembarcados livremente nos outros vários portos da costa norte-americana. Segundo esses observadores a causa das importações prende-se também ao período de dificuldades que atravessa a economia do País e a prolongada greve dos trabalhadores do cobre, obrigando a indústria a buscar o metal no exterior, usualmente fornecido pelas fontes internas de produção.

Os círculos oficiais, no entanto, consideram que os resultados desse comércio físico poderão sofrer uma mudança radical ao término deste mês, ao incrementar-se em grande escala as exportações pelo porto de Nova Iorque, mas de qualquer maneira, será muito difícil que o balanço geral de pagamentos — incluindo todos as entradas e saídas — possa registrar uma melhora na base de US\$ 500 milhões, como seria necessário.

Usiminas já acabou fase deficitária

O Presidente da Nippon Usiminas, Sr. Teizo Horikoshi, disse ontem em entrevista à imprensa japonesa em Tóquio que as Usinas Siderúrgicas Minas Gerais-Usiminas — empresa de capital misto Brasil-Japão, que vinha lutando com uma situação deficitária, apresenta agora um saldo positivo em seu balanço.

Sallenton o Sr. Teizo Horikoshi que o Brasil deverá auxiliar ativamente a Usina, também sob o ponto-de-vista financeiro, na aquisição de equipamentos necessários para a sua expansão, acrescentando que em seu regresso da visita que fez à Cidade de Ipattinga, tem prestado esclarecimentos ao Primeiro-Ministro Sato, quanto às diretrizes a serem adotadas pelo Japão em relação à Usiminas.

RAZÕES

Segundo o Presidente da Nippon Usiminas, a subsidiária brasileira vem apresentando um saldo favorável no seu balanço devido às seguintes razões: 1 - Isenção de juros sobre 50 por cento do empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE - ficando os juros do saldo restante reduzidos a 5 por cento ao ano, ao invés de 20 por cento anuais, conforme vinha sendo cobrado. 2 - A Volkswagen do Brasil, decidida adquirir chapas de aço da Usiminas. 3 - O Governo brasileiro está trabalhando ativamente no fortalecimento das indústrias siderúrgicas do Brasil.

Finalizando, disse o Sr. Teizo Horikoshi que está sendo planejada a expansão das instalações da Usina Intendente Câmara, da Usiminas, de 500 mil toneladas anuais, para 1.400 mil toneladas por ano, devendo o grupo japonês auxiliar esse aumento com a elevação do percentual de sua participação na sociedade, que passará de 18 para 30 a 40%. Por sugestão de sua Assembleia-geral, a Aço Especial de Tubos S. A. - ACESITA - deverá consagrar-se à diversificação e enobrecimento da sua produção de aços especiais, para dar ênfase à implantação de novas linhas de produtos, como chapas de aço inoxidável e chapas elétricas para transformadores, que ainda não são fabricadas no Brasil.

Veja o que os integrantes do Fundo Bankinvest estão ganhando.

Exatamente o que Você está perdendo.

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

AV. GRAÇA ARANHA, 174 - AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A - TRAVESSA DO OUVIDOR, 88-A RUA DO ROSÁRIO, 99-A - RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 68

Mercado de capitais pode ser alavanca do progresso

O desenvolvimento de um mercado de capitais amplo e eficiente é o caminho lógico para a obtenção do desenvolvimento sem inflação, o fortalecimento da livre iniciativa sem estatismo e o apoio ao empresariado nacional — esta é a síntese do pensamento de estudiosos do assunto, que neste sentido estão formulando sugestões para a obtenção imediata destes objetivos.

Acreditam que em pouco tempo este mercado, onde as empresas buscam os recursos necessários à sua expansão, poderá se tornar realidade muito cedo, desde que a principal medida adotada até agora neste sentido — o Decreto-Lei 157 — seja conduzida de forma adequada durante o ano de 1968. O sistema criado por este Decreto já apresenta seus primeiros resultados com a criação simultânea de investidores institucionais e do interesse de amplas camadas da população no investimento em ações.

O sistema de incentivos fiscais, instituído pelo Decreto-Lei 157, poderá converter-se, neste ano de 1968, em poderosa alavanca do desenvolvimento, mas poderá também representar uma grande frustração se não se concretizar seu objetivo de atrair ao mercado de capitais grande multidão de novos investidores. A primeira alternativa, segundo estudiosos do problema, poderá se concretizar caso a importância a ser arrecadada este ano pelo sistema — cerca de NCr\$ 80 milhões — for convertida no empenho de um grande mercado, onde as empresas possam buscar os recursos necessários ao seu desenvolvimento.

O mercado do progresso

Construir este mercado, como única alternativa válida para nosso desenvolvimento, foi o objetivo central do Decreto-Lei 157. O documento que lhe deu origem, analisando os problemas que impedem um salto à frente em nossa economia, concluiu pela necessidade de se motivar o desenvolvimento de um mercado de capitais que forneça às empresas, em volume e condições satisfatórias, os recursos financeiros necessários à sua expansão e modernização. A fonte capaz de suprir de recursos este sistema pretendido é a poupança individual, atraída pelo estímulo do lucro.

O mercado do progresso seria, portanto, alimentado pelas pequenas economias — o que já ocorre em outros países, mas que entre nós não passou ainda de projeto.

Dai a ideia de se instituir um sistema de incentivos fiscais capaz de atrair milhões de novos investidores, de chamar a atenção das empresas para esta fonte de financiamento, de motivar as instituições financeiras a que operem neste mercado.

Experiência

Depois de um primeiro ano apenas experimental, em que já se perceberam proveitosos efeitos do sistema, mas que, numericamente, o resultado não pode ser considerado importante, o sistema do Decreto-Lei 157 chega ao segundo exercício, com todas as possibilidades de melhor desempenho, embora com grandes riscos.

Acreditam os estudiosos do problema que duas ordens de cautelas devem ser adotadas na orientação a ser agora seguida: a) impedir que os recursos captados fiquem estagnados, sem aplicação e sem resultar em valorização das quotas; b) impedir que se dissolva o atual clima positivo que domina a área dos investimentos, para que os atuais aplicadores obrigatórios se transformem em voluntários.

As cautelas

Indicam-se como obstáculos à maior expansão do sistema do 157 no ano que passou, os seguintes:

1. Muitos contribuintes deixaram de fazer uso da faculdade que lhes deu o Decreto-Lei, de deduzir parcela do imposto, beneficiando-se com a aplicação em ações, através de instituições financeiras autorizadas. O Decreto foi assinado em 10 de fevereiro, modificado pelo Decreto-Lei 238 em 25 de fevereiro e regulamentado pela Resolução 49 em 10 de março e pela Circular 89 em 28 de abril. Houve, por isto, pouca divulgação, e pouco tempo para que a utilização do sistema fosse mais difundida.

2. Por outro lado, dos NCr\$ 44 milhões, aproximadamente, recolhidos em 1967 pelas 158 empresas financeiras que participaram do sistema, cerca de NCr\$ 11 milhões não tiveram aplicação, tendo ficado depositados no Banco do Brasil durante todo o tempo, sem render juros. Esta parcela teria sido muito superior se em 24 de julho, percebendo que o sistema estava emperrado pelo grande volume imobilizado, as autoridades não tivessem permitido durante três meses a aplicação dos recursos em qualquer ação negociada nas bolsas de valores.

Por que essa perturbação? Nos termos do Decreto-Lei 157 e sua regulamentação, os recursos do sistema devem ser aplicados em empresas que façam novos lançamentos de ações ou que promovam desmobilizações. Dispondo-se a fazê-lo, as empresas devem dirigir-se ao Banco Central, anunciando o compromisso e apresentando um projeto completo. Constatando serem suficientes as informações constantes do projeto, o Banco Central concede à empresa o registro, vale dizer, a autorização para receber os recursos que as instituições financeiras tiverem recolhido das deduções do Imposto de Renda.

Neste ponto incidiram dois problemas: a) por falta de tradição de democratização de capital ou de insuficiência técnica, poucas empresas foram se credenciar para este fim; b) das que se registraram, nem todas, no juízo dos analistas, ofereceram segurança de lucratividade aos investidores.

Dai a elevada percentagem de recursos detidos imobilizados nos cofres do Banco do Brasil pelas empresas financeiras — 33% — numa atitude de defesa contra possível prejuízo nas aplicações.

CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO DL-157 EM 1967

	NCr\$
TOTAL ARRECADADO	44.000.000,00
Aplicado em novas emissões, de acordo com o DL-157	14.800.000,00
Aplicado em ações novas ou antigas, de acordo com a Res. 60	18.200.000,00
Não aplicados	11.000.000,00

Fonte: GEMEC.

Observa-se que se não houvesse a Circular 60, permitindo, por exceção, que no período de julho a outubro houvesse a aplicação dos recursos do DL-157 em qualquer tipo de ação negociada em Bolsa, os resultados teriam sido muito inferiores, frustrando totalmente os objetivos estimulantes do mercado de ações, que motivaram o Decreto-Lei.

Em 1968 é prevista uma arrecadação da ordem de NCr\$ 80 milhões para o sistema do Decreto-Lei 157, aí incluídas as contribuições de pessoas físicas ou jurídicas. Mas os efeitos da Circular 60 cessaram em outubro: em vigor estão os dispositivos da Resolução 49, que só permitem a aplicação destes recursos em ações novas ou velhas de empresas registradas para efeito do DL-157. A proposição das estatísticas do ano que passou indica a possibilidade de haver uma grande imobilização de recursos — e uma consequente frustração dos objetivos centrais do Decreto. Quais são estes objetivos?

Os objetivos

O Decreto-Lei 157 nasceu de uma ideia formulada pelos empresários financeiros, apelidada de "SUDENE das Ações". Partiu de um conceito moderno da política fiscal, que deve estar voltada não apenas para a cobrança de impostos, mas também — e principalmente — para uma função orientadora da atividade econômica. A SUDENE já era, naquela época, uma experiência vitoriosa de incentivo fiscal: abrindo mão de uma parcela do imposto que lhe cabe, o Governo buscou outro objetivo — que a longo prazo resultaria em novos impostos criados pelo desenvolvimento econômico propiciado pelo incentivo fiscal.

Se o desenvolvimento regional era objetivo suficientemente importante para merecer um incentivo desta ordem, o desenvolvimento de um ativo mercado de capitais e a consequente democratização econômica das empresas também o era. A "SUDENE das Ações" foi levada como sugestão à assessoria econômica do Presidente Costa e Silva, antes mesmo de sua posse — e aceita e aprovada imediatamente pelo próprio Governo do Marechal Castelo Branco.

Dar o empurrão inicial no mercado de ações para criar junto ao investidor o hábito deste tipo de aplicação e, simultaneamente, propiciar às empresas recursos baratos com que compor seu capital de giro esvaçado pelo período inflacionário eram os dois objetivos geminados do decreto-lei. Um terceiro objetivo viria como subproduto: a criação de uma demanda deste tipo de operações industriais, as instituições financeiras a se equipar tecnicamente para isto.

Um tal objetivo não poderia ser buscado pela criação de um sistema à parte do mercado de ações que, embora, ainda abaixo das necessidades brasileiras, existia. Eis o currículo: sem uma Bolsa de Valores dinâmica, não se motivaria os investidores para esse tipo de aplicação; sem investidores motivados para o mercado de ações, as empresas não se dispunham a buscar na Bolsa recursos para seu desenvolvimento; sem a iniciativa das empresas e a motivação dos investidores o mercado deprimido permaneceria — como fator de desestímulo à democratização do capital.

Dai as próprias autoridades, ao balancear os resultados da Circular 60, que permitiu a aplicação dos recursos do DL-157 em qualquer tipo de ações negociadas em Bolsa, terem admitido que o seu mérito principal foi o de influir sobre as cotações, o que se tornou fabulosa promoção do mercado de capitais.

TOTAL DO MOVIMENTO DAS BOLSAS DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO EM 1967

	NCr\$
Ações de empresas registradas no DL-157	33.461.575,00
Ações fora do sistema do DL-157	201.193.718,00
Total geral	234.655.293,00

* Exclui operação direta com Moinho Inglês
** Exclui ações de bancos

Verifica-se que as ações de empresas registradas no DL-157 correspondem a 14,26% do total do movimento de 1967, cabendo os 85,74% às demais empresas.

As sugestões

Se atendida a imposição da Resolução 49, de aplicação da totalidade dos recursos este ano nas ações de empresas registradas, no DL-157, há o perigo de perturbação no sistema. Dai a sugestão que foi levada às autoridades no sentido de permitir o seguinte esquema de aplicação:

1) Pelo menos 1/3 dos recursos seria obrigatoriamente aplicado em ações novas de empresas registradas no sistema do DL-157;
2) no máximo 1/3 dos recursos poderia ser aplicado em ações de empresas não registradas no sistema 157, transacionadas em Bolsa;
3) o restante seria dirigido para transações, em Bolsas de Valores, de ações antigas de empresas registradas no sistema 157.

Com este roteiro, acredita-se que estariam cobertas todas as faixas necessárias ao desenvolvimento do mercado de ações, pois haveria uma garantia que se converteria em atrativo a que as empresas buscassem se enquadrar nas exigências do DL-157, haveria um fluxo de recursos capaz de manter as cotações das ações velhas das empresas registradas no 157 — o que é um atrativo adicional do sistema —, haveria um sistema de sustentação das cotações gerais da Bolsa e, finalmente, a segurança de que não se frustraria o sistema pela permanência de grandes somas depositadas sem aplicação.

As objeções

As duas objeções feitas a estas sugestões estão praticamente vencidas em todos os escalões governamentais — e são as seguintes:

1) a de que beneficiaria as empresas que não se enquadrassem no sistema do DL-157.

A esse respeito, houve quem alegasse que o fluxo de recursos para as ações velhas que têm trânsito na Bolsa supervalorizaria esses títulos, desvirtuando o mercado. Os dados estatísticos disponíveis venceram esta alegação. Eis que:

a) o volume de ações de empresas fora do sistema 157 transacionadas durante o ano de 1967, se adicionadas a um crescimento vegetativo de 25% (inflação, etc.) nos fornece a previsão de um movimento da ordem de NCr\$ 251 milhões em 1968.

b) se a previsão de recursos do sistema 157 para 1968 é da ordem de NCr\$ 80 milhões, uma terceira parte — que seria, no máximo, aplicada a estas ações — representaria NCr\$ 26.400 mil, ou seja, menos de 10% do total das transações previstas durante o ano, o que não deveria constituir fator de forte inflação das cotações.

2) A segunda alegação contrária às sugestões é a de que privaria de recursos as empresas enquadradas no sistema.

Também neste caso as estatísticas são fulminantes, pois o total das aplicações em ações velhas de empresas do DL-157, em 1967, acrescido da taxa de 25%, nos fornece a cifra aproximada de NCr\$ 42 milhões, enquanto que as

aplicações do DL-157 em 1968 — nos termos das sugestões formuladas — seriam aproximadamente de NCr\$ 26.400 mil, ou seja, 38,59% do total das aplicações previstas para este ano. Ou seja: o sistema 157 estaria adequadamente estimulado a propiciar liquidez às ações novas

e velhas das empresas que atendessem às suas exigências.

Para os novos lançamentos, haveria nunca menos de NCr\$ 26.400 mil, quase 50% além do que foi aplicado nesta faixa em 1967 — NCr\$ 18.200 mil.

PREVISÕES PARA 1968

Volume de ações não 157 + crescimento vegetativo de 25% durante 1968	NCr\$ 251.492.147,00	90,60%
Recursos adicionais do Dec. Lei 1967	26.400.000,00	9,50%
Total:	NCr\$ 277.892.147,00	100,00%
Volume de ações 157 + crescimento vegetativo de 25%	NCr\$ 41.826.968,00	61,31%
Recursos adicionais do Dec. Lei 157	26.400.000,00	38,69%
Total:	NCr\$ 68.226.968,00	100,00%
Volume total das ações negociadas + crescimento vegetativo de 25%	NCr\$ 293.319.116,00	78,55%
Recursos adicionais	52.800.000,00	21,45%
Total:	NCr\$ 246.119.116,00	100,00%

Equilíbrio

O fato novo, efetivamente, seria a criação de condições para que fossem mínimas as possibilidades de congelamento de recursos, por falta de aplicação. Estaria preservado o perigo de frustração do sistema, pela possibilidade de aplicação em qualquer ação, daquele resíduo de recursos que provavelmente — a julgar pela projeção dos números — não seria possível em qualquer hipótese aplicar em empresas registradas para efeito do DL-157.

Quanto às cotações, o próprio mercado tem condições de contornar os excessos, equilibrando os valores. Por exemplo:

— Se as ações de empresas não registradas subirem demasiado, haverá uma tendência por parte dos fundos de desfazer-se delas, passando a aplicar, por exemplo, em ações velhas de empresas registradas;

— se as ações velhas de empresas registradas subirem muito, haverá sedução para que estas empresas façam novos lançamentos, absorvendo recursos que viriam deste contingente.

Como uma só unidade, o mercado de ações funcionaria — acreditam os formuladores da

ideia — no sentido de atrair empresas e investidores para negociações cada vez maiores, criando o hábito de investir e o de buscar recursos pela venda de ações. E o que é mais importante: quando em março do ano que vem começarem a se completar os dois anos que cada investidor do sistema 157 teve de manter obrigatoriamente aplicados seus recursos, deverá estar desenhado um quadro atrativo à sua permanência voluntária no mercado de ações — pois este é o objetivo básico do sistema: conquistar investidores. Caso contrário, o sistema se voltará contra seus criadores, funcionando como válvula de sucção dos recursos até então aplicados.

Fortalecer a Bolsa, segundo os analistas, é destinação própria dos recursos do Decreto-Lei 157, pois somente assim são criadas condições para a realização de novos lançamentos não apenas neste sistema fiscal, como fora dele e se cria condições para uma ampla democratização de capital, que motive multitudes de novos acionistas e que propicie às empresas recursos baratos, fáceis e estáveis para o próximo salto à frente que se torna cada vez mais urgente em nossa economia.

BRASIL AÇUCAREIRO

Órgão oficial do

Instituto do Açúcar e do Alcool



Revista destinada a 40.000 Plantadores de Cana, 278 Indústrias de açúcar e 3.000 Técnicos açucareiros em todo o Brasil

- Adubação
- Irrigação
- Drenagem
- Transporte
- Mecanização
- Melhoria do Processo Produtivo
- Tecnologia Açucareira
- Preparo do Solo
- Estudos Técnicos
- Organização de Empresas

Redação - Rua do Ouvidor 50 - 9.º andar
Fone: 31-2469
Rio de Janeiro - GB

O que é bom sempre dura pouco.

Termina no próximo dia 30 de abril o prazo para você investir 50% do seu imposto de renda no Norte e Nordeste do País.

Nessas duas regiões — o Nordeste, que lidera os índices de desenvolvimento nacionais com 7% ao ano, e a Amazônia, na extensão de seus 5 milhões de quilômetros quadrados em arrancada para o progresso — Você ganha dinheiro sem gastar dinheiro.

Tanto numa como noutra região, basta que Você aplique até 50% do Imposto de Renda de sua empresa, investindo em empreendimentos públicos ou privados regionais, para se associar a bons negócios... e ter novos lucros.

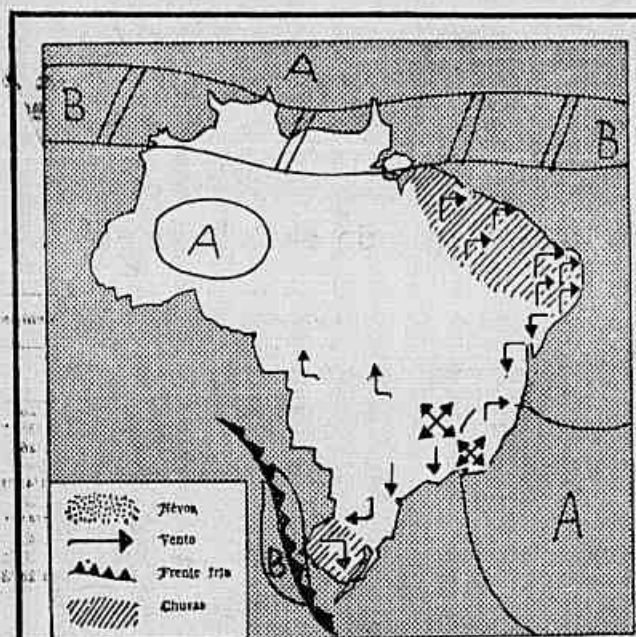
Antes de declarar o Imposto de Renda de sua empresa, consulte a SUDENE (Nordeste) e a SUDAM (Amazônia). E veja como é possível investir sem gastar um só centavo.

SUDAM/SUDENE

Sede: Belém - Travessa Antônio Baena, 1.113.
Escritório Regional em São Paulo - Rua 15 de Novembro, 137 - 7.º andar.
Escritório Regional no Rio - Av. Franklin Roosevelt, 39 - 8.º andar.
Escritório Regional em Brasília - Edifício JK - 1.º andar.

Sede: Recife - Avenida Dantas Barreto - Edifício dos Industriários, Caixa Postal, 960.
Escritório Regional em São Paulo - Avenida Angélica, 626 - São Paulo - Capital.
Escritório Regional no Rio - Ministério da Fazenda - 6.º andar - cj. 611 - Rio - GB.

MINISTÉRIO DO INTERIOR



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉTADA PELO JIB — Frente fria localizada no Uruguai, atingindo pelo interior a Região Norte da Argentina, com atividade moderada, chuvas, trovoadas e declínio de temperatura, devendo atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 12 horas. No Brasil, não houve alteração sinótica nas últimas 24 horas, devendo o tempo permanecer bom, com temperatura em elevação, exceto a Região Nordeste que permanece instável e o Estado do Rio Grande do Sul, que deverá se instabilizar devido à penetração da frente fria.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas: Tempo instável, chuvas no período.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperaturas: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperaturas: estável.

Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temperaturas: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperaturas: em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperaturas: em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperaturas: em elevação.

Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade. Passando a instável no fim do período. Temperaturas: em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Temperaturas: em declínio.

NÓ RIO

BOM

MAXIMA — 28,8
MINIMA — 12,6

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 20,8; encoberto; Santiago, 12,7; nublado; Montevideo, 17,0; encoberto; Lima, 17,0; nublado; Bogotá, 16,6; nublado; Caracas, 26,0; chuva; México, 18,0; claro; San Juan, 27,0; parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 27,0; claro; Port-of-Spain (Trinidad), 27,0; bom; Nova Iorque, 24,0; encoberto; Miami, 28,0; encoberto; Chicago, 12,0; encoberto; Los Angeles, 24,0; encoberto; Londres, 14,0; nublado; Paris, 17,0; nublado; Berlim, 13,0; encoberto; Moscou, 14,0; encoberto; Roma, 24,0; encoberto; Lisboa, 20,0; encoberto; Montreal, 6,0; chuva; Quebec, 4,0; nublado; Tóquio, 22,0; nublado.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELINA HEIDE CUNHA

(MISSA DE MÊS)

Armando Heide e família, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ADELINA HEIDE CUNHA e convidam para a missa de mês, na Igreja do Carmo, segunda-feira, dia 29, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

JOSÉ IGNEZ FELIX

(MISSA DE 7.º DIA)

Mercedes Felix Varela Sanches, espôso e filhos, Dolores Felix Nunes, espôso e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô — JOSÉ IGNEZ FELIX — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem e solicitam dispensa de pêsames. (P)

JOSÉ IGNEZ FELIX

(MISSA DE 7.º DIA)

Benjamim Rezende Reis e senhora, Hugo Varela Reis, senhora e filhas, Alberto da Silva Azevedo, senhora e filho, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu inesquecível cunhado e tio — JOSÉ IGNEZ FELIX — mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade. e solicitam dispensa de pêsames. (P)

JOSÉ IGNEZ FELIX

(MISSA DE 7.º DIA)

Torrefação Capital Ltda., sócios e funcionários, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e estimado Sócio Fundador JOSÉ IGNEZ FELIX e convidam seus clientes, fornecedores e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, antecipadamente agradecem e solicitam dispensa de pêsames. (P)

AURELIANO DE CAMPOS BRANDÃO

(MISSA DO 6.º MÊS)

Naná de Carvalho Brandão, Edméa de Carvalho Brandão e Edméa de San Tiago Dantas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso marido e pai AURELIANO DE CAMPOS BRANDÃO será celebrada segunda-feira, amanhã, dia 29, às 10h30m no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

ANNA RÁCZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Elizabeth Kann, José RácZ, János RácZ e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 30, às 11 horas, na Igreja dos Dominicanos, à Rua General Ribeiro da Costa n.º 164, no Leme. (P)

ALMIRANTE ANTONIO CEZAR DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família CEZAR DE ANDRADE convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sufrágio da alma de seu querido cunhado, tio e tio-avô, mandam celebrar, dia 29, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

DR. AFFONSO SCHWAB

FALECIDO EM VITÓRIA

(MISSA DE 30.º DIA)

Fernando Schwab e Família convidam os parentes, amigos e colegas do boníssimo e inesquecível AFFONSO para assistirem à missa que será celebrada por sua alma, dia 29, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março.

DR. GUILHERME SERRANO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família do DR. GUILHERME SERRANO convida para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que fará celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, segunda-feira, dia 29, às 10h30m. (P)

OCTAVIO BABO

27.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família de OCTAVIO BABO comunica que fará celebrar missa pela alma de seu inesquecível chefe, dia 30, 3.ª-feira, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). Agradece a quantos comparecerem.

SIRENA DE CASTRO VALENTE RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Sua Família Cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem, e convida os demais parentes e amigos, para o seu sepultamento hoje dia 28, às 12 horas, saindo o feretro da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

ENGENHEIRO ULYSSES RODRIGUES HELLMEISTER

(30.º DIA)

O Clube de Engenharia convida os seus associados, parentes e amigos do Eng.º ULYSSES RODRIGUES HELLMEISTER, para a missa que fará celebrar em intenção à sua alma, terça-feira, dia 30 de abril, às 11h30m no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

AMÉRICO MARTINS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Benvinda de Freitas Cardoso, Rosa Cardoso e filhos, Esmeralda Cardoso Maciel, espôso e filhos, William Paulo Maciel e filhos, Américo Martins Cardoso Filho, Ludovina de Freitas agradecem as demonstrações de pesar recebidas pela irreparável perda de seu espôso, pai, sogro, genro e avô, AMÉRICO MARTINS CARDOSO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar por sua boníssima alma no próximo dia 29, segunda-feira, às 18h30m, no altar-mor da Igreja de Santana, na Rua de Santana, (Praça Cardeal Leme). Antecipadamente agradecem o comparecimento a este ato de fé cristã e dispensam cumprimentos na Igreja.

AMÉRICO MARTINS CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

CIMEX AUTOMÓVEIS LIMITADA consternada com o passamento de seu saudoso e inesquecível incentivador AMÉRICO MARTINS CARDOSO, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em memória de sua boníssima alma no próximo dia 29, segunda-feira, às 18h30m, na Igreja de Santana, na Rua de Santana (Praça Cardeal Leme). Antecipadamente agradece o comparecimento a este ato de fé cristã.

MARIANNA GUIMARÃES PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MARIANNA GUIMARÃES PINHEIRO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

NILZA CARDOSO PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Adalberto dos Santos Pereira e seus filhos Ângela Maria, Carlos Alberto e Ricardo; seus pais Abel dos Santos Cardoso e Maria Cândida Cardoso; suas irmãs Neyda Cardoso Ferraz e Ludovina dos Santos Cardoso; seus cunhados, cunhadas e sobrinhos; primos e primas e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar e envio de corôa, flores e telegramas recebidos por ocasião do falecimento e sepultamento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia NILZA CARDOSO PEREIRA e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma amanhã, 29 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, sita à Rua Primeiro de Março, esq. da Rua Sete de Setembro. Antecipadamente agradecem aqueles que comparecem a este ato de fé cristã. (P)

D. LUCILIA RIBEIRO CORRÊA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 12,00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, Missa de Século Dia por alma de D. LUCILIA RIBEIRO CORRÊA DE OLIVEIRA, mãe do Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, Presidente de seu Conselho Nacional. Para este ato de religião e piedade, convida seus sócios, colaboradores e amigos.

Oração à Chaga do Ombro de Jesus

(NOVENA EFICAZ)

Oh! amante Jesus, misero Cordeiro de Deus, apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, eu Vos adoro, e venero a chaga causada pelo peso da Vossa Cruz, que dilacerando Vossas carnes desnudou os ossos do Vosso ombro sagrado e da qual Vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu, eu também me compadeço da Vossa dor, oh altíssimo Jesus, e do fundo do meu coração eu Vos louvo. Vos glorifico e Vos agradeço pela chaga dolorosa de Vosso ombro em que quistes carregar a Vossa cruz por minha salvação. Ah, pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme peso da Vossa cruz, eu Vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai meus pecados e conduzi-me ao Céu, pelo caminho da cruz. Assim seja!

Senhor, Vós dissestes: Pedi e recebereis, procurai e achareis, batel e abri-vos-vos. Eu Vos peço, procurai e batel — (nomeia a graça que deseja).

N.B. — Quem quiser obter graças do Coração de Jesus prometa espalhar esta devoção. — Graça alcançada por

DIRCE

WALDO CARNEIRO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldino Araújo da Oliveira, Alberto Antônio Araújo de Oliveira, Luiz Roberto Araújo da Oliveira e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e tio Waldo e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será realizada na Igreja do Carmo (1.º de Março), às 11,30 horas do dia 29 — segunda-feira. — Antecipadamente agradecem. (029)

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO



DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

Intrépido defende liderança diante de Play Boy

Guaxupé venceu a melhor prova sobre Guepardo no P. Ministro da Tailândia

Guaxupé levantou ontem, no prado da Gávea, o quarto páreo do programa, em homenagem ao Primeiro-Ministro da Tailândia, brigando desde o pique de chegada com Guepardo e Sting-Ray, para fugir na reta de chegada e cruzar o espelho com três corpos de luz.

Jeu D'Or, o primeiro filho de Corpora, no Brasil, venceu logo na segunda apresentação, tirando de foco Proteu e Fogonço, que completaram o marcador, e Práeira foi beneficiada no encerramento da reunião, pela desclassificação de Old Neide.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Cantarolo, P. Alves	58	0,47	11	1,09
2.º Páeira, M. Alves, ap.	48	0,59	12	0,73
3.º Negra do Sul, J. Queiroz	40	0,57	13	0,40
4.º Preevada, C. Tarouquela, ap.	54	0,47	14	0,53
5.º Canibreira, J. Tinoco	54	0,58	22	0,45
6.º Zaidin, O. F. Silva, ap.	53	0,80	23	0,56
7.º Piora Gabeira, J. Garza, ap.	47	1,38	24	0,50
8.º Darlene, F. Pereira F.	51	0,40	33	0,76
9.º Páia, J. Machado	49	0,52	34	0,35
10.º Fair Alex, D. Santos, ap. (*)	54	2,06	44	0,76

(*) Caiu na partida.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'23". Vencedor (3) NCr\$ 0,47. Dupla (12) 0,73. Placês: (1) 0,33 e (2) 0,37. Movimento do páreo: NCr\$ 46.600,00. CANTAROLA — P. C. 6 anos — Panamá. Filiação: Bahari e Rose Croix. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Francisco, M. Silva	54	0,13	11	0,37
2.º Guadalupe, J. Silva	54	1,35	12	0,28
3.º Quedado, J. Santana	54	0,43	13	0,28
4.º Mixurica, F. Pereira F.	54	0,36	14	0,20
5.º Urussaba, F. Estêves	54	2,58	22	0,42
6.º Parana, J. Reis	58	0,46	23	0,70
7.º Sil, J. Machado	54	4,26	24	1,23
8.º Uvacha, J. Borja	58	1,98	33	1,55
			44	12,24

Diferenças: Páeira e 2 corpos. Tempo: 1'31". Vencedor (1) NCr\$ 0,13. Dupla (12) 0,28. Placês: (1) 0,15 e (2) 0,35. Movimento do páreo: NCr\$ 69.524,50. FRANCISCO — F. A. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Cobalt e Primrose. Proprietário: Haras Tibagi. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Tibagi.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Batovi, J. Baffia	54	0,54	11	2,13
2.º Guropé, J. Reis	54	0,26	12	0,27
3.º Lipstick, A. Ramos	58	0,40	13	0,73
4.º Alegretto, J. Paulino	54	4,74	14	0,43
5.º Ibra, J. Pinto	58	0,75	22	0,42
6.º Embala, J. B. Queiroz	53	1,58	23	0,51
7.º Hal-Tux, O. F. Silva, ap.	53	5,42	24	1,41
8.º Royal Fox, M. Henrique	55	0,48	33	7,38
9.º Alate, C. A. Souza	54	4,53	34	0,60
			44	0,98

Diferenças: 2 corpos e pesoco. Tempo: 1'43". Vencedor (8) NCr\$ 0,54. Dupla (12) 0,26. Placês: (1) 0,15 e (2) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 61.206,00. BATIVI — M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Ouradup e Ouragiora. Proprietário: Stud Lize. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras Vacaia.

4.º PAREO — 2.200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 3.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Guaxupé, J. Machado	51	0,23	11	0,82
2.º Guepardo, A. Ramos	53	0,73	12	0,22
3.º Sting-Ray, J. Borja	53	1,18	13	0,63
4.º Guaxupé, J. Queiroz	48	1,02	14	0,40
5.º Massari, J. Diniz	58	0,33	22	1,51
6.º Estibordo, P. Alves	52	0,25	23	0,71
7.º Ambrosio, O. F. Silva	51	1,23	24	0,42
8.º Lord Ricardo, F. Silva	54	1,85	33	2,96
9.º Sortile, A. Ricardo	53	0,70	34	1,55
			44	2,27

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 2'27". Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla: (12) 0,68. Placês: (1) 0,15 e (2) 0,35. Movimento do páreo: NCr\$ 65.391,00. GUAXUPÉ — M. A. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleon e Reanur. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

5.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Piora Catita, F. P. Filho	56	0,33	12	1,00
2.º Maru, J. Borja	56	0,58	13	1,38
3.º Dona Nininha, A. Ramos	56	0,43	14	1,42
4.º Lasevaz, F. Estêves	56	0,20	22	0,26
5.º Preditor, A. Bodeker	56	1,40	23	0,35
6.º Bales, J. Pinto	56	0,41	33	1,50
			44	0,33
			44	0,61

Não correram: Harpaça, Rema, Florença e Fálvri.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'47". Vencedor: (5) NCr\$ 0,33. Dupla: (12) 0,58. Placês: (1) 0,15 e (2) 0,35. Movimento do páreo: NCr\$ 73.614,50. FLORA CATITA — F. C. 2 anos — S. Paulo. Filiação: Pastener e Paulistana. Proprietário: Haras São José. Treinador: J. Tinoco. Criador: Haras São José e Expeditus.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 3.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jeu D'Or, M. Silva	54	0,53	11	0,89
2.º Proteu, P. P. Filho	57	0,17	12	1,17
3.º Fogonço, P. Teixeira, Jr.	53	2,84	13	0,30
4.º Jaborandi, J. Pinto	53	1,43	14	0,49
5.º Scell du Matin, A. Machado	53	0,43	22	1,50
6.º Jando, A. Ramos	53	0,64	23	2,06
7.º Dark Viking, J. B. Paulino	53	0,70	24	1,89
8.º Gold Finger, F. Estêves	54	2,70	33	0,95
9.º Hobort, J. Silva	54	2,54	34	0,56
10.º Jangle Bell, J. Borja	53	11,00	44	0,70
11.º Nardosio, J. Reis	54	0,33	34	1,55
12.º Polaco, J. Borja	53	18,29	34	1,55
13.º Angaly, F. Meneses	53	2,70		

Não correram: Acórrilis e Barrabás.
Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'47". Vencedor: (9) NCr\$ 0,33. Dupla: (12) 0,58. Placês: (1) 0,15 e (2) 0,35. Movimento do páreo: NCr\$ 65.511,50. Z. Y. Z. 22 — M. T. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Thales e Torpeja. Proprietário: Carlos da Silva. Treinador: A. V. Neves. Criador: Haras Simpatia.

7.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Z. Y. Z. 22, C. Tarouquela, ap.	53	0,35	11	0,37
2.º Nargel, L. Azeita	56	0,48	12	0,40
3.º Cupidon, L. Carvalho	56	0,23	13	0,30
4.º Otonal, A. Machado	56	0,45	14	0,41
5.º Mangon, A. M. Caminha	56	4,63	22	7,27
6.º Rubiroa, F. Maia	58	0,40	23	0,95
7.º Caeni, M. Carvalho	56	3,49	24	1,07
8.º Ruben K. L. Santos	56	3,12	33	3,02
9.º Strong Love, C. Morgado	56	6,32	34	0,69
10.º Baden, A. Nery	56	3,84	44	4,43
11.º Hal-Grenito, D. Neto	56	3,49		

Não correu: Hoje.
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'42". Vencedor: (1) NCr\$ 0,35. Dupla: (12) 0,40. Placês: (1) 0,21 e (2) 0,40. Movimento do páreo: NCr\$ 67.013,50. Z. Y. Z. 22 — M. T. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Proprius e Al Cofa. Proprietário: Stud Agrosa. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras do Arado.

8.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Práeira, J. Queiroz	51	0,39	11	2,55
2.º Old Neide, F. Pereira F.	53	1,40	12	0,45
3.º Fairy Flower, J. Machado	53	0,20	13	0,43
4.º Evocação, J. B. Paulino	52	1,34	14	1,72
5.º Fontanella, P. Alves	50	0,30	22	0,87
6.º Estagira, A. Ricardo	57	0,28	23	0,24
7.º Clara Louisa, L. Corra	52	3,81	24	1,05
8.º Diana, J. Pinto	54	4,63	33	0,27
9.º Oscina, A. Machado	53	1,90	34	0,76

(*) Desclassificado do 1.º

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'42". Vencedor: (1) NCr\$ 0,35. Dupla: (12) 0,40. Placês: (1) 0,21 e (2) 0,40. Movimento do páreo: NCr\$ 67.013,50. PRÁEIRA — F. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Proprius e Al Cofa. Proprietário: Stud Agrosa. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras do Arado.

MOVIMENTO DAS APOSTAS

CONCURSOS	NCr\$ 516.292,50
TOTAL	NCr\$ 25.447,32
	NCr\$ 541.739,82

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 46 vencedores

— Rateios: NCr\$ 143,29

Betting Duplo — 161 vencedores

— Rateios: NCr\$ 36,51

Hali reaparece amparado pelo apronto de 36s mas dúvida é a raia de grama

Hali reaparece muito bem trabalhado, com apronto de 36s, cravados para a reta de 600 metros, e se produz o que sabe e pode, deve influir decisivamente no desenrolar dos 1.200 metros, do sexto páreo, reforçado, ainda, pela presença de Harari.

O filho de Prosper sempre correu mais na pista de areia, ao contrário do irmão, que prefere uma raia de grama bem macia. De qualquer maneira, Hanói e Manduco surgem bastante ameaçadores, não devendo ser esquecido Zé Cara de Pau, que cresce no barro.

BEM NA GRAMA

Foi bom o recente segundo lugar de Naípe na pista de grama para Good Looking, o que coloca bem alto as suas pretensões nesta oportunidade. No apronto, veio suave com 46s, fácil nos 700 metros e basta realmente confirmar a sua forma técnica atual para não ser derrotado. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar que deverá pender mais para Timeu, que aprontou facilmente os 800 metros em 51s, quase colado à cerca de fora.

Guineu, que na última foi muito prejudicado, vem logo depois, ainda com chance.

PROGREDIU

Bolivia progrediu consideravelmente da sua última exibição para cá e tem 45s no apronto de 700 metros, com 60s, sempre com o jóquei A. Santos fazendo posição no seu dorso. É ligeira e deverá mandar desde cedo na competição.

A estreante Ingaba vem sendo preparada por Ernani de Freitas para brilhar desde cedo e mesmo muito poupada esta semana deve correr bem. Das outras, pode-se dizer que Ondata é veloz e tendo um percurso feliz deve aparecer com relativo sucesso nos metros finais.

BEM NA GRAMA

Se o pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

NA PISTA

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

Se a pista de areia estiver seca, vai ser difícil Feliceiro ser derrotado. É um animal poucado por responsáveis que só aparece na raia para fazer boa figura. O seu maior obstáculo é Vandrís que atravessa um bom estado de treino e aqui ainda é um nome de respeito. No terceiro plano se coloca Lorrain, que volta melhor e sempre correu bem contra rivais mais poderosos. O azar é Urías que dizem ter trabalhado para vencer até com facilidade.

O programa de hoje

Play Boy e Intrépido dominam, aparentemente, o campo do Clássico José Calmon, reservado para potros nacionais de dois anos, em 1.200 metros e detação de NCr\$ 6 mil ao vencedor, e, decidindo a supremacia entre os dois, em poder de Intrépido desde a realização do GP Remonta do Exército, quando Play Boy largou mal pisado.

Intrépido e Play Boy evoluíram tecnicamente, mas Play Boy pode sentir a constante mudança de terreno, o que sempre influi no rendimento de um cavalo iniciado nas pistas, recentemente. Manuel Silva foi chamado para conduzi-lo, e o filho de Garboletto parece não ter sentido a diferença de regime.

A partida, como sempre em carreiras de percursos reduzidos, terá grande importância no seu desfecho, pois precisamente na última Play Boy estava mal pisado, e não conseguiu mais alcançar o adversário, que levantou o GP praticamente de ponta à ponta.

Afirmam os catedráticos, que Play Boy tem mais facilidade do que Intrépido, mas se esquecerem que Hypocrite, pal do castanho, foi utilizado em sua época, correndo contra verdadeiros criques, e aparecendo mesmo assim.

A vitória de King Richard não é inteiramente impossível, pois o descendente de Salomão agrediu na última apresentação, diante de Baraque, descontando bastante na reta de chegada. Mostrou vivacidade e disposição nos galopes da semana, prometendo correr para uma colocação, ameaçando os prováveis favoritos.

Ainda com possibilidades de influir no resultado, Dogoni, que vem de duas vitórias sucessivas, respectivamente na raia de areia e grama, Happy Winter, que deve produzir mais com o aumento do percurso, Naldinho, reforçando o número de Intrépido, além de ser filho de Cigal, Iota, Al Fin e Dorizon.

Ainda com possibilidades de influir no resultado, Dogoni, que vem de duas vitórias sucessivas, respectivamente na raia de areia e grama, Happy Winter, que deve produzir mais com o aumento do percurso, Naldinho, reforçando o número de Intrépido, além de ser filho de Cigal, Iota, Al Fin e Dorizon.

Ainda com possibilidades de influir no resultado, Dogoni, que vem de duas vitórias sucessivas, respectivamente na raia de areia e grama, Happy Winter, que deve produzir mais com o aumento do percurso

Paulinho e Zagalo guardam a astúcia de um velho duelo

Não faz muito tempo eles se viam com certa frequência, frente a frente, cheios de respeito um pelo outro, no duelo tantas vezes repetido de um lateral direito com o ponta-esquerda adversário. Hoje, cada qual à boca de um túnel, eles travam outro duelo, não com o suor de suas camisas, mas com o que ficou daquela época: a astúcia.

Paulinho e Zagalo — jogadores rivais de ontem, técnicos também rivais de hoje — atuaram em posições diferentes, um como zagueiro, sóbrio, viril, de uma regularidade que o conduziria por duas vezes à seleção brasileira; o outro como ponta-esquerda, hábil, ativo, com um sentido de equipe que o levaria a sagrar-se bicampeão mundial.

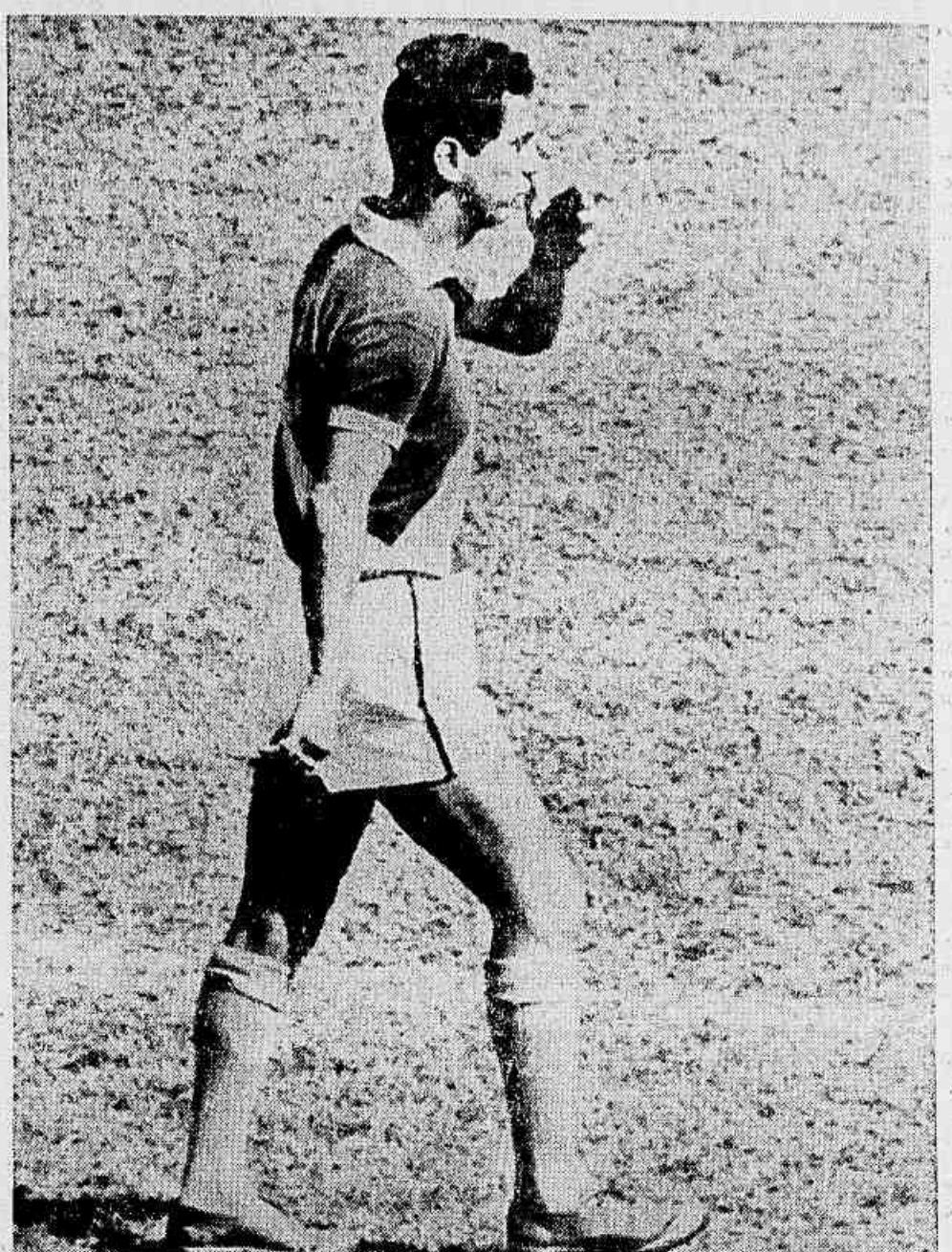
Eram ambos inteligentes. Paulinho não se limitando a ocupar dentro do campo uma posição estática, passiva, mas ajudando constantemente seu ataque, como homem de apoio adicional; e Zagalo como peça estratégica que acabaria por marcar um estilo de ponta no futebol brasileiro. Da lição que eles aprenderam no campo, vestindo as mesmas camisas que seus comandados usam hoje, pode depender a sorte do jogo.

EXPLICAÇÃO ÀS COSTAS



Como jogador ou como técnico, Zagalo sempre teve a sorte a lhe favorecer

PASSO À FRENTE



Paulinho começa a se projetar na carreira de técnico que abraçou há três anos

Zagalo diz que Vasco é grande favorito

Com um sorriso no canto dos lábios, mas garantindo que está falando a verdade, Zagalo fez questão de considerar o Vasco como o grande favorito do jogo desta tarde. Segundo o técnico, o Vasco, além de ser o líder invicto do campeonato, ainda possui o ataque mais positivo e a defesa menos vazada, daí porque colocá-lo como o mais cotado para vencer a partida.

Zagalo considera ainda que o Vasco poderá jogar muito mais tranquilamente que o Botafogo, pois mesmo perdendo continuará na liderança. O Botafogo, ao contrário, terá de buscar a vitória a todo custo, sob o risco de se afastar perigosamente do seu adversário.

SÓ PENSA EM VENCER

Embora achando que o Vasco está com todos os trunfos para chegar à vitória, Zagalo está confiante na sua equipe, e repete a todo momento que "vamos a campo pensando somente em ganhar a partida".

— Nós técnicos somos obrigados a encerrar os adversários com absoluta isenção e com a maior seriedade. Por todos os motivos apresentados, o Vasco pode e deve ser considerado o favorito, mas isso não quer dizer que o time do Botafogo entrará em campo inferiorizado. Pelo contrário, lutará muito mais para provar que

nem sempre são os favoritos que vencem.

Zagalo sempre conversa com os jogadores antes de qualquer partida. Não importa que o adversário seja considerado forte ou fraco. Ele acha que é sempre necessário uma preleção. E o jogo de hoje não fugiu à regra.

— O jogador sempre espera uma palavra de confiança do seu técnico — explica Zagalo. — É sempre necessário um alerta geral, para que a equipe não subestime os adversários chamados mais fracos, nem se submeta ante equipes mais poderosas. Sobre a partida desta tarde, eu alertei o time para os mesmos aspectos que me fizeram considerar o Vasco favorito, sobretudo para o problema de só nos bastar a vitória. Expliquei que todos devem se preocupar somente em jogar bem, com tranquilidade, que a vitória, se tiver que vir, virá normalmente.

Zagalo viu o Vasco jogar várias vezes neste campeonato. No entanto, nega-se terminantemente a analisar o adversário, tentando agredir a ética profissional. Só garante uma coisa: o jogo será difícil para a sua equipe.

— Acho que assisti todos os jogos do Vasco. Para falar a verdade, tenho a impressão de ter perdido muito

as poucas partidas dos times considerados grandes. Acho fundamental para um técnico conhecer o adversário, saber dos seus pontos fortes e, sobretudo, tentar estudá-lo friamente, para, no dia do jogo, já saber como explorar os seus pontos fracos. Embora não obrigue os meus jogadores a fazer isso, gostaria que eles o fizessem. No meu tempo de jogador, raramente eu deixava de assistir as partidas dos outros quadros.

TIME É VERSÁTIL

Zagalo não vê motivos para adotar uma tática especial contra o Vasco. Acha os seus jogadores bastante versáteis, e que as mudanças só serão feitas, se necessárias, durante a partida.

— Mesmo que eu fosse adotar alguma tática, não diria. Sou lá bobo de avisar o inimigo das minhas intenções? O Botafogo está muito bem servido de jogadores. Qualquer um deles tem capacidade necessária para ver o que está acontecendo de errado dentro de campo e corrigir-se. Por outro lado, raramente eu dou uma ordem durante o jogo que não seja atendida.

Com respeito à atual forma da sua equipe, Zagalo lembra que chegou a se assustar com a queda brusca sofrida pelo time durante

as rodadas intermediárias. Além de ser obrigado a jogar duas vezes por semana, como as demais equipes, o Botafogo ainda levou a desvantagem de, enquanto os outros times treinavam, ser obrigado a enfrentar a Portuguesa numa quarta-feira à tarde, jogo interrompido no sábado anterior, em virtude das chuvas.

— A equipe voltou cansada do México, onde teve um torneio dos mais disputados. Sem tempo para uma boa recuperação, foi obrigada a estes jogos seguidos. Praticamente não treinou desde que chegou ao Rio. A queda de produção foi visível. No entanto, nossos jogadores puderam demonstrar todo o poder de recuperação que possuem. Tão logo terminaram as rodadas intermediárias, o professor Admildo Chiról pôde dar novamente os seus individuais, e o time foi voltando à forma. Não chegou ainda ao ideal, mas não está longe disso.

Só uma coisa preocupa o técnico: saber se poderá ou não contar com Gerson, que sentiu um estiramento e só hoje saberá se joga.

— O Gerson é um jogador muito importantíssimo para a equipe. E ele que a organizará em campo. Sua falta será sentida, mas, de qualquer forma, Carlos Roberto e Afonso são excelentes jogadores e formarão um meio-de-campo muito bom.

Paulinho acha que humildade é arma do time

A humildade dos jogadores do Vasco é considerada por Paulinho como a maior arma do time nesse campeonato, mas frisou também que o novo conceito profissional que sua equipe adquiriu, aliado às contratações de reforços e à recuperação psicológica de alguns jogadores dados como acabados no clube, contribuiu decisivamente para a boa fase que o quadro atravessa.

— O time do Vasco ainda está se firmando, é evidente, mas já tem uma estrutura básica e foi com muito esforço, pois era um quadro desacreditado pelo seu passado recente, que conquistou a posição de líder invicto até agora — declarou o treinador do Vasco.

Para Paulinho, o fato de o Vasco jogar hoje com uma diferença de dois pontos sobre o Botafogo dá aos jogadores uma certa tranquilidade. E explicou:

— O Vasco começa a partida já ganhando um ponto com o empate de 0 a 0. Além disso, a não necessidade de ganhar de qualquer maneira faz com que o time jogue com cautela e só arriscará uma jogada mais ousada em caso de absoluta certeza.

Sobre o Botafogo, o técnico afirmou que é uma equipe melhor entrosada que a sua, "pois joga junta

há mais de um ano e o Vasco só há três meses". Entretanto, Paulinho declarou que os dois quadros são de categoria e experimentados.

— Será uma boa partida — disse. Sobretudo, acredito que será muito técnica e só vencerá quem contar com a sorte para saber se aproveitar de um descuido qualquer do adversário. Não acho, porém, que será um jogo de muitos gols.

Desde que chegou no Vasco, no início do ano, Paulinho começou seu trabalho sem fazer alarde e com humildade. As conversas diárias com os jogadores, impondo seus conceitos sobre a profissão que viveu brilhantemente e com dignidade até bem pouco tempo, foi conquistando de todos a confiança.

— Antes de mais nada, eu quero ser amigo de vocês porque meu trabalho é honesto — dizia Paulinho aos jogadores.

Brito e Fontana, que tinham sido seus companheiros de zaga há três anos atrás no mesmo Vasco, foram logo reincorporados. Com Nado, Paulinho agiu diferente. Chegou ele à conclusão de que Nado deveria ser motivado, pois estava desacreditado por todos, e a maior prova de sua confiança no ponteiro direito foi que dispensou todos os outros jogadores da posição.

— O Vasco tinha 49 jogadores profissionais — argu-

mentou. Era impossível um técnico trabalhar assim com tanta gente. Além disso, muitos poderiam melhorar suas finanças e até mesmo sua produção técnica mudando de time. Hoje, o clube só tem 23 e o ideal é chegar aos 23 a 24 no máximo.

As contratações foram todas pedidas por Paulinho, que ainda hoje pede mais dois ou três reforços: um extrema esquerda, um meio de campo e, se possível, mais um zagueiro. Mas o Vasco não gastou um centavo nas compras dos passes de Bougloux, Ferreira e Silvino. Pelo primeiro, trocou por Oldair; Ferreira veio em pagamento de uma dívida do Comercial de Ribeirão Preto, que havia contratado Paulo Bin; e por Silvino, o clube pagou NCr\$ 30 mil, dinheiro este recebido da venda dos passes de Maranhão e Luisinho.

Com os contratados e recuperados, Paulinho partiu para o trabalho de armação do time. Pediu uma excursão e o Vasco arranjou alguns jogos pelo interior.

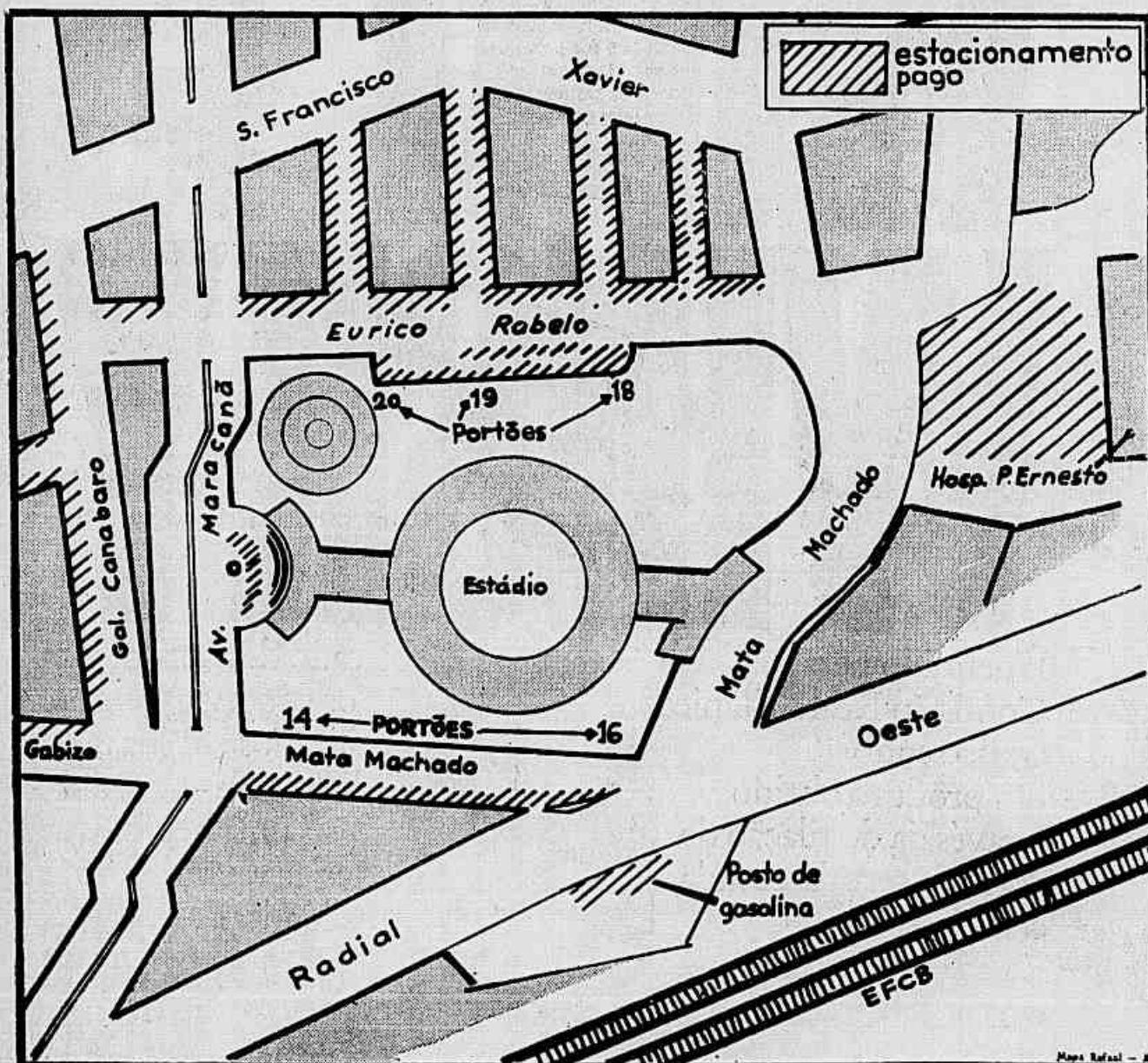
Na excursão, o maior contato com os jogadores permitiu ao técnico conhecer melhor a todos e inclusive até se tornar um confidente deles nos assuntos pessoais. Pelo lado técnico, o aproveitamento nas excursões é maior porque todo o quadro participa das discussões sobre como

deve jogar esse ou aquele jogo — esclareceu.

Velo o campeonato e o Vasco começou ganhando todas as partidas. Para a maioria dos torcedores de futebol, o time estava enganando e seria derrotado diante do primeiro adversário grande que enfrentasse. E o Vasco chegou até a nona rodada sem perder um ponto sequer.

— Deixem eles pensar e dizer que estamos enganando. Não discutam com ninguém sobre isso e vamos continuar com nossa humildade. O bastante é nos unirmos cada vez mais e procurarmos corrigir nossos erros. — Estas frases foram proferidas por Paulinho muitas vezes antes das preleções que fez a sua equipe.

— O time do Vasco não tem segredos — prosseguiu o técnico. Tem sim um excelente preparo físico e está armado dentro do sistema 4-3-3 usando ora o extremo esquerda Silvino ora o ponta-de-lança Nel ou Bianchini para o papel do terceiro homem do meio de campo. De acordo com o adversário armamos nossa equipe e a mudamos em função da necessidade no decorrer da partida. Temos contado também com o fator sorte e a maior prova disso é que não tivemos problemas de contusões graves até agora.



Franco comanda de helicóptero trânsito hoje para o Maracanã

A partir das 14 horas de hoje, o Comandante Celso Franco estará voando em helicóptero da FAB, para coordenar as operações do Departamento de Trânsito, no acesso ao Estádio do Maracanã e orientar os motoristas, pelo rádio, sobre os melhores caminhos a seguir. Além dos 150 homens da PM e da Guarda Civil — entre os quais motociclistas e cavalariáneos — participam das operações 120 guardadores da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara.

Os carros que vierem da Zona Sul usarão os Túneis Rebouças e Santa Bárbara e toda a área em torno do Estádio — já demarcada — servirá para estacionamento pago. Os itinerários de ônibus não sofrerão alterações, mas não haverá paradas entre a Praça da Bandeira e o Estádio, para que o fluxo não sofra interrupções.

Correntes

Quem sair do Túnel Rebouças, que estará aberto no sentido Sul-Norte a partir das 13 horas, seguirá pela Avenida Paulo de Frontin, Ruas Barão de Itapagipe, Engenheiro Abel, Hadock Lobo, Campos Sales, Ibituruna, General Canabarro e Avenida Mata Machado, que vai até os portões 15 e 16. Os motoristas que preferirem vir pelo Aterro ou pelo Túnel Santa Bárbara passarão pela Praça da Bandeira e pelas Ruas Paraíba, Mariz e Barros e Ibituruna, pois quem for pela Avenida Radial-Oeste será obrigado a contornar o Estádio para atingir os portões 15, 16 e 18.

A grande novidade será a cobrança de estacionamento em torno do Estádio — NCr\$ 0,50 — que os 120 homens destacados pela FTREG controlarão. O estacionamento indevido será punido severamente: os carros que não estiverem engrenados serão rebocados e seus motoristas terão de pagar NCr\$ 80,00, entre multa, rebocamento e outras taxas; os que estiverem engrenados serão imobilizados com as 50 correntes compradas pelo Departamento de Trânsito, apelidadas de Travão Caboclo e só poderão ser liberados após o pagamento da multa, na sede do Departamento de Trânsito, onde serão guardadas as chaves dos cadeados.

O Túnel Rebouças será o preferido pelos motoristas que voltarem para a Zona Sul, mas os que preferirem o Túnel Santa Bárbara não deverão tentar atingi-lo pela Avenida Paulo de Frontin, que estará recebendo toda a carga do Rebouças. O melhor caminho, para quem não quiser passar pelo Túnel Rebouças, é tomar a Praça da Bandeira, Aveni-

das Presidente Vargas e Rio Branco e seguir pelo Aterro do Flamengo.

Junto ao Monumento aos Campeões do Mundo estarão 20 ônibus para a Zona Sul e 16 para a Zona Norte. O Comandante Celso Franco afirmou que o espaço não dá para mais, como desejaria, e que "os que chegaram antes serão beneficiados". O diretor do Departamento de Trânsito decolará do Aeroporto Santos Dumont às 14 horas e não acredita que a circulação do tráfego será fácil na tarde de hoje, pois "persistem muitas deficiências inaceitáveis para um Estádio com capacidade para 200 mil pessoas e não podemos resolvê-las num só dia. O que vamos tentar é minorar os efeitos do congestionamento e disciplinar a circulação e o estacionamento, que são os dois fatores mais importantes no caso do Maracanã".

A cobertura de Vasco x Botafogo, durante a semana, foi feita pelos repórteres Dácio de Almeida, João Areosa, José Trajano e Sandro Moreyra

Miraglia acha que poderá contar com Onça e César para jogo contra o Vasco

O técnico Váler Miraglia tem esperanças de poder contar com César e Onça para o jogo de quarta-feira à tarde contra o Vasco, enquanto Reyes, com ameaça de distensão, está praticamente de fora dessa partida, quando Liminha deverá reaparecer no time do Flamengo, como seu substituto.

Onça e Reyes iniciaram o tratamento das contusões logo depois do jogo com o Bonsucesso, quando foram para a concentração, mas César só começa a tratar-se na hora em que se apresentar na manhã de hoje, quando com um individual leve o Flamengo inicia os preparativos para enfrentar o Vasco.

CONFIANÇA

Váler Miraglia confia muito no poder de recuperação que têm os três jogadores que se contundiram e acha mesmo que Onça e César terão condições de jogo. Porque já tinha essa esperança durante a partida com o Bonsucesso, foi que o técnico substituiu Onça e César assim que os jogadores se mostraram fora de condições, a fim de que o estado dos dois não se agravasse mais ainda.

Quanto a Reyes, continuou em campo porque o treinador de antemão já estava pessimista quanto ao seu aproveitamento no jogo de quarta-feira com o Vasco.

Depois de observar o estado físico de seus jogadores durante o individual de hoje cedo, Váler Miraglia vai decidir se dá um ligeiro treino de conjunto amanhã de tarde, o que passa a ser praticamente certo caso ele não possa contar com os três ou mesmo dois dos contundidos.

O treinador já disse que Liminha será o substituto de Reyes, caso esse não tenha mesmo condições, e colocou Dionísio e Guilherme de prontidão, para o caso de não poder contar com César e Onça.

CASO CONTORNADO

César foi ao clube na manhã de ontem e conversou longamente com Váler Miraglia, desculpando-se de ter recusado concentrar-se junto com os demais jogadores, depois do jogo com o Bonsucesso, e colocou-se imediatamente à disposição do treinador.

Váler Miraglia perdoou César e explicou não ter dado a mínima importância à reação do jogador, uma vez que as relações entre o técnico e o atacante são como as de pai para filho.

— César ainda não amadureceu e por isso costuma ter essas reações — disse o treinador — mas na mesma hora esquece tudo e cumpre todas as ordens que lhe são dadas.

JOGO DURO



De foi um dos atacantes do Bangu mais perigosos

Flotilha de oceano decide se disputa ou não a regata de aniversário da E. Naval

Ainda depende de entendimentos entre o Grêmio de Vela da Escola Naval e a direção da flotilha de oceano a participação desta classe na I Regata 5 de Maio, que comemora a passagem do 160.º aniversário da Escola Naval.

A competição reunirá veleiros de sete classes em percurso de cruzeiro que terá as bóias Norte e Sul da Milha como marcas principais da raia em águas da Guanabara.

COMEMORAÇÃO

Sobre a competição, disse o aspirante Ricardo Drusedau, Comodoro do GVEN, que a regata terá este ano caráter experimental, dependendo do êxito a sua inclusão no calendário regular da Escola.

Segundo a aspirante Drusedau, a competição não visa a suplantir a tradicional Regata da Escola Naval, disputada em outubro, mas apenas não deixar as comemorações do aniversário da EN sem a marca do latismo, esporte ao qual está estreitamente ligada.

Na impossibilidade material de preparar a competição com a mesma grandiosidade da Regata da EN, o Grêmio de Vela preparou um programa técnico em que estarão competindo apenas sete categorias de veleiros desenvolvendo suas disputas em duas raia distintas, porém ambas do tipo cruzeiro, com as bóias da Laje, Norte e Sul da Milha como marcas principais do percurso.

Na incerteza de poder contar com número suficiente de veleiros, a Classe de Oceano não foi incluída entre as convidadas para a I Regata 5 de Maio.

Disse o aspirante Drusedau que ele e seus companheiros do

Grêmio de Vela sabem as dificuldades da classe para reunir tripulantes e preparar seus iates. Não desconhecem também o fato de vários comandantes estarem ausentes do Rio e alguns barcos em reparo. Por isso acharam melhor, de início, não incluir os veleiros de oceano.

Como há ainda bastante tempo para a regata, o Grêmio de Vela vai se entender com a direção da flotilha no sentido de saber com certeza quantos iates estão em condições de garantir suas presenças.

Caso uns cinco ou seis possam fazê-lo, a Classe de Oceano estará também relacionada entre as inscritas na competição do dia 5.

São as seguintes as classes convidadas: Veleiros Juniors, Star, Guanabara, Cariboca, Lightning, Sharple e Snipe. Os veleiros da classe Cariboca estarão hoje de manhã fazendo mais uma prova do seu calendário de 1968 em um percurso tipo cruzeiro, e que parando de águas fronteiras ao Iate Clube se desenvolverá com a montagem de bóias fundeadas ao largo do Clube de Regatas Guanabara, Calabouço, Iate Clube Brasileiro, Ilha Caracas e volta ao ICRJ.

Bangu derrota América por 1 a 0 assegurando assim sua participação no retorno

O Bangu venceu o América por 1 a 0, gol conquistado por Marcos aos 26 minutos do primeiro tempo, garantindo dessa forma sua classificação, numa partida em que foi nitidamente superior no início, mas acabou sendo dominado no final e só não acabou derrotado graças a excelente atuação do goleiro Ubirajara e de uma falha do juiz Ailton Vieira de Moraes, que anulou um gol legítimo de Mário Augusto, aos 35 minutos do segundo tempo.

O América jogou pessimamente no primeiro tempo, quando o Bangu teve chances de fazer vários gols, mas contou com azar na fase final, com seus atacantes desperdiçando muitas oportunidades. A renda foi de NCr\$ 11.210,75, com 5.455 pessoas pagando ingresso.

TEMPO DO BANGU

Sob a arbitragem do juiz Ailton Vieira, os times iniciaram o jogo assim: Bangu — Ubirajara, Fidélio, Luís Alberto, Pedrinho e Celso; Tonhê e Ocimar; Marcos, Dê, Fernando e Aladim. América — Rosa, Zé Carlos, Alex, Mareco e Leon; Badoeco e Tadeu; Bataglia, Clésio, Edu e Gilson Pôrto.

O Bangu foi o melhor time desde o início da partida, mostrando um meio-campo bem entrosado, formado por Ocimar e Tonhê, mas contando a todo instante com o recuo de Fernando e Aladim. Estes quatro jogadores ganharam durante todo o primeiro tempo a disputa com os homens do América, que só disputava de Tadeu e Badoeco na meia-cancha, já que Bataglia, que recuava para ajudar a defesa, saiu contundido aos oito minutos, sendo substituído por Mário Augusto.

O Bangu teve chances de marcar quatro ou mais gols, mas só não o fez porque o goleiro Rosá salvou com boas defesas.

Aos 26 minutos, o Bangu fez o seu primeiro gol, por intermédio de Marcos, que se aproveitou inicialmente de uma falha de Leon, que furou e depois de Rosá, que deixou a bola passar sob o seu corpo. Daí por diante, até o final do primeiro tempo, o Bangu teve domínio da partida, sendo que Veríssimo

entrou em lugar de Mareco, aos 40 minutos e Gilson Pôrto perdeu um gol feito, aos 45 minutos, após um bom cruzamento de Mário Augusto.

TEMPO DE AZAR

O América voltou melhor para o segundo tempo, com sua defesa mais entrosada e com o meio-campo conseguindo travar uma disputa de igual para igual.

Aos 30 minutos, Marcos também não aproveitou boa oportunidade e Jair substituiu a Tonhê, que se contundira minutos antes. Aos 35 minutos, Mário Augusto fez um gol em impedimento, que foi anulado.

Bolacha entrou em lugar de Dê aos 36 minutos, pois o titular também não tinha mais condição de continuar jogando, contundido num choque com zagueiros do América, enquanto que o zagueiro Zé Carlos fez número em campo dos 38 minutos até o final, pois já havia acabado o limite de substituições. O atacante Edu foi expulso aos 43 minutos, por ofensas morais ao árbitro.

Na preliminar, o Campo Grande perdeu a chance de se classificar ao empatar com o São Cristóvão por 0 a 0. Os times jogaram assim: Campo Grande — Helinho, Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Adilson e Alves; Valmir, Clair, Dario e Hercúles. São Cristóvão — Batista, Trilê, Moisés, Ailton e Marcos; Manzur e Peruano; Dida, Carlinhos, Paulada e Enir.

Flamengo e Vasco jogam quarta-feira

A 11.ª e última rodada do turno do Campeonato Carioca tem como jogo mais importante Vasco x Flamengo, marcado para o feriado de quarta-feira próxima, às 17 horas, com preliminar de Bonsucesso x Olaria, às 15 horas. A rodada será iniciada terça-feira com América x Fluminense, às 21h 30m, e preliminar de São Cristóvão x Portuguesa, às 19h30m. Será completada na quinta-feira com as partidas Campo Grande x Botafogo, às 21h 30m, e preliminar de Bangu x Madureira, às 19h 30m. Todos os jogos serão disputados no Maracanã.

Taça M. González terminará no Gávea com os golfistas disputando mais 18 buracos

Os golfistas do Gávea disputam hoje os últimos 18 buracos da Taça Mário González, na modalidade técnica stroke-play, com desconto total de handicaps, competição que faz parte da temporada anual do clube e que tem o objetivo de homenagear o professor e profissional Mário González.

O programa do meio de semana do golfe é a disputa do Campeonato Sul-Brasileiro, marcado para começar quarta-feira, em Porto Alegre, nos links do Porto Alegre Country Clube, reunindo bons jogadores do Rio e de São Paulo, com também os melhores amadores do Uruguai e da Argentina.

NOS EUA

Dallas, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional de golfe Miller Barber assumiu a liderança isolada do Byron Nelson Classic — nova denominação para o antigo Dallas Open — depois da segunda rodada, disputada ontem, somando 135 tacadas contra 136 de Jack McGowan e Harold Henning, que dividem a segunda colocação. O prêmio para o primeiro colocado é de 20 mil dólares — aproximadamente NCr\$ 64 mil.

O golfista sul-africano Gary Player, que era o líder da rodada inaugural, com 66 tacadas, não foi muito feliz ontem com as 71 tacadas que deu, caindo para a quinta colocação, com 137 tacadas, escreve idêntico ao de Jack Montgomery. Arnold Palmer tem 139 tacadas, juntamente com Kermit Zarley, enquanto Jack Nicklaus e Billy Casper têm 140, igualados com Dale Dou-

glas e Kel Nagle — exatamente no par do campo.

As principais colocações do Byron Nelson Golf Classic são as seguintes, pela ordem: 1.º Miller Barber (67-67), 135; 2.º empatados, Jack McGowan (71-65) e Harold Henning (67-69), 136; 4.º empatados, Jack Montgomery (67-70) e Gary Player (66-71), 137; 6.º empatados, Kermit Zarley (71-68), 139; 9.º empatados, Kel Nagle (69-71), Jack Nicklaus (73-67), Dale Douglas (72-68) e Billy Casper (73-67), 140; 12.º empatados, Lee Trevino (72-69), Don January (73-68), Bruce Crampton (73-68), Gardner Dickinson (70-71), LeRoy Harris Junior (72-69) e Lionel Herbert (68-73), 141; 18.º empatados, Richard Martinez (74-69), John Lutz (73-70), Rick Rhoads (69-74), Terry Wilcox (76-67), Mason Rudolph (76-67), Dave Stockton (70-73) e Cliff Brown (70-73), 143 tacadas em 36 dos 72 buracos programados para o torneio.

Atlético joga no Minas com o Uberlândia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético, um dos líderes do campeonato, joga hoje na preliminar da rodada dupla do Estádio Minas Gerais, porque o Formiga, outro líder, faz o jogo de fundo contra o Vila Nova, e os juizes das duas partidas só serão anunciados minutos antes do início.

No primeiro jogo, o Atlético surge como franco favorito apresentando-se completo contra o time do Uberlândia, que até agora só conseguiu um resultado positivo, ao vencer o América no Triângulo. No segundo jogo, o Formiga, apesar de ser a grande surpresa deste ano, enfrentará um adversário difícil, o Vila, que tem se apresentado muito bem.

Palmeiras e Estudantes jogam final

Buenos Aires (UPI-JB) — O Estudantes de la Plata classificou-se ontem para jogar com o Palmeiras a final da Taça Libertadores da América, ao vencer o Racing pelo "gol average" — uma vez que tinha um gol de vantagem obtido nas duas primeiras partidas que disputaram — depois de um empate na prorrogação, de 1 a 1.

O Racing, atual campeão mundial de clubes, teve sua atuação prejudicada pela ausência do zagueiro central Peruzzo, considerado pela imprensa argentina como o melhor do continente. O jogo foi disputado no campo do River Plate, embora anteriormente houvesse sido escolhido o do San Lorenzo.

CASA ESPERANÇA

LOTÉRIAS

Avenida Rio Branco, 159

Vendeu da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º PRÊMIO - BILHETE 11.287 - NCr\$ 25 mil
e também as duas aproximações
PRÓXIMA EXTRAÇÃO, DIA 2 DE MAIO
NCr\$ 25 MIL

da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS

Parabéns aos Contemplados

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

a maior tradição no Automobilismo

VOLKSWAGEN - NCr\$ 106,00

JÁ EQUIPADO

INSCREVA-SE NO 20.º GRUPO DO

MELHOR E MAIS BARATO

CONSÓRCIO-COOPERATIVA

(Não é Fundo Mútuo...)

e começar em MAIO

Mais de 2.000 pessoas, do mais alto gabarito, participam dos nossos Planos.

INSCRIÇÕES:

Rua do Passeio, 90 - 52-4055

Niterói: R. Cel. Gomes Machado, 137 - 4751

Petropolis: Av. 15 Novembro, 970, s/106 - 2695

Ao receber o carro VOCÊ terá direito a 5 diárias nos hotéis: Grande Hotel, Campeste, Olfas, Sans-Souci, Lux e Lopes.

SEJA SÓCIO DO A.C.B.

E TRAFEGUE PROTEGIDO

(P)

Mostre que você é vascaíno e o Vasco vai mostrar o que pode fazer!

Se Você é mesmo vascaíno a hora é esta! Vamos ver quantos somos. Para cada vascaíno de sua casa deposite NCr\$ 2,00 na CONTA DO ALMIRANTE e você estará provando, com recibo e tudo, que o seu Clube tem a torcida mais poderosa do Brasil!



VOCÊ PODE DEPOSITAR NA CONTA DO ALMIRANTE EM QUALQUER AGÊNCIA DOS SEGUINTE BANCOS:

BANCO ANDRADE ARNAUD

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA

BANCO MERCANTIL DO BRASIL

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BANCO SOTTO MAIOR

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO

Vasco e Botafogo jogam invictos com renda recorde

Meio-campo do Botafogo vê partida como rotina

O Botafogo tem que encarar este jogo como rotina, do campeonato. O fato de o Vasco ser líder invicto não quer dizer nada, a não ser que tem um bom time. Toda essa agitação em torno do jogo não deve e não pode nos perturbar. A nós, o que interessa é jogar bem, com calma e cabeça fria. Jogando assim, nada temos a temer porque dificilmente seremos batidos por qualquer time do futebol carioca.

É assim que Gérson vê o jogo de hoje contra o Vasco.

Acredita no Botafogo, baseado no fato de seu quadro ter mais conjunto e taticamente se definir melhor.

O entusiasmo, forte do Vasco, nesta altura, sempre ajuda, e um exemplo é aquele Santos X Corinthians do turno paulista. Mas uma equipe tecnicamente mais forte acaba sabendo se impor. É por isso que espero a nossa vitória hoje — disse Gérson.

DONO DO TIME

Gérson está com 26 anos, mas na jovem equipe do Botafogo é um dos veteranos. Começou cedo no futebol. Tinha 18 anos e já era profissional. Podia ter sido antes, um ano antes, quando instado por amigos, seu pai o levou a treinar no Fluminense.

Gérson treinou, marcou um gol, e, no fim, quando o seu pai, Sr. Clóvis Nunes foi perguntar ao técnico Newton Cardoso que tal o garoto, recebeu esta resposta: — Olha, igual a ele, eu tenho aqui, aos montes.

Gérson voltou desanimado para Niterói e só não desistiu porque seu amigo Zizinho, com quem tem uma amizade antiga, contou que com ele também acontecera algo parecido.

— Eu tinha a tua idade — disse Zizinho — e fui treinar no América. Fiz dois gols e estava crente que tinha abafado. Quando fui saber se servia, um sujeitoinho baixo, feio e de óculos me disse isto: — Você até que tem jeito, mas com essa altura não vai dar pé, não.

Tal como Zizinho, Gérson acabou indo para o Flamengo. Lá, começou a sua carreira, jogando numa seleção olímpica e ganhando cartaz. Mas, uma briga com Flávio Costa e depois com Fadel acabou levando-o para o Botafogo que

pagou NCr\$ 150 mil pelo seu passe, um recorde na época.

— Até hoje — diz Gérson — a torcida do Flamengo não me perdoa, mas a verdade é que eu não briguel com o clube e sim com os dirigentes.

No Botafogo, Gérson firmou-se de vez como craque. Hoje é, reconhecidamente, o maior organizador de jogo do futebol brasileiro. Um craque que tem muito de Zizinho e de Didi, gênios que o futebol brasileiro teve no meio de campo. Capitão da equipe do Botafogo é a sua maior estrela. Sua visão de jogo, seu sentido de organização é que dão ritmo ao time. Por tudo isto é que seus próprios companheiros estão torcendo para que ele hoje esteja presente na grande partida.

Afonso, que jogará a seu lado e Carlos Roberto, seu provável substituto, afirmam que com Gérson a vitória fica mais perto.

Gérson torna as coisas mais fáceis — diz Afonso — e posso dizer isto porque antes não gostava e até reclamava das suas constantes observações durante o jogo. Sei agora o que vale a sua orientação. Hoje estou perfeitamente entrosado com seu ritmo de jogo, e embora ache que poderemos vencer o Vasco mesmo sem ele, gostaria bastante de tê-lo a meu lado esta tarde.

Carlos Roberto, a jovem revelação do Botafogo, está bastante animado para jogar. Desde o início da semana que vem sonhando com a chance de enfrentar o Vasco.

— Gostaria de reaparecer nesta partida, porque sempre gostei dos jogos difíceis. E porque acho que temos melhores condições para vencer. Estive dois meses parado, mas agora me sinto perfeitamente bem para um jogo assim. Só que não gostaria de entrar em troca da ausência de Gérson. Estou pronto para jogar, mas sinceramente prefiro que Gérson venha a se recuperar. O Botafogo precisa mais dele.

Gérson somente hoje saberá se pode jogar. Mas, se for vetado, avisa que a torcida alvinegra pode confiar plenamente em Afonso e Carlos Roberto.

— São dois craques, e sei que com eles venceremos da mesma forma.

COM FÉ



Zagalo acredita que Gérson melhora a distensão até a hora do jogo e possa integrar o time do Botafogo contra o Vasco, hoje

VASCO	BOTAFOGO
Pedro Paulo	1 Manga
Ferreira	2 Zé Carlos
Brito	3 Leônidas
Lourival	4 Moreira
Bougloux	5 Afonso
Fontana	6 Valtencir
Nado	7 Rogério
Danilo	8 Gérson (Carlos Roberto)
Nei	9 Jairzinho
Bianchini	10 Roberto
Silvinho	11 Paulo César

A campanha de cada um

VASCO	BOTAFOGO
América	3x2
Madureira	4x1
Campo Grande	1x0
Bonsucesso	2x0
Bangu	2x1
Portuguêsa	3x0
São Cristóvão	2x0
Fluminense	3x1
Olaría	2x0

COM HARMONIA



Bougloux e Danilo representam o equilíbrio do time

Gérson melhora mas médico ainda não sabe se ele joga

Gérson continua preocupando o Departamento Médico, mas deixou o Dr. Lúcio Toledo mais otimista após o exame de ontem à tarde, quando demonstrou ter melhorado bastante das dores que sentia na coxa direita, onde sofreu um princípio de estiramento muscular. De qualquer forma, o médico manteve a sua palavra final para depois do teste que o jogador fará na manhã de hoje.

Cabisbaixo, sem querer comentar a possibilidade de ficar fora do jogo desta tarde, Gérson aguarda ansioso o teste decisivo, sem poder até mesmo sentir as suas possibilidades de cura, pois — segundo contou — jamais sofreu contusão deste tipo. O médico prosseguiu com os tratamentos, limitando-se, depois, a assistir ao bate-bola dos demais jogadores.

CONTRASTE

Enquanto Gérson amargava a dúvida da sua presença na partida de hoje, assistindo calado ao treino, Manga, ao contrário, demonstrava o mesmo otimismo exagerado que o vem

caracterizando por toda esta semana. O goleiro estava vestido com uma camisa de gola alta, manga comprida, totalmente dentro da moda, sendo perseguido pelas gozações dos seus companheiros. Manga, que também não participou do bate-bola, que era opcional, aproveitou para sentar-se ao lado de Gérson, com quem brincou muito.

— Tenho a impressão de que você não tem é nada nesta perna — dizia Manga —. Vai ver, está com medo do Bianchini. Só sei que os dois são capitães. A hora da cara e coroa vai ser sensacional: quero assistir de pertinho. Já pensou, os dois apertando as mãos...

Mesmo sem demonstrar ter sido atingido pelas brincadeiras do goleiro, Gérson arriscou: — Você fica brincando muito, mas só quero ver como vai reagir aos chutes do Nel.

Qual Nel, qual nada — respondeu Manga. Isso é só propaganda. Na hora, o Mangalhinha aqui pega tudo. O negócio é vocês marcarem uns golinhos lá na frente e deixar o resto comigo. E por fa-

lar em gols, há quanto tempo você não faz nenhum? Até o Rogério tem feito o seu golinho de vez em quando; você, nada...

TREINO

Enquanto isso, no campo, Admido Chiról dirigia um ligeiro individual de 15 minutos para os outros jogadores. A seguir, Zagalo chamou Cao para uma das balizas, onde ficou defendendo chutes dos atacantes. Paulo César, Jairzinho, Humberto e Rogério foram os que mais se empenharam. O ponta-direita — segundo explicou — está sentindo agora como é necessário treinar chute.

No ano passado — contou Rogério — eu pouco treinei chutes a gol. Terminado o individual, eu ia direto para casa. Recebi muitos conselhos principalmente de Zagalo. Resolvi ficar mais um pouco além do tempo. O resultado é que estou com mais confiança nos meus chutes, e até venho fazendo gols, coisa que eu já estava me desacomodando.

Vasco fez treino tático e preleção de agradecimento

O técnico Paulinho iniciou o treino tático de ontem do Vasco fazendo uma breve preleção aos jogadores, quando agradeceu a todos terem continuado com a humildade que caracteriza o time e disse que não tem o menor receio no jogo de hoje, "porque vocês próprios me ensinaram a ter confiança na equipe".

No treino tático, Paulinho voltou a dedicar especial atenção à sua defesa, instruindo sempre para a antecipação nas jogadas e para que os zagueiros saíssem jogando e não se limitassem a chutar a esmo as bolas para a frente.

DANILLO MAIS PREMIADO

Antes de começar a preleção, o zagueiro Ananias pediu ao técnico Paulinho para reco-

mendar aos jogadores para levar agasalhos para a concentração das Palmeiras por causa do frio. A verdade é que Ananias estava vendendo camisas de lá e queria arranjar fregueses.

O treino tático durou 30 minutos e Paulinho usou apenas metade do campo. O técnico colocou o ataque titular contra a defesa e organizou várias jogadas para os jogadores.

Em seguida os jogadores foram para o Hotel Corcovado Palmeiras, iniciando a concentração. Além dos titulares, estavam concentrados também Valdir, Jorge Luis, Paulo Dias, Sérgio e Valfrido.

A tarde, o Diretor de Futebol Ananias Rodrigues organizou um bingo para os jogadores.

res. Danilo foi quem mais prêmios recebeu: duas camisas sociais, seis pares de meias e um corte de fazenda para vestido.

No entanto, coube a Valfrido o melhor prêmio, um rádio para Volkswagen, batendo a moeda. Como Valfrido não tem carro, imediatamente ele vendeu o rádio por NCr\$ 200,00 ao Sr. Roberto Osório, que foi quem tinha doado o brinde.

Os outros premiados foram: Nel — um blusão de lã; Valdir — uma camisa esporte; Fontana — um jogo de perfumes Lancaster; e Brito — um jogo de perfumes Lancaster.

Depois do jantar, foi exibido o filme Flint Contra o Gênio do Mal e os jogadores se recolheram às 22 horas, depois de um lanche que contou com a presença do Presidente Reinaldo Reis.

Pedro Paulo não liga para Errea e quer ficar no time

O goleiro Pedro Paulo disse que não ficou aborrecido com a contratação de Errea, do Boca Juniors, mas declarou com calma que fará tudo para não sofrer um gol sequer, na partida de hoje "e depois quero ver quem será escalado para enfrentar o Flamengo".

O técnico Paulinho, conversou particularmente ontem com Pedro Paulo sobre a necessidade da contratação de mais um goleiro para a campanha do campeonato e o jogador, que ouviu tudo atentamente e calado, apenas respondeu:

— Só espero que continue daqui pra frente a jogar quem estiver em melhor forma.

CONFIANÇA

Pedro Paulo chegou ontem em São Januário não dando a impressão de que ficou zangado com a contratação de Errea. Já mudando de roupa no vestiário, alguns companheiros o procuraram para conversar sobre o assunto e a todos ele respondeu:

— Não tem nada. Confio em mim. Não deixarei passar nenhum gol contra o Botafogo e quero ver se saírei do quadro.

A seu lado trocava de roupa Valdir, o goleiro regra três, e Pedro Paulo brincou com ele:

— Vai ser engraçado o Paulinho dar ordens em Castelhano para o Errea nos treinamentos.

Depois do treino e da conversa que teve com Paulinho, Pedro Paulo explicava a todos: — Estou há cinco anos no Vasco e já vi passar muitos goleiros por aqui. Eu fui ficando, mas só agora tive minha chance no quadro titular e não vou perdê-la assim à toa.

A única coisa de que Pedro Paulo não gostou de tudo isso foram as explicações de que continuaria titular de qualquer maneira. E afirmou:

— Não sou nenhum ignorante nem criança para saber que o Vasco, gastando uma fortuna para trazer Errea, não o deixará na minha reserva sem

mais nem menos. É evidente que na primeira partida que eu falhar serei substituído. No entanto, é bom a vinda de Errea porque assim vou reivindicar o mesmo que ele recebeu no seu contrato, pois atualmente só ganho NCr\$ 600,00 mensais.

Pedro Paulo acha que o Vasco está realmente precisando de reforços, mas argumentou que não considerava necessidade premente a contratação de mais um goleiro.

Goleiro representa muito pouco, uns 10 por cento, em times armados. Eu mesmo pouca influência tive nas nove vitórias do Vasco nesse campeonato. No Brasil se dá uma importância muito grande aos jogadores em relação aos demais jogadores. O Fluminense, por exemplo, estava perdendo e foi buscar a solução na vinda de Féliz. O que é que ele pôde fazer, colado? O Bangu tem um dos melhores goleiros do Rio, Ubirajara, e o que é que ele pôde fazer num quadro totalmente desarmado?

Vasco e Botafogo fazem hoje, às 17 horas, no Maracanã, a mais importante partida do Campeonato Carioca de Futebol, até agora, ambos invictos, o primeiro tendo derrotado todos os seus adversários anteriores e o último, dois pontos atrás, tentando chegar também à liderança.

A motivação em torno da partida — sobretudo se se levar em conta que a temporada ainda não atingiu à sua metade — é excepcional, esperando-se mesmo novo recorde brasileiro de renda, até aqui com Brasil-Peru e Brasil-Polônia, em 9 de junho de 1966, com NCr\$ 334.810,10.

A preliminar de hoje, às 15 horas, será entre Madureira e Portuguesa, na qual o primeiro luta para garantir sua participação no retorno. O juiz da partida principal será Armando Marques, auxiliado por Amílcar Ferreira e Carlos Costa, e uma arquibancada custa NCr\$ 3,00.

O VASCO

Há muito tempo — praticamente há dez anos — o Vasco não chega a essa altura do Campeonato em condições tão favoráveis em relação ao título, conseguindo fazer com que sua torcida — abatida com as campanhas negativas das últimas temporadas — voltasse a apoiá-lo em massa. De certa forma, há quem compare a atual campanha vascaína às dos anos em que conquistou seus títulos invictos (1945, 47 e 49). No entanto, além de sua equipe atual não ser tão brilhante quanto aquela, há o fato de seus adversários, entre eles o Botafogo, ameaçarem suas pretensões.

A eficiência do Vasco de agora está, na maior parte, no meio-campo formado por Bougloux e Danilo Meneses, mas sua defesa, onde se equilibram a experiência dos dois centrais à juventude dos laterais, vem atuando bem este ano, enquanto o ataque, se não chega a ser o melhor da Cidade, conta com dois pontos efetivos, um Bianchini oportunista e um Nel no melhor de sua forma, artilheiro que é da equipe.

O BOTAFOGO

As pretensões do Botafogo, este ano, são exatamente as mesmas do Vasco: luta para sagrar-se campeão — no caso bicampeão — e tem esperanças de fazê-lo sem derrota. Nesse confronto de invictos, o Botafogo, para equivaler-se a um Vasco que vem embalado, conta com uma equipe mais estruturada, com plano de jogo mais definido, embora, no balanço geral, haja quase uma equivalência. Melhor na defesa, também brilhante no meio-campo (dependendo muito, hoje, da presença ou não de Gérson), vai o Botafogo valer-se, ainda, de outro trunfo: um ataque mais capaz de criar do que o do Vasco, que continua muito preso a um só esquema ofensivo.

A campanha do Botafogo — em que pese os dois pontos perdidos — não está muito aquém da do Vasco. Os empates com Fluminense e América foram resultados normais. Apesar disso, se for derrotado hoje, sua situação para o retorno poderá se complicar sensivelmente, ficando o Vasco em posição mais do que privilegiada; se a vitória pertencer ao Botafogo, o Campeonato ganha nova vida e o Flamengo vê suas chances aumentadas.

A PRELIMINAR

Na preliminar, as equipes formarão assim:

Madureira — Benício, Luis Almeida, Zé Otó, Silva e Pereira; Edmilson e Fará; Tonho, Sabará (Anísio), Norberto e Zé Carlos.

Portuguêsa — Marcelino, Bruno, Taquinho, Zeca e Edmundo; Elcio e Pedro Paulo; Bôscio, Ari, Abílio e Leo.

O Madureira está com 10 pontos perdidos e ainda pode se classificar para o retorno, disputando sua vaga com Fluminense, Bangu e Olaria. A Portuguêsa, última colocada no seu grupo, já está definitivamente fora.

Os preços dos ingressos para a partida são os seguintes: Camarote lateral — NCr\$ 40,00; camarote de curva — NCr\$ 25,00; cadeira especial — NCr\$ 15,00; cadeira numerada — NCr\$ 8,00; cadeira sem número — NCr\$ 5,00; arquibancada — NCr\$ 3,00; geral — NCr\$ 0,50, e militar — NCr\$ 0,25.

Os portões do Maracanã estarão abertos a partir das 13 horas e as bilheterias começarão a funcionar às 12h45m.

VASCO ESTÁ COM SORTE

Para Danilo, o segredo do Vasco é não errar nos passes e não facilitar na marcação. E esclareceu:

— Não adianta nos enganarmos. Temos que jogar só o que sabemos e não procurar inventar nem tentar ganhar sozinho a partida. Imagine se no jogo eu dissesse de querer sair driblando todo o mundo para fazer o gol. Ora, eu não sei fazer isso e acabarei perdendo a bola e facilitando para o adversário. Cada um deve e tem que jogar como atuou até agora. Em conjunto, o Botafogo é melhor do que o Vasco. Está mais entro-

POUCOS GOLS

Bougloux, como Danilo, também acredita que a partida não terá muitos gols.

Os dois quadros estão bem armados e entrosados. Será jogo para um ou dois gols no máximo. A não ser que um dos times sofra o primeiro gol e se abale, mas como se trata de equipes de categoria não acredito que isso aconteça — contou.

Segundo o médio de apoio, o Vasco deverá tocar de primeira a bola e tentar vencer no contra-ataque a defesa do Botafogo.

Bianchini e Nel são muito rápidos e sabem jogar com a bola nos pés — prosseguiu Bougloux. Não estou de acordo com os que acham que um desses dois deve descer para auxiliar o meio-campo. As tabelinhas nos contra-ataques são mais importantes.

Já Danilo é de opinião contrária. E explicou:

O Vasco deve jogar com os pontos bem abertos e na frente, deixando que Bianchini recue um pouco para armar as jogadas ofensivas com Bougloux. De lá de trás, garanto, não sairei em falso. Só terei a frente com conexão de articular uma boa jogada.

Como sempre se entendem em campo, fora dele Bougloux e Danilo também chegaram a um acordo. Depois de muito defenderem suas teses sobre como o ataque deve jogar contra o Botafogo, ambos concluíram que podem perfeitamente usar as duas fórmulas durante a partida em função do seu andamento.

Tudo dependerá da escaladação do meio-campo do Botafogo — frisou Danilo.

De todos eles — apartou Bougloux — só conheço Gérson. Jogou poucas vezes contra o Botafogo: duas pelo Atlético Mineiro, uma pela seleção mineira e outra pelo Santos. O meio-campo foi Marcos e Gérson. No duro, torço mesmo é para o Gérson não jogar.



O PROGRAMA: BETÂNIA EM RECITAL

Betânia de novo. Depois do Rui Bar Bossa e do Casa Grande, ela volta, agora no Barroco (ex-Cangaceiro), para inaugurar a casa da Rua Fernando Mendes. Ela mesma diz que não é um show. Trata-se de um recital de Maria Betânia, acompanhada por um trio. Entre as diversas músicas, uma tropicalista de seu irmão Caetano Veloso e outra de Gilberto Gil.

A estréia, no Barroco, é amanhã às 23 horas. E a temporada vai durar pelos menos 30 dias. Um detalhe: durante toda a temporada, Betânia estará vestindo modelos de José Ronaldo.



O SAMBA CADA VEZ MAIS PURO DE ATAULFO E HELENA

A fórmula é simples. E Ataulfo Alves não teve dificuldades para encontrá-la: para fazer samba puro na Boate Sarau, o autor de Amélia chamou Helena de Lima, e em 48 horas o show estava montado. Desde quarta-feira, os dois desfilam para os espectadores do Sarau um sem-número de sambas, marchas e canções, acompanhados por um grupo de passistas e ritmistas.

Ataulfo é o primeiro que entra. E vai logo chamando a atenção de velhos e novos companheiros, com um primor de samba:

"Senhores compositores
Da nossa canção popular
Façam poemas bonitos
E deixem o povo cantar..."

Em seguida, Helena de Lima, com aquele vozeirão, diz que sua vida é cantar, na marcha do estandarte: "Eu vou levando minha vida assim / Cantando / Até o fim / Tristeza e esperanças pra cantar / Na Avenida girando / O estandarte na mão / Pra anunciar."

Helena e Ataulfo passam 60 minutos cantando e conversando. E dessa conversa sai a própria história da nossa canção popular.

A primeira dama é Marília

No disco de Marília Meda-lha, a canção Marina começa a ser cantada aos cinco anos de idade e termina na voz da cantora que ela é hoje. O ofício de cantar já era seu ofício antes, muito antes que Marília suspeitasse de que a música ia ser a sua vida.

A vocação despontou ali, ou quem sabe antes, e começou a se afirmar nas reuniões e festinhas de Icaraí, ao lado de gente que hoje também está-se destacando na música popular brasileira. De uma breve experiência no grupo de Teatro Mambembe, em Niterói, Marília partiu para São Paulo, onde foi lançada em Arena Conta Zumbi. Mas foi neste momento que o apêlo da vocação musical se fez mais forte, e ela decidiu levar a sério o violão e as aulas de canto.

Ao fim deste processo de descoberta e reconhecimento, havia nascido uma cantora de grande sensibilidade, consagrada após a vitória de Pontão no último Festival da Recorde, onde Marília ganhou honras de primeira dama.

Para os Medalha, a música parece ser uma predileção; o irmão de Marília (Luis Medalha) é um pianista de grandes recursos que atualmente está fazendo sucesso na Europa. No começo, Marília também tentou o clássico, mas acabou percebendo que o popular é que era o seu território.

Há algum tempo, surgiram rumores de que Marília ia aderir à onda tropicalista do grupo baiano. Mas é ela quem explica o que de fato acontece:

— Para desmentir isso custou, pois meu empresário, na época, era o mesmo do grupo. Hoje, principalmente depois do lançamento do meu disco, parece que os boatos caíram. Nunca tive nada com o tropicalismo. Acho apenas que para cantar esse tipo de música é necessária uma boa dose de crédito. Isso não me impede de cantar músicas de Caetano Veloso ou Gilberto Gil, aos quais dedico profunda admiração como compositores. Gravei, de Caetano, Coração Vagabundo, e de Gil, Frevo Rasgado, duas obras-primas de nossa música.

No momento, Marília está em plena atividade, a frequentar rádios e estações de TV para cuidar de seu disco. E seu sucesso anima a Philips a lançar breve um segundo LP, onde ela cantaria as mais recentes composições dos grandes nomes da moderna música popular brasileira: Chico Buarque, Tom Jobim, Marcos e Paulo Sérgio Vale, Dorí Caymi, Sidnei Miller, Milton Nascimento. A ideia agrada a todos, e, sempre que tem tempo, Marília vai tratando de selecionar o repertório.

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Ansiedade
Tensão - Insônia - Medos
Problemas Sexuais de
fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA
HIPNOSE

ELETRÓ-SONO

IMP INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schuller Reiz
Humberto Cabral de Souza
Masaru Kitayama
Crispim M. de Lima
Teatino Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 593,
Conj. 2.005 - Telefones:
23-5777 e 23-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas (P)



B • espetáculo



Para ela as compras da casa não tinham mistério. Ela corria o supermercado e já sabia onde apanhar tudo o que precisava. A única dificuldade era o "pedido dele".

A primeira marca não serviu. A segunda e a terceira também não. A quarta parecia boa, mas a qualidade foi caindo, caindo, até que ele mandou mudar.

Foi então que ela descobriu Old Lord. Isso aconteceu há mais de um ano. Agora, de quando em quando, ela chega em casa trazendo as compras e esse sorriso. Pudera, até o whisky é ela quem escolhe... e bem.

OLD LORD

— o whisky de quem sabe beber

José Carlos Oliveira

Papo furado

Vocês precisam conhecer o Ataíde. É um garoto. Mas tão alto e magro, que você leva tempo para ver que é garoto. Sobrinho de Austregésilo de Ataíde, Ataíde é atualmente a sombra de Antônio Carlos Jobim. Quando Tom acorda é o Ataíde que está dizendo: "Acorda, maestro." Quando Tom vai dormir, é o Ataíde que está mandando: "Vai dormir, maestro, que amanhã temos muito trabalho."

Ficam os dois o dia inteiro na mansarda de Tom. O maestro ao piano, Ataíde ao violão. Com o Conjunto 004, Ataíde vai lançar um long-play no qual Tom, ao piano, será a estrela. Andei olhando os dois trabalharem. Tom escreveu um

samba (letra e música) que eu vou te contar... Quer dizer, o negócio começa assim mesmo: "Vou te contar..." Talvez seja esse o título, ou então Onda, pois o maestro está indeciso. Mas é um negócio bonito, minha gente. Outro que vai figurar no long-play com um novo samba é Chico Buarque de Holanda. Seu Bom Tempo começa assim: "Um marinheiro me contou..." A coisa vai estourar no meio do povo durante a Bienal do Samba, aparecendo simultaneamente nas lojas de discos.

Bom Tempo é um samba simplesmente maravilhoso. Nos dois últimos versos a gente fica

sabendo que, em virtude do bom tempo, Chico vai ao Maracanã torcer pelo Fluminense. Mas a canção é tão bonita que todo mundo vai acabar trocando tricolor por rubro-negro.

Na hora do Angelus, Ataíde permite que Tom Jobim descanse. Os dois seguem para o Antonio's, onde estão à espera deles para uma conversinha fiada. É a melhor hora do Antonio's: não tem ninguém, você pode beliscar a comida da tripulação (o trivial variado), entrar em contacto com um calsalzinho de namorados que falam sobre agronomia — ou será economia? — e assim por diante.

Podemos falar, por exemplo, horas e horas

sobre cigarros. Discutimos a advertência impressa nos maços de cigarros americanos: "Cuidado. Pode dar câncer." E ficamos pensando numa sociedade tão perfeita que só permitisse a venda de bebidas alcoólicas com este aviso: "Cuidado. Embebeda." E nos aviões: "Cuidado. Pode cair." Até mesmo para o amor — "Atenção! Mulher jata!" — haveria uma repartição encarregada de avaliar o teor mortal. E assim viveríamos como sempre vivemos, mas conscientes do risco que isso implica. E no final suspiraríamos com a sabedoria de André Gide: — Morrer não deve ser tão difícil assim, pois afinal de contas todo mundo o consegue... Até os bobos morrem!

Pelo menos uma coisa se pode dizer em favor da arte dos nossos dias: ela não se satisfaz com os resultados parciais que obtém, mas, pelo contrário, quer enriquecer-se e transformar-se a cada dia. Está aí o que acontece em tôdas as partes do mundo, que não nos deixa mentir.

ARTE

mais que nunca é preciso inventar



Em Colônia, na Alemanha, há um método novo e eficiente para quem aprende a tocar órgão. Em um estúdio absolutamente silencioso, dez alunos ouvem o que tocam em seus órgãos eletrônicos através de fones, com os quais trabalha também o professor. O sistema permite todos os malabarismos

possíveis em matéria de música, e o instrumentista dispõe de várias categorias para regular o aparelho e obter o som que deseja: grandiosidade, ressonância, som agudo, som fraco. No Japão e nos Estados Unidos o método já provou ter bom rendimento, e consta que, através dele, até uma criança é capaz de aprender com facilidade.

O som dentro do silêncio



Para a surpresa de todos e espanto geral

Barnett Newman é talvez o mais conhecido escultor norte-americano da atualidade. Certamente, pelo menos, um dos mais importantes. Pois há pouco tempo ele pegou de surpresa os habitantes de Nova Iorque, ao apresentar uma

insólita e gigantesca escultura que chamou de Obelisco Quebrado. O monumento foi colocado no pátio fronteiriço a um moderno conjunto arquitetônico da Cidade, e em volta dele as pessoas costumam se deter longos minutos, boqueabertas. O Obelisco Quebrado tem oito metros de altura e foi inteiramente esculpido em aço.



(A)lter (A)ction é como se chama uma curiosa peça que um grupo de teatro encenou em Munique, Alemanha: quatro palcos são utilizados, durante um espetáculo de uma hora de duração. Os espectadores sentam-se em poltronas móveis e podem acompanhar a ação em qualquer das áreas cênicas em que ela transcorre, simul-

tânea. O resultado é uma estranha mistura de ópera, ballet e drama, e os textos utilizados foram recolhidos em Antonin Artaud e Mario Diacono. A música é de Egisto Macchi. Um esclarecimento, cuja lembrança não é de todo fora de propósito: a ação se passa em um hospício.

A loucura comanda o espetáculo



Os nova-iorquinos foram obrigados a reconhecer que o que parecia não passar de um bando de provincianos era na verdade um respeitável grupo de bailarinos, a praticar uma arte audaciosa e cheia de inventiva e técnica. Isso aconteceu quando se apresentou em Nova Iorque a Pennsylvania Ballet Company, cuja direto-

ra artística é Barbara Weisberg, que criou o grupo a conselho do célebre George Balanchine, com quem aprendeu a dançar. Os críticos mais exigentes acabaram sustentando a ovação que "os artistas da província" receberam em sua apresentação em Nova Iorque.

Quando a província ensina a fazer arte

Léa Maria

HABITO

Os mendigos, em bandos cada vez mais numerosos, estão novamente espalhados por todo o Centro da cidade. Os passantes de tal modo se habituaram ao triste espetáculo que quase não se impressionam com a miséria de tantos infelizes. Será que o Estado também já se habituou?

MORAR BEM

Sérgio Bernardes acertou em cheio com o projeto executado para o Consórcio Pinto de Almeida Orcal, que construiu o Edifício Príncipe de Gales, em Niterói. Trata-se de apartamentos para a classe média, com grande área de recreação para os moradores e jardins com árvores — solução plástica mais econômica e de fácil conservação. Este é o primeiro projeto de Sérgio Bernardes no plano habitacional para a classe média.

O Imperador faz anos



Hiroito: 67 anos amanhã

Amanhã, o Imperador do Japão, Hiroito, completa 67 anos de idade. A Embaixada de seu país festeja a data, aqui no Rio, convidando para um grande coquetel, no Salão Nobre do Copacabana Palace.

Príncipe Regente em 1921, o Imperador, ainda nessa condição, casou-se em 1924. Com o falecimento do Imperador Taisho, em 26, ascendeu ao trono em caráter informal. A

ascensão formal aconteceu em 1928. Sua Majestade é conhecido como estudioso de Biologia Marinha e autor de vários livros sobre as suas descobertas nesse campo. Sua mulher é a Imperatriz Nagako, ex-aluna da Escola dos Nobres para Moças de Tóquio. Pintura e piano são suas atividades artísticas. O Príncipe Akihito, que aqui esteve no ano passado, é seu filho e herdeiro do trono.

No desfile de Nei Barrocas



Sr.^a Heleninha Brenha



Sr.^a Silvia Amélia Marcondes Ferraz



Sr.^a Gwen Guise

FALAS

● O gerente do Roxy a três garotas que pretendiam driblar a proibição *impróprio até 18 anos*, comprando entrada inteira: "A questão é de idade, senhoritas. Senão até bebê de colo podia ver o filme."

● Cotrim Neto, comentando a última carta a ele dirigida pelo Senador Artur Virgílio: "Não foi só Calígula que conseguiu guindar um cavalo ao Senado..."

PRÉ

Capitu, filme de Saraceni viveu na sexta-feira à noite um *trailer* de sua pré-estreia nacional, amanhã em S. Paulo, durante a entrega dos Prêmios Air France de Cinema e Teatro. No auditório da Embaixada americana o filme foi assistido por um grupo de jornalistas, intelectuais, gente da sociedade e das artes. Entre os presentes: Vergara, Marcos Konder Reis, Bia Brás Mendonça, Harry Stone, Maria Elisabete Lins do Rêgo, Davi Neves, Hart Sprager, Beatriz Carneiro.

PICADINHO

● D. Leticia Lacerda só se reunirá ao marido, em Paris, na segunda quinzena de maio. Até lá fica no Rio, acompanhando sua filha Cristina, nos estudos. Depois de Paris o roteiro dos Lacerda incluirá Roma. Em meados de junho, então, é que voltam.

● Hoje, na casa dos Luis Buarque de Holanda, coquetel em homenagem a Kao Rossman, o discotecário de Nova Iorque que será o sócio de João Batista do Amaral no novo Zunzum.

● Hoje à noite, os Stone recebem para sessão de cinema no auditório da Embaixada Americana. O filme: *O Incerto Amanhã*. A atriz: a fascinante Jane Fonda.

● Nova presidenta na Casa da Amizade, que é a instituição que reúne as mulheres de rotarianos de doze clubes do Rio: Léia de Castro.

● Uma iniciativa importante: a fundação da chamada Casa do Espectador. Como funcionará: os frequentadores de teatros poderão lá adquirir ingressos, em sistema de venda antecipada, evitando assim que entrem em filas — quando as há; e raramente as há, infelizmente... — ou que obtenham má colocações. Postos de venda serão instalados na Zona Sul, na Norte e no Centro da Cidade.

● Trata-se de um esquema de venda muito popular nos Estados Unidos.

● O filme de Fox, *Le Grabuge*, que o diretor francês Luntz veio fazer no Brasil, será rodado no Norte do Ceará, numa pequena aldeia de pescadores, situada entre a floresta e o mar, chamada Aracati. As filmagens começam amanhã.

● Para quem não se lembra. Patrícia Gozzi, jovem estrela de *Le Grabuge*, é a atriz do filme *Rap-ture*, que concorreu no Festival do Filme do Rio e que já foi exibido comercialmente em nossas telas.

● A outra moça do filme é filha de Jules Dassin. Chama-se Julie.

● Ainda na área de cinema: Gláuber Rocha, o cineasta, há semanas que se encontra na Bahia, preparando as filmagens de *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*.

● Ontem, no Outeiro da Glória, casaram-se Sheila Costa Salgado Lima e Jorge Augusto Cerqueira de Godói Bezerra.

● Estão no Rio: vários membros do estafe do Banco de Boston, ou seja, Warren Omsted, Thomas Fransio-lli, John Stetson.

● Pierre Barouth já viu meia dúzia de vezes o *show* de Baden Powell no Teatro Opinião. Quinta-feira, Elis Regina e Ronaldo Bôscoli lá estavam vendo o *show* pela segunda vez. No final do espetáculo foram todos para o Jirau. Barouth fez grande sucesso entre as mulheres e não parou de distribuir autógrafos.

● Sexta-feira, Tracema Mascarenhas recebeu para um chá, em sua casa de pedra, no Lido. Sara Kubitschek, Berenice Magalhães Pinto, Marli Passos, Ana Luisa Capanema, Ieda Schiller e Elisabete Raggio, dentre as presentes.

● Lila Coimbra e Marília Vogt sendo cumprimentadas pelos jardins que projetaram para os casais Gerardo e Frida Pena e Margarida e Mariano Marcondes Ferraz.

● Sérvulo Tavares, tendo dores de cabeça por causa da câmara de compensação do Banco do Brasil que ainda não liberou um cheque depositado dia 10, no Rio, contra um Banco de Niterói.

● Paulo Barabar vai estrear na literatura com um livro de contos intitulado *O Pijama, o Jardineiro Mau e Outras Histórias*. O lançamento está marcado para 14 de maio.

● No Teatro Colon de Buenos Aires a cortina fechou 28 vezes após a apresentação do Ballet da Finlândia, que estreará no Rio no dia 3 de maio. Os quatro primeiros bailarinos do conjunto pertenceram ao Bolshoi. Roupas e cenários foram desenhados e executados na Finlândia.

● Está sendo vendido nas bancas de jornal da Itália um álbum de discos de música moderna erudita focalizando compositores de todo o mundo. O último número é dedicado ao Brasil, apresentando obras de Villa-Lobos, com estudo crítico e reproduções de Di Cavalcanti e Portinari. A capa é de Enrico Bianco. Tudo pelo equivalente a NCR\$ 4,00.

CONTRA ÉLE...



mata-ratos

Zelio



S. PAULO DIA A DIA

● Na próxima Feira de Tecidos, de São Paulo, além da Maisa, vai dar o sinal de entrada no mercado nacional a American Celanese, que também produz fio.

● Wesley Duke Lee vai fazer o stand da Olivetti na Feira de Utensílios para Escritórios. O stand será em acrílico, sustentado com cabos de aço. É o próprio pintor quem o está construindo.

● Em maio, viaja para a Europa, a fim de comprar novas máquinas, Horácio Leirner, da Tricôla.

● Os Walter Lorch receberam para um grande e movimentado coquetel em homenagem ao pianista João Carlos Martins, que tem pela sua frente, este ano, mais de 80 concertos a serem apresentados nos Estados Unidos e na Europa.

● O Zimbo Trio musicou a festa, que acabou com João Carlos e o pianista do conjunto tocando várias vezes o... Bife.

● As convidadas, quase todas, fantasiadas de Bonnies, vestidas com roupas de babados e cinturas baixas.

● Dentre elas, May Street, de vestido chemisier em gaze preta com gola branca e penteado de cabelos crespos e curtos.

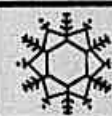
● Roberto Campos estava no coquetel dos Lorch. O Governador e Sr.^a Abreu Sodré também apareceram.

● Miriam e Antônio Galotti vão receber para um grande jantar *black tie*, depois de amanhã, no São Paulo Clube, que é o lugar mais esnobe da Cidade, nesta temporada.

● No dia 14 de maio, entrando na ronda de festas da alta sociedade, Dulce Amaral recebe para um grande *souper*.

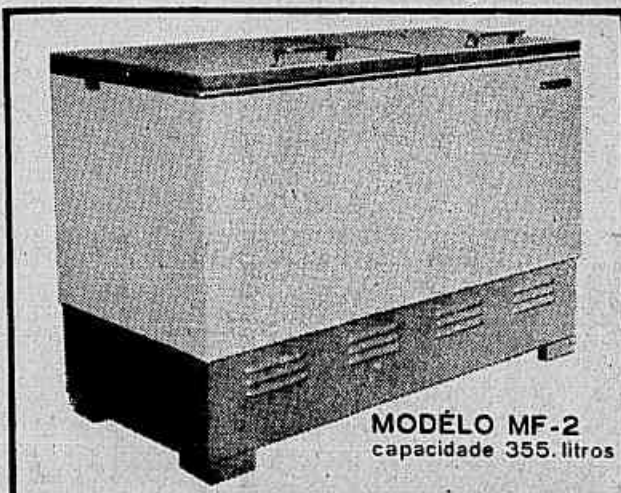
em refrigeração comercial

demos um passo à frente

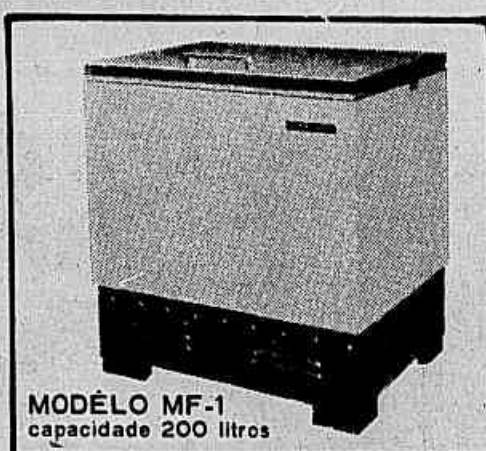


Metalfrio

A nossa experiência, aliada a capacidade dos nossos técnicos, projetou e construiu o mais perfeito congelador comercial, símbolo do progresso de nossa indústria de refrigeração.



MODELO MF-2 capacidade 355 litros



MODELO MF-1 capacidade 200 litros

- Baixo consumo de energia
- Funcionamento simples, silencioso e eficiente
- Manutenção fácil
- Prático e econômico
- Adapta-se a qualquer espaço

sorvetes - refrigerantes - aves - peixes - etc.
quando armazenados no Congelador METALFRIO recebem a temperatura exata à sua conservação.



O Congelador METALFRIO encontra-se à venda nas casas especializadas em refrigeração. Um produto fabricado por:

Metalfrio s.a. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE REFRIGERAÇÃO
Rua Tocantina, 215 - Km 12,5 da Via Anchieta - Telefone: 63-6572 - Caixa Postal 12.112 - Endereço Telefônico "FRIOPÊÇAS" São Paulo - S.P.

SOCILA novo Curso altamente especializado.
Maquilladora - uma profissão moderna, rendosa e de alto gabarito.

Ensino prático de todos os tipos de maquiagem (social, teatro, cinema, TV, manequins, auto-maquiagem).



- Técnica de diagramação e fotogenia, análise de maquiagens para fotografias a cores e preto-e-branco (método áudio-visual).
 - "Studio" para as aulas práticas com todos os requisitos modernos, orientação técnica permanente de **Helena Rubinstein**.
 - Horários diurnos e noturnos.
 - DIPLOMA no final do Curso.
- Inscrições abertas para novas turmas**
- **SOCILA**
Av. Copacabana, 1.120 3.º andar



A presença coreográfica do Lago dos Cisnes



Um Homem uma Mulher — quadro de Luis Canabrava. Exposição amanhã na Galeria Goeldi

O LABIRINTO DA PARTICIPAÇÃO

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

Hoje, no Museu de Arte Moderna, espetáculo do Labirinto de Ligia Clark, experiência de casa-corpo que sintetiza toda a experiência sensorial/comunicante de Ligia Clark. A sessão de hoje, das 17 às 19 horas, é dedicada à crítica e será também franqueada ao público. Diz Ligia: "É importante que os críticos vejam a reação do público comum, a surpresa e intensidade do relacionamento com o Labirinto". Dentro de dois dias esta estrutura/objeto/ambiente de Ligia Clark estará seguindo para Veneza onde faz parte da representação brasileira à Bienal deste ano naquela cidade.

LUIS CANABRAVA NA GOELDI

Amanhã, 29, na Galeria Goeldi Luis Canabrava estará inaugurando uma exposição de pintura e autografando seu livro *O Sexo Portátil*. Luis Canabrava nasceu em Curvelo, Minas Gerais, em 1926. Estudou em Ouro Preto, Juiz de Fora e Belo Horizonte. Em 1949 transferiu-se para o Rio de Janeiro. Em 1956 ganha o Prêmio Fábio Prado, com o livro de contos *Sangue de Rosaura*, publicado pela Editora José Olympio. Em 1962 exposição de guaches e manequins em Brasília, sob os auspícios da Fundação Cultural; XVII Salão de Belo Horizonte. 1963: exposição na Galeria Vila Rica; XII Salão Nacional de Arte Moderna; XVIII Salão de Belo Horizonte. 1964: XIII Salão Nacional de Arte Moderna; II Prêmio de Pintura no XIV Salão de Belo Horizonte. 1965: VII Bienal de S. P.; Salão Esso de Artistas Jovens; Coletiva no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; XIV Salão Nacional de Arte Moderna; II Salão de Brasília. 1967: IX Bienal de São Paulo.

Referindo-se à exposição que inaugura amanhã diz Luis Canabrava: "É necessário mostrar o óbvio e o óbvio, que não entra na cabeça de muita gente, está presente nos quadros da minha exposição a ser inaugurada amanhã, dia 29, na Galeria Goeldi: somos todos iguais, independente da cor, raça etc. O problema racial vinha me preocupando há tempos; há mais de um ano pensava em realizar um pequeno quadro que esporei agora, justamente o intitulado *Óbvio*; mas só recentemente, com a exposição marcada é que comeci a trabalhar com determinação dentro desta temática — e esse trabalho coincidiu com os distúrbios e as violências na América do Norte, a morte de Luther King. O ideal de convivência humana e de solução plástica para a figura humana, no

meu entender, seria a mistura total das raças e tipos — e como acho lindo um casal de preto e branca, ou branco e amarela, ou vice-versa! E assim esses casais aparecem nos meus quadros, nus, revelando ou sugerindo uma aproximação integral ou a mais íntima possível — o sexo, o lado físico determinando a mistura ideal.

Uma série desses quadros intitula-se *Um homem, uma mulher*, outra *Duas mulheres*, há uma *Homenagem a Cassius Clay*, porque ele teve coragem de dizer não à guerra e à glória e ao dinheiro com condições. Minhas intenções são bem claras, um japonês que viu alguns dos meus quadros outro dia disse mais ou menos isto: "Não é preciso conversar com você para saber o que você pensa. Basta olhar os quadros". Os quadros são pequenos, a galeria não comporta trabalhos de grandes formatos. Uso de mínimos recursos técnicos: a pintura é lisa, as cores puras, o desenho linear. Nunca me interessou o rendilhado, o rebuscado.

Procuro alcançar uma solução plástico-visual e principalmente fazer uma arte nascida verdadeiramente das emoções e dos acontecimentos dos dias que estamos vivendo. Por estas e por outras é que me julgo participante. O artista capta, com sensibilidade aguçada, os males da época em que vive, os desníveis, sente com mais acuidade as injustiças, as absurdas diferenças, a fragilidade das leis e a falta de bom senso que têm regido este mundo. Esses problemas o ferem e, naturalmente, transparecem no seu trabalho. Se toma, ou não, uma atitude política consciente, só a cada um diz respeito e não lhe deve ser cobrada, a não ser através do que produz. A atividade criadora é absorvente, exige tempo integral.

Luis Canabrava, cujo depoimento colhemos e transcrevemos acima, sofre a angústia da comunicação e do protesto. Sua vida tem pontos de contato com a do grande Lúcio Cardoso. Como ele, Lúcio é de Curvelo e, hoje, pintor, antes escritor dos maiores de nossa história literária. Só que o protesto em Lúcio Cardoso não tem nenhum rótulo em direção. Com naturezas mortas e paisagens, o autor de *Crônica da Casa Assassina* revela um temperamento que é como um golpe direto na convenção e na pequenez. As figuras que afloram são sofridas e solitárias, isoladas por um anel dramático que as faz semelhantes à terra, num verdadeiro rasgo de paixão capaz das mais ousadas cores. Vamos ver, amanhã, as pinturas de Canabrava, e constatar até que ponto sua pintura despojada e clara nos contamina de uma emoção baseada na sede de justiça e fraternidade.

O MEDIÓCRE PANORAMA PAULISTA

A SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI

Para quem se queixa das semanas musicais cariocas, eis um quadro da vida sinfônica da vizinha São Paulo. Abril acaba, e a crise daquele ambiente artístico não se resolve. A Sinfônica Municipal está parada, faltando-lhe metade dos componentes desde que, em dezembro, um grupo de aposentados deixou o conjunto e o concurso para preencher as vagas concluiu-se quase negativamente. Falou-se na eventualidade de a Orquestra Filarmônica retomar suas atividades vendendo alguns concertos à Prefeitura, mas nada foi feito. A Prefeitura preferiu criar uma sua Sinfônica Jovem Municipal que teria 80 músicos, um regente, um secretário, dois copistas, um arquiteto, um encarregado de montagem e até um lutador. Ótima iniciativa; mas onde encontrar os jovens instrumentistas de sopro, as violas, violoncelos e contrabaixos? Atualmente, até o Quarteto Municipal é reduzido a um único instrumento: o cello. Em janeiro, acabaram os contratos dos músicos da Estadual, e não foram renovados. Falou-se no mediocre nível artístico deste conjunto, mas efetivamente, quando a Estadual se apresentou com dois regentes convidados, os resultados foram bem animadores. Dir-se-ia que o Governador não tem bons conselheiros, mesmo se entre estes há alguns componentes de uma Comissão Estadual de Música. Teria sido mais certo substituir o regente estável e salvar 80 profissionais e a vida musical da Cidade tentacular com seus 6 000 000 de habitantes. Mas isso não se deu.

Eis os programas da nossa semana:

Hoje, domingo, às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, pianista Sônia M. Vieira em obras de Mozart, Elpidio Pereira e Bartók; e Conjunto Roberto de Regina. — Às 16 horas, no Municipal, último espetáculo do tão aplaudido Ballet Bayanlian.

Segunda-feira, às 21 horas, no Municipal, manifestação comemorativa da Federação Israelita do Rio.

Terça-feira às 21 horas, na Cecília Meireles, Música Moderna do Brasil, com Quarteto de Sopros de Vila-Lobos, Sels Pontelos e Sonatina 6 (estrela) de Guarnieri, Canção e Estância, de Brasília Itiberé e Missa 5 (estrela), de Mignone. Participam a Associação de Canto Coral, com Clóvis Person de Matos, Wolzenogel, Nardi, Botelho, Devos, Laís de Sousa Brasil.

Quinta-feira às 21 horas, no Municipal, concerto da ABC Pró-Arte com o Novo Trio Pró-Arte (De Luca, Jafé e Gomes Grosso) em obras de Beethoven, Marios Nobre e Schubert.

Sexta-feira às 21 horas, no Municipal, estreia do Ballet Nacional da Finlândia com a execução integral do Lago dos Cisnes, que será repetido domingo às 16 horas.

Sábado às 21 horas, no Municipal Ballet Nacional da Finlândia com a única apresentação do grande bailado de Prokofiev, Romeu e Julieta.

Domingo às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, Concerto da Juventude.

ballet nacional da finlândia

TEMA DE JULIETA CHEGA AO RIO

Na próxima semana o Teatro Municipal hospedará por três únicos espetáculos o Ballet da Ópera Nacional da Finlândia que, nos dias 3 às 21 horas e 5 às 16, apresentará Lago dos Cisnes, em 4 atos, música de P. Tchaikowsky, coreografia de Lev Ivanov, A. Gorski e A. Messerer. Dia 4, às 21 horas, apresentará na íntegra — e pela primeira vez no Rio de Janeiro — uma das últimas obras de Serge Prokofiev, Romeu e Julieta, em 3 atos, coreografia de Dimitrije Parlic. O célebre conjunto chega entre nós depois de grandes êxitos no Teatro Colon de Buenos Aires.

A Companhia foi fundada em 1921, logo após a independência desse país. Seu primeiro diretor, Edward Fazer, um dos fundadores da Ópera da Finlândia, mantinha estreito contato com o Ballet Imperial de São Petersburgo, cujas tradições artísticas procurou seguir na nova companhia. O Ballet atingiu, em pouco tempo, um nível artístico que lhe conferiu um lugar de destaque entre os maiores conjuntos coreográficos de todo o mundo, tendo contado com a colaboração de famosos coreógrafos e maitres de ballet. Atualmente, acha-se à frente do conjunto finlandês Dimitri Parlic,

ex-maitre de ballet da Ópera de Estado da Cidade de Viena. Entre as principais figuras do conjunto, há Doris Laine, Maj-Lis Rajala, Seija Silfverberg, Uno Onkinen, Keikki Varti, Leo Ahonen, Matt Tikkanen e Karl Musik, além de mais 38 figuras.

Romeu e Julieta, que faz parte do repertório do Teatro Bolshoi de Moscou desde 1946, foi estreado em Brno, na Tcheco-Eslôvaquia, em dezembro de 1938. "Que há de mais expressivo," escreve Michel R. Hoffmann, "do que o tema de Julieta nas suas múltiplas variações que seguem a transformação da menina veronesa em moça namorada? Que há de mais apaixonado do que o grande tema de Romeu; e que há de mais sereno — líricamente sereno — do que a bela e nobre cantilena que caracteriza Frei Laurent? Nesta partitura há numerosos leitmotiv que dão unidade e lógica à partitura e acompanham os personagens principais dando-lhes vida e relêvo de arte. Prokofiev lhes oferece uma orquestração extremamente ligada à obra." Na edição finlandesa, os dois célebres amantes serão personificados e idealizados respectivamente por Doris Laine e Matti Tikkanen.



Arja Nieminen

PONHA UM LEON NA SUA ESTANTE

O *Homem ao Zero* é recomendado às pessoas que sofrem de fadiga, de mau humor, de irritação, de cansaço crônico, de falta de ar, de gripe — e especialmente às pessoas que não sofrem de nada. Foi bolado durante anos e anos de pesquisas científicas, tudo aquilo que o espírito humano necessita para melhor aproveitar a vida. A combinação de diversos ingredientes, comprovadamente testados através de cobaias sujeitas às mais desencorajadoras reações, permitiu-nos chegar à fórmula definitiva do bem-estar social, levando-se em conta que, para isso, é necessário que exista o bem-estar individual.

Assim Leon Ellachar abre o seu livro, *O Homem ao Zero*, lançado ontem, numa manhã de autógrafos, nas areias do Castelinho.

— A cobertura será total, tanto

da imprensa como de uma vastíssima barraca, que proporcionará sombra e chope gelado. O convite é válido mesmo se chover.

O livro é cheio de bossas — fotos, desenhos, cores e preto e branco, papel branco, amarelo, rosa, cinza e carbono — e levou dois anos em confecção.

O AUTOR, QUEM VEM A SER

— Meu nome é esse mesmo, Leon Ellachar. Tenho 44 anos, mas orgulho-me de já ter tido 43, 42, 41, 40, 39, idades que muitas mulheres de 50 jamais atingiram. Sou humorista profissional peso-leve, pois detesto as piadas pesadas. Consegui atingir o chamado *preço teto* da imprensa brasileira, quer dizer, cheguei a ganhar um salário com o qual nunca pude comprar um teto. Já fiz de tudo na vida, varri escritório, fiz entrega de

embrulho, crítica de cinema, crônica de rádio, comentário de televisão, secretaria de redação, colunismo social, reportagem policial, assistência de direção, peça de teatro, *show* de boate, relações públicas, correção de anúncios, *script* de cinema, entrevista política, suplemento feminino, até chegar ao humorismo, que ainda não sei se foi o princípio ou o fim da minha carreira.

— Minha maior ambição é viver de livro. Estou fazendo força há anos, mas é difícil pra burro. Depois desse livro, se der certo, pretendo viajar pela Europa para escrever *O Homem no Mundo*. Tenho mais alguns livros a sair: *Como Ser Feliz no Casamento Mesmo Depois de Casado*, de impressões conjugais; *Minhas Memórias*, *Antes que Esqueça*, de impressões da vida e *Meus Dedos*, de impressões digitais. Mais tarde tenciono escrever um romance.

O que Leon acha do autógrafo: "Recuso-me, terminantemente, a dar autógrafos em noites de autógrafos. Por isso, botei o sistema tranqüilo do autógrafo pelo reembolso — o leitor destaca um cupão preso no livro, manda pra livreria mais próxima, a livreria manda pro editor, o editor manda pro autor, o autor assina, devolve pro editor, o editor devolve pra livreria, a livreria devolve pro leitor, que torna a colocar o cupão no livro. E tudo isso por menos de 115 mil cruzeiros velhos e 82 centavos novos.

Depois de muitos meses de trabalho ininterrupto, o livro finalmente saiu.

— Já estou a caminho de viver de livro.

O LIVRO, O QUE É

— *O Homem ao Zero* é apresentado em formato único porque acha-

mos que essa disparidade de tamanhos é feita apenas pra embromar a boa-fé dos pacientes: são 300 páginas da mesma qualidade, embaladas por uma capa resistente que permite resguardar o seu conteúdo por tempo indeterminado, quer seja em lugares quentes, úmidos ou mesmo gelados. Suas páginas não se dissolvem com facilidade, mas ainda assim recomendam-se que não sejam expostas à ação da chuva por mais de uma semana — explica Leon.

Quando usado com regularidade, o livro produz uma agradável sensação de bem-estar, torna claro o raciocínio do leitor e lhe permite um maior conhecimento de si mesmo. Em certos casos o efeito é tão eficiente que essa sensação de bem-estar pode estender-se a outras pessoas que estejam próximas. Não produz efeitos colaterais, como angústia, febre, tremedeiras, tontelas nem sono — ao

contrário, mantém a pessoa desperta por muitos e muitos dias. Mas quem ingerir, de uma vez, todo o conteúdo do livro corre o risco de se tornar um viciado e contra isso só dois produtos similares: *O Homem ao Quadrado* e *O Homem ao Cubo*, agora na sexta e quarta edições, do mesmo fabricante.

Uma apresentação no estilo de bula de remédio formula algumas das vantagens de *O Homem ao Zero*:

"Não produz alergia. Não debilita a visão. Não altera o sistema nervoso. Não acelera o coração. Não diminui os glóbulos vermelhos. Não prejudica a circulação do sangue. Não perturba a digestão. Pode ser ingerido de pé, sentado ou de bruços — dependendo da posição que mais agrade ao paciente."



Ao quadrado, ao cubo e agora ao zero: Leon comparece com seu terceiro homem



Maria de Aparecida, uma Carmen divina e brasileira

MARIA DE APARECIDA

ARMANDO STROZENBERG

Paris (Via Varig) — Não sou de samba, nenhuma bossa para pastora do Ataulfo Alves; mulata, cantora de ópera: é possível o sucesso no Brasil? A pergunta é de Maria de Aparecida, ex-professora primária, mulata (da Tijuca), cantora de ópera (apresentações em quase todos os teatros da França e da Europa), sete anos desde que deixou o Brasil, a Carmen mais divina dos palcos atuais (segundo os críticos), Prêmio Orphée D'Or (segundo a Academia Nacional do Disco Lírico).

Mas o sucesso de Maria não impede a série de mal-entendidos permanentemente que se estabeleceu entre ela e muitas coisas deste mundo.

OS MAL-ENTENDIDOS

Um: — A barreira que se formou contra mim através do torpedamento incessante dos poderosos ocultos que dirigem teatros e outros meios de comunicação no Brasil.

Dois: — As declarações que faço sem as fazer; os boatos que se espalham sem que eu os viva. O mais grave deles: eu num convento. Tudo isto sabe por quê? Por ter comentado com alguém que tenho o hábito de fazer retiro todas as vezes que me sinto deprimida; no dia seguinte, *France Soir* — o jornal de maior venda na França — anuncia em primeira página: "Maria de Aparecida breve num convento." Desmentir? O quê? O que não existe?

Três: — O fato de só-me dar com franceses. Ora, a convivência social com brasileiro por aqui é nefasta. Então, por que não conviver com quem me entendo? Foi com franceses que perdi milhões de complexos, foi a França que me fez importante; e quem é a França? não são os franceses? Mas me sinto, e sou, brasileira: carregue o Brasil e sua tristeza dentro de mim!

Quatro: — Sim, usei saias curtas,

batom, salto alto, etc. Mas cansei: serei artista nos palcos, nunca fora deles. Portanto, se minhas saias hoje são mais longas, se estou sempre de pulôver, se me recuso a frequentar festas elegantes, se não me pinto, é porque na vida não interpreto mais nada além do personagem Maria de Aparecida.

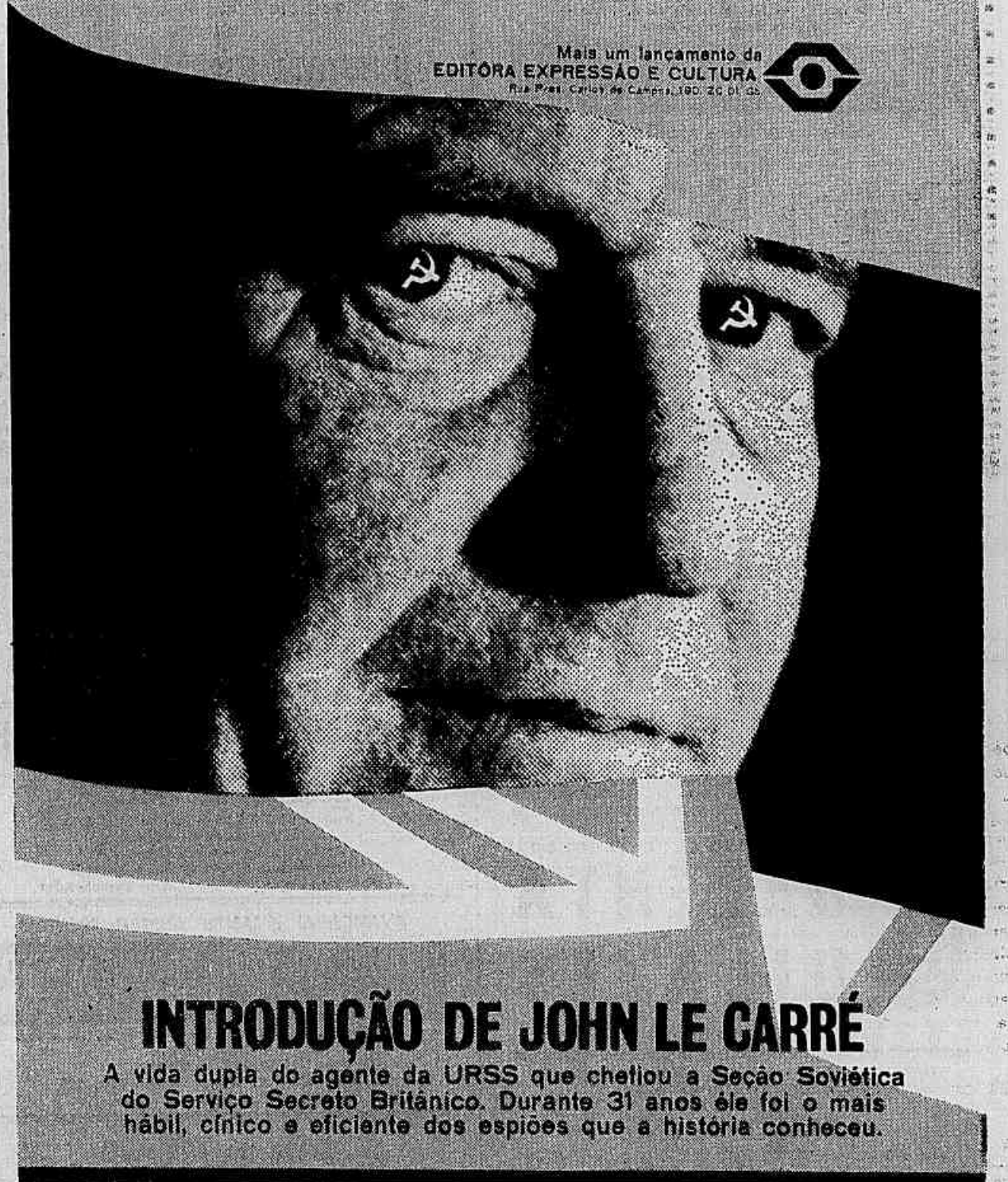
Cinco: — Não, não acredito no casamento. A atitude é minha, não generalizante — como quer mais este mal-entendido. Todo mundo deve casar, ter filhos; eu, não: sou um caso à parte, comecei pelo fim e arco com as consequências.

Seis: — Adoro a música popular brasileira! O que não aceito é a rotulação em voga segundo a qual nossa música atual seria produto norte-americano. Tudo nosso é fabuloso, a música popular em primeiro lugar; lamento não saber cantá-la, mas ela é minha paixão, como também o é o circo.

007 PERDE LONGE PARA PHILBY

o espião que enganou todo o mundo
DE PAGE, LEITCH E KNIGHTLEY (DO SUNDAY TIMES)

Mais um lançamento da EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA



INTRODUÇÃO DE JOHN LE CARRÉ

A vida dupla do agente da URSS que chellou a Seção Soviética do Serviço Secreto Britânico. Durante 31 anos ele foi o mais hábil, clínico e eficiente dos espiões que a história conheceu.

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE APRESENTA O MAIS FANTÁSTICO DOS CONJUNTOS SOVIÉTICOS OS GEORGIANOS

(CONJUNTO NACIONAL DE DANÇAS DA GEÓRGIA), DO CÁUCASO (U.R.S.S.)

70 FIGURAS ORQUESTRA PRÓPRIA — DIRETORES ARTÍSTICOS: NINA RAMICHVILI E ILIKO SOUKHICHVILI

"... A linguagem humana é impotente para expressar com palavras tudo que merece o brilhante Conjunto Georgiano ..." "IL CORRIERE LOMBARDO"

"... Incrível... Virilidade surpreendente e graça..." "NEW YORK POST"

"... nunca vimos nada igual ao Conjunto Georgiano ..." "STOCKHOLM TIDNINGEN"

ESTRÉIA 8 DE MAIO-RÉCITAS NOTURNAS 9, 10, 11, 14, e 15 DE MAIO-ÚNICO VESPERAL 12 DE MAIO

Ingressos na Bilheteria do Teatro: — Pregos (por espetáculo), Frisas e Camarotes — NCr\$ 160,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 32,00; Balcões Simples — NCr\$ 20,00; Galerias — NCr\$ 12,00

VAMOS AO TEATRO



SHOW DO CRIULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Direção: Aloísio da Oliveira — CURTA TEMPORADA. Hoje, às 18h e 21h30m. R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo.



SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 30 às 21 hs. — MÚSICA MODERNA DO BRASIL. No programa: Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Brasilão Ilberá e Francisco Mignone.

Informações: tel. 22-6534

COLÉ apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica

"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"

de Luis Felipe Magalhães — Melra Guimarães e Celé com: Carlos Mello, Mazilia, Tirica, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES. Diariamente: 20h e 22h — Vespas, 5as, sáb, e dom., 17h. Poltronas especiais a partir de NCr\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

12 MESES DE SUCESSO! SUSPENSE — INTRIGA — EMOÇÃO

BLACK-OUT

com: EVA VILMA, MILTON MORAES, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES. Hoje, às 18h e 21h30m. TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456. Ar refrigerado — Permissão de exportação.



ÚLTIMO DIA

de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Hoje, às 18h e 21h30m

TEATRO PRINCESA ISABEL — Reservas: 36-3724

TEATRO JOVEM — ÚLTIMOS DIAS

O Autor mais premiado: PLÍNIO MARCOS. Prêmio Molière — Prêmio Estado de S. Paulo — Prêmio Goffinho de Ouro

DOIS PERDIDOS

NUMA NOITE SUJA

com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA. Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 26-2569

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...

Luz de Gas

A Obra Máxima do Sussurro! VANDA LACERDA, PAULO PADILHA e JORGE CHERQUES. Hoje, às 18h e 21h30m. no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em

"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir. DULCINA com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzi Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003. Hoje, às 18h e 21h30m

BRIGITTE BLAIR apresenta o estrondoso sucesso de

ELZA SOARES

QUARTETO SÓ-SÓ no show "REVOLUSAMBA" HOJE, ÚLTIMO DIA. Hoje, às 18h e 21h30m — Hoje, estudos, NCr\$ 5,00 em grupo de 10 no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

RECITAL — SHOW

O MUNDO MUSICAL DE

BADEN POWELL

com CYNARA e CYBELE. Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta), Hélio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (rímio), Dir. Luiz Paulino. Hoje: 18h e 21h, no TEATRO OPINION — Res.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

SUCESSO ABSOLUTO EM PARIS E HOJE SUCESSO NO RIO

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO DE BÓLSO — O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

CONCERTO DE JAZZ

com o Sexteto de VICTOR ASSIS BRASIL (o Melhor Solista do Festival de Berlim e Finalista do 1.º Concurso Internacional de Viena). SÓMENTE HOJE — Estudos, NCr\$ 5,00. Hoje, às 18h e 21h

3.ª feira, às 21h30m, estreia de VIOLA ENLUARADA

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

VIOLA ENLUARADA

com MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO e Trio 3-D

Direção: Paulo Sérgio Valle

ESTREIA: 3.ª FEIRA, ÀS 21H30M

APENAS 1 SEMANA — IMPRORROGÁVEL

TEATRO SERRADOR apresenta

YONÁ MAGALHÃES em CARLOS ALBERTO

"O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bloch

A peça que o Brasil aplaudiu

ESTREIA: 2.ª DE MAIO — INF.: 32-8531

SALOMÉ

de Oscar Wilde

no TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 56-2045

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de 3.ª e 6.ª-feira às 21h30m

Sábados: 20h30m e 22h — Domingos: 20h30m

Ingressos à venda: Guanatur e Mercadinho Azul Copacabana

Liberada a partir de 14 anos

FINALMENTE A PEÇA PROIBIDA!

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

"O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL

VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"

de Antônio Bivar — Dir.: Emilio de Bisi

Hoje, às 18h e 21h30m — Semente 4 semanas

no TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

Joãozinho PETELECÔ

de Maria Helena Kuhnner. Dir. Lula Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa. 1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul. Sábados e domingos, às 16 horas



No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado. AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS. Sáb., 16h10m. Domingos, 16h. "D. RAPOSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro com: Wanda Crifsky, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens. com: Wanda Crifsky, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

SUCESSO EM PORTUGAL, ESPANHA E AGORA NO RIO

PEDRO MACACO (Repórter Infernal)

de Armando Couto

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Ar refrigerado — Tel.: 36-6343

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 18 HORAS

Sorteio de prêmios e distribuição de revistas da Editora Brasil-América.

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábados e Domingos, às 16 horas

"O PATINHO BAMBOLE"

Dir.: Dêu Mello

Peças infantis de JAYR PINHEIRO

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

TEATRO MUNICIPAL

BALLET DA FINLÂNDIA

6.ª-feira, dia 3, às 21h, e domingo, dia 5, às 16 horas

"O LAGO DOS CISNES"

Sábado, dia 4, às 21 horas

"ROMÉU E JULIETA"

Permissão de ingresso de menores acima de 10 anos

Bilhetes à venda

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO — HOJE, no MARACANAZINHO

De melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acrobatas, trapezistas, domadores de feras, palhaços, amadores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFELI (Sob o Pat. de Secretário de Turismo da GB). Diariamente, às 21h — Vespas, 5as, e sáb., às 15h, e Dom., às 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCr\$ 2,50

ÚLTIMOS DIAS!

NÃO DEIXE DE ASSISTIR O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO

II FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

HOJE ÀS 15 E 21 HORAS

NO MARACANAZINHO

TEATRO DA CRIANÇA — Reservas: 26-1774

(Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo n.º 266)

Jayr Pinheiro apresenta, de sua autoria,

SINFONIA, O BURRINHO AVANÇADO

Direção: Dêu Mello

Sábado e domingo, às 16 horas

BATMAN E ROBIN estarão presentes distribuindo revistas da

Editora Brasil-América. Sorteio de livros de história

Dia 5, "O GATO PLAY-BOY"

GRUPO OPINION apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Teresa Aragão

Compositores, Passistas, Rímistas de Maracatu, Portela, Selgueiro,

Imperio Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel.

Apresentando Homenagem Especial: "CARTOLA"

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 145

Res.: 36-3497 e 57-2339

ÚLTIMO ESPETÁCULO

"EU FUI NO TORORÔ"

peça infantil de Hélio Carvalho e Elton Medeiros

REÚNE AS MAIS LINDAS COMPOSIÇÕES INFANTIS

Dir. musical: Elton Medeiros

Cen. e Fig.: Celso Cardoso — Dir. Esp.: Hélio

Carvalho. Com o mesmo elenco de

"Joãozinho e Maria"

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Reservas: 52-3550

Sábados e domingos, às 17 horas

TEATRO CASA GRANDE

Hoje, às 22h30m

ROSINHA DE VALENÇA

Ingressos: NCr\$ 7,00 — Estudos: NCr\$ 5,00

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300

Ar refrigerado — Estacionamento Fácil

Quarta-feira às 22h30m — Miriam Batucada

Dia 6 de maio às 21h30m — Danai Streifopoulos

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nella Tavares e Carlos Prieto.

Hoje, às 18h e 21h30m

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

(sobrelaje do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Breve no TABLADO

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, VESPERAL, ÀS 17H E ÀS 21H

Ballet BAYANIHAM

Bilhetes à venda

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

COLÉ apresenta todas as 2as-feiras um espetáculo de

1.ª categoria, com HÉLIO MOTA, o Super-Homem-Show

O "SEXY" É O LIMITE

Autor e diretor: Luiz Felipe Magalhães

COM 20 DESLUMBRANTES "BONECAS"

SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20H E 22H

Poltronas especiais a partir de NCr\$ 1,00

Seu filho participa do espetáculo

O PALHACINHO BLIM-BLIM

de May Costa

SÁBS. E DOMS. ÀS 18 HORAS

Teatro Arena Clube de Arte

R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791

MÚSICA NOSSA

Amanhã, às 21h30m — no

TEATRO SANTA ROSA — Res.: 47-8641

TEATRO DE BÓLSO — Fga. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de

apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonax

UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL

Sáb., às 15h15m, e Dom., às 15h — Reserve já

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado

Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"

Sáb. e dom., às 15 horas

"O COELHINHO PITOMBA"

Sáb. e dom., às 16 horas

Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa Barroso

Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAI

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutíssima ROGÉRIA

no fabuloso espetáculo de travesti

Diariamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h

("BOTANDO PRA BERRER" de 3.ª a sábado, dia 16h

às 19h30m — Às 2as-feiras, dia 16h às 24h)

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

Terça-feira, 7 de maio, às 21 horas

Regente: SCHNOOREMBERG

Solista: NOEL DEVOS

TEATRO SANTA ROSA — Res.: 47-8641

Uma Noite com JOSÉ VASCONCELOS

SÓMENTE HOJE

Hoje, às 18h e 21h30m

SHOW & BOATE

GOBRADINHO

Chapel Churrasquetel Gaieto

Côco verde! Fritol! Pizzal!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.

Depois da praia, mais um chopinho e "aquêlê" gaieto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE — BAR

CUISINE INTERNATIONALE

VENDÔME

Avenida Franklin Roosevelt, 194A

Telefone: 52-8748

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RODAVIVA

GIRA PRA VOCE

GOSTOU DO FILME? COMPRE-O

Paris (Via Varig) — Uma jovem bonita resolve fazer de sua morte um espetáculo ao qual pretende contemplar. Assiste-se então a uma longa e progressiva descida de guilhotina que poderá terminar por traspasar sua garganta.

Ficção literária? Quadro? Um filme? Uma síntese dos três: trata-se de *One More Time*, de Daniel Pommereulle, um dos 25 curta e média-metragens em exibição — e à venda — na Galeria Givaudan sobre dez magnetoscópios e duas telas.

A NOVA MERCADORIA

A idéia nasceu, segundo Givaudan, da própria necessidade dos artistas de sair dos quadros e abordar as coisas vivas como elas são na realidade: dinâmicas. Até aí nada de novo; o problema surgia sempre na fase de distribuição: o caráter todo especial dos temas ou a forma de abordá-los não permite inserção nos circuitos habituais.

Ousado, 29 anos, enfant terrible das artes plásticas francesas, Claude Givaudan partiu para nova experiência: vender os filmes, quase sempre realizados em oito ou 16 milímetros. Como o disco ou o quadro, o filme se fez mercadoria: por preços que oscilam entre 300 e 1.500 francos (de NCr\$ 200,00 a NCr\$ 1 mil), pode-se levar para casa uma cópia.

Vários de seus amigos se entusiasmarão: William Klein (Qui Êtes-Vous Polly Maggoo) fez *Broadway by Light* em 16 milímetros, a cores; Pierre Clementi fez *Visa de Censure*; e Godard prometeu uma série em oito milímetros sobre as várias experiências de um italiano de volta a seu país depois de longa ausência.

A AMEAÇA

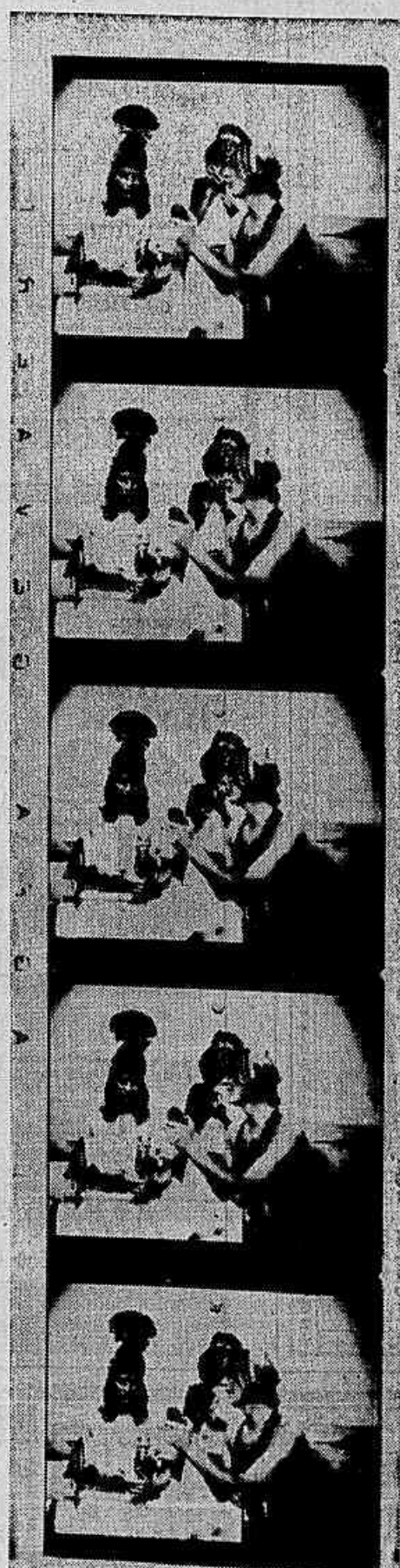
Em duas semanas de exposição, 15 filmes já foram vendidos. Excelente resultado, se se levar em conta a desestruturação do mercado; e uma ameaça: uma tal experiência poderá tumultuar as práticas atuais do cinema e das artes em geral.

A reação é unânime: o cinema só tem a ganhar com o desenvolvimento do novo sistema. Tornam-se consequências irreversíveis as possibilidades de criação de circuitos de distribuição isentos de censura; novas atitudes diante da imagem cinematográfica ou na participação do espectador, por exemplo.

E o sonho torna-se inevitável: num apartamentinho do futuro, a parede será reservada para a projeção de filmes. A própria tecnologia atual confirma as perspectivas da experiência de Givaudan: dentro de dois anos, graças ao magnetoscópio fabricado em série, poder-se-á fazer projetar qualquer filme através da televisão normal. Assim, como sugeriu um crítico, se colecionarem discos, quadros, selos e... filmes.



Homero-Presto, de Martin



Royse, Prego: NCr\$ 350,00

Numa semana dedicada aos agentes secretos, temos: *Raquel Welch* mostrando seus atributos físicos como *A Espiã que Veio do Céu*; *Maurice Poll* no agente *Tom Dollar*; *Henry Silva* como o agente *John Chandler* em *Cruel Sentença de um Assassino*; e *David Janssen* como o agente *711*.

Otto Preminger reaparece dirigindo *O Incerto Amanhã*, drama social envolvendo três casais. Nascer ou Não Nascer tem aparências de um filme científico sério, dirigido pelo polonês Alexander Ford. E *Elvis Presley*, quando menos se espera, ressurgiu com toda a sua incompetência e chatices em *O Bacana do Volante*, tendo como companheira *Nancy Sinatra*, que fica muitos pontos abaixo do seu famoso pai, Frank.

Entra em quinta semana de sucesso o filme *De Punhos Cerrados*, de Marco Bellochio. Continuam também: *A Chinesa*, de Jean-Luc Godard; *A Megera Domada*, de Franco Zeffirelli; *A Bela da Tarde*, de Buñuel, e outros.

"O INCERTO AMANHÃ" "Hurry Sundown"

Três casais, dois brancos e um negro, sofrem toda sorte de pressões econômicas e raciais.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Otto Preminger. Roteiro de Thomas C. Ryan e Horton Foote. Baseado na novela de K. B. Gilden. Fotografia de Milton Krasner e Loyal Griggs. Música de Hugo Montenegro. Em Panavision-Tecnicolor. Com Michael Caine, Loring Smith, Peter Goff, Jane Fonda, George Kennedy, Faye Dunaway, John Philip Law, Burgess Meredith, Madeleine Sherwood. Dist. Paramount. No Ópera e circuito.

"A ESPIÃ QUE VEIO DO CÉU" "Fathom"

Além de bonita, *Fathom* Harvill é uma ágil para-quedista, de quem se aproveita uma poderosa organização, que a faz trabalhar a seu serviço. As intrigas e seqüências de suspense se sucedem, com *Fathom* tentando derrotar os bandidos.

Ficha Técnica: Americano. Produção de John Kohn. Direção de Leslie Martinson. Roteiro de Lorenzo Semple Jr. Baseado numa novela de Larry Forrester. Fotografia de Douglas Slocombe. Música de John Dankworth. Produtor associado e diretor da segunda unidade, Peter Medak. Diretor artístico Maurice Carter. Fotografia das seqüências de para-quedas de Jacques Dubourg. Em Panavision. Cor de Luxe. Com Raquel Welch, Tony Franciosa, Ronald Fraser, Greta Chl, Richard Briers, Tom Adams, Clive Revill, Reg Lye, Ann Lancaster. Dist. Fox. No Palácio, Copacabana, Miramar, América, Imperator.

"LA BOHÈME"

Versão cinematográfica da ópera de Giacomo Puccini.

Direção de Franco Zeffirelli. Produção, direção artística e regência de Herbert von Karajan. Elenco de Scalo de Milão, liderado por Gianni Raimondi, Mirella Freni, Ronaldo Panerla, Gianni Masetto. Em Technicolor. No Alasca, às 20 e 22 horas.

"TOM DOLLAR" "Tom Dollar"

Tom Dollar é agente da CIA que tem a missão de salvar da morte Samia, herdeira única de um importante nobre assassinado em Teerã.

Ficha Técnica: Co-produção italo-francesa, de Tiffelle 33 — Roma e Soe. Les Films Jacques Lelienne e Imp. Ex. CISA — Paris. Direção de Frank Red. Em Eastmancolor-Widescreen. Com Maurice Poll, Georgia Moll, Franco Ressel, Jacques Herlin, Solito Kikukawa, Jean Rougeul, Erika Branc. Dist. Famafilmes. No Asteca, Riviera, Rex, Tijuca, Ricamar.

"CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINO" "Assassination"

Um agente secreto escapa da cadeia elétrica para cumprir uma importante missão. Passando por um tratamento psicológico e pela cirurgia plástica, toma a identidade de seu irmão, para, de perto, acompanhar os passos do verdadeiro criminoso.

Ficha Técnica: Americano. Produção de F. T. Gay para a Cinesat-Jolly Film. Direção de Hal Brady. Em Technicolor-Tecniscope. Com Fred Beir, Evelyn Stewart, Peter Dane, Bill Vanders, Fred Farrel. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado).

"NASCE OU NÃO NASCE"

Um médico recusa-se a fazer um aborto em sua cliente. Ela recorre a outro, que age inscrupulosamente e a mãe morre. Isso dá margem a que outro médico passe a recomendar os anticoncepcionais.

Ficha Técnica: Co-produção suíço-norte-americana. Direção de Alexander Ford. Em preto e branco e technicolor. Com Tadeus Lunnick, René Deigen, Sabina Benthmann, Fred Tanner. Dist. Condor Filmes. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

"O BACANA DO VOLANTE" "Speedway"

Steve Grayson é campeão do volante, tem muitas namoradas e canta nas horas vagas. Sua alegria acaba quando o Imposto de Renda o descobre.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Douglas Laurence. Direção de Norman Taurog. História de Philip Shuken. Fo-

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

lografia de Joseph Ruttenberg. Música de Jeff Alexander. Efeitos especiais de Don Greenwood Jr. e Carroll L. Shephard. Canção de Lee Hazlewood. Editor Richard Farrel. Em Panavision, Metrocolor. Com Elvis Presley, Nancy Sinatra, Bill Bixby, Gale Gordon, William Schallert, Victoria Meyerling, Rose Hagen, Carl Ballantine. Dist. Metro. No Patê, Metros e circuito.

"O AGENTE 711 PEDE SOCORRO" "Warring Shot"

O agente 711 tem a missão de entregar a justiça um grupo de criminosos.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Buzz Kullik. Roteiro de Mann Rubin. Fotografia de Joseph Biroc. Música de Jerry Goldsmith. Editor Archie Marshak. Em Technicolor. Com David Janssen, Ed Begley, Sam Wanamaker, Lillian Gish, Stefanie Powers, Eleanor Parker, George Sanders, Joan Collins, Steve Allen. Dist. Paramount. No Coral e circuito.

REAPRESENTAÇÕES

NEVADA SMITH (*Nevada Smith*) — Americano. Produção e direção de Henry Hathaway. Baseado num personagem de *Os Insaciáveis*, de Harold Robbins. História e roteiro de Michael Hayes. Fotografia de Lucien Ballard. Música de Alfred Newman. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Dist. Paramount. No Scala.

PUNHOS DE CAMPEÃO (*The Set-Up*) — Clássico do cinema americano, dirigido por Robert Wise. Roteiro de Art Cohn, inspirado num poema de Joseph Moncre. Fotografia de Milton Krasner. Com Robert Ryan, Audrey Totter, Alan Baxter, George Tobias, Wallace Ford. Dist. Jamaica Cinemat. No Art-Palácio Tijuca.

SEDUZIDA E ABANDONADA (*Sedotta e Abbandonata*) — Co-produção italo-francesa. Direção de Pietro Germi. Argumento e roteiro de Germi-Vincenzoni, Age e Scarpelli. Fotografia de Ajace Parolin. Música de Carlo Rustichelli. Com Stefania Sandrelli, Sato Urzi, Leopoldo Trieste, Umberto Spadaro, Lando Buzzanca. Dist. Art Filmes. No Art-Palácio Méier.

UM JOGADOR ROMÂNTICO (*Kaleidoscope*) — Americano. Direção de Jack Smight. Escrito por Robert e Jane Howard Carrington. Em technicolor. Com Warren Beatty, Suzannah York. No Alasca, às 14h, 16h e 18h.

MONSTROS DA CIDADE SUBMARINA (*War-Gods of the Deep*) — Terror dirigido por Jacques Tourneur. Argumento de Charles Bennett e Louis M. Heyward. Fotografia de Stephen Dade. Música de Stanley Black. Em colorscope. Com Vincent Price, Tab Hunter, Susan Kay. Dist. Art Filmes. No Art-Palácio Madureira.

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (*Le Bonheur*) — Francês. Direção de Agnès Varda. Em supervision e eastmancolor. Com Marie-France Boyer e Jean Claude Drouot. Dist. Franco-Brasileira. No Tijuca Palace.



Michael Caine e Donna Dutton: idílio no *O Incerto Amanhã*



Um agente secreto cega um criminoso em *Cruel Sentença de um Assassino*



Raquel Welch é a *A Espiã que Veio do Céu* de para-quedas

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCE
PODE TER CABELOS...

...não um daqueles antigos topetes ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone: 22-6220. MOLINARIO — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grs. 909/10. (P)



PROSPERE COM A AMAZÔNIA



APLIQUE
50% DO SEU
IMPÔSTO DE RENDA
NUM BOM
NEGÓCIO!

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.
Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém
São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 36-2235 - 32-6332 - 36-2978 - Rio de Janeiro - Rua da Assembleia, 92
Fones: 31-3192 - 31-1550 - Porto Alegre - R. Borges de Medeiros, 640 - Fone: 5415 - Colônia - Av. Anhanguera, 103
Fones: 6-3170 - 6-3171 - Brasília - Avenida W-3 - Quadra 13 - Lote 7, B, 9-A - Fones: 2-3890 - 2-3581

O BRASIL NA "ONDA" DO SUCESSO!

4ª Semana

ROBERTO CARLOS EM RÍTIMO DE AVENTURA

HOJE

JOSÉ LEWGOY
REGINALDO FARIAS
ROSE PASSINI

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE ROBERTO FARIAS
EASTMANCOLOR
DISTR. DIFILM

BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

SAO PEDRO
PENHA-TEL. 30-3181
LIVIO BRUNI

BRUNI PIEDADE
2 FAIXAS NUBES-16

MATILDE BANGU
LIVIO BRUNI

SAO BENTO
NITEROI
LIVIO BRUNI

AMANHÃ
BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

RIVOLI CINELANDIA
LIVIO BRUNI

SAO JOSE
LIVIO BRUNI

RIO BRANCO
LIVIO BRUNI

BRUNI MEIER
LIVIO BRUNI

REGENCIA
LIVIO BRUNI

CARUSO COPACABANA
LIVIO BRUNI

ALFA
MADRUÇA
LIVIO BRUNI

MATILDE BANGU
LIVIO BRUNI

ROSARIO
RAMOS
LIVIO BRUNI

RIO
BLUMENAU-302
LIVIO BRUNI

BRUNI PIEDADE
LIVIO BRUNI

MELLO
PENHA CIRCULAR
LIVIO BRUNI

PARAISO
LIVIO BRUNI

O GRANDE IMPACTO INSPIRADO NO MAIS VIOLENTO BOX MUNDO JÁ VIU!

ROBERT EVAN

PUNHOS DE CAMPEÃO

UM CLASSICO DO CINEMA!

PROIB. 14 ANOS

UM FILME QUE NENHUMA MULHER PODE PERDER E NENHUM HOMEM PODE DEIXAR DE ASSISTIR!

Enfim O CINEMA SE ATREVE A DIZER TÔDA A VERDADE!

- A PILULA
- COMO SE NASCE
- OS ABORTOS
- AS PRÁTICAS PROIBIDAS
- OS NOVOS ANTICONCEPCIONAIS INTRAUTERINOS

E muito mais...

"NASCER OU NÃO NASCER"

FILMAPO ATRÁS DOS Muros DE UMA MATERNIDADE. AS CÊNAS DE MAIOR REALISMO FORAM FILMADAS EM SUPER COLORIDO.

AS PESSOAS FACILMENTE IMPRESSIONÁVEIS DEVEM IR PREVENIDAS!

Com: TAPPEU LONNICH, RENE PELTZER-SARINE, DETMANN-FRED, TAMMER-ELFRIED, POLIER

Direção de ALEXANDER FORD
LAUREADO PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ
2-4-6-8-10 hs.

CONDOR COPACABANA

OLINDA

PLAZA A PARTIR DE 10 HS.

MASCOTE

ART-PALACIO HOJE
COPACABANA 2-4-6-8-10 hs.

EXCLUSIVAMENTE

CINE-AMADORES UNI-VOS!

CLASSE ESPECIAL

5ª Semana

Foi o filme mais aguardado de quarenta e sete apresentações no PIR. A crítica que acompanha a estreia deu-lhe a máxima classificação de "muito bom". Não houve uma única pessoa que não tenha se divertido com a exibição.

DE PUNHOS CERRADOS
"I RUGHI IN TASCA"

6 FESTIVAIS PREMIOS

VENÉZIA - ROMA - NEW YORK - LONDRES - RIO - LACAZO

UM FILME DE Marco Balthazar

FERNANDO FERREIRA

TEATRO MUNICIPAL

BALLET NACIONAL da FINLÂNDIA

Sexta-feira, 3 de maio, às 21 horas
"O LAGO DOS CISNES"
4 Atos — Música de P. Tchaikovsky

Sábado, 4 de maio, às 21 horas
"ROMÉO E JULIETA"
3 Atos (10 cenas)
Música de Sergei Prokofiev

Domingo, 5 de maio, às 16 hs. — Vespéral
"O LAGO DOS CISNES"
4 Atos — Música de P. Tchaikovsky

Bilhetes à venda para cada espetáculo, aos seguintes preços: Frase-Camarote: NCr\$ 100,00 — Poltrona e Balcão Nobre: NCr\$ 20,00 — Balcão Simples: NCr\$ 15,00 — Galeria: NCr\$ 10,00. PARA A ESTREIA, TRAJE DE RIGOR OU ESCURO. — Permitido o ingresso de menores a partir de 10 anos

TIJUCA PALACE
AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.

Agnes Varda
EASTMANCOLOR
"AS DUAS FACES DA FELICIDADE"
(LE BONHEUR)
PROIBIDO 16 ANOS

ALASKA WARNER-SEVEN ARTS ALASKA
AMANHÃ

EM TECHNICOLOR E SOB A DIREÇÃO DE FRANCO ZEFFIRELLI
"La Bohème"
A ópera de PUCCINI como elenco do SCALA de MILÃO
em 2-4-6-8-10 hs.

WALLER BEATTY
"O ATOR DO MOMENTO"
(UM JOGADOR ROMÂNTICO)
TECHNICOLOR - Dir. JACK SAUGHT

PRATHE METRO
COPACABANA

ELVIS PRESLEY & NANCY SINATRA

O Bacana do Volante

4ª FEIRA

PARATONOS
LIVIO BRUNI

MAUR
LAGOA DRIVE IN

3 ÚLTIMOS DIAS HENRY FONDA
"O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS"
JANICE RULE

OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO-1140-776
LIVIO BRUNI

BRITANIA
LIVIO BRUNI

KELLY
SENADOR VERGUEIRO-10
LIVIO BRUNI

BRUNI IPANEMA
LIVIO BRUNI

SAO PEDRO
LIVIO BRUNI

UM DRAMA DE AMOR QUE ABORDA CORAJOSAMENTE O EXPLOSIVO TEMA DO ÓDIO RACIAL!

OTTO REMINGER

MICHAEL CAINE
JANE FONDA
JOHN PHILLIP LAW
DIANNE CARROLL
ROBERT HOOKS
FAYE DUNAWAY
BURGESS MEREDITH

"O INCERTO AMANHÃ"

— ROBERT REED, GEORGE KENNEDY, FRANK CONVERSE, LORING SMITH, BEAH RICHARDS, MADELINE SHERWOOD, REX INGRAM, STEVE SANDERS, JOHN MARK, DORO MERANDE, LUKE ASKEW, DONNA DANTON, JIM BACKUS, THOMAS C. RYAN, HORTON FOOTE, MILTON KRASNER, LOYAL GRIGGS, HUGO MONTENEGRO, PANAVISION, TECHNICOLOR

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CORAL
PRAIA DE BOTAFOGO-1140-776
LIVIO BRUNI

FESTIVAL
101 AV. CENTRAL-152-2020
LIVIO BRUNI

MARROCOS
LIVIO BRUNI

FLORIDA
LIVIO BRUNI

BRUNI SAFNS PENA
LIVIO BRUNI

RIO PALACE
LIVIO BRUNI

CENTRAL CAXIAS
LIVIO BRUNI

CAÇADO COMO SE FORA UMA FERA, ELE PRECISAVA PROVAR SUA INOCÊNCIA PARA ESCAPAR DA MORTE!

DAVID JANSSEN
o popular astro da série "O FUGITIVO" da TV, em

"O AGENTE 711 PEDE SOCORRO"

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

STEVE ALLEN - ED BEGLEY - JOAN COLLINS - LILLIAN GISH - GEORGE GRIZZARD - CARROLL O'CONNOR - ELEANOR PARKER - WALTER PIDGEON - STEFANIE POWERS - GEORGE SANDERS - SAM WANAMAKER - KEENAN WYNN

BELLE DE JOUR
COLOR BELA DA TARDE

CATHERINE DENEUE
JEAN SOREL

1º PRÊMIO NO FESTIVAL DE VENEZA

2ª SEMANA

ODEON
2-4-6-8-10 hs.

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

hoje SUPER LEGAL
COM 3 PATETAS

PARA A GAROTADA!

DESDE 10 H. DA MANHÃ

FESTIVAL DE GARGALHADAS

cine HORA

DESDE 10 HS.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL 527707

DESENHOS: CURIOSIDADES, COLORES

PAISSANDU HOJE
SENADOR VERGUEIRO 35-ESQ. PAISSANDU

2ª SEMANA

FILME DE Jean-Luc GODARD

CHINESE
(LA CHINOISE)

Eastmancolor

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SAO LUIZ
(Tel.: 25-7679)

MADRID
(Tel.: 48-1184)

STA. ALICE
(Tel.: 38-9993)

SAO LUIZ
(Tel.: 25-7679)

VENEZA
(Tel.: 26-5843)

ODEON
(Tel.: 22-1508)

PALACIO
(Tel.: 22-0838)

COPACABANA
(Tel.: 57-5134)

MIRAMAR
(Tel.: 47-9881)

AMERICA
(Tel.: 48-4519)

VITORIA
(Tel.: 42-9020)

ROXY
(Tel.: 36-6245)

CAPITOLI
(Tel.: 22-6788)

LEBLON
(Tel.: 27-7805)

CARIOCA
(Tel.: 28-8178)

RIAN
(Tel.: 36-6114)

REX
(Tel.: 22-6323)

TIJUCA
(Tel.: 38-5513)

IMPERIO
(Tel.: 22-9348)

"ESPIONAGEM INTERNACIONAL"
com Christopher Plummer e Romy Schneider
(Continuação)
Impróprio 14 anos — 2,00 — 4,00 — 7,00 e 9,50 horas.
Madrid com horário de 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
Sta. Alice com horário de 3,00 — 5,50 — 8,40 horas.
O CINEMA SÃO LUIZ EXIBIRÁ ESTE FILME ÀS 4-6-8-10 HS.

"AS SAÍNAS"
(Lançamento)
com Cláudia Cardinale e Capucine.
Impróprio 18 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
ESTE FILME SERÁ EXIBIDO NO CINEMA SÃO LUIZ A PARTIR DE 2-4-6-8-10 HS.

"A MEGERA DOMADA"
(Lançamento)
com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
Impróprio 18 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 e 9,40 horas.

"A BELA DA TARDE" (BELLE DE JOUR)
(Continuação)
com Catherine Deneuve e Jean Sorel.
Impróprio 18 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.

"A ESPIA QUE VEIO DO CÉU"
(Lançamento)
com Tony Franciosa e Raquel Welch.
Censura Livre — 2,00 — 4,00 — 6,00 e 10,00 horas.

"A MARGEM"
(Continuação)
com Mário Benvenuti e Valéria Vidal.
Impróprio 18 anos — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 horas.

"KHARTOUM"
SUPER CINERAMA
(Continuação)
com Charlton Heston e Laurence Olivier.
Impróprio 18 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 e 9,40 horas.

"CASSINO ROYALE"
(Continuação)
com Peter Sellers e Ursula Andress.
Impróprio 16 anos — 2,00 — 4,00 — 7,00 e 9,30 horas.

"HERGIS NÃO SE ENTREGAM"
(Continuação)
com Charlton Heston e Maximilian Schell.
Impróprio 14 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.

"TOM DOLLAR"
(Lançamento)
com Maurice Poll e Gloria Moll.
Impróprio 14 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
O Cinema Rex terá horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.

"OS CANHÕES DE NAVARONE"
(Continuação)
com Gregory Peck e David Niven.
Impróprio 14 anos — 3,00 — 6,00 e 9,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

FAUSTOSAMENTE DIVERTIDA E ATREVIDA!

ELIZABETH TAYLOR

RICHARD BURTON

A MEGERA DOMADA
(The Taming of the Shrew)

NO PRODUTO DE BURTON-ZEFFIRELLI

AMANHÃ
2-4-6-8-10 hs.

VENEZA
2-4-6-8-10 hs.

BREVE! SIDNEY POITIER

JUVENTUDE VIOLENTE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. TUIUTERANA 10-156
Largo de Cascadura
CASCADURA, RJ 22.240-000

ODEON HOJE
2-4-6-8-10 hs.

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

PERGUNTE AO JOÃO

DONA DARCI

ANA S. PAIS — Bairro de Fátima. "Dona Darcy Vargas chegou a ser 20 anos Primeira Dama do País?"

Quase 20 anos: de 1930 a 1945, e, depois, de 1950 a 1954 (ano em que o Presidente Getúlio Vargas faleceu).

1808/1821

VALDIR CRUZ — Realengo — "Dom João VI ficou mais de 10 anos no Brasil?"

Sim: por 13 anos aqui permaneceu a Corte de D. João VI (ou seja, desde 7 de março de 1808 até 26 de abril de 1821), e durante os treze anos em que permaneceu D. João VI no Rio, a Cidade se transformou, progredindo de forma extraordinária.

SALDAR/SAUDAR

VAGNER LESSA — Belo Horizonte — "Como se faz a diferença na pronúncia dos verbos saldar (pagar o saldo) e saudar (cumprimentar)?"

A diferença é logo fixada na pronúncia clara do U em saldar (de saúde), e, realmente, o verbo saldar, latim salutare, quer dizer exatamente cumprimento, desejando a salvação ou conservação da vida, a saúde: saldar.

ORGULHO/PRECONCEITO

PLÍNIO CATALDI — Niterói — "Foi Merle Oberon ou Greer Garson a estrela do grande filme Orgulho e Preconceito?"

Greer Garson. — Filme da Metro Goldwin Mayer, Orgu-

lho e Preconceito foi lançado em 1940, apresentando com muito destaque Lawrence Olivier, Greer Garson, Maureen O'Sullivan e Marsha Hunt —, com mais os seguintes atores: Mary Boland, Edmund Gwenn, Heather Angel, Edna May Oliver, Frieda Inescort, Melville Cooper e Karen Morley —, dirigindo esse filme Robert Leonard.

BATRAQUINHOS

LAURO SOUSA — Volta Redonda — "O que apuraram os cientistas sobre os batráquios venenosos?"

Representados os batráquios por 2.200 espécies aproximadamente, sabe-se que alguns deles possuem glândulas cutâneas venenosas, como (por exemplo) os bufo (ou sapos venenosos), que têm o corpo revestido de verrugas onde se alojam essas glândulas, a maior das quais acima dos olhos. Uma ótima síntese atualizada sobre o assunto encontra-se no Vol. 1.º da Enciclopédia Barsa (brasileira) no extenso artigo com o título Anfíbio, assim como no Volume 11 da mesma Barsa, artigo: Rã, Sapo e Perereca.

CAMUS

MANUEL SANTOS — Ipanema — "Qual o último livro do falecido escritor francês Albert Camus?"

Foi A Posteridade do Sol, livro aliás exposto no passado em edição especial na Cidade francesa de L'Isle-sur-la-Sorgue (perto de Avignon) por haver sido escrito ali.

Cinema

ESTREIAS

A CHINESE (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir com desencanto a França e a chamada Revolução Cultural chinesa. Afirma-se que a tolice do assunto permitiu a Godard realizar (finalmente) um filme de bom humor. No elenco, Anne Parillaud, Jean-Pierre L  aud e alguns festivais não al  es. Estreia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luis Bu  uel. Versão livre do romance de Joseph Vass  , premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atra  es de um bordel. "O que me interessa    o seu drama interior, o conflito moral e o caráter mis  stico de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean S  rel, Michel Piccoli, Genevieve Page, Francisco Rabal, François Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos Internationaux Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRILOGIA DO TERROR, de José M  guez. Osm  s, Candelas e Luis Sérgio Person. A partir de uma idéia de Marina, fundador do terror cinematográfico brasileiro, surgiu essa experiência (ag  ) nova: três episódios aut  nomos, (1. ) Passado, Matador, escrito e dirigido por Marina, em t  rmo de uma obsessão da cat  leptica, com Vany Miller, Mário Lima, Ingrid Holt. (2. ) O Adu  do, escrito e dirigido por Candelas, diálogo de supersti  es e obscurantismo de uma família do interior, com L  di Rangel, Regina Célia, Alex Ro  y. (3. ) Pre  di  o dos Mortos, escrito e dirigido por Person, diálogo e f  ntica descoberta de um menino que faz poeira em lugares   rmos. Plaza (desde 10 de manhã), Conde-Copacabana, Conde-Largo do Machado, Ol  inda, Masco, Trindade, Miragem (Pet  polis), Vista Alegre, Mar  , Guadalupe (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross) — De Terence Young, com Christopher Plummer, Royce Schneider, Trevor Howard, Claudine Auger e Gert Fr  o. Filme de espionagem. São L  s: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM COM A NOITE NOS OLHOS (Killer on a Horse), de Burt Kennedy. Western. Com Henry Fonda, Janice Rule, Keenan Wynn. Metecolor. Path   (desde m  io-dia), M  tro-Copacabana, M  tro Tijuca, Paz, Revolu  o e Mário: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Leg  o Drive-In: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

MULHERES PR  -HISTÓRICAS (Pr  historic Women), de Alan Cresser, do cinema ing  s. C  gulo: aprisionado por uma tribo de mulheres (brancas e sedutoras) na África. Com: Marina Beswick, Edna Remy, Michael L  mer. C  ros. Path  , Leblon, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAVALGADA SANGRENTO (Ride to the Sun), de Alex March. Western americano. Com Robert Horton, Diane Baker, M  no, Namahigh Petroff, (G  ry Merrill). Atueza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VIAGEM DE NO  CIAS    ITALIA-NA (Viaggio di Nozze all'italiana), de Mario Amendola. Comédia nos cont  rios de Sorrento, em co-produ  o Italo-espanh  la. Com: Conchita Velasco, Tony Russel, Alberto Farnese, Maria Solís, Luigi Di Filippo. Estreia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CARNAVAL DE LADRÕES (Carnival of Thieves), de Russell Rouse. Um ass  lo planejado para a oc  s  o das festividades de San Ferm  n, em Pamplona, Espanha. Produ  o americana. Com Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli, Walter Slezacek. Pa  color. Coral, Kelly, Caruse, São Jose, Regência. (14 anos).

GATILHOS EM FOGO (The Tall Women), de Sidney Pink. Western em co-produ  o Italo-espanh  la, com Anne Baxter, Maria Perschy, Gustavo Roig. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REPRESENTA  OES

CAN CAN (Can Can), de Walter Lang. M  sical de bom nível, com Frank Sinatra, Shirley Maclaine, Louis Jourdan, Maurice Chevalier. Músicas de Cole Porter, orquestra  es de Nelson Riddle. De Luxe Color/Pan  mica de 70mm. Vi  ta: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

ADEUS   S ILUSÕES (The Sandpiper), de Vincente Minnelli. M  lmente corajoso e com muitas das qualidades de Minnelli. Drama. Tr  ngulo: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Metecolor. Alcega: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO (ASSASSINATION), de Fred Zinnemann. Com: Peter Dane, Fred Zinnemann, Fred Zinnemann, Fred Zinnemann. Produ  o: Fred Zinnemann. Tecnicolor. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AVISO: DEVIDO AO GRANDE SUCESSO DO FILME RECOMENDAMOS ASSIMILAR O FILME.

AMANHÃ CONDONOR 2.4.6.8.10 1.  de MACHADO TEL: 487.774

O QUE H   PARA VER



De Punhos Cerrados, filme de Marco Bellocchio

Luigi Troilo, Jennie MacNeil. Exclusividade do Art-P  lico Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESINHOS. S  sses passatempo, com documentários, com  lia, de-

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Dire  o de Ant  nio de Cabo, com Vanda Lencar, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. D  lica — Alcinde Guenabara, 17/21 (32-5817). Diária: 21h, Sábado: 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia pol  ica em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos de atual temporada. Dir. de Ant  nio Filho com Eva Vilma, R  l Cortez, Iv   Cândido, Cecil Th  r, Djane Machado e Rogério Fr  s. Música de Francisco de Assis. Presidente Ant  nio Carlos, 58 (52-3456), 21h30m; sáb, 19h45m e 22h30m. Vesp. 5h, 17h e dom, 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo camp. Dir. de Maril  n Gonz  lves, com Helena Al  s, Paulo Gracinda, Iolanda Cardoso, Ant  nio de Oliveira e outros. Teatro do Museu de Arte Moderna (Bloco de exposi  es). Tel. 22-1421. Diária: 21h30m; sáb, 20h30m e 22h, e dom, 20h30m.   ltimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que t   agora chega aos palcos brasileiros. Produ  o do Cia. Eva Todor. Dir. de Dulc  ia de Moraes. Com Eva Todor, Alc  z Cunha, Elza Gomes, S  s Arruda, Cl  re Tostes, Carlos Eduardo Delaballe e muitos outros. Glória Gil, Pra   Cardal, Arcorodeo (37-9293). Diária: 21h30m. Dom. vesp. 18h.

QUARENTA GUILATES — Comédia boulevardier da dupla Baril   e Gr  dy. Dire  o de Jo   Bethencourt, com Cláudia Al  n, Henriette Morineau, Jorge D  rle, Cláudia Cavalcanti, Mário Brasil, Heloísa Helena, N  dia Maria Delorger Caminha e outros. Copacabana, (37-1818). Diária: 20h e 22h.

A LI  O — O texto de Ionesco, na versão de Ronaldo Tap  j  , com Ayrton Kerenysky, Vera Br  hm e Cláudia Cardoso. Uma apresenta  o do Conservatório Nacional de Teatro. Teatro do Conservatório (Praia do Flamengo, 132). Hoje e amanhã    21h. Segunda-feira, apresenta  o especial para a classe teatral.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a f  rtica  o de ídolos pela televisão. Dir. de José Carlos Martinez Cordeira, com Mari  ta Severo, Helena Prestes, Ant  nio Pedro, Paulo C  ter, P  rro, Flávio São Thiago e outros. Príncipes Isabel, Avenida Príncipes Isabel, 186 (Tel. 36-3724).

"Show"

REVOLUS  MBIA — Elza Soares e Quarteto S  -Som. Dire  o de Kleber Santos. Teatro Miguel Lemos (36-6343). Diária: 21h30m.   ltimo dia.

CHARTOUM (Chartoum), ing  s, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1898. Superprodu  o em Cinema e Tecnicolor, com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. R  x: 14h30m, 17h, 19h30m, 21h30m. (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), ing  s, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. Br  ni-Copacabana, Festival, Br  lia, Alfa, Par  iso. (18 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugn   in Tasse), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Diretor de muitos prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revela  o de origem teatral), Marino Mas  , Lillana Gerace, Pier

senhos — 60 minutos — e partir das dez da manhã, diária: no Cine Hora. (Livres).

PANORAMA VISTO DA PONTE (View from the Bridge) — Dire  o de Sidney Lumet, com Raf Valone e Jean S  rel. Complemento: Tot  s Memória do Mundo, de Alain Resn  s. Museu de Imagem e do Som, em sessões e partir das 16h.

21h30m sáb, 19h30m e 22h30m.   ltimo dia.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Texto de Sérgio P  to e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Ant  nio, Adri  na Prieto, Catulo de Paula, Nélia Tavares e Carlos Prieto. Música de R  o Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diária: 21h30m. Dom. 18h e 21h30m. Sáb, 20h e 22h.

DOIS PERDIDOS NOVA NOITE SU  A — Volta ao cart  z do maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Adem  r Rocha. Jovem (Praia do Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb, 20h30m e 22h30m. Vesp. 5h, dom, 18h.   ltimas semanas.

O COM  O    SEMPRE DIFICIL, CORDELA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longa peripetia com a censura, a peça de Ant  nio Bivar chega finalmente ao palco. Um castel que n   se ajusta    vida, oscila entre um amoralismo c  mico e um desespero poético. Dir. de Emílio de B  si. Com Norma Brandt, L  s J  ssim e Paulo Brandt. Música de R  o Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diária: 21h30m; sáb, 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom, 18h.   ltima hora.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show da travessia, apresentado por Rogério, Teatro R  o, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h.   ltima semana.

MULHERES COM SABOR PRA FREITE — Com Col  , Dina S  r, Carlos Melo, Mazilia, T  rica e grande elenco. Carlos Gomes (22-5811). Diária: 20h e 22h.

NOTANDO PRA DERRETER — Com Z  z Macedo e Carvalh  o — Nival (22-2211). De 16h    24h, sessões contínuas das 16h    19h30m    22h, das 16h    19h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOLINO DOIDO — O s  sses de Pont   Pri   transformam-se em show com a participa  o de Sérgio P  to, Qu  rto em C  , Oscar Castro Neves e Alegria. Teatro Tenebrosos (37-3960). Diária: 21h30m. Dom. 18h e 21h.

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

ra. Diária: 21h30m, sáb, 20h30m, dom, 18h e 21h30m.

ROSINHA DE VALENÇA — Super-  sio de Armando Costa — Casa Grande (Af  rio de Melo Franco, 300). Hoje,    22h30m.

M  RIA VALEJO    EL  N DE LIMA — L  bea    Nolte — Rua C  do de Julho, 305. Cop  r: N  r 3,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com C  lara e Clélia. Dire  o de Luis Paulino. Op  lia (36-3497). Diária: 21h.

UMA NOITE COM JOSÉ DE VASCONCELOS — S  sses. São L  s (47-8641). Hoje    21h30m, amanhã    20h30m e 22h30m. Domingo,    18h e 21h30m.

WALEKA — Cantora de música romântica — Volo de Jo  m. P  b. — Rua Ant  nio Vieira, 17-B — Lame.

LUGIANO — Show, no Kate-komb  , diária:    24h30m, com Loretta, Joel e Cecil — Sem enerv  r.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudia Ferreira, com N  dia Maril  rosa e N  ria. Avenida Clubes de Arte (Rua Barão Ribeiro, 410). Diária: 21h30m.

A MAQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio P  to, com produ  o de Carlos Machado.    Fred's — Reservas: 57-9789.

SAMBA PURO — Show com Atílio Alves, Helena de Lima e assistente, Sérgio, diária:    1 hora, N  r 15,00.

ELOIDA — Desenhos de Gal  ria Geod (Siqueira Campos, 18-A).

ONTEM E HOJE — Quadros   t  s, e de dez anos atrás, de Ana L  lla, de L  monica, Renina Katz, L  zari  , etc. — Galeria do 2. o Andar, Copacabana, 690 — 18h.

LABIRINTO — Escultura de L  gia Clark a ser exposta no Bloco de Veneza. Museu de Arte Moderna (Af  rio).

H. FUNHO — Gravador gótico expando xilografia na Galeria Goeldi (Prudente de Moraes, 129).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura, apresentando de José Roberto T. L  lia, Galeria Bonina (Barata Ribeiro, 576).

CARLOS ALSEIRIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Alberi Seixas de Cunha, Ant  nio Maia, P  trina, Ch  c  , premiados, e outras na Galeria D  mos (Anália de Mandanga, 81-B, esquina com Visconde Piraj  ).

DERRET, 200 ANOS — Organizado por Gilmar Martins L  pes — Museu Histórico Nacional.

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — Galeria L'Atelier (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

ANT  NIO BEPFI — conjunto retrospectivo do gr  nde artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — Museu de Arte Moderna (Af  rio).

COLETTIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na Escola Superior de Desenho Industrial (Rua do Passaio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pintura no Instituto de Id  ncia Yezzi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2.237 — (Ed. Av. Central).

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura, Galeria de Arte Esc  do — Av. Gen. São Marín, 1.219 (Fone 27-4470).

COLETTIVA — Aldeia Carvão, Milton Dacosta, S  lar, R  f Schaefer, entre outros — Galeria G  r (Francisco S  , 35 — sobrel  ).

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposi  o permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indústria, refer  cia em geral. Galeria permanente: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposi  es temporárias. — Av. Rio Branco n. o 199. Hora: de 16h a sexta das 12    21h; sábados e domingos, das 15    18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas; mobiliário e objetos de arte em geral. Galeria permanente: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposi  es temporárias. — Av. Rio Branco n. o 199. Hora: de 16h a sexta das 12    21h; sábados e domingos, das 15    18h. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELE  O E ORIENTA  O PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo    estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3. o and. Diária:   s 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

MUSEU NACIONAL — Se  es de Bot  nica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta de Boa Vista — (telefone

26-7010). Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes    fund  o da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque do C  do. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — M  s de 100 mil fotografias, discos e grava  es r  s. Arquivo completo do Almirante — Praça Maréchal Am  r, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário: das 12 às 19h, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do G  v  rno,   t  o da Capital para Brasília. Recorda  es de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do C  ter aln (Tel. 25-4302). Horário de t  r  a a sexta, das 12h às 16h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDA  O RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Pe  a e objetos de arte — vases, pinturas, cerâmica, pain  s de azulejos portu-gueses — acervo, destacando-se as esculturas de Dab  r. Estrada de Acur  , 724 — Alto da Boa Vista.

Musica

BALLET FILIPINO — Municipal — Hoje, às 17h e 21h.

CONCERTO JUVENUDE — S. M. Vieira e Roberto da Regina — TV G  r e N  r MEC — Hoje, às 10h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Vila-Lobos, Gagnier, Mário T  ber, Mignone — Cecília Breit-le, l  rgeira, às 21h.

ESP  T  CULO FED. ISRAELITA — Municipal, amanhã, às 21h.

OSN — M  stro Bocchino e Ann Schein — Cecília Breit  s, hoje às 16h30m.

BALLET NACIONAL DA FINL  DIA — Municipal, dias 3    21h e 5    16h. Leg  o dos Clássicos: dias 4    21h. R  mo e Julietta, de Serge Prokofiev.

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis. Diária: 21h30m. Hoje, último dia. Teatro de B  to (27-3122).

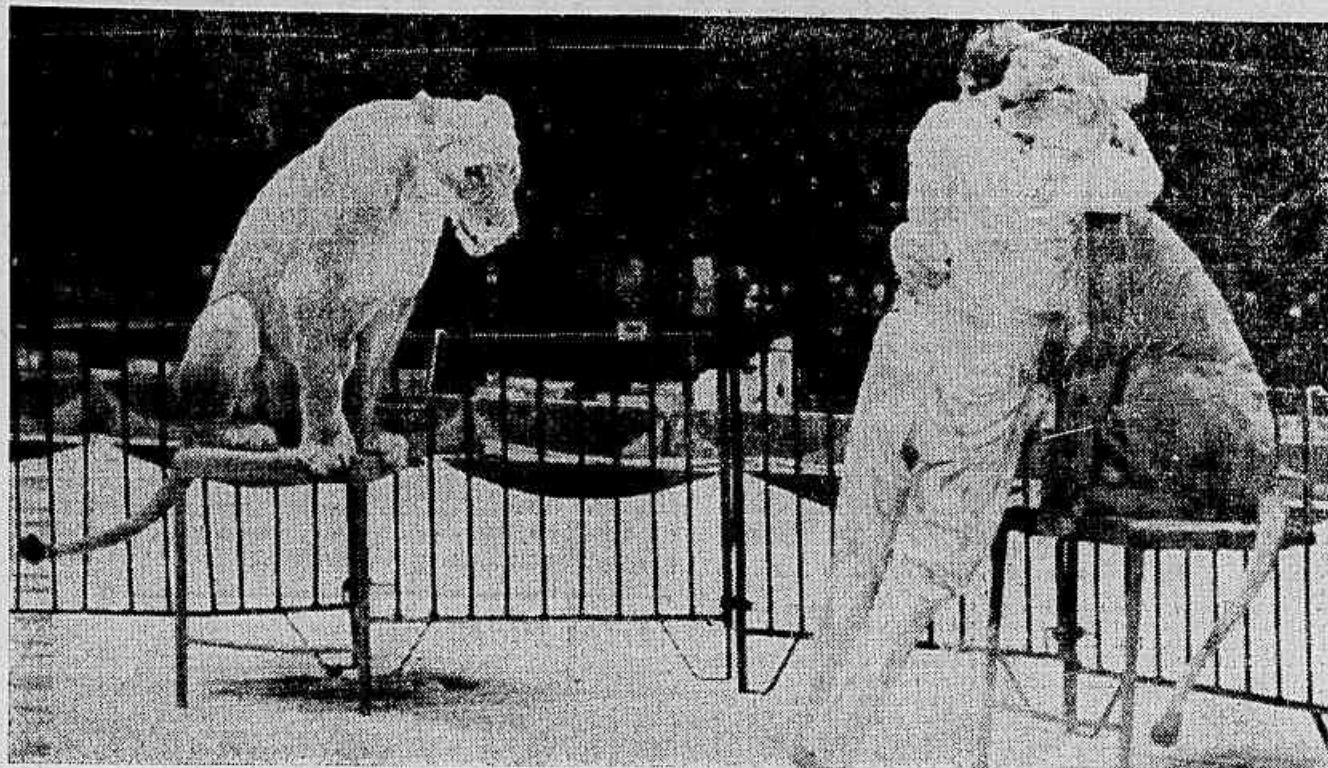
Rádio

Rádio JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 14h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORM   — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 6h30m — 9h30m — 1



A NOVA TRADIÇÃO DO CIRCO SEM LONA

Obedecendo à evolução geral, a maioria dos circos abandonou a clássica lona, desistiu do romantismo que lhe conferia um certo ar precário de nômade. Assim, o circo italiano que se exhibe no Festival do Circo do Maracanãzinho. Aço inoxidável, precisão, brilho de cromados, ambiente quase de laboratório, mas alegrado pelas plumas coloridas, pelas lantejoulas e sobretudo pelos animais. São eles, os pompos, as feras, os ursos ensinados

a grande atração do circo, mais emocionantes do que os trapezistas, mais precisos do que os malabaristas, mais elegantes do que as águas dançantes, infinitamente mais humanos na sua passividade adquirida do que as bailarinas e os palhaços. E é Sofia, a leoa mansa que beija o domador protegendo-o do ronco de uma colega e dos excessivos amôres de outra, a grande vedete entre tantos artistas.



Os eternos quadros



Samba, a melhor solução



A máquina de fazer doido

SÉRGIO PÔRTO NOS BASTIDORES DA TV

A Máquina de Fazer Doido é o mais novo show da noite carioca e o 55.º produzido por Carlos Machado, desde 1952. Sem entrar no mérito de ídolos populares como Chacrinha, Derci Gonçalves e Raul Longras, sem ferir suscetibilidades, Sérgio Porto escreveu para o Fred's tudo o que havia de verdade na pobreza dos bastidores e vídeos das nossas estações de televisão.

Segundo Carlos Machado, trata-se de "um show com espírito carioca e sabor internacional. É o mais divertido que produzi até hoje. Stanislaw Ponte Preta se superou mais uma vez, satirizando o "backstage da TV carioca."

O espetáculo, que vai diariamente ao palco do Fred's a uma hora da madrugada, mostra um novo Sérgio Porto, impróprio para menores de 21 anos, abordando coisas como os bastidores das emissoras, o ballet quebra-galho, os camarins das estrelas, os famosos comerciais, as certinhas

para 69, o sexo indiscreto comandado por Rogéria, as incomparáveis novelas, a jovem guarda, as doidélicas e os campeões de audiência, a externa do carnaval carioca com todos os seus absurdos e, como não podia deixar de ser, o *bom* noite da emissora.

Para essa produção, Carlos Machado reuniu um grupo de artistas já lançados por ele mesmo em espetáculos anteriores, hoje já conhecidos, como Ari Fontoura, Rui Cavalcanti, Sueli Franco, Rogéria, Carlos Leite, Rossana Ghesa, Cristina Wagner, Miriam Müller, Nédia Montel, Marina Montini, Marlene Barros, o famoso Trio de Ouro da Estação Primeira de Mangueira, aliados à coreografia e figurinos de Juan Carlos Berardi — dos melhores que já realizou, cenografia de Armando Iglesias, direção musical de Jean d'Arco, assistência artística de Nelson Candau e slides psicodélicos importados dos EUA.



Lan viu assim Baden Powell no Teatro Opinião

é tempo de noivas

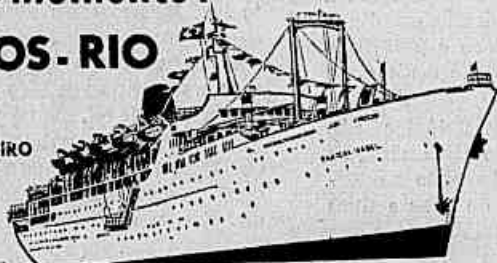
para início de conversa, casar é bastante complicado. você começa pensando no vestido, e muitas vezes se esquece de uma porção de pequenos detalhes. passa meses escolhendo a igreja e não se lembra de marcar com a mesma antecedência um bom fotógrafo. entende de brocados e babados e não tem a mínima idéia da importância de um exame pré-nupcial. começa a comprar livros de psicologia das relações humanas e faz de conta que esqueceu da existência de dezenas e dezenas de palestras e cursos destinados a noivos que podem ser mais úteis que três livros dêsses. e acaba concordando que casar é complicado, bastante complicado. tanto que para poder dar a você uma visão geral do assunto fizemos dois suplementos única e exclusivamente dedicados ao problema casamento. um deles é o de hoje. o outro sairá domingo que vem. e os dois são para serem lidos, relidos e guardados com muito carinho



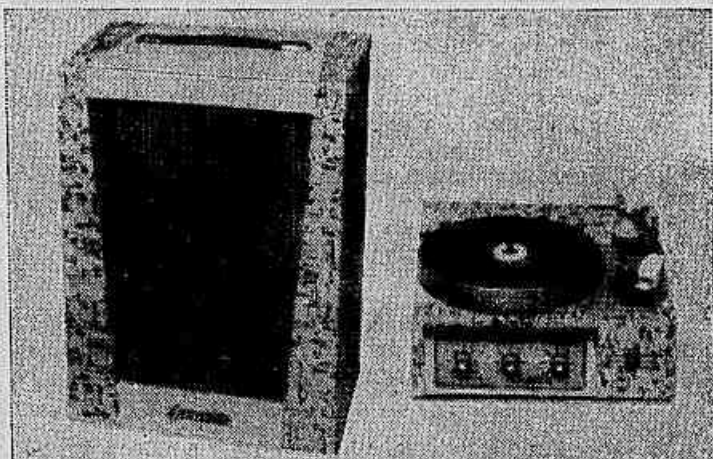
só 2 dias na Exposição DE GRAÇA!

a viagem do momento!
RIO SANTOS RIO

Nos luxuosos
Transatlânticos
do LLOYD BRASILEIRO



CARIOCA: Largo da Carioca, 24 - FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 - N. IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



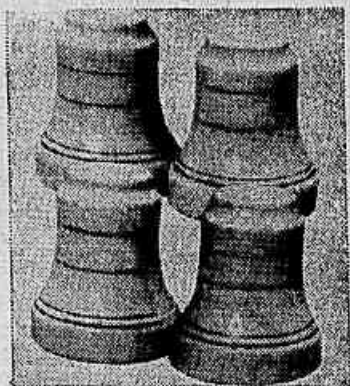
FONOLA SONATA JÚNIOR - Portátil - 3 alto falantes - Toca-discos, 3 rotaçãoes.
Preço Normal: NCr\$ 270,00 Só 2 Dias NCr\$ 210,00
ou NCr\$ 22,40 mensais



SOFA CAMA SEGREDOBEL PROBEL - Em plástico ou tecido. Várias cores.
Preço Normal: NCr\$ 1.150,00 Só 2 Dias NCr\$ 850,00
ou NCr\$ 78,50 mensais



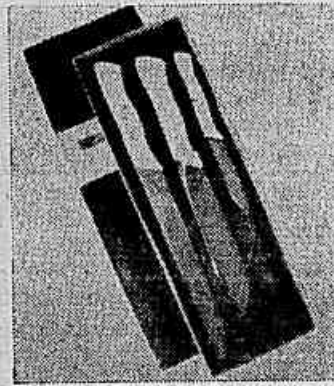
BATERIA "FORTY" - Com 22 peças
em alumínio polido.
Preço Normal: NCr\$ 35,00
Só 2 Dias NCr\$ 15,90



PES P/GELADEIRA - Em porcelana
na fileta a ouro.
Preço Normal: NCr\$ 8,00
Só 2 Dias NCr\$ 5,50



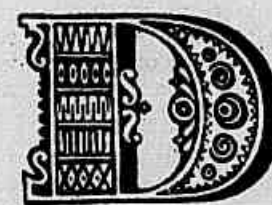
METRO "GUAN CLEVER" - 2
metros, inquebrável e c/garantia.
Preço Normal: NCr\$ 4,00
Só 2 Dias NCr\$ 1,90



JOGO DE FACAS "MUNDIAL" -
3 facas em aço inoxidável e cabo de Nylon.
Preço Normal: NCr\$ 9,00
Só 2 Dias NCr\$ 5,90

Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na Exposição

revista de domingo



JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
DOMINGO, 28, E 2.ª-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1968

o que vestir para viajar (páginas 4 e 5) / casamento se planeja com muita antecedência (página 2) / as grinaldas mais bonitas (página 3) / um exame que aprova o casamento (página 7) / três vestidos para um mesmo dia (página 8)

pelo simples fato de se casarem... assim as leis se referem à cerimônia nupcial para dizer que com ela se iniciam as responsabilidades a dois. em comparação com as tais responsabilidades, a cerimônia não passa disso. mas na prática é apenas maneira de dizer, porque de "simples fato" mesmo o casamento não tem nada. da apresentação dos documentos no cartório à tão esperada viagem de lua-de-mel, as complicações se acumulam e se a família toda mais os amigos não se reúnem para dar a ajuda necessária, para aconselhar pela experiência própria a maneira mais fácil de se chegar até ela sem grandes tropeços, os noivos se vêem frente a pequenos e grandes problemas. aí o "quem pensa não casa" dito popular dos mais ditos, perde completamente seu significado, porque outra saída não há que não a de planejar, até detalhadamente, tim-tim por tim-tim (outro dito), tudo que precisa ser feito para que o dia marcado com tanta antecedência possa ser realmente o mais feliz de suas vidas e que tudo corra mesmo às mil maravilhas.



O casamento:

essa simples cerimônia complicada

Para os noivos chegarem ao tão esperado momento do "sim", são necessárias algumas formalidades obrigatórias por lei, ou seja, a apresentação de determinados papéis, que comprovem a inexistência de algum impedimento ao ato, tanto civil como religioso. Isto leva, geralmente, uns 20 dias e, passado este prazo, os noivos poderão casar-se dentro dos três meses seguintes — conforme a lei.

Aqui estão todas as providências a serem tomadas. Em primeiro lugar, os noivos devem-se dirigir ao Registro Civil da sua circunscrição (no caso de morarem em bairros diferentes, escolhe-se um dos dois), munidos de sua certidão de nascimento ou prova equivalente, atestado de residência, e acompanhados de duas testemunhas maiores, conhecidas de ambos. De posse desses documentos, o cartório dará andamento ao processo que estará terminado quando o oficial de registro lavrar os proclamas de casamento, por meio de edital a ser afixado na igreja durante 15 dias e publicado no *Diário Oficial*.

Os cartórios costumam cobrar por isto de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 20,00.

No caso de o casamento civil realizar-se num dia diferente do religioso, na data escolhida os noivos se apresentam no cartório, em companhia dos respectivos padrinhos, dois no mínimo. Se desejarem, o ato também pode ser realizado em casa, com todas as portas abertas. Na ocasião o juiz fará a pergunta de praxe: "fulano de tal aceita como sua legítima esposa a fulana de tal, aqui presente?" Depois da resposta afirmativa dos noivos, o juiz os declarará casados diante da lei. Lida a ata, os noivos e padrinhos assinam o livro, e a parte civil está encerrada.

Se os noivos desejarem casamento civil e religioso no mesmo dia, os noivos terão que apresentar, além da certidão de batismo exigida pelo padre, a certidão de que se acham habilitados de acordo com a norma civil. A habilitação fica com a autoridade religiosa, para ser arquivada. Dentro dos três meses seguintes à entrega da certidão, o celebrante do casamento ou qualquer dos interessados poderá pedir a sua inscrição no registro público.

criando ambiente

Feita a escolha da igreja, marcada a data do casamento e os papéis já encaminhados, é bom a noiva ir pensando na decoração da igreja, pois isto não pode ser resolvido em cima da hora. A escolha da decoração definitiva e a reserva com o florista devem ser feitas com três meses de antecedência.

Com o Sr. Valdir Gula, dono da Flor de Paris, no Mercado das Flores, fomos buscar algumas informações. Em matéria de preços a ornamentação de uma igreja do tamanho da do Outeiro da Glória sai no mínimo por NCr\$ 400,00. "Não é possível fazer-se uma tabela de preços para decoração" — Diz o Sr. Valdir — "pois as flores estão sujeitas a aumento de semana em semana".

Mas é possível adiantar que se deve sempre aproveitar as flores da época; no caso: camélias, palmas holandesas, gladiolos, rosas e cravos japoneses, que poderá ser enfeitadas com fitas americanas (uma idéia do Sr. Valdir) prateada ou imitando filigrana. Para ter uma idéia, são necessários 200 metros de fita para a Nossa Senhora do Carmo, 400 metros para a Candelária e 150 metros para a Nossa Senhora do Bonussucesso.

Quanto às novidades, são tocheiros, lanternas com manga de vidro e colunetas em decapé, com heras portuguesas caindo em cachos.

Para um casamento na parte da manhã, convém escolher flores do campo — margaridas, papoulas ou *bleuet* —; se a cerimônia for à tarde, rosas, camélias ou palmas holandesas, em cores bem vivas. Ou então flores unicamente brancas, dependendo da boa iluminação da igreja.

perante deus e a igreja

Chegou o momento de se preocupar com a cerimônia religiosa em si e escolher a igreja em que se quer casar. Não há problema algum quanto ao caso de haver necessidade de transferência de paróquia, bastando que os noivos se apresentem ao seu pároco com as certidões de nascimento e peçam a transferência.

Para quem gosta da Igreja do Outeiro da Glória, é preciso saber os preços do casamento ali realizado: de segunda a sexta-feira, pela manhã, custa NCr\$ 50,00; à tarde, NCr\$ 100,00. Aos sábados NCr\$ 150,00, e aos domingos, NCr\$ 180,00. E quem quiser casamento com missa paga uma taxa adicional de NCr\$ 15,00.

Para oferecer uma recepção na própria igreja, o salão custa NCr\$ 60,00 por três horas, até às 21. Passando das nove da noite, os noivos terão que pagar mais NCr\$ 15,00 por cada trinta minutos. O Outeiro da Glória é muito solicitado para casamentos e as reservas devem ser feitas com seis meses de antecedência. A procura maior é para quintas e sextas-feiras.

Na Igreja de Santa Margarida, da Lagoa, a reserva tem que ser feita com pelo menos dois meses de antecedência. Até às 18 horas, o casamento custa NCr\$ 30,00, não podendo durar mais de uma hora a cerimônia e os cumprimentos. Das 19 horas em diante, o prego sobe para NCr\$ 40,00. Ali só é permitido colocar flores da mesa de comunhão até o altar.

Na Igreja de São José, do Jardim Botânico, não se usam flores na ornamentação, pois o altar não tem retábulo. O único enfeite, simbólico, baseado na Eucaristia, compõe-se de duas fruteiras de uvas e duas jaras de trigo, colocadas de ambos os lados do altar.

Ali não se cobra propriamente pelo casamento. Quem puder pagar paga, quem não puder, não precisa; mas a base é de NCr\$ 90,00, em qualquer dia. Sendo uma igreja muito procurada, é preciso fazer a reserva com pelo menos seis meses de antecedência. O único dia em que não são realizados casamentos é o domingo.

Na Capela da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é preciso marcar casamento com quatro meses de antecedência. Aos domingos eles não são celebrados. Se um dos noivos for aluno da Universidade o prego é NCr\$ 140,00. Caso contrário, custa NCr\$ 200,00.

Na Igreja Episcopal de São Lucas, em Botafogo, da religião anglicana, não há nenhuma taxa para a realização de casamentos, mas aceitam-se contribuições voluntárias. Quanto ao salão de recepção, o aluguel por um dia inteiro é de NCr\$ 300,00.

o momento deve ser guardado para sempre

E o instante emocionante da cerimônia nupcial conserva-se para sempre vivo, fixado nas fotografias. Os fotógrafos especializados em casamentos têm geralmente muitos compromissos, e é preciso contratá-los com uma antecedência bastante grande — pelo menos 4 meses.

Se você é bem moderninha, poderá contratar os serviços da Nova Conceição Aszmann — Travessa Angrense, 14, sala 303, esquina de Av. N. S. de Copacabana, 734 —, que a retratará e ao seu noivo em poses tipo filme de Richard Lester. Na Nova Conceição, álbum de 36 fotografias, tamanho 24x30, custa NCr\$ 540,00, e o de 30x40 vai para NCr\$ 670,00. Álbum com 48 fotografias, 24x30, é NCr\$ 720,00 e, 30x40 custa NCr\$ 900,00.

Aszmann faz também o casamento clássico, com poses tradicionais: álbum 24 x 30, de 36 fotos, custa NCr\$ 480,00; de 30x40 é NCr\$ 600,00. Álbum 24x30, com 48 fotos, custa NCr\$ 640,00, e de 30x40 é NCr\$ 800,00. Todos os álbuns incluem poses da noiva (tiradas em

casa), aspectos da cerimônia religiosa e da recepção, a partida para a lua-de-mel, entre outros. Se você estiver interessada em *slides* do seu casamento, Aszmann faz 36 poses de reportagem por NCr\$ 180,00 e 36 poses Nova Conceição por NCr\$ 250,00.

O Estúdio Gentil — Av. N. S. de Copacabana 782, 13.º — também fotografa casamentos. Se você quiser apenas 12 poses, pagará NCr\$ 170,00. Para álbum com 24 fotos só estão incluídas as poses da noiva e a cerimônia religiosa custa NCr\$ 310,00. Álbum com 36 fotos inclui também a recepção e custa NCr\$ 440,00. Com 48 fotos, o álbum pode incluir o casamento civil e o chá-de-panela: NCr\$ 600,00.

Gentil faz também *slides* coloridos: 35 custam NCr\$ 180,00; 70 custam NCr\$ 290,00. Tanto no Aszmann quanto no Gentil, as condições de pagamento são: 50% quando marcada a data e o restante na apresentação das provas, o que é feito de uma a duas semanas após a cerimônia.

e a grande data é brindada com champanha

Dar recepção hoje em dia é coisa que pouca gente faz. Mas existem ainda os tradicionalistas que insistem em convidar os amigos e parentes mais chegados para um almoço, um jantar, um coquetel em casa ou mesmo um bôlo com champanha. Não deixa de ser agradável, mas é preciso pensar antes nas despesas, porque é de lei: é preferível passar em brancas nuvens do que dar recepção mal programada e deixar os convidados mal servidos. Logo, é bom decidir. E com antecedência.

Se o casamento for de manhã, um almoço é o ideal para completar a festa. De preferência num restaurante, numa churrascaria ou coisa parecida. Na Carréta, por exemplo (em Ipanema), os preços variam de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 12,00 por pessoa. E incluem aperitivo, salada (como entrada), serviço (pão, manteiga e lingüiça), churrasco variado (carnes e farofa, arroz, batata frita), sobremesa e café. Ou então: malonês de peixe, filé variado, sobremesa e café. As bebidas e gorjetas são pagas à parte, mas dificilmente ultrapassam de NCr\$ 3,00 por pessoa, mesmo que inclua vinho. Logo, o total irá variar em torno de NCr\$ 500,00.

Para recepções em casa, a Confeitaria Colombo ainda é uma das mais solicitadas. Ela se encarrega de preparar e levar tudo que vai ser servido, mais pratos, copos e talheres, além de gelo, garçons e ajudantes. Uma recepção para 50 pessoas sai por NCr\$ 825,20, exceto nos domingos e feriados: aí será cobrado mais 50% sobre os serviços (que custam NCr\$ 50,00) e os garçons receberão NCr\$ 5,00 a mais (o prego normal é NCr\$ 38,00), bem como os ajudantes que de NCr\$ 30,00 passarão a cobrar NCr\$ 35,00. O serviço da Colombo inclui salgadinhos, bôlo, doces, casadinhos, coquetéis (Martini, Alexander e tomate), refrigerantes (guaraná, coca-cola, pepsi-cola, água mineral e água cristal) e sorvetes sortidos.

Os cascos são pagos separadamente, mas o dinheiro depois é devolvido, assim como as bebidas que não forem abertas.

(O mesmo serviço para cem pessoas sai por NCr\$ 1.474,20).

No caso de querer fazer em casa os doces e salgadinhos — ou contratar empregados para isso —, aí vão algumas das chamadas informações úteis:

Como calcular (para dar e sobrar)

- cada pessoa come: 10 salgadinhos seis doces duas porções de sorvete
- cada pessoa bebe: três refrigerantes quatro ou cinco coquetéis duas ou três taças de champanha quatro ou cinco doses de uísque
- para servir 50 pessoas são necessários três garçons;

- um bôlo para recepção com 50 pessoas sai por volta dos NCr\$ 150,00;

- uma garrafa (litro) de uísque dá para 30 doses (em média);

- garçom particular cobra de NCr\$ 25,00 para cima;

- uma garrafa de champanha dá para seis taças;

- cada prato, talher e copo alugado sai por NCr\$ 0,08, em média;

O que oferecer (para agradecer)

- canapés sortidos;
- pastéisinhos à milanesa com recheio variado;
- barquetes de recheios mist;
- camarões de várias maneiras;
- churrascinhos de filé mignon ou filé de peixe douré;
- doces pequenos, muitos caramelados;
- flos-de-ovos e doces idem;
- *petit-fours* salgados e doces.

enfim sós

Para quem não vai viajar na mesma noite do casamento — o que é bastante aconselhável — uma das boas soluções é passar a noite num hotel da cidade. Que provavelmente será escolhido a dedo, de acordo com a localização, o prego e a preferência dos noivos. E não será de estranhar se eles preferirem o melhor possível. Logo, a escolha só poderá recair em hotéis do Centro, Botafogo e Copacabana. O Glória poderá ser um deles: a diária lá é de NCr\$ 45,00 para quarto e de NCr\$ 80,00 para a suíte. Ambos possuem ar condicionado e as reservas devem ser feitas com uma semana de antecedência. A vista de lá dá para o Aterro da Glória. Ainda no centro, pode ser que o escolhido seja o Serrador, bem na Cinelândia, onde as reservas podem ser feitas praticamente de véspera, pois o movimento do hotel é bastante flutuante, e uma diária custa de NCr\$ 35,00 a NCr\$ 40,00, dependendo da localização do quarto.

Indo para a Zona Sul, no meio do caminho está o Hotel Novo Mundo, Flamengo. Uma diária lá pode custar NCr\$ 24,00, NCr\$ 32,00 ou NCr\$ 40,00.

Em Copacabana, o Leme, o Savoy e o Copa disputam a preferência. O Savoy é o mais novo do Rio, fica na Avenida Copacabana, dá fundos para a praia e cobra de NCr\$ 42,00 a NCr\$ 55,00 pela diária em quarto de casal. É costume da casa oferecer aos recém-casados flores e champanha. No Leme, a champanha corre por conta do casal, mas as flores são cortesia. Só que as diárias lá variam entre NCr\$ 55,00 e NCr\$ 115,00, que é quanto custa uma suíte de frente para o mar. Tanto no Leme como no Savoy as reservas devem ser feitas com uma ou duas semanas de antecedência. No Copa o prazo das reservas varia em função do carnaval e do Sweepstake, nessas épocas é difícilíssimo arranjar um quarto ou um apartamento. Depende também da proximidade de algum congresso; quase todos hospedam lá seus convidados.

No hotel, propriamente dito, as diárias vão de NCr\$ 50,00 a NCr\$ 121,00, para quarto e apartamento. No anexo — a parte nova — vão de NCr\$ 72,00 a NCr\$ 180,00.

Em todos eles o prego já inclui a gorjeta (os célebres 10 ou 12 por cento) e o café da manhã. E todos possuem também cozinha de primeira; mas uma refeição para casal sairá em média por uns NCr\$ 40,00 ou NCr\$ 60,00. Nem muito mais nem muito menos; depende da escolha.



conjunto clássico de mantilha francesa, colocada em forma de touca sobre um coque de tranças, onde é aplicado um cabochão de botões de laranjeiras nacarados. nos lados, a renda cai com efeito de babados leves



grinalda trabalhada em material tipo glacê, formando margaridas com pistilos de botões miúdos de laranjeira aplicados assimetricamente. a rama repete o motivo nesta criação de pina, da zip

as flôres continuam sendo presença obrigatória nas grinaldas de tôdas as noivas. mas as variações se fazem sentir sob a forma de mantilhas clássicas, cache-chignons bem comportados e até mesmo na audácia do ultramoderno capuz. o importante é que combine com o vestido e, mais ainda, se adapte ao estilo de cada uma. a tendência atual se exprime através da criação da zip e dos penteados de tony, do jambert.



cache-chignon trabalhado em tecido de renda em relêvo e pistilos prateados. a massa de cabelos forma um coque trabalhado, criação de tony, do jambert

a nova moda noiva

MOBÍLIA PRÁTICA



Conjuntos modulados com acabamento em tôdas as faces, permitindo ótimos arranjos. Em jacarandá, pau-ferro ou em osso para pintura.

A partir de **310⁰⁰**

Exposição e vendas:

MÓVEIS excelso

Rua Estácio Sá, 143 - Tel. 52-2579
Terças e Sextas até às 22 hs.

De peça em peça, V. arma os móveis que quiser.

FINANCIAMOS ATÉ EM 20 MESES

Venha se encantar pelo mais moderno revestimento de paredes.

Procure D. Carmem



D. Carmem, especialista em decoração da Lider dos Plásticos, entende como ninguém do todo-novo Vulcatex Mural* Vulcatex Mural substitui com quilômetros de vantagens, tanto o papel de parede, quanto a tradicional pintura. Primeiro, porque custa pouco e dura mais. Segundo, porque é lavável. Terceiro, porque é muito mais bonito. Quarto, porque não dá trabalho de colocar. Se você está planejando embelezar sua casa, venha antes conversar com D. Carmem. Marque um encontro com ela pelo telefone 37-0713. Marque hoje, para não se esquecer.

LIDER DOS PLÁSTICOS
RUA DUVIVIER, 64
TEL.: 37-0713
Produto de qualidade



depois do "sim"

fotos de evandro teixeira

Uns restinhos de arroz entre os cabelos, aliança nova brilhando na mão esquerda, malas prontas. As passagens (que agora são duas) e a reserva do hotel (mesmo que não seja uma suite nupcial) bem guardadas na

bolsa. A tradicional saída às escondidas — que nem sempre é tão escondida assim —, e você está a caminho do que se convencionou chamar de lua-de-mel, mas, apesar de ser convencional, é um momento importante

da sua vida. Tão importante que você deseja estar bem bonita e planeja com antecedência o traje ideal.

Que pode ser um tailleur jovem e descontraído, um mantô solto e bem curto, em tweed misto de algodão e



lãzinha dominando. desta vez cor de goiaba, num modelo inteiro, com saia levemente evasée, mangas bem curtas, bolsos arredondados e cinto forrado caindo pouco abaixo da cintura. pespontos em toda a volta dos bolsos e arrematando bainha, mangas e decote



pode não parecer, mas é um vestido inteiro. mangas de punhos duplos e gola bôba em malha amarela; o resto no chamado tecido de garrafeiro. os detalhes são o macho na frente e o cinto — na altura dos quadris — com fivela de metal



saia-calça num modelo de lãzinha verde-maçã, com corte na altura dos quadris, disfarçado por um cinto fino forrado. corpete de abotoamento alio, mangas compridas montadas em cavas, punhos duplos e gola bôba



conjunto de saia e colête em lãzinha amarela para ser usado com blusa esporte de cetim brilhante preto. a saia é curta de pregas largas — que se abrem pouco abaixo dos quadris. ao colête tradicional não faltam os bolsos transversais embutidos, o decote em V, o arremate arredondado e a parte de trás em tom escuro (no caso, preto)

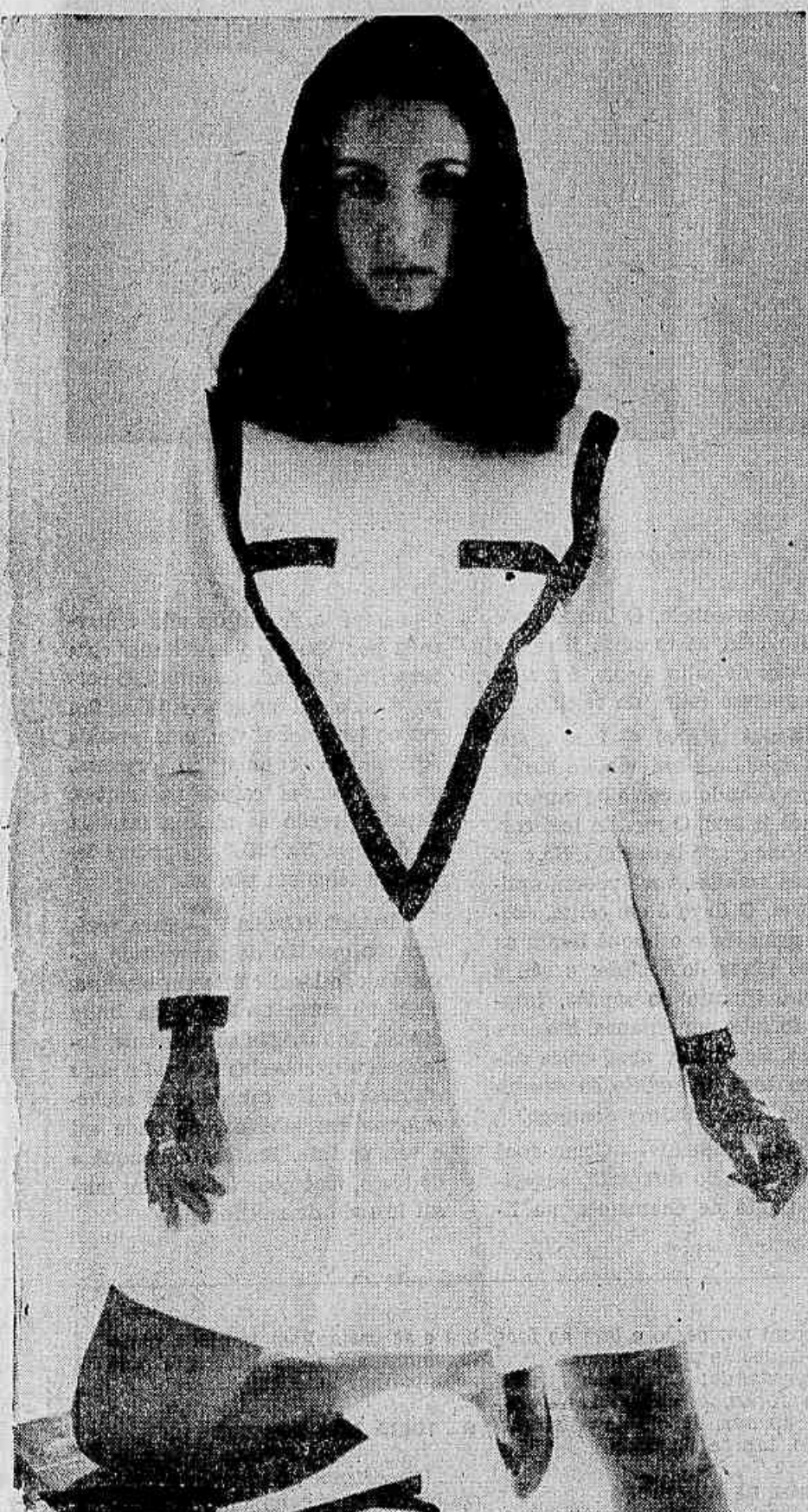


lã, um vestido de malha sequinho ou mesmo um jumper maroto. O importante é que você esteja à vontade dentro dele. Pode ser também um conjunto ousado de pellerine e bermuda. Pode ser um pouco de tudo

isso, vestido com jeito e com graça, acompanhado de sapatos e bolsas alinhadas, meias e maquiagem discretas. Pode ser um desses que apresentamos hoje e são sugestões da boutique Voom-Voom, orientada por Da-

nuza Leão, que inaugura no próximo dia 30, no 10.º andar da Exposição, ali na Gonçalves Dias. Quem mostra é Maria Cecília Afonso Pena, a Jo- vem-JB.

BOUTIQUE JB



o vestido é todo branco, de lãzinha. vermelhos são os punhos, o arremate do decote, as duas lapelas fingindo bolsos (acima do busto) e o detalhe em V, que vai das cavas até o meio da saia, de onde sai um macho fundo



mantô em tweed, levemente évasée, com abotoamento duplo e gola arredondada. na frente, dois cortes verticais — de onde saiu uma lapela embutida, na altura do busto —, que terminam em enormes bolsos totalmente pespontados e abotoados. as mangas são compridas, tendo como detalhe uma tira enviesada (quase junto ao punho), que imita cinto e é arrematada por um botão



tweed em versão esportiva das mais sofisticadas: conjunto de bermuda e pelerine. esta última, em grande moda, é longa, abotoada até a altura dos quadris, e tem dois grandes bolsos laterais, além de gola arredondada



duas peças em lã sintética vermelha. casaco tipo blusão — arrematado por um cinto fingido —, com mangas compridas de punhos duplos, fecho-éclair na frente e nos dois bolsos transversais embutidos, que partem quase das cavas. os mesmos bolsos se repetem na saia évasée



moda aqui & lá



Os buquês agora estão maiores, geralmente em feição triangular. E segundo a Floricultura Belinha, da Galeria Menescal, loja 4, a moda mesmo é de flores naturais. A procura maior tem sido para os buquês de estefanóides (uma flor parecida com anêmona, mas que só existe na Bahia), com rosetas da fazenda do vestido; o preço é NCr\$ 50,00. A maior parte dos buquês é toda branca, mas às vezes com um toque de rosa ou amarelo.

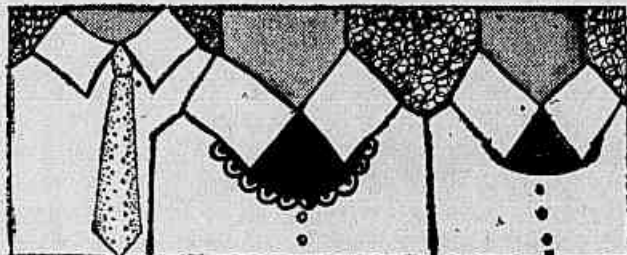


Se você tem um noivo avançado ou prefere torná-lo assim, sugira uma camisa de brocado com renda contornando a pátie e os punhos que custa NCr\$ 98,00; ou uma camisa de gola roulée e de seda pura e fecho-éclair nas costas. Preço: NCr\$ 95,00. As duas camisas podem ser encontradas na Dijon.

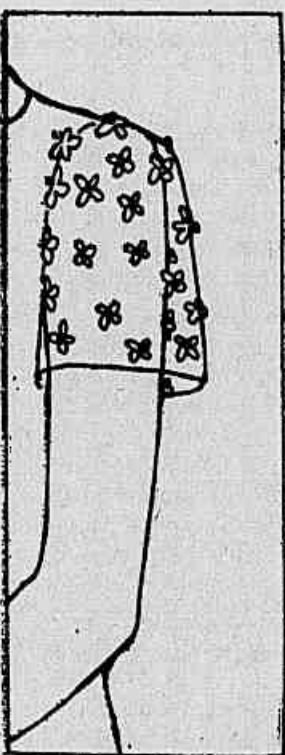
Em vez da já batida calça listrada, seu noivo poderá usar a calça de meia cinza, de NCr\$ 85,00, com paletó também de mescla, preto, de NCr\$ 150,00. Na lapela, um cravo prateado que custa NCr\$ 12,00.



Da Zip — Rua Barata Ribeiro, 810 — sobreloja — vem a sugestão da grinalda para quem tem rosto superbacana, e que combina com qualquer tipo de fazenda: é feita de laços de cetim com pontas longas, presa atrás do coque, com as pontas virando em direção ao rosto.



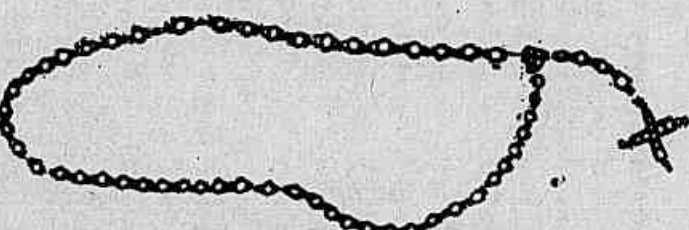
A gravata é um detalhe fundamental: pode ser a clássica gravata prateada, por NCr\$ 18,00; a gravata moderna, de cetim preto, que custa NCr\$ 20,00, ou uma avançada, com pregas, por NCr\$ 20,00. São as sugestões da Dijon.



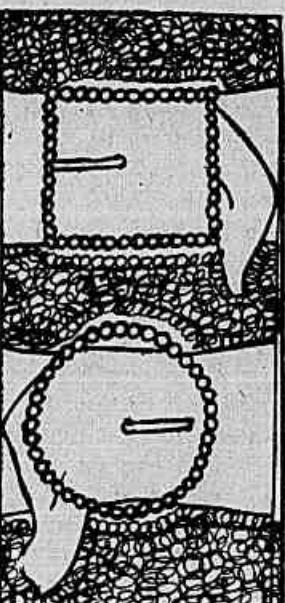
Tendo idealizado um vestido de mangas, será interessante aplicar as mangas de tule salpicadas de flores, da Ethel. Cortinas custam NCr\$ 30,00 o par; 3/4 é para NCr\$ 60,00.



Se você não gosta de muito bordado e vai fazer um vestido clássico, porque não usar esta gola bordada da Ethel — Rua Redentor, 300, Ipanema —, que custa NCr\$ 70,00 e vai realçar a simplicidade elegante do seu vestido?



Se, em vez de buquê, você preferir levar um terço, uma sugestão interessante são os terços da Ethel, em pérolas e strass, que custam NCr\$ 150,00. Se preferir alugar, poderá fazê-lo por NCr\$ 40,00.



Como dama de honra, você deve estar preocupadíssima em se apresentar muito elegante e na última moda. Pois agora a bossa é usar vestido com cinto, e você poderá realçá-lo e dar um toque vibrante ao traje, adquirindo estas fivelas de strass da Ethel: a quadrada custa NCr\$ 15,00, a redonda é para NCr\$ 12,00.



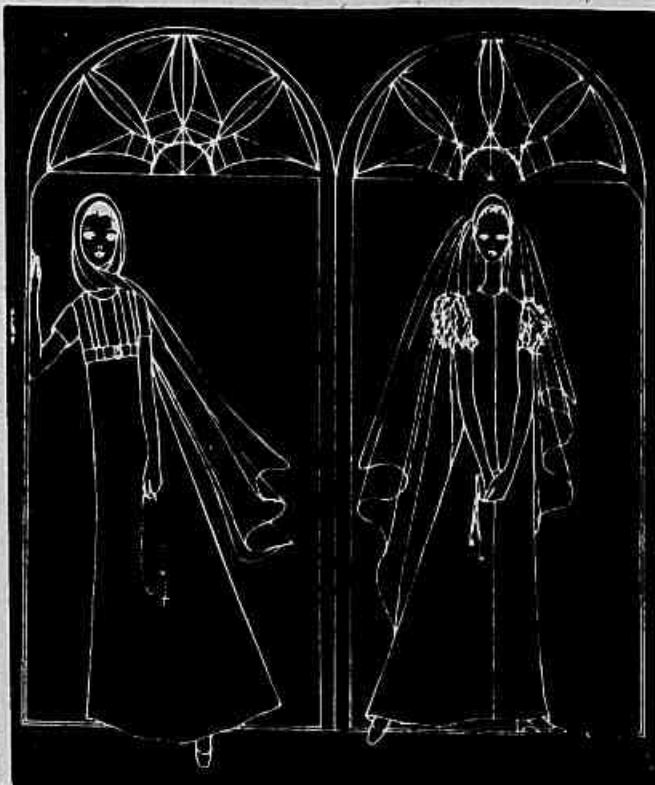
Ethel faz também galões bordados para mangas, gola e barra, com três centímetros de largura. Num vestido de corte simples, serão de grande efeito. O preço é NCr\$ 50,00 o metro.



Você bem que deve estar com vontade de dar palpites na indumentária do seu noivo. Eis a sugestão: sapato em verniz preto, por NCr\$ 130,00, da Dijon — Rua Barata Ribeiro, 496. As meias devem ser pretas e de cano longo: custam de NCr\$ 5,00 a NCr\$ 6,80.



É claro que no dia do seu casamento você não virá "arrastando os tamancos" e sim este sapato da Lúcia — Galeria Menescal, loja 24, Copacabana —, em veludo branco, com uma argolinha de acrílico transparente.



sob medida

Aproveitando o Suplemento dedicado às noivas, a seção de hoje responde a todas aquelas que pediram sugestão para o vestido do dia. Mas, se você deseja qualquer sugestão de moda, escreva para SOB MEDIDA, Gilda Chataigner — JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — e nós responderemos às quintas-feiras e domingos. Na carta, não deixe de mencionar o seu tipo físico, onde, e em que data usará o modelo.

Vanda Santos (Irajá) — Como você se casará à noite, em cerimônia requintada, faça um vestido em organza, com corte império. As mangas terminam em renda fina e o corte, também. A saia é evasée, com fôrro tipo combinação, em cetim ou tafetá. Para a cabeça, um arranjo em flores miúdas, que se es-

palham pelo cabelo. O buquê pode ser feito com as mesmas flores, e os sapatos de salto médio, forrados com o mesmo cetim do vestido.

Mabellá (Méier) — Para o seu tipo, o melhor é um vestido singelo, aproveitando o corte de organza que você já tem. O modelo tem corte diretório e saia bem solta. No corpo e nas mangas, você poderá aplicar flores. O fôrro é em cetim, evasée. A grinalda e o buquê levam as mesmas flores do vestido; o véu é em tule. Quanto ao sapato, também é forrado em organza. Esqueça as luvas. Se quiser, uma única dama, fica bem. O modelo da demoiselle sairá no próximo domingo.

Teresa (Tijuca) — Como você pede um modelo diferente, sugerimos o tafetá de chamalote, na li-

nha império. A cintura alta é marcada por um laço enfeitado com uma fivela forrada de tafetá. O corpo é todo em pregas batidas. Em vez do tradicional véu, uma grande écharpe em organdi ou organza, com as pontas caindo nas costas. Sapato forrado na mesma fazenda da écharpe. Na mão você poderá levar um terço em pérolas.

Beatriz (Grajá) — Para você, que faz questão de um vestido sofisticado, o ideal é este em zibelina, com um corte central e na linha evasée. As mangas são em tule, totalmente recobertas de plumas d'autruche. Na cabeça, um cachichignon em zibelina, de onde sai o véu de tule. Em vez do buquê e do terço, você poderá levar um missal forrado de zibelina.

culinária

myrthes paranhos

● FILE A SENADOR EDUARDO CATALÃO

Ingredientes: 1 quilo de filé mignon, dois copos de vinho Nau Sem Rumor, uma colher das de chá (rasa) de açúcar, uma cebola pequena picada, cinco fatias de bacon, duas colheres das de sopa de creme de leite, uma colher das de sopa de passas, queijo parmesão o quanto baste, Claybom o quanto baste.

Modo de preparar:

- 1.º Limpe o mignon de maneira comum, saque e reserve;
- 2.º Leve uma frigideira de ferro ao fogo com o Claybom, deixe dourar, acrescente a cebola e o vinho. Espere que reduza um pouco, adicione o bacon cortado em pedaços pequenos, o creme de leite e as passas. Coloque em pirex previamente pincelado, polvilhe farta-

mente com parmesão e leve ao forno pré-aquecido para gratinar.

Segredando: Caso não queira ligar o forno, proceda da mesma forma: apenas, depois de polvilhar o queijo, tampe a panela.

● ARROZ DE AMENDOIM A NELSON SENISE

Ingredientes: Meio quilo de arroz da melhor qualidade, duas colheres das de sopa de óleo, uma colher de sopa de Claybom, suco de um limão, água suficiente, uma colher de chá de gengibre em pó e castanha.

Modo de preparar:

- 1.º Lave o arroz em água corrente, coloque sobre peneira e deixe escorrer bem;
- 2.º Leve uma panela ao fogo com óleo e Claybom, junte o arroz com o auxílio de colher de pau, vá revolvendo sem parar em fogo brando, até que o arroz doure bem e por igual;
- 3.º Junte água que cubra e sal. Esprema o limão. Quando levantar fervura, acrescente o gengi-

bre e as castanhas; tampe a panela, diminua o fogo. Excelente para acompanhar assados.

● TORTA REVE D'AMOUR

Ingredientes: 24 palitos franceses ou biscoitos campanha, uma lata de leite condensado Moca, suco de dois limões, 250 gramas de ameixa preta, meia lata de pêssegos em calda, um copo e meio de Cinzano ou vinho do Porto.

Modo de preparar:

- 1.º Leve as ameixas ao fogo com um pouco de água, deixe ferver, retire os caroços, corte-as em pedaços pequenos e reserve;
- 2.º Junte o suco dos limões ao leite condensado, bata bastante até endurecer. Corte os pêssegos em pedaços;
- 3.º Misture a água das ameixas à calda dos pêssegos, vá mergulhando os biscoitos alternadamente no Cinzano e na calda. Arrume em camadas, também alternadas: pêssegos, ameixas e leite condensado. Leve à geladeira durante um mínimo de duas horas. Sirva frio.

infantil

walmir ayala

o polvo é desmascarado

Pois vocês se lembram que o vagalume Papol entrou na carapaça do Capitão Lagostão, causando a maior confusão do mundo. Tanto saltou o temível capitão que, num momento, a carapaça se desconjuntou e apareceu quem na realidade era: o polvo feiticeiro da lua negra, filho do polvo-escorpião e irmão dos polvos-tarántulas. Foi aquele "oh!!!!!!".

As tainhas levaram tal susto que desequilibraram as perucas de limo dourado. Os lambaris deslizaram timidamente e se colocaram atrás das muitas colunas de coral. Os peixes-espadas não sabiam o que fazer.

— Que está se passando? — gritou o polvo desmascarado.

Então o Pégaso se adiantou, descobrindo as algas que o ocultavam e aos seus companheiros:

— O que está acontecendo é que você foi desmascarado.

— Eu? O Capitão mais temido desses mares?

— O traidor das lagostas...

Neste momento milhares de lagostas foram se aproximando. E o Pégaso continuou:

— Assecla do rei dos polvos, que quer a infelicidade e a miséria de todos. Inimigo dos peixes e dos caranguejos. Usurpador de tronos.

A esta altura a Iara, muito aflita, batia palmas de contentamento.

Então se ouviu a voz do chefe dos peixes-espadas:

— Prendam o polvo-feiticeiro da lua negra, o impostor!

Foi aquela correria. As baleias recolheram as longas caudas e saíram espirrando nervosamente. Os peixes-espadas rodearam os tronos e prenderam não só o polvo-feiticeiro como o rei dos polvos, que em vão espernearam com seus muitos tentáculos. E o Pégaso continuou falando:

— Em lugar deste bandido eu vos trouxe o verdadeiro rei; o rei que honra a bravura dos mares e sua história. O rei Netuno.

Cairam então as últimas algas e o velho Netuno apareceu. Foi logo abraçar sua filha Iara que lhe caiu chorando nos braços.

A esta altura Papol voava de um lado para outro, acendendo e apagando suas luzes, queimando as ventosas dos polvos convidados que foram todos escapando de mansinho para nunca mais voltar. Então Netuno ocupou o trono do palácio das lagostas e chamou o general Tubarão dizendo:

— Toque todos os hinos, que a festa continua. (Esperem domingo próximo para ver como acabou esta história)





dos conceitos do amor ao planejamento familiar tudo interessa e é discutido pelos futuros casais

pré-nupcial: um exame para passar

Numa ante-sala alguns casais esperam a vez de serem atendidos. Em banquinhos de dois lugares eles se sentam muito juntos, como se a proximidade física formasse uma espécie de proteção. O mobiliário é deficiente, frio, e a única nota romântica é dada por um par de quadros que mostram umas flores desmaiadas. Estamos no Serviço Estadual de Eugenia, setor de Assistência Pré-Nupcial, Rua do Resende, 128. Mas se as instalações são precárias, o idealismo de todos que ali trabalham é enorme, procurando sempre, e da melhor maneira possível, fornecer uma orientação segura que permita evitar problemas futuros.

antes, prevenir

Diariamente, das 7 às 11 horas, 10 a 15 casais, em média, são examinados, o que representa uma parcela mínima diante do número de casamentos que se realizam. Funcionando desde 1954 — apenas no Governo Lacerda seu serviço foi interrompido —, é um setor que precisa de todo o apoio oficial, se levamos em consideração o baixo nível de educação sexual da maioria do povo.

O primeiro passo é o preenchimento de uma ficha, onde além dos dados pessoais encontra-se uma série de questões sobre antecedentes familiares e doenças adquiridas na infância ou na fase adulta. E como o objetivo é prevenir qualquer desajuste físico ou mental, os casais devem comparecer com dois ou três meses de antecedência, para que haja tempo de realizar qualquer tratamento que se faça necessário. Depois vêm os exames. Primeiro o clínico, com a coleta e classificação do sangue. Depois o sorológico, para se constatar ou não a presença de sífilis, de uma incidência considerável. Uma abreviatura também é necessária e, se for o caso, exames ginecológicos e urológicos.

Como complementação indispensável está a aplicação de testes psicométricos, pelo Dr. Luís Armando. Finalmente a orientação matrimonial que muitas vezes se estende a uma quase aula de fisiologia, incluindo uma série de contatos objetivando uma perfeita adaptação do casal. Em uma semana recebe-se o certificado: aprovado, apto, "encontra-se em condições compatíveis com o matrimônio, em face dos resultados do exame pré-nupcial".

rh, um fator decisivo

Básicamente, o sangue humano pode ser do tipo A, B ou, combinando os dois, AB. Na ausência de qualquer desses elementos ele é classificado como do tipo O que, por isso, é considerado doador universal. Depois de algumas observações, verificou-se que, mesmo sendo doador uni-

versal, o tipo O, muitas vezes, durante uma transfusão, causava uma reação estranha. Estudos comprovaram então a existência de um fator até então desconhecido, que passou a se chamar RH, duas primeiras letras do nome de um macaco, *rhesus*, que serviu de cobaia durante as experiências.

A ausência desse fator determina o sinal negativo que, apesar de raro (15% nos brancos, 6% nos negros e cerca de 0,02% nos amarelos), tem uma importância muito grande no processo da gravidez. Mas o perigo que existe não deve ser exagerado. Vamos a um exemplo prático: a mulher possui RH negativo, o homem RH positivo. Se o primeiro filho for portador de RH negativo, igual à mãe, a gravidez correrá normalmente (é bom frisar que as diferenças de RH só trazem consequências para a criança). Se for positivo, ainda haverá uma possibilidade à favor: a troca de sangue entre mãe e filho efetua-se através da placenta, e se esta não for porosa (o que ocorre numa base de 75%) impedirá que se formem anticorpos no sangue materno. Caso a placenta permita a proliferação dos anticorpos, a criança começará a ser atingida lá pelo sétimo ou oitavo mês, o que dá uma margem segura de sobrevivência, uma vez que, se necessário, poder-se-á fazer o parto antecipado.

E o segundo filho? Este poderá não sofrer nenhuma influência se não houver anticorpos no sangue da mãe. Mas se houver, já é possível fazer uma transfusão na hora do nascimento da criança. Icterícia e anemia são algumas das doenças que poderão aparecer no bebê logo na hora do parto, mas perfeitamente superáveis. Enquanto isso, nos Estados Unidos está em fase adiantada de fabricação a vacina anti-RH, que será colocada à venda em junho. Assim as possibilidades não são tão pequenas, e aumentam na proporção em que o problema é objeto de pesquisas e estudos. Pode acontecer mesmo que uma mulher portadora de RH negativo tenha três ou mais filhos, ou então que o homem esteja também naquela faixa dos 15%, o que elimina por completo a questão.

uma nova mentalidade

Há uma consciência cada vez mais forte na geração atual de que é preciso conhecer e conhecer-se para conviver em bases mais estáveis e sólidas. Médicos e psicólogos são procurados constantemente por moças e rapazes que pretendem se casar, para saber se têm condições de saúde e de ajustamento que permitam uma vida em comum feliz. A observação dessa nova mentalidade levou à criação da Clínica de Orientação Pré-Nupcial, na Praia do Flamengo, 98, apartamento 1002, com uma equipe de especialistas que tem à frente a psicóloga Iva Waisberg Bonow e o médico Dr. Simão Coslovsky.

Diante da perspectiva de uma entrevista, geralmente o casal chega com o maior receio.

Mas a vontade de acertar é tão grande que os resultados dos exames são sempre aceitos com o melhor espírito de cooperação. O conhecimento objetivo de um pelo outro, proporcionado através de contatos dirigidos pela psicóloga, cria um clima de franqueza, honestidade e respeito mútuo, condições indispensáveis num casamento.

Um ponto importante foi verificado nesses dois anos de funcionamento da Clínica: mesmo depois de casados, os jovens continuam a procurar a orientação psicológica, evitando que se agravem atritos e discórdias. Quando nascem os filhos também é solicitada assistência, o que mostra uma tendência natural do Serviço de Orientação Pré-Nupcial de se ampliar numa espécie de Aconselhamento Familiar, abrangendo todas as idades e fases da vida do casal.

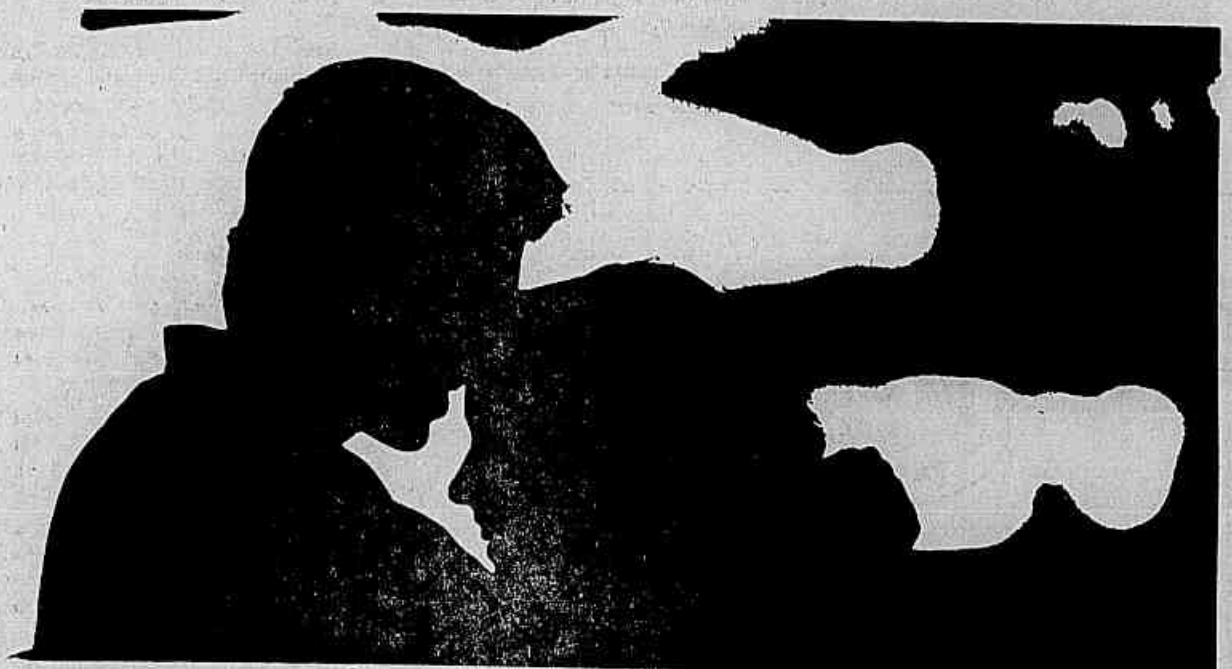
o futuro se constrói no presente

O psicólogo, quer no levantamento dos dados, quer em situação de orientação dos casos diagnosticados, verifica que na maioria das vezes a causa dos problemas de cada ser humano encontra-se na atmosfera familiar, no relacionamento dos pais entre si e com os filhos. Assim, é no momento em que um homem e uma mulher decidem constituir um casal que começa realmente a se formar ou não um futuro feliz para toda uma família. Se a escolha for acertada, eles se sentirão felizes e capazes de proporcionar aos filhos um ambiente de amor e equilíbrio. Em caso contrário, estarão prejudicando não só a eles mesmos como a uma futura descendência.

O psicólogo que orienta os casais antes do casamento é, na realidade, um conselheiro familiar. E nunca deve intervir para separar, e sim para unir, conjugar as qualidades do par através do conhecimento da personalidade de cada um. E cada um tem uma maneira de encarar o casamento. A mulher, além de ignorar os aspectos sexuais, não avalia a importância da família do futuro marido em sua nova vida. Mas, em compensação, ela se interessa em conhecer a psicologia do homem, enquanto que a recíproca não é verdadeira.

Alguns remanescentes patriarcais ainda marcam as relações entre o homem e a mulher, conforme foi concluído pela Dr.^a Iva Bonow. Assim, a questão das relações pré-conjugais não encontra no sexo masculino uma grande receptividade, pois ele se baseia num estranho conceito de fidelidade: "Se ela não cedeu nem a mim, terei maior tranquilidade no futuro."

Essas diferenças entre os sexos precisam ser amenizadas para que no casamento não constituam um impasse. E não há melhor forma de conseguir este objetivo do que procurar uma orientação segura, de modo a criar um clima sadio, tanto do ponto-de-vista físico como mental.



há uma consciência cada vez mais forte na geração atual de que é preciso conhecer e conhecer-se para conviver em bases mais estáveis e sólidas

o companheirismo que se aprende na escola

"Deus não tirou a mulher da cabeça de Adão — neste caso, ela dominaria o homem —, nem do seu pé, quando ela seria escravizada por ele, mas sim, simbolicamente, da sua costela, para que os dois compreendessem que o que deve existir entre eles é a igualdade do companheirismo". É o que explica o pároco da Igreja Episcopal de São Lucas, Reverendo Claus Kleemann.

Ali não são ministrados cursos de preparação para noivos, pois o número de casamentos é reduzido, sendo geralmente realizados entre os próprios membros anglicanos da Congregação. Mas o Reverendo Kleemann mantém sempre pelo menos três entrevistas pessoais com o casal, em que aborda diversos assuntos relacionados com o casamento.

finalidade é o amor

Durante essas entrevistas, o Rev. Kleemann discute o tema da responsabilidade mútua do

casal antes e depois do casamento, que o matrimônio é "pra valer", já que no Brasil não há divórcio, e é preciso pensar bem antes de dar este passo e, depois de adotá-lo, é preciso agir acertada e maturamente, a fim de que continue "até que a morte os separe".

Para os noivos, o reverendo esclarece que o casamento tem por finalidade primeira o amor e não a procriação, que o ato sexual e os filhos são uma decorrência natural da existência de amor. Aproveita para explicar a necessidade de uma paternidade responsável: não adianta ter uma dúzia de filhos, se não se tem condições materiais para criá-los. Por outro lado, é contra o evitar-se filhos indiscriminadamente por esta razão, quando é uma situação econômica que pode ser modificada para melhor.

Outro ponto abordado durante essas palestras é o valor da dimensão religiosa na vida do casal, que, além de contribuir para a sua maior união, é importante na educação dos filhos.

as prendas domésticas

No Instituto Social da PUC há um curso especial para as noivas, com a duração de um ano, o Curso de Preparação Para o Lar. Ali, as garotas aprendem a cozinhar e costurar, além de

noções de decoração, economia doméstica, educação familiar, puericultura, trabalhos manuais e socorros de urgência.

É examinado também o tema da psicologia do casamento: durante o primeiro semestre, a coordenadora do curso, Professora Roberta Macedo Soares, discute o problema do ajustamento pessoal nos primeiros tempos, a psicologia masculina e feminina e as implicações psicológicas decorrentes da gravidez.

No segundo semestre de curso, o tema é abordado por casais membros do Movimento Familiar Cristão, que procuram explicar suas próprias experiências no casamento, do ponto-de-vista médico e psicológico, já que diversos integrantes do Movimento são médicos e psicólogos.

Ainda no Instituto Social, há um curso aos sábados, com duração de 4 meses, em que as mesmas matérias são estudadas, apenas de uma maneira mais geral, e excluindo-se a psicologia do casamento, já que este curso pode também ser frequentado por senhoras, que querem aprimorar seus dotes domésticos.

Cultura geral é necessária e estudada, com a finalidade de mostrar à moça que, depois de casada, não pode encerrar a vida apenas no aspecto doméstico, mas tem que estar a par com todos os assuntos, para poder realmente ser uma companheira para o marido.

São organizados Círculos de Estudos, onde se debatem assuntos os mais diversos, com a finalidade de ensinar às moças como discutir um assunto que esteja em pauta. Alguns dos temas são de fundo moral e religioso — controle de natalidade e a liturgia do matrimônio.

Os socorros urgentes estão incluídos no tema Higiene do Lar: as noivas aprendem também como prevenir algumas doenças mais comuns — as aulas são dadas por médicos — e noções de puericultura — como preparar uma mamadeira, dar banho em bebê e fazer enxoval.

o interesse de gente casada

Dentre as Equipes de Nossa Senhora — há 17 no Rio —, uma delas se dedica especificamente a palestras de preparação para o casamento. A equipe se compõe de cerca de dez casais leigos, interessados em manter as pessoas casadas dentro da espiritualidade do matrimônio. Organizam essa espécie de curso para discutir com os noivos os problemas básicos que terão que enfrentar depois de casados.

São 8 encontros ao todo, sem local fixo, em que a Equipe reúne cerca de 15 casais de noivos. Na primeira reunião, quando se torna necessário "quebrar o gelo", todos se apresentam, "professores" e "alunos", falando cada qual sobre si.

No segundo encontro — geralmente, ape-

nas um por semana, à noite —, um dos casais da Equipe de N. Senhora aborda em conjunto o tema *Amor e Casamento*: como aparece, como se desenvolve o amor, como pode morrer. Durante todos os encontros, a explanação de marido e mulher é depois discutida em conjunto pelos noivos e pelo resto da Equipe.

Aborda-se em seguida o tema da psicologia masculina e feminina, geralmente feita por um casal em que um dos cônjuges é psicólogo. Há vários médicos no grupo — inclusive o próprio coordenador, Dr. Antônio Carlos Carvalho — e os temas médicos são abordados primeiramente, em separado para as moças e rapazes, quando se discutem os aspectos fisiológicos e emocionais; depois, todos juntos, tratando-se então dos problemas da gestação, parto e planejamento familiar. Como motivação especial, utiliza-se a projeção de slides.

Esses temas não são abordados de uma maneira exclusivamente técnica e intelectualizada, mas aproveitando-se o que interessa da vivência do assunto por cada um dos casais que formam a Equipe. Encara-se também o aspecto da paternidade e maternidade, mostrando aos noivos a necessidade de se educar as crianças para a responsabilidade, para a vida em comunidade.

Convida-se, por fim, um padre para falar sobre a liturgia do sacramento do matrimônio e a espiritualidade do casal, que é muito específica. No oitavo e último encontro, a Equipe de N. Senhora organiza um lanche ou jantar, após o qual, numa mesa-redonda, os noivos colocam sua apreciação crítica, que a Equipe julga muito necessária à sua própria e constante evolução.

Esses encontros não têm data ou local fixos, podendo ser em colégios ou parquias, entre outros. Tudo depende do número de interessados no momento. Os interessados podem telefonar para a coordenadora, Sra. Regina Carvalho — Rua Visconde de Caravelas 116/301, tel.: 46-8692.

aconselhável mas não obrigatório

E há igrejas e igrejas. Algumas exigem o curso de preparação para efetuar o casamento como a Igreja de N. S. de Copacabana; o curso é dado ali mesmo, constando de três palestras dadas por um médico, um padre e um casal leigo. As palestras são aos sábados, às 16 horas.

A Igreja de N. S. da Paz também tem cursos de preparação, orientados e organizados pelo Movimento Familiar Cristão. Ali, cada curso se compõe de seis palestras, dadas por médicos, padres e juristas. Mas a grande maioria das Igrejas, como a de Santa Margarida ou São José do Jardim Botânico, não exigem um curso especial para quem quer casar.

é pelo casamento que se escolhe o vestido

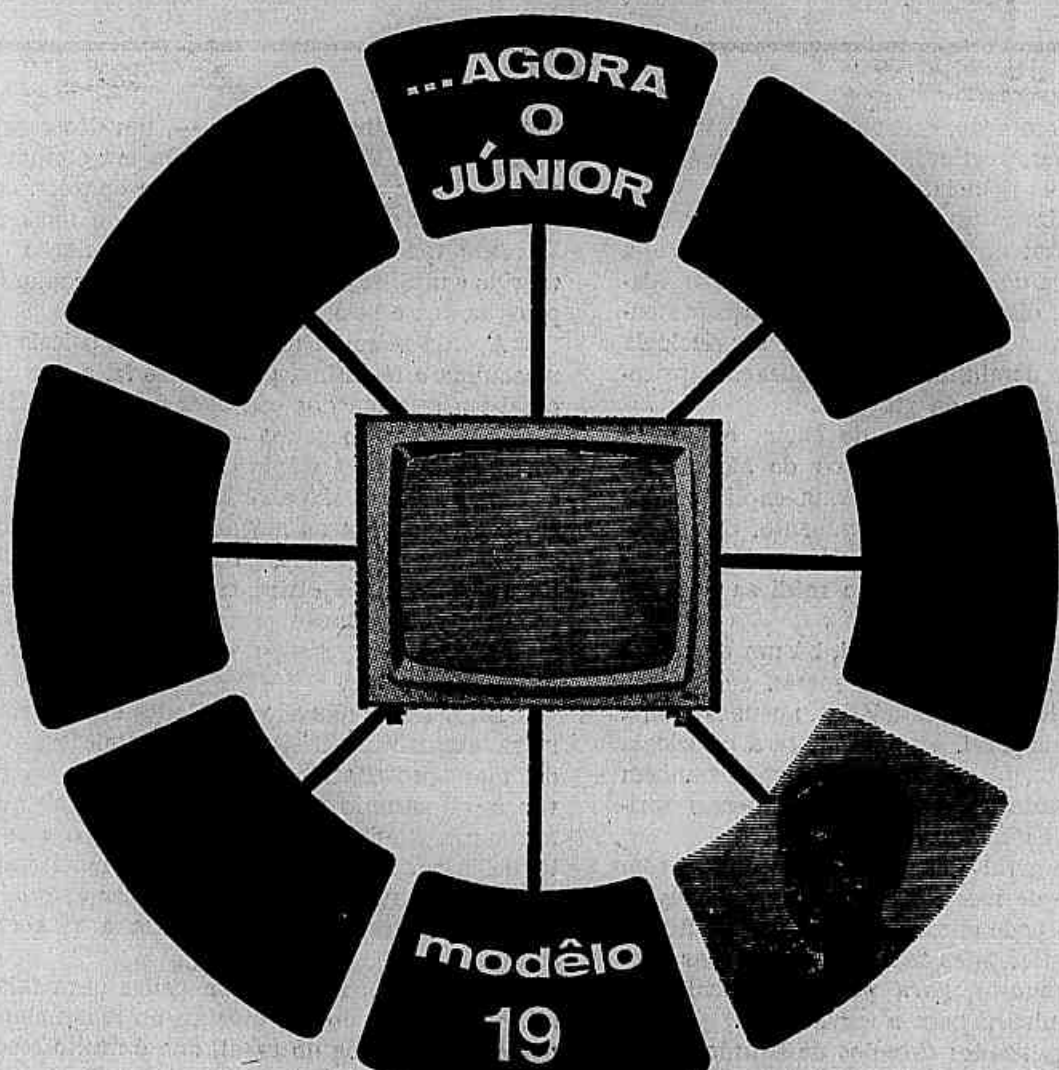
você começa pensando no vestido e fica nisso o tempo todo. deve ser o mais bonito do mundo, o que mais combina com seu tipo e o que está mais em moda. vasculha as lojas de tecidos, escolhe o que mais lhe agrada. folheia tôdas as revistas de moda, pede palpite a tôdas as amigas e acaba perdida, planejando mil detalhes sem chegar a uma conclusão. para não chegar a esse extremo, adote um método mais prático. começa por decidir o tipo da cerimônia, de acordo com a situação financeira de vocês dois e da família também. combine o tipo de roupa que todos deverão usar e aí então começa a pensar no seu, que, de qualquer maneira vai ser mesmo o centro das atenções do dia.

um modelo criado por julio camarero: vestido de moirée, corte clássico, uma costura na frente e laço de organdi na cintura, arrematado por uma flor. as mangas são compridas, o decote rente ao pescoço e o comprimento rente ao chão. a grinalda é um casquete de flôres miúdas, com véu de organdi suíço com as mesmas flôres aplicadas. o vestido da demoiselle é também em moirée, em tom bem vivo. - touca de flôres em tonalidade contrastante, amarrada com laço lateral em organdi da mesma cor.

na linha espanhola josé ronaldo se inspirou. e o resultado foi o vestido em faille chamalote, de linhas simples e grandes mangas abertas nas costuras laterais. três rosas presas por uma fita do mesmo tecido (criadas por renault) prendem uma nuvem de tulle point d'esprit bem longa. o modelo é rente ao chão, terminado por um viés tipo bainha de calça de homem



na Casa Garson LANÇAMENTO EXCLUSIVO



PHILIPS STABILIMATIC

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA TOTAL AGORA EM TELA DE 47 cm (19")

OFERTA DE LANÇAMENTO:
MAIOR DESCONTO À VISTA • MAIOR PRAZO SEM JUROS
GARANTIA EM DÔBRO

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 -
Ovidor, 137 - Alameda, 118 - *Ri-
mundo Correia, 15/19 (Copacabana) -
*Cidade de Deus, 377 (Tijuca) - *Visconde
de Pirajé, 4 (Ipanema) *Abertas diá-
riamente até às 22 hs.

Para um grande casamento, a noiva deverá estar de vestido comprido e acompanhada de várias damas. No caso de serem ainda crianças, deve-se ter a certeza de que não causarão nenhum tumulto na hora da entrada. A mãe da noiva usará vestido curto mas requintado. Quanto ao noivo, estará de fraque, assim como os pais e os padrinhos. Isto em princípio, porque o terno escuro de uma cor só também é correto. Caso a escolha recaia sobre o fraque, este será em lã fina azul-escuro, com colête em piquê abrindo-se sobre a camisa branca de petilho engomado e colarinho em pontas dobradas. A gravata é do tipo borboleta, em piquê branco. Quanto aos sapatos, pretos, sem costura aparente. Meias pretas, é claro. Os convites devem ser entregues com um mês de antecedência. Na Igreja, além de uma decoração luxuosa, poderá haver cântico ou música de órgão. Caso haja recepção, esta deve

conservar a mesma atmosfera cerimoniosa do ato religioso.

PARA UM CASAMENTO ELEGANTE

Pode-se escolher entre uma igreja e uma simples capela. Neste caso, a lista de convidados é bem menor. A noiva, sempre de vestido longo, terá somente uma ou duas damas de honra. As mães dos noivos estarão de vestido curto, mas toalete. O noivo vestirá uma meia-casaca em shetland grafite e calças um pouco mais claras, lisas ou ligeiramente listradas. O colête apropriado é em fina lã cinza e a camisa tem colarinho dobrado. A gravata indicada é em cetim cinza-escuro. No mais, sapatos pretos e meias idem.

Os pais dos noivos e os padrinhos poderão estar com o mesmo traje.

A cerimônia será cantada ou simplesmente acompanhada pelo órgão.

PARA UM CASAMENTO DE CARÁTER ÍNTIMO

A noiva deverá usar um vestido de talhe simples, mangas curtas. Nada de luvas, grandes grinaldas ou maravilhosos buquês. Mas sim uma mantilha, um véu com algumas flôres salpicadas ou um cache-chignon discreto. O casamento poderá (até deverá) ser de manhã e o noivo estará de terno escuro, simples, moderno. Os padrinhos seguirão seu exemplo e as madrinhas dispensarão solenemente o chapéu. Nada de cortejo, damas ou coisa parecida. Apenas os noivos entrarão pelo centro da igreja, de braços ou mãos dadas com seus padrinhos.

Os cumprimentos deverão ser na própria Igreja e, em caso de haver recepção o melhor mesmo é um almoço, onde os poucos convidados (casamento íntimo já quer dizer pouca gente) estarão perfeitamente à vontade.

REGAL *DA'UMA FRIA NOS PREÇOS!*

veja o que é **WALLIG O FOGÃO!**

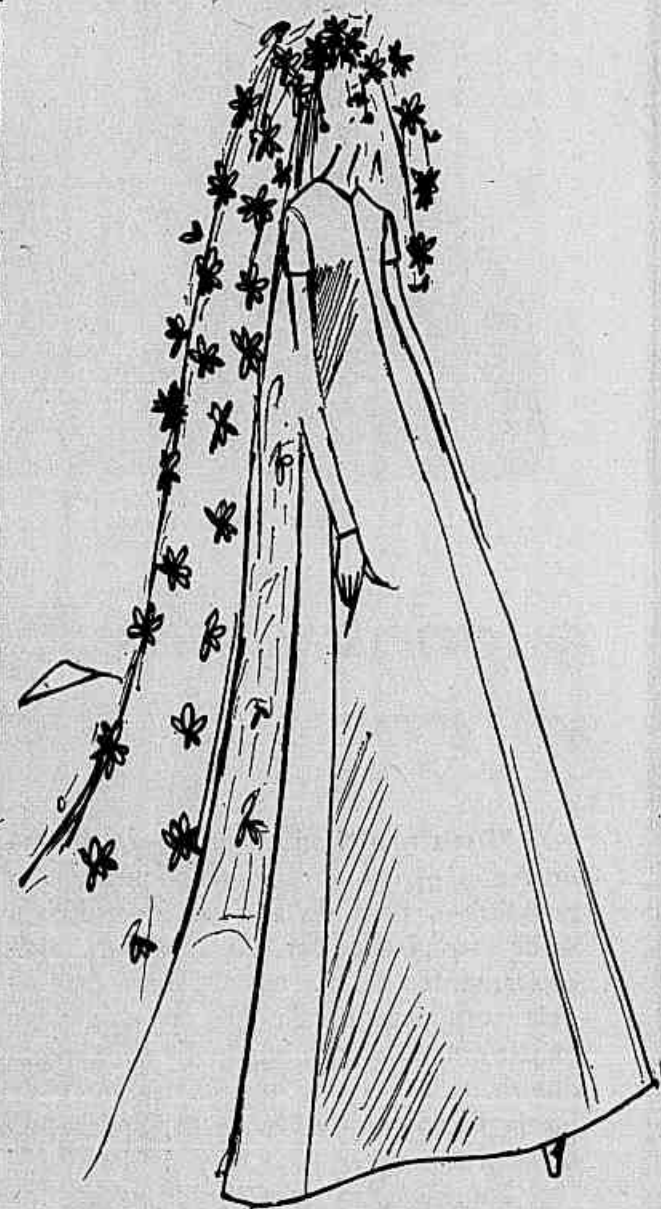
- 4 BOCAS BICOLOR
- TAMPO BANDEJA
- PAINEL E CAPA CONJUGADOS
- FLAMATIC ACELHAMENTO AUTOMÁTICO

EM PRESTAÇÕES DE 31,00

REGAL

PENHA
Rua José Maurício, 263-B
P. CIRCULAR
Rua Lobo Junior, 1317

CAXIAS
Av. Nilo Peçanha, 225/27
CAMPO GRANDE
Rua Ferreira Borges, 10



em crepe drap bianchini, o vestido é de clodovil. simples, bastante clássico, ele tem apenas uma costura vertical na frente, que vai da bainha ao pequeno decote em V. as mangas são curtas, cava no lugar, justas no corpo. luvas curtas acompanham o modelo, onde o papel principal ficou para o véu, que é em organza, todo aplicado de flôres de renda quipura

caderno



canadá, segundo de gaulle

Trudeau, o Primeiro-Ministro eleito do Canadá, e De Gaulle, Presidente da França, decidem este ano o futuro canadense. O primeiro deseja mantê-lo unido. O segundo, transformar uma de suas Províncias - Quebec - em nação independente. Na página 6, dois analistas do "New York Times", C. L. Sulzberger e Graham Hovey, explicam os planos de De Gaulle e Trudeau

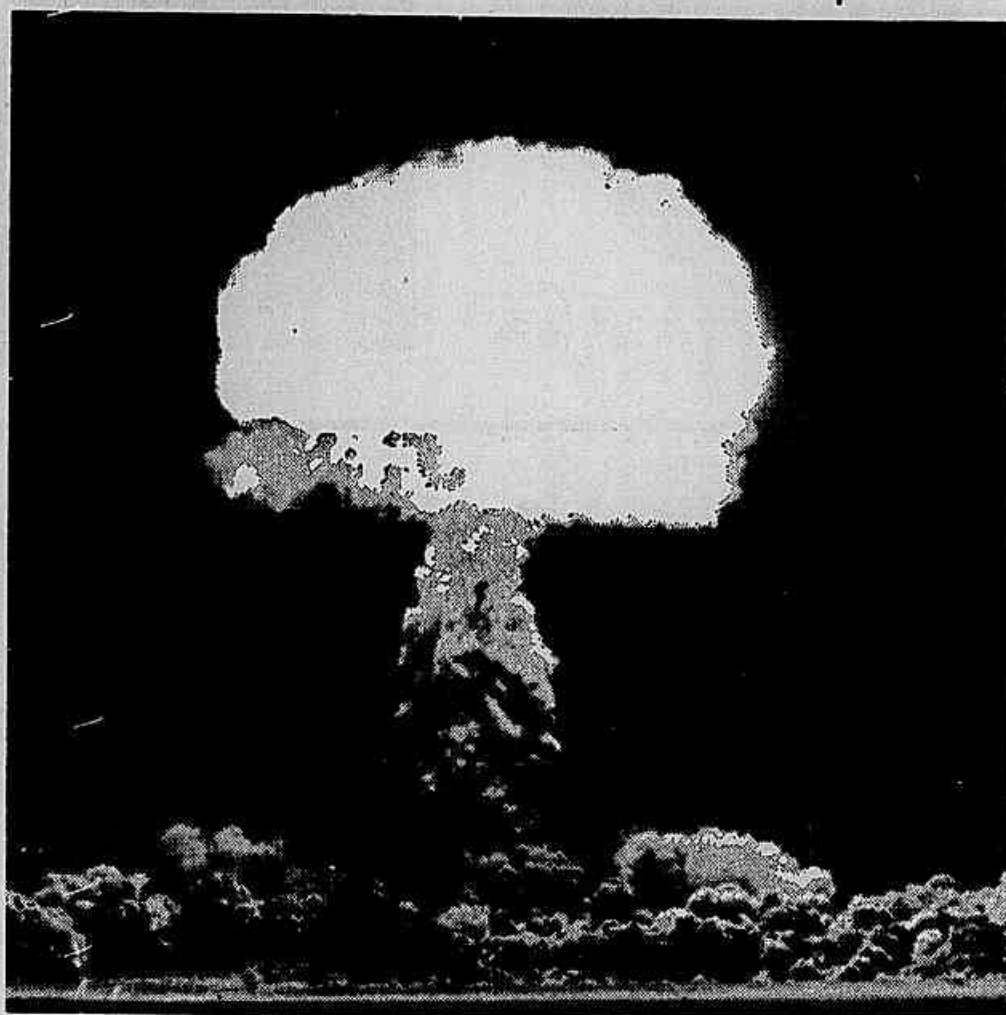
CÉDULA

oferece
LETRAS DE CÂMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA



Garantia de:
SEGURANÇA E RENTABILIDADE
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: R\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, GR.

special



a bomba ainda ameaça o mundo

A Assembléia-Geral da ONU começou quarta-feira a debater o projeto de tratado de não proliferação nuclear apresentado pelos norte-americanos e soviéticos. Brasil, Índia, Alemanha Ocidental, Romênia, Japão e Itália são alguns dos países que se opõem ao projeto, porém os EUA e a URSS incorporaram a ele uma série de sanções contra as nações que não o assinarem.

Por trás da iniciativa de Washington e Moscou, denunciam alguns, há mais amor à Bomba do que à Paz. O projeto acrescenta, tal como está, significaria não apenas a manutenção do atual monopólio das armas nucleares e dos foguetes mas também o fechamento das portas de acesso ao aproveitamento pacífico do átomo e do espaço.

O problema é, sem dúvida, complexo, mas o que ninguém pode negar é que a não disseminação nuclear diminuiria o perigo do desastre imensurável de uma guerra nuclear e seria um passo significativo na direção certa — o desarmamento geral e completo.

Talvez, dos debates atuais surjam ponderações e soluções capazes de tornar o projeto aceitável para todos. Talvez, também, um pouco mais de luz surja do recente estudo que um grupo de cientistas do Oriente e Ocidente realizou, a pedido da Assembléia-Geral, sobre os efeitos das armas nucleares e as implicações decorrentes de sua aquisição.

A série de perguntas e respostas que se segue é baseada nesse estudo e se prende estritamente à sua linguagem e espírito. Mais adiante, vai em separado, pelo seu especial interesse, parte do texto original do estudo, sob o título *Quanto Custa um Programa Atômico*.

Na Casa Garson

TROQUE

pela maneira moderna de ver TV

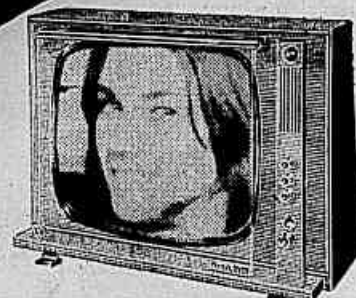
De sua poltrona preferida,
você comanda o espetáculo,
a um simples toque
de seus dedos.

PHILCO

Directa Controle Remoto



Mod. B-196
CR - PHILCO Directa.
Controle Remoto
que liga, desliga, aumenta
e diminui o volume, troca
de canais. Consolete.
Moderno móvel funcional
e decorativo.

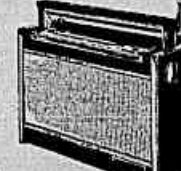


Mod. B-124 PHILCO "Parallex". Amplivideo. Gabinete Super Compacto.

Mod. B-251
PHILCO
"Móvil 16".
O 1.º portátil
com tela
gigante.



Rádio
PHILCO Super
Transglóbo,
de alcance
mundial
8 faixas de ondas.



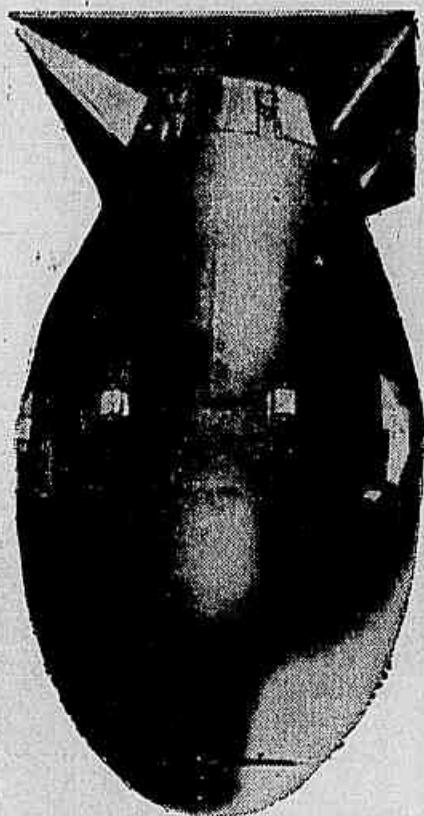
**GARANTIA
DE TROCA:**

Nós garantimos maior valor
para o seu aparelho
usado.

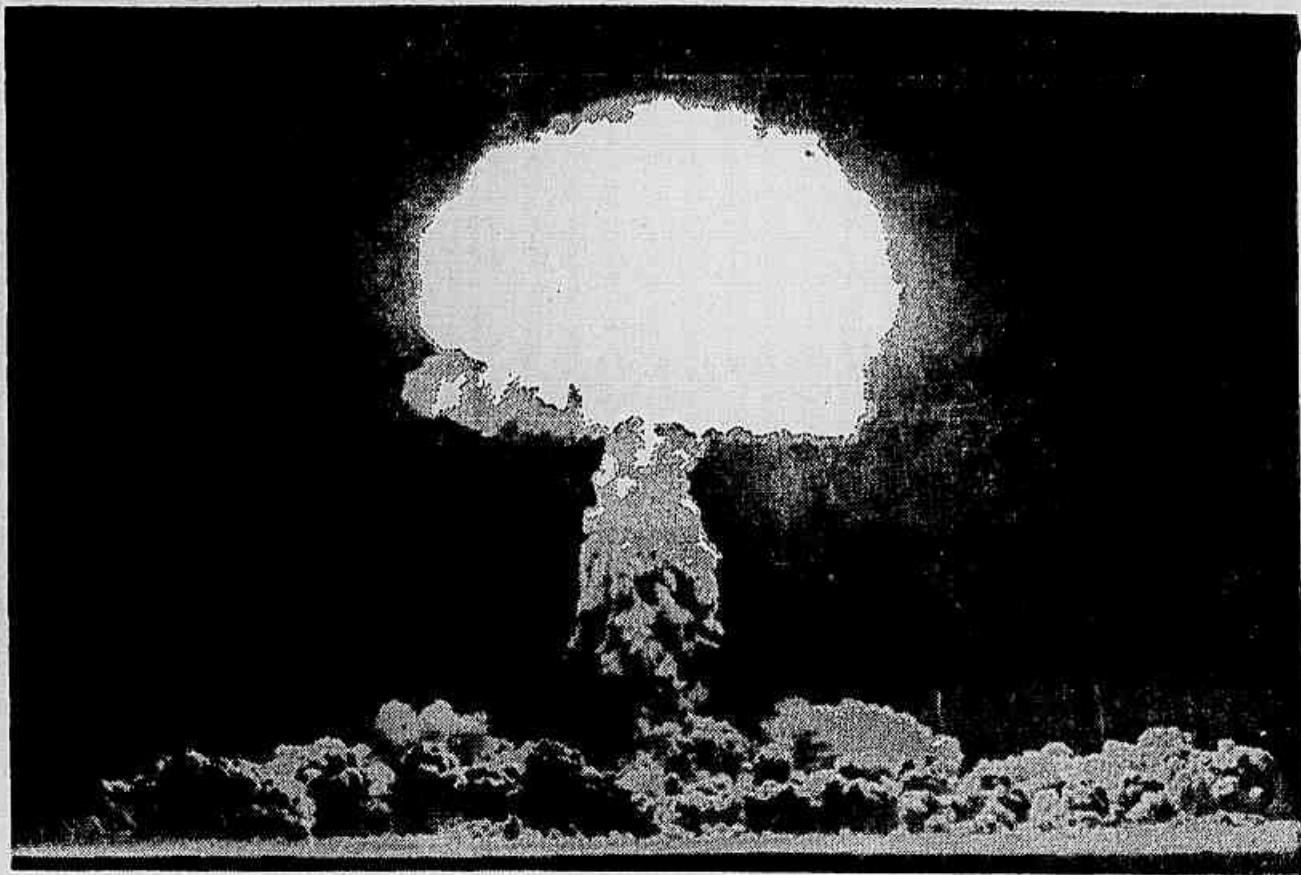
Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107
Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (COPACABANA)
Conde de Bonfim, 377 (TIJUCA)
* Visconde de Pirajá, 4 (IPANEMA)
* ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.



Uma bomba igual a esta, do tipo homem gordo, destruiu Nagasaki no fim da II Guerra



A BOMBA

como seria a guerra nuclear

— Qual a capacidade destruidora dos arsenais nucleares existentes?

— Os arsenais nucleares existentes já contam com armamentos de vários megatons, tendo cada um deles poder destruidor superior ao de todos os explosivos convencionais utilizados na guerra, desde a descoberta da pólvora.

Se tais armamentos já tivessem sido empregados em grande escala, centenas de milhões de pessoas estariam mortas, e a civilização, como nós a compreendemos, bem como a vida em comunidade organizada, teriam terminado inexoravelmente nos países envolvidos no conflito.

Muitas pessoas que sobrevivessem à destruição imediata, e mesmo os habitantes de países situados fora da área do conflito, ficariam expostos à vasta contaminação radioativa e sofreriam por muito tempo os efeitos da radiação. Além disso, transmitiriam às gerações posteriores uma carga genética de defeitos e incapacidades.

— Quais os efeitos imediatos das bombas lançadas em Hiroxima e Nagasaki em 1945?

— Estimativas disponíveis mostram que 78 mil pessoas morreram e 84 mil ficaram feridas em Hiroxima, enquanto 27 mil foram mortas e 41 mil feridas em Nagasaki. Além disso, registraram-se milhares de desaparecidos nas duas cidades. Muitos dos casos fatais imediatos resultaram da violenta destruição dos edifícios residenciais e comerciais.

Em Hiroxima, 60 mil casas foram completamente destruídas. Casas de madeira situadas num raio de dois e meio quilômetros foram arrastadas pela explosão, enquanto os prédios de tijolos transformaram-se em montes de cascalho. Graves prejuízos ocorreram ainda em casas situadas a oito quilômetros. Paredes, portas, tijolos, vidros, mobílias e outros escombros foram arremessados ao ar, chocando-se ou danificando tudo que estava no caminho.

Os edifícios situados aproximadamente no ponto zero — o ponto sobre o terreno diretamente abaixo da explosão — foram deslocaados para longe.

— Quais os efeitos a longo prazo da radiação das explosões de Hiroxima e Nagasaki?

— Um estudo dos sobreviventes das duas explosões atômicas mostrou que uma única dose aguda de radiação pode indubitavelmente causar leucemia. Conforme se observou, a incidência da leucemia entre os sobreviventes de Hiroxima e Nagasaki aumentou em 1948, atingindo o ápice no período 1950-52.

Embora pareça ter diminuído um pouco, desde então, ela permanece ainda muito mais elevada nas duas cidades do que entre a população não exposta do resto do Japão. Apesar de a incidência de leucemia ter aumentado em grupos de todas as idades, ela manifestou-se de maneira mais aguda entre os jovens.

A incidência nos sobreviventes situados num raio de um quilômetro da explosão foi 50 vezes maior do que a registrada em pessoas localizadas a uma distância maior. Foi 10 vezes maior entre aquelas situadas entre um quilômetro e um quilômetro e meio do ponto zero do que entre os localizados entre dois e 10 quilômetros.

— Que efeito produziria sobre uma grande cidade a explosão de um dos novos armamentos nucleares, como a bomba de hidrogênio ou de fusão?

— Foi feito o estudo de uma verdadeira cidade, com uma população de cerca de um milhão de pessoas e uma área de aproximadamente 250 quilômetros quadrados, que presumivelmente seria atacada com uma bomba nuclear de um megaton, detonada ao nível do chão.

Com base na experiência de Hiroxima e Nagasaki e nos resultados de acuradas experiências sobre os efeitos das armas nucleares, chegou-se às seguintes cifras de baixas:

Mortos pela explosão e pelo fogo	270 mil
Mortos pela radioatividade	90 mil
Feridos	90 mil
Ilhos	710 mil

Esses 360 mil mortos, mais de um terço do total de um milhão de habitantes, representa quase o mesmo número de civis mortos durante os ataques aéreos sobre a Alemanha e o Japão durante toda a II Guerra Mundial.

— Além da catastrófica perda de vidas, quais seriam os efeitos gerais sobre a cidade?

— A escala de destruição física, que se somaria às baixas, seria tão grande que não existe qualquer base de experiência para descrever a instantânea transformação de uma vasta e vibrante cidade num monte de cascalhos em chamas.

Todos os edifícios e casas seriam danificados. Cerca de um terço da cidade seria inteiramente destruído. Outro terço seria intensamente danificado e talvez só servisse de abrigo provisório, no caso de não haver nada melhor. Somente um terço permaneceria com alguma forma de serventia, embora sem grande parte de seus telhados, portas e janelas.

Em muitas áreas, tubulações de água e gás, esgotos e reservas de energia seriam destruídos. Nem uma só área preservaria seus serviços essenciais. As estradas seriam riscadas do mapa e até mesmo as áreas periféricas menos danificadas seriam privadas de seus suprimentos de água e comida.

É impossível conceber o total de improvisação e reorganização que se exigiria dos sobreviventes no período imediatamente subsequente ao ataque, mesmo que antecipadamente se tivessem traçado planos para enfrentar os resultados de um eventual bombardeio.

A cidade deixaria de ter qualquer sentido como unidade organizada, capaz de contribuir para um esforço bélico. Os sobreviventes em diferentes partes da cidade ficariam em estado de choque, imóveis, ou

perambulariam em busca de um lugar melhor, à procura de comida, abrigo, parentes ou ajuda de qualquer espécie.

Calcula-se também que a explosão de uma bomba de 20 megatons sobre Manhattan mataria provavelmente, na ausência de programas de abrigos e evacuação, seis milhões dos oito milhões de habitantes da cidade de Nova Iorque, provocando ainda um milhão de mortes além dos limites da cidade. A explosão, ao nível do chão, de uma bomba de 20 megatons formaria uma cratera de 75 a 90 metros de profundidade e 800 metros de diâmetro.

Na ausência de proteção especial, a explosão a grande altura de 400 bombas de 10 megatons sobre as áreas metropolitanas dos Estados Unidos mataria mais da metade da população americana, que é de 200 milhões de pessoas. Mesmo se todos estivessem em abrigos à prova de precipitação radioativa, uma proporção igual seria morta se as bombas explodissem ao nível do chão.

— Qual seria o efeito de uma troca de ataques nucleares entre os Estados Unidos e a União Soviética?

— Calcula-se que um ataque nuclear de 10 mil megatons, com explosões ao nível do chão, destruiria no curso de 60 dias 80% da população desprotegida dos EUA, enquanto um ataque de 20 mil megatons cobriria todo o país com precipitação radioativa, matando 95% da população desprotegida.

Na URSS, que possui uma área maior que a dos EUA, 10 mil megatons matariam 75% da população, enquanto um ataque de 20 mil megatons aumentaria as perdas populacionais para cerca de 90%.

— Existem estudos sobre os prováveis efeitos de ataques nucleares contra países pequenos?

— Um estudo efetuado na Suécia sobre as consequências de ataques nucleares contra suas cidades mostrou que um ataque com 200 bombas de 20 a 200 quilotons produziria de dois a três milhões de baixas, ou seja, atingiria de 30 a 40% da população total, que é de sete milhões de pessoas.

Esse estudo mostrou, ainda, que de 30 a 70% da indústria sueca seriam destruídas e que cerca de dois terços dos trabalhadores industriais receberiam ferimentos fatais ou graves. O peso do ataque analisado nesse estudo seria relativamente grande, mas corresponderia apenas a uma pequena fração dos arsenais nucleares já armazenados.

— Que aconteceria numa zona conflagrada, se duas forças opostas tomassem a decisão de empregar armas nucleares táticas?

— O emprego de armas nucleares por forças opostas numa área conflagrada ocasionaria a devastação de toda a zona de batalha. Quase tudo seria destruído.

As florestas seriam derrubadas e só os prédios mais fortes escapariam à destruição total. O fogo grassaria por toda parte. Circunstâncias como estas seriam incompatíveis com a continuação de operações militares dentro das zonas de devastação.

— Quais seriam os efeitos de uma guerra nuclear?

— Os efeitos de uma guerra nuclear total, não importa onde ela se iniciasse, não poderiam ser limitados às potências envolvidas. Elas sofreriam a destruição súbita e imediata e a mais duradoura precipitação letal, cujos efeitos já foram descritos, mas os países vizinhos, e mesmo os países situados mais longe do conflito, logo ficariam expostos aos perigos da radiação precipitada a grandes distâncias da explosão após seu deslocamento pela atmosfera como uma nuvem colossal.

Pelo menos dentro do mesmo hemisfério, um perigo radioativo duradouro existiria tanto para as populações distantes como para as vizinhas, através da ingestão de alimentos provenientes da vegetação contaminada e da radiação das partículas desintegradas que se depositariam no solo.

A extensão e a natureza do perigo dependeriam do número e dos tipos de bombas detonadas. Se o número e a potência das bombas fossem muito grandes, nenhuma parte do mundo deixaria de ficar exposta a níveis biologicamente significativos de radiação. Num grau maior ou menor, a população mundial receberia o legado de um enorme dano genético.

— Quais os efeitos genéticos a longo prazo da radiação nuclear?

— De um modo geral, os efeitos genéticos a longo prazo da radiação nuclear em organismo vivos manifestam-se de maneira cumulativa. Embora nenhuma lesão visível acompanhe a indução de alterações genéticas em indivíduos expostos, certas consequências indesejáveis surgiriam nas gerações sucessivas.

Um estudo sobre os efeitos da radiação maciça em uma população determinada requer uma análise acurada das relações entre as doses recebidas e o grau das alterações produzidas. Exige, ainda, uma avaliação global das consequências, tanto sociais como biológicas, dos efeitos.

A ausência de informações torna os cálculos sobre os danos genéticos muito inseguros, mas é razoavelmente certo que uma população exposta a uma radiação de intensidade suficiente para matar apenas uma percentagem pequena de seus membros sofreria graves consequências durante muito tempo.

— O terror de uma guerra nuclear não impede que ela ocorra?

— Nenhuma grande potência poderia atacar uma outra sem provocar um contra-ataque nuclear. É mesmo possível que um agressor sofra mais com a repulsão do que a potência nuclear que ele atacou primeiro. Esta é a base do conceito de dissuasão nuclear.

Além de a guerra nuclear total não ser uma ação racional que pudesse se justificar por qualquer conjunto de ganhos políticos concebíveis, é provável que nenhum país, em busca de objetivos políticos, se arrisque deliberadamente à destruição completa de sua Capital, de todos os seus maiores centros populacionais e ao caos resultante.

Mas o fato de prevalecer um estado de dissuasão mútua entre as superpotências não impede a eclosão de guerras com armas convencionais, envolvendo tanto as nações nucleares como as não nucleares. O risco de uma guerra nuclear permanecerá enquanto existirem armamentos nucleares.

— Qual seria o custo inicial de um programa armamentista nuclear, se uma pequena ou média potência decidisse engajar-se em tal programa?

— Além de recursos de diversas espécies e qualidades, a construção de um programa nuclear modesto exige uma soma equivalente a US\$ 170 milhões anuais, enquanto uma força pequena mas de alta qualidade requer o equivalente a US\$ 560 milhões anuais.

Os ingredientes básicos seriam matéria-prima, um corpo de engenheiros e cientistas especializados e uma base industrial moderna. Um estudo do número de pessoal técnico e científico necessário para uma nação construir instalações capazes de produzir armas nucleares em série calcula que seriam necessários aproximadamente 1300 engenheiros e 500 cientistas.

A produção de mísseis balísticos de alcance intermediário exigiria um número de pessoal técnico e especializado maior do que o necessário à produção de armamentos nucleares. A produção de 50 desses mísseis em 40 anos exigiria uma força de trabalho de 19 mil homens diretamente aplicados à tarefa, inclusive cinco mil cientistas e engenheiros com acesso a computadores eletrônicos de alta velocidade. O pessoal especializado deveria incluir físicos, engenheiros aerodinâmicos, mecânicos e de outras categorias, e grande número de trabalhadores especializados.

A esquadilha sugerida de 50 mísseis exigiria um mínimo de um a dois milhões de horas de trabalho qualificado e não qualificado. O estágio de projeto e desenvolvimento absorveria um adicional de mais de dois milhões de horas de trabalho altamente especializado nos campos da aerodinâmica, análise de força, trabalhos de projeto e testes de voo.

— O aumento do número de países nucleares levaria a uma deterioração da situação internacional?

— É bastante provável que qualquer aumento no número de Estados detentores de armas nucleares ou um crescimento em qualquer escala dos arsenais nucleares existentes levem a uma maior tensão e instabilidade no mundo.

Esses dois aspectos da corrida armamentista nuclear são significativos para a paz mundial. O interesse crescente sobre a disseminação e o desenvolvimento dos armamentos nucleares representa uma manifestação clara do recuo ora reinante no mundo. O fato de potências nucleares adicionais aumentarem as tensões regionais contribuiria para acentuar a complexidade do problema de manutenção da paz.

Além disso, é impossível negar a observação de que o perigo de irromper uma guerra nuclear por acidente ou erro de cálculo será tanto maior quanto maior for o número de países nucleares, assim como a quantidade e diversificação de seus armamentos.

— A possibilidade de uma guerra nuclear afeta a segurança de todos os países?

— Se um conflito nuclear estivesse a ponto de irromper, não importa onde, nenhum Estado poderia se sentir seguro. Mesmo um país não exposto a um ataque direto, ou a quaisquer consequências imediatas desse ataque, deixaria de sofrer os resultados da precipitação radioativa posterior.

Foi principalmente por causa do interesse geral pelos efeitos dos testes nucleares da década de 1950-60 e do início do atual decênio que se assinou em 1963 o principal acordo internacional até agora concluído para limitar a disseminação das armas nucleares — a prescrição parcial dos testes nucleares.

— Quais os principais motivos que levam um país a adquirir um arsenal nuclear?

— O fato de potências nucleares existentes terem falhado até agora na busca de um acordo visando a limitar, congelar ou mesmo reduzir seus arsenais nucleares é visto em determinados setores como um argumento para outras nações adquirirem armamentos nucleares.

Além disso, a insegurança que poderia surgir do ingresso na corrida nuclear tornaria imperativo melhorar de maneira contínua a sofisticação das armas nucleares e de seus sistemas de lançamento, bem como outras medidas visando a estabelecer um alarme contra um ataque iminente.

— Alguns círculos acreditam que o desenvolvimento de armamentos nucleares permitiria a um país cortar gastos com tropas de terra ou com armas convencionais. Isto é verdade?

— Qualquer novo país que se dedique à produção de armas nucleares logo verá ter entrado numa nova corrida armamentista, sem a opção de abandonar a antiga. Assim, a carga da corrida armamentista convencional aumenta, logo que a nação se engaja no programa de aquisição de armamentos nucleares.

Além disso, a insegurança que poderia surgir do ingresso na corrida nuclear tornaria imperativo melhorar de maneira contínua a sofisticação das armas nucleares e de seus sistemas de lançamento, bem como outras medidas visando a estabelecer um alarme contra um ataque iminente.

— Quais os efeitos da corrida nuclear na economia de um país e nas relações internacionais?

— Uma corrida armamentista nuclear exige imensos recursos tecnológicos e de outros tipos, e cria determinadas condições sob as quais o progresso econômico de uma nação pode estagnar-se. A insegurança interna originada da diversificação de recursos pode ser tão séria quanto a ameaça externa à nação.

A aquisição de armas nucleares por qualquer nação poderia também desencadear uma transformação em suas relações internacionais. Os vizinhos não nucleares poderiam ser tentados a adquirir armas nucleares e empreender uma imediata ação militar preventiva. O fato de um país ter armas nucleares em seu próprio território torna esse país um alvo direto de ataques nucleares.

— Qual foi a contribuição das armas nucleares para o poderio militar das nações que as possuem?

— Embora as potências nucleares não tenham sofrido qualquer agressão em seus territórios, e embora o estado de dissuasão mútua entre as duas superpotências tenha servido para prevenir qualquer conflito de monta entre elas, impondo-lhes uma nova espécie de restrição em suas ações políticas, isto não tornou possível reduzir seus gastos militares em geral ou desprezar a eficiência do exército convencional.

— A posse de armamentos nucleares fortalece o poder político de uma nação?

— Segurança nacional e poder político são conceitos tênues. Há países que destruíram de fato em grande escala, apesar de não formarem entre as potências militares do mundo. Por outro lado, embora as potências nucleares tenham podido exercer às vezes imenso poder político e influência econômica nos negócios do mundo, em outras ocasiões isso não aconteceu, a despeito de suas forças nucleares.

No mesmo sentido, a posse de armas nucleares não impede necessariamente um declínio da influência política. Se a aquisição e manutenção de um arsenal nuclear impõe uma pesada carga econômica e tecnológica sobre um país, é possível que a posse de tal arsenal se associe a uma diminuição, e não aumento, tanto da segurança nacional como da influência política do país interessado.

— Qual a melhor maneira de salvaguardar a segurança?

— A solução para o problema da salvaguarda da segurança não pode ser encontrada no crescimento do número de países nucleares ou na posse exclusiva de armamentos nucleares pelas atuais potências atômicas.

Um acordo para prevenir a disseminação das armas nucleares, como recomendam as Nações Unidas, livremente negociado e observado em toda a sua extensão, constituiria um grande passo na direção certa, e o mesmo se poderia dizer de um acordo para a redução dos arsenais nucleares existentes.

A segurança de todos os países do mundo deve ser obtida através da eliminação de todos os estoques de armamentos nucleares e da proscrição de seu uso, através do desarmamento geral e completo.

— Que outros passos poderiam ser dados?

— Um tratado proibindo os testes subterrâneos com artefatos nucleares também contribuiria para os objetivos de não proliferação e ajudaria claramente a diminuir a corrida nuclear. O mesmo fariam medidas efetivas para a salvaguarda da segurança dos países não nucleares.

O estabelecimento de zonas desnuclearizadas adicionais à da Antártida e América Latina, cobrindo a máxima extensão geográfica possível, e outras medidas de controle armamentista e desarmamento seriam igualmente de grande ajuda.

Mas é preciso frisar que tais medidas de limitação armamentista, embora desejáveis, não podem, por si mesmas, eliminar a ameaça de conflito nuclear. Elas não podem ser vistas como fins suficientes, mas apenas como meios que poderiam levar à redução do nível de armamentos nucleares, diminuição da tensão mundial e eventual eliminação das armas nucleares.

Todos os países mantêm interesse pela evolução mundial no sentido de permitir uma coexistência pacífica e estável. Os países não nucleares, bem como os nucleares, precisam trabalhar em conjunto, a fim de criar condições que permitam livre acesso aos materiais, equipamentos e informações para conseguir todos os benefícios pacíficos da energia atômica e a promoção da segurança internacional.

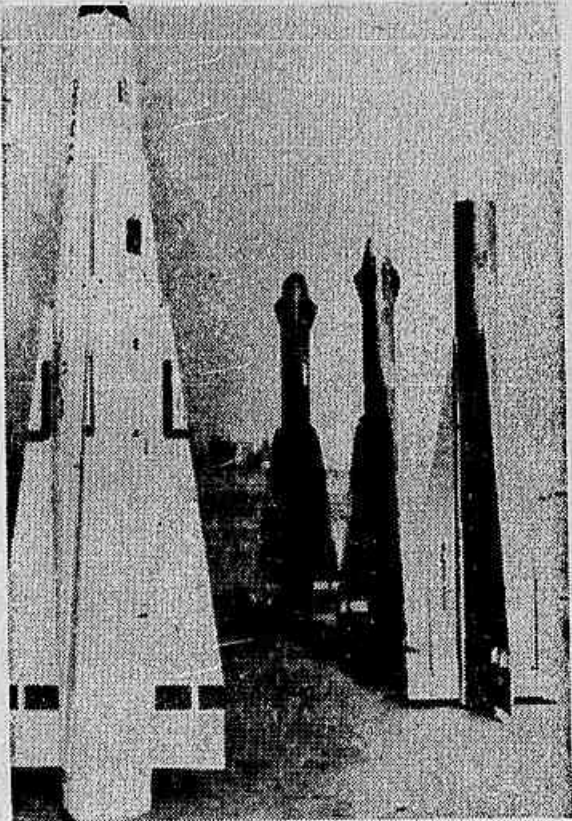
Qualquer que seja o caminho para a segurança nacional e internacional no futuro, certamente ele não poderá ser encontrado na disseminação e produção adicional de armamentos nucleares.

A ameaça do imensurável desastre que cairia sobre o gênero humano no caso de irromper uma guerra nuclear, por erro de cálculo ou por deliberação louca, é tão real que as pessoas informadas de todo o mundo tornam-se compreensivelmente impacientes em solução às medidas complementares de desarmamento, além das poucas medidas de limitação de armamentos já conseguidas.

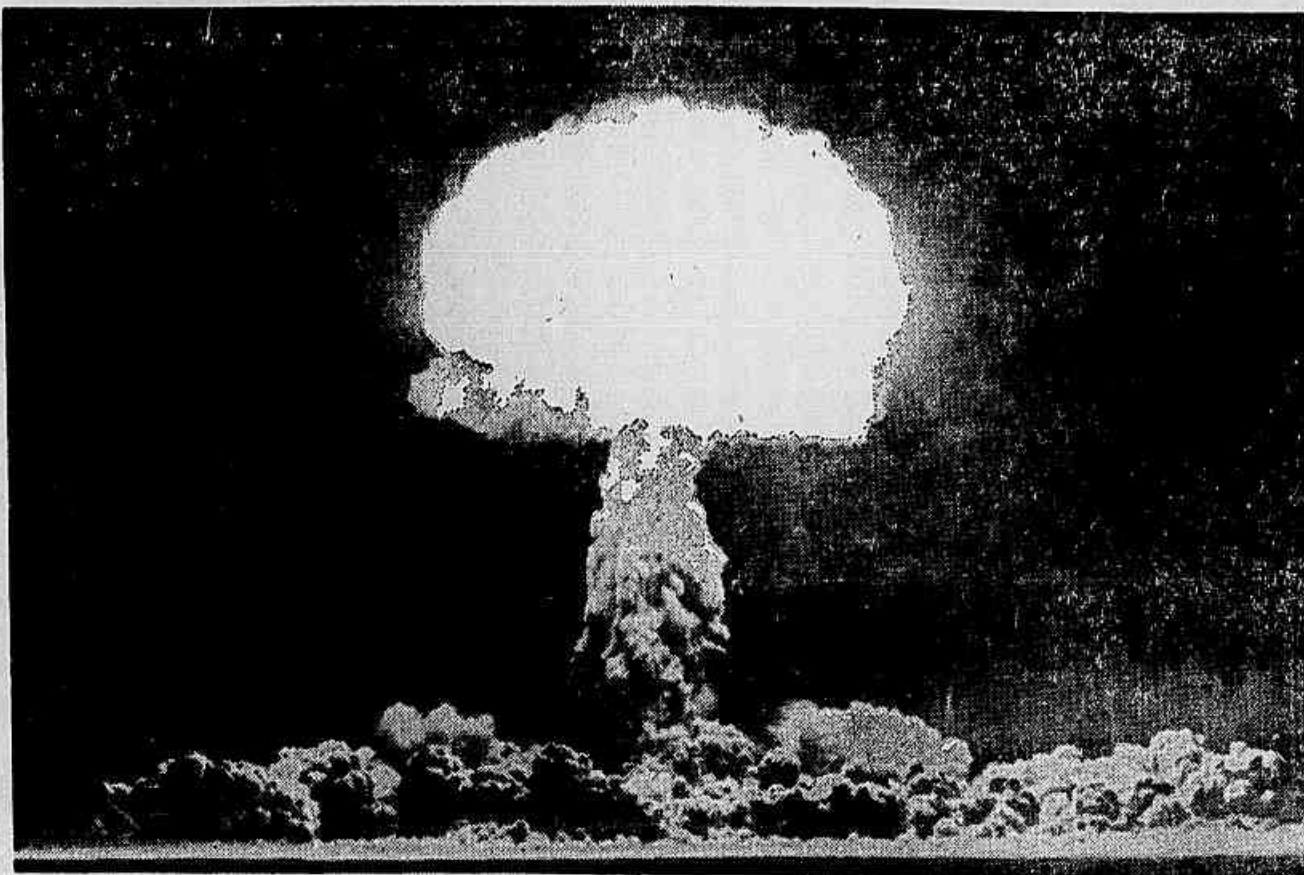
Acórdos internacionais contra a proliferação de armas nucleares e acordos de controle armamentista e desarmamento promoverão a segurança de todos os países. As Nações Unidas detêm uma responsabilidade primordial neste setor.

Quanto mais efetiva se tornar sua ação, e mais poderosa for sua autoridade, maior se tornará a segurança futura do homem. E quanto mais o mundo esperar, e mais crescerem os arsenais nucleares, maior e mais difícil será a tarefa de garantir a paz.

A BOMBA



À esquerda, o míssil Falcão, com suas variações menores: o GAR-1D, o GAR-2A e o GAR-3.



a divergência que leva à bomba

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A decisão do Brasil é de não renunciar ao direito de produzir explosivos nucleares para fins pacíficos, proclamada enfaticamente pelos setores mais autorizados do Governo, a partir do próprio Marechal Costa e Silva. Distanciando-se das duas grandes potências atômicas — Estados Unidos e União Soviética —, que insistem em “impedir a proliferação de armamentos nucleares”, a posição brasileira, várias vezes reiterada nos últimos meses, também insiste em que o desenvolvimento tecnológico e social constitui a única meta a que visa. Mas isto não tem impedido que a divergência se mostre clara.

No primeiro dia de julho, do ano passado, chegava ao Rio o Sr. Glenn Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos — USAEC —, chefiando uma caravana de seis pessoas, que durante cinco dias

procurou acertar os ponteiros entre os dois países. O Sr. Seaborg seguiu viagem para Buenos Aires, sem que a posição brasileira se alterasse fundamentalmente.

De fato, logo após o seu embarque, o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Uriel da Costa Ribeiro, divulgava nota, manifestando satisfação “com o resultado prático da visita”, que abriu ao nosso País perspectivas animadoras quanto à presença de cientistas residentes nos EUA, a fim de se aperfeiçoarem trabalhando nos laboratórios da USAEC, além de outras no campo da cooperação. Entretanto, insistia em que ainda não foi possível chegar-se a um acordo quanto à liberdade de produzir explosivos nucleares para emprego exclusivamente pacífico: “O Brasil continua defendendo o direito de realizar explosões de dispositivos nucleares com fins pa-

cíficos, inclusive em colaboração com terceiros, tudo, aliás dentro da própria letra do Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, recentemente firmado pelo nosso País. O Brasil não considera perigo para a paz a simples existência de explosivos nucleares”.

Quanto ao Sr. Seaborg, cuja participação nesse episódio deve ser entendida como sendo a palavra do Governo norte-americano, também não quis partir sem defesa: “O motivo pelo qual mantemos este ponto-de-vista é simples: cada dispositivo nuclear, mesmo aquele usado para fins pacíficos, pode ser utilizado como arma nuclear. Desta maneira, as nações que são de opinião, como o Brasil e os Estados Unidos, que não deve haver disseminação de armas nucleares, veriam suas esperanças frustradas no caso de outros países inicia-

rem o desenvolvimento de dispositivos nucleares explosivos”.

Não se tratava de um pensamento genérico. Matéria de tamanha importância, embora sempre tratada num plano quase secundário no campo das notícias, a oposição norte-americana à disposição brasileira viria a ser ratificada poucas semanas mais tarde, agora pelo Embaixador John Tuthill, em conferência que pronunciou na Escola Superior de Guerra, ao dizer que o seu país está disposto a vender ao Brasil explosivos nucleares para fins pacíficos, a preço de custo, quando chegar a ocasião oportuna. E mais: que os Estados Unidos não estão preparados para colaborar com o Brasil na produção de explosivos nucleares, não por desconfiança na sensatez e nos propósitos pacíficos dos brasileiros, mas porque não têm a mesma confiança em outros países.

Praticamente ao mesmo tempo em que o Sr. Seaborg e os seus assessores mantinham conversações no Rio de Janeiro, em Genebra o Embaixador Azeredo da Silveira, chefe da nossa delegação à Conferência do Desarmamento, afirmava que “o Brasil só subcreverá um tratado de não-proliferação de armas nucleares se se tratar de um verdadeiro acordo entre as partes interessadas, e, conforme os legítimos interesses de cada nação, nos setores de desenvolvimento e segurança”.

Da parte dos setores mais responsáveis, no campo interno, todas as vozes têm apoiado a posição do Governo, desde cientistas, como César Lattes — “sem essa independência, no dia que o Brasil precisar de um artefato atômico para utilizá-lo pacificamente, na abertura de canais, remoção de obstáculos ou na exploração de jazidas minerais, por

exemplo, terá de adquiri-lo no mercado internacional” —, a entidades como o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro — com moção de “aplausos e solidariedade ao Governo” —, e até mesmo os principais líderes oposicionistas do MDB, que chegaram a examinar a conveniência de uma moção de solidariedade aos anunciados propósitos do Marechal Costa e Silva, de promover o aproveitamento autônomo da desintegração pacífica da energia nuclear para acertar o passo do desenvolvimento econômico do País.

Por enquanto, as divergências são apenas anunciadas. Ainda é bastante difícil o caminho a percorrer, até o momento em que o Brasil, atingindo um estágio que lhe permita produzir aqueles artefatos, terá de comparecer novamente à mesa das conversações para acertar os meios reais de chegar à bomba.

quanto custa um programa atômico

Os ingredientes básicos para desenvolver um programa de armas nucleares são matéria-prima, uma equipe de engenheiros e físicos especializados e uma base industrial moderna. A construção de sistemas de lançamento dessas armas necessita igualmente de material e de peritos de primeira qualidade.

Um estudo do número de pessoal científico e técnico necessário para uma nação construir instalações capazes de produzir ogivas nucleares em série, mostrou que seriam necessários aproximadamente 1 300 engenheiros e 500 cientistas.

Quanto à produção de foguetes de alcance intermediário, estima-se que as necessidades de pessoal técnico e especializado são ainda mais altas.

Para produzir e aperfeiçoar 50 desses foguetes, um total de 19 mil homens seria necessário, inclusive cinco mil cientistas e engenheiros. O pessoal qualificado incluiria, ainda, grande número de trabalhadores especializados.

Só a montagem da referida frota de 50 foguetes exigiria um mínimo de um a dois milhões ou mais de horas de trabalho altamente especializado. O estágio de projeto e desenvolvimento absorveria um adicional de mais de dois milhões de horas de trabalho especializado em aerodinâmica, análise de resistência, desenho e testes de voo.

Os esforços de potencial humano para o desenvolvimento do avião de caça suco Aj-37-Viggen chegaram, em 1966, a um total de 2 500 homens, inclusive 200 cientistas. E a produção de, por exemplo, 33 aviões por ano exigiria, agora, a utilização de cerca de quatro mil homens, inclusive 44 cientistas e engenheiros.

Para a maioria dos países que quisessem transformar-se em potências nucleares, os gastos de distribuição de recursos seriam mais significativos do que os gastos financeiros, e consideravelmente mais difíceis de serem detalhados e avaliados.

As necessidades de potencial humano citadas acima, para o aperfeiçoamento e a fabricação de 50 foguetes, correspondem a, mais ou menos, sete mil cientistas, engenheiros e técnicos. Este número de especialistas representaria uma grande percentagem de todos os cientistas e engenheiros disponíveis em vários países.

FORÇA NUCLEAR MODESTA

Como padrão de referência, presume-se que uma força nuclear aceitável, porém modesta, compreenderia ogivas transportáveis e um sistema de transporte elementar, inclusive foguetes de alcance intermediário e alguns bombardeiros. A força em questão seria constituída das seguintes unidades:

— 30 a 50 bombardeiros do tipo Canberra ou B-57, adquiridos no exterior.

— 50 foguetes intermediários, de 2 700 quilômetros de alcance, colocados em plataformas simples, de fabricação nacional.

— 100 armas nucleares de fabricação nacional.

O custo mínimo total para a aquisição de tal força, num período de 10 anos, seria equivalente a US\$ 1,7 bilhões, assim divididos:

	Custo de obtenção (milhões)	Custo de operação (milhões)
Ogivas (100)	US\$ 200	—
Bombardeiros (30 a 50)	US\$ 180	US\$ 250
Foguetes (50)	US\$ 900	US\$ 150
Total:	US\$ 1 280	US\$ 400

Estas estimativas foram feitas tendo-se em conta a capacidade científica, técnica e industrial de uma nação industrial moderna, que já possui uma boa experiência em energia nuclear, aviões e tecnologia espacial. Os custos seriam obviamente maiores, se uma base industrial doméstica tivesse que ser estabelecida.

O custo das ogivas baseia-se num estudo suco que prevê testes rudimentares com um só tipo de ogiva. Uma ampliação do programa, de modo a incluir produção e testes tanto das armas estratégicas quanto das táticas, aumentaria o total dos custos em cerca de US\$ 60 milhões (usa-se aqui o programa francês de 1960 como referência).

FORÇA NUCLEAR PEQUENA DE ALTA QUALIDADE

Um estudo polonês foi efetuado com o objetivo de estimar o custo de uma força nuclear pequena, mas de alta qualidade, dentro de um programa compreendendo dois estágios de cinco anos de duração.

No fim do primeiro estágio (1968-1972), uma força nuclear de 10 a 15 bombardeiros e de 15 a 20 armas nucleares seria estabelecida. Durante o segundo estágio (1973-1977), a força se estenderia de modo a incluir de 20 a 30 armas termonucleares, 100 projéteis de alcance intermediário e dois submarinos nucleares.

O custo total deste programa, baseado na indústria local e nos recursos econômicos internos, montaria a US\$ 5,6 bilhões, ou seja, a um custo básico anual de US\$ 560 milhões.

O projeto polonês é uma versão reduzida do programa francês. A estimativa de custo é consideravelmente menor do que as despesas aparentes que a França realiza para estabelecer uma força de alta qualidade e de tamanho moderado.

O programa nuclear militar da França foi iniciado com despesas anuais de US\$ 50 milhões, porém, mais tarde, os gastos ascenderam a US\$ 1 bilhão para um único ano.

inspeção impede o acordo nuclear

THOMAS J. HAMILTON
do New York Times

Genebra — Um funcionário categorizado da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que tinha sido designado para proceder a uma supervisão mundial sobre a aquiescência ao projeto de tratado de não proliferação nuclear, demitiu-se segundo se soube na última terça-feira.

O Dr. Gunnar Ecklund, Diretor-Geral da Agência, em Viena, disse, numa entrevista, que Allan D. McKnight, Inspetor-Geral da AIEA desde 1964, tinha recusado a prorrogação de um ano de seu contrato, concordando em

prestar serviços somente até o fim de 1968.

Todavia, o Dr. Ecklund disse que não acreditava que a AIEA tomasse a seu cargo as tarefas de inspeção nos próximos dois anos. Esperava propor um substituto para McKnight na reunião do Conselho de Governadores, de 25 membros, em junho, mas admitiu que seria difícil encontrar um elemento aceitável para os membros ocidentais e orientais.

O Dr. Ecklund declarou que tinha recusado aceitar o pedido de McKnight de uma prorrogação por dois anos porque sentiu que o Conselho de Governadores

deveria ter uma oportunidade de fazer uma revisão da situação em fevereiro próximo, antes que a AIEA assumisse as novas responsabilidades que terá sob o tratado proposto. Os Governadores prevêem que ele abandonará o cargo na AIEA em junho.

Outras fontes disseram que McKnight — que foi anteriormente membro executivo da Comissão de Energia Atômica da Austrália — vem lutando por maior autonomia administrativa para a Divisão de Inspeção da AIEA, quando for expandida, para verificar a aquiescência ao projeto de tratado.

A AIEA tem agora 20 inspetores para fiscalizar as tentativas de desviar materiais nucleares pacíficos para fins armamentistas. Está aumentando esse número de mais dez, no corrente ano, diante de sua nova responsabilidade de fiscalizar usinas de separação nuclear, e espera aumentar seus inspetores de mais 100 ou 200 para cumprir com as responsabilidades do novo tratado.

Durante as negociações, os Estados Unidos e a União Soviética desistiram da tentativa de incluir no projeto uma definição do papel de inspeção da AIEA.

Isso ficou estabelecido mais tarde, entre a AIEA e as partes do tratado.

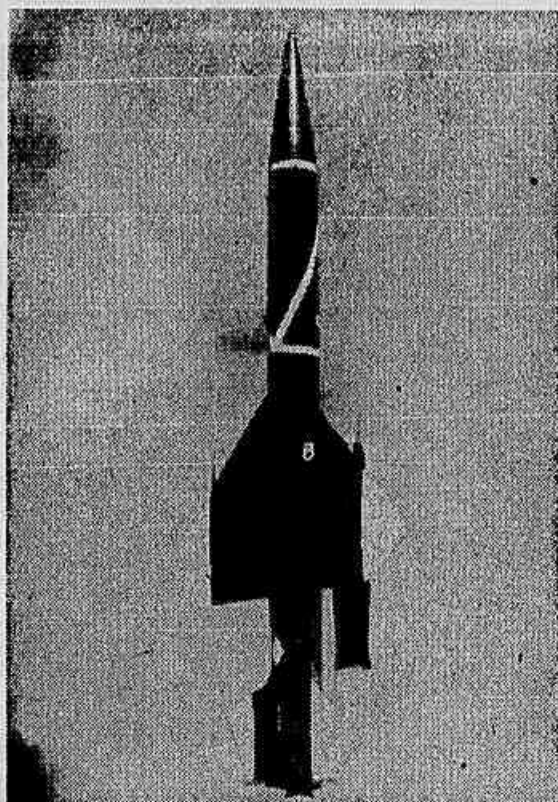
Estas terão dois anos, depois que o tratado passar a vigorar, para entrar em acordo com a Agência sobre as atividades dos inspetores, e o projeto não diz o que aconteceria se um país participante deixasse de assinar um acordo.

O Dr. Ecklund disse que se isso ocorresse criaria um problema muito sério e que a única providência que ele podia sugerir seria um apelo da AIEA à ONU.

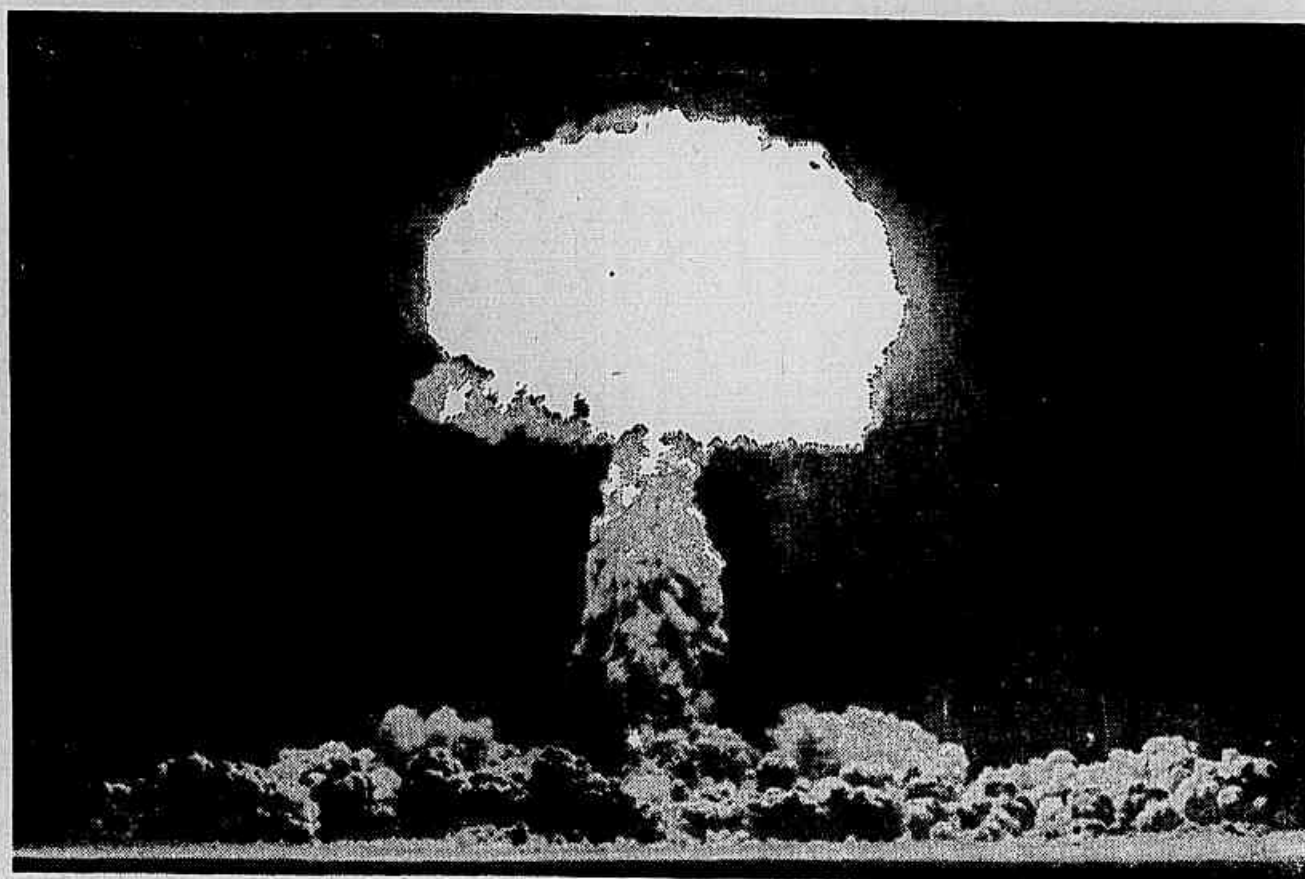
Os membros não nucleares da Euratom — Alemanha Ocidental, Itália e os países do Benelux — pedirão um acordo conjunto com a Agência, de acordo com o qual os inspetores da Euratom fiscalizariam suas instalações nucleares, sujeitos a supervisão por parte da AIEA.

Todavia, o Dr. Ecklund disse que os inspetores da AIEA deveriam ter o direito de fazer suas próprias fiscalizações de surpresa nas instalações nucleares da Euratom, e que o total das inspeções deveria ser igual às impostas a todos os membros não nucleares do tratado.

A BOMBA



Este míssil chama-se Bomarc e faz parte do arsenal atômico dos EUA



eua e urss pressionam os neutros

JOHN W. FINNEY
do New York Times

Washington — Estados Unidos e União Soviética incorporaram sanções pouco conhecidas ao tratado de não proliferação de armas nucleares, com o objetivo de obrigar as nações ainda reticentes a assinarem o referido tratado.

A menos que assinem o tratado, ou aceitem os seus requisitos para inspeção internacional de todas suas atividades nucleares, os países não nuclearizados poderão ver-se afastados dos programas de assistência para o desenvolvimento da energia atômica elaborados pelas duas superpotências. Assim, por exemplo, não poderiam obter combustível nuclear dos Estados Unidos ou da União Soviética, nem poderiam comprar reatores atômicos.

AMEAÇA VELADA

Essa ameaça não foi muito difundida pelos Estados Unidos, principalmente porque o Governo americano não deseja que pensem que está usando táticas de pressão destinadas a obrigar a assinatura do tratado. Mas se a resistência ao projeto continuar aumentando, essa ameaça, segundo se sabe no Governo Johnson, poderá revelar-se muito útil na obtenção de um maior número de assinaturas de certos países não nuclearizados mas de grande importância internacional.

A Assembléia-Geral das Nações Unidas começa a debater o tratado em sessão especial. O documento foi idealizado para impedir a proliferação de armas nucleares em um maior número de nações. Durante os debates, a comissão de redação conjunta nomeada por americanos e soviéticos deverá encontrar um sem-número de objeções por parte de países que ainda não se utilizam de energia nuclear.

No entender dos Estados Unidos e da União Soviética, o debate na Assembléia-Geral é uma mera formalidade. A menos que haja uma votação maciça em favor do adiamento da assinatura do tratado — como é esperado por parte dos países não nuclearizados — a intenção dos Estados Unidos e da União Soviética é deixar o tratado aberto à assinatura de todos os países, ou à sua ratificação, após o encerramento dos debates.

Entretanto, persiste o problema de obter a assinatura de países importantes como a Índia, Israel, Alemanha Ocidental e Brasil. É neste caso que a ameaça de cortes na assistência aos países que se iniciam na utilização de energia atômica é mais viável.

CONTROVERSIA

A ameaça foi incorporada no artigo que contém as garantias convertidas do tratado,

em torno das quais finalmente se uniram americanos e soviéticos, no início do ano. Em linhas gerais, o artigo prevê que os países não possuidores de armas nucleares deverão abrir suas instalações atômicas para inspeção pela Agência Internacional de Energia Atômica, de modo a assegurar que não haverá desvio de material fissil para a fabricação de bombas atômicas.

Mas o artigo também impõe algumas obrigações às potências atômicas, como fornecedoras de matéria-prima nuclear. O tratado indica que uma potência atômica não deverá fornecer material fissil, tal como o urânio, ou qualquer outro equipamento — como reatores e aceleradores de partículas — a menos que todo esse material seja "sujeito às garantias previstas no artigo".

Mais adiante, o mesmo artigo especifica que "as garantias previstas neste artigo serão aplicadas a todos os materiais fisséis, em todas as atividades pacíficas, dentro do território" do país signatário.

Como várias nações não nuclearizadas acabaram entendendo, o artigo acabou por mudar as diretrizes do debate em torno do tratado. De início, muitas dessas nações receavam que o tratado pudesse inibi-las na realização de experiências atômicas pacíficas, caso o assina-

sem. Agora, compreenderam que estarão de mãos atadas se não assinarem o tratado, pois dependem, em grande escala, das superpotências, para o fornecimento de combustível e de técnica para o desenvolvimento pacífico das utilizações de energia nuclear.

INTERPRETAÇÃO

Nesse ponto, parece haver uma controvérsia de interpretação do artigo entre americanos e soviéticos. A interpretação soviética é de que uma nação não poderá receber combustível atômico, técnica ou equipamentos a menos que seja signatária do tratado e que tenha aceito as inspeções periódicas às suas instalações nucleares.

As autoridades da Agência Norte-Americana para o Controle de Armamentos e Desarme, que não desejam ser acusadas de estar torcendo o braço de ninguém, acham que a interpretação soviética é um pouco "violenta demais". Essas autoridades oferecem, portanto, uma outra interpretação, segundo a qual uma nação que não seja signatária do tratado poderia receber combustível e equipamentos nucleares, na medida em que se comprometessem a aceitar as garantias internacionais previstas nesse artigo sobre suas atividades nucleares.

otan desaconselha muralha antibalistica

ALFRED HOUSTON
Especial para o JB

Haia — Os planejadores da estratégia nuclear da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) estão convencidos de que as atuais circunstâncias não justificam a instalação de uma cortina de projéteis antibalisticos para a zona europeia da Organização.

Funcionários do Governo norte-americano disseram que sete ministros da Defesa, membros do chamado Grupo de Planejamento Nuclear da OTAN, de modo geral se colocaram de acordo em que o alto custo e as dificuldades técnicas e científicas de um projeto dessa natureza tornam-se antieconômico.

A decisão de não recomendar a instalação de um sistema de projéteis antibalisticos para a

Europa foi anunciada pelos Ministros da Defesa dos Estados Unidos, Canadá, República Federal da Alemanha, Grécia, Itália, Holanda e Reino Unido, que expediram na semana passada um comunicado, ao término de sua reunião de dois dias.

O comunicado informa que, embora as circunstâncias atuais não justifiquem a instalação de tal sistema na Europa, os ministros concordaram em rever periodicamente os acontecimentos nesse campo.

O Ministro da Defesa holandês, Willem den Toom, disse, numa entrevista à imprensa, que o custo — estimado em cerca de 40 000 milhões de dólares — da construção de um vigoroso sistema antibalistico nos EUA era um

dos principais fatores que levaram os ministros a deixar de considerar a construção de um sistema semelhante na Europa.

O mencionado sistema foi posto de lado nos EUA, por haver-se chegado à conclusão de que não interceptaria um ataque balístico em massa.

O Secretário de Defesa norte-americano, Clark Clifford, fez o que equivalia a um prognóstico da decisão europeia, quando disse, ao chegar a Haia para assistir à reunião, que achava ser improvável que o sistema antibalistico "seria mais eficaz na Europa do que cremos que o seria nos EUA".

Os funcionários norte-americanos disseram que os ministros se mostram satisfeitos pelo fato

de os EUA terem tornado claro que a adoção do Tratado de não proliferação nuclear não interferiria com a tarefa do Grupo de Planificação Nuclear.

Declarou-se que talvez alguns países quisessem estudar mais acuradamente o projeto do tratado, antes de expor sua posição, mas acrescentou-se que havia preocupação na Europa quanto a se o tratado poderia afetar, de alguma forma, as relações entre os EUA e as nações da OTAN, relativamente aos armamentos atômicos.

Os EUA, de qualquer modo, explicitaram que o projetado Tratado de não proliferação não afeta as relações com a Comissão de Planos e não interfere com o trabalho de planificação, que desem-

penha importante papel na defesa da região da OTAN.

De modo geral, o objetivo da reunião era ouvir os relatórios sobre as tarefas atribuídas às nações-membros na última reunião da Comissão de Planos e discutir. Ao mesmo tempo, foram atribuídas novas tarefas, e os relatórios sobre elas serão discutidos na próxima reunião de outubro em Bonn.

Questão básica da reunião foi o estudo do papel desempenhado pelas armas nucleares técnicas.

O problema da utilização destas armas é complexo, e os funcionários disseram que os estudos apresentaram novas questões, ao mesmo tempo em que esclarecem outras. Esse processo contínuo mostra a necessidade de um estu-

do por comissões, como o da Comissão de Planos, disseram.

Seus membros permanentes são os EUA, a Grã-Bretanha, o Canadá e a República Federal da Alemanha. Dos três cargos rotativos, a Holanda e o Canadá terão de ser substituídos, ao término de seu mandato. A Grécia — o outro membro rotativo — foi eleita recentemente.

As normas em estudo sobre as armas técnicas não têm por objetivo dar aos comandantes de campo maior autoridade para utilizá-las. Sua finalidade é eliminar uma ampla gama de usos para essas armas, de modo que possam ser empregadas em estreita associação com o poderio aéreo e as forças convencionais da OTAN, como parte de uma resposta flexível a qualquer agressão.

o domínio do homem sobre o átomo

BARRY BROWN
Especial para o JB

Washington — A política mundial tem girado tanto em torno das divergências entre os Estados Unidos e União Soviética, que a próxima sessão especial da Assembléia-Geral das Nações Unidas, em que se examinará o projeto de tratado de não proliferação nuclear, será provavelmente considerada pelos futuros historiadores como o momento decisivo dos assuntos mundiais. Isto porque, nessa época, os dois grandes antagonistas estarão de pleno acordo quanto à conveniência de uma aprovação unânime do citado convênio.

Num sentido amplo, é evidente a necessidade de que o mundo tem de impedir, o quanto antes, a disseminação das armas nucleares, a fim de reduzir o perigo de uma guerra atômica. De fato, as cláusulas básicas do projeto — a obrigação dos países que possuem armas nucleares de não ajudar os outros a não adquiri-las, e a obrigação dos Estados que as não possuem a não as aceitar ou produzir — foram incorporadas à chamada Resolução Irlandesa, unanimemente aprovada pela Assembléia-Geral das Nações Unidas, em 1961. Daí este antecedente motivo para esperar que os 123 Estados membros da Assembléia-Geral aproveiem, depois de amplos debates, o projeto de tratado.

Todavia, apesar do geral reconhecimento da conveniência de limitar a posse das armas nucleares, a redação do projeto de tratado foi um processo longo, difícil e excessivamente complicado. O fato de terem sido necessários mais de dois anos de negociações entre as 17 nações representadas na Comissão do Desarmamento de Genebra confirma claramente essa afirmação. As complexidades políticas e técnicas podem ainda gerar um demorado e difícil debate, antes de a Assembléia aprovar o projeto e abri-lo à assinatura. O tratado entrará em vigor quando for ratificado por todos os países nucleares e por 40 das nações não nucleares.

O primeiro e indispensável passo no longo caminho da aprovação do tratado foi a mútua compreensão, pelos Estados Unidos e União Soviética, de que tinham interesse comum em evitar os horrores de uma guerra nuclear. Chegaram ambos os países a esse tácito acordo quando se convenceram de que estavam numa posição em que nenhum dos dois poderia atacar o outro, sem ser por sua vez destruído, fator que teve grande importância na aprovação do Tratado de Proscrição Parcial dos Testes Nucleares, em 1963, que serviu para estabilizar a corrida armamentista nuclear. A consequência lógica de

tudo isso foi o reconhecimento russo-norte-americano de que era preciso impedir que os outros países adquirissem armas nucleares e, assim, talvez, evitar o início de conflitos nucleares, que poderiam envolver todo o mundo.

Mas os outros países — neste exemplo, talvez especialmente, os que têm capacidade técnica para produzir suas próprias armas nucleares — têm em conta, como é natural, seus interesses e as necessidades de sua segurança. Deste modo, a Índia, que não perde de vista a capacidade nuclear da China Comunista e a sua hostilidade para com o conceito da não proliferação, precisava saber que tipo de proteção poderia esperar em troca da renúncia ao seu direito de adquirir armas nucleares. Aqui, uma vez mais, a premissa de que o interesse mais fundamental de todas as nações é evitar a guerra nuclear fez, como é lógico, que se tomasse uma decisão concernente à cooperação russo-norte-americana.

É possível que o acontecimento mais surpreendente na evolução da não proliferação tenha sido o patrocínio pelos Estados Unidos, União Soviética e Reino Unido da chamada Resolução de Garantias de Segurança, fora do tratado proposto, mas com ele relacionado, para

que fosse a mesma submetida à consideração do Conselho de Segurança. Em essência, isto comprometeria as três potências nucleares a tentar no Conselho de Segurança medidas imediatas para prestar ajuda a todo país signatário não nuclear que se visse exposto a uma agressão nuclear ou à sua ameaça.

Em conjunto, o Tratado de Não Proliferação e a Resolução de Garantias prometem chegar ao objetivo político fundamental de conter a disseminação das armas nucleares. Se obtiverem, agora, a aprovação da Assembléia-Geral das Nações Unidas, significarão um grande avanço para "um mundo em que o homem será o senhor do átomo, e não o seu escravo". Recordando as palavras de William C. Foster, chefe da delegação norte-americana durante as longas negociações em Genebra, a cooperação e o senso comum na questão de não proliferação significará que o homem deu mais um passo para um mundo em que as forças políticas que atuam na sociedade internacional estarão sob o domínio da razão.

desempenho do banco do brasil em 1967

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

Os dois estudos desta página — um sobre a encampação de investimentos estrangeiros e outro sobre o desempenho do Banco do Brasil no ano passado — têm um ponto em comum: o papel e a perspectiva da empresa estatal num quadro "em que o Estado tornou-se investidor obrigatório em larga escala, e não subproduto de doutrinas econômicas de direita ou esquerda".

Se o estudo de um relatório não fosse o do Banco do Brasil, e sim o da Companhia Siderúrgica Nacional ou da Belgo-Mineira, talvez os ângulos para análise fossem os mesmos. Com a variante, apenas, de que as usinas sob controle da União, ou privadas, foram esta semana postas ante a questão salarial, e conseqüentemente de custos de produção. O que, de resto, é também um problema nacional.

A criação do Banco Central, substituindo a antiga Superintendência da Moeda e do Crédito, em nada diminuiu a importância que tem o Banco do Brasil dentro da política econômico-financeira do Governo. O nosso chamado "primeiro estabelecimento de crédito" tem efetivamente destacado papel a exercer direta e indiretamente na formulação e execução dos planos de controle monetário e de expansão econômica.

Na apresentação do relatório referente ao ano de 1967, o Presidente Nestor Jost mostra como a redução dos custos dos empréstimos se tornou uma realidade, antecipando-se mesmo o Banco do Brasil ao que seria deliberado pelo Conselho Monetário Nacional, operando a juros e comissões de 22% ao ano no desconto de títulos comerciais, mantendo em 12% a taxa de financiamentos rurais de até 50 vezes o maior salário mínimo e em 18% em caso de valor superior.

O GRANDE FINANCIADOR

O Banco do Brasil foi, com efeito, em 1967, o grande financiador de sempre. Em todas as áreas a sua presença foi um fato palpável. Entre as autarquias econômicas, ligadas mais diretamente à produção e à comercialização de produtos essenciais, especialmente o Instituto do Açúcar e do Alcool e o Instituto Rio-Grandense do Arroz receberam significativo amparo financeiro, em 1967, em confronto com o dos anos anteriores.

Ao IAA, através da Carteira de Crédito Geral, foram concedidos financiamentos no valor global de NCr\$ 268 milhões, recursos estes que serviram para proporcionar o amparo necessário ao escoamento, no mercado interno, da produção açucareira do País. Ao IRGA couberam recursos da ordem de NCr\$ 26 milhões que atenderam, especificamente, à formação de estoques reguladores do abastecimento.

As sociedades de economia mista re-

ceberam créditos que atingiram a que representam um incremento nominal em relação ao ano de 1966 de 73,1%. Foram beneficiadas, em primeira linha, a Companhia Siderúrgica Nacional, a Usiminas, Cosipa, Acesita, Ferro e Aço de Vitória, FNM e Petrobrás. Nota-se, assim, a drenagem de recursos em maior vulto para os setores básicos da economia.

Não somente o setor governamental (autarquias e sociedades de economia mista) foi o grande beneficiário. Também o setor privado obteve financiamentos em termos de escala em ascensão, e apenas com exceção da indústria, onde se registrou pequena baixa, todas as demais atividades econômicas se beneficiaram com um aumento real de aplicações, por parte do Banco do Brasil, tendo sido, no total, de 11,2% a expansão.

Relativamente à distribuição regional, continua ainda a maior concentração na Região Sul que absorveu 53,1% do total de financiamentos, em comparação com 25% da Região Leste e 11,6% da Região Nordeste.

A indústria, entretanto, dentro do esquema de empréstimos do sistema bancário, continua a ser a atividade econômica que recebe maior volume de créditos, correspondendo, em 1967, a 38% compatível com as necessidades financeiras do nosso parque manufatureiro que vem exercendo liderança no processo de desenvolvimento econômico nacional.

A participação do Banco do Brasil, em termos percentuais, nos financiamentos à indústria (26,7%) do total dos empréstimos concedidos é inferior ao de 32,7% observado em 1966. Todavia, lembra bem o Banco que tem sua ação dirigida segundo a política governamental, condizente com a realidade brasileira, agindo ora como corretor de distorções, ora oferecendo apoio à aceleração de determinada atividade econômica. Destarte, sua maior ou menor participação no contexto do sistema bancário, não é, necessariamente, apropriado indicador con-

juntural do setor, nem tampouco representa instrumento válido com vistas a analisar se resultou adequada sua atuação.

RECURSOS

Os recursos do Banco do Brasil para atender às suas funções de banco comercial e executor da política creditícia e financeira do Governo federal vêm-se ampliando substancialmente, o que é uma segurança de continuidade na assistência financeira ao desenvolvimento.

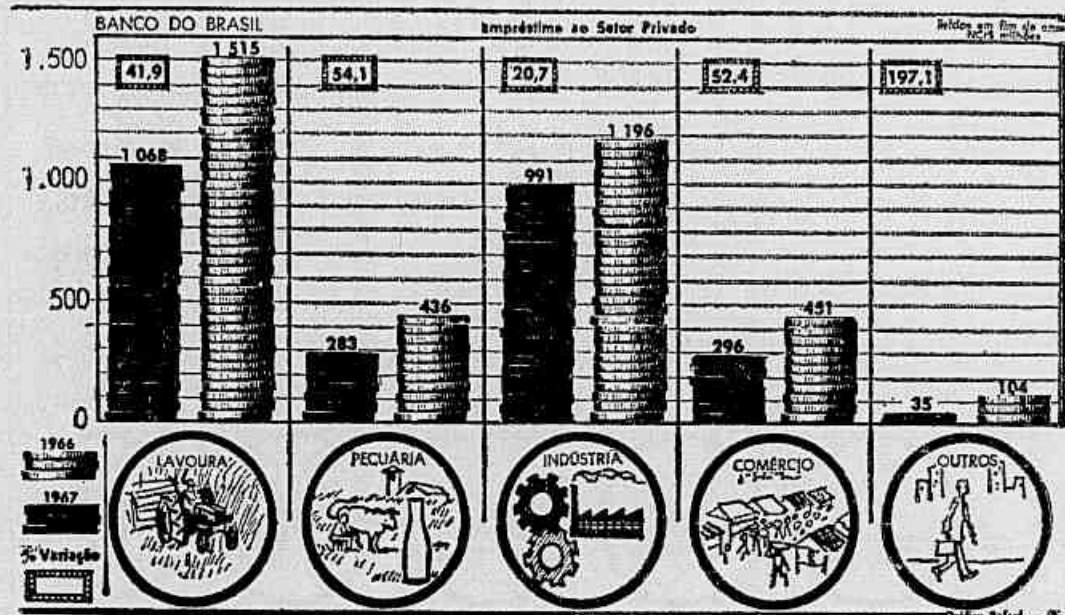
Em 1967 totalizavam esses recursos NCr\$ 15 406 milhões entre Capital e Reservas, Depósitos e outros. Os Depósitos no Banco totalizavam, em 31/12/67 NCr\$ 8 415 milhões, observando um incremento de NCr\$ 1 081 milhões sobre o saldo da mesma data no ano anterior. Para esse montante concorreu, especialmente, o setor governamental com NCr\$ 552 milhões (aumento de 9,9%).

O Capital e Reservas em 1967 registrou um aumento da ordem de 61%

em relação ao ano anterior, equivalendo esse incremento a 30% em termos reais.

Observando sua função de banco comercial é importante também a apresentação do seu lucro líquido que atingiu a NCr\$ 163 milhões, com um aumento nominal da ordem de 30% sobre os resultados de 1966. Confrontando-se os lucros semestrais obtidos no exercício de 1967 com os consignados em 1966, temos um aumento nominal, no primeiro semestre, de 52,5%, enquanto no segundo semestre o incremento foi de somente 29%. Para essa descensão a explicação está nos seguintes fatores: aumento salarial do funcionalismo, autorizado pelo Conselho Nacional de Política Salarial, gastos de investimentos considerados indispensáveis à melhoria dos serviços e à redução das taxas de juros de empréstimos.

O Banco do Brasil não perdeu, como vimos, sua condição de nosso principal estabelecimento de crédito e sua atuação cada vez mais se amplia como o grande sustentáculo do nosso desenvolvimento.



encampação de investimentos estrangeiros

GILBERTO PAIM

Como os países em desenvolvimento quase sempre enfrentam dificuldades no acerto de suas contas internacionais, seria lógico que não usassem recursos financeiros externos para encampar empresas de capitais estrangeiros. O por favor não nacionalize é uma advertência que vem acompanhada de muitos argumentos: comprar o que já existe é falta de imaginação, quando há setores tradicionais a reequipar e modernizar e setores novos a explorar; as encampações causam incertezas no mundo dos investidores estrangeiros potenciais quanto à segurança futura de suas aplicações de capital no país encampador; a ajuda financeira oficial dos países exportadores de capitais, vinculada a leis que se renovam periodicamente, poderá flutuar ao sabor das dúvidas dos legisladores desses países em relação à sua efetiva utilidade. Não adiantaria despejar recursos públicos em países que ao mesmo tempo exportam capitais através da estatização de investimentos estrangeiros.

Nessa argumentação a constante é que a escassez de divisas e a dependência de ajuda externa colocam em plano secundário a expropriação de investimentos de capitais alienígenas. Quer isso dizer que, afastado o problema da carência de reservas cambiais, o lógico seria nacionalizar o capital e o controle desses investimentos. Portanto, um país que não tenha problemas em suas quotas internacionais, que já esteja desenvolvido, que possua enormes reservas em ouro e dólares e tenha poder político bastante para manter relações diplomáticas e acordos de cooperação econômica, técnica e científica com a República Popular do Presidente Mao; que possua audácia suficiente para desarticular o sistema de defesa militar do Ocidente, retirando-se da OTAN, e ainda possa usar de liberdade de ação para desfazer golpes no sistema monetário internacional capitaneado pelos Estados Unidos, com ataques sistemáticos à sua medula — o dólar — esse país não nacionaliza empresas norte-americanas, plantadas em seu espaço econômico, simplesmente porque não quer.

Poderá alguém atribuir à França alguma falta de convicção no que diz respeito à defesa de seus interesses nacionais? Difícilmente se diria, sem incidir em larga margem de erro, que a França do General De Gaulle está dominada pelos capitais estrangeiros a ponto de não poder fazer uso de sua soberania, de seu ouro, de seus constantes saldos cambiais em dólares, de seus técnicos de alta competência, de sua audácia política, para encampar, pagando à vista ou a prazo, todos os investimentos de capitais americanos existentes em seu mercado. A conclusão obrigatória (a França não encampa porque não quer) leva a um desdobramento segundo o qual a nacionalização prejudi-

caria seus interesses econômicos fundamentais.

O JOGO

A soma de vantagens dos investimentos americanos torna-se visível nos estímulos oferecidos por todos os governos da Europa Ocidental industrializada aos investidores dos Estados Unidos. Por outro lado, tem-se que duvidar do interesse prioritário norte-americano em assumir o controle da vida econômica europeia, quando se assiste ao desesperado esforço de Washington para limitar as saídas de capital do país com destino àquela área. Onde ficamos, afinal? Em defesa de seu balanço de pagamentos, isto é, de sua liderança internacional e de seus interesses nacionais, os Estados Unidos, descartando possíveis danos econômicos e financeiros aos países da Europa, restringem as exportações de capitais. As nações industrializadas da Europa estaria oferecida oportunidade única de se salvarem de maior dominação econômica americana. Sem necessidade alguma de conflitar com a potência mundial ultramarina, poderiam reforçar suas barreiras internas à entrada de capitais dos EUA, a título de cooperação com Washington na ordenação do balanço de pagamentos americano. E não somente poderiam criar obstáculos, sob esse pretexto, mas também usar o ouro como chamariz para, aproveitando as atuais dificuldades americanas, obter a aprovação de Washington à aquisição dos investimentos de capitais dos Estados Unidos em seus territórios. E assim agiria a mão invisível da História para assegurar a purificação do capital europeu no Velho Mundo. Todavia, os países industrializados europeus replicaram às restrições americanas oferecendo estímulos maiores ao ingresso de capitais daquela origem. Incentivos semelhantes aos oferecidos pelo Governo brasileiro aos investidores no Nordeste constituem formas de atração de capitais americanos, os quais, em alguns países do Ocidente europeu, recebem complementação que pode ir a quarenta por cento. Em cada dólar que ingressa há uma doação de 30 a 40 cents, a título de estímulo pela preferência de localização dos investimentos.

Contra essa maneira de pagar pela importação de tecnologia moderna argumenta-se que a burguesia europeia, que já fizera pacto com Hitler contra o comunismo, novamente propende para o anti-sovietismo abrindo as portas de seus países ao domínio do capital americano. Mas o que se sabe mesmo é que também a Jugoslávia socialista procura atrair capitais privados estrangeiros, oferecendo-lhes garantia de remessa de lucros e de retorno de principal, para associações com empresas estatais, que assim se reforçam para competir com outras empresas do país,

sem freio algum às normas da livre concorrência. A Romênia avança pelo mesmo caminho, provavelmente a ser trilhado pela Tcheco-Eslôvaquia, cuja liberalização do comércio exterior orientou para os EUA substanciais encomendas de matérias-primas e bens intermediários. Isto porque as empresas tchecas, ora compelidas a operar com lucro, procuram as vantagens de prazos de entrega, preço e qualidade.

A SOCIALIZAÇÃO

Em suma, os países desenvolvidos, com excesso de ouro e dólares, não nacionalizam empresas norte-americanas. Contrariando toda a série de argumentos enfileirados no começo deste artigo, o Brasil encampa empresas estrangeiras. Não obstante, continua a receber capitais privados do exterior para investimento, enquanto cresce a ajuda externa que obtém de fontes públicas, na forma de empréstimos e financiamentos cujos prazos se estendem de 18 a 50 anos, com juros de meio por cento a 2,5 por cento ao ano, em grande número de casos. Tal significa que todo argumento tem hora e lugar para valer. E como esses empréstimos e financiamentos se destinam, em sua maior parte, a órgãos públicos e sociedades de economia mista, a verdade é que a socialização brasileira se faz com a ajuda externa de países capitalistas.

Pois quando aqui esteve, em 1962, o Prof. Oskar Lange, eminente economista polonês já falecido, a sua réplica a interlocutores brasileiros, que apenas viam na economia nacional o domínio estrangeiro, foi a de que o que na realidade nós tínhamos era uma economia mista. No entanto, acrescentou, se se mantivesse a tendência assinalada pelo crescimento das inversões públicas, não se passaria muito tempo para consolidarmos uma economia quase socialista. Os dados que então usava o Prof. Lange, para sua observação pertinente, não eram muito atualizados. Agora, em depoimento prestado à CPI da Câmara que investiga a desnacionalização de empresas privadas brasileiras, o economista Mário Henrique Simonsen apresentou uma série de dados estatísticos a respeito da estatização no Brasil, confirmando a previsão do cientista polonês. Declarou o Prof. Simonsen que, no período de 1947 a 1965, em termos reais, os investimentos do Governo se multiplicaram por 6,6. Destacou, a seguir, que a participação das entidades públicas na formação bruta de capital fixo do País passou de 28%, no período de 1947/56, para 45% no período 1957/64 e para cerca de 65% nos últimos três anos. Acrescentou o economista que, no Governo Castelo Branco, o percentual tenha realmente ultrapassado aquele limite.

O setor público tem, assim, a parte de leão na riqueza tangível reprodutível

que se adiciona anualmente ao estoque de capital social básico na Nação. Mas o fenômeno se explica pelas súbitas responsabilidades que recaíram sobre o Estado, numa fase em que os incentivos oficiais à industrialização tinham e têm de correr em paralelo com o oferecimento ao parque produtivo de uma constelação de pontos de apoio, para que ele possa funcionar com grau razoável de produtividade. Ao mesmo tempo, essa alta participação do Estado revela o atraso geral da economia brasileira, o baixo nível relativo dos investimentos privados e, por conseguinte, as amplas faixas ainda por desenvolver satisfatoriamente na indústria de transformação. Índices mais altos de desenvolvimento poderiam dar menor dimensão ao investimento público na formação bruta de capital fixo, pois outros países capitalistas realizam investimentos públicos que representam parcela mais alta do que a nossa do valor da produção anual de bens e serviços (produto interno bruto). Em alguns desses países, porém, o que viria em favor de argumentos do Prof. Simonsen, as despesas correntes do Estado correspondem a percentual mais baixo do produto.

O economista não é de modo algum contrário aos investimentos públicos em eletricidade, telecomunicações e outros setores, mas certamente não considera racional a opção favorável à manutenção do Governo na condição de fabricante de caminhões e automóveis, quando essa atividade consome parte do produto da arrecadação de impostos que o Estado captura das indústrias privadas que a desempenham com maior eficiência. Ao ocupar uma posição no setor automobilístico o Estado pode transmitir uma (falsa) sensação de segurança em área dominada por empresas de capitais estrangeiros. Todavia, essa ocupação não tem a virtude de aumentar as disponibilidades financeiras públicas para inversões em setores realmente vitais da economia, dado o atraso que em muitos deles se verifica.

EFICIÊNCIA

A eficácia dos recursos públicos é problema que se coloca com vigor, na atualidade, ao se considerar superado o debate sobre se o Estado deve ou não intervir no domínio econômico. Não há mais discordância quanto a esse ponto fundamental da política de desenvolvimento. Dado que a economia nacional reclama um sópro de produtividade, as empresas governamentais precisam apresentar índices mais altos de eficiência. Uma das preliminares essenciais à consecução desse objetivo consiste no sepultamento de outro falso dilema, que aparenta conteúdo ideológico se define como sendo um dilema entre esquerda e direita. Trata-se da tentativa para interpretar a administra-

ção de empresas públicas como um problema político, de teor ideológico esquerdista ou direitista. O setor administrativo ocupa uma faixa neutra, do ponto-de-vista político. O mau administrador de empresas estatais deve ser afastado por ser mau administrador, numa área onde o sacrifício da poupança pública, acumulada compulsoriamente, tem por finalidade a superação de obstáculos ao desenvolvimento econômico e social, e não a garantia de emprego a funcionários incompetentes. Desastinosos administrativos se perpetram na área das empresas estatais, e não chegam ao conhecimento do público, porque os ocupantes de cargos de direção se consideram intangíveis e se envolvem no manto da intocabilidade para evitar que seus erros sejam denunciados à Nação. Nenhuma empresa do Estado pode ocultar sua ineficiência com o pretexto de ocupar área sagrada, quando sagrada é a eficiência, expressa na multiplicação dos cruzeros investidos, já que se entende o investimento público como pré-condição do incremento geral da renda, em favor do bem-estar de toda a comunidade.

O investimento público maciço, como se realiza no País, é fruto de miríades de circunstâncias que fizeram do Estado um investidor obrigatório de larga escala, e não subproduto de doutrinas econômicas de direita ou esquerda. Necessário se torna, portanto, incensar as empresas governamentais para afastamento dos maus espíritos que inflacionaram a imaginação de administradores incompetentes a respeito de sua missão intocável. Alguns sinais, entretanto, indicam a abertura de perspectivas animadoras na rotina administrativa do setor público federal. Refiro-me à aceitação, que se generaliza, do princípio de que constitui fator positivo ao incremento da produtividade a análise crítica da conduta dos dirigentes das empresas do Governo, o que tanto facilitará a sustentação, pela opinião pública, dos bons administradores como a mudança dos inoperantes.

Em alguns círculos, discute-se, hoje, com seriedade, o problema da transferência para as empresas estatais de parcela ponderável da ineficiência da administração pública. O importante nessa preocupação consiste em que o debate em torno do assunto está despojado de coloração política, significando a aceitação pacífica de que a empresa do Estado aí está porque é historicamente necessária. A unanimidade, porém, não comporta generalizações infantis nem concordância com a ineficiência custeada pelo Tesouro. Nesse terreno o País entra numa fase de maturidade, de que é prova o minucioso e bem fundamentado estudo sobre a intervenção do Estado no Domínio Econômico, do Prof. Alberto Venâncio Filho, que a Fundação Getúlio Vargas acaba de publicar.

CANADÁ

O Governo canadense prepara-se para enfrentar nova campanha do Presidente Charles De Gaulle contra a Província de Quebec. Como primeiro passo de sua ofensiva, o Chefe de Estado francês convidou o Primeiro-Ministro de Quebec para participar da Conferência de Paris em igualdade com os demais Chefes de Governos convidados.

O New York Times fez uma análise dos dois homens que poderão manter ou alterar o Canadá de hoje: Pierre Elliott Trudeau, Primeiro-Ministro eleito do Canadá e Charles De Gaulle, Presidente da França e herói mundial da Segunda Guerra. Para os observadores americanos, Trudeau é o único estadista canadense capaz de vencer a política degaullista a favor de Quebec.

de gaulle, o defensor de quebec

C. L. SULZBERGER
do New York Times

Paris — Talleyrand disse que a arte dos estadistas é prever o inevitável e evitar sua ocorrência. É precisamente nisto que De Gaulle acredita, em relação ao Canadá. A política canadense, quem tem lugar de destaque no programa diplomático gaullista para este ano, é obviamente baseada na presunção de que o povo de língua francesa de Quebec sente-se infeliz e pretende libertar-se da autoridade do Governo unitário de Ottawa.

Não há outra interpretação para a análise do General sobre a situação no Canadá e sua política baseada nessa análise. O que poderia ser encarado, de outra forma, como uma tempe-

tade em copo d'água — o envio de um representante do Governo da Província de Quebec à Conferência Cultural dos países de língua francesa — possui, portanto, um imenso significado.

ARMADILHA

O Governo canadense foi colocado exatamente sobre a armadilha que De Gaulle gosta de armar para suas vítimas. Em janeiro último, houve uma conferência semelhante no Gabão, e o Governo de Quebec foi convidado, mas não o de Ottawa. Ottawa cortou relações diplomáticas com o Gabão. Isto conseguiu salvar o amor próprio nacional, mas, se o mesmo acontecer aqui em Paris, e resultar num rompimento com a França, haverá graves consequências.

A França é uma das mães-pátrias do Canadá, e o rompimento de contatos oficiais teria graves repercussões, no plano interno como no exterior. Aceleraria as tendências centrífugas dentro da OTAN e talvez tornasse inevitáveis os problemas nas relações entre os aliados mais chegados à França e ao Canadá, quais sejam a Inglaterra

e os Estados Unidos. Além disso, o rompimento só viria acrescentar mais combustível ao movimento extremista franco-canadense de René Levesque, que deseja obter a independência para a "República de Quebec".

Por outro lado, se Ottawa preferir ignorar a crise, o contraste entre as atitudes adotadas para com um pequeno país da África, como é o Gabão, e um grande país da Europa, como a França, poderia criar sérios embaraços para o Canadá. O problema surge em um momento particularmente difícil. O Primeiro-Ministro Trudeau, um canadense-francês, acaba de ser empossado em Ottawa, frisando seu desejo de manter a unidade nacional.

Não importa o que Trudeau fizer, a agitação franco-canadense será exacerbada. De Gaulle, no momento, não pode perder a parada. Da mesma forma como na sua guerra contra o dólar e a libra esterlina — da qual o episódio canadense faz parte — o General caminha para a frente, lenta mas inevitavelmente. Só este mês, o franco francês substituiu a libra como moeda-base para os intercâmbios comerciais entre a China e o Japão.

LIBERDADE

De Gaulle afirmou que nunca pretendeu dizer ao Canadá o que deveria fazer, mas que no ano passado, quando visitou Quebec — depois de pedir publicamente pela sua liberdade —, foi instado a fazer a mesma solicitação pelo resto do país. Disse ter descoberto que havia na região uma série de grandes problemas. Concluiu ter visto, com seus próprios olhos, que "os franceses de Quebec não se autogovernavam e estavam descontentes".

Reconheceu que era impossível saber onde levaria essa situação. Mas ponderou que, em última instância, isto conduziria o povo de Quebec a criar seu próprio Estado independente e soberano, responsável pelas políticas de defesa, financeira, interna e externa, talvez completamente independente, talvez confederado ao Canadá de língua inglesa.

O General concluiu que, ao contrário dos suíços que falam francês, mas são suíços, os canadenses de língua francesa são "franceses vivendo sob a autoridade estrangeira". Ele os vê como dominados por uma potência estrangeira, desde que a

Inglaterra tomou o Canadá da França, no século XVIII. E vai mais além, comparando o estatuto dos canadenses-franceses com o dos árabes na Palestina, ou com o dos tibetanos, na China.

Já que De Gaulle é o grande líder nacionalista da nossa era e também o grande restaurador da grandeza da França — tal como se pode ver na divulgação do idioma e da cultura franceses, na atual conferência — não há outra conclusão final para a lógica gaullista, senão a criação da República de Quebec. O Governo de Paris insiste em que está apenas analisando fatos históricos.

Os canadenses, é claro, não estão nada tranquilos. Mandaram chamar seu Embaixador na França, um canadense-francês de nome Jules Leger, para consultas. Eles estão sendo encostados na parede e é difícil para Ottawa escapar a uma ação oficial enérgica. Seja qual for a reação do Governo canadense, há fortes riscos de as coisas piorarem dentro do próprio Canadá. É difícil acreditar que as consequências não tenham sido previstas pelo General, ou que ele esteja muito sentido com tudo que provocou.

trudeau, o novo herói do canadá

GRAHAM HOVEY
do New York Times

Ottawa — Os partidários de Pierre Elliott Trudeau acreditam profundamente que, se existe um homem que possa evitar o desmembramento do Canadá, este homem é exatamente ele, que acaba de ser empossado como décimo quinto Primeiro-Ministro canadense.

A crescente convicção de que ele era o único líder qualificado para dissolver a onda separatista em sua província natal de Quebec ajudou a colocá-lo à frente do Partido Liberal, ora no

Governo, ele que é um político inexperiente, muito pouco ortodoxo e nunca testado.

SEPARATISMO

Na semana passada, o líder separatista René Levesque reuniu 1.500 ativistas em uma convenção, na Cidade de Montreal, para planejar a criação de um novo Partido de esquerda dedicado a fundar a soberana República de Quebec, ligada ao Canadá apenas por laços econômicos.

Levesque revelou que, em recentes eleições realizadas pela Union Nationale, Partido que governa no Quebec, ficou demonstrado um apoio de 30 por cento à sua idéia de criar uma Associação pela Soberania e mais duas organizações com o mesmo objetivo.

Neste momento, com a convivência do Presidente Charles De Gaulle, o Governo da Província de Quebec desafia o regime federal de Ottawa, ao participar, em Paris, de uma conferência a que só estão presentes países

soberanos de língua francesa. O Primeiro-Ministro de Quebec, Daniel Johnson, se opõe ao separatismo, mas pede um "estatuto especial" para a província, e tem dado a Quebec mais e mais características de país independente.

Johnson advertiu que a eleição de Trudeau poderia levar o Canadá a uma irrevogável divisão. Levesque foi mais além. Expressou a esperança de que Trudeau fosse eleito porque, segundo disse, a dureza do novo Primeiro-Ministro contra a independência do Quebec só faria precipitar essa independência.

Tanto os federalistas como os secessionistas temem Trudeau, por ser ele o canadense-francês que mais defende a federação e que mais se opõe a um "estatuto especial" e ao separatismo.

Temem-no porque pode falar ao povo de Quebec abertamente, no seu próprio idioma, com todas as sutilezas aprendidas durante anos de luta política na própria província de língua francesa, coisa que nenhum ou-

tro Primeiro-Ministro seria capaz de fazer.

O Primeiro-Ministro demissionário Lester Pearson conseguiu fazer muito, em cinco anos, pelos interesses legítimos dos canadenses de língua francesa, pelo bilinguismo e pelo biculturalismo, mas não conseguiria, apesar de seu francês fluente, uma comunicação tão grande como seu sucessor, junto dos **quebecois**. O mesmo é válido para todos os outros políticos que se candidataram pelo Partido Liberal.

Os líderes de Quebec vinham-se defendendo, há bastante tempo, através de ataques sistemáticos a todos os Primeiros-Ministros canadenses. Mas Trudeau será muito menos vulnerável que todos os outros, e Johnson sabe disso. Afinal, Trudeau é um canadense-francês que conseguiu chegar ao topo da liderança política em Ottawa em apenas três anos, por seus próprios meios. Seria difícil convencer o povo de Quebec de que Trudeau é um traidor.

FALSO TRAIADOR

Na realidade, Trudeau conseguiu grande apoio na sua campanha política, em Quebec, inclusive dos dois grandes jornais franceses. Muitos habitantes de Quebec, é óbvio, ficaram impressionados com o confronto entre Johnson e Trudeau, na televisão, durante a Conferência sobre a Constituição, realizada em fevereiro último.

Muitos o viram, nessa oportunidade, pela primeira vez, como um autêntico canadense francês. Se ele se opôs a um estatuto especial para Quebec, também mostrou-se um defensor da expansão dos poderes das províncias, caso algumas regiões pudessem se governar melhor do que o faria o Governo de Ottawa.

Trudeau talvez não tenha êxito em Quebec e talvez mesmo seja derrotado, em Ottawa, pelos conservadores liderados por Stanfield. Mas se as forças favoráveis ao federalismo, em Quebec, são tão importantes como se acredita, é possível que Trudeau consiga galvanizá-las.

Vende-se ap. prox. quase novo. Rua Toneleros, 240.	ap. fite. luxo c/ ar, 3, qto.	52-8774 - 22-2793
2 qlos, dep. com. Trator pelo. tals. 42-7173	banh. aca. gar. priv.	comb. Ver Rua 10
Trator proprietário. 25-9396. 35 mil com 20 entrada	95 mil Tel. 26-3456.	Castro, 791/204
e resto financiado.	CRECÍ 190.	S.A. 57-5845 e 57
		JULIO BOGORICIN -
		CRECI 95

COPACABANA - Alto luxo, 250m². Entrega 60 dias, 2 salas, 4 dormitórios, 3 banh., copa, cozinha, área de serviço, 2 qts emp., e garagem. Crédito de luxo. Apenas aplo. por andar. Obra com garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVELS, Rua México, 1191 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA - Vendemos aplo. 133 m². R. Gomes Carneiro, 138, apt. 507. Aluguel nobre. Ver no local. R. Santa Clara, 131. Imóveis Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2 - Tel. 52-5610.

COPACABANA - Vendemos apt. 2 quartos, sala cozinha e banheiro c/ azulejo até o teto porta de vidro, armário embudido, pintura a óleo. Refinco Corale, 20, apt. 503.

COPACABANA - Vendese apt. Av. Atlântica, Pça. 5, Sala, 2 qts, armário embudido, 120 m², pintura óleo. NCR 90.000,00 - Jari-bas 45-284.

COPACABANA - Cob., alto luxo, c/ 2 terraços, salão, 3 dorms., 2 banh. copa-cozinha, dep. área serv. e garagem. Vista para o mar, belíssimo aplo. Entrega em 60 dias. Obra c/ garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVELS LTDA. Rua México, 1191 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA - Pôto 5 - Venda apartamento muito próximo à praia, 37 metros de frente, 133 m², com vaga de garagem, acabamento de primeira. Rua Santa Clara, 131, apt. 503.

COPACABANA - Venda aplo, frente, duas lit., 1 inverno, três qts, banh., coz., dep. Preço 50 mil. R. Santa Clara, 131, apt. 503, 210, ap. 605. Tratar 22-5274.

COPACABANA - Venda vazia, quatro qts, duas lit., 1 inverno, três qts, banh., coz., dep. Preço 50 mil. R. Santa Clara, 131, apt. 503, 210, ap. 605. Tratar 22-5274.

COPACABANA - Vendese aps. 15 metros de frente, 133 m², com vaga de garagem, acabamento de primeira. Rua Santa Clara, 131, apt. 503.

COPACABANA - Venda aplo, vazio, com telefone, pintura nova, Ed. de luxo, de frente, 150 m², 3 qts, banh., coz., dep. comp., cozinha, dep. comp. c/ emp., área serviço grande podendo fazer mais um qto, ou copa, na Rua Barão de Itaipua. Venda à vista por 40 milhas. Cartas para a portaria deste Jornal sob n.º 342527.

COPACABANA - PRE-CO-FIXO UM POR ANDAR, DE LUXO NA RUA SÁ FERREIRA, 160 - Em final de construção - sem reajustamento nem correção monetária Magníficas aps. de salão, 4 qts. c/ armários, 2 banhs, de luxo, toilette, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. FACHADA EM M A R M O R E, ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, TELEFONE INTERNO, PILOTIS DECORADO. Preços fixos desde 86.000 com pagamento em 30 meses. Vendas exclusivas - WALLEMAR DONATO - R. 7 de Set. n.º 124, 8.º T. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n.º 5) CORRETORES NO LOCAL.

COPACABANA - Compra aptos. alugados, negócio entre particulares. Fone 37-4081.

COPACABANA - Venda apartamento vazio, sala, quarto e dependências. Tel. 36-3106.

COPACABANA - Apartamento NCR 250.000, na Rua Barão Ribeiro, 74, apt. 602, apartamento, sala, 1 qto, 1 sala, banheiro, cozinha - 115 metros de frente, 133 m². CA - CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301 - Tel. 56-3590.

COPACABANA - Rua Sousa Lima. Vendemos aps. luxo vista para o mar, c/ 2 salões, jardim inverno, 4 qts, c/ armários embudidos, 2 banhs. sociais e demais dep's. Marcar visitas com Dr. Jamir Pontes - Tels. 57-1341 ou 36-2308 - (CRECI 1 679).

EDIFICIO-GARAGEM - Vendese ou alugue-se - Copacabana - 15 metros de frente, 133 m², com vaga de garagem, 43-1329 - 2.ª Feir. - Nonat. - GUSTAVO SAMPAIO, 55 - 1.ª e 2.ª qto ap. c/ coz., banh., dep. 177, 178, 179, 180. Venda, vazio, de frente 30 m praça curvo. 31-0497. CRECI 686.

LEME - Venda vazia, frente, 117 m, 1 lit., 2 qts, banheiro, 2 banhs. área qto, banh. emp. Rua Gustavo Sampaio, 410, apt. 1104.

LEME - COPACABANA - Atenção - Compra apt. casas e terrenos para Cientistas - Av. Pres. Vargas, 1303, Tel. 43-8463 - CRECI 497.

LEME - Vendese c/ apt. 601 da Rua Gen. Ribeiro de Costa n.º 18, 1 lit., 2 qts, banheiro, 2 banhs., armários embudidos, 2 qts. de empreg., área de 170m² restante em 24 meses. Tratar no local pelo tel. 37-2472. Hótar no Comercial local. CRECI 101.

LEME - Venda aplo, 3 qts, 2 sala, 2 qts, 2 qts. emp., de frente, em pintura. Pagamento facilitado. Ver na Rua Projétil, 15, apt. 503, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 6

ALUGA-SE apartamento, 215 da COPACABANA

[illegible]

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

**MÓVEIS —
DECORAÇÕES**

PROXIMO AS BARCAS

anistia

 DECORAÇÕES LTDA.

- * Forre todos os cômodos de seu apto. sem obras e em 1 dia!
- * Instelados, laváveis e feitos à mão.
- * Mais barato que pintura.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
 Em Copacabana — tel.: 57-3695. Fábrica e vendas em Ilhabela — tel.: 22-9279 e 32-2054.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
A FÁBRICA QUE FALTAVA NA GUANABARA

**GELADEIRAS —
AR CONDICIONADO**

ATENÇÃO — Liquidamos urgente 70 geladeiras de todos os tipos, marcas e tamanho desde 120,00 muito gulo. Rua da Relação 55.

GRANDE liquidação serão liquidadas urgente 70 ótimas geladeiras de 120,00. Rua da Relação 55.

peça a escolher. Rua do
322, prox. Av. Mar de
TELEVISÕES — Liquidamos
marcas e tamanho, func.
Vir de 150 mil. Av. Gonç.
nr. 176, sb. 902.

VENDE-SE amplificador
20 W c/ ou sem caixas
e toca discos. Av.
Copacabana 610 sl 310.

VENDE-SE — Radiola Tel.

Semp, ieterunkn, invictus e outras, 11, 16, 17, 19 e 23 polegadas tôdas mas 1968. Novas, na embalagem e com di garantia. Cada TV acompanha sua mesa antena inteiramente gráts. Vendemos a ou bem financiadas. Aceitamos sua TV da como parte do pagamento. Oferece 200 mil cruzeiros por sua TV usada me

parada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora. Assistência técnica na hora. Favor ver exposição e venda na "Estrêla de Prata" na Av. Copacabana, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar e não sairá sem comprar. Atenção: só lema é resolver seu problema. — NO TELEPHONE: 36-2899. Atenção: esta é a

(P) _____

dadeira liquidação do mês de abril.

MANTADE DE VINCUNHA — Vende-se linda, argentina, Toalhas bordadas, manteux de pele el gorro — 57-4534.

NOIVA — Vendo grinalda e bouquet frances com lindo veu, todo bordado em material frances. — Tel. 58-5817.

PERUCAS — Rebos, franças, franças, cabelos natural. Facilite 3 — 5 — 7 vézes. 46-3845.

PERUCAS "DIRCE" — O meu há

VENDO vestido de noiva, lindo, capa renda — Tels.: 52-4346 — 32-2562 — 52-0094 — 52-0145 — Maria da Glória.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 42-44 — Rua São Francisco Xavier n.º 864, ap. 202.

**Estola de vison
legítimo**
Vendo quase nova. Metade
do valor. Tel. 46-0269.

Noivas
Vende-se em perfeito estado
rico vestido em Tule francesa,
bordado a miçanga. Manequim
42. Ver Rua Barata Ribeiro
615, ap. 201.

Perucas Enrico

Demonstramos gratuitamente em sua casa Perucas lindas, cabelos mineiros, legítimos - Perucas de Lã.

Av. Gomes Freire, 176 -
TERCEIRO ANDAR.

[illegible]



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

ADMITE:

ENCADERNADORES

Profissionais com curso primário completo (com diploma) e experiência em: Armação de capas, colagem, alceamento etc.

OFERECIMOS:

- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Reembolsável (armazenagem de gêneros alimentícios com desconto em folha)
- Assistência Social.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P)

A CISPER

Precisa de:

ELETRICISTA MONTADOR

FRESADORES

TORNEIROS

PANTOGRAFISTAS

MECÂNICO DE BANCADA,

acabamento e ajustagem

DESENHISTAS DE PEÇAS

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista e Título de Eleitor, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

ADDO MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LIDA

VENDEDORES

Oferecemos oportunidade a vendedores para máquinas de Escritório.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Curso secundário completo
- Experiência em Vendas

OFERECIMOS:

- Salário fixo + comissões variadas
- Carteira assinada
- 13.º salário e férias

Os interessados deverão procurar o Sr. Carlos ou Sérgio, segunda-feira, das 14 às 17 horas, na Avenida Presidente Vargas, 409 — 6.º andar. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

THE SYDNEY ROSS CO. oferece excelente oportunidade a moça com prática de no mínimo 3 anos para serviços gerais de escritório, bons conhecimentos de contabilidade, datilógrafa e firme em cálculos. Idade 22 a 30 anos.

Daremos preferência a moça desembaraçada, com curso de contabilidade e que resida na Zona Norte. Semana de cinco dias, salário compensador.

As interessadas deverão dirigir-se à Seleção de Pessoal — Av. Brasil, 22 155 — Honório Gurgel — no horário de 8 às 16 horas.

Inútil apresentar-se quem não preencher as condições acima. (P)



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

AGENTES PARA FUNDO DE INVESTIMENTOS, LETRAS DE CÂMBIO E AÇÕES DE COMPANHIAS

A maior Organização do ramo no País procura aumentar sua rede de Agentes.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador, realizador e que tenha pelo menos o curso ginásial.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevista pessoal com o Sr. Miguel Marcondes, à Rua Sete de Setembro, n. 67-A, das 9 às 13 horas, nos dias 29 e 30 do corrente exclusivamente. (P)

CHEFE DE VENDAS
VENDEDORES

Indústria de âmbito nacional admite elementos de venda para os cargos acima, que tenham comprovada experiência no ramo de AZULEJOS DECORADOS, para instalação de sua filial na Guanabara.

Entrevistas com Sr. JOACY DUARTE, somente segunda-feira, de 8 às 20 horas, na portaria do Hotel Embaixador, na Rua Senador Dantas. (P)

Datilógrafas

Môças com desembaraço e rapidez na máquina com prática em trabalho de escritório, para preencher 2 vagas em nossa firma. Apresentar-se com documentos no horário de 9 às 12 à Rua da Quitanda, 185, conj. 302.

Estudantes
môças

Já reiniciamos nossas atividades para o ano de 1968 e continuamos oferecendo as mesmas fabulosas vantagens que oferecemos no ano passado às nossas funcionárias. Para tanto, convidamos estudantes dos cursos: Médio, Normal, Científico, Clássico e Superior. Oferecemos: ótimo ambiente universitário, alta remuneração mensal e meio período de trabalho. Apresentar-se para seleção à Av. Rio Branco, 185, sl 525, com Sta. Odete.

Eletricista
montador
MEIO-OFFICIAL DE
ELETRICISTA

Para fixação em painéis de comando de Alta e Baixa Tensão. Precisa-se, Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

Empalhador?

Atendemos a domicílio sem compromisso, serviço fino garantido com material importado. Recado pelo tel. 32-5646 — Sr. Carlo Marino.

Encadernadores

Precisa-se com prática em blocos, livros e revistas. Paga-se bem. Pedir-se não se apresentar sem experiência. Rua Engenho Novo, 369.

Grande chance

Impressos off-set e tipográficos. Aceita-se de vendedores (as) ou compradores (as). Comissão — sigilo. Cartas para portaria deste Jornal sob o n. 270 660.

Mestre de obra

Procura-se com bastante prática, para dirigir obra com possibilidade empreitada. Rua da Quitanda, 19, sala 208 — Centro.

Precisa-se de
topógrafo

Com experiência em serviços de estradas de rodagem. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156, sala 1638, parte da manhã.

Técnico TV

Para chefiar oficina, Posto Autorizado Standard Elétrica. R. Castro Alves, 133-A — Méier — Sr. Prado.

Vendedores(as)

Importante Cia. precisa para contato junto aos escritórios das principais firmas comerciais e industriais. Ótima remuneração. Telefonar para 23-9746.

Vendedores(as)

Firma fabricante de telefones internos e intercomunicadores, ampliando seu Departamento de Vendas, necessita de vendedores (as). Ajuda de custo e comissão. A maior firma no gênero. AMPLI-SOM — Av. Presidente Vargas, n. 529 — 8.º andar.

Vendedores

Fábrica no Est. do Rio precisa de 2 fixos, pl. ferragens e mat. construção. Rua Lavradio, 128, loja, até 10 horas, cl. Jacintho.

Auxiliar de escritório

Preciso de rapaz maior, datilógrafo, com curso ginásial completo para trabalhar em Escritório de Advocacia.

Apresentar-se na segunda-feira às 14 horas, à Rua Miguel Couto, 23, sala 801.

Companhia de aviação
comercial

Necessita de técnicos de eletrônica com conhecimentos de inglês.

Carta com curriculum vitae do próprio punho para o número P-39 658, na portaria deste Jornal. (P)

Carpinteiro

Precisa-se para Barra da Tijuca.

Apresentar-se com documentos à Rua Senador Dantas, 7, 4.º andar. (P)

Contador ou Téc.
Contabilidade

Com conhecimento de legislação fiscal e trabalhista, e prática de chefe de escritório para firma de Administração de Imóveis.

Curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 12 324.

Chefe de escritório

Empresa industrial de porte médio, necessita de CONTADOR bem qualificado para Chefia de Escritório, com prática do sistema Ruf e atualizado com leis: Fiscais tributárias, trabalhista e FGTS.

Cartas do próprio punho, com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 012 366.

Contador

Firma de grande porte, admite para dirigir Contabilidade e Pessoal. Altamente gabaritado. Salário condizente. 5 anos de função. Atualizado.

Respostas anexando curriculum para a portaria deste Jornal, sob o número 012 361.



Cia. Federal de Fundição

Torneiros

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Egon Wolff Ótica S/A

Importadora necessita de auxiliares, estoquistas e datilógrafas.

Procurar Sr. Milton — Rua da Alfândega, 98 — 5.º andar.

Engenheiro civil

Tradicional firma Construtora, em fase de expansão, admite engenheiro civil, para condução e fiscalização de obras no Estado da Guanabara.

É necessário já possuir experiência no setor. Horário integral.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensão salarial para o n. 282 784 na portaria deste Jornal.

CONTADOR OU TÉCNICO CONTÁBIL

Firma industrial admite CONTADOR com prática.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Bom datilógrafo com experiência comprovada.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Classificações de contas, reconciliações e processamentos.

Oferecemos bom salário e semana de 5 dias.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos na RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 620 — JARDIM AMÉRICA, com Sr. Gilberto. (P)

A

PROVESP

Promoção de Vendas Especializadas Ltda.

Lançadora da SOBRATUR — SOCIEDADE BRASILEIRA DE TURISMO, o maior clube turístico da América do Sul, (turismo a baixo custo) com intensa campanha publicitária, convoca:

★ Homens de Venda

Com excelente apresentação e instrução secundária, para integrarem seu quadro de vendedores com ganhos superiores a NCr\$ 3.500,00.

★ Inspetorias de
Venda para a Guanabara e Niterói

Serão escolhidos os candidatos que oferecerem o melhor "curriculum" com informações pessoais, comerciais e bancárias, além de instalações à altura do empreendimento.

★ Môças

Com ótima aparência e instrução secundária para serviço de pesquisa e relações públicas, junto a pessoas de alto nível social. Salário fixo.

— Entrevistas AV. GRAÇA ARANHA, 174 — CONJ. 1015

Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A.

Admite:

● CALCULISTA

Com conhecimentos práticos de Auxiliar de Contabilidade e comprovada experiência em cálculos de JUROS — PERCENTAGEM — DESCONTOS — CORREÇÃO MONETÁRIA e DIFERIMENTOS.

● ARQUIVISTA

Com prática anterior mínima de 2 anos.

Favor apresentar-se para entrevista e seleção à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar, terça-feira de 14,00 às 17,00 horas. (P)

CONTAP

AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2 909/10 - 2.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

PROCURA:
CONTADOR-GERAL
PARA IMPORTANTE CIA. DE AVIAÇÃO

Oferecemos o mencionado cargo para um Contador registrado, de nível superior, o qual seja capaz de cuidar de:

- elaboração e análise de balanços e balanços;
- realização de perícias judiciais;
- auditoria;
- responsabilizar-se por pareceres sobre legislação trabalhista e fiscal.

De maneira geral, deverá conhecer todos os detalhes de uma contabilidade comercial que envolva quantias e valores expressivos.

Seu trabalho desenvolver-se-á em horário integral (regime CLT) em escritório no centro da cidade.

Idade entre 30 e 45 anos. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguramos absoluto sigilo.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)

Editôra Martins Ltda.

Dispõe de algumas vagas em seu Departamento de Vendas-Rio. Não exigimos prática.

Os candidatos devem apresentar-se com documentos, a partir de 8h30m — Av. Rio Branco, 156 sala 904 — Sr. Pinheiro.

Gerente de vendas

Instituição beneficente, de âmbito nacional, reconhecida como de utilidade pública, necessita para a sua expansão no setor pecuário de um gerente de vendas (chefe de produção), experientado, que disponha de um corpo de corretores para atuação na GB e RJ. Remuneração de acordo com a produtividade.

Tratar pela manhã com o Gen. Calvet, na Av. 13 de Maio, 47, sala 1 605.

Gerente Comercial

Empresa de Transportes de âmbito nacional, admite pessoa que conheça bem o ramo rodoviário de cargas.

Condições excepcionais. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 343 562.

Instrutor industrial

Moderna Fábrica de produtos químicos, situada em IRAJA, deseja contratar profissional competente, familiarizado com ensino industrial, para assumir a responsabilidade da elaboração de seu programa de treinamento e dos cursos internos para operários de produção e manutenção.

TEMPO PARCIAL DE ACÓRDO COM A CONVENIÊNCIA COMUM.

Pedimos contato com o Sr. Carvalho, pelo telefone 32-8126 ou pessoalmente na Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

Levantamento de custos

Empresa Têxtil necessita de um com experiência comprovada.

Tratar com Dr. Newton, na Rua São Miguel, 11, Muda da Tijuca, segunda-feira, às 7h30m.

Militares reformados

Ou pessoas com largo círculo de relações. NCr\$ 400,00 mensais (base) com possibilidade superior. Mercadoria com grande aceitação. Ensina-se a trabalhar cl almoço, pago pela firma. Empresa de renome.

Tratar diariamente com Walter, Rua Dias da Cruz, 155, sala 206 — Méier, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

Mecânico diesel e eletricista

Construtora Ferraz Cavalcanti S.A. — Precisa-se com prática. Paga-se bem.

Procurar o Sr. Clímério na Av. Brasil 13.000 — Rua A — Quadra BL — Mercado São Sebastião.

Sub-Contador

Necessita-se de um contabilista, para ocupar o cargo supra com conhecimentos fiscais e contábeis e prática comprovada.

Carta com "curriculum vitae" e pretensões salariais para Caixa Postal, 220, ZC 00. Tempo integral, semana 5 dias.

Sauer S.A.

Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

Torneiros — Inspetores de peças — Riscadores de obras — Fresadores Universal — Mecânicos para manutenção — Ajustadores-Montadores.

Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade.

Técnico de seguro

Grande empresa de âmbito nacional necessita técnico de seguro Incêndio para sua Sucursal, Rio. Salário base NCr\$ 600,00 com rápida possibilidade de melhoria.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 012 340. Sigilo Absoluto.

Motorista

Admite-se 1 (um) com o mínimo de 2 anos de Carteira e prática de entrega na praça.
Apresentar-se com documentos e referências, na
FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A.
AVENIDA SUBURBANA, 4 930 (P)

Modeladores mecânicos e Marceneiros

A Indústria de Modelagem Guanabara admite oficiais e meio oficiais. Ótimo salário. Semana de 5 dias.
Rua Maria Benjamim, 72 - Pilares.

Mecânico para caldeiras

Grande companhia precisa de elemento especializado para montagem e manutenção (mecânica e elétrica), que possa viajar.
Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, n. 50, salas ns. 712, 717. Dep. Pessoal.

Maquinista

Importante firma industrial necessita para sua oficina de CARPINTARIA de profissionais capacitados na função acima.
Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil, 14 936 - PARADA DE LUCAS, munidos de seus documentos. (P)

Marceneiros Maquinistas

Indústria de Móveis precisa para iniciar imediatamente. Bom ambiente de trabalho. Ver com documentos à Rodovia Presidente Dutra, Km 4 1/2, S. João de Meriti (junto ao Divisa Hotel e Casa Sendas).

Montreal

PRECISA:

SOLDADORES OXI-ACETILENO
MONTADORES
ENCANADORES

Para trabalhar em Santa Catarina.
Apresentar-se na Rua São José, 90 - sala 811. (P)

Office-Boy

(MENOR)

Precisa-se, de 14 anos, com curso primário completo.
Apresentar-se acompanhado do responsável à Rua Bela, n. 649 - DEPARTAMENTO PESSOAL. (P)

Operador Ruf (a)

Firma Construtora necessita de Operador Ruf. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 012 346, contendo dados pessoais e pretensões salariais.

Pintor

Importante indústria localizada em PARADA DE LUCAS, na Av. Brasil n.º 14 936, necessita de profissionais realmente habilitados na função acima.
Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos. (P)

Pintor

Precisa-se com experiência comprovada em pintura de quadros elétricos.
Tratar Rua Teixeira Ribeiro, 601 - (Bonsucesso), com ADALBERT ou ARMANDO, de 9 às 16 horas. (P)

Representante Interior Triângulo de Segurança Reflectivo

Uso obrigatório em todos os veículos. Decreto de 22 de janeiro de 1968, do D.N.T. - Boa margem de lucro. Rua Matinoré, n. 215-GB.

Relojoeiro

A Omega Tissot precisa de relojoeiro para o seu departamento técnico. Idade máxima 30 anos.
Apresentar-se com referências à Av. Rio Branco, 99 - 7.º andar pela manhã.

SERVIÇOS DE SISTEMA E MÉTODOS

Firma de Contabilidade pública internacional procura pessoal qualificado, para o cargo de gerência no seu Departamento de Serviços de Sistema e Métodos, de São Paulo. Os candidatos deverão possuir vários anos de experiência e implantação de contabilidade, sistema de custos, contabilidade mecanizada, processamento de dados e assuntos correlatos. Conhecimento de inglês é preferível.

Resposta com Curriculum e pretensões para M.A.S. - CAIXA POSTAL 2 922. São Paulo.

SOCIEDADE ANÔNIMA MINERAÇÃO DE AMIANTO

PROCURA

ENGENHEIROS MECÂNICOS
ENGENHEIROS ELETRICISTAS
MÉDICO RESIDENTE

Com experiência mínima de 5 anos no exercício da profissão, para sua Mina Cana Brava, município de Uruaçu, Goiás. Clima saudável, ligação aérea com Goiânia, alojamento gratuito, custo de vida baixíssimo, salário compensador, amplas perspectivas de progresso em vista da expansão das atividades da empresa.

Favor procurar Sr. Sergio Murillo, Avenida Paulista, 2 202 - 4.º andar - São Paulo, no horário comercial, com documentos trabalhistas, referências, "curriculum vitae" e fotografia 3 x 4, ou dirigir carta para o endereço citado.

ENCARREGADO GERAL DE EXPEDIÇÃO

(NÍVEL DE CHEFIA)

Indústria mecânica, ligada a grupo de projeção Internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, oferece oportunidade a um elemento altamente qualificado, para exercer a função acima.

Requer-se sólidos precedentes em cargo similar, instrução secundária (2.º ciclo) completa, comprovada versatilidade em problemas administrativos que dizem respeito a expedição e em nível de supervisão em empresas de porte. Deverá portanto ser especialmente familiarizado com almoxarifado, embalagem, transporte, inventário, legislação (IPI, ICM e Impostos sobre serviços), controles diversos, etc.

Serão oferecidas ótimas condições de trabalho, instrução especializada da linha de produtos fabricados, posição subordinada a alta direção da empresa e uma remuneração que, pela relevância da função, será posteriormente estabelecida e corresponderá às qualificações do candidato.

(Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas)

Os interessados, munidos de seu curriculum, deverão procurar o Sr. Magalhães, à AV. PEDRO II, 167, no transcurso da próxima semana, no horário das 13 às 18,00 horas.

IMPORTANTE: Excepcionalmente, entrevistas, poderão ser realizadas à noite mediante um prévio contato telefônico (34-21-05, Srta. Amélia, horário comercial).

Cartas ainda poderão ser enviadas, para o endereço acima referido. (P)

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção. Salário e gratificação - Av. N. S. de Copacabana, 1 175.

Chefe de venda

Editora Guivel Ltda., oferece oportunidade a um bom vendedor para dirigir uma equipe.
Rua Constança Barbosa, 152, sala 207 - Méier.

Corretores(as)

Precisa-se para o plano do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado - Tratar: Av. Graça Aranha, 327 sala 806.

Contabilidade

Precisa-se moço com prática Livros fiscais e I.C.M. - Rua Voluntários da Pátria, 360.

Contabilidade

Precisa-se moço ditilógrafo conhecendo classificação contábil sistema Ruff. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Faturista

MYRTA S. A. (EUCALOI) admite moças, com prática de ditilografia.
Tratar - Ribeiro Guimarães, 41 - Aldeia Campista - Dep. Pessoal.

Engenheiro ou técnico

Para controle de obras civil, hidráulica e elétrica.
Tratar às 17 horas, Rua Almirante Baltazar, 218.

Eletricista

Precisa-se de um eletricista para oficina de autos, na base de empreitada. Tratar Rua Bambina, 37 - Botafogo.

ASSESSÔRES (AS) DE INVESTIMENTOS

(NCR\$ 600,00 E COMISSÕES)

Grupo de Empresas de âmbito nacional, admite 3 elementos de alto gabarito.

OFERECE: Curso Prático de Vendas (gratuito)

Possibilidade de ganhos acima de NCR\$ 2.500,00 (mensais)

Ótimo ambiente de trabalho.

Bom relacionamento e personalidade

Elevado coeficiente de inteligência

Curriculum Vitae por escrito.

Carteira Profissional e fotos.

Entrevistas Pessoais no Departamento de Seleção e Treinamento. Rua: Senador Dantas, 84 - 7.º andar - Sr. Milton - Horário Comercial. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP
SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO



CONTAP

AV. RIO BRANCO Nº 188 - CONJ. 2 908/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

PARA IMPORTANTE EMPRESA DE SÃO PAULO

- Necessitamos examinar um Engenheiro Eletricista, o qual possa ficar sediado em São Paulo, tendo disponibilidade para viajar, tendo como principais tarefas:
 - proletrar subestações de alta tensão para os clientes de sua Cia., elaborando o respectivo orçamento;
 - manter contatos assíduos com o cliente antes e depois da compra e da posterior instalação do equipamento;
 - acompanhar e supervisionar as diferentes fases da montagem do equipamento;
 - São necessários conhecimentos de alemão e/ou inglês para leitura de textos técnicos;
 - Solicitamos envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguramos absoluto sigilo.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

DEMONSTRADORA

Laboratório de âmbito internacional procura, solteira, idade de 18 a 25 anos, desembaraçada e com boa apresentação pessoal.

Ótimo ambiente de trabalho. Semana de cinco dias.

Deverão apresentar-se na Av. Venezuela n.º 110, Setor do Pessoal, de 8 às 10 horas. (P)

Representantes

Indústria de utensílios de alumínio deseja nomear nas principais capitais.
Propostas com amplas referências para Caixa Postal, 100 - Niterói.

Telefonista

"CARBRASA" admite moça com prática comprovada em mesas PBX de pegadas e chaves. Damos preferência a quem já tenha trabalhado em indústria.

Apresentar-se com os documentos necessários na Av. Brasil n.º 15 146 - Parada de Lucas.

Tradutores qualificados

Capazes de preparar traduções de textos sobre assuntos gerais e técnicos, do alemão para o português ou vice-versa.

Será dada preferência aos candidatos com longa experiência como tradutores técnicos.

Salário acima de NCR\$ 1.000,00, bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias.

Rua Visconde da Gávea, 125 - 6.º andar.

Torneiro

Importante firma industrial precisa de elementos realmente capacitados na função.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na Av. Brasil, 14 936 - PARADA DE LUCAS. (P)

Torneiro mecânico

Precisa-se de profissionais de 1.ª categoria. Apresentar-se com documentos à FORJA RIO LTDA. - RUA CORDOVIL, 103 - Lucas. (P)

Técnico de Pessoal

Grande empresa admite técnico com a especialidade acima, com experiência em assuntos de pessoal, leis trabalhistas, folhas de pagamento, FGTS e Legislação Social.

EXIGE-SE:

Científico completo ou equivalente;

Idade máxima: 35 anos;

Curso especializado em Administração de Pessoal.

SALÁRIO INICIAL:

Em torno de NCR\$ 700,00.

Cartas apresentando "Curriculum Vitae" e fotografia recente, devem ser endereçadas ao n.º 013 774, na portaria deste Jornal, até o dia 3 de maio.

Vendedoras domiciliares

Indústria de vestuário feminino necessita de moças e senhoras, com boa apresentação, idoneidade comprovada e absoluto desembaraço. Horário integral e disciplinado. A Empresa oferece excepcional comissão e vantagens compatíveis. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 591, diariamente na parte da manhã.

Vendedores

Indústria de Produtos Alimentícios de grande aceitação no mercado, necessita de experientes homens de venda entre 25 e 40 anos de idade.

OFERECE: Salário fixo + Comissões + Prêmios

Favor comparecer amanhã entre 8 e 12 h, munidos de documentos à Rua Santa Clara, n.º 33, sala 313.

Vendedores

RETIRADAS MENSAIS 700,00

Empresa de conceito nacional no ramo que opera está admitindo para ampliar seu quadro de vendedores, pessoas dinâmicas, que tenham boa apresentação, facilidade no trato com o público, não exigimos prática, nossa mercadoria não tem técnica, para vender, basta oferecer. Apresentar-se com documentos à Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

Lubrificador

Para manutenção de veículos - Tratar na Av. Guilherme Maxwell, n. 84 - Bonsucesso, munido de documentos. Ótimo ambiente e refeições no local.
Entrevistas: 2.ª e 3.ª, das 8 às 12.

Marceneiro

Precisa-se oficial com prática em fórmica. Salário inicial 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado - mais gratificação diária. Rua Mal. Francisco de Moura, 63, fundos - Botafogo.

Mestre de obras

Precisa-se para trabalhar em obra de luxo na Zona Sul - Apresentar-se só com boas qualificações - Dr. Hadid - Rua Desembargador Leirado, 40 - Tijuca.

Operador(a)

Precisa-se p/ máquina Remington, horário integral. Av. Graça Aranha, 416 - 6.º - 51 601/7, Sr. Armando.

Polidor de cilindros

Precisa-se de um polidor de cilindros, máquina de coluna. Av. Brás de Pina, 868.

Retificador de cilindros

Precisa-se de retificador de cilindros para máquina Van Norman. Av. Brás de Pina, 868.

Secretárias

Grande firma internacional precisa-se 2 secretárias extenso português, salário base ... 1 300,00, e 2 esteno port. alemão, base 1 200,00. Favor comparecer na Av. 13 de Maio 47 - 11.º andar - Clam.

Soldador Polidor

Precisa-se para metalúrgica leve - Rua Tapirapé, 221 - Jacarizinho.

Vendedores

Para confecções femininas. Temos 5 vagas para moças de ótima apresentação. Ordenado fixo mais comissão. Carteira assinada e 13.º Salário - Tratar à Praça das Nações, 322, s1 503 - Bonsucesso.

Viajantes e praticistas

Ampliando nosso quadro de vendedores, nos Estados do Rio, Espírito Santo, norte e oeste de Minas, Zona da Mata e Guanabara, oferecemos excelente oportunidade a elementos capazes, conhecedores dos setores e do ramo de perfumaria. Tratar Rua Santana, 153 - Fatcheda e San-Dar.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Necessitamos para admissão imediata, os seguintes funcionários:

MÓÇA

Firme em datilografia, boa aparência, prática em serviços de escritório.

RAPAZ

Bom datilógrafo, boa aparência, prática em controle, relatório e estatística de vendas.

Semana de 5 dias — Salário de acordo com aptidões. Apresentar-se com carteira profissional à RUA TEOFILO OTONI, 48 — 1.º andar. (P)

CHEFE DE VENDAS

Importante firma tradicional do ramo de MÁQUINAS E FERRAMENTAS, procura elemento conhecedor do ramo e com experiência de chefia para preenchimento do cargo acima. Remuneração em base fixa mais comissões.

Cartas especificando "Curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 013 996.

**"CARBRASA"
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A.**

Admite:

ACABADOR**SERRALHEIRO-SOLDADOR****MARCEIRO-MODELADOR****ELETRICISTA-ENROLADOR**

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade. Apresentar-se à Av. Brasil, 15.146 — P. de Lucas com os necessários documentos. (P)

**ESTENODATILÓGRAFA
ALEMÃO/INGLÊS**

Firma importadora no Centro procura, com bastante prática. Semana de 5 dias.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o número P-39 737. (P)

FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A.

ADMITE:

ELETRICISTAS

E

LUBRIFICADOR

Necessário experiência anterior. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na
AVENIDA SUBURBANA, 4.930 (P)**GANHE NCr\$ 2.000,00 p/ MÊS**

Editora idônea, com sede no sul do País, necessita de dois vendedores-viajantes, de capacidade comprovada no ramo, para trabalharem nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Pagam-se:

- a) ALTAS COMISSÕES
- b) EXCELENTE PRÊMIOS
- c) AJUDAS DE CUSTO

Entrevistas com o Sr. Monteiro, à Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar, sala 705. Apenas segunda-feira, dia 29, das 9,00 às 12,00 horas. Candidatos devem comparecer munidos de cartas de referências e documentação. Mantém-se sigilo absoluto.

GERENTE DE PRODUÇÃO

Indústria de móveis necessita de elemento capaz e dinâmico para chefiar setor de produção. Conhecimento das modernas técnicas de Administração Industrial, capacidade de liderança e entusiasmo são necessários ao candidato.

Cartas com salário pretendido, "Curriculum vitae" e outras informações para o número 12 509, na portaria deste Jornal.

TREINAMENTO

Elemento capacitado para assumir o treinamento do seu pessoal em geral, e particularmente no setor de vendas ao público. Experiência mínima de três anos. Indispensável fazer viagens. Lugar de futuro. Remuneração de acordo com a habilitação.

CORRESPONDENTE

Com ampla experiência, redação própria, de preferência com conhecimento de setor de propaganda. Idade entre 25/35 anos. Bom salário inicial.

"Curriculum vitae" e pretensões salariais para o número 46 176, na portaria deste Jornal.

AV. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2 808/10 - 2.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARASELEÇÃO
CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

PROCURA:

TOPOGRAFO

PARA PROGRESSISTA EMPRESA DA GB

- Necessitamos examinar agrimensor-topógrafo, entre 28 e 38 anos, com vivência anterior em determinar a localização e limites exatos de lugares e delinear os contornos do solo, e fim de elaborar mapas, realizar trabalhos de construção, de estimativa do valor de terras etc.
- Deverá ser destacado para trabalhar no Sul do país, ou em outras regiões e deverá ter experiência ou conhecimentos de levantamento de poligonais de precisão, nivelamento em geral, determinação de azimutes e de seções transversais por régua, clinômetro e teodolito e determinação de pontos astronômicos.
- Remuneração de acordo com as qualificações e pagamento de viagens e benefícios.
- Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguramos sigilo absoluto.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)

CONTADOR

E

ASSISTENTE DE CONTADOR

BANCO DE INVESTIMENTO de grande projeção necessita de elementos altamente qualificados e com grande experiência dos serviços, de organização e métodos contábeis.

ANÁLISES DE BALANÇOS, RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS e AUDITORIA FINANCEIRA E OPERACIONAL são os conhecimentos indispensáveis aos candidatos que devem também possuir raciocínio rápido, discernimento e visão.

Idade de 25 à 40 anos. Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos.

Solicitamos especial favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima mencionados.

Comparecer para entrevista, terça-feira, de 9,00 às 12,00 horas à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar. (P)

ENGENHEIROS CIVIS

Empresa de engenharia de projetos procura dois engenheiros estruturais para trabalho do Rio.

Desejável experiência em projetos de grandes estruturas.

Procurar Sr. Jorge na Av. Almirante Barroso, 91, sala 812 — Telefone 42-0445. (P)

SINGER SEWING MACHINE CO.

PRECISA

MECÂNICO-MÁQUINAS DE COSTURA

OFERECE:

- Curso básico de 8 semanas — remuneradas.
- Atestado de conclusão do curso.
- Emprego estável com salário + comissão.

EXIGE:

- Boa aparência.
- Idade entre 18 e 40 anos.
- Conhecimentos de mecânica e/ou ferramentas etc.

Apresentar-se na Rua Uruguiana, 9 — 1.º andar, dias 29 e 30-4 e 2-5, a partir das 9 horas. (P)

VENDEDORES (AS)

Firma tradicional aceita elementos ambiciosos para venda de artigo de consumo obrigatório e lançamento de grande novidade, para trabalhar nas praças de:

GUANABARA — NITERÓI — NOVA IGUAÇU
CAMPOS — SÃO GONÇALO — DUQUE DE CAXIAS
SÃO JOÃO DE MERITI, ETC.

Dá-se alta comissão, prêmios e lista de clientes. Possibilidades acima de NCr\$ 1.500,00.

Apresentar-se amanhã, no horário comercial, munidos de documentos na Av. Rio Branco, 277 — Grupo 607. (P)

**VENDEDORES MATERIAL
ELÉTRICO INDUSTRIAL**

SIEMENS DO BRASIL S.A. admite elementos realmente capazes e experientes com curso de eletrotécnica, para visitarem clientes na Guanabara e Estado do Rio.

Sábados livres.

Assistência médico-hospitalar gratuita.

Ajuda de custo aos que possuem condução própria.

Apresentem-se, com documentos, na Avenida Almirante Barroso, 81 — 11.º andar — Sr. Marcos — de 8 às 11h30m. (P)

LOCUTOR**CASAS DA BANHA**

Dispõem de 30 a 40 vagas para seu serviço interno de locutor-discotecário. É necessário que tenham prática, boa aparência, documentos e referências. Idade de 20 a 35 anos.

TRATAR: com o Sr. Bermeval na Rua da Igreja n.º 16, Campo de São Cristóvão, das 14 às 17 horas.

OPORTUNIDADE

Para pessoas que queiram fazer carreira, Cia. da Guanabara, oferece excelente chance no seu Departamento de Vendas, pagando ordenado mais comissões.

Os candidatos de maior experiência poderão ocupar cargos junto à Administração.

As entrevistas pessoais serão feitas segunda-feira de 8 às 16 horas à Rua 1.º de Março, 37-A, 4.º andar.

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

NCr\$ 280,00 — NCr\$ 230 — NCr\$ 180,00

MAIS COMISSÃO

MAIS CONDUÇÃO PRÓPRIA (DE CASA PARA CASA)

30 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA — DEMONSTRADORA

AUXILIAR — DEMONSTRADORA ACOMPANHANTE

Tratar diariamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAU

PRECISA-SE DE 8 BALCONISTAS (Môças)

RELAÇÕES PÚBLICAS

4 VAGAS

Cia. Internacional de Cartão-Crédito, oferecendo AJUDA DE CUSTOS + COMISSÃO, procura elementos de gabarito para venda de alto nível.

Apresentem-se ao Sr. José Geraldo na Av. Rio Branco, 257 — grupo 1 501, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. (P)

Tradicional empresa importadora, localizada no centro da Cidade, para admissão imediata, oferece oportunidade a elementos competentes e dinâmicos, para preenchimento dos cargos:

OPERADOR RUF, preferivelmente com boa experiência.
AUXILIAR NOTISTA FATURISTA, hábil datilógrafo.

Cartas manuscritas, indicando dados pessoais, empregos anteriores, pretensões, endereço e telefone, para a portaria deste Jornal, sob o número 012 320.

Garante-se absoluto sigilo.

VENDEDORES - DEMONSTRADORES

Indústria de aparelhos de impressão em fita plástica, com grande volume de vendas, necessita de vendedores e demonstradores de ambos os sexos.

Comissões e salários compensadores.

Comparecer à ROTEX-RIO.

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Grupo 501, na parte da tarde. (P)

VENDEDORES (AS)

Editora de alto conceito na praça admite pessoas de ambos os sexos para vendas externas de coleções encadernadas tais como Monteiro Lobato, José de Castro, Marcha do Tempo, Lima Barreto, Caio Prado Jr., Jovens Mundo Todo, Novo Dicionário Brasileiro, Enciclopédia Médica do Lar, Sexo Amor e Vida, Biblioteca da Língua Portuguesa, Biblioteca da Matemática Moderna, Enciclopédia da Natureza, Conquista do Homem e O Universo e o Tempo.

Comissões — Salário família — 13.º Salário — Férias Remuneradas.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco, 123 — Sala 713, com Sr. Ornellas.

[illegible][illegible]

Em Copacabana

R. CONSTANTE RAMOS

ESQUINA DE

POMPEU LOUREIRO !

Edifício
"Chateau de Josselin"
R. Constante Ramos, 154

2 apartamentos
por andar.

Todas as peças
de frente.

- PRONTOS

e com 5 ANOS p/pagar!

Edifício
"Chateau de Josselin"
R Constante Ramos, 154

**2 apartamentos
por andar.
Todas as peças
de frente.**

-PRONTOS
e com 5 ANOS p/pagar!

LIVING
3 QUARTOS
Dependências completas
2 banheiros c/pisos
em mármore e
louça em côres.
Garagem.
Acabamento de luxo.
Fachada em cerâmica
esmaltada.
Elevadores Atlas.
Pilotis em mármore
e jacarandá.

Entrada média: Ncr\$ 39.000 e o saldo em 5 anos.

EME
empreendimentos imobiliarios lto

EME
empreendimentos imobiliarios ltda.

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
R. DO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR,
TES.: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

**marque
tempo**

[illegible][illegible]

bana

REVENHA

E INVESTIMENTO!

Edifício
"Chateau de Josselin"
R. Constante Ramos, 154

-PROFITOS-

e com 5 ANOS p/pagar!

R. POMPEU LOUREIRO

39.000 e o saldo em 5 anos.

DORES NO LOCAL ATÉ AS 24 HORAS

IMIE

rendimentos imobiliários ltda.

NHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

OO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR,

S.: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

AMORA IMÓVEIS — Venda bonita casa em centro de terreno com piscina e terraço em uma das melhores ruas de Olaria, por 40 mil. Inf.: 26-3195 e 23-115 • CRECI 178.

AURELIANO LESSA, 70, av. 101 Vendo (tipo casa), 1 s., 3 qts, dep., comil., drel e outro, 1 s. 1 qt., banh., coz., indep., Entrego vazio — Preço 36 000 c 16 sinal, arrol. 332 — Ver dia 10 às 11 e 15 às 17 — CAPELA n.º Tel. 31-0831 — CRECI 446.

BONSUCESSO — Vende-se ap. 303 Rua Eudoro Berlink, n.º 29, 2 q., sala banh. completo. Ver local p/ favor. Tratar por telef. 30-0008. Celso 2-leiafe 612 h. Facilite-se.

BRAZ DE PINA — Vendo terreno com 4 casas, 1 de 2 quartos, etc., outras q., s., coz., e banh. Moacir, 30-2799 — CRECI 751.

BONSUCESSO — Apartamento de fino acabamento de 1 quarto, sala, coz., banh. qto. W. C. de ampiego, gds de ruo, novo. Ver na Avenida Brasileira n.º 80 — Imob. TUDIMOVELS Trav. Estelvio n.º 2, loja F. Tel. 30-6964 — CRECI 564.

CASA VAZIA — Pronta de laje — Vende-se na Rua Rodrigo Cabral ao lado do Jardim América — Preço 17 mil, ent. 4 500, prest. 150 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n.º 205 — Tels. 91-2325 e 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 173) — J-3053.

CASA duplex — Vdo. nova, lux abrigio p/ auto, var. 3 qts, al., cozinha, 2 banhs. terreno 10 x 23, Vêr Rua A, 136 lado IAPI Penha. Trat. 30-5160 — Sousa • CRECI 564.

CASA OLARIA — Vdo. r. part. cul., c/ 2 qts., al., banh., copa, cozinha, lux. etc. — Ver Rua Carolina, entre n.º 170/190, cl 48 inf. 30-3274, Vendas 30-5160 — Sousa • CRECI 564.

CASAS vazias — Rmua Rua Ant. Pente Pinto vdo frente, 2 s., 2 qts, etc. fundos nt. sl. etc. Inf. 30-3274, Vendas 30-5160 — Sousa • CRECI 564.

CASA vazia — Hiclenopolis — R. Pacheco Jordão, vdo. fronte abrig. p/ auto, 3 qts, etc. fundos 2 apt. cl 1 e 2 qts, etc. terr. 16 x 30,3274, Vendas 30-5160, CRECI 564 • J-304.

CASAS VAZIAS — Vendo duas 16x30, 10 fundos — NCS 2 700 de ant. 250 p/m. e 500 por ano. R. Jo-

HIGIENOPOLIS — Conjunto Centenário — Vendo cl B 000 apt. c. 3 quartos. Síntese e persiana. Ver no local, todos os dias na Estrada Velha da Pavuna n.º 117, bloco B — 13 o sp. 203. Inf. 31-5630 e 31-721 — CRECI 157.

HIGIENOPOLIS — Ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep., compl. empres. R. Uliraci, 348, persiana, 22 mil + combin. Inf. Pacheco Imoveis, Tel. 32-5382, CRECI 625.

JARDIM AMERICA — Casas novas, vazias c/ 2 e 3 qts., 1 salão copa, coz. etc. Vendem-se nas Ruas Irma Voisin, Mozart e Jorge Lacerda, Ent. 10 mil. Prest. 800 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. - Rua Jornalista Geraldo Rocha n.º 205 - Tels. 91-2325 e 30-5489 e 30-7558 - (CRECI 173) - J-3053.

JARDIM AMERICA — Vendemos últimos unidades, apt. novos, c/ 2 q., sala, copa-cozinha, banheiro, arao, vazo para carro. Entrada de 10 000,00 e saldo financiado em 12 anos, sem parcelas intermediárias, igual a aluguel. Rua Pintor Marques Junior, 122, parq. Final do Insulo Bonsucesso-J. America e a 100 mts do Tiradentes-J. America. Ver no local e tratar c/ MALBA-IMOVEIS LTDA. - Rua Condeheiro Galvão, 58, Parq. 409140. Tel. 90-9246.

MADUREIRA, CRECI 1243 ICA-RAHY 176.

J. AMERICA — Vdi. ap. luxo 3 qts, al. cl b. sancuã, 2 quartos, v. l. síntico, entrada 12.000, T. 35.000, T. Rua Lucas Rodrigues, 6 305 Lucas, C. 1139.

LINDO ap. com sala, saleta 2 quartos cozinha banheiro social area de serviço dependências de empregada tudo grande estrutura 13 mil novoa o restante a combinar diretamente com o proprietário no mesmo R. Itaboraí 511 ap. 402. B. de Pins.

OLARIA — Vdo. ótima casa vazia, cozi. cl var. sala, 2 qts, coz., banh., quintal, entr. 8.000,00 — Prest.: 250,00 s/j. Ver na R. Gen. Carlos Calado, 509. Tratar na R. Jacipó 45 pr. 202 Brás de Pina, Tels. 30-0731 e 30-0576 cl Lutero • CRECI 1140.

OLARIA — Vendo ótima casa de luxo com entrada de carro pertencendo a estância, Preço 45 milhões com 25 restantes 500 por mes. Ver Rua Apostata Melo n.º 7 — Tratar com D. Duca 30-3773.

OLARIA — Av. vdo. c/ 2 qts, dep., tipo casa luxo, Ver R. Eleo-

OLARIA — Vendo casa 3 quart. sala, coz., qto, emp. na Rua Major Régio n.º 293 — Tratar 30-6764 — TUDIMOVELS.

OCASTAO — Vdo. casa vazia, qto., al., coz., banh., dependências, quintal, jard. e gar. — Quintão, 857. Ver depois das horas — 38-9889.

OLARIA — Casa de luxo, vdo. 2 pavimentos 2 sala, 4 qts., dep., garagem, ótimo local. Inf. 30-0479.

OLARIA — Ao. la. locação, vdi. sl 2 qts., dep. emp., fronte. V. Rua João Silva, 168, ap. 301. Inf. 30-0479.

OLARIA — Terreno. Vdo. 2 ótimos ind. Av. Brasil um cl 1.600 m2 outro cl 2.000 m2. Inf. 30-0479.

PENHA — Casa vazia, qto., al., cop-coz., banh., quintal, entr. car, etc. 40 mil facilitado hose 25 mil sem juros. Va. v. que-gostará. Rua Jacurujá, 208.

PENHA — Casa modesta em terreno 7 x 38 — Vende-se na Rua Braga, 97, prest. 15 mil, ent. 4 mil, prest. 200 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás, 58, Pina n.º 14, loja — Penha. Tel. 30-5489 e 30-7558 e 31-2335 — (CRECI 173) — J-3053.

PRACA DO CARMO — Apartamentos novos c/ 2 qts., sala, cop-coz., banh. Financ. cl Caixa — Entr. 5 mil. Ver na Estr. Vicente Carvalho, 150, Infos. Trato de Oliveira 1031.º an. Penha. Tel. 30-9037.

PENHA — Vdo. casa de luxo, 2 salas, 4 qts, coz., banh., quarto, área jardim, pintura n.º e síntico. Apenas 25 mil c/ ent. facilitado o saldo. Trat. Rua Plínio de Oliveira 1031.º an. Penha. Tel. 30-9037 c/ o próprio João.

PENHA — Vdo. casa de luxo c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., garagem, laje, ótimo quintal. Entr. 302 do Estr. Vicente de Carvalho, 1443 cl sala, 2 quartos, cl banh., banh. e dep. emp. Chav. cl sr. Santos no apart. 301. V. e tel. Samuel 23-5521 ou 58-0198, entr. 40% saldo 36

R. CONSTANTE RAMOS

0-
e
R.
m
-
8-
04
-
11-
ar
da
til
-
11-
ar
-
na
to
00
-
-
-
7
-5
as
11

QUARTO — Aluga-se um em casa de família, a casal só ou pessoa de respeito. R. Jardim Botânico n.º 232.

GRAJAU — Casa família. Aluga-se ótimo quarto com café e jantar a moça educada que trabalhe fora, ou um senhor de toda casa.

BARRA DA TIJUCA — GRAJAU — Aluga-se apartamen-
R. DOS BANDEIRANTES — to de quarto, sala, banheiro com-
 pto e cozinha, pronto para mor-
 ar. Rua Bambui, 36.
QUARTO — Aluga-se e podendo la-

QUARO - Aluguel apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, completo, cozinha, deck e piscina, 20 dias, 3731986 ou 3670000. Grati.

NORTE

ALUGAR um apt. 3 quartos, 2 banheiros, completo, cozinha, deck e piscina, 20 dias, 3731986 ou 3670000. Grati.

ALUGA-SE quarto uma ou duas
móveis. NC\$ 80,00. Itapiru n.
631/301 - Catumbi.

APARTAMENTO - Aluga-se com
2 quartos, sala e dependências
de empreitada.

VILA ISABEL - 4 quartos, cozi-
nha, e dep. de empr. Rua Sou-
za Franco, 807-A. Tel. 52-0078.
Aluguel 390,00 e taxes. - Não
há condomínio.

- CRECI 567.

LINS — BÔCA DO MATO

FAMÍLIA, aluga quarto ext. mob. e sala de frente uma vaga para móvel, senhora ou rapaz. Avenida Paulo da Frontin, 172.

GARAGEM - Aluga-se 1 vaga. Av. Maracanã, esquina de Urupel. Tel. 38-4802.

QUARTO - Aluga-se podendo lavar e cozinhar por NR\$ 50,00.

mil. Tel. 42-0352. Caiso, 2a. feira.

LINS - Aluga-se ap. novo, sinaleco, c/ 3 dts., sala, coz. Var. nheiro, área, vaga p. carro. Vaga no local, Rua Dona Romana, 309 - bloco 5, ap. 104. Tratar: 42-9591 (sab. e dom. 36-3423 ou 42-9891). Creci 74 MI.

QUARTO — Em apartamento confortável e cavalheiro de fino trato. Tel. 54-0202, Pça. Saens Pena

HIJO COMPRIADO — Aluga-se apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro, cozinha, c. lanche, na Rua Estrêla, 58.

SAENS PENA — Aluga-se sala de frente, em casa de família, a duas lições ou a rapazes, na Rua Gen. Roca n. 235 — Trator padreira.

SAENS PENA — Aluga-se quarto

po de Areia, 172, anto. 102. Lpo de Pechinche, Jacaraguá, N. 130,00.

ALUGA-SE casa com sala, quarto e dependências — Aluguel N. 150,00, Jacaraguá, Rua Comerça n. 129, casa de 6 ALOSIO.

ALUGA-SE casa de fundos, 16 m² a faxas, casa dos fundos, sala e faxa, anto. prxo. da Praça S. João.

SALA DE FRENTE - Aluga-se, em casa de família, com banheiro, terra, após 14 horas. Condo de Bantim, 373/602.

ALUGO casa em Jacarepaguá
 180,00 outro 250,00, Inf. h
 43-3413 - 46-9855 - 32-55

• **SAENIS PENA** - Múca respeito, morando 16 apartamentos. Aluga no apartamento frente, cuia trab. fora. Ex. res. NCR 120.000, c. 1 mês de depósito. Tel. 38-7019.

• **TIJUCA** - Quarto - Aluga-se em... a, senhor ou senhora que não trabalhe fora. Tel. 54-3326 ou 28-4702.

• **ALUGUE-SE uma casa**, Estr. de Tindiba, 1477, lote 142. Taxa fixa, farte conduto a porta. Trab. fora no local.

• **ALUGUE-SE um apart. na Rua de Baires, 133-A**, ap. 102. - Visão de Jacarepaguá. Trábr. 130.

• **CASA** - Com 3 quartos, sac. e 250.000, c. tel. e s. c. e. NCR 250.000, c. tel. e s. c. e.

Aluga-se ap. 202 da R. Martins
Peña 43, Grande sala, 2 quartos,
sendo um duplo, disp. emp. NCr\$
420,00 mais taxa. Chegar com
JACAREPAGUA -- Aluga-se um

ma	TIJUCA - Aluga-se ótimo ap. com sinteco, novo, linda vista, q. sa, banh., coz., área. Ver Sr. Afonso, Rua Dr. Satamini ap. 224. Tratar tel. 2-9812.	ma	JACAREPAGUA - Aluga-se a sa, dois quartos, sala, área e Ap. 160,00 e taxas, Rua Com Rubens Silva, 335 - Freguesia Inf. 38-3957.
ma	TIJUCA - Aluga-se o ap. 201 da Rua Maxwell, 193, sala, 2 qto. coz, banh., dep. e frigideira - Cajal. Tratar tel. 2-9812.	ma	JACAREPAGUA - Alugo ap. modos grandes, confortável. Coronel Tedim, 193 - Chave

go - TIJUCA - Alugo o ap. C-05 da
Rua Alzira Brandão, 59, cl quar-
to, sala, banheiro, cozinha.

Ver local com D. Dália e tratar
Rua D. Dinis da Cruz, 155, s. 511.

46-2247.

CENTRAL

<p>ALUGA-SE — Aluga-se ap. 1100 áreas com 2 qlos., sala, qto. emp., área que serve de sala. R. Adolphino de Menezes, 285, ap. 102. Chaves-1948 ver 101. Tristar Antunes — 52-1948.</p>	<p>ANCHIETA — Alugo quarto, cozinha, banheiro. NCr\$ 95,00 — Huron, 250.</p>
<p>ALUGA-SE — Alugo 2 qlos., sala, copa, coz., área tanque. Frente. NCr\$ 290,00. Rua Sampaio Ferraz, 71, ap. 202. Ver chaves em</p>	<p>ALUGA-SE quarto a repax ou sala que trabalhe fora. Rua V. n. 119-A — Quintino.</p>
<p>ALUGA-SE dois quartos, juca para repax solteiro. Entrada</p>	

TIJUCA - Aluga-se casa c/ 3 qts.,
2 salas, banh., cozi., área. Rua
Prof. Gobizo, 42-A, Trator c/ Uchoa

TIJUCA - Aluga-se apartamen-

ciaz empregada. Rua Uruguai, n.º
 540 apto. 803. Flástor. Chaves
 porteiro.
 ALUGA-SE — Casa quarto,
 cozinha e quartos, Av. Su-
 bana, 8104, Abolição.
 ALUGA-SE — Apartamentos
 sala, 2 quartos, etc., a R.
 Henrique, 191 — Abolição.
 ALUGO — Quarto a repoz.
 nida Amato Cavalcanti, 2991.
 ABOLIÇÃO — Aluga-se mesa e

TUJUCA - Aluga-se ótimo apartamento, sala, 2 quartos e dependências. Rua Olívio Kellen, 304. ag-304.

OJUCÁ - Aluga-se apartamento, sala, sala de jantar, varanda e garagem para dois carros. Rua dos Araújo, 337/204, Chaves e porteiro. Tratar tel. 28-26201.

TUJUCA - Quarto - Aluga-se podendo lavar, cozinhar, depósito. Rua Senador Muniz Freire, 26.

ALUGA-SE ou Vender-se casas, em Mangueira, próximo ao Estádio Maracanã, entre RCR's 100,00. Rua Polári n° transversal da Viscondessa Nêscia 700. O Jacira.

APARTAMENTO Aluga-se, com sala, cozinha, varanda, banheiro, chuveiro, área, Marmelada Velho, 73, ap. 1º andar. Chaves e porteiro. Chamar-se João n° 190.

IDUÇA - sua família, alugue
 quarto a 1 senhor que trabe-
 lha fora, com ou sem pensão.
 ou l vaze a móda. Tel. 34-7508.
 USINA - Aluga-se ap. cobertura
 Rua Rocha Miranda, 20, Trator c
 Dr. Abílio - 42-6724 - 25-8409.
ANDARAÍ - GRAJÁU -
 ALUGA-SE um ap. modesto
 casal sem filhos ou pessoa
 trabalha fora. Rua Pinto de
 pas n.º 19 - O. Cruz.
 ALUGA-SE casa, sala, quarto,
 zinhs, comedas grandes, Rua
 nabera, 31, fundos, aluguel 12
 - Var a tratar até as 12 h
 - Cascadura.

VILA ISABEL

ALUGA-SE quarto para moça de responsabilidade, sem móveis, no Grajaú com direito ao telefone NCS-7609. Aluguel NCS 200,00.

ALUGA-SE na Rua Anderai 130 apto. 101, c/ 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Anderai.

ALUGA-SE quarto para moça de responsabilidade, sem móveis, no Grajaú com direito ao telefone NCS-7609. Aluguel NCS 200,00.

ALUGA-SE um apto. tipo casa 2 quartos e dependências na Cupertino n. 183 - apto. 10 Quintine.

ALUGA-SE uma casa na Rua

<p>parto,</p> <p>de</p> <p>s.</p> <p>(X)</p> <p>errores.</p>	<p>ALUGA-SE um quarto e móveis para rapaz selecionado e que dá referência, em casa de família, de todo respeito. Av. 28 de Setembro, 277 ap. 202 — Vila Isabel.</p> <p>ALUGO casa 3 qts., 2 salas, door Rua Silva Teles, 17. Tratar tel. 28-2433 — NCr\$ 500,00. Marcar antes.</p>	<p>raira Lela n. 650. — Abolição.</p> <p>ALUGA-SE uma ótima vaga para móveis e moto que trabalhe na Rua da Abolição n. 549. NCr\$ 50,00.</p> <p>ALUGA-SE ap. para casal, quarto e dependências — Vaga Rua Frei Henriquez, 151, centro — Abolição.</p>
--	--	---

ALUGA-SE um quarto sem móveis para enfeitar ou Sr. que trabalhe fora. Maracaná. Fone 43-2908.

ALUGA-SE ótimo ap. com 3 quartos, 1 grande sala, banh. completo, copa-cozinha, dep. de empregado e área. Rm. Emília Sampeio, 82, ap. 302. Chaves no 201.

ALUGA-SE ap. Graúva. 260.00 outro

180.00 no centr. inf. 656
43-3413 - 46-8855 - 32-5560.
Dispense flador, CRECI 743
Amazonas.

ALUGA-SE apartamento de 2 qts.,
sala, cozinha, banheiro, terraço e
dependências. Ver na Rua Pontes
Correia, 214 cl 1 ap. 201. Tratar
na Rua do Acre, 55 sl 904, cl Júlio,
Tel. 33-4289.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala,
coz., banh., na Rua Borja
n.º 1209, casa IV, Chaveses.
Casa VI - Tratar c/ Eduardo
Rua Mons. Jerônimo, 906 -
de Centro.

Chaga-	APARTAMENTO - Aluga-se casa Vila Isabel, junto à Praça São Drumond. Voe hoje até às 13 hs Rua Senador Nabuco, 284 c/ 21. Tratar Rua dos Andrades, 173 - Manoel.	casa c/ 2 qts., 1 sl., banh. pleto grande quintal - R. de Albuquerque, 251, c/ 15 dos os Santos.
303, e im- mo-	- ALUGAM-SE 2 quartos. 1 grande e 1 pequeno Rua Senador Furta- do, Tratar tel. 54-2983.	ALUGA-SE casa c/ 2 quartos demais dependências c/ quintal Rua Perseverança, 51. Estação Riachuelo.
NC3	- ALUGA-SE uma casa na Rua	

qts. de Cres- Am- 1984	ra trabalhe, risc. Abaeté, 138/201, Vila Isabel.	Aluguel - 160,00.
ra de	ALUGO o ap. 401 da Rua Arapirã Júnior, 19, c/sala, 2 qts. coz., banheiro e dep. empregada, de frente. Chaves local. - Telefone 26-4665.	ALUGA-SE um apartamento n. Monsenhor Gerônimo, 107, bairro de Dentro, Tratar no local.
	GRAJAU - Alugue-se ap. 101 de frente, Rua Emília Sampaio, 53.	ALUGA-SE quartos a NR 80,00, na Rua Alaide n. 80, dos. Tratar Rua Maria Fátima 129, 1.º andar - Madureira.

Tr. 2a. Bahia, conf. dor. 2 qtos, 2 qto. quarto c/ ou 3 móveis p/ 120,00 c/ café e jantar p/ 1
s. 3a. banh. e banh. serv. dep. empreg. Chaves no local sábado dia todo, domingo até 12 horas. Tratar
4a. Lowndes Sons. Pres. Vargas, 250. telefona 29-5668.
Tr. 5a. 23-9525 — CRECI 204.

GRAJAU — Aluga-se ap. 203 da Avenida Eng. Richard, 273, com sala, 3 qts, c/ sinteco e dep. de empregada. Chaves c/ o por-ALUGA-SE — Casa vila, 2 qto sala, cozinhas, Aluguel NCr\$ — Tratar e ver Rua Vaz de do, 650 — Eng. Nôvo.

ALUGA-SE um quarto par

ou- Inf.	bléia, 51, grupo 701 — Telefone 52-2877.	ap. 201 — Eng. de Dentro, telefone 49-1141.
5560	GRAJAU — Aluga-se um quarto	ALUGA-SE quarto e cozinha

ALUGA-SE casa R. Idealista 2 quartos, sala, dependência, Grande terreno. NCR\$

Chaves, porreiro - tel. 43-3009, Campinas, Brasil. 02-027-0

CURSO gratuito de cinematografia - Para: Músicos, artistas e cineastas. Tópicos: 7.º Ano - Rm 3504; 8.º Ano - Rm 3505; 9.º Ano - Rm 3506; 10.º Ano - Rm 3507; 11.º Ano - Rm 3508; 12.º Ano - Rm 3509. Inscrições: 20.05.82, das 14h às 18h. Local: Rua Santa Luzia, 799 - 1.º andar (GB).

CURSO PRÁTICA FOTOLÓGICA - Ministrado pela C. B. G. Para: Amadores e estudantes. Aulas: 2h, 3h, 4h, 5h, 6h, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h, 25h, 26h, 27h, 28h, 29h, 30h, 31h, 32h, 33h, 34h, 35h, 36h, 37h, 38h, 39h, 40h, 41h, 42h, 43h, 44h, 45h, 46h, 47h, 48h, 49h, 50h, 51h, 52h, 53h, 54h, 55h, 56h, 57h, 58h, 59h, 60h, 61h, 62h, 63h, 64h, 65h, 66h, 67h, 68h, 69h, 70h, 71h, 72h, 73h, 74h, 75h, 76h, 77h, 78h, 79h, 80h, 81h, 82h, 83h, 84h, 85h, 86h, 87h, 88h, 89h, 90h, 91h, 92h, 93h, 94h, 95h, 96h, 97h, 98h, 99h, 100h, 101h, 102h, 103h, 104h, 105h, 106h, 107h, 108h, 109h, 110h, 111h, 112h, 113h, 114h, 115h, 116h, 117h, 118h, 119h, 120h, 121h, 122h, 123h, 124h, 125h, 126h, 127h, 128h, 129h, 130h, 131h, 132h, 133h, 134h, 135h, 136h, 137h, 138h, 139h, 140h, 141h, 142h, 143h, 144h, 145h, 146h, 147h, 148h, 149h, 150h, 151h, 152h, 153h, 154h, 155h, 156h, 157h, 158h, 159h, 160h, 161h, 162h, 163h, 164h, 165h, 166h, 167h, 168h, 169h, 170h, 171h, 172h, 173h, 174h, 175h, 176h, 177h, 178h, 179h, 180h, 181h, 182h, 183h, 184h, 185h, 186h, 187h, 188h, 189h, 190h, 191h, 192h, 193h, 194h, 195h, 196h, 197h, 198h, 199h, 200h, 201h, 202h, 203h, 204h, 205h, 206h, 207h, 208h, 209h, 210h, 211h, 212h, 213h, 214h, 215h, 216h, 217h, 218h, 219h, 220h, 221h, 222h, 223h, 224h, 225h, 226h, 227h, 228h, 229h, 230h, 231h, 232h, 233h, 234h, 235h, 236h, 237h, 238h, 239h, 240h, 241h, 242h, 243h, 244h, 245h, 246h, 247h, 248h, 249h, 250h, 251h, 252h, 253h, 254h, 255h, 256h, 257h, 258h, 259h, 260h, 261h, 262h, 263h, 264h, 265h, 266h, 267h, 268h, 269h, 270h, 271h, 272h, 273h, 274h, 275h, 276h, 277h, 278h, 279h, 280h, 281h, 282h, 283h, 284h, 285h, 286h, 287h, 288h, 289h, 290h, 291h, 292h, 293h, 294h, 295h, 296h, 297h, 298h, 299h, 300h, 301h, 302h, 303h, 304h, 305h, 306h, 307h, 308h, 309h, 310h, 311h, 312h, 313h, 314h, 315h, 316h, 317h, 318h, 319h, 320h, 321h, 322h, 323h, 324h, 325h, 326h, 327h, 328h, 329h, 330h, 331h, 332h, 333h, 334h, 335h, 336h, 337h, 338h, 339h, 340h, 341h, 342h, 343h, 344h, 345h, 346h, 347h, 348h, 349h, 350h, 351h, 352h, 353h, 354h, 355h, 356h, 357h, 358h, 359h, 360h, 361h, 362h, 363h, 364h, 365h, 366h, 367h, 368h, 369h, 370h, 371h, 372h, 373h, 374h, 375h, 376h, 377h, 378h, 379h, 380h, 381h, 382h, 383h, 384h, 385h, 386h, 387h, 388h, 389h, 390h, 391h, 392h, 393h, 394h, 395h, 396h, 397h, 398h, 399h, 400h, 401h, 402h, 403h, 404h, 405h, 406h, 407h, 408h, 409h, 410h, 411h, 412h, 413h, 414h, 415h, 416h, 417h, 418h, 419h, 420h, 421h, 422h, 423h, 424h, 425h, 426h, 427h, 428h, 429h, 430h, 431h, 432h, 433h, 434h, 435h, 436h, 437h, 438h, 439h, 440h, 441h, 442h, 443h, 444h, 445h, 446h, 447h, 448h, 449h, 450h, 451h, 452h, 453h, 454h, 455h, 456h, 457h, 458h, 459h, 460h, 461h, 462h, 463h, 464h, 465h, 466h, 467h, 468h, 469h, 470h, 471h, 472h, 473h, 474h, 475h, 476h, 477h, 478h, 479h, 480h, 481h, 482h, 483h, 484h, 485h, 486h, 487h, 488h, 489h, 490h, 491h, 492h, 493h, 494h, 495h, 496h, 497h, 498h, 499h, 500h, 501h, 502h, 503h, 504h, 505h, 506h, 507h, 508h, 509h, 510h, 511h, 512h, 513h, 514h, 515h, 516h, 517h, 518h, 519h, 520h, 521h, 522h, 523h, 524h, 525h, 526h, 527h, 528h, 529h, 530h, 531h, 532h, 533h, 534h, 535h, 536h, 537h, 538h, 539h, 540h, 541h, 542h, 543h, 544h, 545h, 546h, 547h, 548h, 549h, 550h, 551h, 552h, 553h, 554h, 555h, 556h, 557h, 558h, 559h, 560h, 561h, 562h, 563h, 564h, 565h, 566h, 567h, 568h, 569h, 570h, 571h, 572h, 573h, 574h, 575h, 576h, 577h, 578h, 579h, 580h, 581h, 582h, 583h, 584h, 585h, 586h, 587h, 588h, 589h, 590h, 591h, 592h, 593h, 594h, 595h, 596h, 597h, 598h, 599h, 600h, 601h, 602h, 603h, 604h, 605h, 606h, 607h, 608h, 609h, 610h, 611h, 612h, 613h, 614h, 615h, 616h, 617h, 618h, 619h, 620h, 621h, 622h, 623h, 624h, 625h, 626h, 627h, 628h, 629h, 630h, 631h, 632h, 633h, 634h, 635h, 636h, 637h, 638h, 639h, 640h, 641h, 642h, 643h, 644h, 645h, 646h, 647h, 648h, 649h, 650h, 651h, 652h, 653h, 654h, 655h, 656h, 657h, 658h, 659h, 660h, 661h, 662h, 663h, 664h, 665h, 666h, 667h, 668h,

BARRA DO PIRAI — E. RIO
Das 8 às 18 horas
DOCUMENTOS EXIGIDOS
Carteira de identidade
ou Título de Eleitor
2 fotografias 3x4
TAXA DE INSCRIÇÃO
NCR\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos)
INÍCIO DO CONCURSO
17 de maio de 1968

NOVA TURMA — INÍCIO: 30/4

Cepd *centro de estudos de*
processamento de dados

Av. Rio Branco, 185, s/ 1 107 Tel. 42-2375 — a partir das 12 horas

Computadores
Curso BIT
Rua São Clemente n.º 206 — BO
FOGO

Informações no local, das 19 às 20 horas, ou pelo telefone 32-7172.

- Conceitos Básicos de Proc. de Da
- PERT no computador.
- Linguagens B-200/300/500.
- FORTRAN IV.

Carreira de futuro - 15 a 30
anos - NCr\$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO
E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, vistoria, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Governo. Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginásial e especial. Gratuito. — Estabilidade e promoção. —
Avenida Rio Branco, 4, sobreloja
Inscrições com o Coronel Baliú.

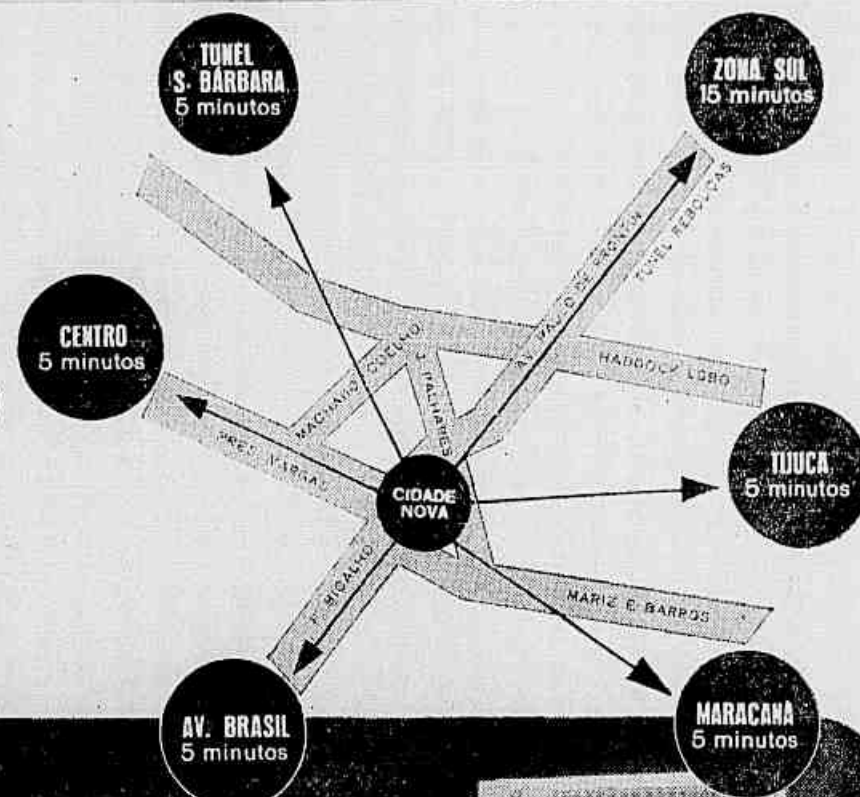
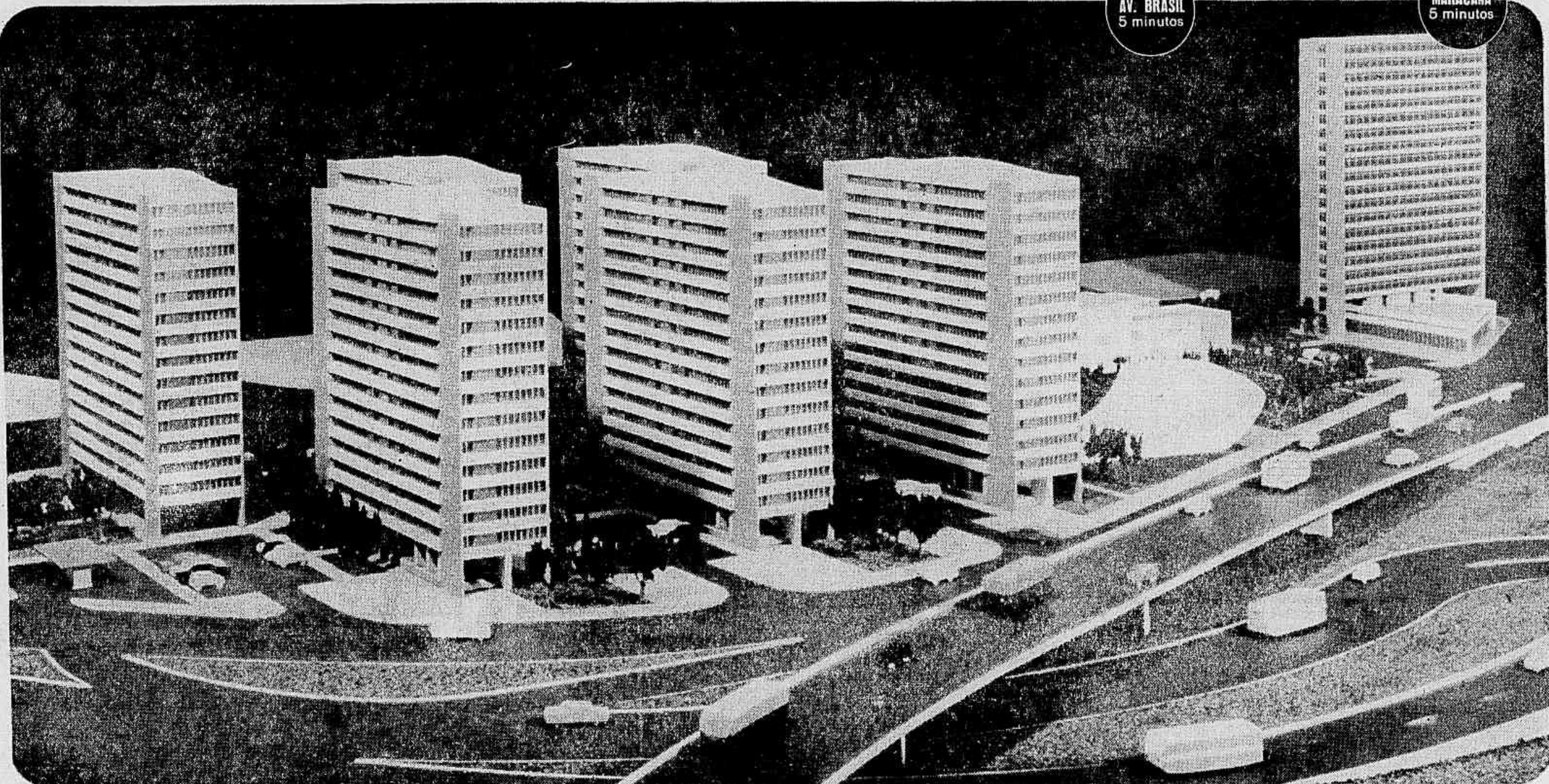


Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda -

O GOVERNO CONSTRÓI UMA NOVA CIDADE

(NO CORAÇÃO DA GUANABARA)

Projeto de Arquitetura: Slomo Wenkert e Theodor Lohrer



para você morar no que é definitivamente seu!

Cidade Nova

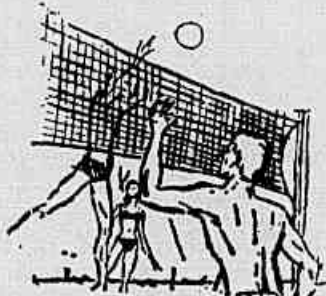
AVENIDA PAULO DE FRONTIN, ESQUINA DA RUA JOAQUIM PALHARES

CONSTRUÇÃO EM 18 MESES

A construção da Cidade Nova — a 1ª Super-Quadra da Guanabara — tem significado bem amplo. Vale como decisiva contribuição do Governo da Guanabara (através da Secretaria do Governo e da Comissão Executiva de Projetos Específicos/CEPE-1) ao esforço desenvolvido pelo Governo Federal (Banco Nacional da Habitação), para resolver o problema habitacional na GB. E para V. é algo também muito importante: é a oportunidade de ter sua moradia própria! Para V. ter uma idéia do seu apartamento, basta dizer que, numa área de 22.407 m², os prédios ocupam menos de 1/3 (6.090 m²). Para recreação, estão reservados mais de 16.000 m². Cada prédio tem afastamento de 30 metros, um do outro, assegurando indepassabilidade total.

campos de esporte e estacionamento:

dentre as facilidades para os moradores da CIDADE NOVA, destacam-se a área de estacionamento de veículos, campos de esporte, local para recreação infantil, além de extensas áreas ajardinadas.



escola integrada

Ao lado de sua residência — e já em final de construção —, está a escola integrada da CIDADE NOVA. Seus filhos ingressam no jardim da infância e, no mesmo colégio, gratuitamente, vão até o científico. São 31 salas de aula, ao dispor de 3.000 estudantes.



APARTAMENTOS DE:

SALA/2 QUARTOS
SALA/3 QUARTOS

DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

preço a partir de

SINAL NCr\$ 738,00MENSALIDADES NCr\$ 162,00Quota de terreno NCr\$ 4.692,00Quota de construção NCr\$ 26.369,98Preço total NCr\$ 31.061,98

FINANCIAMENTO EM 12 ANOS PELA COPEG

após a entrega das chaves

centro comercial e auditório

Outra grande comodidade para os moradores: centro comercial onde haverá de tudo, desde gêneros alimentícios até roupas. E vale destacar, também, o monumental auditório, para realização de espetáculos e festividades.



ARTPLAN



SECRETARIA DO GOVERNO
DO ESTADO DA GUANABARA

PLANEJAMENTO
PROJETO
VENDAS

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

Corretor Responsável: J. O. André J. 107 CRECI 56

Rua Mexico, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861



Construção e Incorporação
CARVALHO HOSKEN
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

[illegible]

de de frutas etc. — Informações tel. 54-2010 ramal
ova Iguaçu. 197 — Dr. Nelson.

na carreira. Abretilhar-se
Av. Suburbana, 830-A, Pir-
de, depois das 8 horas com
Ramos. Ordenado a cambi-
de acordo com a produção.

Maquetista
Maquetes Robert Ltda. ad-
ite com urgência (participa-
o) maquetista e ajudante —
v. Mem. de Sá, 25 — 1.º —
ila 32-8248.

NCR\$ 1.200,00
ambos os sexos
Se você tem boa aparência,
ambição e entusiasmo. Venha
conversar conosco. Seleciona-
os 10 candidatos. Exigimos
vel secundário ou equivalen-
Av. 13 de Maio, 47, s.
1313. Sr. Sérgio ou Lélcio.

Precisa
Precisa-se de electricista en-
ador • torneiro mecânico.
ratar na Rua Goiás, 532 —
rundos e/ Sr. Rubens.

Rua 1.º de Março, 9 — 2.º and. (Dr. Velson Guedes)

Organização Técnica sediada na Zona Sul, em fase de expansão pro-
para admissão imediata:

CONTADORA
Com larga experiência de trabalho e de preferência que conh-
Contabilidade Orçamentária.

REVISOR (Copy Desk)
Rapaz até 35 anos, com instrução secundária completa, profu-
conhecedor de Português e experiência de revisão.
Os candidatos devem enviar carta manuscrita acompanhada
"currículo vitae" para o número 011 715, na portaria deste Jornal.

Engenheiro civil

Colterra S.A. terraplenagem e pavimentação precisa Eng. ativo, desembarçado.

Apresentar-se Av. Graça Aranha, 333, - Grupo 209.

Esta é a sua chance!

NCr\$ 400,00 mensais (base)

Com possibilidade de ganho superior ao acima, para ambos os sexos.

— Mercadoria com grande aceitação.
— Ensinamos a trabalhar, com o método pago pela firma.
— Dirigente à Rua Dias da Cruz, 155, S/ 603 — Méier — Sr. Vellozo.

Empresa Brasileira de Engenharia**NECESSITA****Bombeiros**

com ferramentas

Tratar na Rua Santa Luiza, 685, 7.º andar, com Dr. Enio ou Dr. Nelson, depois das 16 horas. (P)

Engenheiro Civil MONTREAL**DIVISÃO DE ENGENHARIA CIVIL**

Admite engenheiros civis ou arquitetos com mais de 5 anos de experiência em condução de obras civis ou planejamento e controle de obras ou orçamentos.

Marcar entrevista com D. Cirley, Rua São José, 90 — 7.º andar — Tel. 31-3929.

Entrevistadoras (es)

Se você tiver:

- 6 horas consecutivas livres por dia
- instrução ginasial
- entre 18 e 28 anos
- desembaraço em se expressar.

Uma firma especializada em pesquisa de mercado, lhes oferece trabalho bem remunerado, como entrevistadoras(es). Damos treinamento e completa assistência técnica. Apresentar-se, pessoalmente, à Srt.ª Vera Lúcia, 2.ª-feira, 29 de abril, de 9h às 11h e das 14h às 16h, à Av. Venezuela, 131, sala 514.

Escolha o horário para trabalhar e ganhe mais de 400 novos:

(AMBOS OS SEXOS)

Exigem-se: Boa apresentação e instrução. Desembarço, ambição e maioridade.

Fornecem-se: Indicações e orientação básica aos candidatos sem prática.

Atende-se: Das 9h às 13h e das 14h às 20h. Rua Senador Dantas, 117, gr. 2.112. (P)

Fábrica do Loren

Admite:

- AUXILIAR PARA DEPARTAMENTO DE COMPRAS (com prática mínima de 3 anos, comprovada na Carteira de Trabalho).
- AJUSTADOR-MECÂNICO (com prática mínima de 3 anos, comprovada na Carteira de Trabalho).

RUA FERNANDES DA CUNHA, 326 (Vigário Geral), com Sr. Glácomo, diariamente, às 7h30m.

Kelson's Ind. e Comércio S.A.

Está admitindo:

- MOTORISTA DE EMPILHADEIRA
- MECÂNICO DE BANCADA
- TORNEIRO MECÂNICO

Com prática comprovada. Favor apresentar-se, com documentos, inclusive Certificado de Conclusão do Curso Primário, na Rua Lobo Júnior n.º 362 — PENHA CIRCULAR. (P)

Lanterneiros

Precisa-se de lanterneiros para automóvel.

Comparecer à Rua da República, 31 — Quintino, munido da Carteira Profissional.

CAPACIDADE DE LIDERANÇA

Grande empresa Nacional oferece oportunidade a dez candidatos de ambos os sexos, de ingressarem em seus quadros para ocuparem funções compatíveis com sua capacidade. A média de remuneração dos componentes deste quadro é superior a

NCr\$ 2.500,00

Exigimos dos candidatos: boa aparência, desembaraço, aptidão para o serviço externo, cultura média (secundária ou equivalente), idade até 45 anos e personalidade marcante. Possibilidade de cargos de Direção, serão oferecidos aos que demonstrarem mais capacidade e melhor se destacarem.

Os candidatos deverão se apresentar ao Professor HILTON, no HOTEL AMBASSADOR, na Rua Senador Dantas, 25/27 — somente na segunda-feira, no horário de 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Favor comparecer munido de documentos. (P)



CONTAP



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 — CONJUNTO 2 809/10 — 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

ENGENHEIRO PROJETISTA

PARA CONCEITUADA COMPANHIA DA GUANABARA

— O homem que buscamos deve ser um Engenheiro Civil (de preferência), entre 28 e 38 anos, que já tenha uma experiência anterior mínima de 2 anos em projeto (principalmente), organização e conservação de ruas e estradas e/ou vias férreas e instalações ferroviárias.

— De acordo com suas credenciais profissionais poderá vir a ocupar — ou não — um posto de chefia, no qual reportará a Diretoria, dirigindo cerca de 6 pessoas.

— No caso de ser admitido, ficará trabalhando em projetos no campo da Engenharia Rodoviária.

— Remuneração elevada e de acordo com as qualificações apresentadas.

— Solicitamos o envio de minucioso Currículo Vitae e asseguramos sigilo absoluto.

ALGUNS DOS Nossos Trabalhos: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO

ANALISTA DE SISTEMAS**TRABALHO EM VITORIA**

Importante companhia procura ANALISTA DE SISTEMAS com muita experiência em assuntos ligados a: Organização e Assessoria de sistema e métodos técnicos para processamento de dados em computadores para inventários, rotinas de manutenção de equipamentos, controle de estoques, processamento para fornecimento de materiais, codificação, etc.

Ótimas condições salariais.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tel.: 42-5075 ou 32-7878 — Dr. Paulo. (P)

AGENTES DE INVESTIMENTOS

NCr\$ 1.000,00

Cia. distribuidora de títulos, ampliando seu quadro de AGENTES DE INVESTIMENTOS admite pessoas de ambos os sexos.

Oferece curso de especialização, farta literatura e indicação de clientes. Possibilidades de ganho superior a NCr\$ 1.000,00.

Os candidatos devem procurar o Sr. Pedras, na Avenida Copacabana, 728 — sobreloja. (P)

Aeroquip SULAMERICANA

PRECISA

Indústria e Comércio S. A.

AUXILIAR VENDAS INTERNAS

(SERVIÇOS DE CLIENTES)

(RAPAZ)

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a elementos com grande prática na função acima.

O candidato que procuramos deverá possuir experiência comprovada, no cargo pretendido.

Os interessados deverão comparecer com documentos e carta de referência, à Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho — Departamento de Pessoal — no horário comercial. (P)

ENFERMEIRA

FÁBRICA DE MILLUS precisa para atendimentos em seu ambulatório no horário de 13 às 19 horas.

REQUISITOS:

- Registro no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina.
- Experiência em ambulatório.

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para entrevista na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Importante companhia oferece excepcional oportunidade em novos cargos, com ótimo salário.

Secretárias bilingüe

com ótima aparência, 150 batidas por minuto em inglês.

Datilógrafas bilingüe

nas mesmas condições gerais acima.

Auxiliar bilingüe

môça jovem com bons conhecimentos de inglês e português.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL — TELS.: 42-5075 ou 32-7878 DR. PAULO (P)

SUPERVISORAS

Se a senhora é uma pessoa dinâmica, ambiciosa e possui tempo integral, com vontade de abraçar uma carreira com reais vantagens, e possui automóvel (condição imprescindível), instrução nível secundário, escreva-nos dando o "currículo vitae", pois somos a maior empresa brasileira de cosméticos.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 166 399, título Supervisoras.

SECRETÁRIAS TIJUCA E ZONA SUL**Curso Oxford**

precisa de 6 môças entre 18 e 28 anos para trabalhar no horário das 7:30 às 15 hs. ou das 14:30 às 21:30 hs. Sábados livres. NÃO É NECESSÁRIO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ótima apresentação, ser desembarçada e ter o ginasial completo. Apresentar-se SOMENTE segunda-feira, das 17 às 19 hs. ou terça-feira das 8 às 9 hs. Tratar à Rua Duvidier, 28, 2.º — Copacabana.

VENDEDORES

Empresa de âmbito internacional, fabricante de produtos de consumo obrigatório, em fase de expansão, necessita de VENDEDORES com prática e habilidade, possuindo veículo, para atuarem junto ao setor atacadista, armazéns, supermercados e organizações.

OFERECEMOS:

- Bom salário inicial
- Comissões e setores fechados
- Ajuda de custos pessoal
- Ajuda de custos para veículo

EXIGIMOS:

- Assistência médica familiar
- Idade entre 22 e 36 anos
- Integridade moral e funcional
- Curso ginasial completo

Os candidatos queiram se apresentar na Rua Noronha Santos, 71-A — Estácio, das 9 às 12 e das 13 às 16 horas, ao Sr. NONATO. (P)

Môças e senhoras

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginasial — Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira, horário 9h às 18h. — Sr. Armando.

Av. Nilo Pecanha, 26, sala 705 — Centro.

NCr\$ 1.700,00 mensais

PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NADA

— Curso de vendas onde você estará apto em 72 horas.

— Promoção de cargos.

— CLIENTES INDICADOS.

Avenida Presidente Antônio Carlos, 159, grupo 802 — Srt.ª Rosa. (P)

Operador**Ruf**

Admite-se com prática e conhecimentos contábeis.

Tratar com Sr. Altino, Rua Sacadura Cabral, 103 — 6.º andar. (P)

Oportunidade para ambos os sexos

Ganhe dinheiro em suas horas de folga, empresa em expansão na GB, procurando ampliar seus quadros de agente. Não precisa prática. — Procurar o Sr. Nilton Gomes, às 2.ª-feiras, no horário de 9h às 18h. Av. Gomes Freire n. 176, sobreloja 2. N.B.: — Não se trata de vendas de livros.

Professora Estenografia

SISTEMA MARTI

Admitimos, com urgência professora de ESTENO, sistema MARTI. Horário e Salário a combinar.

Entrevistas com Sr. JUAREZ — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. (P)

Rei da Voz S/A.**AUXILIAR ESCRITÓRIO**

Admite-se elementos de ótima apresentação, com ginasial completo, datilografia e desembarço. Idade até 30 anos.

Apresentar-se na Rua Riechuelo, 81, s/loja, com Sr. Maia.

Secretária

Empresa jornalística e publicitária de âmbito nacional procura SECRETÁRIA eficiente, dinâmica, com alto grau de expediente, iniciativa e sociabilidade, com excelente apresentação e preferencialmente taquígrafa com redação própria, para desempenho de função de secretariado executivo junto a diretoria geral. Marcar entrevista com ROBERTO MOURA pelo telefone número 23-9180. Ramal 418.

Obs.: Não serão atendidas candidatas sem hora marcada. (P)

Vendedores

Firma de âmbito nacional necessita de vendedores c/ou sem prática de venda de balas, chocolates e similares, para a Guanabara. — Apresentar-se com doc. à Srt.ª Alcione, — Rua Resende, 50, Loja.

Vendedores

Organização de tecidos, com filiais em vários Estados, preparando seu quadro de vendas domiciliares para o início de mais uma espetacular campanha de vendas e dispondo de algumas vagas, precisa de elementos que queiram iniciar-se nesta rendosa profissão.

EXIGE

- Boa apresentação
- Não precisa ter prática, daremos treinamento adequado.
- Dinamismo.

OFERECE

- Ordenado fixo
- Comissões, prêmios de produção semanais
- Diárias
- Grandes possibilidades de ocupar cargos de chefia
- Ampla cobertura publicitária, inclusive na televisão.

Tratar na Rua Gonçalves Dias, 76 — Centro, com Sr. Fontenelle. (P)

Vendedores autônomos

Admitimos para o Estado de Minas Gerais, zonas Centro e Sul. Dá-se preferência a quem trabalhe com o ramo de secos e molhados.

Exigimos inscrição Core. Rua Frei Caneca, n. 392. Horário Comercial.

Vendedor

Grande fábrica de linhas precisa de vendedor com condução própria para praças da Guanabara e Estado do Rio, ajuda de custo e comissão. Entrevista com Sr. Cataldo, à Rua Uruguiana, 118, 5.º, s/509/9. Até às 12 horas.

800 mil

(HOMENS DINÂMICOS)

Nós o instruiremos para você ganhar até mais. Basta que possua vontade de progredir e desembarço. Pagamentos diários.

Fres. Vargas, 590, 2.º and., sala 211.

Auxiliar de contabilidade

Indústria em expansão, necessita de um Auxiliar de Contabilidade, com um mínimo de dois anos de prática.

Tratar com o Sr. Dimas, à Av. Rio Branco, n. 138 — 8.º andar, das 8,30 horas às 11,30 horas, segunda-feira.

Auxiliar de escritório

Rapazes com prática de classificação de contas e com boa caligrafia. Semana de 5 dias. Refeições no local.

Tratar com Sr. RENATO à Rua General Padilha, 64, 5.º andar, S. CRISTÓVÃO.

(N.B.: Esta Rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Assistente de contador

Precisa-se com prática comprovada de serviços mecanizados (Front-Feed) e amplo conhecimento de impostos, leis fiscais, balancetes etc. Ordenado inicial NCr\$ 300,00. Ofertas para a portaria deste Jornal sob o n. 012 645.

Auxiliar de escritório

Inicial: NCr\$ 250,00.
Prática de datilografia.
Idade até 28 anos.
Sexo masculino.
Av. Mal. Floriano, 175 — Loja.

Almoxarife

(EXPEDIDOR)

Precisa-se funcionário prático, capacitado para a função acima.
Est. Velha da Pavuna, 1716, Inhaúma, final ônibus 292, 896.

Auxiliar do Departamento Pessoal

Precisa-se à Estrada Velha da Pavuna, 1130 — Inhaúma.

Assistente administrativo

FÁBRICA DE MILLUS precisa de economista, estatístico ou engenheiro para subchefiar setor de administração.

Cartas para portaria deste Jornal com "currículo vitae" e pretensões sob o número 011 713.

Adicionista intérprete

COPACABANA PALACE HOTEL

Precisa-se com prática de Room Service que fale inglês e francês. É favor não se apresentar quem não preencha os requisitos acima.

Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas, 1 — Copacabana.

Auxiliar de bombeiro

Precisa-se 1/2 oficial de bombeiro, para auxiliar na Conservação de instalações de água e vapor.

Apresentar-se na Divisão de Pessoal da Fábrica MOINHO DE OURO — Rua Ibira, 63-A — Jacaré, a partir das 8 horas.

Auxiliar de escritório

Empresa dedicada ao ramo jornalístico e publicitário necessita de um jovem auxiliar para seu departamento promocional. Exige-se ótima datilografia, conhecimentos de redação, boa apresentação e capacidade de expressão oral. Marcar entrevista pelo telefone 23-9180. Ramal 418, com o SR. ROBERTO MOURA.

Obs.: Não se atende candidatas que não tenham hora marcada. (P)

Auxiliares principiantes

Admitimos moças e rapazes maiores ou menores para início de carreira de auxiliar de escritório. Excelente oportunidade para jovens que realmente desejam progredir. Não exigimos prática anterior mas somente vontade de aprender a trabalhar.

Os candidatos não aproveitados na seleção inicial serão submetidos a rápido estágio após o que serão admitidos.

Entrevistas e informações na Av. Copacabana n. 690, 6.º andar, com D. Henny, depois das 14 horas. (P)

Balconistas

Grande organização com rede de Supermercados e Lojas, admite com prática.

Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 224, fundos. BOTAFOGO.

NCr\$ 3.500,00

Tódas as pessoas que você reconhecer que possuem a sua capacidade, principalmente aquelas que vivem dizendo que no Brasil de hoje, está difícil ganhar a vida, convide-a e venham juntos nos fazer uma visita sem compromisso. Nós lhe provaremos, após um curso intensivo de 10 a 15 dias, com aulas ministradas por técnicos no assunto, que se você tiver vontade de vencer, ganhará no mínimo o acima exposto.

Nossa empresa é de âmbito mundial e no mês de janeiro de 1968, completou 2 séculos de experiência em todos os continentes provando a milhares de pessoas no mundo inteiro, inclusive, agora no Brasil, que realmente a vida não está tão difícil assim de ser ganha.

É a única empresa, atualmente, no Brasil, em que o produto é representado diretamente da Companhia para o cliente e os únicos intermediários são os Senhores, de quem estaremos esperando uma visita amanhã, segunda-feira, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, em nossos escritórios, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 435 — 16.º ANDAR, procurar o SR. DIMITER TABAKOF.

Exigimos tempo integral, ótimas referências, excelente apresentação, curso secundário ou equivalente e idade mínima de 25 anos e máxima de 45 anos. (P)

AUTO MODÊLO S.A.

Revendedor Autorizado VW precisa:

- LANTERNEIRO
- TORNEIRO MECÂNICO
- BOMBEIRO
- BALCONISTA DE PEÇAS
- PORTEIRO
- ALMOXARIFE
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (DATILÓGRAFO)

OFERECE:

Semana de 5 dias. Ótimo salário.

Assistência médica.

Procurar D. Ana Maria na Rua Haddock Lobo, 48 — Estácio. (P)

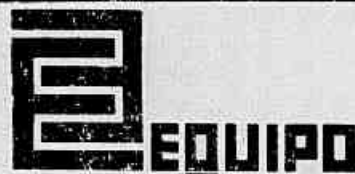
**ALTOS CONTATOS
TESOURO DA JUVENTUDE**

Importante grupo editorial, com fabuloso plano de expansão, admite pessoas de personalidade e boa aparência para complementação de seu quadro.

Excelente remuneração a base de altas comissões.

Assistência técnica permanente.

Entrevistas com Dona Abigail na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar, no horário comercial.



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

Oferece oportunidade para preenchimento das seguintes posições:
SECRETÁRIA:
Curso ginásial completo, datilografia, ótima apresentação, prática de secretariado, idade até 25 anos.
SECRETÁRIA:
Com as mesmas condições mencionadas, porém com conhecimentos de inglês, idade até 25 anos.
AUXILIAR DE CONTABILIDADE:
Técnico de Contabilidade, datilografia, razoável conhecimento de ICM, IPI e ISS, boa aparência, idade até 28 anos.
ASSISTENTE CONTABILIDADE:
Técnico de Contabilidade, datilografia, conhecimentos atualizados das Leis Fiscais, boa aparência, idade até 30 anos.
Os candidatos deverão se apresentar à Rua Senador Dantas, 80, 7.º andar, a partir de segunda-feira, no horário de 9 às 12 horas. (P)

Grande Organização de âmbito Nacional
deseja manter contato com
pessoa experiente para o cargo de:

ENCARREGADO DE P B X

No exercício das funções controlará os serviços de várias mesas com uma equipe de 14 (quatorze) jovens.

É necessário profundo conhecimento das operações com mesas de pegs e chaves.

Obséquio escrever carta detalhando experiência anterior, cursos feitos e 1 foto 3 x 4, para a portaria deste Jornal, sob o número P-39 735. (P)

REPRESENTANTE

PETISTIL MODAS INFANTIS S.A., oferece grande oportunidade para elementos conhecedores do ramo de confecções, para representá-la junto às lojas da Guanabara, bem como para viajar pelo interior do Estado do Rio.

Os interessados devem remeter currículo vitae acompanhado de fotografia. Indispensável possuir carro.

Cartas para Rua Nilton Prado, 685 — São Paulo. (P)

Balconistas

Precisamos de rapazes com todos documentos, para ramo de gêneros alimentícios. É essencial que possua o diploma do Curso Primário.

Tratar das 8 às 12 horas à Rua da Igreja, n. 16 — Campo de São Cristóvão.

Bombeiro-hidráulico

Precisa-se com prática do serviço. É favor não se apresentar quem não preencha os requisitos acima.

Apresentar-se na Rua Rodolpho Dantas, 1 — Copacabana.

Contador — Seguros

Grupo Segurador LLOYD admite com prática anterior comprovada e experiência no Ramo de Seguros, para dirigir sua Contabilidade. Salário a combinar. Rua Debrét, 79 — 10.º andar — Sr. Silva.

CONSTRUTORA necessita:

Mestre de obras

com boa experiência em acabamento
Apresentar-se à Rua México, n. 90, — Sala 105.



CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

- ENGENHEIROS — recém-formados para trabalhar em montagens industriais.
- MESTRE DE MONTAGENS de equipamentos, bombas redutoras etc.
- MECÂNICOS MONTADORES para montagens industriais, bombas redutoras etc.

Os candidatos deverão comparecer para entrevista na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria (esq. Av. Brasil). (P)

Contatos

Treinaremos pessoas de ambos os sexos, maiores, de boa aparência, desembaraço, para fazer contato com pessoas de alto nível social e cultural.
Av. Almirante Barroso, 6 — 9.º — S/910
Av. Pres. Vargas, 417-A — 14.º — S/1406. (P)

Corretores — Nova Iguaçu

Para casas financiadas pelo BNH.
Procurar Armando Ribeiro Imóveis, no horário de 9h às 12h à Av. Mal. Floriano Peixoto, 2 038, Nova Iguaçu.

Contador

Firma de porte médio (precisa de elemento jovem e dinâmico registrado no CRC, que já tenha exercido os cargos de contador ou subcontador com prática comprovada na função, para chefiar sua contabilidade.

* Cartas com "Currículo Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-39 732. (P)

Desenhista Copista

FARLOC DO BRASIL S.A. oferece oportunidade a elementos com alguma prática no setor de usinagem em geral.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81, s/loja, Km. 4 1/2, São João de Meriti — Estado do Rio.

Demonstradora

Para demonstração e intensificação de venda de seus produtos em Super Mercados, grande organização necessita de uma com prática que seja jovem e de boa aparência.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 012 519.

Divisão de Pessoal

Precisa-se de 2 AUXILIARES com sólidos conhecimentos de Fôlha de Pagamento, I.N.P.S. e F.G.T.S. e 1 AUXILIAR com conhecimentos gerais.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Engenheiro civil

Precisa-se, para trabalhar em canteiro de obras, de um Engenheiro Civil com um mínimo de 3 anos de prática em construção de casas e apartamentos de relativo luxo.

Semana de 5 dias e salário compensador.

Procurar Dr. Urias, na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 813, depois das 17 horas. (P)

Empregamos 102 pessoas

Esta semana empregamos 102 pessoas, desde OFFICE-BOY c/ salário mínimo, até CONTADOR ganhando NCr\$ 1.800,00 p/ mês. — Há quanto tempo você está querendo melhorar de vida? Temos o emprego que você procura. — Diariamente recebemos pedidos das melhores firmas do Rio. Procure-nos amanhã. TED. — PRES. VARGAS, 529, 18.º. (P)

Exímio dactilógrafo

Precisa-se de elementos com bastante prática e desembaraço em máquina de escrever. — Semana de 5 dias. Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Régio n. 647, Penha. Trazer documentos. Atendemos no horário de 8h às 11h.

Meio-expediente

(MOÇA)

Amanhã, às 9 horas, na Av. Churchill n. 97, 6.º andar (Castelo), admitiremos cinco moças para trabalharem meio-expediente em nosso Dep. de Relações Públicas, ganhando 200 mil fixos, além de prêmios. Exige-se ótima apresentação. Falar com o Sr. Souza.

Môças ou rapazes

Com boa aparência que queiram iniciar-se em vendas. Possibilidade de ganhos mínimo diários, NCr\$ 30,00. Apresentar-se à Av. Presidente Antônio Carlos, 607, gr. 803.

Oferece-se

Pessoa idônea e ótimas referências para acompanhar pessoa de idade ou doente, inclusive enfermagem, morando no local.
Tel.: 25-8927, Dona Soledade. São Luís Gonzaga, 156.

Rei da Voz S/A.

CAIXA-RECEPCIONISTA

Ampliando seu quadro de funcionários, admite-se moças bonitas.
Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81, s/loja, com Sr. Maia.

Representantes — Bairros

Empreendimento dotado de irresistível apelo dispondo de espetacular cobertura publicitária e eficiente apoio de Relações Públicas, precisa de HOMENS DE VENDA com escritório e equipes próprias, expressivo conceito, prestígio e bem relacionados nos respectivos bairros.

Se V. é de aceitar desafios e possui essas condições, BOLA BRANCA para V.

Procure-nos, a partir de 2.ª-feira, durante o horário comercial, à Av. Rio Branco, 173, 16.º, gr. 1 601. Procurar o Sr. Santos, durante o horário comercial.

Secretária e recepcionista

A CASA SLOPER admite moças de boa aparência para as funções de Secretária e Recepcionista de 21 a 26 anos.

Apresentar-se a uma foto 3 x 4 para entrevista.

Somente aos sábados

(NCr\$ 500,00 MENSAL)

Estamos selecionando elementos de ambos os sexos para um trabalho de divulgação realizado aos sábados. Ambiente selecionado — condução própria e alimentação.

NÃO VACILE!! — Apresente-se 2.ª-feira, no horário comercial, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — sala 907. (P)

Vendedores

Com prática, para o ramo de motores Diesel em geral. Praça da GB e Estado do Rio. Para venda de peças de conceituada fábrica de São Paulo.

Apresentar-se à Rua da Conceição, 105, sala 1 909 — GB, das 10h às 14h.

Eletricistas

Precisa-se de elementos c/ prática em manutenção. — Apresentar-se somente pessoas c/ prática e desembaraço. Semana de 5 dias. — Fábrica Mundial, na Rua Leopoldina Régio n.º 647 — Penha. Trazer documentos.

Farloc do Brasil S/A.**PROCURA**

Ajustador Mecânico, para Ferramentaria — Mecânico de Manutenção e Serralheiro. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, Km 4 1/2. São João de Meriti — Estado do Rio.

Ferramenteiro

Para indústria metalúrgica. Precisamos com prática comprovada. FAET— Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Lançamento inédito na Praça

Pessoas bem relacionadas. Oportunidade para ambos os sexos. Base NCr\$ 1.000,00 apenas 10 vagas.

Apresentar-se para entrevista com Prof. Júlio das 9 às 11 horas na Rua Bento Lisboa, 3. (P)

Mecânico Off-Set**TIPO MULTILITH**

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação. Tratar com o Sr. Damião — Av. Almirante Barroso, 81, 8.º andar.

Montadores — Instaladores de elevadores

Temos vagas para admissão imediata. Apresentar-se com documentos na Rua Teixeira Soares, 139-C. Semana de 5 dias. Bons salários. (P)

Mecânicos

Para montagem e manutenção de balanças. Candidatos devem apresentar-se diariamente, de 9 às 16 horas ao Sr. Luiz Alberto, Av. Erasmo Braga, 227, Grupo 907. (P)

NCr\$ 600,00 Mças e rapazes

Oferece-se a base salarial acima para quem tenha:

- Instrução compatível
- Facilidade de expressão
- Boa aparência.

Apresentar-se com documentos, à Av. Pres. Vargas, 590/11.º, sala 1118 (Sr. Cunha) — Horário comercial. (P)

Não pague para trabalhar**FIRMAS DE GARANTIA PAGAM PARA OBTER**

Contabilista c/ prática em construção civil. Sal. 400/800 — Operador Front-Feed. 350/400,00 — Crédito cobrança. 300,00 — Datilógrafas. 300,00. Operador Ruff. 250/300,00 — Datilógrafo correspondente. 250/300,00 — Encarregado Industrial. 250/300,00 — Mecânica de automóveis. 250/300,00 — Aux. escritório. 250/150,00 — Aux. faxina. 200,00 — 1/2 oficial de bombeiro. 160,00 — Aux. almoxarife. 150,00 — SALÁRIO A COMBINAR: Técnico eletrônico — Oficial metalúrgico — Eletricista p/ enrolamento — Vendedor material de escritório. Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803-5 — Informações pelos telefones: 43-8712 e 43-7727.

New York — U.S.A.

Brasileiro residente há 5 anos em N. Y. tendo trabalhado nas maiores firmas do mundo: Macy's A & S, Korvette e Howard Johnson's oferece-se p/ representar firma nos EE.UU. Favor dirigir-se Barata Ribeiro, 668/704.

Mestre de obras

Empresa de construção de âmbito nacional necessita com experiência comprovada para trabalhar em Teresina, E. Piauí. Marcar entrevista com Sr. Carlos pelo Telefone 23-8400.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:**Pedreiros**

Semana de 5 dias

Apresentar-se na Rua General Gurjão, n. 326 — CAJU. (P)

Precisa-se

Bombeiro, encanador, ajustador mecânico, mecânico de manutenção, torneiro, serventes.

Apresentar-se na Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Several excellent opportunities for bi-lingual secretaries. Requirements: Typing at 50 WPM; Shorthand at 80 WPM. Excellent English. Apply in person at the American Embassy from: 9:30 to 4:00 April 29 and 30.

Professores (as)

NÍVEL PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO — AULAS DE SEXOLOGIA — Selecionamos candidatos para regime de meio expediente ou tempo integral. Média de ganho mensal: NCr\$ 800,00. Av. Almirante Barroso, 6 — 7.º andar — Sala 910 — Av. Presidente Vargas, 417-A — 14.º andar — Sala 1407. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

CONTAP

PROCURA:



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 — CONJUNTO 2 809/10 — 28.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

ENGENHEIRO DE CAMPO

PARA RENOMADA ORGANIZAÇÃO

Pretendemos examinar para a posição, candidato que seja Engenheiro Civil (de preferência), entre 28 e 35 anos, e que possa trabalhar no Rio Grande do Sul (durante algum tempo), podendo depois retornar, ou não, à Guanabara. Deverá chefiar equipes de campo, de mais ou menos 20 pessoas, voltadas para trabalhos de topografia e serviços ligados ao projeto completo de uma rodovia.

Sendo ou não Engenheiro Civil, o básico é ter tido experiência anterior no setor rodoviário ou ferroviário, tendo realizado, por exemplo: projeto, organização e fiscalização da construção de ruas e estradas ou projeto, organização e fiscalização da construção, conservação e reparação de vias férreas e outras instalações ferroviárias.

Remuneração elevada, custeio de estudos e benefícios.

Solicitamos o envio de minucioso Currículo Vitae e asseguramos sigilo absoluto.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: — SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL PESSOAL TEMPORÁRIO ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP •

3 MESES

NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Três meses somente transformam sua vida num sucesso.

Se você se considera pessoa afável, de qualidades especiais, insatisfeito com sua situação atual, por não ter tido a chance de mostrar suas qualidades, você é a pessoa de que precisamos.

Ademais, se, sua iniciativa, seu trabalho lhe impulsionam a mobilizar sua ambição e melhorar suas qualidades profissionais, sem esperar somente que isso lhe seja proporcionado pelas técnicas e sistemas velhos de promoção de vendas, então você é a pessoa que procuramos.

Não esqueça que este convite é sua melhor oportunidade de elevar seu padrão de vida.

Ambos os sexos: idade de 25 a 45 anos.

Entrevistas confidenciais no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, no horário de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, com o Sr. D. GEORGIADIS. Somente amanhã, segunda-feira. (P)

Auxiliar contador

Rep. 300/400 operador. Ruf. Mod. 7. 350. Escrit. Fiscal. 300. Assist. Pessoal. 350. Aux. Escrit. N. Iguazu 350. aux. escrit. Dat. 200. Aux. fat. 200. aux. N. Fiscal. dat. 200. aux. almox. dat. 160. tricolista. 150. Motorista, carro entrega. S.A.C. Boy. Maior 130 Boy até 15 anos. Moc. aux. escrit. Dat. 130/200. Arquivista. dat. 250. Centro. Norte, N. Iguazu. Av. P. Vargas, 542, s. 413. (P)

Auxiliares de serviços gerais

Precisa-se de rapaz com curso primário completo. Os candidatos deverão comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão. (P)

Auxiliar

Rapaz com curso científico, dinâmico para boa oportunidade de no setor industrial. Apresentar-se com documentos em ordem na Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão. (P)

América do Norte

Posições profissionais, semi-prof. e residenciais. Srtas. 21-50 anos. Srtas. 28-50. Pedidos de entrevista só por carta, resumindo instrução e experiência. A: COLABOR — CONSULT. R. Barão S. Francisco, 76 — Tijuca. (P)

Auxiliares de escritório

TEMPER ROUPAS precisa para trabalhar no Centro. Salário fixo e comissão — Tratar: Rua do Ouvidor, 139, 1.º, Sr. Matos.

Auxiliar de escritório

Mça, precisa-se para extração de notas fiscais. Apresentar-se à Rua Marechal Floriano, n. 720 — Duque de Caxias — RJ.

Açougueiro

Precisa-se com prática para supermercado. Bom salário e possibilidade de chefia. Rua Haddock Lobo, 338.

Auxiliar de escritório

Boa oportunidade de Carreira para mça desembaraçada com conhecimentos de serviços gerais de escritório e boa datilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Auxiliar de escritório

Oferecemos oportunidade a elemento ativo, firme em cálculos, boa letra e noções de serviços de escritório. Dê-se preferência a quem conheça controle de Estoque. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

MALHA

Grupo de tradição e conceito lança produto, inédito no Rio. Oferece oportunidade a homens de ambição e capacidade de vendas de malharia, que tenham grande experiência neste campo. É necessário bom nível sócio-econômico e formação educacional superior.

Idade de 25 a 40 anos.

Garantimos absoluto sigilo.

Cartas, com "curriculum vitae" e pretensões para o número P-39 684, na portaria deste Jornal. (P)

GERENTE GERAL PARA CADEIA DE SUPERMERCADOS

Procura-se Gerente geral para cadeia de supermercados (10), no norte do País. Deve possuir experiência completa, incluindo planejamento de compras e vendas, promoção e relações públicas. Salário em aberto.

Telefonar para 46-1372. Das 9 às 11 horas, marcando entrevista. (P)

MÔÇAS

— RELAÇÕES PÚBLICAS

Com excelente apresentação, para lançamento do maior plano turístico do País. Ótima remuneração.

Rua Álvaro Alvim, 48 — sala 408. (P)

TECELÃO

Companhia necessita admitir para MALHARIA, tecelões com prática em MÁQUINAS CIRCULARES MALHA DUPLA; de preferência com conhecimentos de DESENHO JAQUARD.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Sr. Carlos Santos. (P)

Promotor de venda

Grande organização no ramo de bebidas precisa de um com prática, dinâmico, de boa aparência e que seja motorista. Bom salário, lugar de futuro.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 012 518.

Representantes

GUANABARA — RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS

Importante organização de TURISMO na GB. deseja nomear representantes nas cidades dos Estados da GB. — RIO DE JANEIRO e MINAS. Empreendimento já pronto de aceitação imediata. ALTOS GANHOS. AMPLA COBERTURA PUBLICITÁRIA ATRAVÉS de TV, IMPRENSA e Rádio. Os interessados deverão escrever ou procurar, Sr. ROBERTO VEIGA, Rua Senador Dantas, 117 — Sala 833 — Estado da Guanabara. (P)

Representante

Desejamos iniciar ou incrementar a venda do seu produto na área da CETEL. Dispono de ótimo escritório, telefone, condução própria e estamos no Centro de Campo Grande, GB. Se V. deseja mais detalhes telefone para 45-2427 ou 45-3741.

Rei da Voz S/A.**VENDEDORES**

Ampliando seu quadro de vendas, admite-se elementos de ótima apresentação, com desembaraço e curso ginásial completo. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81 s/loja, com Sr. Maia.

Short-Hand in English

Ganhe mais trabalhando como SECRETÁRIA-BILÍNGUE! Venha estudar taquigrafia em INGLÊS e depois candidate-se a perceber os melhores salários. Turmas em início dia 2 de maio, em COPACABANA, em ambiente requintado com ar condicionado e seleto corpo docente. — Matrículas abertas, Rua N. S. Copacabana, 690, 6.º andar. Tel. 36-6728.

Senhoras e senhoritas

Ganhe dinheiro sem sair de casa. Serviço de Relações Públicas pelo telefone. Tratar com a Srt. SOMÁLIA na Rua Manuel de Carvalho, 16, 5.º andar, de segunda a quinta-feira. (P)

Secretária — Recepcionista

Admite-se moga de ótima aparência e elevado nível, com noções de turismo, podendo eventualmente viajar para exterior em julho p. Horário a combinar. Instrução secundária, maior, idade máxima 25 anos. Não se aceita casada. Base: 800 mensais. Rigorosa seleção s/ aparência. Todos os dados, inclusive fisionômicos, com foto, se possível e fone para contato, na portaria deste Jornal sob o n.º 012 050. Favor não resp. sem requisitos acima.

Secretária

Laboratório Farmacêutico de renome internacional procura secretária com as seguintes qualidades:

- 1.º) Ótimo conhecimento do idioma português;
- 2.º) Excelente ditilografia;
- 3.º) Espírito de iniciativa;
- 4.º) Boa educação;
- 5.º) Instrução colegial.

Oferece ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias, possibilidade de desenvolvimento profissional. Salário a combinar. Marcar entrevista pelo telefone 42-8584 com a Srt. Mária. (P)

SEARS admite auxiliar de estoque

- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário compensador.

Os candidatos deverão se apresentar munidos dos documentos e diploma do curso primário à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. (P)

Tenha dois empregos TRABALHO NOTURNO — 18H ÀS 21H

Trabalhe apenas 3h p/ noite, entrevistando clientes certos e cadastrados. Damos motorização. — Rua das Marrecas, 40, sala 412, 2.ª-feira, das 9h às 12h e 18h às 21h. (P)

Vendedores (as)

Importante organização de TURISMO, em fase de lançamento deseja admitir vendedores (as). OPORTUNIDADE PARA ALTOS GANHOS PAGOS NA HORA.

Entrevistas com o Sr. ROBERTO, à Rua Senador Dantas, 117 — Sala 833 — HORÁRIO COMERCIAL. (P)

Vendedores

Rapazes, boa aparência, ginásial, mesmo sem prática. Excelente oportunidade. Salário, comissões, 13.º, férias, assistência técnica. — Mínimo mensal NCr\$ 400. Rua Acre, 77, sala 1107, das 9h às 17h.

Vendedor

Grande empresa no ramo de bebidas precisa de um altamente categorizado com prática de vendas e que seja motorista.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 012 520.

Vendedores

A Cooperativa Agrícola de Cotia, Cooperativa Central para expansão de vendas de Aves, abatidas nesta praça, está admitindo Vendedores praticistas e motoristas vendedores com prática no ramo.

Salário fixo mais comissão de venda.

Apresentar-se pessoalmente à Rua Debrét, 23, 3.º and. Entrevista com o Sr. CELSO, das 14h às 16h. Guarda-se sigilo.

Venha aprender a vender e, ganhar muitos NCr\$...

Estamos admitindo homens com ambição, boa aparência, que realmente querem ganhar dinheiro.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 590, sala 2 010 às 9 horas com o Sr. José Carlos. (P)

Vigilantes

Precisamos. Boa aparência; idade mínima 21 anos; altura 1,70 m; Reservista; Certificado do Primário; Carteira Profissional; Carteira de Saúde; Atestado de Antecedentes; 4 fotos 3 x 4. Os interessados deverão apresentar-se sábado às 8 horas, na Rua Japeri, n. 66, Rio Comprido.

Vendedores

Conceituada firma ampliando seu setor de vendas externas necessita de vendedores com boa apresentação.

Nossos produtos são de grande aceitação e garantimos o êxito dos candidatos. Tratar segunda-feira com o Sr. Esteves à Travessa do Comércio, n. 13 no horário de 9,00 às 13,00 horas.

ASSISTENTE PARA RECURSOS HUMANOS

Empresa de Âmbito Internacional procura Assistente para Recursos Humanos.

Requisitos necessários:

- Curso de Pós-Graduação em Administração de Empresas;
- Conhecimento profundo nas áreas de: Administração de Salários, Recrutamento e Seleção, Desenvolvimento de Pessoal;
- Bons conhecimentos da Língua Inglesa;
- Idade: 28 a 35 anos.

Tempo integral — Semana de 5 (cinco) dias — Salário de acordo com as qualificações.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n. P-39 765. (P)

Mecânico hidraulista

Admitimos elemento com prática em AVIAÇÃO. Preferência à quem possua carteira da DAC.

Os candidatos serão atendidos à Rua Noêmia Nunes, 544 — OLARIA (Ponto final ônibus 484). (P)

Mecânicos para máquinas de costura

Indústria de confecções procura mecânicos para manutenção de máquinas de costura.

Oferece-se semana de 5 dias, assistência médica e farmacêutica, bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo n. 647 — Penha. FABRICA MUNDIAL — Dept.º do Pessoal no horário de 8h às 12h, munidos de documentos.

Mecânicos DKW — Volkswagen e auxiliar de escritório

Revendedor autorizado, precisa à Rua Barata Ribeiro, 372. — Copacabana. Admitem-se bem experimentados. Semana de 5 dias.

Procurar Sr. Paulino no horário comercial.

AUX. CONTABILIDADE

Elementos com curso Técnico de Contabilidade, idade até 30 anos — para serem treinados em funções diretamente relacionadas a compras.

Os interessados serão recebidos no SETOR DE SELEÇÃO DO ESTALEIRO INHAÚMA — de segunda a sexta-feira — das 13 às 16 horas — General Gurjão, 2 — Ponta do Caju.



Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A.

(P)

ENGENHEIRO MECÂNICO INDUSTRIAL

Empresa industrial de âmbito internacional, precisa admitir profissional competente, para dirigir e inspecionar os trabalhos de montagem, manutenção e reparos em maquinaria industrial.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-39 734, anexando "Curriculum Vitae" e informando pretensões salariais. (P)



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

Oferece oportunidade para preenchimento das seguintes posições:

ELETRICISTA:

Curso primário completo, prática de função e conhecimento em corrente trifásica, idade até 40 anos.

AJUDANTE DE ELETRICISTA:

Curso primário completo, prática na função, idade até 35 anos.

MECÂNICO:

Curso primário completo, conhecimento em motores Diesel estacionários, idade até 40 anos.

MEIO OFICIAL DE MECÂNICO:

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Felizardo Fortes, 386/400, em Olaria, a partir da segunda-feira, no horário de 9 às 12 horas. (P)

INSPETOR DE SEGURANÇA INDUSTRIAL

(CURSO DA ABPA OU EQUIVALENTE E EXPERIÊNCIA EM INDÚSTRIA), Combate a Incêndio e Primeiros Socorros.

CHAPEADOR NAVAL (com experiência)

SOLDADOR E MAÇARIQUEIRO

Possibilidade de progresso — Restaurante industrial — Assistência médico-dentária — Local de trabalho: Estaleiro Mauá-Niterói — Condução marítima gratuita — Sábado livre.

Os interessados deverão procurar o Grupo de Seleção e Treinamento de Pessoal, na Ilha do Caju, Ponta D'Areia, Niterói, das 7 às 12 horas, de segunda a sábado. Informações também poderão ser prestadas na Rua Carlos Seidl, 576. Ponta do Caju — Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO PARA A ILHA DO CAJU, NA GUANABARA: Tomar a lancha "Moema", às 8 horas, no antigo Mercado Municipal (Praça XV), descer na segunda parada.

CONDUÇÃO PARA A ILHA DO CAJU, EM NITERÓI: Tomar o ônibus "Ponta D'Areia-Beltrão", descer na Rua Barão de Mauá e tomar o bote para a Ilha do Caju.



COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO
ESTALEIRO MAUÁ

Montador

Para máquinas pesadas.

Mecânico Montador

Para caixa e diferencial.

Torneiro Mecânico

Ajustador Mecânico

Eletricista de Manutenção

Com conhecimentos de circuitos magnéticos e motores.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 620 — JARDIM AMÉRICA, com o Sr. Gilberto. (P)

Serzideira

Precisa-se admitir com prática de MALHARIA.

Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83. Sr. Carlos Santos. (P)

OPORTUNIDADES ADMINISTRATIVAS FINANCEIRAS



S. N. INVESTIMENTOS S. A. Oferece cargos da carreira e avanço profissional no mercado de capitais a pessoal de setores administrativos.

Oferecendo ótimo ambiente de trabalho com ar condicionado, salários compensadores, bonificações trimestrais e possibilidade real de acesso a cargos de chefia, aqueles que demonstrarem reais aptidões.

Alargamento de conhecimentos profissionais no campo de investimentos, já que oferecemos a nossos auxiliares os mais amplos esclarecimentos sobre técnicas modernas.

★ AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Rapazes e Moças de 20 a 25 anos, quites com o serviço militar, datilografia, conhecimentos de máquina de somar e calcular.

★ MENSAGEIRO

Rapaz quites com o serviço militar, certificado de 1.ª categoria, mínimo 1,70 de altura, bom conhecedor do Centro da Cidade, curso primário completo.

A sociedade terá o maior prazer em conversar, sigilosamente, com os candidatos em potencial, para o que solicita aos interessados marcar entrevista com a SRT.ª VANDA pelo telefone: 31-4155.

As entrevistas serão marcadas de acordo com a conveniência dos candidatos. (P)

PERFURADORES (AS) IBM

DATEMEC S.A. ORGANIZAÇÃO E
SERVIÇOS MECANIZADOS

precisa admitir profissionais na especialidade acima.

EXIGE:

- Prática comprovada em máquinas 024-056.
- Instrução ginasial.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- O melhor salário da Praça.
- Assistência médica hospitalar gratuita, extensiva aos dependentes.

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal, na Rua Riachuelo, 220 — sobreloja, no horário de 10 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. (P)

Torneiro mecânico

INDELETRON INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A., precisa de TORNEIRO MECÂNICO com prática comprovada. Semana de 5 dias.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Francisco Eugênio, n. 192-A — São Cristóvão. (P)

Técnico de Contabilidade Arquivistas Datilógrafas

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A., em fase de expansão admite profissionais competentes para o seu Departamento Administrativo. — Bom salário inicial. Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas na Av. Graça Aranha n.º 226 — 9.º andar, com o Sr. ALMIR, no horário de 9 às 12 horas. (P)

Vendedores

AGÊNCIA HUGO DE
AUTOMÓVEIS

Revendedor Willys, necessita de 5 bons vendedores com prática de vendas externas. Ajuda de custo e ótimas comissões.

Tratar Sr. Valadão, Rua Mariz e Barros, 774-776. (P)



Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, de profissional na seguinte categoria:

- DESENHISTA DE FERRAMENTAS E GABARITOS
- DESENHISTA PROJETISTA

(Com conhecimento de Obras Cíveis em Geral)

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação; semana de 5 (cinco) dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, a partir de segunda-feira, dia 29-04-68, das 9 às 17 horas.

REDATOR ECONÔMICO

Empresa de Âmbito Internacional oferece oportunidade a Economista formado para desempenhar a função de Redator Econômico.

Requisitos necessários:

- Facilidade de redação — Português/Inglês;
- Experiência em Análise de Balanços;
- Experiência Jornalística (desejável, mas não indispensável);
- Idade: 25 a 35 anos.

Trabalho tempo integral. Salário de acordo com as qualificações. Semana de 5 dias.

Os interessados deverão encaminhar "Curriculum Vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n. P-39 764. (P)



ZF FÁBRICA DE ENGRENAGENS S.A.
SÃO PAULO

SECRETÁRIA PARA DIRETORIA PORTUGUÊS — ALEMÃO

Estenodatilógrafa em ambas as línguas com experiência anterior.

Oferecemos ótimas condições salariais e oportunidade para desenvolvimento pessoal.

Cartas com "curriculum vitae" para ZF Fábrica de Engrenagens S.A. — Caixa Postal n.º 1 626 — São Paulo — Capital. (P)



Veículos -- Embarcações -- Esportes -- Veículos -- Embarcações -- Esportes -- Veículos -- Embarcações -- Esportes

ÍNDICE

VEÍCULOS -- EMBARCAÇÕES

-- ESPORTES

MÁQUINAS -- MATERIAIS ..

PAGINAS

1 a 8

8

AUTOMÓVEIS --

VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 65, quase novo com NCRS 1.900,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Na Texas na Rua Conde de Bonfim 40-A, Acetierro, troca.

AERO WILLYS 64, 65 e 66 -- Compre para a vista o melhor preço -- CIPAN -- Av. Henrique Valadarez, 134 -- Tel.: 22-1914 ou 32-5744 -- Menores.

AERO WILLYS 64, taxi, 2.200,00 capotina, rádio, 1 carburador, suspensão J. Ferreira na garagem. Quase novo, Saldo a comb. Troco, Rua Maria e Barros, 72 -- P. Bandeira.

AERO 66, 64 azul -- Com garantias de fábrica. Planos espetaculares. Entrada 3.500,00 e saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL revende. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A -- Tel. 27-6340.

AERO -- 62, 63, 64, 65, 66 -- Venda, troca e facilidade. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7807.

AERO WILLYS 65, 66, 67 -- Todos em ótimo estado -- Entrada a partir de NCRS 2.000 -- Prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor -- CIPAN -- Av. Henrique Valadarez, 134 -- Tel.: 22-1914 e 32-5744 -- Estacionamento interno -- Subsídio até 18 horas e domínio até 12 h. res. a escolher, planos espetaculares. Entrada 20%. Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas imediatas. Crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys -- Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 -- Equipado. Todo original. Fac. com NCRS 1.500,00. Rest. em 24 meses. Rua Cardoso de Moraes, 408 -- Ramos.

AERO WILLYS 60, estado de novo, lindo. Fac. c/ 1.200,00, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 63 -- Único dono. Venda em ótimo estado de conservação. Rua Dr. Garnier, 700. Tel. 28-9174.

AERO 67 -- Único dono. Venda em ótimo estado de conservação. Rua Dr. Garnier, 700. Tel. 28-9174.

AERO WILLYS 65 -- Duss cores, 5 marchas, em ótimo estado de conservação. Venda por muito valor de vilagem. Ver e tratar na Rua Murad, 418 -- Padre Miguel.

AERO -- Compre a vista sem aborrecê-lo. 60 a 3.300, 61 a 3.500, 62 a 4.200, 63 a 4.800, 64 a 5.900, 65 a 7.600. Traga o carro, receba na hora. Diariamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67 -- Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 60/1 -- Único do país, carro da troca. Facilito. Rua Urquiza, 283. Sr. Paiva.

AERO WILLYS 65, lindo, equipado, estado de novo. Fac. c/ 3.800,00, saldo até 24 meses. Troco, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 65, excelente estado, a qualquer prova. Venda a vista americana ou nacional, mesmo preço de reparos. Pago à vista, melhor preço. Tel. 34-4487.

AERO 65, estado de novo, qualquer prova. Venda a vista ou troca e fac. c/ 1.800 em saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 -- 48-2701.

AERO 64, equipado, excelente estado, a toda prova. Venda a vista ou troca e fac. com 2.000 em saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 -- 48-2701.

AERO WILLYS 65 -- Suspensão retrator, equipada. R. 24 Maio, 316 -- 48-2701.

AERO 63, Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia de revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AUTOS VOLKS 1968 -- OK -- (Isdan e Kombi) -- Desde 2.100,00. Saldo no preço que desejar. Juros módicos (portaria 45 do Banco Central). Troca-se por qualquer tipo, avaliando ao máximo. Av. Atlântica nos. 11 e 13, 111 (posto 5). Nova Texas. Ab. até 22 horas.

ADQUIRA HOJE O VW 1963 a 1.967 revis. e equip. desde 1.200. Saldo dentro de 55 parcelas, até 30 meses -- Troca-se por qualquer marca ou ano. Avenida Atlântica nos. 11 e 13, 111 (posto 5). NOVA TEXAS -- Ab. até 22 horas.

AUTOMÓVEL X TERRENO 1200 m2 -- pomar e mordaça, jardim, casa, po. Linda antiga 800-5. Paulo pro. Viana Guanabara, 31-1110 -- João Batista, diaz uita.

AUTOMÓVEIS -- Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados a TEXAS sempre tem o melhor preço. Na Texas na Rua Conde de Bonfim 40-A, Acetierro, troca.

AUTOMÓVEIS -- Na Texas seu dinheiro vale mais. Volv. 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, Dauphine, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00. Simca 62, Volkswagen 64 e outros com entrada desde 600,00. Trocas e financiamentos o saldo a crédito direto ao consumidor. Maiores juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2ª Feira e Rua Maria e Barros, 72 -- P. Bandeira.

AERO 65 -- Entrada de 1.090, resto 24 prestações com seguro total e garantia n. revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AERO 65 -- Azul, 5 marchas, equipado, nunca bateu, vistoria. Auto. Volv. menor valor. Rua Amélia n. 11, est. Suburbana -- Portaria.

AERO 1963, vinho, superequipado, pneus b. b. novos, 43.000 km. real, mecânica, lataria, estado de novo, venda financeiro. Rua Barão de Mesquita, 79-A -- Portaria.

AERO 64 -- Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n. revisão. EMA AUTOMOVEIS -- Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AERO WILLYS 1967 -- Cor verde, preço único de NCRS 4.200,00 a vista. Ver e tratar na Av. 28 de Setembro n. 229 -- Garagem. Sr. Alberto.

AERO WILLYS 1961 -- Última série, est. de conservação, ótimo estado, 3.250,00. Rua Garibaldi, 140 -- 202 -- Concess. Conde Bonfim, 800.

AERO 64 -- Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n. revisão. EMA AUTOMOVEIS -- Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AERO WILLYS 65 -- 3ª série, ótimo de mecânica, forção, pintura, etc. 77 calhas, persianas. Venda. R. Maria Calderaro, 374 -- Eng. Daltro.

AERO WILLYS 66 -- Venda, equipada, c/ rádio, tapetes, bucinha elétrica, etc. Cdr. vende ver. Rua Francisco Haydon n.º 35-B. Tel. 52-0008. Segunda-feira, 28-08-68. Segunda-feira, 28-08-68.

AERO 62 -- O mais novo do Rio de Janeiro. Venda-se, facilito-se com pequena entrada, a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 67. Venda, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AUTOMÓVEL PEUGEOT 203-51 -- Venda-se em ótimo estado de conservação, pintura, estofamento e mecânica, tudo 100%. Ver e tratar na Rua Aristides Lóbo, 150 -- José.

AERO 64 -- Um dos mais modernos da GB, mais refinado, todo revisado, pneus novos, linha. Av. Engenheiro Richard n.º 190-201, das 9 às 15, ou 52-0008. Segunda-feira, 28-08-68.

Quanto melhor a qualidade, maior a garantia.



Os novos Esplanada e Regente têm a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km.

A Chrysler sabe que os novos Esplanada e Regente têm mais qualidade.

Por isso, lhes dá a maior garantia do Brasil:

2 anos ou 36.000 km, praticamente o dobro de qualquer outro carro nacional.

Se a Chrysler confia, V. pode confiar. Afinal ninguém conhece um carro melhor do que o seu fabricante. Não é um bom motivo para V. procurar conhecê-los?

Venha ver e dirigir os novos carros com todas as suas novidades.

A nova grade, os novos faróis duplos, as novas lanternas traseiras, o novo interior - o novo estofamento, o novo painel... e os nossos planos de financiamento que são tão bons quanto os novos Esplanada e Regente.

Parabéns! V. comprará um dos dois...



REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER do BRASIL S.A.

CINAVE

Rua Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

REDI

Rua Bento Lisboa, 116 - 25-8651

BRAMOCAR

Rua São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

SIMCAR

Rua Almirante Cochrane, 173 - 34-1277
Av. Atlântica, 3092 - 57-8050

AERO 64 -- Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n. revisão. EMA AUTOMOVEIS -- Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AERO WILLYS 1967 -- Cor verde, preço único de NCRS 4.200,00 a vista. Ver e tratar na Av. 28 de Setembro n. 229 -- Garagem. Sr. Alberto.

AERO WILLYS 1961 -- Última série, est. de conservação, ótimo estado, 3.250,00. Rua Garibaldi, 140 -- 202 -- Concess. Conde Bonfim, 800.

AERO 64 -- Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n. revisão. EMA AUTOMOVEIS -- Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AERO WILLYS 65 -- 3ª série, ótimo de mecânica, forção, pintura, etc. 77 calhas, persianas. Venda. R. Maria Calderaro, 374 -- Eng. Daltro.

AERO 62 -- O mais novo do Rio de Janeiro. Venda-se, facilito-se com pequena entrada, a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 -- Venda, equipada, c/ rádio, tapetes, bucinha elétrica, etc. Cdr. vende ver. Rua Francisco Haydon n.º 35-B. Tel. 52-0008. Segunda-feira, 28-08-68.

AERO 62 -- O mais novo do Rio de Janeiro. Venda-se, facilito-se com pequena entrada, a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 67. Venda, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AUTOMÓVEL PEUGEOT 203-51 -- Venda-se em ótimo estado de conservação, pintura, estofamento e mecânica, tudo 100%. Ver e tratar na Rua Aristides Lóbo, 150 -- José.

AERO 64 -- Um dos mais modernos da GB, mais refinado, todo revisado, pneus novos, linha. Av. Engenheiro Richard n.º 190-201, das 9 às 15, ou 52-0008. Segunda-feira, 28-08-68.

AERO 64 -- Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n. revisão. EMA AUTOMOVEIS -- Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AERO WILLYS 66 -- Equipado, estado de conservação, ótimo estado, 3.250,00. Rua Garibaldi, 140 -- 202 -- Concess. Conde Bonfim, 800.

AERO 64 -- Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n. revisão. EMA AUTOMOVEIS -- Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AERO WILLYS 65 -- 3ª série, ótimo de mecânica, forção, pintura, etc. 77 calhas, persianas. Venda. R. Maria Calderaro, 374 -- Eng. Daltro.

AERO 62 -- O mais novo do Rio de Janeiro. Venda-se, facilito-se com pequena entrada, a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 189.

AUTOMÓVEL PEUGEOT 203-51 -- Venda-se em ótimo estado de conservação, pintura, estofamento e mecânica, tudo 100%. Ver e tratar na Rua Aristides Lóbo, 150 -- José.

AERO 64 -- Um dos mais modernos da GB, mais refinado, todo revisado, pneus novos, linha. Av. Engenheiro Richard n.º 190-201, das 9 às 15, ou 52-0008. Segunda-feira, 28-08-68.

AERO WILLYS 66 -- Equipado, estado de conservação, ótimo estado, 3.250,00. Rua Garibaldi, 140 -- 202 -- Concess. Conde Bonfim, 800.

AERO 64 -- Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n. revisão. EMA AUTOMOVEIS -- Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passaio.

AERO WILLYS 65 -- 3ª série, ótimo de mecânica, forção, pintura, etc. 77 calhas, persianas. Venda. R. Maria Calderaro, 374 -- Eng. Daltro.

AERO 62 -- O mais novo do Rio de Janeiro. Venda-se, facilito-se com pequena entrada, a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 189.

AUTOMÓVEL PEUGEOT 203-51 -- Venda-se em ótimo estado de conservação, pintura, estofamento e mecânica, tudo 100%. Ver e tratar na Rua Aristides Lóbo, 150 -- José.

AERO 64 -- Um dos mais modernos da GB, mais refinado, todo revisado, pneus novos, linha. Av. Engenheiro Richard n.º 190-201, das 9 às 15, ou 52-0008. Segunda-feira, 28-08-68.

VOLKSWAGEN 61 — Ventrilar, microtrizado, radio, pneus, pneus, bagueta, licença de 1969 paulista. Total com o ptoar, na R. Castro Barreto 101, an. 301. Gra. Tel. 38-0651 até as 13 horas. NCR 2 A CO. 00.

VOLKSWAGEN 67 — Verso Carle. Equipado, radio, facil de mlti. Var. Pólo. Sali. Preço do cliente.

VOLKSWAGEN 68 — Modelo 57, ornato, superpotência, radio, criss, calotas de alumínio de mlti, je, empilhado 68. Var. Pólo. Sali. Preço do cliente.

VOLKS 63 — Entrada 550,00, saldo em 24 prestações sem intermediação, cr. seguro e rev. grátis. Entrega imediata. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B)

Compre um Ford Galaxie 68

e coloque
um freio a ar
"POWER
BRAKE"

Var. com
segurança.

OFICINA ESPECIALIZADA EM FREIOS
Rua Figueira de Melo, 249/251
Tels. 54-1765 • 34-0306 • 34-6493

Imp. Tijuca

Menor preço, maior prazo

Entradas desde 20%, restante em vários
planos — 18 — 20 — 24 e 36 meses.

Galaxie 68 — 0 Km
Aero 67 — Ainda na garantia
Iltamaraty 67 — Pouco rodado, equipado
Iltamaraty 66 — Ótimo estado, equipado
Volks 66 — Impecável de tudo
Aero 65 — Equipado, pouco rodado
Gordini 65 — Ótimo de tudo
Simca 64 — Semínova, equipada

de Carile, entre, Azilil
Volks da cda. do Karmann-Gila
63 ou 64, Hendio à vista, 1960,
Volkswagen - O melhor custo, 450
1960, 2.600 à vista - Tel. 46-0430.

VOLKSWAGEN - O melhor custo,
via entrega em forma mensal,
12 pagamentos mais de 120 carlos,
razões ano Volks empilhado este-
dado, equipado, podendo ser
até 6 meses de falado de corre
Rua Voluntários da Pátria, 125,
Tel. 46-0461 e 46-0430, Sr. Rui
Mont.

VOLKS 68 - 0km - Di-
versas cores, Aceito tro-
ca e facilito. Pagamento
até 24 meses. Tratar à
Rua Peter Lund, 30 (an-
tiga Pref. Olímpio de
Melo), Cajú. - Cariocar
Veículos S/A

Ford Taunus 62 - Equipado.
Todos revisados, com garantia.
Rua Conde de Bonfim, 426.
Domingo aberto até às 12 horas
Estacionamento próprio.

Traga seu Volkswagen
(Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia)
LEVE SEU CHEQUE
(na hora)
Pagamos o melhor preço de praça pelo seu carro
usado, seja qual for o seu Estado.



[illegible]

Fernandes, Giorgio

VOLKS 64 - Última série, 500 cc, 1500 cc, 2000 cc, 2500 cc, 3000 cc, 3500 cc, 4000 cc, 4500 cc, 5000 cc, 5500 cc, 6000 cc, 6500 cc, 7000 cc, 7500 cc, 8000 cc, 8500 cc, 9000 cc, 9500 cc, 10000 cc, 10500 cc, 11000 cc, 11500 cc, 12000 cc, 12500 cc, 13000 cc, 13500 cc, 14000 cc, 14500 cc, 15000 cc, 15500 cc, 16000 cc, 16500 cc, 17000 cc, 17500 cc, 18000 cc, 18500 cc, 19000 cc, 19500 cc, 20000 cc, 20500 cc, 21000 cc, 21500 cc, 22000 cc, 22500 cc, 23000 cc, 23500 cc, 24000 cc, 24500 cc, 25000 cc, 25500 cc, 26000 cc, 26500 cc, 27000 cc, 27500 cc, 28000 cc, 28500 cc, 29000 cc, 29500 cc, 30000 cc, 30500 cc, 31000 cc, 31500 cc, 32000 cc, 32500 cc, 33000 cc, 33500 cc, 34000 cc, 34500 cc, 35000 cc, 35500 cc, 36000 cc, 36500 cc, 37000 cc, 37500 cc, 38000 cc, 38500 cc, 39000 cc, 39500 cc, 40000 cc, 40500 cc, 41000 cc, 41500 cc, 42000 cc, 42500 cc, 43000 cc, 43500 cc, 44000 cc, 44500 cc, 45000 cc, 45500 cc, 46000 cc, 46500 cc, 47000 cc, 47500 cc, 48000 cc, 48500 cc, 49000 cc, 49500 cc, 50000 cc, 50500 cc, 51000 cc, 51500 cc, 52000 cc, 52500 cc, 53000 cc, 53500 cc, 54000 cc, 54500 cc, 55000 cc, 55500 cc, 56000 cc, 56500 cc, 57000 cc, 57500 cc, 58000 cc, 58500 cc, 59000 cc, 59500 cc, 60000 cc, 60500 cc, 61000 cc, 61500 cc, 62000 cc, 62500 cc, 63000 cc, 63500 cc, 64000 cc, 64500 cc, 65000 cc, 65500 cc, 66000 cc, 66500 cc, 67000 cc, 67500 cc, 68000 cc, 68500 cc, 69000 cc, 69500 cc, 70000 cc, 70500 cc, 71000 cc, 71500 cc, 72000 cc, 72500 cc, 73000 cc, 73500 cc, 74000 cc, 74500 cc, 75000 cc, 75500 cc, 76000 cc, 76500 cc, 77000 cc, 77500 cc, 78000 cc, 78500 cc, 79000 cc, 79500 cc, 80000 cc, 80500 cc, 81000 cc, 81500 cc, 82000 cc, 82500 cc, 83000 cc, 83500 cc, 84000 cc, 84500 cc, 85000 cc, 85500 cc, 86000 cc, 86500 cc, 87000 cc, 87500 cc, 88000 cc, 88500 cc, 89000 cc, 89500 cc, 90000 cc, 90500 cc, 91000 cc, 91500 cc, 92000 cc, 92500 cc, 93000 cc, 93500 cc, 94000 cc, 94500 cc, 95000 cc, 95500 cc, 96000 cc, 96500 cc, 97000 cc, 97500 cc, 98000 cc, 98500 cc, 99000 cc, 99500 cc, 100000 cc, 100500 cc, 101000 cc, 101500 cc, 102000 cc, 102500 cc, 103000 cc, 103500 cc, 104000 cc, 104500 cc, 105000 cc, 105500 cc, 106000 cc, 106500 cc, 107000 cc, 107500 cc, 108000 cc, 108500 cc, 109000 cc, 109500 cc, 110000 cc, 110500 cc, 111000 cc, 111500 cc, 112000 cc, 112500 cc, 113000 cc, 113500 cc, 114000 cc, 114500 cc, 115000 cc, 115500 cc, 116000 cc, 116500 cc, 117000 cc, 117500 cc, 118000 cc, 118500 cc, 119000 cc, 119500 cc, 120000 cc, 120500 cc, 121000 cc, 121500 cc, 122000 cc, 122500 cc, 123000 cc, 123500 cc, 124000 cc, 124500 cc, 125000 cc, 125500 cc, 126000 cc, 126500 cc, 127000 cc, 127500 cc, 128000 cc, 128500 cc, 129000 cc, 129500 cc, 130000 cc, 130500 cc, 131000 cc, 131500 cc, 132000 cc, 132500 cc, 133000 cc, 133500 cc, 134000 cc, 134500 cc, 135000 cc, 135500 cc, 136000 cc, 136500 cc, 137000 cc, 137500 cc, 138000 cc, 138500 cc, 139000 cc, 139500 cc, 140000 cc, 140500 cc, 141000 cc, 141500 cc, 142000 cc, 142500 cc, 143000 cc, 143500 cc, 144000 cc, 144500 cc, 145000 cc, 145500 cc, 146000 cc, 146500 cc, 147000 cc, 147500 cc, 148000 cc, 148500 cc, 149000 cc, 149500 cc, 150000 cc, 150500 cc, 151000 cc, 151500 cc, 152000 cc, 152500 cc, 153000 cc, 153500 cc, 154000 cc, 154500 cc, 155000 cc, 155500 cc, 156000 cc, 156500 cc, 157000 cc, 157500 cc, 158000 cc, 158500 cc, 159000 cc, 159500 cc, 160000 cc, 160500 cc, 161000 cc, 161500 cc, 162000 cc, 162500 cc, 163000 cc, 163500 cc, 164000 cc, 164500 cc, 165000 cc, 165500 cc, 166000 cc, 166500 cc, 167000 cc, 167500 cc, 168000 cc, 168500 cc, 169000 cc, 169500 cc, 170000 cc, 170500 cc, 171000 cc, 171500 cc, 172000 cc, 172500 cc, 173000 cc, 173500 cc, 174000 cc, 174500 cc, 175000 cc, 175500 cc, 176000 cc, 176500 cc, 177000 cc, 177500 cc, 178000 cc, 178500 cc, 179000 cc, 179500 cc, 180000 cc, 180500 cc, 181000 cc, 181500 cc, 182000 cc, 182500 cc, 183000 cc, 183500 cc, 184000 cc, 184500 cc, 185000 cc, 185500 cc, 186000 cc, 186500 cc, 187000 cc, 187500 cc, 188000 cc, 188500 cc, 189000 cc, 189500 cc, 190000 cc, 190500 cc, 191000 cc, 191500 cc, 192000 cc, 192500 cc, 193000 cc, 193500 cc, 194000 cc, 194500 cc, 195000 cc, 195500 cc, 196000 cc, 196500 cc, 197000 cc, 197500 cc, 198000 cc, 198500 cc, 199000 cc, 199500 cc, 200000 cc, 200500 cc, 201000 cc, 201500 cc, 202000 cc, 202500 cc, 203000 cc, 203500 cc, 204000 cc, 204500 cc, 205000 cc, 205500 cc, 206000 cc, 206500 cc, 207000 cc, 207500 cc, 208000 cc, 208500 cc, 209000 cc, 209500 cc, 210000 cc, 210500 cc, 211000 cc, 211500 cc, 212000 cc, 212500 cc, 213000 cc, 213500 cc, 214000 cc, 214500 cc, 215000 cc, 215500 cc, 216000 cc, 216500 cc, 217000 cc, 217500 cc, 218000 cc, 218500 cc, 219000 cc, 219500 cc, 220000 cc, 220500 cc, 221000 cc, 221500 cc, 222000 cc, 222500 cc, 223000 cc, 223500 cc, 224000 cc, 224500 cc, 225000 cc, 225500 cc, 226000 cc, 226500 cc, 227000 cc, 227500 cc, 228000 cc, 228500 cc, 229000 cc, 229500 cc, 230000 cc, 230500 cc, 231000 cc, 231500 cc, 232000 cc, 232500 cc, 233000 cc, 233500 cc, 234000 cc, 234500 cc, 235000 cc, 235500 cc, 236000 cc, 236500 cc, 237000 cc, 237500 cc, 238000 cc, 238500 cc, 239

[illegible]



SNRS.
CONSTRUTORES

RESOLVEMOS
 SEUS PROBLEMAS
 DE PEDRAS, ROCHAS
 OU
 CONCRETO ARMADO

**SERVIÇO DE
 MARTELETES
 PERFURAÇÃO
 DEMOLIÇÃO
 CONSTRUÇÃO**



LENNEBERG LTDA

RUA URUGUAIANA, 55-B, AND.

TÉL. 43-7479 - 28-1369 • RIO

Tacos de peroba

De Campo a partir de NCr\$ 5,00 o m2,
 cos de diversos tipos de madeira para deser
 am losângulo — janelas e portas — madeiras
 geral — atacado e a varejo — visite nossa exp
 ção — materiais de construção em geral.

MATERCOL — Materiais de Construção Ltda

Rua Uranos, 1 261, Olaria. Tel. 30-0210.